



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
REFERENTE AO ANO DE 2016:
Segundo Relatório Parcial do Triênio 2015-2017**

**LAVRAS, MG
MARÇO – 2017**

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – UFLA

Reitor
José Roberto Soares Scolforo

Vice-Reitora
Édila Vilela de Resende Von Pinho

Chefe de Gabinete
Joziana Muniz de Paiva Barçante

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários
Ana Paula Piovesan Melchiori

Pró-Reitor de Extensão e Cultura
João José Granate de Sá e Melo Marques

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
Débora Cristina de Carvalho

Pró-Reitora de Graduação
Ronei Ximenes Martins

Pró-Reitor de Pesquisa
Teodorico de Castro Ramalho

Pró-Reitora de Planejamento e Gestão
Patrícia Maria Silva

Pró-Reitor de Pós-Graduação
Rafael Pio

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
1.1	Dados da Instituição	6
1.2	Comissão Própria de Avaliação da UFLA	6
1.3	Planejamento Estratégico de Autoavaliação	7
2	METODOLOGIA	9
3	DESENVOLVIMENTO	15
3.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	15
3.1.1	Planejamento e Avaliação	15
3.1.2	Processo de Autoavaliação	15
3.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	16
3.2.1	Missão e PDI	16
3.2.2	Acompanhamento e avaliação da execução das ações do PDI	20
3.2.3	A Responsabilidade Social da Instituição	20
3.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	22
3.3.1	Política para ensino, pesquisa e extensão	22
3.3.1.1	Políticas de Ensino de Graduação	22
3.3.1.3	Política de ensino de pós-graduação	65
3.3.1.4	Políticas de Internacionalização	79
3.3.1.5	Extensão	81
3.3.2	Comunicação com a Sociedade	121
3.3.3	Políticas de Atendimento aos Discentes	131
3.4	Eixo 4: Políticas de Gestão	134
3.4.1	As políticas de pessoal da Universidade Federal de Lavras	134
3.4.1.1	Indicadores de Gestão de Pessoas	136
3.4.1.2	As políticas de carreira do corpo docente e técnico administrativo e seu desenvolvimento	138
3.4.2	A sustentabilidade financeira	144
3.4.2.1	O orçamento da universidade	144
3.4.3	Relatório de gestão	146
3.4.3.1	Análise das ações estratégicas para a gestão orçamentária e financeira	147
3.5	Eixo 5: Infraestrutura Física da UFLA	149
3.5.1	Infraestrutura consolidada	149
3.5.2	Infraestrutura de Tecnologia da Informação	150
3.5.3	Infraestrutura da Biblioteca Universitária da UFLA	179
3.5.4	Obras de infraestrutura física concluídas em 2016	186
3.5.5	Obras de infraestrutura física em execução	188
3.5.6	Planejamento de obras de infraestrutura física a serem iniciadas em 2017	189
3.5.7	Infraestrutura da Comissão Própria de Avaliação da UFLA	189
4	RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA	191
4.1	Questões objetivas não-métricas	191
4.1.1	Segmento discente de graduação	191
4.1.2	Segmento discente de graduação à distância	194
4.1.3	Segmento discente de pós-graduação	197

4.1.4 Segmento docente	199
4.1.5 Segmento técnico administrativo	203
4.1.6 Segmento comunidade	205
4.2 Questões objetivas métricas.....	208
4.2.1 Segmento discente de graduação presencial	208
4.2.2 Segmento discente de graduação a distância.....	213
4.2.3 Segmento discente de pós-graduação.....	219
4.2.4 Segmento docentes	224
4.2.5 Segmento técnicos administrativos	229
4.2.6 Segmento comunidade	234
4.3 Análise de conteúdo da questão aberta do questionário	235
4.3.1 Segmento discente de graduação.....	235
4.3.2 Segmento discente de graduação à distância.....	236
4.3.3 Segmento discente de pós-graduação.....	237
4.3.4 Segmento docente	239
4.3.5 Segmento técnico administrativo	241
4.3.6 Acompanhamento das ações previstas no PDI 2016-2020.....	246
5 AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS.....	246
5.1 Questões objetivas métricas.....	247
5.1.1 Segmento discente de graduação	247
5.1.2 Segmento discente de graduação à distância	249
5.1.3 Segmento discente de pós-graduação	251
5.1.4 Segmento docentes	253
5.1.5 Segmento técnicos administrativos.....	256
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	261
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	261

1 INTRODUÇÃO

Fundada em 1908, como Escola Agrícola de Lavras, em 1938 passou a ser denominada Escola Superior de Agricultura de Lavras, sendo federalizada em 1963. Em 1994, foi transformada em Universidade Federal de Lavras, e desde então, segue no desenvolvimento e expansão contínuos dos serviços prestados à sociedade.

A grandiosidade da UFLA pode ser mensurada quando se analisam sua atual estrutura e suas perspectivas futuras. São 21 departamentos didático-científicos, que atuam em diferentes áreas do conhecimento, preparando mais de 10.435 estudantes em 35 cursos de graduação (30 presenciais e 5 na modalidade a distância). Na pós-graduação, são mais de 2575 matriculados em 34 cursos de mestrado e 23 de doutorado.

Com esses indicadores, a UFLA consolida-se como uma das mais importantes instituições de educação superior do Brasil. Sempre atenta para o papel social do ensino superior, preocupando-se não somente com a sua universalização, mas também com a qualidade da formação profissional e cidadã.

Nos últimos cinco anos, a UFLA permanece como uma das universidades federais entre as cinco primeiras do País, no IGC, demonstrando uma qualidade consolidada. Em 2007, quando o IGC foi lançado, a UFLA ocupava a 15ª posição. Desde então, subiu posições e passou a ocupar lugar de destaque na única avaliação oficial sobre a qualidade dos cursos de graduação ofertados no País. Em 2015, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC) a Universidade Federal de Lavras (UFLA) ocupa a 3ª posição no Estado e a 10ª no País. Em 2016, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) é uma das onze instituições de ensino superior brasileiras (entre universidades e institutos federais de educação) que alcançaram o conceito máximo no Índice Geral de Cursos (IGC), avaliação divulgada pelo Ministério da Educação (MEC). Com o resultado, a Universidade se mantém no grupo de destaque, entre as TOP 10 do Brasil. Das 2.109 instituições avaliadas, entre públicas e privadas, apenas 1,1% obtiveram o conceito 5, considerado de excelência. É válido ressaltar que mesmo após a última alteração da metodologia de cálculo do IGC (2014), a UFLA se manteve entre as onze instituições brasileiras com nota máxima. Além disso, evoluiu uma posição, ocupando o 9º lugar no País, sendo a única universidade de pequeno porte a englobar esse seleto grupo.

Esses resultados refletem o esforço da UFLA para consolidar como instituição de excelência e disposta a galgar novos patamares. Neste sentido, a UFLA entende que

a avaliação interna é um processo importante, por meio do qual é possível construir conhecimentos sobre sua própria realidade e melhorar sua atuação no ensino, pesquisa e extensão.

O processo de autoavaliação institucional, não apenas atende a uma exigência oficial, mas é uma oportunidade para a UFLA aperfeiçoar sua missão pedagógica e social, bem como assegurar a necessária prestação de contas à sociedade.

1.1 Dados da Instituição

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Lavras – UFLA

CÓDIGO: 0592

ESTADO: Minas Gerais

MUNICÍPIO SEDE: Lavras

1.2 Comissão Própria de Avaliação da UFLA

A CPA está composta por membros designados pelas portarias nº 1.125/2015, nº 197/2016, nº 210/2016, nº 1559/2016, nº 1211/2015 e da Resolução CUNI 071/28/09/2016 conforme abaixo:

Presidente

Daniela Meirelles Andrade

Representantes do corpo docente

Aline Carvalho Pereira

Carolina Valeriano de Carvalho

Representantes do corpo técnico-administrativo

Adriano Higino Freire

Juliana Resende Paviani

Representantes do corpo discente

Amanda Veríssimo Rezende (graduação)

Mateus Olímpyo Tavares de Ávila (pós-graduação)

Representantes da sociedade civil

Rodrigo Tubertini Maciel

William dos Reis Mesquita

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Para a elaboração deste relatório, a CPA tomou como base os seguintes procedimentos:

- a) Planejamento e sistematização das ações de desenvolvimento da autoavaliação;
- b) Revisão, aperfeiçoamento e aplicação dos questionários aplicados no período anterior;
- c) Divulgação na mídia do período para autoavaliar e da importância da mesma;
- d) Aplicação de questionário destinado à comunidade acadêmica e, posteriormente, à comunidade de Lavras e região;
- e) Análise quantitativa e qualitativa das respostas dos questionários;
- f) Coleta de informações secundárias (Pró-reitorias, DCOM e Biblioteca);
- g) Conversas informais com os docentes e técnico-administrativos responsáveis por órgãos da Universidade;
- h) Verificação da infraestrutura física;
- i) Análise de documentos;
- j) Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA para o período de 2016 – 2020;
- k) Elaboração do relatório final.

O presente relatório foi elaborado a partir das orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 e, conseqüentemente, da nova organização do instrumento de avaliação elaborado pelo INEP em parceria com as instituições de Ensino Superior por ele reguladas.

A CPA participou de algumas reuniões com avaliadores do INEP ao longo do segundo semestre de 2014, até 31/12/2016, não houveram outras reuniões. Essas reuniões trataram do credenciamento institucional e do credenciamento ou reconhecimento de cursos. O diálogo estabelecido nas reuniões com os avaliadores suscitaram interessantes questões que orientaram o processo de autoavaliação da própria CPA, a exemplo de: a) ampliação da divulgação das ações da CPA; b) realização de pesquisa junto à comunidade de Lavras e região; e c) *feedback* da direção executiva em relação aos resultados da pesquisa de autoavaliação, apresentado neste relatório.

2 METODOLOGIA

Neste item apresentam-se os instrumentos utilizados para coletar os dados junto à comunidade acadêmica, Lavras e Região, além de apresentar as técnicas utilizadas para análise dos dados.

2.1 Dados primários

2.1.1 Coleta de dados

A CPA realizou ações buscando mobilizar a comunidade acadêmica, bem como a comunidade externa, para participarem de modo efetivo do processo de autoavaliação da UFLA. Nesse sentido, foram elaborados questionários, os quais permitiram aos discentes, professores, servidores técnico-administrativos e cidadãos de Lavras e região opinarem a respeito do desenvolvimento da instituição.

Para os discentes foram implementados três questionários: um com 98 questões para os discentes de graduação presencial; outro com 100 questões para os discentes de graduação à distância; e outro com 90 questões para os discentes de pós-graduação. Aos docentes foi disponibilizado um questionário com 125 questões e aos servidores técnico-administrativos outro com 71 itens para avaliação. Já para a comunidade de Lavras e região o questionário foi composto por 18 questões.

Esses questionários foram disponibilizados pela CPA utilizando os formulários eletrônicos do google docs. O período para a comunidade acadêmica responder ao questionário foi entre os dias 19 de dezembro de 2016 a 31 de janeiro de 2017. Ao final do período houve uma prorrogação de 15 dias para incentivar ainda mais a participação dos usuários. Para a comunidade de Lavras e região o período foi de 01 de fevereiro 2017 à 03 de março de 2017.

O link de acesso para a comunidade acadêmica foi encaminhado a todos via e-mail institucional, como exemplificado na Figura 1. Foi encaminhado também e-mail para os pró-reitores de graduação, pós-graduação e gestão de pessoas, a fim de auxiliar à CPA no processo de divulgação do mesmo. Realizou contato com alguns setores chaves (biblioteca, diretoria de gestão de tecnologia e informação) da instituição, por meio de ligação telefônica para incentivar a participação de servidores.

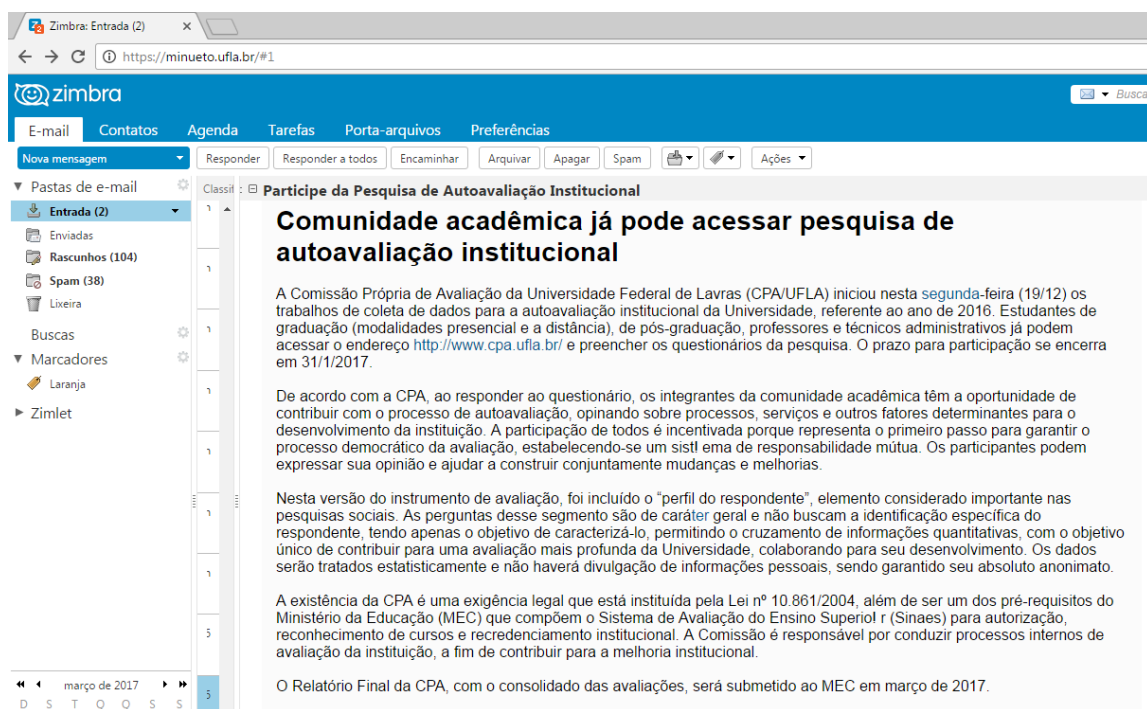


Figura 1: E-mail encaminhado à comunidade acadêmica.

Foi organizado um “stand” no centro de convivência da UFLA, a fim de promover a divulgação da pesquisa de autoavaliação. Os stands foram montados nos dias 26, 27, 30 e 31 de janeiro de 2017. No local havia sete netbooks, nos quais os usuários poderiam fazer o preenchimento online do documento Figura 2.



Figura 2: Preenchimento online do documento em “stand” organizado no Centro de Convivência da UFLA.

Além desses canais de comunicação, a participação da comunidade foi incentivada por meio de notas de divulgação veiculadas em destaque na página principal da UFLA, do Sistema Integrado de Gestão, do Campus Virtual, e na página da CPA. A autoavaliação também foi amplamente divulgada no site, na TV e Rádio universitária da UFLA (Figura 3). Toda a divulgação contou com o apoio técnico da Diretoria de Comunicação da UFLA.

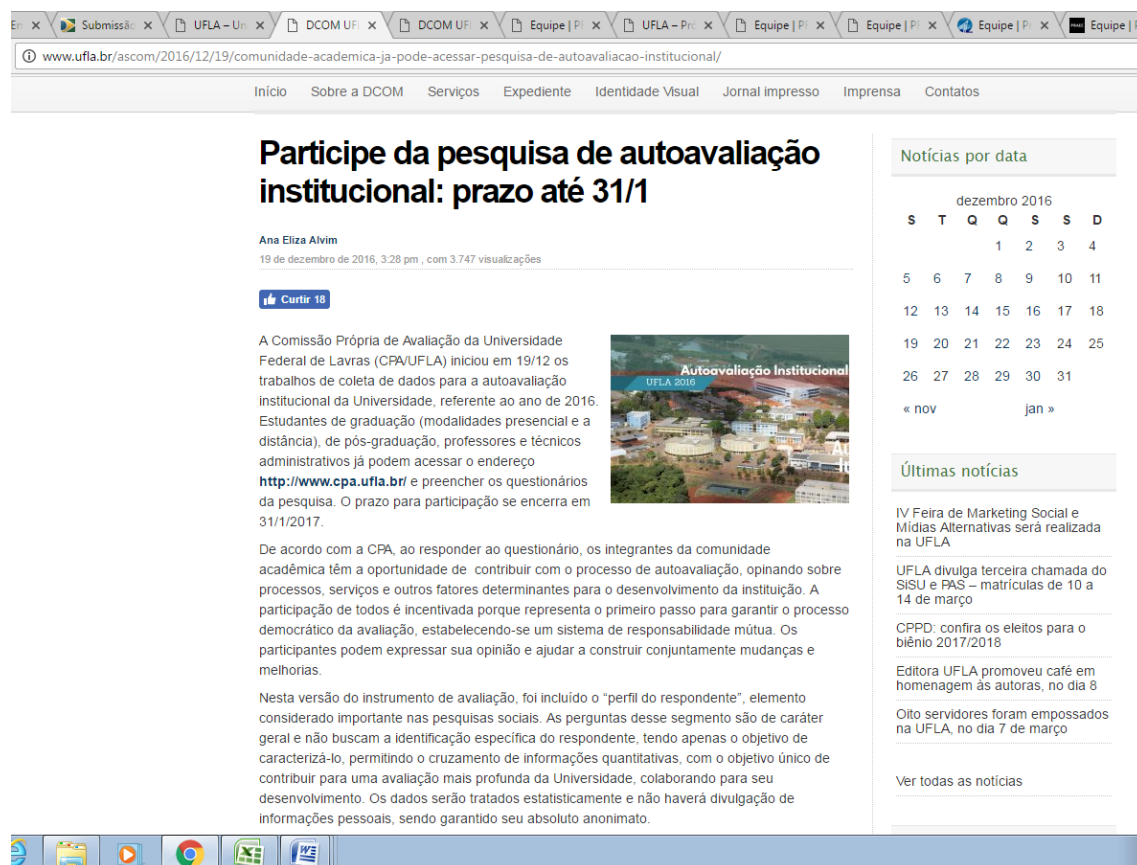


Figura 3: Divulgação no site da UFLA.

Para a comunidade externa a CPA disponibilizou um link do questionário no site www.cpa.ufla.br, sendo essa participação incentivada por meio de e-mail aos órgãos públicos, empresas, associações e demais organizações de Lavras e região. Além disso, a pesquisa foi amplamente divulgada na TV universitária, na Rádio Universitária, no portal institucional e também em alguns veículos de comunicação externos (Figura 4).

UFLA – Universidade Federal de Lavras

DCOM UFLA » Notícias »

www.ufla.br/ascom/2017/02/07/comunidade-externa-e-convidada-a-participar-da-autoavaliacao-da-ufla/

Início Sobre a DCOM Serviços Expediente Identidade Visual Jornal impresso Imprensa Contatos

Comunidade externa é convidada a participar de autoavaliação institucional da UFLA

DCOM UFLA
7 de fevereiro de 2017, 8:36 am, com 965 visualizações

Curtir 12



A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Lavras (CPA/UFLA) realiza anualmente a Autoavaliação Institucional. A partir de agora, a comunidade externa também está convidada a participar da pesquisa. O objetivo é conhecer a percepção de Lavras e região sobre o relacionamento com a Universidade.

O questionário é breve e poderá ser respondido até 1º/3.

Diante da importância da UFLA para o desenvolvimento local e regional, a participação de toda a sociedade é de extrema importância e representa o primeiro passo para garantir o processo democrático de avaliação voltado para a implementação de mudanças e melhorias para todos.

Os dados serão tratados estatisticamente e não haverá divulgação de informações pessoais, já que nem a própria CPA terá acesso a elas, sendo garantido seu absoluto anonimato.

A existência de uma CPA é exigência legal (Lei nº 10.861/2004) e um dos pré-requisitos do Ministério da Educação (MEC) que compõem o Sistema de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) para autorização, reconhecimento de cursos e credenciamento institucional.

Os dados coletados integrarão o Relatório Final da CPA a ser submetido ao MEC em março de 2017.

Para outras informações sobre a CPA/UFLA, acesse: <http://www.cpa.ufla.br>.

Acesse aqui o questionário para a comunidade externa

Camila Caetano - jornalista/ bolsista UFLA.

Notícias por data

fevereiro 2017

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

« jan mar »

Últimas notícias

IV Feira de Marketing Social e Mídias Alternativas será realizada na UFLA

UFLA divulga terceira chamada do SISU e PAS – matrículas de 10 a 14 de março

CPPD: confira os eleitos para o biênio 2017/2018

Editora UFLA promoveu café em homenagem às autoras, no dia 8

Oito servidores foram empossados na UFLA, no dia 7 de março

Ver todas as notícias

Figura 4: Divulgação no site da UFLA.

Embora a oportunidade de responder ao questionário tenha sido dada a todos aqueles com acesso à internet, a amostragem configurou-se não probabilística pois envolveu a seleção de elementos de amostra que estavam mais disponíveis para tomar parte no estudo. A Tabela 1 apresenta os dados da população e amostra obtida na pesquisa.

Tabela 1. Índices de respostas dos questionários enviados à comunidade acadêmica e à comunidade externa

Segmento	População	Amostra não-probabilística	
		Respostas	%
Docente	701	299	42,65%
Graduação*	9639	1514	15,70%
Graduação a distância*	796	230	28,89%
Pós-Graduação*	2575	755	29,32%
Técnico-administrativo	564	209	37,05%
Comunidade externa	Não definido	23	-

*Dados atualizados de acordo com as informações fornecidas pelas diversas pro-reitorias.

2.1.2 Sistematização e interpretação dos dados primários

Os questionários foram compostos essencialmente, por questões objetivas, entretanto, foi disponibilizado um campo de texto livre para que o respondente pudesse manifestar acerca de assuntos não tratados nas questões objetivas.

As questões objetivas foram compostas por escalas métricas e não-métricas. Conforme Hair et al. (2005) o pesquisador não pode repartir ou identificar variação em suas análises de dados a menos que ela possa ser medida, sendo que o conceito de medida se relaciona à análise de dados e às várias técnicas multivariadas por meio de dois tipos básicos de dados:

- Não-métricos (qualitativos): São atributos, características ou propriedades categóricas que identificam ou descrevem um objeto, por exemplo, sexo masculino ou feminino. Essas medidas podem ser feitas com uma escala nominal e ordinal. Uma escala nominal designa números usados para rotular ou identificar indivíduos ou objetos. São conhecidas também como escalas categóricas, fornecem o número de ocorrências em cada classe ou categoria da variável em estudo. Consequentemente, os números ou símbolos designados aos objetos não têm significado quantitativo além da indicação da presença ou ausência do atributo ou característica. As escalas ordinais por sua vez, podem ser ordenadas ou ranqueadas com escalas ordinais em relação à quantia do atributo possuída, ou seja, os números utilizados em escalas ordinais são não-quantitativos, indicando apenas posições relativas em uma série ordenada. Observam-se que muitas escalas em ciências do comportamento recaem nessa categoria. São tipos de escalas não-métricas: categóricas, ranqueamento, sorting ou classificação, soma constante e comparação em pares.

- Métricos (quantitativos): As escalas de medida métrica são as intervalares e de razão e fornecem o mais alto nível de precisão de medida, o que permite que quase todas as operações matemáticas sejam executadas. Possuem unidades constantes de medida sendo que, qualquer parte da escala é igual. Nas escalas intervalares existe um ponto zero arbitrário o que não permite afirmar que qualquer valor em uma escala intervalar é um múltiplo de algum outro ponto de escala. As escalas de razão possuem a melhor precisão de medida, pois além de possuir as vantagens das escalas anteriores, soma-se a

existência de um ponto zero absoluto permitindo o uso de todas as operações matemáticas. Uma particularidade em pesquisas sociais é a de que tornou-se habitual tratar a escala ordinal de concordância como se fosse intervalar, devido a evidências empíricas de que as pessoas tratam os intervalos entre os pontos como sendo iguais em magnitude (HAIR et al., 2005, p. 184). Essa prática também é observada nas pesquisas de marketing, e de acordo com um dos seus principais autores, “em pesquisa de marketing, dados relativos a atitudes obtidos de escalas de pontuação costumam ser tratados como dados intervalares” (MALHOTRA, 2012, p. 204). A partir dessa particularidade, optou-se em tratar como dados intervalares os itens avaliados pela comunidade acadêmica com notas de 0 a 5, sendo 0 para uma avaliação extremamente negativa e 5 para uma avaliação extremamente positiva. Para análise desses dados foram utilizadas ferramentas de análise de dados do Microsoft Excel.

Para a interpretação das manifestações inseridas no campo de texto livre, utilizou-se a técnica denominada análise de conteúdo (FRANCO, 2005; BARDIN, 2008). Nesse processo estabeleceram-se algumas unidades de significado que, posteriormente, foram mais uma vez agrupadas constituindo então as categorias de análise. Foram formadas, categorias a posteriori, as quais emergiram da análise de conteúdo, quais sejam: infraestrutura; instrumento de coleta de dados; gestão universitária; tecnologia da informação e diversidade cultural. Apenas na educação à distância não foi identificada a categoria de diversidade cultural. Para cada categoria emergiu, a partir da análise de conteúdo subcategorias, quais sejam: infraestrutura (meio ambiente, obras, transporte, biblioteca, infraestrutura dos polos, ventilação, superlotação, restaurante universitário e moradia estudantil); instrumento de coleta de dados (gestão universitária; tecnologia da informação e diversidade cultural)

2.2 Dados secundários

2.2.1 Coleta de dados

A CPA complementou a pesquisa de autoavaliação buscando informações consolidadas junto a vários órgãos da UFLA, a exemplo das Pró-Reitorias, Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Diretoria de Biblioteca. Para dinamizar a coleta de dados, houve uma divisão das dimensões entre os membros da CPA, da seguinte forma:

Quadro 1 Distribuição de tarefas para a captação de dados para o relatório 2016.

Eixos	Dimensões consideradas	Responsáveis
1. Planejamento e Avaliação institucional	Planejamento e Autoavaliação	Adriano Higino Freire Daniela Meirelles Andrade
2. Desenvolvimento Institucional	Missão e PDI Responsabilidade Social da Instituição	Daniela Meirelles Andrade Carolina Valeriano
3. Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão Comunicação com a sociedade Políticas de Atendimento aos discentes	Aline Carvalho Pereira Carolina Valeriano
4. Políticas de Gestão	Políticas de pessoal Organização e Gestão da Instituição Sustentabilidade Financeira	Juliana Resende Paviani
5. Infraestrutura	Infraestrutura física; Recursos de informação e Serviços prestados pela Biblioteca e Restaurante Universitário	Aline Carvalho Pereira Daniela Meirelles Andrade Juliana Resende Paviani

Após essa coleta, alguns membros da CPA trabalharam na análise quantitativa e qualitativa dos dados e na construção do relatório. Assim, os membros participaram da elaboração do texto em todas as dimensões analisadas nesta versão final do relatório e, portanto, concordam unanimemente na íntegra com o teor do mesmo.

O presente relatório foi construído com o objetivo de sintetizar, de forma organizada, a avaliação institucional para o ano de 2016, por dimensões de ação da Universidade, em que dados quantitativos, qualitativos e de observação pessoal compõem a análise das dimensões. Mantendo a tradição das Comissões anteriores, procurou-se desenvolver o processo de autoavaliação em um clima de respeito, não somente com relação aos docentes, técnico-administrativos, discentes e os cidadãos de Lavras e região, mas também com relação a toda equipe da Direção Executiva da UFLA. Espera-se que este relatório de autoavaliação possa se consolidar como um instrumento de planejamento e gestão da UFLA visando o aprimoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional, uma vez que fornece informações imparciais, sobre as potencialidades e fragilidades das ações desenvolvidas na Instituição.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Planejamento e Avaliação

A avaliação e o acompanhamento da execução das ações previstas no PDI 2016-2020 são realizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFLA, conforme disposições da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. A avaliação e o acompanhamento da execução do PDI também são apresentados por meio do relatório de autoavaliação institucional elaborado anualmente pela CPA.

Assim, toda a comunidade acadêmica pode acompanhar, de forma transparente, os esforços e os resultados das ações de todos os órgãos da administração da UFLA, para alcançar os objetivos estabelecidos no PDI. As metas não alcançadas são reavaliadas pelos dirigentes, possibilitando a reorganização dos esforços institucionais para alcançá-las nos anos seguintes.

3.1.2 Processo de Autoavaliação

A autoavaliação institucional é um processo fundamental, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que visa identificar e fornecer informações importantes que poderão embasar o planejamento e a tomada de decisão dos gestores da UFLA para o contínuo desenvolvimento da instituição.

A UFLA constituiu a sua primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio da Portaria nº 624, de 3 de novembro de 2004. Esta primeira CPA, além de propor o Regimento Geral da Comissão elaborou o primeiro relatório de autoavaliação da UFLA, referente ao período 2004-2006.

A segunda CPA da UFLA foi constituída em 6 de maio de 2009, por meio da Resolução CUNI nº 019, de 6 de maio de 2009, com a atribuição, dentre outras, de dar continuidade ao processo de autoavaliação da Instituição e produzir os relatórios referentes ao período 2007-2009. A segunda Comissão incumbiu-se também da avaliação do ano de 2010, que corresponde ao terceiro ciclo.

A terceira CPA foi nomeada pela Resolução CUNI nº 050, de 5 de julho de 2011 com o objetivo de proceder à autoavaliação institucional referente aos anos de 2011 e 2012, completando assim o quinto ciclo de autoavaliação, avançando na elaboração dos questionários para docentes, técnicos administrativos e discentes.

A quarta constituição da CPA (Resoluções CUNI nº 068/2012, 069/2012, 023/2013, 040/2013 e 015/2014) com base nas experiências realizadas nas autoavaliações anteriores, avaliou e corrigiu algumas incoerências detectadas nos questionários, dentre elas, questões que exigiam do entrevistado respostas de itens dos quais ele não tinha conhecimento, e implementou um novo questionário em 2013.

A atual composição da CPA (Resoluções CUNI nº 1.028/2014, nº 1.125/2015, nº 197/2016 e nº 210/2016) deu continuidade aos trabalhos, aprimorando a pesquisa, realizando uma ampla pesquisa no campus, a fim de conhecer as opiniões e o relacionamento da comunidade acadêmica com a Universidade. Destaca-se também a pesquisa realizada com a comunidade de Lavras e região, quando os cidadãos puderam responder um questionário online contribuindo, também, para a implementação de mudanças na Universidade e melhorias para todos.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Missão e PDI

O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é o documento que apresenta a missão e os objetivos da universidade, bem como as ações e as metas a serem atingidas pela gestão superior da instituição. Em fase de aprovação no Conselho Universitário da UFLA, o PDI atual contempla o planejamento institucional para o período de 2016 a 2020.

Como demonstra o PDI, a missão da UFLA é manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, formando cidadãos e profissionais qualificados, produzindo conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade e disseminando a cultura acadêmica, o conhecimento científico e tecnológico na sociedade. Além disso, a UFLA mantém seu compromisso institucional com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com os princípios da autonomia universitária, com o ensino público e gratuito, com a gestão democrática, com o desenvolvimento social, econômico

e ambiental de nosso país, com a valorização humana e profissional dos docentes, discentes e técnicos administrativos.

Conforme apresentado no PDI essa Universidade compromete-se, com os princípios éticos de formação humanista, de justiça social, da formação cidadã, da prestação de serviços públicos de qualidade, com o cumprimento da Constituição Federal e das Leis que regem o país e com a edificação de uma sociedade justa e igualitária.

O PDI 2016-2020 da UFLA está estruturado em objetivos estratégicos, ações e metas distribuídas em áreas pertinentes às suas competências, como o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação *Stricto sensu* e *Lato sensu*, os programas de pesquisa, as atividades de extensão, a gestão de recursos humanos, o compromisso social com o corpo discente, o diálogo com a sociedade, a infraestrutura física e logística, a inserção da universidade em sua área de atuação e a gestão institucional e organizacional. Dessa forma, o PDI apresenta as políticas e estratégias para o desenvolvimento de uma universidade plural.

O organograma atual da UFLA (Figura 2) é apresentado no PDI. No entanto, devido a expansão de sua infraestrutura física e ao aumento do número de cursos de graduação e de pós-graduação, número de discentes, docentes e técnicos administrativos, o PDI também aborda a possibilidade e a necessidade de uma reorganização dessa estrutura administrativa atual. Para tanto uma comissão foi designada, por meio da Portaria nº 244/2017, para dar continuidade aos estudos e análises formulando o plano de execução e implementação da nova estrutura organizacional da UFLA.

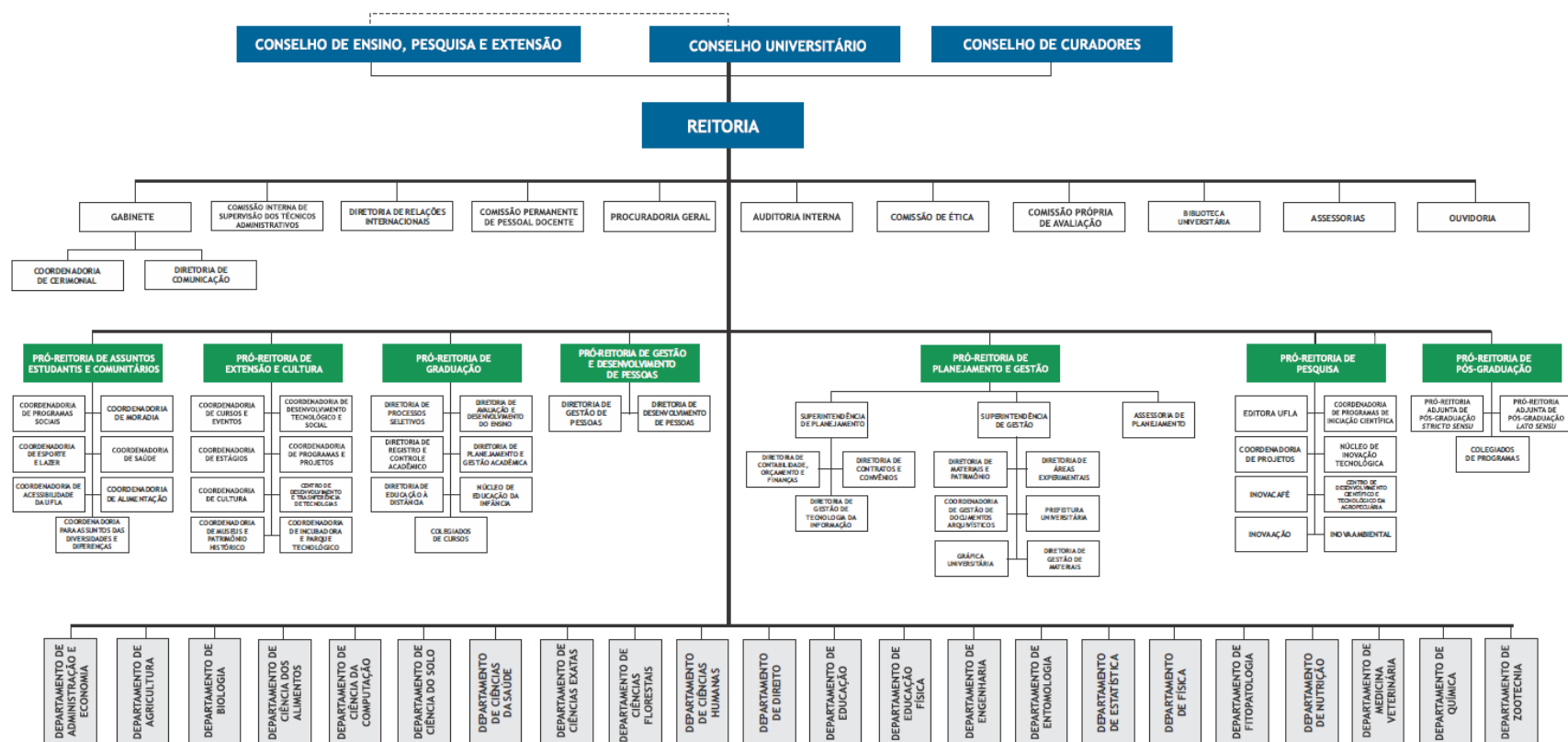


Figura 5: Estrutura organizacional da Universidade Federal de Lavras.

Em relação à formação do quadro efetivo de docentes e técnico-administrativos da Universidade, o PDI explicita os critérios de seleção pública para admissão de recursos humanos, assim como a matriz de distribuição de vagas. A matriz apresentada foi de elaboração recente e utiliza diversos índices de produtividade dos departamentos didático-científicos para a definição de alocação de novas vagas de docentes. Esse mecanismo tornou a distribuição de vagas um processo blindado a ações políticas e de representatividade no CEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão). Essa nova forma de distribuição de vagas estabelecida pelo PDI transpareceu ainda mais as estratégias de gestão necessárias para uma política de expansão de corpo docente.

Conforme apresentada no PDI, a gestão orçamentária e financeira está sob a responsabilidade da reitoria e sua contabilidade fica a cargo da Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF), subordinada à Pró-reitoria de Planejamento e Gestão.

No PDI constam, ainda, dados referentes à pesquisa, extensão e gestão de assuntos estudantis, comunitários e culturais da UFLA, destacando a assistência estudantil, que prioriza o atendimento aos alunos de baixa renda, mediante avaliação socioeconômica, através de ações efetivas que contribuem significativamente para a contenção da evasão escolar, muito baixa na universidade quando comparada a outras IFES.

Por fim, é feita uma menção à autoavaliação institucional, destacando que cabe aos seus processos oferecerem informações para auxiliar a instituição na identificação de seus aspectos mais positivos, suas potencialidades, suas carências setoriais e necessidades gerais. Os processos de autoavaliação deverão favorecer, simultaneamente, tanto a definição das prioridades quanto o planejamento das ações, para o efetivo desenvolvimento institucional. Para tanto, deverão ser capazes de capturar e mensurar a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, da pós-graduação e da gestão, sem perder de vista as concepções de formação e de responsabilidade social predominantes na instituição.

Na UFLA, o processo de autoavaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), cuja metodologia será detalhada a seguir.

3.2.2 Acompanhamento e avaliação da execução das ações do PDI

O cronograma constante no PDI 2016-2020 será acompanhado continuamente. A partir das informações cadastradas pelos responsáveis, não somente a CPA, mas também toda a comunidade universitária poderá fazer o acompanhamento e avaliação, em tempo real, de todas as ações previstas no PDI 2016-2020. Esse acompanhamento poderá ser realizado por meio da página na internet “PDI 2016 – 2020 - UFLA”, disponível no endereço www.ufla.br/pdi.

O desempenho acumulado das ações das diversas áreas de planejamento institucional do ano de 2016, também previstas no PDI 2016-2020 da UFLA, encontra-se apresentado, neste relatório no item 4.3 acompanhamento das ações previstas no PDI 2016-2020.

3.2.3 A Responsabilidade Social da Instituição

No contexto da responsabilidade social, a UFLA reafirma a sua experiência de atuação junto à comunidade acadêmica, com ações relacionadas à coordenação, à promoção e ao desenvolvimento de programas, projetos e atividades de assistência: estudantil, à saúde, psicossocial, ao esporte e ao lazer, à inclusão social e acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência. Responsabilidade essa atribuída à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC). A gestão executiva da PRAEC é composta por um Pró-reitor, um Pró-reitor adjunto. Abaixo dessa esfera se encontram as coordenadorias de Acessibilidade, Alimentação, Assuntos da Diversidade e Diferenças, Esporte e Lazer, Moradia, Programas Sociais, Saúde. A PRAEC conta ainda com uma secretaria administrativa. As sete coordenadorias atuam diretamente junto à comunidade oferecendo diversos programas de assistência estudantil e de assistência aos servidores efetivos e terceirizados. Dentre esses programas, observam-se, conforme Quadro 2 e Quadro 3.

Quadro 2: Serviços oferecidos a Comunidade Universitária.

Assistência Estudantil	Assistência aos Servidores Efetivos	Assistência aos Servidores Terceirizados
<ul style="list-style-type: none"> - assistência médica e de análises clínicas; - fornecimento de medicamentos para alunos com vulnerabilidade sócio econômica; - assistência odontológica; - assistência psicológica; - assistência nutricional; - assistência a moradia; - assistência a alimentação; - projetos de esportes nas diferentes modalidades; - projeto no combate a obesidade; - projeto para o monitoramento e controle do diabetes; - projeto para o controle do alcoolismo e drogas; - bolsas institucionais; - auxílio creche; - auxílio alimentação aos atletas de alta performance; - alimentação subsidiada para estudantes com vulnerabilidade sócio econômica; - avaliação sócio econômica de candidatos selecionados pelo sistema de cotas da UFLA; - avaliação sócio econômica para isenção de taxas nos processos seletivos de transferências externas, obtenção de novo título, PAS e cursos a distancia; - seguro contra acidente para todos os alunos da UFLA. * Criação de Programa Específico de correto encaminhamento dos casos de violência a profissionais capacitados visando o acolhimento da vítima e a responsabilização dos agressores; Criação de Comissão Permanente específica de Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância composta por servidores capacitados para comporem comissão de PAD e ou Sindicância quando necessário; Criação de ouvidoria específica para casos de violência que envolva os temas da coordenadoria; além de articulação das ações da ouvidoria específica com a ouvidoria geral da UFLA. 	<ul style="list-style-type: none"> - assistência médica e de análises clínicas - assistência odontológica - assistência psicológica - assistência nutricional - projetos de esportes nas diferentes modalidades - projeto no combate a obesidade - projeto para o monitoramento e controle do diabetes - projeto para o controle do alcoolismo e drogas - oficinas para preparação para aposentadoria e relacionamento interpessoal. - trabalhos de definição do perfil e recepção de servidores recém contratados - campanha de vacinação contra gripe para todos os servidores do quadro. - Exames periódicos para todos os servidores *Capacitação de servidores da UFLA para lidar com questões sensíveis que envolvem as pessoas da comunidade incluídas nos assuntos dessa Coordenadoria para Assuntos da Diversidade e Diferenças. 	<ul style="list-style-type: none"> - assistência odontológica - projetos de esportes nas diferentes modalidades - projeto no combate a obesidade - Projeto para o monitoramento e controle do diabetes - projeto para o controle do alcoolismo e drogas - campanha de vacinação para todos os servidores terceirizados

Quadro 3: Números de atendimentos realizado em 2016

Programas Assistenciais – PRAEC	2016
Bolsas *	1300
Auxílio creche	19
Bolsa permanência	167
Isenção de taxas de processos seletivos	1800
Avaliações sócio econômicas de alunos de graduação	1100
Avaliações sócio econômicas de alunos depós graduação	50
Avaliações de alunos ingressantes por cotas	670
Monitores de mais de 25 modalidades de esportes	87
Refeições servidas para alunos carentes	211539
Atendimentos odontológicos	4229
Atendimentos médicos	3273
Medicamento dispensados	1991
Alunos que realizaram exames clínicos gratuito	793
Servidores que participaram da campanha de vacinação	1547
Atendimentos pela nutricionista *	***
Atendimentos no ambulatório	3752

*Média de cotas de bolsas pagas mensalmente

** Média de cotas de auxílios creche pagos mensalmente

***Serviço ofertado pelo DNU, após a remoção da Delisete

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Política para ensino, pesquisa e extensão

3.3.1.1 Políticas de Ensino de Graduação

As políticas institucionais para o ensino de graduação são desenvolvidas a partir das estratégias e ações estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A organização da dimensão pedagógica institucional engloba as ações de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas em cada curso de graduação tendo como base as diretrizes estabelecidas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), que são articuladas com o PPI e com o PDI. Na estrutura

de cada currículo da graduação, os elementos fundantes, além das orientações do PPI e PDI, são incorporadas também as Diretrizes Curriculares Nacionais. Assim, são articuladas a matriz curricular, a identidade formativa nos âmbitos humano e profissional, as concepções e orientações pedagógicas, a estrutura acadêmica e a estrutura de gestão da universidade. Esquemáticamente, a estrutura de articulação entre PDI, PPI, PPC e currículos pode ser representada tal como no mapa conceitual apresentado na figura 6.

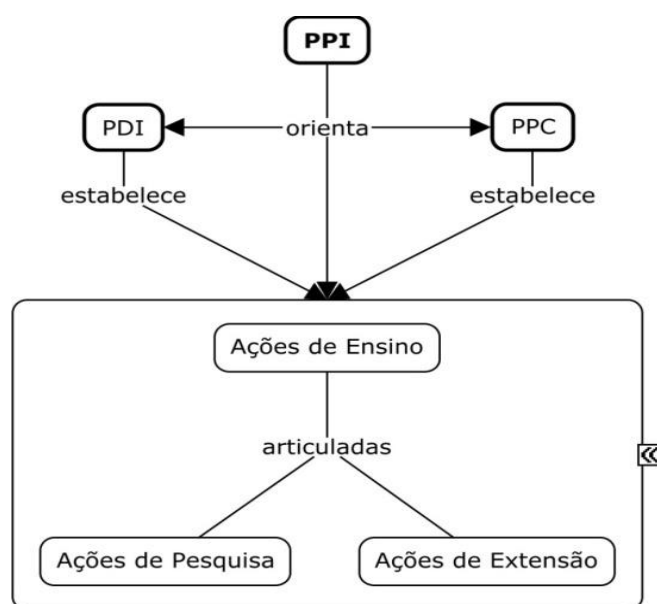


Figura 6: Articulação entre os documentos da política de ensino

O PPI estabelece as seguintes diretrizes para o sistema de educação superior da instituição:

- Considerar a pesquisa como princípio e como precursora da produção e de discussão de conhecimentos, saberes e práticas, desde os primeiros períodos dos cursos de graduação;
- Considerar a extensão como socialização do conhecimento junto à sociedade, assim como valorizar os saberes e a cultura que constituem as representações dos diversos grupos sociais, com atividades que perpassem toda a formação de graduação e de pós-graduação;
- Adotar o princípio da contextualização como forma de aproximar o conhecimento científico da realidade vivida pelos discentes e promover a curiosidade científica como compromisso social;

- Considerar os princípios pedagógicos da cooperação e do diálogo nos processos de ensino, pesquisa e extensão;
- Considerar as dimensões ética, estética e política em todas as práticas e atividades acadêmicas;
- Levar o estudante a aprender para o futuro, ao longo de sua vida, organizando a aprendizagem em torno de quatro tópicos fundamentais: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver coletivamente; e aprender a ser, destacando-se nesse o aprender a aprender, garantindo-lhe a constante busca de aprimoramento do conhecimento e contribuição com a sociedade;
- Considerar a relevância da educação com ênfase na qualidade, respeitando as culturas, o uso e a convivência sustentáveis com o meio ambiente e as necessidades sociais da região e do país;
- Priorizar a consolidação e o avanço qualitativo dos cursos;
- Avaliar, constantemente, as demandas e necessidades da sociedade regional, nacional e global, para criar inovações nas áreas de formação e produção de conhecimentos.

Com base em tais estratégias, os princípios pedagógicos são norteados pela autonomia dos estudantes e pela dissociabilidade entre a formação específica e a formação cidadã, de modo que as experiências acadêmicas, culturais, sociais, políticas e técnicas vivenciadas pelo aluno, na universidade, se constituam em um ambiente de formação para que ele seja, como cidadão, agente e sujeito de criação de uma sociedade mais justa e democrática. Complementando as diretrizes gerais para a organização da educação superior, os currículos e os Projetos Pedagógicos de graduação se guiam pelas seguintes diretrizes específicas:

- Organização curricular permeada por temas transversais, tais como: ética, diversidade, sustentabilidade, autonomia e inclusão;
- Estrutura curricular que oportunize e fomente o empreendedorismo e a inovação;
- Desenvolvimento de estratégias de ensino que favoreçam diferentes estilos de aprendizagem e, também, ofereçam oportunidades de aprendizagem para estudantes que necessitem de acompanhamento específico advindo de dificuldades nos estudos;

- Desenvolvimento de trabalho interdisciplinar em todas as unidades acadêmicas; por meio da constituição de um Núcleo Interdisciplinar de Formação Discente (NIF);
- Estabelecimento de interfaces de acolhimento/acompanhamento dos discentes ingressantes, bem como das questões ligadas aos múltiplos aspectos das diversidades (incluindo as questões étnico-raciais e a política de direitos humanos) e da educação ambiental;
- Metodologia de ensino orientada na construção de vínculos entre o que está estabelecido, como conteúdos das diversas áreas do conhecimento, e sua aplicação e/ou utilização significativa para os estudantes;
- Aprendizagem orientada pela articulação entre o referencial teórico e a aplicação prática, bem como pelo desenvolvimento da experimentação profissional;
- Organização dos tempos de estudos em momentos de apresentação de conceitos e de referencial teórico com outros dedicados a atividades de prática/vivência e de desenvolvimento de atividades de campo/laboratórios, entre outros, dependendo da área de formação do curso;
- Organização da carga horária dos cursos de acordo com o mínimo estabelecido pelas Diretrizes Curriculares, para que o discente otimize o seu tempo na Instituição, incentivando a adoção de estratégias que melhorem a sua autonomia no processo ensino-aprendizagem;
- Busca por metodologias que contemplem a natureza complexa e heterogênea do processo de ensino-aprendizagem e que levem em conta, necessariamente, a autonomia, a peculiaridade dos sujeitos envolvidos, bem como o fato de que não pode existir tal processo fora da mediação social, cultural e tecnológica;
- Organização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), com componentes curriculares que possam contemplar as habilidades e competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação, propiciando o crescimento na capacidade crítica, na visão humanística da sociedade e na responsabilidade social;
- Inserção do estudante em projetos de formação acadêmica/profissional, desde os primeiros períodos do curso;
- Inserção de projetos a serem realizados nas diversas áreas e que objetivem desenvolver a autonomia do estudante com enfoque no aprender a fazer. Para tanto, os projetos, juntamente com o estágio curricular obrigatório e o trabalho de

conclusão de curso deverão ter caráter de síntese e integração de conhecimentos construídos no decorrer do curso;

- Forte inserção de recursos tecnológicos digitais e artefatos de informação e comunicação nas práticas pedagógicas.

Na estrutura da UFLA, a implementação das políticas institucionais para a graduação se dá por meio do trabalho desenvolvido pela Pró-reitoria de Graduação (PRG) em articulação e com o apoio de outras pró-reitorias, notadamente nas questões referentes à iniciação a pesquisa, a extensão universitária e a assistência social estudantil. O organograma da PRG passou a contar, a partir de junho de 2016, com cinco diretorias (anteriormente eram três) com atribuições regimentadas e bem definidas: Diretoria de Processos Seletivos (DIPS), Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento Ensino (DADE), Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA), Diretoria de Educação a Distância (DIREN) e Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica (DPGA). Além das Diretorias estão vinculadas à PRG a Secretaria dos Colegiados dos Cursos de Graduação e o Núcleo de Educação da Infância. A Pró-Reitoria de Graduação é dirigida por um Pró-Reitor e um Pró-Reitor Adjunto.

As diretrizes estabelecidas para o ensino de graduação da UFLA consideram a expansão da oferta de vagas na graduação com a preocupação em assegurar a qualidade do ensino promovendo práticas institucionais orientadas para: o desenvolvimento profissional de seus docentes; o incentivo a práticas pedagógicas interdisciplinares; ações que contemplem questões relacionadas à inclusão e a diversidade social; favorecer o surgimento de inovações didático pedagógicas, especialmente com a aplicação de novas tecnologias no ensino. No tocante a expansão, foram realizados estudos que apontam alternativas para criação de novos cursos.

A expansão do ensino de graduação foi uma das metas inseridas no Programa de Expansão da Universidade que se encontra em consonância com os PDI – 2011-2015 e 2016-2020, além do Projeto de Lei que versa sobre o Plano Nacional de Educação (2011-2020).

A expansão vem sendo implementada desde 2007, aliando os compromissos estabelecidos no Projeto REUNI e, complementarmente, uma expansão orgânica, empreendida pela própria instituição. A partir de 2013 foram implantados os cursos de Direito, Engenharias (Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia Química) e Medicina. Ao final desse ciclo de expansão, o contingente de alunos dos cursos presenciais de Graduação, em 2020, estará próximo de 13.500

estudantes, o que representa, somente em termos de expansão orgânica, um índice de crescimento de mais de 30% em termos do contingente dos alunos de Graduação.

A criação desses cursos representa uma importante transformação da UFLA, tanto quantitativamente quanto qualitativamente, o que poderá refletir em mudanças necessárias na postura e conduta dos docentes, discentes e de pessoal técnico-administrativo. Ao se aumentar significativamente o número de docentes, discentes e técnicos da universidade gerará também um impacto positivo na sociedade em termos comerciais, culturais e principalmente ampliando as oportunidades para os cidadãos que constituem a comunidade na qual a UFLA está inserida.

A tabela 2 apresenta a expansão na oferta dos cursos de graduação nos últimos cinco anos. Em um intervalo de tempo, constituído por 11 semestres, a UFLA aumentou o número de cursos, saltando gradativamente de 25 para 35 cursos de graduação (2011-2016), dos quais 30 são presenciais e 5 cursos são ofertados na modalidade a distância, sendo atualmente 23 cursos de bacharelado e 12 de licenciatura.

Tabela 2. Expansão na oferta de cursos de graduação.

Semestr e	Curso s	Presenciais/Distânci a	Bacharelado/Licenciatur a	Turno
2011/1	25	23/2	18bac/7lic	15d/8n/2EA D
2011/2	27	23/4	17bac/10lic	15d/8n/4EA D
2012/1	28	23/5	17bac/11lic	15d/8n/5EA D
2012/2	29	24/5	18bac/11lic	15d/9n/5EA D
2013/1	29	24/5	18bac/11lic	17d/7n/5EA D
2013/2	29	24/5	18bac/11lic	17d/7n/5EA D
2014/1	29	24/5	18bac/11lic	17d/7n/5EA D
2014/2	33	28/5	22bac/11lic	21d/7n/5EA

				D
2014/2	33	28/5	22bac/11lic	21d/7n/5EA
				D
2015/1	35	30/5	23bac/12lic	22d/8n/5EA
				D
2015/2	35	30/5	23bac/12lic	22d/8n/5EA
				D
2016/1	35	30/5	23bac/12lic	22d/8n/5EA
				D
2016/2	35	30/5	23bac/12lic	22d/8n/5EA
				D

Fonte: Pró-reitoria de Graduação (PRG)

Se considerado o número de matrículas de ingresso em oferta, a UFLA realizou, em uma década, expansão de 415% somente na oferta de graduação, pois em 2006 a instituição ofertava 620 vagas e em 2016 ofertou 2.570 vagas somente nos cursos presenciais, com um total de 9604 estudantes matriculados. Com a implantação dos novos cursos planejados no PDI 2016-2020, a instituição planeja oferecer, em 2020, 2.950 vagas com um total previsto de aproximadamente 13.500 estudantes somente na comunidade acadêmica de graduação. Os gráficos das Figuras 7 e 8 apresentam a evolução de vagas ofertadas e a população prevista de alunos de graduação para o campus de Lavras.

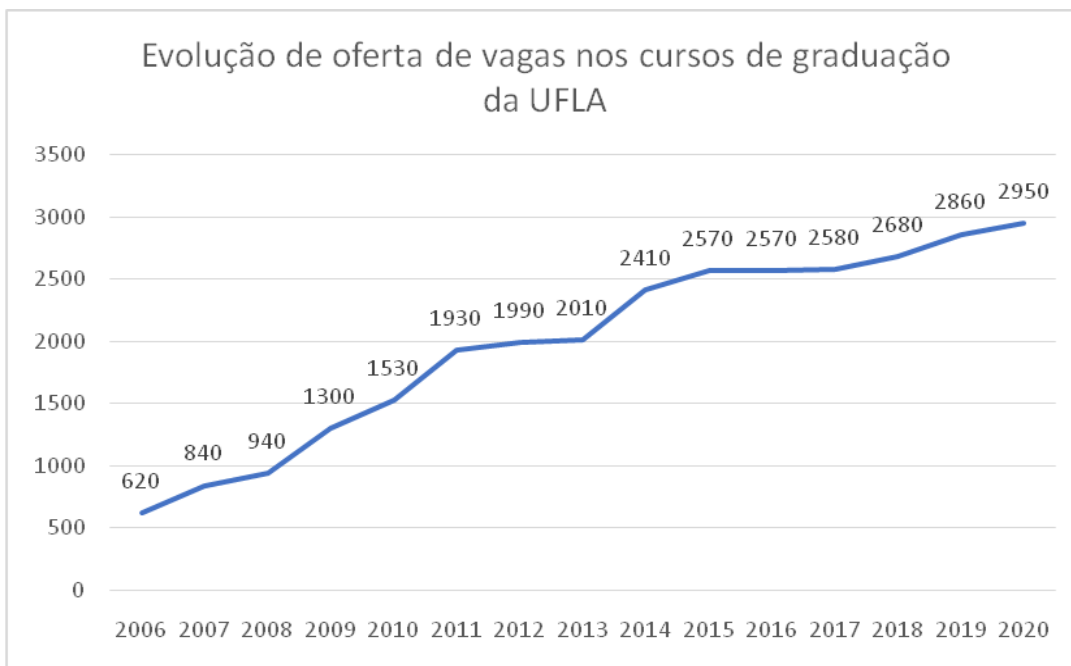


Figura 7: Evolução das vagas ofertadas na graduação, ocorrida entre 2006 e 2016 e projetada até 2020

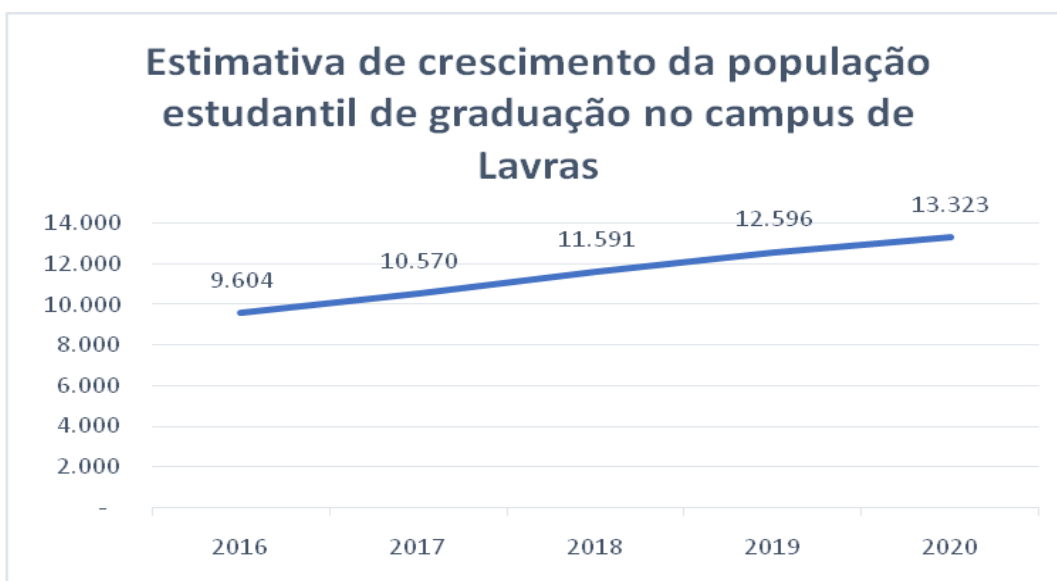


Figura 8: Estimativa de matriculados por ano nos cursos de graduação até 2020

As formas de ingresso na Instituição (cursos de graduação presenciais) são por meio do Sistema de Seleção Unificada do MEC (SiSU) e do Processo Seletivo de Avaliação Seriada (PAS). O SiSU é realizado duas vezes por ano, enquanto o PAS é realizado uma vez por ano. No 1º semestre letivo de cada ano, 60% do total das novas vagas são destinadas aos candidatos que concorrem pelo SiSU, enquanto os outros 40% são destinados aos candidatos que concluíram a 3ª etapa do PAS. Já no 2º semestre

letivo, 100% das vagas são destinadas aos candidatos que se inscrevem no SiSU, quando este sistema abre novo período de inscrições, o que ocorre geralmente em junho.

Em 2012 a aprovação da Lei nº12.711 de 29 de agosto de 2012 alterou a forma de ingresso nos cursos superiores das instituições de ensino federais. A chamada Lei das Cotas determina que as universidades, institutos e centros federais reservem para candidatos cotistas metade das vagas oferecidas anualmente em seus processos seletivos. Essa determinação foi integralmente cumprida em 2016, a partir de implementação gradual iniciada em 2013, tal como prevê a lei, nos seguintes percentuais:

2013: foram destinadas 12,5% das vagas oferecidas para os cursos de graduação;

2014: foram destinadas 25% das vagas; e

2015: foram destinadas 37,5% das vagas.

2016: foram destinadas 50% das vagas.

Um estudo realizado pela reitoria no primeiro semestre de 2016 mostrou que a taxa média de evasão de estudantes cotistas é 50% menor que a taxa verificada entre os estudantes que ingressam por ampla concorrência. Em alguns cursos, essa diferença é ainda maior. É o caso da Agronomia, em que há 18% de evasão entre os estudantes da ampla concorrência - e a média de evasão dos cotistas é de 7%. Os levantamentos relativos à evasão utilizam dados de ingresso e matrículas que vão do primeiro período letivo de 2013 ao segundo período letivo de 2015.

Outra observação relevante se refere ao rendimento acadêmico dos alunos nos cursos. Na UFLA, considerando-se a média de todos os grupos de cotas, o Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) desses estudantes está bem próximo daqueles que ingressaram pela ampla concorrência. Em média, considerando todos os cursos, os grupos de cotas têm desempenho correspondente a 97% do encontrado entre alunos da ampla concorrência.

O efeito mais relevante da atual organização dos processos seletivos de ingresso é a distribuição da população estudantil da graduação quando considerada a origem do estudante na educação básica, se de escola pública ou privada. Em 2016, dos 9.600 estudantes matriculados, 2.200 (23%) já são oriundos do ingresso nos grupos de cotas. Além disso, 5.400 (56%) são oriundos de escolas públicas de ensino médio, demonstrando que, mesmo no ingresso por ampla concorrência, é expressivo o número de estudantes vindos da educação básica pública.

Completando o quadro de evolução da instituição, observa-se que tanto os indicadores primários quanto aqueles específicos do Tribunal de Contas da União apresentaram evolução significativa de 2015 para 2016 (Tabela 3).

Tabela 3 – Evolução dos Indicadores primários e indicadores do TCU em 2016

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIO		Evolução Percentual
	2016	2015	
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	9.603	8.028	19,6%
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	5.686	4.577	24,2%
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	11.037	9.347	18,08%

Tabela 4: Indicadores decisão TCU

INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIO		Evolução Percentual
	2016	2015	
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,59	0,57	3,5%
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	44,14%	38,79%	13,8%

Além da evolução quantitativa, os indicadores qualitativos também se mantiveram entre os níveis máximo e excelente. Em etapas da avaliação externa, os cursos da UFLA têm obtido resultados significativos. Dos 21 cursos que já receberam Conceito Preliminar de Curso (CPC) do INEP/MEC, 19 receberam o conceito máximo (5) ou conceito ótimo (4) no CPC do MEC. Esse conceito é um indicador de qualidade que avalia os cursos superiores com base na análise das condições de ensino, em especial aquelas relativas ao corpo docente, às instalações físicas, ao projeto pedagógico e ao resultado dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Quadro 4).

Quadro 4 – Relação dos cursos de graduação presenciais ofertados pela UFLA e seus respectivos resultados em avaliações externas.

Cursos Presenciais	Vagas Semestrais	Turno de funcionamento	Código curso/ MEC	Início do Curso	Enade / Conceito Autorização/ Reconhecimento	CPC
ABI - Engenharias (modalidade de ingresso*) - Engenharia Civil	200**	Integral	551187	18/08/2014	–	–
ABI - Engenharias (modalidade de ingresso) - Engenharia Mecânica		Integral	551187	18/08/2014	–	–
ABI - Engenharias (modalidade de ingresso) - Engenharia de Materiais		Integral	551187	18/08/2014	–	–
ABI - Engenharias (modalidade de ingresso) - Engenharia Química		Integral	551187	18/08/2014	–	–
Administração	40	Integral	53522	25/02/1993	5 / (2012)	5 (2012)
Administração Pública	50	Noturno	150124	09/08/2010	-	–
Agronomia	100	Integral	14576	03/09/1908	4/ (2013)	4 (2013)
Ciência da Computação	40	Integral	18335	04/08/1997	4/ (2014)	4 (2011)
Ciências Biológicas Bacharelado	25	Integral	63838	17/02/2003	4/ (2014)	4 (2014)
Ciências Biológicas Licenciatura	25	Integral	122662	10/08/2009	4 / (2014)	4 (2014)
Direito	60	Noturno	1160838	26/11/2012	-	–
Educação Física - Licenciatura	30	Integral	101554	30/04/2007	4 / (2014)	4 (2014)
Educação Física - Bacharelado	30	Integral	114417	04/08/2008	4/ (2013)	4 (2013)
Engenharia Agrícola	25	Integral	14578	01/08/1975	5 / (2008)	5 (2008)
Engenharia Ambiental e Sanitária	50	Integral	122606	10/08/2009	3 / (2014)	4 (2014)
Eng. Alimentos	50	Integral	63832	17/02/2003	3/ (2014)	3 (2014)
Engenharia de Controle e Automação	50	Integral	122618	10/08/2009	3/ (2014)	3 (2014)
Engenharia Florestal	50	Integral	14580	01/08/1980	5 / (2015)	4 (2014)
Filosofia	50 / ano	Noturno	150125	09/08/2010	4 / (2014)	4 (2014)
Física	30	Noturno	114419	04/08/2008	3 / (2014)	4 (2014)

Cursos Presenciais	Vagas Semestrais	Turno de funcionamento	Código curso/ MEC	Início do Curso	Enade / Conceito Autorização/ Reconhecimento	CPC
Letras Português/Inglês	50	Noturno	1120591	09/08/2010	4 /(2014)	4 (2014)
Matemática	30	Noturno	101556	30/04/2007	4 /(2014)	4 (2014)
Medicina	30	Integral	1267038	02/03/2015	—	—
Medicina Veterinária	50	Integral	14582	19/08/1993	5 /(2013)	4 (2013)
Nutrição	50	Integral	122660	10/08/2009	5/(2013)	5 (2013)
Pedagogia	50	Noturno	1314420	02/03/2015	—	—
Química Bacharelado	***	Integral	1102560	10/08/2009	2 /(2014)	3 (2014)
Química Licenciatura	50	Integral	63840	17/02/2003	4/(2014)	4 (2014)
Sistemas de Informação	40	Noturno	101558	30/04/2007	3/(2014)	4 (2014)
Zootecnia	50	Integral	14577	01/08/1975	4 /(2013)	4 (2013)

Além dos cursos presenciais, a instituição oferece atualmente três cursos na modalidade Educação a Distância (EaD). Até 2014 eram cinco, conforme pode ser observado no Quadro 5. Desde as primeiras turmas, já foram ofertadas 3.925 vagas, sendo 1.250 vagas para o curso de Administração Pública, 500 vagas para Filosofia, 750 vagas para Letras – Português, 500 vagas para Letras – Inglês e 925 vagas para Pedagogia. Todos os cursos já passaram por avaliação externa do INEP/MEC para o reconhecimento e obtiveram conceitos conceito máximo (5) ou conceito ótimo (4). A suspensão da oferta dos cursos de Filosofia e Inglês se deu por dificuldades momentâneas de custeio e devido à ampliação de encargos didáticos dos docentes nos cursos presenciais, fato que reduziu a disponibilidade para atendimento das turmas a distância.

Apesar das avaliações externas indicarem boa qualidade, a PRG busca o aprimoramento contínuo da graduação e promove continuamente reunião de coordenadores (no Conselho de Graduação), cursos e ciclos de debates com docentes, elaboração de manuais e guias de orientação para professores e estudantes e o assessoramento didático-pedagógico a discentes e docentes, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem, mediante ações da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (DADE). No plano quinquenal de ações (2016-2020) a PRG definiu metas para o aperfeiçoamento e a melhoria das condições de ensino visando ao aprimoramento do trabalho docente, trazendo ampliações e melhoria das condições de infraestrutura e ambiência das salas de aula e laboratórios, a racionalização do uso dos espaços físicos disponíveis, a expansão do programa de incentivo à produção de materiais didáticos, a implantação de acesso a modernas tecnologias, criando programas que estimulem modernas tecnologias de informação, a implantação de programas que objetivem a formação interdisciplinar e o trabalho em equipe, capacitação da equipe de trabalho e docentes, oferecendo oportunidade de atualização, garantindo, assim, qualidade e confiabilidade na prestação de serviços.

Quadro 5 – Relação dos cursos de graduação a distância ofertados pela UFLA e seus respectivos resultados em avaliações externas.

Cursos a distância	Vagas ofertadas por ingresso	Periodicidade e de oferta*	Código do curso no MEC	Início do Curso	Conceito Curso no Reconhecimento
Administração Pública	250	Anual	1148207	30/01/2010	4 (2014)
Filosofia	250	Oferta suspensa em 2014	1160059	22/10/2011	5 (2014)
Pedagogia	250	Anual	1185341	19/05/2012	5 (2014)
Letras Inglês	250	Oferta suspensa em 2014	1160836	22/10/2011	4 (2014)
Letras Português	250	Anual	1160837	22/10/2011	5 (2014)

Práticas Institucionais de apoio ao desenvolvimento da graduação executadas pela Pró-Reitoria de Graduação

A UFLA estimula a adoção de práticas pedagógicas que proporcionam a construção de conhecimento de forma participativa. Há no Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2020), a continuidade de práticas pedagógicas implementadas pelo Programa de Bolsas Institucionais.

Consta do PDI na seção de Planejamento do Desenvolvimento da Área de Graduação Presencial e a Distância que a contínua evolução da qualidade dos cursos de graduação da Instituição depende de ações que objetivem o aprimoramento e a consolidação do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da universidade, com o objetivo final de promover a formação técnica e cidadã dos egressos da instituição, bem como contribuir para a qualidade de vida da sociedade, proporcionando o efeito direto sobre a qualidade dos cursos de graduação.

Nesse sentido o Programa de Bolsas Institucionais, por meio das Bolsas Institucionais de Ensino e Aprendizagem, destina-se a promover constante melhoria na formação acadêmica dos estudantes da UFLA, tendo como princípio norteador a participação de estudantes em projetos que promovam a superação de dificuldades acadêmicas e o desenvolvimento de atividades acadêmicas de excelência capazes de proporcionar formação de qualidade nos cursos de graduação.

Diante desse contexto a Pró-Reitoria de Graduação implementou e tem gerenciado seis programas de bolsas que visam atender aos objetivos institucionais para o aperfeiçoamento da qualidade dos cursos de graduação e dos perfis técnicos, científicos e sociais dos egressos: Programas de Monitoria, de Aprendizado Técnico, de Mentoria para Calouros, Apoio às Licenciaturas do Turno Noturno, de Educação Tutorial Institucional e de Apoio a Produção de Material Didático. Esses programas serão descritos brevemente a seguir.

Programa de Monitoria (MONITORIA)

O Programa de Monitoria é hierarquicamente uma submodalidade pertencente à modalidade da Bolsa Institucional de Ensino e Aprendizagem (BIEA) vinculado ao Programa de Bolsas Institucionais para Estudantes de Graduação dos Cursos Presenciais da Universidade Federal de Lavras (PIB Graduação), sendo coordenado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) e gerenciado / executado pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG).

O MONITORIA destina-se a promover constante melhoria na formação acadêmica dos estudantes da Universidade Federal de Lavras (UFLA), tendo como princípio norteador a participação de estudantes como monitores remunerados e voluntários de disciplinas, principalmente daquelas com elevadas taxas de reprovação e elevados índices de matrículas, com o objetivo principal de proporcionar a redução das taxas de retenção nas disciplinas da graduação. O objetivo é que ele complemente a formação acadêmica do aluno, na área de seu maior interesse; oportuniza ao monitor, o repasse de conhecimentos adquiridos a outros alunos; possibilita a cooperação do corpo discente, nas atividades de ensino, com vistas à melhoria das mesmas; dá oportunidade ao monitor de desenvolver aptidão nas carreiras profissionais, a exemplo da carreira docente; facilita o relacionamento entre alunos e professores, especialmente na execução dos planos de curso.

Compõem as tarefas dos monitores: o auxílio aos professores em tarefas de ensino, incluindo a preparação de material didático e avaliação de trabalhos escolares, bem como na manutenção de equipamentos e/ou materiais destinados a tal fim; o auxílio na realização de trabalhos práticos e/ou complementares de interesse da disciplina; o auxílio aos alunos, orientando-os em trabalhos de laboratório, biblioteca, campo e outros compatíveis com o seu nível de conhecimento e experiência.

Programa de Aprendizado Técnico (PROAT)

O Programa de Aprendizado Técnico (PROAT) é hierarquicamente uma submodalidade pertencente à modalidade da Bolsa Institucional de Ensino e Aprendizagem (BIEA) vinculado ao Programa de Bolsas Institucionais para Estudantes de Graduação dos Cursos Presenciais da Universidade Federal de Lavras (PIB Graduação), sendo coordenado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) e gerenciado / executado pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG).

O PROAT visa dar oportunidade para que estudantes de cursos de graduação desenvolvam atividades visando ao seu desenvolvimento e aprendizado técnico em sua área de formação. O bolsista receberá preparação e capacitação para seu futuro profissional através de atividades realizadas sob a orientação de servidores docentes e/ou técnico-administrativos em educação qualificados em diferentes setores da universidade.

O Programa de Aprendizado Técnico objetiva: despertar vocações para a o desenvolvimento técnico e tecnológico entre os estudantes de graduação da universidade; estimular os estudantes a desenvolverem atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e aos processos de inovação; contribuir para a melhoria da qualidade da formação dos estudantes de graduação, oferecendo-lhes oportunidades de conhecimentos e práticas em ambientes além das salas de aulas; contribuir com o desenvolvimento institucional por meio das atividades desenvolvidas, auxiliando a UFLA a cumprir sua missão educacional, gerando conhecimentos e práticas para o avanço da ciência.

Programa de Mentoria para Calouros (PROMEC)

O Programa de Mentoria para Calouros (PROMEC) é hierarquicamente uma submodalidade pertencente à modalidade da Bolsa Institucional de Ensino e Aprendizagem (BIEA) vinculado ao Programa de Bolsas Institucionais para Estudantes de Graduação dos Cursos Presenciais da Universidade Federal de Lavras (PIB Graduação), sendo coordenado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) e gerenciado/executado pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG).

O Programa de Mentoria para Calouros da Universidade Federal de Lavras (UFLA) constitui-se como ação integrada de uma equipe composta pelos mentores, com apoio dos monitores da Graduação e coordenada por um professor supervisor. Tem como objetivos: identificar dificuldades encontradas pelos calouros em seu processo de adaptação ao meio universitário, no que concerne: à postura em relação a sua forma de estudar ou de se dedicar às disciplinas; à compreensão e consolidação de conceitos/conteúdos fundamentais para um desenvolvimento satisfatório em seu curso; às relações sociais estabelecidas em seu curso, na instituição ou em sua moradia; às normas da instituição, no reconhecimento dos seus direitos e deveres; desenvolver ações que contribuam para a superação das dificuldades diagnosticadas e para a constituição de uma postura mais autônoma dos sujeitos, enquanto discentes universitários; fortalecer o vínculo dos discentes com o seu curso, evitando transferências e, sobretudo, desistências/abandono (evasão).

Programa Institucional de Bolsas para as Licenciaturas do Turno Noturno (PIBLIC)

O Programa Institucional de Bolsas para as Licenciaturas do Turno Noturno (PIBLIC) visa conceder bolsas de iniciação a atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão a estudantes de graduação dos cursos de licenciaturas do turno noturno, possibilitando que atendam às necessidades dos cursos e que promovam ações de integração entre a universidade, a escola pública de educação básica regional, e a comunidade, através do compartilhamento de saberes, do desenvolvimento da cidadania, e da inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas.

Assim, o programa promove a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribui para a valorização do magistério; eleva a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, interpola a integração entre educação superior e educação básica; insere os licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; incentiva as escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas

nos processos de formação inicial para o magistério; e contribui para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O PIBLIC objetiva: introduzir os estudantes de licenciaturas noturnas no ambiente da docência na rede pública de educação básica por meio de práticas de ensino, pesquisa e extensão inovadoras; estimular os estudantes a desenvolverem atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento docente e aos processos de transmissão-geração do conhecimento; contribuir para a melhoria da qualidade da formação dos estudantes de graduação, oferecendo-lhes oportunidades de conhecimento e prática em ambientes além das salas de aula; contribuir com o desenvolvimento institucional por meio das atividades desenvolvidas, auxiliando a UFLA a cumprir com sua missão educacional, gerando conhecimentos e práticas para o avanço da ciência.

Programa de Educação Tutorial Institucional (PETI)

O Programa de Educação Tutorial Institucional (PETI) é hierarquicamente uma submodalidade pertencente à modalidade da Bolsa Institucional de Ensino e Aprendizagem (BIEA) vinculado ao Programa de Bolsas Institucionais para Estudantes de Graduação dos Cursos Presenciais da Universidade Federal de Lavras (PIB Graduação), sendo coordenado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) e gerenciado/executado pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG).

O PETI visa dar oportunidades para que estudantes desenvolvam grupos, sob a tutoria de um docente, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. Também tem o objetivo de promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes e a melhoria dos cursos de graduação. A constituição dos grupos de alunos vinculados aos cursos de graduação objetiva o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão de forma a oportunizar aos estudantes participantes a possibilidade de ampliar a gama de experiências em sua formação acadêmica e cidadã.

O Programa de Educação Tutorial Institucional propõe: desenvolver atividades baseadas no ensino, na pesquisa e na extensão destinados a aplicação nos cursos de

graduação da universidade; estimular os estudantes a desenvolverem atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e aos processos de inovação; contribuir para a melhoria da qualidade da formação dos estudantes de graduação, oferecendo-lhes oportunidades de conhecimento e prática em ambientes além das salas de aula; contribuir com o desenvolvimento institucional por meio das atividades desenvolvidas, auxiliando a Universidade Federal de Lavras (UFLA) a cumprir com sua missão educacional, gerando conhecimentos e práticas para o avanço da ciência.

Programa de Apoio à Produção de Material Didático (PROMAD)

O Programa de Apoio à Produção de Material Didático (PROMAD) é hierarquicamente uma submodalidade pertencente a modalidade da Bolsa Institucional de Ensino e Aprendizagem (BIEA) vinculado ao Programa de Bolsas Institucionais para Estudantes de Graduação dos Cursos Presenciais da Universidade Federal de Lavras (PIB Graduação), sendo coordenado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) e gerenciado/executado pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG).

O Programa de Apoio à Produção de Material Didático visa dar oportunidade para estudantes que possuem perfil e interesse em atuar no desenvolvimento de material didático-pedagógico para atender às demandas do ensino de graduação da universidade. Tem como objetivos: capacitar os estudantes para atuarem nas áreas de ensino e desenvolvimento de tecnologias educacionais; contribuir para a melhoria das ferramentas que possibilitam o acesso aos materiais didáticos em ambientes virtuais, aumentando os canais de comunicação entre docentes e discentes, potencializando as possibilidades de trabalho colaborativo em grupos e criação de fóruns de discussão; promover a expansão do uso de tecnologias educacionais na graduação presencial; e incentivar a produção de materiais didáticos inovadores vinculados à melhoria das abordagens pedagógicas nos cursos de graduação.

O PROMAD objetiva: despertar vocações para o desenvolvimento de materiais didáticos inovadores destinados à aplicação nos cursos de graduação da universidade; estimular os estudantes a desenvolverem atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e aos processos de inovação; contribuir para a melhoria da qualidade da formação dos estudantes de graduação, oferecendo-lhes oportunidades de conhecimento e prática em ambientes além das salas

de aula; contribuir com o desenvolvimento institucional por meio das atividades desenvolvidas, auxiliando a UFLA a cumprir com sua missão educacional, gerando conhecimentos e práticas para o avanço da ciência.

A tabela 5 mostra um quadro resumo com o quantitativo das bolsas que fazem parte dos programas coordenados pela PRG vigentes no ano de 2016.

Tabela 5: Vagas de Bolsistas e Voluntários Institucionais de Ensino e Aprendizagem ofertadas pela Pró-Reitoria de Graduação em 2016

	Vagas Reservadas	Vagas de Ampla Concorrência	Total de Vagas
Monitoria Remunerada	0	191	191
Monitoria voluntária	0	154	154
PROAT	51	24	75
PROMEC	2	29	31
PIBLIC	34	0	34
PETI	11	26	37
PROMAD	27	10	37
TOTAL	125	434	559

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi implementado em nível nacional, através do edital MEC/CAPES/FNDE. A Pró-Reitoria de Graduação oferece suporte administrativo para publicação e controle de edital e certificação de egressos do Programa bem como de acompanhamento das ações desenvolvidas no âmbito do Programa.

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência, desenvolvidos por Instituições de Educação Superior em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

O PIBID objetiva incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Existem também programas que possibilitam o intercâmbio internacional de estudantes, tais como: BRACOL, BRAFITEC, BRAMEX, CAEP, EBW+, LANDBOSYD, MARCA (Mercosul), MAST, Ohio Program e Programa de Bolsas Ibero-Americanas do Banco Santander. A relação de cursos e a quantidade de estudantes contemplados nos programas de intercâmbio internacional encontram-se na Tabela 6.

Tabela 6 Relação de cursos e o número de alunos integrantes dos programas de intercâmbio internacional.

Curso	BRACOL	BRAFITEC	BRAMEX	CAEP	EBW+	LANDBOSYD	MARCA (Mercosul)	MAST	Ohio Program	Outros	Programa de bolsas Ibero- Americanas (Banco Santander)	Total
ABI-Engenharias	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Administração	2	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	6
Administração Pública	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Agronomia	-	-	-	3	-	-	3	2	5	2	-	15
Direito	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Engenharia Agrícola	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Engenharia Ambiental e Sanitária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Engenharia de Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Engenharia de Controle e Automação	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Engenharia Florestal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4
Letras	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	2
Medicina Veterinária	-	-	-	1	-	3	-	-	-	2	-	6
Zootecnia	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	2
Total Geral	6	2	1	4	2	4	3	2	6	16	2	48

Procurando estabelecer uma relação de mão dupla, a UFLA recebe estudantes de graduação de Instituições de outros países para intercâmbio. No ano de 2016, a UFLA recebeu 10 novos estudantes estrangeiros, conforme apresentado no Quadro 6.

Quadro 6: Alunos de intercâmbio matriculados na UFLA no ano de 2016

País de Origem	Instituição de Origem	Área de Interesse	Programa
Argentina	Universidad Nacional de Tucumán	Agronomia	MARCA
Argentina	Universidad Nacional de la Plata (UNLP)	Agronomia	MARCA
Benim	Ensino Médio	Nutrição	PEC-G
Colômbia	Universidad Popula Del Cesar	Direito	BRACOL
Colômbia	Universidad Del Atlântico	Administração	BRACOL
Colômbia	Universidad de Córdoba	Engenharia de Alimentos	Outros
Estados Unidos da América	North Carolina State University	Nutrição	Outros
Honduras	Ensino Médio	Agronomia	PEC-G
México	Universidad Autonoma del Estado de Mexico	Administração	BRAMEX
Uruguai	Universidad de la República - Facultad de Agronomia	Agronomia	MARCA

Essas duas iniciativas contaram com a participação ativa de professores, estudantes de graduação e de pós-graduação da UFLA e de alguns de seus egressos.

Outra iniciativa da instituição foi à criação do programa para acompanhamento de egressos por meio do Portal dos Egressos. O objetivo desse portal será o de acompanhar a trajetória do egresso na sua interação profissional com a sociedade e com o mercado de trabalho.

3.3.1.2 Política de Pesquisa

A pesquisa é uma das grandes áreas da Universidade juntamente com o ensino e a extensão. A Universidade destaca-se pela sua alta produção científica proveniente da excelência do seu corpo docente, Programas de Pós-Graduação, técnicos e infraestrutura. Atualmente, a pesquisa e a inovação tecnológica devem ser assistidas de forma a proporcionar uma visão daquilo que se espera para a universidade. Neste sentido, a Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) da UFLA objetiva promover a integração entre os diferentes atores para a realização de pesquisa de forma colaborativa e multidisciplinar, e estimular a busca de parcerias com organizações públicas e privadas, nacionais ou internacionais, para o desenvolvimento científico e tecnológico e a promoção da inovação.

O assessoramento às atividades de pesquisa e à manutenção da política de propriedade intelectual na UFLA é realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) que atualmente apresenta a estrutura organizacional definida no Art. 2º do seu regimento, revisto em dezembro de 2014, pela Resolução CUNI N. 088, de 17 de dezembro de 2014, conforme transcrito abaixo:

Colegiado: Composto pelo pró-reitor de pesquisa, pró-reitor adjunto, representantes docentes e discentes com experiência em pesquisa, ao qual compete deliberar sobre assuntos de caráter acadêmico-científico, como acompanhar as atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e manifestar-se em assuntos inerentes às suas atribuições; definir, em colaboração com as unidades didático-científicas, e apreciar as proposições do Pró-Reitor de Pesquisa sobre a política de pesquisa da Universidade e o programa geral de atividades de pesquisa a ser apreciado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; definir diretrizes de projetos e programas institucionais de pesquisa apresentados pelos departamentos, núcleos, centros de pesquisa, grupos de pesquisa ou por pesquisadores individuais; estimular, viabilizar e divulgar o estabelecimento de convênios, contratos ou acordos de cooperação com agências estatais, organizações não governamentais e setor privado, para fomento às pesquisas visando ao desenvolvimento e ao avanço do conhecimento científico e tecnológico na Universidade; criar e divulgar os Centros Multiusuários; incentivar o intercâmbio com outras instituições científicas, estimulando os contatos entre os pesquisadores e o desenvolvimento de projetos em comum; estimular a produção científica, viabilizando a sua divulgação por meio de relatórios anuais e promoção de eventos; estimular a

política de publicação científica da Universidade e propor formas de apoio à elaboração de projetos e publicações; apreciar o plano anual de previsão orçamentária da Pró-Reitoria e acompanhar a aplicação dos recursos do orçamento da Universidade destinados à pesquisa; promover a integração das ações relacionadas às atividades de pesquisa, produção científica e tecnológica e o desenvolvimento institucional dos diversos setores, órgãos e entidades públicas e/ou privadas; auxiliar na promoção da cultura de propriedade intelectual na Instituição, em atendimento ao disposto na Lei nº 10.973/2004 (Lei de Inovação Tecnológica); promover ações com base na Lei nº 13.243/2016 (Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação); estimular a integração dos trabalhos desenvolvidos pelas Coordenações e Secretarias da Pró-Reitoria, pela Editora e pelo Núcleo de Inovação Tecnológica; apreciar e emitir parecer sobre os relatórios periódicos da Editora, do Nintec e das Comissões Permanentes; avaliar os resultados dos projetos e das atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria; auxiliar o Pró-Reitor na elaboração de relatórios anuais de atividades da Pró-Reitoria para encaminhamento à Reitoria e à comunidade universitária; responder pelos assuntos de pesquisa interna e externamente, quando for o caso; deliberar sobre os assuntos inerentes ao campo de ação da Pró-Reitoria.

Pró-Reitor de Pesquisa: competências: convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Pesquisa; representar a Pró-Reitoria de Pesquisa no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFLA; representar a UFLA no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa; propor ao Colegiado as providências adequadas à melhor consecução de seus fins; solicitar dos órgãos competentes da Administração da UFLA os recursos e materiais necessários à Pró-Reitoria; cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado, bem como as da Reitoria e demais órgãos a que estiver subordinado; designar comissões temáticas e indicar assessores para funções específicas, quando julgar necessário; estabelecer as atribuições administrativas dos integrantes da Pró-Reitoria; empreender as medidas necessárias ao bom e regular funcionamento da Pró-Reitoria, observadas as normas, e encaminhar os assuntos às instâncias superiores quando excederem os limites de sua competência; homologar as decisões dos órgãos e setores da Pró-Reitoria de Pesquisa e encaminhá-las às instâncias superiores, quando for o caso; coordenar, fiscalizar e supervisionar a execução dos projetos e atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa; atuar junto a outras Pró-Reitorias e órgãos da universidade no sentido de estabelecer e empreender ações para aumentar a inserção da universidade; participar ou auxiliar, dentro de suas limitações, em programas governamentais de fomento à

internacionalização e na participação de discentes e docentes em estágios e outros eventos internacionais; elaborar anualmente o Plano de Trabalho da Pró-Reitoria e submetê-lo à apreciação e aprovação do Colegiado e à homologação da Reitoria; apresentar relatórios de atividades da Pró-Reitoria, quando solicitados por órgãos superiores; identificar as necessidades de treinamento do quadro funcional da Pró-Reitoria e encaminhar as demandas aos órgãos competentes para a devida qualificação; tratar de outros assuntos de interesse da PRP, de ofício ou quando solicitado.

Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa: com as atribuições de coordenar os programas de Iniciação Científica da UFLA, propor ações para melhorar o desempenho da Pró-Reitoria de Pesquisa, substituir o Pró-Reitor em suas faltas e seus impedimentos legais, realizar outras atividades para as quais for designado.

Coordenação de Projetos: composta pelo coordenador de projetos, coordenador adjunto de projetos e secretário, que tem por finalidade formular os projetos institucionais da Universidade e assessorar os pesquisadores da instituição na participação em editais específicos para a captação de recursos para a pesquisa científica e tecnológica na UFLA. A Coordenação de Projetos prestará o suporte de secretaria e outros assuntos relacionados a documentos, projetos e promoção da integração com a comunidade universitária para o Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária da UFLA (Coordenação: Célia Regina Pierangeli Fonseca; Auxiliar de Projetos: Amador Eduardo de Lima).

Coordenação de Sistemas: criada em 2014 com a finalidade de prestar suporte ao desenvolvimento de sistemas para a integração de ações de pesquisa aos sistemas da universidade e das agências de fomento à pesquisa que dispõem de sistemas informatizados (Coordenação: Vitor Anacleto Andrade).

Coordenação de Programas de Iniciação Científica que tem por finalidade gerenciar os Programas de Iniciação Científica da Instituição, sendo responsável por propor, analisar e acompanhar a política dos programas na UFLA (Coordenação: Profa. Priscila Vieira e Rosa).

Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária que constitui-se de infraestrutura física, áreas de proteção permanente, reserva natural e áreas de cultivo para atendimento à pesquisa e desenvolvimento tecnológico relacionados a projetos de pesquisa e atividades de ensino envolvendo os docentes, discentes e servidores técnicos administrativos da UFLA, bem como projetos em parceria com ou sem a interveniência da Fundação de Desenvolvimento Científico e

Cultural - FUNDECC, tendo como local de funcionamento a Fazenda Muquem. O CDCT é coordenado por uma Comissão Permanente, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa da UFLA, composta por oito servidores da comunidade universitária indicados pelo Pró-Reitor e homologados pelo Reitor, sendo um deles o seu Presidente, com mandato de dois anos, sendo permitidas reconduções por períodos iguais (Coordenador: Prof. Magno Antônio Patto Ramalho).

Centros Multiusuário de Apoio à Pesquisa que correspondem à infraestrutura e equipamentos adquiridos por meio de projetos institucionais elaborados e/ou coordenados pela Pró-Reitoria de Pesquisa com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de extensão no âmbito da Universidade Federal de Lavras; apoiar as atividades didáticas de graduação e de pós-graduação ofertadas na UFLA; estimular a cooperação institucional, interinstitucional e com empresas privadas visando à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico na UFLA (Coordenador Geral: Prof. Eduardo Alves).

Editora da UFLA: também representada pela sigla Editora UFLA, tem por finalidade gerenciar a política editorial da Universidade (Presidente: Prof. Marco Aurélio Carbone Carneiro, Administrador: Flávio Monteiro de Oliveira).

Núcleo de Inovação Tecnológica – NINTEC e Incubadora de Empresas/Inbatec: tem por finalidade a criação e o gerenciamento da política de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, bem como a viabilização de estratégias e ações relacionadas à propriedade intelectual nos âmbitos interno e externo da UFLA (Coordenador: Prof. Fellipe Guerra David Reis, Assistente em Administração: Bruno Gomes de Carvalho).

Secretaria de Comissões Permanentes: também representada pela sigla SCOP, tem por finalidade prestar suporte à atuação da Comissão Interna de Biossegurança, do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e da Comissão de Ética no Uso de Animais (Secretária: Márcia Lúcia Gomide Zanetti Bonetti).

Agência de Inovação do Café – INOVACAFÉ: criada em 2014, com o objetivo de se tornar referência mundial em inovações para o setor cafeeiro, a InovaCafé vai promover a interação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento, estudantes e profissionais do mercado em projetos estratégicos, para elevar a competitividade da cafeicultura brasileira (Presidente do Comitê Gestor: Prof. Luiz Gonzaga de Castro Junior).

Agência Interdisciplinar de Pesquisa em Estado, Tecnologias, Educação e Inovação – Inova Ação: criada em 2014, é um órgão vinculado à Pró-Reitora de Pesquisa (PRP) que tem por finalidade desenvolver estudos, pesquisas, projetos relacionados ao tema Estado, Tecnologias, Educação e Inovação de modo a atender aos interesses públicos e sociais (Presidência do Comitê Gestor José Roberto Pereira).

Agência de Inovação e Estudos Ambientais – Inova Ambiental: criada em 2014, é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) e tem por finalidade desenvolver estudos, pesquisas, inovação e promover o empreendedorismo em temas relacionados ao meio ambiente, gerar tecnologias e buscar soluções para problemas ambientais em nível regional, estadual, nacional e internacional (Presidência do Comitê Gestor a definir).

Secretaria Administrativa: tem como atribuição organizar o expediente interno de recepção, controlar a presença de bolsistas que atuam na PRP, controlar correspondência etc (Secretaria Executiva: Daniele Carvalho).

Secretaria de Recepção e Documentação: tem a atribuição de prestar atendimento àqueles que procuram pelos serviços da PRP, protocolar documentação e dar encaminhamento aos usuários da PRP para as coordenações específicas (Secretaria: Viviane Custódio Milani – Servidora Terceirizada).

Na sequência são apresentados dados referentes à Pró-Reitoria de Pesquisa com base no ano de 2016.

Os dados numéricos (financeiros, produção científica, grupos de pesquisa, iniciação científica, BIC Júnior, Nintec, Editora, Fazenda Muquém e sistemas de informação) da PRP constam deste relatório, visto que impactam direta ou indiretamente a matriz financeira da UFLA. Esses dados são apresentados na sequência juntamente com algumas considerações sobre eles, como forma de facilitar o entendimento ou provocar uma reflexão para futuras tomadas de decisão sobre a Pró-Reitoria de Pesquisa e os setores a ela vinculados.

Recursos captados/vigentes em 2016

O Setor de Projetos da Pró-Reitoria de Pesquisa acompanhou, auxiliando na elaboração e gerenciou no ano de 2016 um total de 638 projetos, sendo 58,2% originários de contratos/convênios assinados e iniciados em anos anteriores e 41,8% aprovados em 2016, Tabela 7 e Figura 9.

Tabela 7 - Número de projetos em andamento e assinados no ano de 2016

Fonte Financiamento	Em andamento	Novos	TOTAL	%
FAPEMIG	111	91	202	31,7
CNPq + Bolsas PQ/DT	231	166	397	62,2
FINEP	6	6	12	1,9
COOP. DIVERSAS	23	4	27	4,2
TOTAL	371	267	638	100

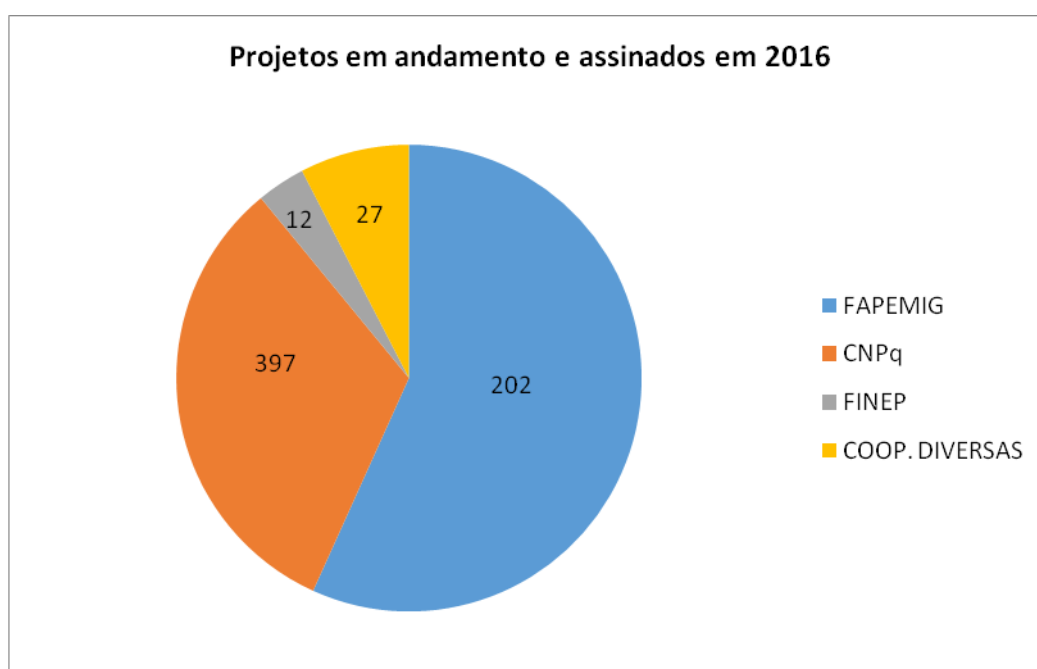


Figura 9: Projetos em andamento e assinados em 2016.

Os valores referentes ao projetos financiados com recursos públicos e privados estão apresentados na Tabela 8 e Figura 10.

Tabela 8 - Distribuição de projetos e convênios aprovados pela UFLA no ano de 2016 de acordo com a origem do recurso.

Fonte Financiamento	Valores Aprovados em 2016	%
FAPEMIG	R\$ 8.073.942,61	20,57
CNPq + Bolsas PQ e DT	R\$ 8.912.653,62	22,71
FINEP	R\$ 9.651.577,00	24,60
COOP. DIVERSAS	R\$ 12.607.828,59	32,12
TOTAL	R\$ 39.246.001,82	100

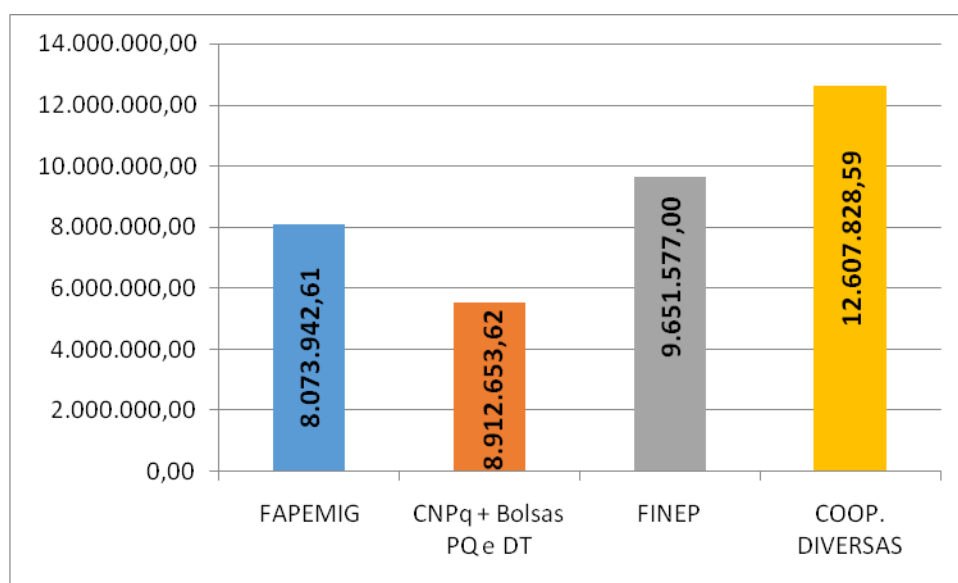


Figura 10. Distribuição de recursos públicos e privados captados em 2016.

PROJETOS FAPEMIG

A FAPEMIG financiou 20,57% dos projetos no ano de 2016 totalizando um montante de R\$ 8.073.942,61. Ressalta-se que foram aprovados 91 projetos.

PROJETOS CNPq

O CNPq financiou 22,71% dos projetos no ano de 2016, 166 projetos, incluindo os projetos de bolsas PQ e DT, totalizando um montante de R\$ 8.912.653,62 aprovados em 2016.

PROJETOS FINEP

Os projetos cuja fonte de recursos é a FINEP representaram no ano de 2016 apenas 1,9% do número total de projetos e convênios. No entanto, em volume de recursos aprovados representam 24,60% do total. Segue abaixo a relação dos projetos FINEP gerenciados pela Coordenadoria de Projetos e FUNDECC (Tabela 9).

Tabela 9. Relação dos projetos financiados pela FINEP.

Projeto	Data Assinatura	Data Vigência	Coordenador Institucional	Valor Aprovado (R\$)	Departamento
Finep Ref. 0194/12	05/12/2012	05/12/2017	José Maria de Lima	4.086.873,00	Ciência do Solo
Finep Ref. 0465/11	09/02/2012	09/02/2017	Édila Vilela de Resende Von Pinho	3.286.166,00	Agricultura
Finep Ref. 0650/13	13/12/2013	12/12/2017	José Maria de Lima	3.741.246,00	Ciência do Solo
Finep Ref. 0238/15	10/08/2016	10/05/2018	Teodorico de Castro Ramalho	433.246,00	Química
Finep Ref. 0058/16	A assinar	-	José Maria de Lima	5.599.487,00	Ciência do Solo
Finep Ref. 0501/16	A assinar	-	Eduardo Alves	3.618.844,00	Fitopatologia
TOTAL				20.765.862,00	

Com os recursos captados e projetos em andamento, foi possível a manutenção da produção científica e criação de novos grupos de pesquisa. Na tabela 4 são apresentados indicadores relacionados a artigos, grupos de pesquisa e projetos incluindo os que passaram pelas Comissões de Ética.

Tabela 10. Dados referentes a produção científica, grupos de pesquisa, projetos submetidos a comissões de ética.

Item	Quantidade	Observação
Artigos publicados – base de dados Lattes/CNPq	1251	Ainda há um significativo numero de artigos que sairão no início de 2017, cujo ano de publicação constará como 2016.
Grupos de Pesquisa	145	
Certificados	128	
Em preenchimento	9	
Não atualizados	8	
Projetos de pesquisa registrados	874	Projetos registrados no SIGAA
Projetos COEP	213	
Projetos CEUA	134	
Projetos CIBio	0	

Gestão da Matriz Orçamentária da PRP

A matriz orçamentária de 2016, Tabela 11, foi planejada considerando os gastos da PRP e dos Laboratórios Multiusuários, com foco nas necessidades de material de consumos dos Laboratórios que são empregados para ensino e pesquisa na graduação e na pós-graduação e nas demandas de serviços, diárias e passagens da PRP.

Entretanto, no decorrer de 2016, as restrições orçamentárias com diárias/passagens, a suspensão de eventos/gastos gerados pela greve, bem como as dificuldades operacionais no processamento das compras provocaram restrição na execução dos valores planejados da PRP. Nesse novo contexto foi priorizada a rubrica de material de consumo.

Ressalta-se que ao término de 2016 foram realizados gastos com diária e passagens com recurso da Reitoria, esses gastos foram necessários devido a convocações não planejadas para reuniões, principalmente em Belo Horizonte.

Tabela 11. Matriz orçamentária distribuída por rubrica

Rubrica	Valor planejado (R\$)	Valor executado (R\$)	Distribuição % do valor realizado	% executado do valor planejado
33.90.14 - Diárias	7.200,00	7.433,46	15	103
33.90.30 - Material de Consumo	7.760,00	18.678,51	38	241
33.90.33 - Passagens e Despesas com Locomoção	7.200,00	7.200,00	15	100
33.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	14.400,00	10.175,00	21	71
33.90.93 - Indenização e Restituição	5.200,00	-	-	-
44.90.52 - Equipamentos e Material Permanente	720,00	-	-	-
33.90.39.00 - Despesas compulsórias	4.800,00	5.328,47	11	111

Programas Institucionais de Iniciação Científica da UFLA

Os programas de iniciação científica (IC) são prioritários na UFLA tendo como missão Incentivar a inserção de estudantes na pesquisa e tem gerado ótimos resultados. Fruto deste trabalho foi reconhecido, em 2016, onde a UFLA ganhou o prêmio de Melhor Iniciação Científica do CNPq.

Atualmente (dezembro/2016) a universidade conta com 1.323 estudantes de graduação e 150 alunos do ensino médio de escolas públicas estaduais vinculados aos programas institucionais de IC. Estima-se que existam ainda 150 bolsistas de iniciação científica do tipo “balcão”, com financiamento do CNPq, da FAPEMIG, de outros órgãos de fomento ou empresas. Dos atuais 10.441 graduandos cerca de 13% estão envolvidos nos programas de IC da UFLA, dos quais cerca de 10% são bolsistas (CNPq com 1,8%, FAPEMIG com 2,1% e PIBIC/UFLA com 5,5%) e 2,8% participam voluntariamente da iniciação científica (Figura 11).

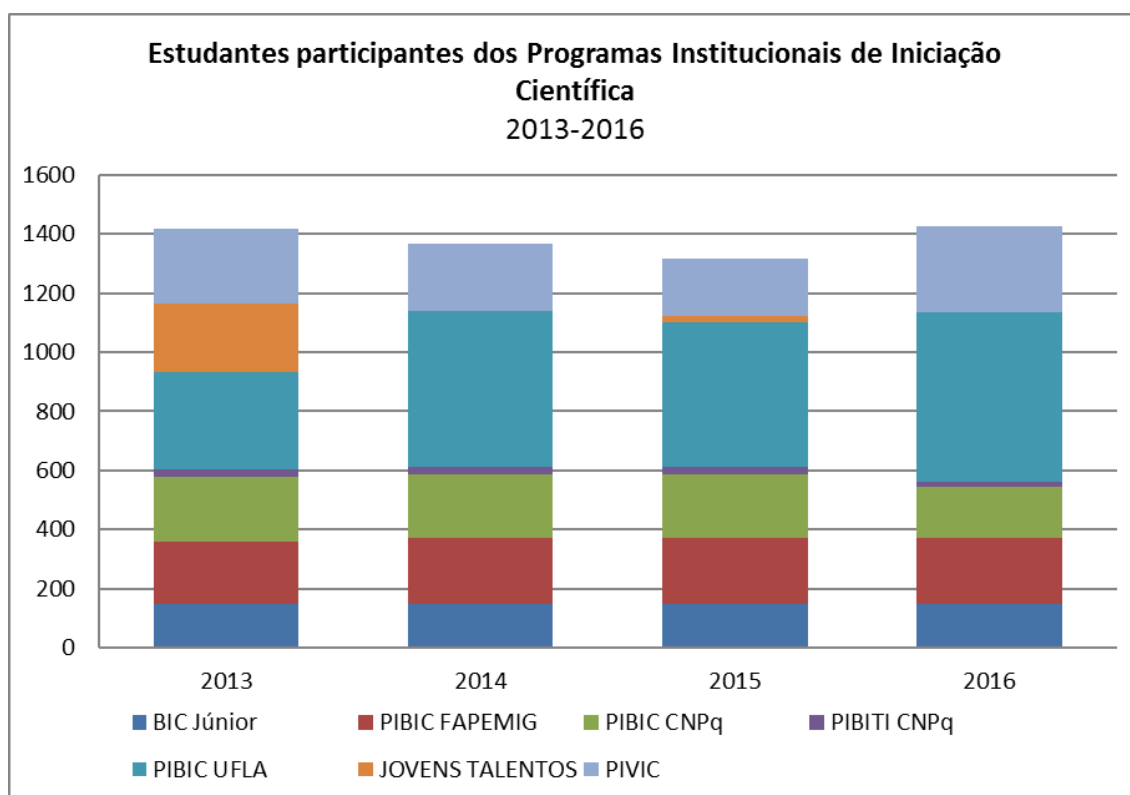


Figura 11 - Estudantes da UFLA participantes da IC no período de 2013-2016. No período está estratificada a adesão em cada programa de IC.

Para o gerenciamento dos programas de IC, a PRP conta com a Coordenadoria de Iniciação Científica. A Coordenadoria é composta pelo Pró-Reitor de Pesquisa, pelo Coordenador (também Pró-Reitor de Pesquisa Adjunto), pelo Coordenador Adjunto e por pelo menos um representante em cada um dos 22 departamentos didático-pedagógicos da UFLA.

Congresso de Iniciação Científica da UFLA - CIUFLA

A PRP realiza anualmente, há 29 anos, o Congresso de Iniciação Científica da UFLA (CIUFLA). O CIUFLA tem como principal objetivo a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelos alunos de graduação da instituição. Em 2016, no CIUFLA, foram apresentados mais de 1500 resumos.

Os alunos dos cursos tradicionais da UFLA apresentam a maior parte dos trabalhos. Contudo, ainda que em menor número, já se nota também a participação de alunos de cursos das áreas de humanas, engenharias, exatas e saúde humana.

Os resumos aprovados e apresentados são compilados e ficam armazenados na Biblioteca Digital disponível no site <http://www.prp.ufla.br/ciuflasig/library.php>. Os programas institucionais da UFLA são avaliados por auditores externos durante a realização do congresso.

Programa Bic-Júnior

O programa BIC-Júnior da UFLA teve início em 2002 e se desenvolve por meio da parceria com a FAPEMIG. Ele tem por finalidade incentivar alunos selecionados do ensino médio de sete escolas públicas de Lavras a participarem de atividades de pesquisa nesta instituição (Escola Estadual Azarias Ribeiro, E. E. Cinira Carvalho, E. E. Cristiano de Souza, E. E. Dora Matarazzo, E. E. Dr. João Batista Hermeto, E. E. Firmino Costa e Colégio Tiradentes) (Tabela 12). Além disso, a inserção desses alunos no cotidiano universitário bem como a proximidade com pesquisadores e seus respectivos grupos de pesquisa proporciona-lhes ainda treinamento e conhecimento relacionados aos cursos de graduação oferecidos pela UFLA, ajudando-lhes na escolha profissional.

Tabela 12. Bolsistas do Programa BIC-Júnior por escola Pública atendida.

Bolsistas	Ativos			Desligados		
Escolas	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Azarias Ribeiro	20	18	17	1	3	4
Cristiano de Souza	16	16	17	6	6	5
Cinira Carvalho	18	17	17	3	4	4
Colégio Tiradentes	16	15	18	2	6	3
Dora Matarazzo	20	15	14	5	7	7
Firmino Costa	19	15	17	2	6	5
João Batista Hermeto	16	16	14	6	6	7
Total	125	112	115	25	38	35

Ao observar no âmbito do Programa BIC-Júnior que o *“acesso ao ensino superior é resultado de uma seleção direta ou indireta que, ao longo da escolaridade, pesa com rigor desigual sobre os sujeitos das diferentes classes sociais”*, procurou-se indagar o que seria possível fazer para favorecer tanto a permanência dos alunos selecionados quanto para prepará-los para vida acadêmica.

Concluiu-se que ações voltadas ao desenvolvimento do “capital cultural” e capazes de estimular o aluno culturalmente, inclusive criando hábitos, como o da leitura constante, seriam bem vindas e complementariam sua formação. Por isso, o Programa estimula não apenas a inserção do aluno no mundo da pesquisa, mas favorece também o desenvolvimento de um conjunto de atividades, criando condições para que alunos provenientes das escolas públicas possam, precocemente, estabelecer vínculos com a universidade. O Programa contribui também, de forma decisiva, para o desenvolvimento de competências e habilidades, capacitando e estimulando os alunos na continuidade dos estudos após a conclusão do ensino médio.

NINTEC: AÇÕES E ESTRATÉGIAS IMPLEMENTADAS

O NINTEC, Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Federal de Lavras, atento às diretrizes traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020, bem como à importância da inovação e da transferência da tecnologia, vem direcionando suas ações no sentido de fortalecer o sistema local de inovação e de difundir a cultura da proteção no ambiente acadêmico. Desta forma, as ações realizadas conforme as metas estabelecidas em 2016 foram: a criação do NEPI – Núcleo de Estudos em Propriedade e Inovação, vinculado ao Departamento de Direito da UFLA; a Confecção do Portfólio de Propriedade da UFLA; o Projeto de Iniciação Científica (PIBIC/UFLA) direcionado às demandas do NINTEC; a alteração dos Procedimentos Internos de depósito de tecnologias priorizando pesquisas/produtos que possuam maior possibilidade de licenciamento e/ou sejam do interesse de empresas públicas ou privadas; a capacitação de servidores do NINTEC; o início do 1º Processo de Licenciamento de Uso da Marca EXPOCAFÉ, organização de evento, em parceria com a Jurídica Júnior e com a INBATEC e participação de eventos na área (Tabela 13).

Em média são realizados 120 atendimentos mensais pela equipe do Núcleo, englobando a comunidade científica e acadêmica da UFLA, outras ICT's e inventores independentes.

Tabela 13. Indicadores de desempenho em inovação na UFLA.

	2012	2013	2014	2015	2016	Nº total de proteções
Patentes	09	08	07	07	07	97
Programas de computador	03	02	09	01	05	33
Marcas	04	04	10	06	12	69
Cultivares	04	03	01	01	00	24

EDITORA UFLA

A Editora da UFLA em sua própria concepção tem como meta a democratização do grande conhecimento gerado pelos professores/pesquisadores, desta forma, a produção acadêmica e científica da UFLA pode chegar à comunidade científica e sociedade.

No ano de 2016 o Conselho Editorial da Editora UFLA recebeu 9 solicitações de publicações de livros, tanto de autores provenientes da própria UFLA, quanto de autores de outras instituições, sendo que desse total, 4 receberam parecer favorável à publicação pela Editora UFLA. Em relação aos lançamentos, foram publicados 1 livro, 2 textos acadêmicos e 1 boletim técnico. Nesse período, foram comercializados 3.057 exemplares de livros publicados pela Editora UFLA os quais estão presentes em todos os estados do país sendo que alguns títulos são adotados como livro texto em outras universidades. A presença dos livros da Editora UFLA em todas as regiões do país é uma demonstração da qualidade de suas publicações e da imensurável capacidade extensionista da UFLA.

Em 9/9/2016 uma nova livraria, mais ampla, mais moderna e confortável, localizada no Centro de Convivência da UFLA, foi inaugurada (Figura 4). O novo espaço pode expor à venda cerca de 10.000 títulos de livros, das mais variadas editoras universitárias e livrarias de todo o Brasil.

Há que se destacar ainda, que a Editora UFLA possui representação nacional, pois ela é filiada à Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU) e

anualmente participa de suas reuniões com o objetivo de discutir e analisar as estratégias e ações de marketing do mercado editorial brasileiro.



Figura 12: inauguração da nova Livraria da Editora UFLA.

As revistas científicas da Universidade Federal de Lavras (UFLA) – Ciência e Agrotecnologia, Cerne, Coffee Science, Organizações Rurais e Agroindustriais, Biometric Brazilian Journal e Infocomp registraram avanços na última avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Capes), na atualização do “Qualis Periódicos”.

Nesta avaliação, destacam-se as revistas Ciência e Agrotecnologia, classificada como A2 na área Ciências Agrárias I e B1 em outras seis áreas de atuação; a Cerne, que também obteve A2 nas áreas Ciências Ambientais e Planejamento Urbano e Regional/Demografia; a Organizações Rurais e Agroindustriais, que alcançou B1 em Ciências Ambientais e Planejamento Urbano e Regional/Demografia, e a Coffee Science como B1 na área Ciências Agrárias I. As demais também elevaram suas classificações em diversas áreas de atuação. Além disso, nesse Qualis ressaltam-se as novas áreas em vigor nas revistas da UFLA.

Fazenda Muquem

O Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fazenda Muquem), vem proporcionando o auxílio e aprimoramento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. A Fazenda está localizada no município de Lavras, Minas Gerais, a cinco quilômetros da Universidade Federal de Lavras (UFLA), possui área de

162 hectares, divididas em áreas experimentais destinadas ao ensino e à pesquisa na UFLA (Figura 13).

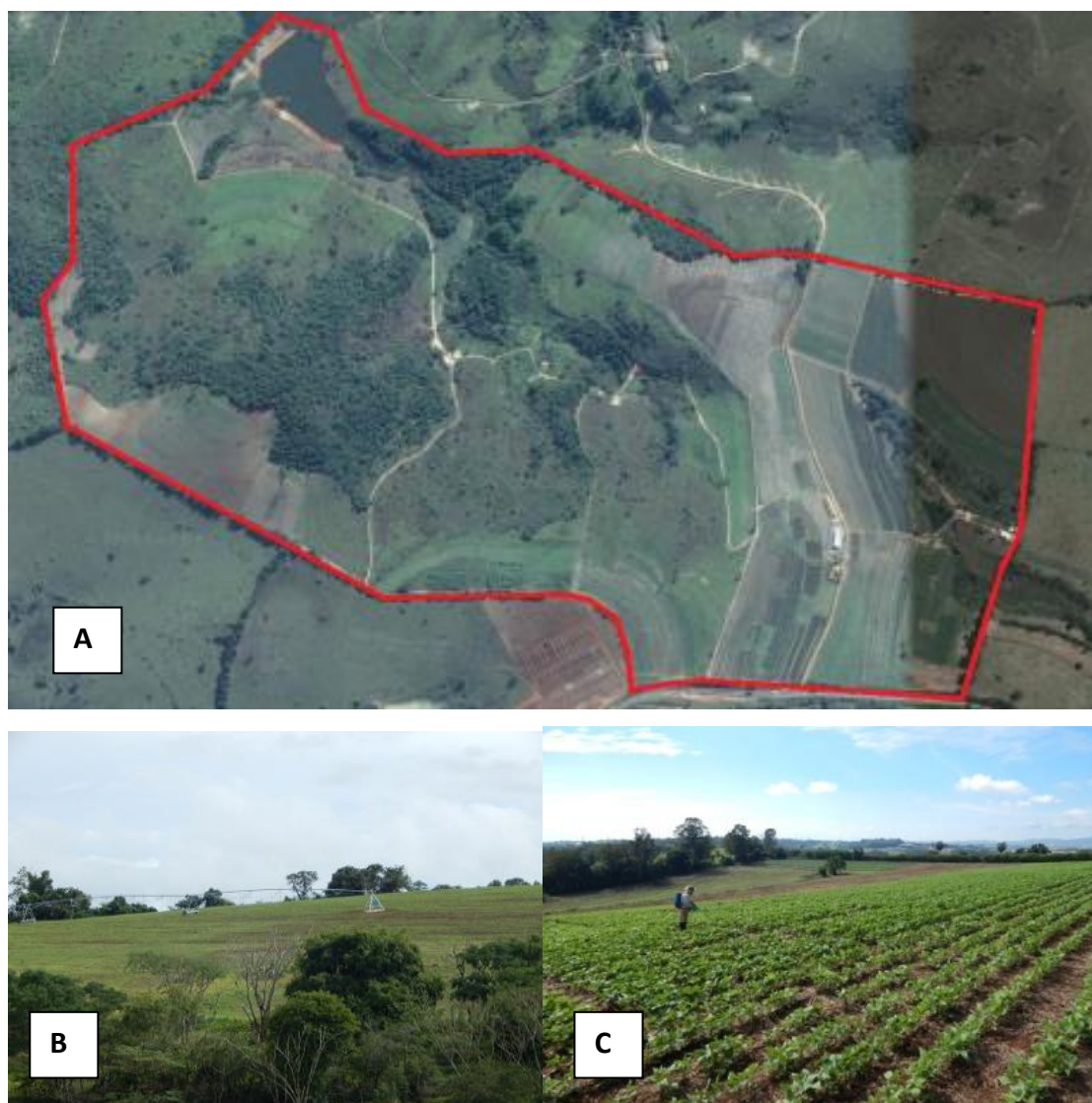


Figura 13. Fazenda Muquém (UFLA): A- Imagem de satélite (Google Maps) mostrando a área total da fazenda; B- Área experimental com pivô central de irrigação; C- Área experimental com plantio de cultura anual para fins ensino e pesquisa. Foto: Amador Eduardo de Lima, 2016.

A Fazenda dispõe de estrutura física composta de dois galpões para armazenamento de máquinas agrícolas, duas represas (Irrigação), Laboratório: Centro de Melhoramento Genético de Plantas (CMGP), além de mais de 60 máquinas e equipamentos.

As áreas da Fazenda Muquém são utilizadas por 28 pesquisadores e suas equipes de pesquisa, pertencentes a seis departamentos da UFLA. São realizadas pesquisas nas áreas de Agronomia, abrangendo sub-áreas como melhoramento genético e manejo

cultural do feijoeiro comum, feijão de corda, milho, milho pipoca, arroz, soja, café, etc; além de estudos nas áreas de bioenergia, ciência do solo, engenharia ambiental e sanitária, ciências florestais (manejo e produção).

A Fazenda também é amplamente utilizada para aulas práticas de varias disciplinas de graduação e pós-graduação, em diversas áreas do conhecimento como Ciência do Solo, Agronomia/Fitotecnia, Genética e Melhoramento vegetal, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola, dentre outras.

Como produção excedente, a Fazenda fornece anualmente cerca de 50 toneladas de Milho para Silagem para o Departamento de Medicina Veterinária (DMV), 20 toneladas de grãos e 6 toneladas de feijão para o Restaurante Universitário.

No ano de 2017 a expectativa é continuar atendendo as demandas das pesquisas e promover um crescimento no numero de projetos e experimentos. Pretende-se aumentar em 50% a produção agrícola, sem utilizar as áreas de pesquisa para este fim, ou seja, aproveitar áreas com potencial produtivo e que não estão sendo cultivadas e melhorar a produtividade das demais áreas já utilizadas, melhorando assim o aproveitamento e a renda da fazenda.

Agência de Inovação do Café (InovaCafé)

A Agência de Inovação do Café (InovaCafé) foi inaugurada no dia 27 de junho de 2014 e integra em um mesmo espaço físico as iniciativas voltadas ao desenvolvimento de inovações para o setor cafeeiro, por meio da interação de profissionais e estudantes em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Regulamentada pelo Conselho Universitário da UFLA, em 17 de dezembro de 2014, como órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, a InovaCafé teve a sua construção iniciada através do Convênio 01.08.0255 da FINEP, financiadora do convênio INOVAMINAS.

A Agência intensificou o seu trabalho no ano de 2015, com o surgimento de propostas para parcerias internacionais, lançamento da primeira edição da Revista Coffee Science, promoção do workshop “Agência de Inovação do Café (InovaCafé): soluções por meio da trílice hélice”, realização do 17º Encontro Sul-Mineiro de Cafeicultores, I Café Solidário, I e II Startup CIM, Ciclo de Palestras CIM, Cursos de Barista, Dia de Mercado de Café, Aulas práticas, I Workshop de Sustentabilidade na Produção de Cafés Naturais, parceria com o Projeto SOMA, Semana Internacional do Café, promoção de visita técnica do Centro Educacional da UFLA à Agência,

participação no IX SIMPÓSIO DE PESQUISA DOS CAFÉS DO BRASIL, EXPOCAFÉ, lançamento do livro: “Café na UFLA: Resgate histórico” e seleção de cafés para Cupping&Negócios e Coffee of The Year 2015.

Além disso, novos núcleos de pesquisa passaram a ser sediados no espaço, que são: Núcleo de Estudos em Qualidade, Industrialização e Consumo de Café (QI Café), Grupo de Estudos em Herbicidas, Plantas Daninhas e Alelopatia (GHPD), Núcleo de Estudos em Melhoramento e Clonagem (NEMEC) que foi criado já com sede na Agência. Demais núcleos como o Núcleo de Estudos em Pós-Colheita do Café (Pós-Café) e Núcleo de Estudos em Máquinas Portáteis e Agrícolas (Nemaport) se aproximaram da agência com mais intensidade e vem realizando diferentes ações em parceria.

Em 2015, também foi criado o Laboratório de Anatomia Vegetal que ficou sob a coordenação do professor Rubens José Guimarães.

Com a entrada de um bolsista para atuação jornalística, foi possível criar um planejamento de comunicação, que resultou na criação do website que fica vinculado a Pró-Reitoria de Pesquisa, criação do folder institucional e vídeo institucional, criação e manutenção de páginas nas redes sociais: Facebook, Instagram e Youtube e envio constante de releases para a imprensa.

Uma das grandes conquistas da Agência, foi conseguir atender a demanda para o fornecimento de café para todos os departamentos da UFLA, o que possibilitou a geração de receita para sua autonomia.

A aplicação da dinâmica de integração focalizada tem conquistado a atenção de profissionais ligados ao sistema agroindustrial do café por informações sobre novas tecnologias do setor. Em 2016, através das vinculações técnicas e administrativas, a InovaCafé apoiou o desenvolvimento de diversas pesquisas, onde destacaram-se trabalhos relacionadas ao comportamento dos consumidores de café em cápsula, conceitos e aplicações sobre a “terceira onda do café”, utilização de açúcar para desintoxicação de cafeeiros, lançamento de novas cultivares resistentes a seca, sequenciamento de raça de fungos da ferrugem do cafeeiro, uso do café para produção de cosméticos e remédios, técnicas de miniestaquia para clonagem de mudas de café, análise sobre o mercado de cafés certificados e sustentáveis no Brasil, barra de cereal adicionada de café e modelo de gestão estratégica: uma proposta de alinhamento do Balanced Scorecard à teoria da Trílice Hélice.

Cada vez mais necessária e presente na sociedade do conhecimento, as inovações desenvolvidas com o apoio da InovaCafé vem contribuindo com a evolução do mercado através da decorrente cooperação estratégica entre diferentes atores. Dessa forma, foi possível promover o desenvolvimento de embalagem e métodos de armazenamento para cafés especiais; criação de Plataforma Digital, que permite a avaliação de cafés especiais; implantação de cafeteria escola na UFLA e desenvolvimento de aplicativo móvel voltado ao mercado de cafeterias; patente: PI0502449-8 referente a produção de carvão ativado a partir dos grãos de café; graduação de empresas de café na incubadora da universidade; projeto ABICS LOG - aplicativo para impulsionar a competitividade no comércio internacional do café robusta; projeto ABICS DATA - plataforma para gerar inteligência competitiva para a indústria de café solúvel brasileira; projeto CONCAFÉ - levantamento de dados sobre o sistema agroindustrial do café nas regiões sul e sudoeste de minas gerais; projeto visão 2020 - plataforma global do café.

Todo o conhecimento que é gerado com o apoio da InovaCafé é transferido através de palestras, cursos, boletins, relatórios, consultorias, revistas, livros, certificações e visitas técnicas. Essa prática facilita o acesso à informação e acelera a sua disseminação para que o conhecimento seja amplamente incorporado e contribua para o desenvolvimento do país. Apoiamos a realização do Ciclo de Palestras em Cafeicultura, Café Solidário, EXPOCAFÉ, Dia de Mercado de Café, Encontro Sul Mineiro de Cafeicultores, Simpósio de Mecanização da Lavoura Cafeeira, Curso de Barista, Classificação e Degustação de Café, Curso de Adubação Convencional de Café, Boletim Ativos do Café, Relatório Internacional de Tendências do Café, Revista Coffee Science. Também apoiamos a UFLA na conquista de 1ª Universidade Latino-americana pelo Comércio Justo no Brasil.

Além de todas essas conquistas, o ambiente da Agência recebeu uma nova identidade visual, que inseriu um conjunto de imagens, ilustrações e palavras que transmitem o objetivo da organização. Com forte e crescente atuação nas Redes Sociais, a agência vem conquistando novos fãs e disseminando informações sobre as pesquisas, inovações, difusões de tecnologia e parcerias desenvolvidas na Universidade, bem como produção e consumo de café e ações especiais em datas comemorativas, como o evento promovido no aniversário de 2 anos da agência que apresentou para estudantes e cafeicultores as inovações e tecnologias que são geradas dentro da organização.

A fim de aproximar estudantes e proporcionar aos discentes dos cursos de engenharia da UFLA desafios para melhoramento de máquinas e tecnologias desenvolvidas por cafeicultores, foi realizada a “1º ExpoInova - Da Engenhoca ao Mercado”, que teve como objetivo expor triciclos agrícolas e contou com a palestra do empreendedor da empresa JC Triciclos Agrícolas.

Com pouco mais de dois anos de atuação, a trajetória da InovaCafé vem sendo marcada por conquistas e superação de desafios. Acreditamos que a sinergia que existe entre todos os setores envolvidos na Agência contribui para que esse espaço se consolide cada vez mais como ambiente de inovação para a cafeicultura brasileira e até mesmo internacional. Acreditamos na nossa parceria com a Universidade e torcemos para que as nossas demandas sejam supridas.

Sistemas de Informação da PRP

A Pró-Reitoria de Pesquisa utiliza e mantém, em cooperação com DGTI, quatro sistemas de informação (SIGAA - Pesquisa, SIGEPIC, CIUFLASIG, Sistema da CIBio) e sites da PRP e Laboratórios Multiusuário. Sendo o SIGAA o sistema de gestão dos principais processos da PRP, como a gestão de IC, registro de projetos de pesquisa e cadastro de grupos de pesquisa.

Em 2016, destaca-se a utilização do SIGAA em todo ciclo de gestão dos programas PIBIC/CNPq, PIBITI/CNPq PIBIC/FAPEMIG, PIBIC/UFLA e PIVIC com um total de 8 Editais e mais de 1800 proposta de IC avaliadas. No segundo semestre de 2016, iniciou-se a utilização do SIGAA para o programa BICJR que possibilitou vinculação dos bolsistas de ensino médio aos sistemas de informação da UFLA. Além dos benefícios da gestão interna do BICJR, os acessos dos bolsistas à Biblioteca, ao RU e à Rede Wireless foram facilitados em virtude integração do novo sistema.

No término de 2016, foram identificados 40 itens de customização do SIGAA – Pesquisa. Esse levantamento considerou as demandas da comunidade acadêmica e as necessidades de gestão interna da Pró-Reitoria. A relação de customizações encontra-se sobre análise de viabilidade financeira para dar início ao seu desenvolvimento em 2017.

Em cooperação com a DGTI e PRGDP, foram disponibilizados treinamentos a docentes e técnico-administrativos interessados na utilização do SIGAA. Nos treinamentos foram abordadas as funcionalidades registro e edição de projetos, submissão de propostas de Iniciação Científica, envio de relatório final de IC e

autorização/validação de dados do Lattes. O sumário dos sistemas, sites e indicadores SIGAA estão descritos nas Tabelas 14-18.

Sistemas e sites

Tabela 14. Sumário de sistemas relacionados à PRP.

Sistema	Situação
SIGAA – Módulos Pesquisa e Produção Intelectual	Sistema utilizado na gestão dos principais processos da PRP. Necessita de customizações para plena utilização e atendimento das demandas da comunidade acadêmica.
SIGEPIC	Sistema substituído pelo SIGAA. O mesmo é mantido para disponibilização de dados de IC anteriores a 2015.
CIUFLASIG	Sistema em uso, com atualizações anuais. Em 2016 foram realizadas melhorias para reduzir o número de resumos reprovados por ausência de informações relevantes.
Sistema para gestão dos processos da Comissão Interna de Biossegurança	Sistema em uso, com atualizações anuais conforme modificações na legislação.
Planilha eletrônica da CEUA, gestão dos processos da Comissão de Ética no Uso de Animais – manutenção	Atende parcialmente as necessidades da CEUA. Em análise a aquisição de sistema desenvolvido especificamente para CEUA.
Site PRP	Atualizado em 2016, com melhorias na organização das informações e inclusão de tutoriais para utilização do SIGAA.
Sites Laboratórios Multiusuário	Atualmente os sites do Biotério, do Laboratório de Microscopia Eletrônica e Análise Ultraestrutural – LME, do Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária da UFLA e do INOVACAFÉ estão em uso. Sendo que o site do INOVACAFÉ está sendo atualizado com o acompanhamento de jornalista do setor.

Indicadores de utilização do SIGAA

Tabela 15. Membros da UFLA vinculados/cadastrados no SIGAA - PRP.

Tipo de membro	Quantidade
Docentes (Coordenação de Projetos e/ou Orientador IC)	576
Discentes de graduação (Candidatos à IC)	1364
Discente de ensino médio	150
Avaliadores de IC	37
Chefes de Departamento	22
Gestão PRP	6
Total	2.155

Tabela 16. Indicadores de processos relacionados ao SIGAA - PRP.

Indicador	Quantidade
Projetos registrados no SIGAA	874
Projetos registrados com parte da vigência em 2016	1646
Propostas de IC submetidas	1845
Grupos de pesquisa registrados	140
Docente que autorizaram e validaram a migração de dados do lattes.	342

Tabela 17. Membros da UFLA vinculados/cadastrados no SIGAA - PRP.

Tipo de membro	Quantidade
Docentes (Coord. Proj. e/ou Orientador IC)	463
Discentes (Candidatos à IC)	1.276
Avaliadores de IC	30
Chefes de Departamento	21
Gestão PRP	6
Total	1.796

Tabela 18. Indicadores de processos relacionados ao SIGAA - PRP.

Indicador	Quantidade
Projetos migrados	3392
Projetos migrados com complementação de dados no SIGAA	114
Projetos registrados no SIGAA	881
Projetos registrados com vigência em 2015	1101
Propostas de IC submetidas	1432
Grupos de pesquisa registrados	126
Docente que autorizaram e validaram a migração de dados do lattes.	240

3.3.1.3 Política de ensino de pós-graduação

A criação, consolidação e expansão da Pós-graduação na UFLA ocorreram em duas fases que marcaram a história da ESAL-UFLA. A primeira fase compreende o período entre 1975 e 1994, ano da transformação da ESAL em Universidade Federal de Lavras e, a segunda fase, que abrange as ações institucionais realizadas entre 1995 e 2016. Na primeira fase, foram criados, além dos cursos de mestrado em fitotecnia e administração rural, os Programas de Pós-graduação em ciência do solo, ciência de alimentos, zootecnia, fisiologia vegetal, genética e melhoramento de plantas, fitopatologia, engenharia agrícola e engenharia florestal.

Na segunda fase, criaram-se os Programas de Pós-graduação em entomologia, agroquímica, biotecnologia vegetal, botânica aplicada, ciência da computação, ciência e

tecnologia da madeira, ciências veterinárias, ecologia aplicada, engenharia de biomateriais, engenharia de sistemas, estatística e experimentação agropecuária, física (Associação Ampla entre as Universidades Federais de Alfenas, Lavras e São João del Rei), microbiologia agrícola, multicêntrico em química, plantas medicinais, aromáticas e condimentares e recursos hídricos em sistemas agrícolas, ciências da saúde e nutrição e saúde. Atualmente são 34 Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, sendo 28 Programas de Pós-graduação acadêmicos, desses 23 com cursos de mestrado e doutorado, e 6 Programas de Pós-graduação - mestrado Profissional, nas mais diversas áreas do conhecimento científico.

A Pós-graduação da UFLA tem se destacado no cenário nacional e apresentado trajetória histórica marcada por elevado desempenho, que pode ser quantificado principalmente pelas classificações atribuídas pela CAPES (notas dos Programas de Pós-graduação e IGC - índice geral de cursos). Estes resultados reforçam a importância relacional existente entre a Pós-graduação e a graduação.

A Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG) é órgão responsável pela coordenação, supervisão e fiscalização dos Programas de Pós-graduação oferecidos pela UFLA e pelas atividades de treinamento de docentes em nível de Pós-graduação. Ela é composta pela seguinte estrutura: Pró-Reitoria Adjunta de Pós-graduação *stricto sensu*, composta pelo Conselho de Pós-graduação *stricto sensu* e pelos Colegiados dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, que são assessorados pelas Câmaras de Assuntos Acadêmicos, de Estruturação Acadêmica, Reconhecimento de Títulos, Internacionalização e de Bolsas; Pró-Reitoria Adjunta de Pós-graduação *lato sensu*, composta pelo Conselho de Pós-graduação *lato sensu*, Comissões das Unidades Acadêmicas de Acompanhamento Didático e Pedagógico dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* e pelos Colegiados dos Cursos de Pós-graduação *lato sensu*.

Gerencialmente, a Pós-graduação da UFLA é dividida entre *stricto sensu* e *lato sensu*. Os Programas de Pós-graduação *stricto sensu* têm por objetivo formar Mestres e Doutores que sejam capazes de: a) propor, de forma competente, a resolução de problemas técnico-científicos em sua área de conhecimento; b) contribuir para o desenvolvimento de produtos, serviços e processos tecnológicos inovadores ambientalmente compatíveis; c) desenvolver processos educacionais inovadores que promovam o desenvolvimento humano qualificado e a cidadania; e d) fundamentar suas condutas científicas e pedagógicas em padrões éticos e socialmente responsáveis. Por sua vez, objetiva-se com os Programas de Pós-graduação *lato sensu* efetivar a

transferência de conhecimentos e tecnologia provenientes de pesquisas realizadas e disponíveis no âmbito da UFLA para a sociedade brasileira, cumprindo os princípios de sua missão institucional.

A UFLA ainda oferece dois Programas de Pós-graduação de dupla titulação, com as Universidade de Hasselt (Bélgica) e Universidade de Copenhague (Dinamarca). Os programas com a Lancaster Environment Centre da Lancaster University - LANCS (Reino Unido) e Montpellier SupAgro (França) encontram-se em fase de renovação dos convênios, enquanto também está em andamento a criação de convênios com a Universidade do Porto (Portugal) e Universidade de Salamanca (Espanha).

Esses Programas consistem na orientação conjunta de estudantes brasileiros e estrangeiros em nível de doutorado por parte de pesquisadores das instituições parceiras e a UFLA.

Para melhoria do ensino de Pós-graduação, a PRPG tem aplicado inovações didáticas pedagógicas, em parceria com o Centro de Educação a Distância. Como uma dessas práticas pode-se citar o oferecimento crescente do número de disciplinas dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Além dessa ação, a Instituição investe em ações visando à melhoria de ensino, como: estímulo à participação de pesquisadores especialistas do Brasil e exterior, por meio de videoconferências, em defesas de dissertações e teses e na ministração de cursos e palestras; treinamento discente no exterior, por meio do doutorado sanduíche, que possui como eixo central a ampliação das parcerias internacionais com os Programas de Pós-graduação da UFLA e possibilita o aumento de publicações científicas internacionais de elevado impacto científico; e ainda o estímulo à formação e capacitação de docentes, principalmente do ensino fundamental e médio, por meio do Programa de Pós-graduação profissional em educação, demonstrando por meio desta ação, a preocupação social da Pós-graduação.

Cursos de Pós-graduação e sua evolução

O acesso aos cursos de Pós-graduação se faz por meio de processos seletivos definidos pela Pró-Reitoria de Pós-graduação em conjunto com as Coordenações dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, segundo normas gerais estabelecidas pelo

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). A seleção para os cursos de mestrado é aberta a candidatos que tenham concluído curso de graduação que contenha disciplinas consideradas afins à área de estudo pretendida, a critério do colegiado do curso, atendendo aos requisitos para candidatura e que sejam aprovados em processo seletivo, ambos definidos em Edital.

No caso dos cursos de doutorado é exigido, no ato da matrícula, documento de comprovação de obtenção do título de Mestre em curso reconhecido pela CAPES. Por proposta fundamentada pelo colegiado do Programa, a Coordenadoria dos Programas de Pós-graduação poderá dispensar essa exigência, desde que o candidato tenha participado por, no mínimo, um ano em Programas de Iniciação Científica, rendimento acadêmico na graduação igual ou superior a 80%, domínio de língua estrangeira e aprovação em processo seletivo para o curso de doutorado regulamentado pelos colegiados dos Programas. A referida exigência poderá ser também dispensada para os casos em que o discente tenha sido aprovado em processo seletivo para a mudança de nível nos termos previstos.

A evolução das ofertas de Programas de Pós-graduação *stricto sensu* na UFLA ao longo dos últimos anos pode ser observada na Tabela 19. O número de cursos de mestrado e doutorado e Programas de dupla titulação podem ser verificados na Tabela 20.

TABELA 19. Evolução do Número de Programas de Pós-graduação *stricto sensu* na Instituição.

Modalidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Acadêmico	20	20	23	25	26	26	28
Profissional	-	3	4	7	7	7	6
Total	20	23	27	32	33	33	34

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG)

TABELA 20. Número de cursos de mestrado e doutorado e Programas de dupla titulação.

Especificação	Total
Cursos de mestrado (acadêmico e profissional)	34
Cursos de doutorado	23
Programas de dupla titulação¹	2

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG) e Diretoria de Relações Internacionais (DRI).

¹ Atualmente a UFLA possui dois programas de Pós-Graduação de dupla titulação em vigor, com as instituições Universidade de Hasselt (Bélgica) e

Universidade de Copenhague (Dinamarca). Os programas com a Lancaster Environment Centre da Lancaster University - LANCS (Reino Unido) e Montpellier SupAgro (França) encontram-se em fase de renovação dos convênios, enquanto também está em andamento a criação de convênios com a Universidade do Porto (Portugal) e Universidade de Salamanca (Espanha).

Com relação ao ano de 2015 ocorreu redução na oferta de cursos de Pós-graduação *lato sensu*, pois o sistema UAB/Secadi suspendeu as novas ofertas devido à crise econômica. Dessa forma, foram abertas turmas de 1 curso Openufila (pago pelos discentes) e 2 cursos *in company*, que estão listados abaixo:

- Processamento e Controle de Produtos de Origem Animal (Opneufila);
- Controle, Detecção e Repressão a Desvios de Recursos Públicos (*in company*);
- Extensão Ambiental Para o Desenvolvimento Sustentável (*in company*).

Também, objetiva-se com os Programas de Pós-graduação *lato sensu* efetivar a transferência de conhecimentos e tecnologia provenientes de pesquisas realizadas e disponíveis no âmbito da UFLA para a sociedade brasileira, cumprindo os princípios de sua missão institucional.

Também tiveram seu desenvolvimento no ano de 2015 e 2016 os cursos de Pós-graduação *lato sensu* Gênero e Diversidade na Escola (Secadi**); Produção de Material Didático utilizando o Linux Educacional (UAB*) e o curso Uso Educacional da *Internet* (UAB*).

Para o ano de 2017 serão abertos os cursos Curso de Pós Graduação *lato sensu* UAB* em Gestão Pública realizado pelo Programa Nacional de Formação em Administração Pública/PNAP, o curso de Gestão Pública Municipal (PNAP), o curso sobre Uso Educacional da Internet (UAB*), o curso de Produção de Material Didático Utilizando o Linux Educacional (UAB*) e também ocorrerá o curso de pós graduação em Gestão Pública para técnicos-administrativos da Universidade Federal de Lavras, mas esse último ainda depende da liberação dos recursos necessários da UAB/CAPES para implementação desse curso.

* UAB/UFLA – A Universidade Aberta do Brasil é um sistema integrado por universidades públicas e demais interessados, que oferecem cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância. Os professores que atuam na educação básica têm prioridade de formação, mas o público em geral também é

atendido. Os cursos são gratuitos sendo ofertado pelas principais universidades do país.

**** SECADI/UFLA** – A Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) em articulação com os sistemas de ensino implementa políticas educacionais nas áreas de alfabetização e educação de jovens e adultos, educação ambiental, educação em direitos humanos, educação especial, do campo, escolar indígena, quilombola e educação para as relações étnico-raciais. O objetivo da Secadi é contribuir para o desenvolvimento inclusivo dos sistemas de ensino, voltado à valorização das diferenças e da diversidade, à promoção da educação inclusiva, dos direitos humanos e da sustentabilidade socioambiental, visando à efetivação de políticas públicas transversais e intersetoriais.

Como se pode notar a Instituição aumentou a oferta de Programas de Pós-graduação, fortalecendo-se assim as áreas de ensino e pesquisa. Entre os anos apresentados notou-se um crescimento no número de Programas ofertados, com destaque para a implementação dos Programas de mestrado profissional, que visam dentre outros objetivos, capacitar profissionais para atuar na própria Instituição.

Os Programas de Pós-graduação *stricto sensu* acadêmico e profissional e os cursos *lato sensu* ofertados pela UFLA no ano de 2016 são listados no Quadro 7.

Quadro 7. Programas de Pós-graduação da UFLA no ano de 2016.

Modalidade	Programa de Pós-graduação
Stricto sensu Acadêmico (M: mestrado e D: doutorado)	Administração (M e D)
	Agronomia/Fisiologia Vegetal (M e D)
	Agronomia/Fitopatologia (M e D)
	Agronomia/Fitotecnia (M e D)
	Agroquímica (M e D)
	Biotecnologia Vegetal (M e D)
	Botânica Aplicada (M e D)
	Ciência da Computação (M)
	Ciência do Solo (M e D)
	Ciência e Tecnologia da Madeira (M e D)
	Ciências da Saúde (M)
	Ciências dos Alimentos (M e D)
	Ciências Veterinárias (M e D)
	Ecologia Aplicada (M e D)
	Engenharia Agrícola (M e D)
	Engenharia de Biomateriais (M e D)
	Engenharia de Sistemas e Automação (M)
	Engenharia Florestal (M e D)
	Entomologia (M e D)
	Estatística e Experimentação Agropecuária (M e D)
	Física (Associação Ampla entre as universidades federais de Alfenas, Lavras e S. J. Del Rei) (M)
	Genética e Melhoramento de Plantas (M e D)
	Microbiologia Agrícola (M e D)
	Multicêntrico em Química de Minas Gerais (M e D)
	Nutrição e Saúde (M)
	Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares (M e D)
	Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas (M e D)
	Zootecnia (M e D)
Stricto sensu Profissional (mestrado Profissional)	Mestrado Profissional em Administração Pública
	Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável e Extensão
	Mestrado Profissional em Educação
	Mestrado Profissional em Genética e Melhoramento de Plantas
	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
	Mestrado Profissional em Tecnologias e Inovações Ambientais
Lato sensu (especialização)	Uso Educacional da Internet (UAB/Capes)
	Produção de Material Didático Utilizando o Linux Educacional (UAB/Capes)
	Gestão Pública realizado pelo Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP)
	Gestão Pública Municipal (PNAP)

O crescimento e o fortalecimento do ensino de Pós-graduação na Instituição também podem ser comprovados pela avaliação trienal da CAPES. Na Tabela 16 pode-se observar detalhadamente a evolução das notas CAPES nas duas últimas avaliações trienais e a nota se mantida até o ano de 2016, haja vista que uma nova avaliação dos Programas de Pós-graduação será realizada no ano de 2017 pela CAPES, porém agora considerando-se os últimos quatro anos (avaliação quadrienal).

Na última avaliação ocorrida em 2013, com a avaliação do triênio 2010/2012, a maioria dos Programas de Pós-graduação obtiveram notas 4 e 5. Cabe destacar também que nessa última avaliação um Programa foi avaliado com nota 7 e três com nota 6, alcançando desta maneira o nível de excelência internacional (Tabela 16). Observa-se ainda na Tabela 16, que a maioria dos Programas recém-criados possuem o nota 4 ou 3, pois ainda não passaram por uma avaliação quadrienal completa. Esses Programas possuem plenas condições de aumentarem suas notas na próxima avaliação, a ocorrer no ano de 2017.

Cabe destacar que o número de Programas acadêmicos de Pós-graduação em sua maioria possuem notas 5 e 4 (36% e 32% do total de Programas, respectivamente), por isso, a Instituição deve criar programas e ações para melhoria dessas notas, principalmente pensando-se em aumentar o número de programas acadêmicos em nível de excelência internacional, que hoje totalizam 14% do total de Programas que a UFLA possui. Deve-se também envidar esforços para aumentar a nota daqueles Programas que diminuíram seu desempenho entre as duas últimas avaliações, de modo, que nas próximas avaliações da CAPES esses Programas aumentem o sua nota, e assim, fortaleça ainda mais a Pós-graduação da Instituição.

Outro fato importante que cabe destacar é que em 2016, aproximadamente 52% dos docentes do quadro permanente da Instituição estavam envolvidos na orientação de discentes dos Programas de Pós-graduação e que aproximadamente 58% eram professores permanentes ou colaboradores. Com a criação dos novos Programas de Pós-graduação que estão em tramitação espera-se aumentar consideravelmente esses índices, o que reforça o comprometimento dos docentes com o ensino e pesquisa. A Tabela 21 e 22 lista os Programas de Pós-graduação *stricto sensu* profissional e suas respectivas notas.

TABELA 21. Evolução das notas CAPES dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da UFLA.

Programa	Nível	Nota		
		Triênio	Triênio	Quadriênio*
		2007-2009	2010-2012	2013-2016
Administração	M e D	4	5	5
Agroquímica	M e D	5	6	6
Biotecnologia Vegetal	M e D	4	4	4
Botânica Aplicada	M e D	5	5	5
Ciência da Computação	M	-	-	3
Ciência do Solo	M e D	6	7	7
Ciência dos Alimentos	M e D	5	5	5
Ciência e Tecnologia da Madeira	M e D	4	5	5
Ciências da Saúde	M	-	-	3
Ciências Veterinárias	M e D	4	4	4
Ecologia Aplicada	M e D	4	4	4
Engenharia Agrícola	M e D	4	4	4
Engenharia de Biomateriais	M e D	-	-	5
Engenharia de Sistemas e Automação	M	3	3	3
Engenharia Florestal	M e D	5	4	4
Entomologia	M e D	5	5	5
Estatística e Experim. Agropecuária	M e D	5	4	4
Física	M	-	-	3
Fisiologia Vegetal	M e D	4	5	5
Fitopatologia	M e D	5	5	5
Fitotecnia	M e D	5	5	5
Genética e Melhoramento de Plantas	M e D	6	6	6
Microbiologia Agrícola	M e D	5	6	6
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	M e D	-	-	4
Nutrição e Saúde	M	-	-	3
Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	M e D	-	-	4
Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas	M e D	4	4	4
Zootecnia	M e D	4	5	5

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG).

* Os Programas serão avaliados novamente na avaliação quadrienal CAPES a ser ocorrida no ano de 2017.

TABELA 22. Programas de Pós-graduação *stricto sensu* profissional e suas respectivas notas da UFLA.

Programa	Nível	Nota 2016
Administração Pública	MF	3
Desenvolvimento Sustentável e Extensão	MF	3
Educação	MF	3
Genética e Melhoramento de Plantas	MF	4
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	MF	4
Tecnologias e Inovações Ambientais	MF	3

Nota: F – mestrado Profissional

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG)

Evolução Discente

Assim como se observou o aumento no número de Programas de Pós-graduação, o número de discentes envolvidos nesses Programas também tem aumentado gradativamente (Quadro 8).

Quadro 8. Evolução do número de discentes (ND) matriculados nos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* (PPGSS).

	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016	
PPG	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
SS														
ND	86	73	96	81	105	90	118	100	121	103	128	111	138	119
	3	6	7	9	7	3	9	5	5	9	9	5	5	0
Total	1599		1786		1960		2194		2254		2404		2575	

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG).

O Quadro 8 são apresentados a somatória anual de discentes inseridos nos Programas de Pós-graduação da UFLA, cursos mestrado e doutorado, entre os anos de 2010 e 2016. Para a somatória do número de discentes por curso e por ano, foi considerada a definição do Tribunal de Contas da União (TCU), que estabelece que o total de discentes na Pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se discentes de mestrado e doutorado, é considerado através do levantamento dos discentes matriculados na Pós-graduação. Segundo o TCU, discente efetivamente matriculado na Pós-graduação é

aquele que realiza sua inscrição formal no curso após a apresentação de toda a documentação e cumprimento das formalidades exigidas e que esteja cursando pelo menos uma disciplina, incluindo-se, também, discentes que estão fazendo somente a dissertação ou a tese.

Pela Figura 14, nota-se que houve crescimento linear na quantidade de discentes nos cursos de mestrado e doutorado da UFLA, nos últimos sete anos. Entre os anos de 2010 e 2016 houve um crescimento de 61% de discentes matriculados nos Programas de Pós-graduação. Isso demonstra o interesse da Instituição em ampliar seus Programas e capacitar um maior número de discentes.

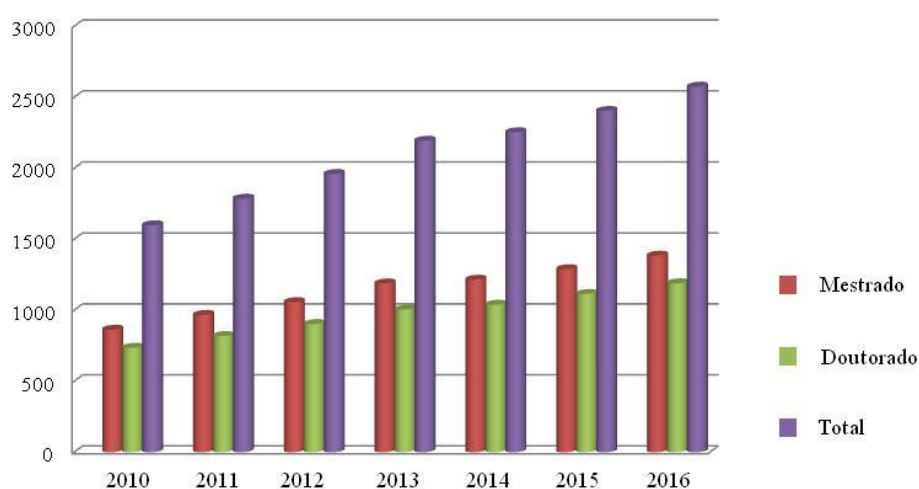


Figura 14. Evolução do número de discentes (ND) matriculados nos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* (PPGSS), entre os anos de 2010 e 2016.

Mesmo não atendendo a todos os discentes, o número de bolsas recebidas pela Instituição é de 1.245, ou seja, aproximadamente 67,92% dos discentes matriculados nos Programas de Pós-graduação da UFLA recebem bolsas da CAPES, CNPq ou FAPEMIG. É importante salientar que os discentes de Pós-graduação ainda recebem bolsas por outras agências de fomento, bolsas de empresas, cotas de professores e outras que não são contabilizadas na relação de bolsas da PRPG o que aumenta esse percentual. Contudo ainda é importante criar mecanismos para aumentar a quantidade de bolsas entre os Programas para fortalecer o ensino de Pós-graduação.

Ressalta-se que os Programas que tiveram uma redução da sua nota CAPES na última avaliação trienal possuem a média de bolsas da Instituição, fator que favorece uma atuação do Programa para melhorar seus índices de produtividade e assim, aumentar sua nota.

Outro fator a ser observado é que os novos Programas de mestrado profissional não são contemplados com recursos CAPES, especialmente com recebimento de bolsas para os discentes, fato esse que ocasiona uma série de problemas e uma maior dificuldade desses cursos em melhorar sua produtividade.

A Instituição, preocupada com a qualidade do ensino e com a seu papel na responsabilidade social, criou um Programa de auxílio financeiro ao estudante. Esse Programa visa atender aos discentes carentes matriculados nos Programas de Pós-graduação e que não são contemplados com bolsas de órgãos de fomento. No ano de 2016 a Instituição concedeu 28 auxílios aos estudantes, quantidade suficiente para atender a sua demanda.

A PRPG ainda não possui nenhum Programa de acompanhamento de egressos, mas conforme já apresentado, a UFLA está finalizando o desenvolvimento de um Programa deste tipo por meio do Portal dos Egressos. Até o momento, esses dados são obtidos através de relatórios anuais dos Programas encaminhados à CAPES. Porém, ainda não há nenhum sistema interno que sistematize esses dados. Como são dados importantes para o planejamento de ações para o crescimento da Pós-graduação, recomenda-se a implantação de um Sistema de Informação Integrado que possibilite esse acompanhamento.

O Quadro 9 lista o número de bolsas concedidas aos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* no ano de 2016.

Quadro 9. Número de bolsas concedidas aos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* no ano de 2016.

Programa de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> acadêmico		Número de bolsas							
		CNPq		CAPES		FAPEMIG		Total	
		M	D	M	D	M	D	M	D
1	Administração	10	3	23	12	3	3	36	18
2	Agronomia (Fisiologia Vegetal)	7	9	8	18	3	3	18	30
3	Agronomia (Fitopatologia)	12	12	10	19	3	3	25	34
4	Agronomia (Fitotecnia)	15	18	23	57	3	3	41	78
5	Agroquímica	7	1	18	25	4	4	29	30
6	Biotecnologia Vegetal	1	1	9	16	2	2	12	19
7	Botânica Aplicada	2	0	10	14	3	3	15	17
8	Ciência da Computação	0	0	9	0	2	0	11	0
9	Ciência do Solo	11	17	9	30	5	5	25	52
10	Ciência e Tecnologia da Madeira	1	1	16	19	3	3	20	23
11	Ciências dos Alimentos	12	13	15	23	3	3	30	39
12	Ciências da Saúde*	0	0	0	0	0	0	0	0
13	Ciências Veterinárias	0	0	23	20	2	2	25	22
14	Ecologia Aplicada	1	0	17	24	2	2	20	26
15	Engenharia Agrícola	6	2	11	23	2	2	19	27
16	Engenharia de Biomateriais	0	0	2	4	3	3	5	7
17	Engenharia de Sistemas e Automação	0	0	8	0	2	0	10	0
18	Engenharia Florestal	7	2	17	29	2	2	26	33
19	Entomologia	7	9	5	24	3	3	15	36
20	Estatística e Experimentação Agropecuária	8	3	15	20	2	2	25	25
21	Física (Associação Ampla entre UFAL, UFLA e UFSJ)	0	0	10	0	1	0	11	0
22	Genética e Melhoramento de Plantas	12	12	16	15	4	4	32	31
23	Microbiologia Agrícola	1	1	13	30	4	4	18	35
24	Multicêntrico em Química de Minas Gerais	0	0	12	10	1	1	13	11
25	Nutrição e Saúde*	0	0	0	0	0	0	0	0
26	Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	0	0	2	11	2	2	4	13
27	Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas	0	0	7	17	2	2	9	19
28	Zootecnia	12	16	17	33	3	3	32	52
	PRPG (Bolsas)	0	0	23	19	0	0	23	19
Total		132	120	348	512	69	64	549	696

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG).

*Programas criados no final de 2016 e que ainda não receberam bolsas das Agências de Fomento.

Dentre as ações realizadas pela PRPG para auxiliar os Programas que tiveram redução de nota, destaca-se: Promoção de reuniões periódicas com as Coordenações e Colegiados em visitas Programadas para avaliação dos Índices do Programa, bem como a definição de metas específicas e o apoio material adicional àquele que é concedido pela CAPES (bolsas e custeio) por meio do Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP). A PRPG envia esforços para que esses Programas possam ampliar o número de bolsas, designando cotas da PRPG. Em adição, a PRPG tem investido em outros Programas de apoio, tal como, o Programa de Apoio à Publicação Científica (PAPC), que por meio de edital específico, apoia a tradução de artigos científicos para língua estrangeira; os Programas de Apoio a Publicação Científica em Periódicos de Elevado Impacto (PAPEI) e o Programa de Apoio a Novos Programas (PANP), que apoiam o custeio da taxa de publicação de artigos científicos em periódicos de elevado impacto.

Dentre as ações que visam o aumento da produtividade dos Programas, destacam-se:

- Publicação anual do Edital PAPC/UFLA que apoia a tradução de artigos científicos para língua estrangeira;
- Publicação anual do Edital PAPEI/UFLA que apoia a publicação de artigos científicos em periódicos de elevado impacto, classificados nos extratos A1 e A2, segundo o Qualis/Periódico da Capes;
- Publicação anual do Edital PANP/UFLA que apoia a publicação de artigos científicos em periódicos de elevado impacto, classificados nos extratos A1, A2 e B1, segundo o Qualis/Periódico da Capes, para aqueles grupos que ainda estão trabalhando para a criação de um novo Programa de Pós-graduação;
- Desenvolvimento, por meio da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI), do módulo da Pós-graduação no SIGAA (Sistema Integrado de Gestão), ao qual a PRPG ainda não se integra;
- Oferta de treinamentos específicos de pessoal (Coordenadores e Secretarias) com relação aos procedimentos na interação com a PRPG e outros setores (SIG, Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC, Sistema de Controle de Diárias e Passagens – SCDP, Plataforma sucupira/Capes, dentre outros);

- Atualização da legislação pertinente à Pós-graduação visando o aumento de eficiência e eficácia.

No Quadro 10 é especificado o número de discentes ingressantes e número de defesas.

Quadro 10. Número de discentes ingressantes e número de defesas.

Curso	Período	Ingressantes	Concluintes	Relação entre concluintes e ingressantes (%)
Mestrado	2016/1	317	140	44,16
	2016/2	219	50	22,83
	Total	536	190	35,45
doutorado	2016/1	178	94	52,81
	2016/2	106	43	40,57
	Total	284	137	48,24
Mestrado e doutorado	2016/1	495	234	47,27
	2016/2	325	93	28,61
	Total	820	327	39,88

Fonte: DRCA (<http://www.drca.ufla.br/asp/indicadorespos.asp>, acessado em 14/02/2017).

3.3.1.4 Políticas de Internacionalização

A UFLA continua trabalhando intensamente nas suas políticas de internacionalização visando excelência nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. A gestão dessas atividades continua a cargo da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) e conta, atualmente, com quatro coordenadorias:

- Coordenadoria jurídica (Prof. Pedro Ivo Ribeiro Diniz - DIR);
- Coordenadoria de idiomas (Profa. Norma Joseph - DCH);
- Coordenadoria científica (Prof. Renato Paiva - DBI);
- Coordenadoria de relações interinstitucionais (Prof. Luiz Roberto Guimarães Guilherme - DCS).

A Universidade participa de diversos programas para que os discentes possam realizar intercâmbios entre Instituições de Ensino Superior Internacionais que atendam tanto a estudantes da graduação quanto da pós-graduação.

Com relação aos dados da pós-graduação, em 2016, a Universidade participou das seguintes modalidades de programas de intercâmbio: Titulação Simultânea com a Lancaster University (Reino Unido), com a Universidade de Hasselt (Bélgica) e com a Universidade de Copenhague (Dinamarca); Doutorado Sanduíche (CAPES, CNPq), Ciência sem Fronteiras (Doutorado Sanduíche e Pleno).

O número de discentes de pós-graduação que registraram sua saída de intercâmbio na DRI no ano de 2016 foi de 14. Provavelmente o número seja mais elevado, esse é um problema de indicadores, pois há discentes que ainda saem sem se matricular na Disciplina de Atividade Acadêmica Internacional, e com outros tipos de financiamento que não tramitam via PRPG, o que ainda dificulta a obtenção de dados mais precisos.

Os alunos de graduação da UFLA puderam participar, em 2016, de diversas oportunidades de programas de intercâmbio: BRACOL, BRAMEX, BRAFITEC, MARCA, Ibero Americanas (Banco Santander), Erasmus Mundus (EBW+), Texas Tech, TOP OHIO, CAEP e instituições internacionais de ensino superior conveniadas à UFLA. Diante disso, através de todos os programas anteriormente citados, 46 alunos de graduação da UFLA saíram para intercâmbio em 2016.

A UFLA também recebe estudantes de outros países em seus programas de pós-graduação, cursos de graduação e através dos acordos de cooperação vigentes, o que também favorece o crescimento da qualidade de ensino na nossa instituição. Em 2016 a UFLA recebeu 41 estudantes internacionais na pós-graduação, por meio dos programas PAEC-OEA, PEC-PG e convênios, e na graduação, por meio do PEC-G, BRAMEX, BRACOL, MARCA e convênios.

O Projeto de Internacionalização da UFLA, lançado em 2014, avançou em 2016 nos eixos:

- **Ambiente institucional bilíngue:** desde 2015 a UFLA conta com 4 professores de língua inglesa voltados para a capacitação da comunidade acadêmica no referido idioma. Além disso há uma professora de Português como língua estrangeira para os estudantes internacionais. As disciplinas desenvolvidas e os cursos ofertados têm alcançado toda a comunidade acadêmica.

- **Visibilidade Internacional:** em 2016 a UFLA continuou a figurar no ranking internacional *Times Higher Education* e foi classificada pelo *GreenMetrics* como a instituição mais sustentável da América Latina (1ª) e 38ª no mundo. Além disso, a UFLA é a única universidade brasileira com a certificação *Blue*

University compartilhando no mundo somente com a Universidade de Berna (Suíça) o certificado, em reconhecimento pela gestão das águas, concedido pelo movimento global *Blue Community*.

-Cooperação Internacional: houve, em 2016, um aumento de instrumentos de cooperação internacional e contamos, atualmente, com 42 instrumentos vigentes, entre Acordos de Cooperação, Protocolos de Intenções e Dupla Titulação em nível de doutorado.

3.3.1.5 Extensão

“A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade”. (Política Nacional de Extensão, p.42)

As ações da UFLA, em consonância com a Política Nacional de Extensão, estão voltadas para a identificação de problemas locais, regionais e nacionais e para o desenvolvimento de possíveis soluções inovadoras que a própria comunidade, como sujeito, encontra para superá-los.

Para o desenvolvimento de suas atividades a PROEC conta com sete coordenadorias. **Coordenadoria de Cursos e Eventos**, responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas a cursos e eventos de extensão universitária promovidas pela UFLA; **Coordenadoria de Desenvolvimento Tecnológico e Social (CODETS)**, responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de extensão do desenvolvimento tecnológico e social; **Coordenadoria de Estágios**, responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de concessão de estágio escolar supervisionado, seja como instituição de ensino ou órgão público concedente; **Coordenadoria de Programas e Projetos**, responsável por implementar a política de projetos e programas relacionados às ações de extensão; **Coordenadoria de Cultura**, responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de cultura; **Coordenadoria de Museus e Patrimônio Histórico**, responsável pela preservação e socialização dos Museus Bi Moreira e de História Natural e do conjunto arquitetônico Campus Histórico vinculados a UFLA, na forma material e imaterial, como parte importante na formação da identidade individual e

coletiva; promoção de ações referentes ao registro, a restauração, a conservação e a socialização desses bens culturais; e a **Coordenadoria de Incubadora e Parque Tecnológicos**, responsável pela gestão e desenvolvimento da incubadora e do parque para empresas de base tecnológica. Além disso, a PROEC conta com uma secretaria administrativa, responsável pelo trabalho comum da PROEC e pelo atendimento ao público em geral.

Desenvolvimento das atividades de extensão

A Universidade Federal de Lavras tem promovido ações integradas e inovadoras de extensão, cultura e inclusão social, buscando estabelecer parcerias e ações conjuntas com outras instituições, mantendo um estreito relacionamento com a sociedade local e regional, e para isso estimula a participação de seus servidores e discentes nessas ações. Suas ações têm como preocupação central a responsabilidade social, o desenvolvimento socioeconômico sustentável, a preservação do patrimônio cultural e memória cultural e artística, que podem ser evidenciados por meio das seguintes ações:

- Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura
- Projeto “Caça-Talentos”
- Programa Preparatório para o Enem (Pré-Uni);
- Projeto Cinema com Vida;
- Projeto “Magia da Física”
- Centro Regional de Iniciação ao Atletismo (projeto Cria Lavras);
- Projeto Rondon;
- Agrileite;
- Conex - Congresso de Extensão da UFLA;
- Programa de Estágios;
- Museus da UFLA (Museu Bi Moreira e Museu de História Natural) oferecem: visitas guiadas às exposições permanentes e temporárias; ações educativas nas escolas públicas; projetos de extensão interdisciplinares relacionados à educação e popularização das Ciências; pesquisas referentes à trajetória e comunicação da cultura material musealizada; formação inicial e continuada de professor; formação cidadã para o Público acadêmico e não acadêmico.

- Oficina de Música;
- Coral Vozes do Campus;
- Os núcleos de estudos, Empresas Juniores e Incubadora de Cooperativas Populares oferecem semestralmente vários cursos, treinamentos, seminários, workshops, congressos técnicos, assessoria administrativa e de gestão pública e privada para toda a comunidade local, regional e nacional. Além disso, promove a inserção internacional de profissionais voltados para todo o setor produtivo.

Todos esses programas, projetos e ações promovem a inovação tecnológica e inserção social, desenvolvendo o setor produtivo e melhorando produtos e processos, que conduzem à melhoria na qualidade de vida da nossa comunidade. Todo esse processo gera um leque de oportunidades, riqueza material e cultural e renda para todos os envolvidos.

Todas essas ações são acompanhadas e sistematizadas por meio Sistema Integrado de Gestão (SIG). Esse sistema tem possibilitado o registro dos eventos, programas, projetos e bolsas de extensão, permitindo também a avaliação dos mesmos.

Para dar visibilidade aos resultados dos programas e projetos de extensão realizados pela Universidade, a PROEC realiza anualmente o **Congresso de Extensão** (CONEX). Esse evento permite que toda a sociedade conheça as ações que têm sido desenvolvidas pela Instituição. Além disso, foram realizados quase 1500 eventos anuais de extensão e cultura que envolveram a participação direta e indireta da comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Somam-se a esses eventos outras ações como: cursos de qualificação, palestras e seminários que visam atender tanto a comunidade interna quanto à externa.

A PROEC desenvolve também ações de caráter cultural e artístico com o objetivo de promover o desenvolvimento local, regional e nacional. Viabiliza, por meio do **programa institucional de bolsas de extensão**, a participação de estudantes no processo de interação entre a Universidade e a sociedade, contribuindo para sua formação profissional e, principalmente, para o exercício da cidadania. Ainda fomenta, por meio de programas e projetos de extensão, ações transformadoras que possibilitem a solução de problemas educacionais, culturais, ambientais, geração de emprego, ampliação de renda, direcionados para a melhoria da qualidade de vida da população. Nesse contexto a instituição tem ofertado diversos **cursos de capacitação profissional**

também tem sido ofertado para pessoas provenientes de escolas públicas 300 vagas no **curso preparatório para vestibulares (PREUNI)**.

Destacamos ainda o **Agrileite** (Feira de Tecnologias da Cadeia do Leite) que tem por objetivo difundir tecnologias, notadamente, na agricultura familiar, visando a melhoria na rentabilidade dos agricultores e o desenvolvimento econômico e sustentável da região. Como ação de extensão ainda pode-se destacar o apoio aos **núcleos de estudos e empresas juniores** que contribuem para a divulgação de novas tecnologias e possibilitam o crescimento profissional e desenvolvimento de habilidades de empreendedorismo. Destaca-se na CODETS, a atuação da INCUBACOOOP (Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares) na assessoria aos empreendimentos econômicos solidários.

A INCUBACOOOP/UFLA é um Projeto de Extensão que, desde de 2005 visa auxiliar grupos de trabalhadores populares que se encontram em situação de trabalho precarizado, desempregados que buscam uma recolocação no mercado formal de trabalho, ou pessoas que já realizam alguma atividade econômica e desejam organizar-se em cooperativas. As cooperativas são uma alternativa de organização que preconiza a auto-gestão, a ajuda mútua e princípios como solidariedade, democracia e igualdade. São unidades de trabalho em que os próprios trabalhadores têm a posse dos direitos de decisão sobre todos os processos, arbitrando entre si as formas de administração, produção e remuneração. O cooperativismo coloca-se então como uma forma mais justa e humana de geração de trabalho e renda. A promoção de **programas de estágios** por meio de parcerias com empresas e outras instituições a fim de assegurar atividades que desenvolvem a integração entre a prática e teoria.

A UFLA também tem participação nas ações da gestão municipal, principalmente pela participação em conselhos e por meio de projetos de extensão que visam a consolidação de um modelo participativo e inclusivo, discutindo as ações inclusivas e articulações locais para promoção do desenvolvimento social e econômico do município. Pode-se enfatizar que as parcerias entre as Empresas Juniores da UFLA promovem a melhoria da gestão pública e privada no âmbito municipal, além de promover o empreendedorismo e inserir os novos profissionais no mercado local de trabalho.

As parcerias e convênios com outras instituições educacionais da comunidade viabilizam a realização de estágios para milhares de estudantes todo ano. Por meio dessa inserção, busca-se promover maior intercâmbio da universidade com as escolas e

discutir ações que possam contribuir para a melhoria da formação inicial e da prática docente dos professores. Essa interação se dá por meio de convênios de estágios com secretarias estaduais e municipais de educação; Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e diversas ações e projetos desenvolvidos em parceria com instituições educacionais da comunidade. Os núcleos de estudos envolvendo atividades de ensino promovem a melhoria de instrumentos pedagógicos mais eficientes no aprendizado de diversas áreas do conhecimento, com participação reconhecidamente muito eficaz de aprendizado junto às instituições educacionais da comunidade.

O Pibid oferece bolsas aos estudantes de licenciatura para atuarem em escolas públicas, de maneira supervisionada. Tem como objetivo elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas para a formação inicial de professores, nos cursos de licenciatura das Instituições Públicas de Educação Superior, assim como promover a inserção dos estudantes de licenciatura no cotidiano de escolas da rede pública de ensino, o que facilita a integração entre educação superior e educação básica.

Captação de Recursos

A PROEC estimula constantemente a captação de recursos financeiros para a realização de projetos e ações de extensão por meio da participação em editais, como é o caso da captação por meio do programa ProExt – SESu/MEC. A Instituição também apoia os programas de extensão disponibilizando recursos financeiros para o programa de Bolsa Extensão, para viagens e impressão de materiais de divulgação. Infelizmente, em 2016, não foi aberto pelo MEC edital ProExt.

Coordenadoria de cultura

A Coordenadoria de Cultura é responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de cultura.

Atividades desenvolvidas no ano de 2016

Projeto: Coral Vozes do Campus

Apresentações: Centro de Convivências, Instituição Lar Esperança e Vida Mateus Loureiro Ticle de apoio ao paciente oncológico, SESC-Lavras e Culto Ecumênico de Aniversário da UFLA.

Projeto: Orquestra de Câmara da UFLA

Apresentações: Casa do Vovô e Centro de Convivência da UFLA.

Projeto: Oficina de Música

Apresentações: Casa do Vovô e Centro de Convivência da UFLA.

Projeto: Grupo Universitário de Teatro
Apresentações: Apresentações das peças.

Projeto: Uninginga
Apresentações e eventos realizados: 2º Papoeira Abraçando os Ritmos, 9º Encontro "Um Toque em Homenagem a Zumbi dos Palmares.

Projeto: Vivência Cultural
Apresentações e eventos realizados: Apresentações diárias em diversos horários do dia somando mais de 60 apresentações artísticas com a participação de 45 artistas de Lavras e região.

Eventos realizados

Semana de Ciência, Cultura e Arte:
Apresentação da banda Circo da Lua
Apresentação da banda Black Sebá
Apresentações do grupo de capoeira UNINGA
Apresentação de dança do grupo Forrozeiros de Lavras
Público total estimado das apresentações foi de 200 pessoas

Semana da Consciência Negra:
Apresentações da Comunidade Quilombola de Três Pontas
Apresentação do artista Binho Sebá
Apresentações dos grupos de capoeira UNINGA e do Quilombo de Três Pontas
Público total estimado das apresentações foi de 200 pessoas

Coordenadoria de cursos e eventos

A Coordenadoria de Cursos e Eventos é responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas a cursos e eventos de extensão promovidos pela UFLA.

- Em 2016 foram registrados 1562 eventos totalizando 38.291 participantes;
- Foram emitidos 193 certificados de estágio, 207 de extensão e 1.486 para os Núcleos de Estudos e Empresas Juniores.

Através da Parceria com o Instituto Federal Sul de Minas – IFSULDEMINAS os seguintes cursos profissionalizantes:

- Técnico em Segurança do Trabalho: 40 inscritos - PRONATEC
- Técnico em Mecânica: 40 inscritos - PRONATEC
- Atendente em Farmácia de Manipulação: 20 Inscritos - PRONATEC
- Operador de Caixa: 20 inscritos – PRONATEC
- Curso de Urgências e Emergências – 20 Inscritos

Em 2016 tivemos a décima primeira edição do Congresso de Extensão – CONEX, com 553 inscritos e a apresentação de 387 trabalhos de extensão e cultura.

Coordenadoria de desenvolvimento tecnológico e social (codets)

A CODETS coordena ações institucionais que envolvem as entidades de extensão da UFLA registradas na PROEC (núcleos de estudos, empresas juniores e incubadora de cooperativa). Desse modo, a equipe envolvida na CODETS procura cumprir as atribuições regimentais previstas, coordenando ações de estímulo, supervisão, apoio, promoção e prospecção de oportunidades e parcerias envolvendo as entidades registradas.

Atividades regimentais de rotina

Neste bloco de ações estão incluídas aquelas que dizem respeito às rotinas, aos procedimentos e às atribuições previstas no regimento da CODETS. Acerca disso, observou-se o seguinte:

- Atendimento a membros da comunidade acadêmica (informações, orientações sobre procedimentos relativos às entidades de extensão);
- Atualização (manutenção) de cadastro de 14 entidades de extensão (alteração de coordenação, mudanças estatutárias e descontinuidade);
- Prosseguimento no desenvolvimento do Catálogo de Entidades de Extensão, a ser publicado;
- Registro de 47 novas Entidades de Extensão, sendo Núcleos de Estudos em sua totalidade; (representando um aumento de aproximadamente 28,5 % de entidades de extensão registrados em relação aos 4 anos anteriores, de 235 % em relação ao ano de 2016);
- Orientação e acompanhamento na regularização de cinco núcleos de estudos em situação irregular;
- Emissão de 2.538 certificados para membros de entidades de extensão;
- Apoio a participação das empresas juniores a oito reuniões presenciais realizadas pela Federação das Empresas Juniores de Minas Gerais (FEJEMG), no Estado de Minas Gerais;
- Apoio e acompanhamento na realização da Reunião Presencial de Lavras, realizada pela FEJEMG e CONSEJ (UFLA);
- Início na elaboração do Regulamento entre Empresas Juniores e Universidade;
- Organização e participação em uma mostra de profissões, realizada pelo Colégio Marista em Varginha;
- Apoio a viagem de um núcleo de estudos para o 9º Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social (ENAPEGS), em Porto Alegre-RS.

Ressalta-se o número expressivo de novos Núcleos de Estudos registrados. Espera-se que esse trabalho de suporte seja intensificado em 2017 por conta do aumento da demanda da comunidade.

Programa UFLA de Portas Abertas

No ano de 2016 foi realizada a segunda mostra de profissões "UFLA de Portas Abertas", que duplicou o público visitante e expandiu a visibilidade do evento. A CODETS assumiu a responsabilidade de conduzir o evento. Durante quase todo o ano de 2016 foram realizadas reuniões e contatos de planejamento do UFLA de Portas abertas (antes da realização do mesmo) e de avaliação (após a realização) com diversos atores internos e externos à comunidade acadêmica. Entre eles estão os seguintes:

- Entidades de extensão;
- Setores, comissões e coordenações da Universidade (PRG, CEPE, coordenadores; chefias de departamento, entre outros da comunidade acadêmica);
- Prefeituras (secretarias municipais de educação);
- Superintendências regionais de ensino;
- Escolas de nível médio públicas e privadas;
- Outros atores sociais relevantes.

No dia 15 de junho, o evento mobilizou 198 escolas de ensino médio de 105 cidades diferentes, aproximadamente 10.000 estudantes de ensino médio e 1800 alunos, técnicos e professores envolvidos nas equipes de planejamento.

O quadro abaixo apresenta as inscrições realizadas na PROEC pelas escolas. No entanto, percebeu-se que foram recepcionadas escolas não inscritas.

Os gráficos seguintes apresentam um controle de visitação por curso. Ressalta-se que estão no gráfico apenas os cursos que retornaram para a PROEC as informações solicitadas.

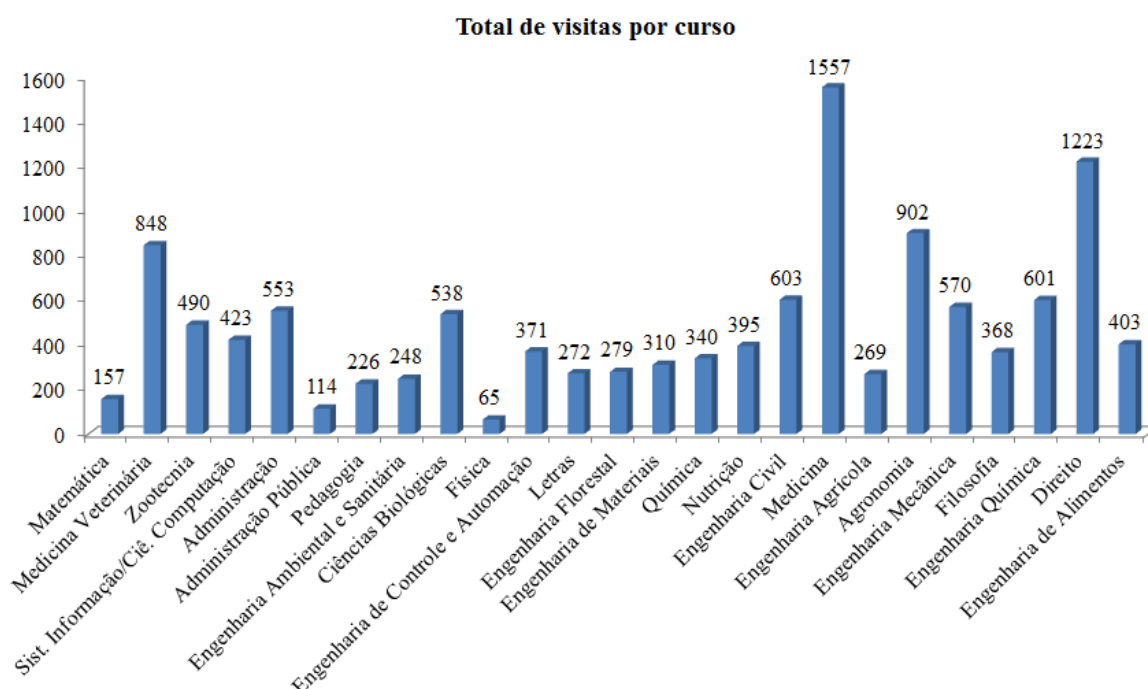


Figura 15 Total de visitas por curso

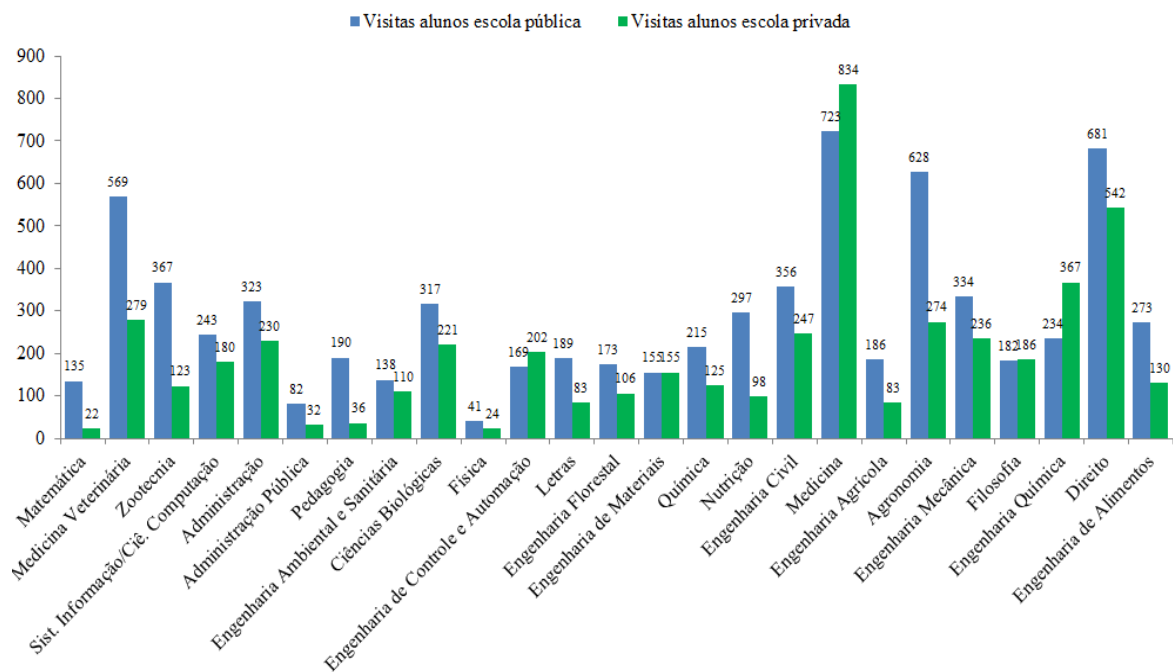


Figura 16 Controle de visitantes por curso

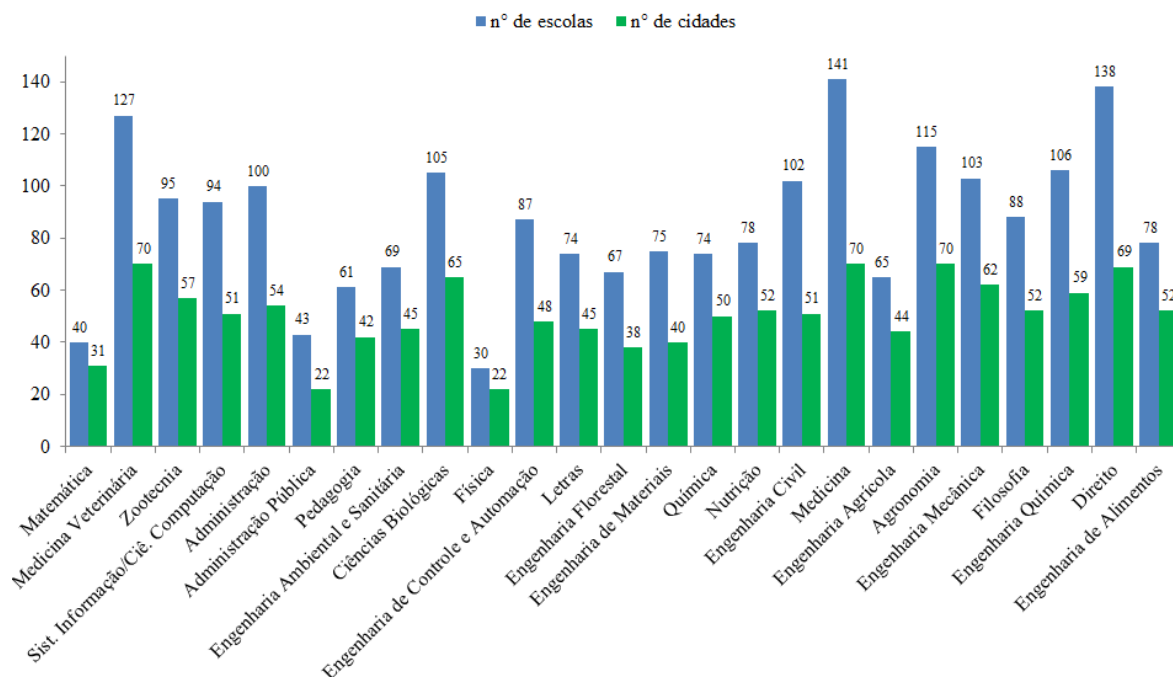


Figura 17 Relação do número de visitas por escolas e cidades por cursos

COORDENADORIA DE ESTÁGIOS

Atividades desenvolvidas no ano de 2016

Tabela 23 - Publicação de editais de estágio obrigatório e não obrigatório

Tipo de estágio	Quantidade	Setor
Não Obrigatório	7	PROEC, DRI Universitária. Prefeitura
Obrigatório	3	Para vários departamento e setores da UFLA.

Quadro 11 Celebração de Convênios de Estágio

Convênios	Total
Firmados em 2016	223
Empresas	total
Total de empresas conveniadas	1092

Tabela 24 Emissão de Termos de Compromisso de Estágio

Termo de compromissos	Número
Emitido pela UFLA	2.952
Emitido por Empresa	271

Quadro 12 Evolução da oferta de estágios na instituição e em empresas conveniadas

Ano	Nº de Estágio em Empresas	Nº de Estágio na UFLA
2008	330	25
2009	586	52
2010	705	33
2011	772	57
2012	544	43
2013	1532	61
2014	2466	90
2015	3018	70
2016	3223	121

Coordenadoria de programas e projetos

A Coordenadoria de Programas e Projetos por meio de seus membros também supervisiona os registros de projetos e programas de extensão na UFLA; procede à seleção de programas e projetos de extensão e divulga seus resultados; supervisiona os relatórios semestrais e finais; supervisiona as atividades de pagamento dos bolsistas de extensão; mantém o controle e a atualização do banco de dados e dos arquivos ativos e inativos, pertencentes à Coordenadoria.

Atividades desenvolvidas no ano de 2016

Com o intuito de favorecer o desenvolvimento da política de Programas e Projetos relacionados às ações de extensão promovidas pela UFLA, a Coordenadoria de Programas e Projetos da PROEC atuou de forma significativa na divulgação e acompanhamento:

Do Projeto Rondon

A chamada pública para submissão de programas de extensão aos editais foi feita por meio de ampla divulgação dos convites nas páginas da Universidade e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Além disso, foram realizadas duas mesas redondas com o objetivo de divulgar aos alunos da UFLA e sanar dúvidas em relação ao Projeto Rondon, além de fornecer orientações sobre a forma submissão de propostas. No ano de 2016, a UFLA foi selecionada para participar da “Operação Tocantins”:

Dos Editais do Programa Institucional de Bolsas - PIB

Segundo o Artigo 6º da RESOLUÇÃO CUNI Nº 019, DE 16 DE MAIO DE 2013, que dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsas para Estudantes de Graduação dos Cursos Presenciais da UFLA:

“As Bolsas Institucionais de Extensão e Cultura destinam-se a fortalecer a extensão, relacionando-a com o ensino e a pesquisa, contribuindo, ao mesmo tempo, para a formação acadêmica e profissional dos estudantes e para o desenvolvimento de ações que propiciem melhoria da qualidade de vida da população, ampliando assim, a função social da UFLA e estimulando o seu compromisso com a produção cultural e a transformação da sociedade.”

Com o intuito de fortalecer a extensão e de favorecer tanto a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão quanto à relação dialógica entre a Universidade e a Sociedade, a PROEC divulgou, pelo Programa Institucional de Bolsas da UFLA, seis editais no ano de 2016.

Quadro 13 Editais, inscritos e selecionados em programas de bolsas de extensão, cultura e esporte na UFLA

Programa Institucional de Bolsas de Extensão, Cultura e Esporte	Números
Editais publicados em 2016	6
Inscritos no edital 01/2016	77
Selecionados pelo edital 01/2016	45
Inscritos no edital 02/2016	49
Selecionados pelo edital 02/2016	35
Inscritos no edital 03/2016	179
Selecionados pelo edital 03/2016	125
Inscritos no edital 04/2016	23
Selecionados pelo edital 04/2016	21
Inscritos no edital 05/2016	2
Selecionados pelo edital 05/2016	1
Inscritos no edital 06/2016	101
Selecionados pelo edital 06/2016	89
Registros de novos projetos em 2016	145
Relatórios semestrais discentes recebidos em 2016	44
Relatórios finais discentes recebidos em 2016	69
Número de discentes que receberam bolsa em 2016	472
Bolsas Institucionais de Extensão, Cultura e Esporte vigentes	414
Bolsas Institucionais de Extensão, Cultura e Esporte de ampla concorrência vigentes	83
Bolsas Institucionais de Extensão, Cultura e Esporte de vulnerabilidade socioeconômica vigentes	331

Como se pode observar, centenas de estudantes não só participam dos programas de extensão da PROEC mas foram inclusive beneficiados com bolsas a título de incentivo à condução de projetos de extensão e cultura.

Coordenadoria de museus e patrimônio histórico

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) tutela atualmente dois espaços museológicos. O **Museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras (MHN)** é um espaço não formal de educação, difusão e democratização da cultura científica. Seus projetos visam divulgar e popularizar temas relacionados aos conhecimentos das ciências naturais (Astronomia, Biologia, Física, Química), buscando atrair a população através de seu acervo, exposições e da realização de diversas ações

pedagógicas. O MHN promove atividades que são dirigidas ao público em geral, outras que atendem a certas demandas do público escolar, e ainda atividades que visam dar apoio pedagógico aos professores e educadores que continuamente vêm sendo estimulados a desenvolver neste ambiente práticas para o ensino de suas disciplinas, ampliando os cenários em que atuam. O MHN tem contribuído para a melhoria da Educação Científica na cidade de Lavras (MG) e região. Já o **Museu Bi Moreira (MBM)**, criado em 9 de setembro de 1983, possui um acervo formado por cerca de 5.000 objetos, compondo significativas coleções históricas, etnográficas, arqueológicas, científico-tecnológica, e outras, fortemente relacionada à história do município de Lavras (MG) e da UFLA. Ressalta-se que estes são os únicos espaços museológicos de Lavras e adjacências.

O presente relatório visa apresentar as ações e projetos desenvolvidos nos Museus da UFLA, no âmbito da Coordenadoria de Museus e Patrimônio Histórico – PROEC/UFLA.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS MUSEUS DA UFLA

Museu de História Natural



Figura 18 Museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras

Tabela 25. Projetos desenvolvidos no Museu de História Natural da UFLA e suas atividades (Período janeiro de 2016 – dezembro de 2016).

TÍTULO	COORDENADORES	ATIVIDADES	FINANCIAMENTO
A Magia da Física e do Universo	Prof. José Alberto C. Nogales e Profa. Karen L. B. Rosso	- Ação educativa: experimentação em física - Ação Educativa: Formação de professores em física e matemática - Feira de ciências itinerantes - Oficina de astronomia	Institucional (Bolsas de Pesquisa e Extensão; material de consumo)
Ciência em Ação	Téc. José Sebastião Andrade de Melo	- Visitas Guiadas ao acervo do MHN - Ação educativa: explorando o ensino de ciências - Feira de ciências itinerantes	Institucional (Bolsas de Extensão)
Cinema com Vida	Prof. Márcio Norberto Farias e Luciana Azevedo Rodrigues	- Ação educativa: grupo de pesquisa e estudos em Teoria Crítica e Educação - Mostra de filmes François Truffaut II - Mostra de Filmes François Truffaut III	FAPEMIG
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – Biologia	Prof. Antonio Fernandes Nascimento Júnior	- Ação educativa: formação de professores em ciências e biologia	CAPES/CNPq
Planetário da Universidade Federal de Lavras como recurso para divulgação e ensino de ciências	Téc. José Sebastião Andrade de Melo	- Visitas guiadas ao planetário - Ação educativa: astronomia para jovens - Ação educativa: explorando o ensino de astronomia e cosmologia	Institucional (Bolsas de Pesquisa e Extensão)

O Projeto “A Magia da Física e do Universo”

Este projeto tem como objetivo a popularização de conceitos da Física, Astronomia e da Cosmologia de maneira lúdica, discutindo essas ciências através de exposições, apresentações de experimentos, demonstrações, concursos, cursos e palestras, que no ano de 2016 aconteceram no espaço do Museu de História Natural de nossa universidade e também em praças públicas e escolas de Lavras e região.

Neste projeto participaram estudantes da licenciatura da Física, Matemática e Engenharias. Os estudantes tiveram que desenvolver os experimentos, elaborar suas explicações e apresentá-los ao público participante do projeto, composto principalmente por estudantes e professores da Educação Básica. Já foram desenvolvidas mais de 20 experiências, as quais puderam ser apresentadas ao público. É sempre necessário desenvolver novas experiências, analisar os efeitos e a ideia de cada experimento no raciocínio do público. Esta é uma tarefa que envolve, em particular, os novos integrantes do grupo que sempre se renova.

O projeto também considera a Astronomia e Cosmologia parte da divulgação da Física. Durante as exposições foram apresentadas palestras sobre tópicos de Astronomia ou da Cosmologia ao público. A atividade “Festa das Estrelas” consistiu na realização de exposições e apresentações que foram desenvolvidas usando equipamentos de observação do céu como telescópios, apontadores e cartas celestes. A proposta foi promover a divulgação e o ensino da Astronomia e de ciências afins utilizando estes equipamentos. Também foram apresentados ciclos de palestras e documentários referentes a eventos astronômicos.



Figura 19 Fotos atividades da “Festa das Estrelas”

Durante os próximos anos pretende-se fazer uma média de 12 apresentações públicas com o material já desenvolvido. O suporte didático pedagógico para o projeto

também é uma tarefa muito importante, e é por essa razão que se pretende fortalecer a página WEB da Magia da Física. Desenvolver palestras de divulgação e material didático sobre a física de partículas e astronomia são os próximos objetivos da equipe deste projeto. Além disso, está sendo planejada a publicação de um livro comunitário onde se apresentam as experiências, para as crianças das escolas e para dar suporte aos professores no ensino da física.

O Projeto “Ciência em Ação: atividades de popularização da Ciência no MHN e em escolas do município de Lavras e região”

Este projeto parte do princípio de que a Divulgação Científica é essencial para ajudar na compreensão do mundo moderno, tendo em vista que os frutos advindos dos desenvolvimentos das ciências estão presentes em nosso dia a dia desde atividades básicas como saneamento, cuidados com verminoses, uso de produtos de limpeza, uso da energia elétrica dos aparelhos eletrônicos até as mais recentes descobertas na área da saúde, como a tomografia computadorizada e cura de doenças.

Entendemos que projetos que promovam a divulgação científica sejam importantes para tornar temas das ciências acessíveis e populares. Intencionou-se com este projeto fortalecer as ações de disseminação e popularização da ciência através de atividades desenvolvidas no Museu de História Natural da UFLA, sendo que foi possível também expandi-las alcançando escolas públicas do Município de Lavras-MG.

O projeto desenvolveu-se principalmente através da realização de visitas guiadas ao acervo do MHN. Através das exposições permanentes esta atividade visou incentivar tanto professores quanto o público escolar a frequentar o Museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras. Não se limitando a apenas uma visita ao museu, os grupos de estudantes das escolas convidadas participaram de uma repleta série de atividades de ensino e aprendizagem em ciências que envolviam, além da usual mediação entre público e acervo, palestras, simulações e atividades investigativas.



Figura 20 Fotos de visitas guiadas ao acervo do MHN

Também houve a realização trimestral da Feira de Ciências, dando continuidade a ação “Feira de Ciências e Tecnologia no Município” realizada em parceria com a equipe do projeto “A Magia da Física e do Universo”. O objetivo do projeto “Ciência em Ação” foi, e continuará sendo, reforçar o papel que o MHN assumiu como um espaço promovedor de ações regionais que contribuam para a formação científica e cultural de seu público.

O projeto “Cinema com Vida”

O projeto “Cinema com Vida” é um trabalho de extensão em interface com a pesquisa sobre a importância da arte cinematográfica para a formação cultural docente. Da sua criação em 2008 até 2010, o projeto se dedicou ao estudo de filmes que abordavam temáticas específicas relacionadas à ciência, à educação e à cultura. A partir de 2011, baseado na necessidade de melhor conhecer a linguagem cinematográfica como arte, o projeto assumiu o formato dos “Mestres da 7ª arte”, estudando obras dos diretores: Charlie Chaplin, Luis Buñuel, Orson Welles, Ingmar Bergman, Alfred Hitchcock e Glauber Rocha. Desde então, assistindo coletiva e repetidamente as obras de tais diretores e posteriormente debatendo-as, o Projeto enfoca a construção de uma relação de longo tempo entre as pessoas e as imagens, assim como se apoia nos estudos realizados no interior do Grupo de Estudos e Pesquisas Teoria Crítica e Educação.

O desafio do projeto “Cinema com Vida” em 2016 se deu em sua consolidação como um momento para o exercício de pensar a formação docente, no presente, com a arte cinematográfica, e se intensificou pela instituição da Lei 13.006/14 que obriga as

escolas de educação básica a exibirem filmes nacionais, por, no mínimo, duas horas mensais. Dessa maneira, objetivou-se que professores e licenciandos pudessem diversificar seu repertório cinematográfico reconhecendo belezas que não foram apresentadas a eles e que representam perspectivas estéticas não hegemônicas, comprometidas com transformações sociais.

Em 2016 o Projeto Cinema com Vida realizou três mostras de filmes franceses, duas com obras do diretor François Truffaut e uma mostra com obras do diretor Jean-Luc Godard, totalizando 26 sessões. A dinâmica de cada exibição se constituiu em três momentos: o da exibição propriamente dita, o da exposição de comentários subsidiados teoricamente sobre o filme, e por fim, um momento para que cada participante pudesse expor suas impressões e apreciação provocadas pelo filme. Entre as exibições, também foram realizados estudos de textos dirigidos aos filmes selecionados.

O Projeto “Planetário da Universidade Federal de Lavras como recurso para divulgação e ensino de ciências”

Este projeto tem como motivação o fato do conhecimento relativo à Astronomia ser um campo que oferece uma oportunidade de ensino interdisciplinar onde conteúdos de Física, Química e Biologia estão presentes e se apresentam de forma contextualizada e relativamente mais atrativas aos jovens estudantes.

Utilizando o planetário da UFLA alguns temas relacionados às ciências naturais foram apresentados aos alunos das escolas públicas da região. Entre os objetivos deste projeto de extensão destacaram-se: promoção de ações educativas e interativas que estimulou o público a conhecer um pouco mais sobre Ciências Naturais e Astronomia; a divulgação e disseminação do conhecimento científico em Lavras, articulando ações de educação e alfabetização científica; proporcionou aos alunos de graduação envolvidos (alunos das Licenciaturas) uma oportunidade de formação profissional e aquisição de experiência na área de docência em ensino de ciências.



Figura 21 Alunos do Ensino Fundamental I visitando o planetário do MHN

Feira de Ciências Itinerantes

Uma equipe de educadores e pesquisadores da Universidade Federal de Lavras, coordenada pelos Professores José Alberto Casto Nogales Vera (DFI), Antonio Fernandes Nascimento Junior (DBI), Profa. Karen Luz Burgoa Rosso (DFI), pelo Técnico José Sebastião Andrade de Melo (PROEC) e pelo Aluno Tiago Henrique Silva (Eng. Ambiental) deu continuidade ao evento “Feira de Ciências e Tecnologia no Município”. Tal ação contou com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFLA sendo realizado com as participações dos grupos a “Magia da Física e do Universo”, “Grupo UflaCiência”, “Engenheiros sem fronteiras” juntamente com as equipes do Museu de História Natural da UFLA. Estes grupos já há seis anos vêm promovendo a divulgação e a popularização da Ciência, para as comunidades de Lavras e região. No último ano o evento foi realizado em cinco ocasiões visitando os **municípios mineiros de Lavras, Ribeirão Vermelho, Itutinga, Três Pontas e Três Corações**. Em tais ocasiões um público amplo e diversificado pode ter um contato mais próximo com as Ciências Naturais (Astronomia, Biologia, Física e Química) além de terem prestigiado exposições, oficinas de astronomia e sessões no planetário. O objetivo do evento é sempre promover a popularização da Ciência e Tecnologia de uma forma descontraída, divertida e inovadora, para assim motivar os alunos da educação básica para o estudo das ciências e principalmente para divulgar novas metodologias de ensino para professores da educação básica.



Figura 22 Fotos de Ciências em escolas da região do sul de Minas Gerais

14ª Semana Nacional de Museus

A Semana Nacional de Museus é uma temporada cultural promovida todos os anos pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). Em 2016, 1.236 museus de todo o país participam das comemorações, oferecendo ao público um total de 3.700 atividades especiais. “Museus e paisagens culturais” é o tema norteador da edição deste ano, proposto pelo Conselho Internacional de Museus (Icom). O Museu de História Natural da UFLA integrou tal programação e promoveu de 16 a 21 de maio um período de intensa atividade com exposições, visitas guiadas, oficinas, minicursos, exibição de filmes, palestras, apresentações teatrais, rodas de conversas e ações educativas. Ao todo foram treze ações, a finalização dos trabalhos ocorreu em 21/5 com a Oficina Festa das Estrelas, do projeto “A Magia da Física e do Universo”.



14ª SEMANA DE MUSEUS

MUSEUS E PAISAGENS CULTURAIS

16 a 22 MAIO 2016

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UFLA

16/05/2016 a 20/05/2016 – 08h30 às 17h30
VISITA GUIADA – Visita ao acervo permanente com a presença de mediadores. Necessário agendamento.

16/05/2016 - 08h às 12h
AÇÃO EDUCATIVA – Cultura Afro-indígena. Prelecionistas: Maria Fernanda Junqueira (PIBID-Biologia/UFLA) e Augusto Antônio de Paula (PIBID-Biologia/UFLA). Necessário agendamento.

16/05/2016 - 14h às 17h
SARAU CULTURAL – Fotografia, arte e paisagens. Atividade promovida por membros do Grupo de Estudos em Teoria Crítica e Educação e Grupo Cinema Com Vida.

16/05/2016 – 18h30 às 22h
MINICURSO – Vidas Secas: paisagem, cultura, educação e ciência. Prelecionistas: Isabela Alberico (PIBID-Biologia/UFLA), Camila Oliveira (PIBID-Biologia/UFLA), Luiz Gustavo (PIBID-Biologia/UFLA) e Luiza Augusto (PIBID-Biologia/UFLA).

17/05/2016 – 17h às 19h
OFICINA – Oficina de Maracatu. Prelecionistas Maria Fernanda Junqueira (PIBID-Biologia/UFLA), Guilherme Santos Maciel (PIBID-Biologia/UFLA) e integrantes do Grupo de Maracatu Baque do Morro (Lavras-MG).

17/05/2016 – 19h às 22h
MINICURSO – EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA. Prelecionista Marco Túlio Cortês (PIBID-Biologia/UFLA).

18/05/2016 EXIBIÇÃO DE FILME – Mostra de filmes Cinema Com Vida: exibição do longa metragem “Uma jovem tão bela quanto eu (Dir. François Truffaut, Ano:). Prelecionistas Dra. Luciana Azevedo Rodrigues (DED/UFLA) e Dr. Márcio Norberto Farias (DEF/UFLA).

18/05/2016 - 18h30 às 22h
OFICINA – Saravá Bethânia! Prelecionista João Augusto (PIBID-Biologia/UFLA)

19/05/2016 - 19h30 às 22h
PALESTRA – As transformações da UFLA: memórias e paisagens. Prelecionista Ângelo Constâncio (DED/UFLA).

19/05/2016 - 20h40 às 22h
MINICURSO – Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade. Prelecionistas: Lorrana Nascimento (PIBID-Biologia/UFLA) e Marina Rodrigues (PIBID-Biologia/UFLA).

20/05/2016 – 8h às 11h
AÇÃO EDUCATIVA – Projeto “A Magia da Física e do Universo”. Exposição de experimentos de física elaborados com material de baixo custo. Coordenação: José Nogales (DFI/UFLA) e Karen Luz (DFI/UFLA)

20/05/2016 – 15h às 17h
ESPETÁCULO TEATRAL – Apresentação da peça “Terras de Minas” produzida por professores e alunos integrantes do PIBID-Biologia (UFLA) e do Laboratório de Educação Científica e Ambiental (UFLA). Direção: Dr. Antonio Fernandes Nascimento Júnior (DBI/UFLA). Necessário agendamento.

21/05/2016 – 19h às 21h
Oficina – Festa das Estrelas: oficina de astronomia com observação do céu a olho nu e telescópios coordenada pelos professores José Nogales (DFI/UFLA) e Karen Luz (DFI/UFLA)

Campus Histórico da UFLA, Lavras-MG
E-mail: museus@proec.ufla.br
Tel: (35) 3829-1206

Apoio à 14ª Semana Nacional de Museus:

Realização da 14ª Semana Nacional de Museus:










Figura 23. Programação do MHN para a 14ª Semana Nacional de Museus

10ª Primavera dos Museus

Os museus da UFLA prepararam uma programação especial para a 10ª Primavera de Museus, evento nacional que ocorreu de 19 a 25 de setembro. Exposições,

palestras, ações educativas, exposições, minicursos e oficinas movimentaram o Museu de História Natural.

A programação deste ano abordou o papel dos museus como instituições que fortalecem atividades culturais e econômicas, sob o tema: “Museus, memórias e economia da cultura”. A Primavera foi uma temporada coordenada pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), realizada anualmente no início da estação de mesmo nome. Este evento foi voltado à promoção e valorização dos museus nacionais, aumentando o público visitante e intensificando a relação dessas instituições com a sociedade. O MHN realizou quatorze ações que integraram a programação deste evento nacional.

10ª PRIMAVERA DOS MUSEUS
MUSEUS, MEMÓRIAS E ECONOMIA DA CULTURA
19 A 25 SETEMBRO 2016

PROGRAMAÇÃO
MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UFLA

19/09/2016 a 23/09/2016 – 09:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00
EXPOSIÇÃO – Mostra do Meteorito Sikhote-Alin. Coleção do projeto de divulgação científica “A magia da física e do universo” (DFI/UFLA).

19/09/2016 a 23/09/2016 – 09:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00
EXPOSIÇÃO – Das memórias vivas do barro aos valores e costumes mineiros. Coleção particular do Prof. Dr. Antonio Fernandes Nascimento Júnior (DBI/UFLA).

19/09/2016 a 23/09/2016 – 09:00 às 11:30
AÇÃO EDUCATIVA: Visita guiada ao acervo permanente do Museu. Necessário agendamento.

19/09/2016 – 09:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00
EXPOSIÇÃO – Abertura da nova exposição de mineralogia do MHN. Necessário agendamento.

19/09/2016 e 20/09/2016 – 14:00 às 17:00
MINICURSO – Explorando o ensino sobre Solos no Ensino Médio. Prelecionistas: Diego Tassinari (DCS/UFLA) e Maira Toma (DCS/UFLA)

20/09/2016 – 09:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00
AÇÃO EDUCATIVA – Sessões no planetário do MHN: gigantes do nosso sistema solar. Prelecionista: José Melo (PROEC/UFLA). Necessário agendamento.

20/09/2016 – 17:30 às 19h30
MINICURSO – Poesia e ensino de Ciências. Prelecionista: Maria Fernanda Junqueira.

20/09/2016 – 20:00 às 22h00
MINICURSO – Ecologia ensinada pela literatura de cordel. Prelecionista: Camila Oliveira Lourenço.

21/09/2016 – 08:00 às 11:00
AÇÃO EDUCATIVA: Inauguração e visita guiada ao novo acervo de mineralogia do MHN. Necessário agendamento.

21/09/2016 – 14:00 às 16:30
EXIBIÇÃO DE FILME – Doc-Museu: Deus, o universo e todo o resto. (Prod. BBC Londres, 1988).

21/09/2016 – 16:00 às 17:00
PALESTRA: Caminhos da História e Filosofia da Ciência. Local: Laboratório de Educação Científica e Ambiental (LECA-DBI/UFLA)

22/09/2016 – 14:00 às 17:00
AÇÃO EDUCATIVA – Atividade Explorando o Ensino no MHN com a palestra “o que as moléculas fazem?” Prelecionista: José Melo. Necessário agendamento.

23/09/2016 – 08:00 às 12:00
AÇÃO EDUCATIVA – A magia da física e do universo. Realização de experimentos com o uso de materiais de baixo custo. Coordenação: Prof. Dr. José Nogales (DEX/UFLA) e Karen Luz (DEX/UFLA). Necessário Agendamento.

24/09/2016- 19:00 às 22:00
OUTROS – Encerramento da Primavera dos Museus da UFLA com a Festa das Estrelas: Oficina de astronomia “Meteoritos”. Coordenação: Prof. José Nogales (DEX/UFLA) e Karen Luz (DEX/UFLA).

CAMPUS HISTÓRICO DA UFLA, S/N - CAMPUS UNIVERSITÁRIO
museu@proec.ufla.br
(35) 3829-1206

Figura 24. Programação do MHN para a 10ª Primavera dos Museus

IV Colóquio Teoria Crítica e Educação

O IV Colóquio Teoria Crítica e Educação foi um evento acadêmico organizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas de mesmo nome, apoiado pela equipe do Museu de História Natural e pela Fapemig. Vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Lavras, o tema “A questão da autoria no cinema e na formação docente” foi abordado por meio de duas palestras, um minicurso e exibição de um filme seguido de debate.

As atividades que aconteceram nos dias 3, 4 e 5 de outubro de 2016, contaram com um grande público composto por professores/as da educação básica,

licenciandos/as, mestrandos/as pesquisadores/as em educação e demais interessados/as no tema.

IV Colóquio Teoria Crítica e Educação - UFLA

*"A questão da autoria
no cinema e na formação
docente."*



Segunda-Feira – 03 de outubro – Anfiteatro 1 do Núcleo de Educação Continuada (antigo CEAD)

08h: Mesa de abertura com convidados

Breve histórico do projeto "Cinema com Vida" Profs. Dra. Luciana A. Rodrigues/DED e Dr. Márcio N. Farias/DEF

08h30: Roda de conversa: "Mulheres no cinema de Truffaut: contribuições para formação humana e docente".

Karina Nogueira/Profa. da Ed. Básica, Livia Maria/MPE e Profa. Dra. Dalva Lobo/DED

9h30 - 12h: Palestra: "O desafio de trabalhar com o cinema na perspectiva da formação estética de professores"

Profa. Dra. Inês Assunção de Castro Teixeira - Departamento de Educação da UFMG

Mediador: Prof. Dr. Vanderlei Barbosa/DED.

14h - 17h: Palestra: "O cinema brasileiro recente: impasses estéticos, contradições políticas"

Professor Dr. Renato Bueno Franco – Departamento de Sociologia da UNESP/Araraquara

Mediador: Prof. Dr. Carlos Betlinski/DED

Terça-Feira – 04 de outubro – Anfiteatro 1 do Núcleo de Educação Continuada (antigo CEAD)

08h - 12h: Exibição e debate do filme "Fahrenheit 451" (1966) de François Truffaut

Debatedores: Prof. Dr. Márcio Norberto Farias/DEF, Darlei de Souza/MPE e José Sebastião Andrade Melo/MPE

14h - 17h - Minicurso: "A política de autores e o cinema de F. Truffaut" (parte I)

Profa. Dra. Ana Lucia Andrade – Departamento de Fotografia, Teatro e Cinema da UFMG.

Quarta-Feira – 05 de outubro - Anfiteatro 1 do Núcleo de Educação Continuada (antigo CEAD)

08h - 12h - Minicurso: "A política de autores e o cinema de F. Truffaut" (parte II)

Profa. Dra. Ana Lucia Andrade – Departamento de Fotografia, Teatro e Cinema da UFMG.

Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado Profissional (MPE)

Dpto. de Educação – DED e Dpto. de Educação Física – DEF

Grupo de Estudos e Pesquisas Teoria Crítica e Educação - GEPTCE

Laboratório Interdisciplinar sobre Corpo, Cultura e Educação - PAIDÉIA

Museu de História Natural – MHN/PROEC/UFLA

FAPEMIG

Mais informações:

<http://cinemacomvida.blogspot.com>

E-mail: cinemacomvida0@gmail.com



Figura 25. Colóquio de Teoria Crítica e Educação, evento científico promovido com apoio da equipe do MHN



Figura 26 Indicadores do Museu de História Natural da UFLA

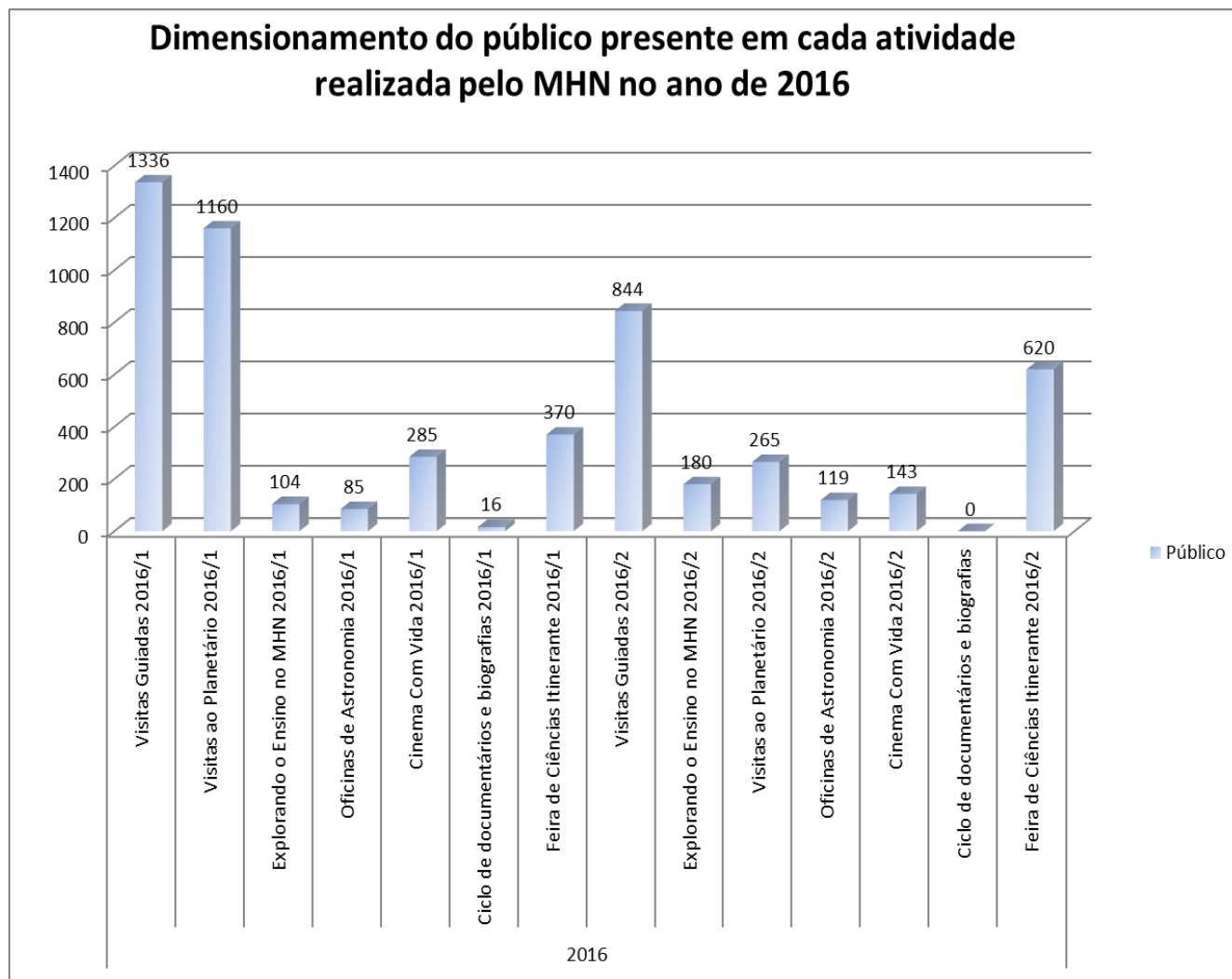


Figura 27 Dimensionamento do publico nas atividades realizadas pelo Museu de História Natural

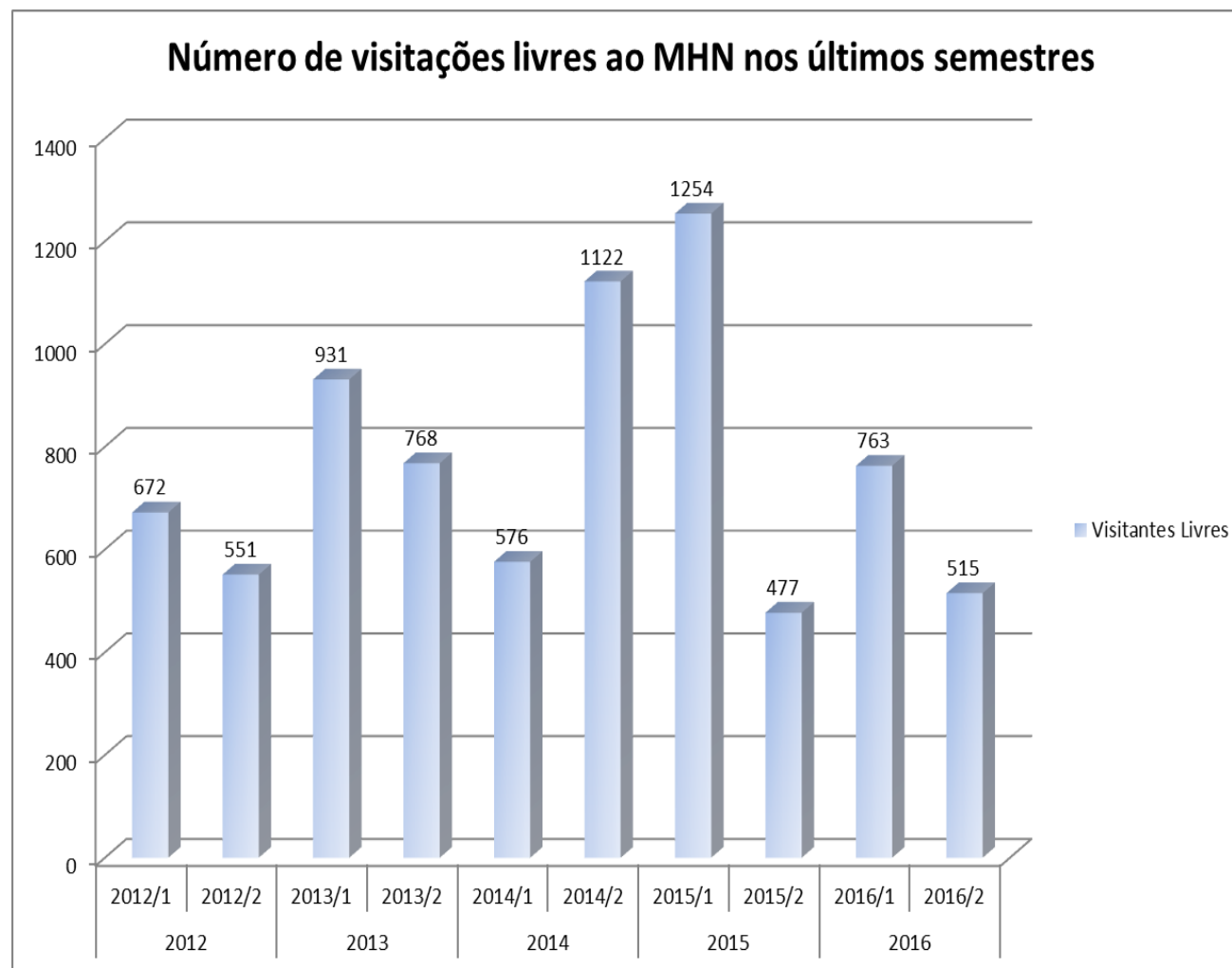


Figura 28 Evolução do número de visitas ao Museu de História Natural

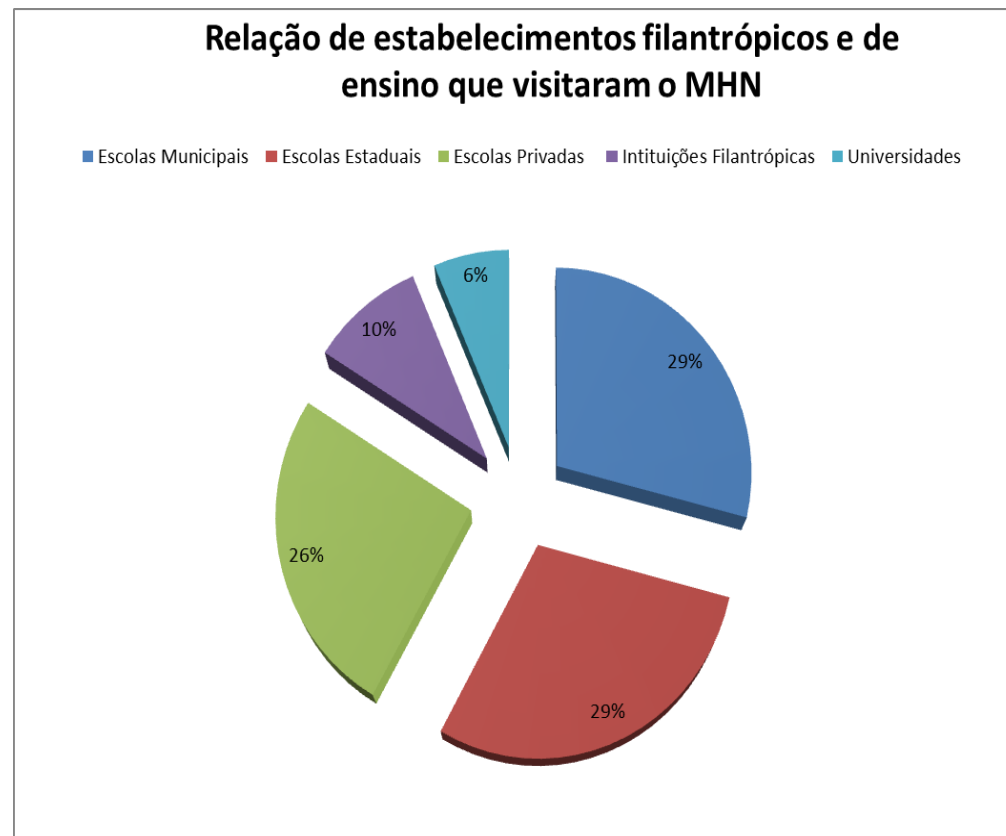


Figura 29 Relação de estabelecimentos filantrópicos que visitaram o Museu de História Natural

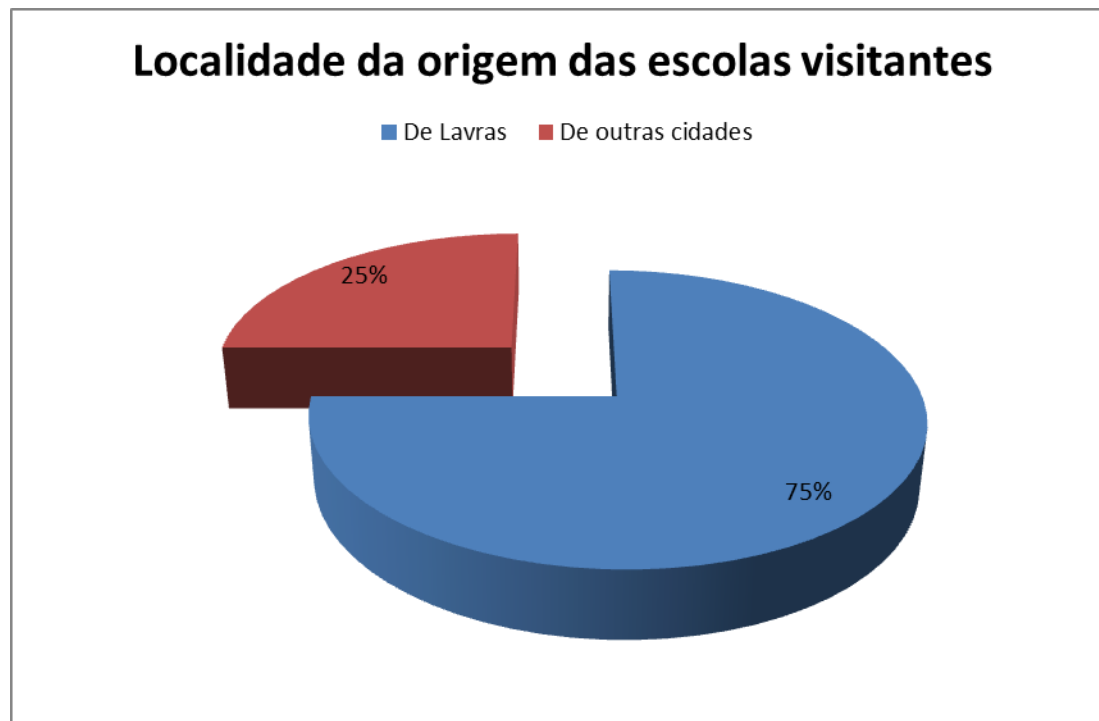


Figura 30 Localidade das escolas que visitaram o Museu de História Natural

Museu Bi Moreira (MBM)

As atividades desenvolvidas no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2016 buscaram a implantação gradual dos itens previstos no Plano Museológico e Museográfico do MBM (2012).

Exposições, ações educativas, eventos e demais atividades

Seguindo a estratégia adotada desde 2014, deu-se continuidade em 2016, a abertura parcial do Museu, por meio da organização e recebimento de **exposições temporárias**, a saber: Campus Poético, Das memórias vivas do barro aos valores e costumes mineiros, Da janela para o Mundo e Patrimônio de Ciência e Tecnologia (C&T) da UFLA: Histórias e Memórias (em andamento) (ANEXO I). Na ocasião, ocorreram visitas mediadas e ações educativas atendendo principalmente o público escolar previamente agendado.

Todas as atividades contaram com a participação ativa dos **bolsistas** do Museu Bi Moreira, que estão vinculados aos projetos de extensão/ cultura. Atualmente estão alocados no Museu cinco bolsistas que desenvolvem atividades de leitura de bibliografia específica, levantamento e organização de acervo, higienização simples do acervo, mediação, atividades educativas entre outros. Vale ressaltar, que essas ações contribuem para a dinamização dos espaços museais da UFLA, valorização e preservação do Campus Histórico, fomentando a interface entre a Universidade e a comunidade.

No ano de 2016, foram realizadas também atividades atreladas a uma programação nacional desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), tais como a **Semana Nacional dos Museus e Primavera dos Museus** (ANEXO II). Destacam-se as organizações e excursões de programações especiais nos Museus da UFLA de acordo com as temáticas apresentadas pelo IBRAM.

Ainda, salientam-se os encaminhamentos para a realização da parceria entre a PROEC e o Arquivo Público Mineiro (APM), que culminou na assinatura do **Termo de Cooperação Técnica entre a UFLA e a Secretaria de Estado de Cultura** (Termo 011/2016). Esta parceria com o Arquivo Público Mineiro (APM) prevê seis etapas de atividades (cursos de capacitação, elaboração de programas de organização de acervo, entre outros), que visam **capacitar** a equipe dos Museus da UFLA, demais setores da

Universidade e outras instituições culturais para ações efetivas de preservação de acervos de valores culturais e patrimoniais. O início das atividades está previsto para Fevereiro de 2017, com o curso de extensão “Conservação Preventiva de acervos Arquivísticos, Museológicos e Bibliográficos”, que será ministrado pela equipe de profissionais do APM na UFLA. Esses cursos de capacitação fomentarão ainda mais as ações de extensão universitária, abarcando o município de Lavras e adjacências.

Em suma, essas atividades pontuais, embora fundamentalmente relevantes, não mitigam a necessidade de requalificação MBM, já sinalizada no Plano Museológico realizado no ano de 2012 e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA (2011/2015).

Projetos de pesquisa, extensão/ cultura

Destacam-se também as ações dos projetos de pesquisa e extensão vinculados ao MBM, a saber:

- **A preservação e difusão do Patrimônio de C&T da UFLA: acondicionamento e digitalização do periódico “O Agricultor”**

Descrição: A origem da Universidade Federal de Lavras (UFLA) se encontra ligada à formação e consolidação da antiga Escola de Agricultura de Lavras (ESAL), criada em 1908. Esta se destacou como uma das instituições pioneiras no ensino superior agrícola no Brasil e se manteve atuante nas práticas de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Em 1994, a Escola foi transformada na UFLA, intensificando suas ações. Ao longo desses mais de 100 anos, a Instituição preservou diversos expoentes da cultura material de C&T, como: os aparatos inicialmente dos laboratórios de ensino e pesquisa e aulas práticas; as edificações que compõem o denominado Campus Histórico da UFLA; e documentações em diferentes suportes referentes ao cotidiano na Escola entre 1908 e 1994. Destaca-se o periódico “O Agricultor”, lançado em 1922. Trata-se da primeira revista de extensão rural de Minas Gerais, que foi publicado por 21 anos ininterruptos. Durante cerca de trinta anos, exemplares do referido periódico foram salvaguardados pelo Museu Bi Moreira (MBM) da UFLA, no denominado “Arquivo do Museu”. Posteriormente, foram transferidos para a Biblioteca Universitária. Assim, a presente proposta, por meio de uma parceria

entre a equipe do Museu Bi Moreira (MBM) e da Biblioteca Universitária, visa a ampliar a preservação dessas importantes fontes históricas, por meio da digitalização e difusão dos exemplares do periódico “O Agricultor”. Esses indícios, ao serem valorados como fontes primárias, contribuirão ainda mais para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à memória da ciência e da tecnologia, no âmbito nacional e internacional.

- **A organização e a digitalização do acervo iconográfico do Museu Bi Moreira da Universidade Federal de Lavras - UFLA**

Descrição: O Museu Bi Moreira (MBM) tutelado pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), foi criado em 1983, e salva guarda um acervo diversificado, composto por cerca de 12.000 documentos em diferentes suportes de informação relacionados à história e a memória da cidade de Lavras (MG) e ao ensino superior no Brasil. A coleção iconográfica, foco do presente projeto, é composta por cerca de 500 fotografias, 5.400 negativos e 20 desenhos, que retratam vistas da cidade de Lavras a partir do início do século XX, do hoje denominado Campus Histórico da UFLA, de personalidades municipais, de eventos e órgãos/empresas, de valor significativo para o Município de Lavras (MG) e adjacências. Diante da necessidade da realização de ações institucionais que privilegiem a preservação da história e memória de Lavras (e região) e da UFLA, a presente proposta visa à organização e digitalização da coleção iconográfica salvaguardada pelo Museu Bi Moreira da UFLA (MBM-UFLA), através do desenvolvimento de um conjunto de atividades de conservação e acessibilidade a informações. Desse modo, a execução de ações extensivas a partir desses testemunhos contribui para reflexões referentes à transformação desses indícios em documentos com valor cultural, além de fomentar a apropriação do patrimônio documental pela comunidade local e o público universitário.

- **No caminho da memória: conservação do patrimônio de Ciência e Tecnologia da UFLA**

Descrição: Contemporaneamente, as instituições de ensino superior colocam-se como espaços estratégicos para guarda e preservação de acervos de Ciência e Tecnologia (C&T). Ao analisarmos este processo, verificamos que por meio de diferentes motivações, nem sempre claramente explicitadas, tais acervos são transformados em patrimônio cultural. Nesse contexto, a UFLA, por meio do Museu Bi Moreira, oferece a salvaguarda de uma expressiva coleção de aparatos científicos e tecnológicos, utilizados durante anos nos laboratórios de ensino e pesquisa vinculados a Universidade. Frente a este cenário, nosso objetivo com a presente proposta é o de desenvolver ações de levantamento, organização, higienização e exposição dos aparatos de C&T da UFLA, criando as condições necessárias para a elaboração de estudos científicos de caráter interdisciplinar, envolvendo técnicos, discentes e docentes das áreas de química, física, engenharias, biologia, entre outros. Vale frisar que as coleções alocadas na UFLA são compostas por objetos cruciais para o campo da Ciência e Tecnologia e suas interfaces patrimoniais. Desse modo, a execução de ações extensivas a partir desses testemunhos pode vir a contribuir para reflexões referentes à transformação desses indícios em documentos com valor histórico, além de fomentar a apropriação do patrimônio de C&T pela comunidade local e o público universitário.

- **A importância do Patrimônio de C&T da Universidade Federal de Lavras (UFLA): mapeamento, política de preservação e musealização.**

Descrição: O presente projeto visa identificar e pesquisar o patrimônio C&T da UFLA não musealizado, por meio de práticas museológicas. Para tal, promover-se-á um conjunto de ações preservacionistas consolidando esses testemunhos materiais de C&T, como fontes primárias para pesquisas interdisciplinares, através de uma perspectiva biográfica que abarca o estudo das trajetórias dos objetos. Esses indícios materiais de C&T são fundamentais para o campo da museologia, do patrimônio e da história ciência, uma vez que ao serem estudados, contribuem simultaneamente para as reflexões sobre suas transformações em herança cultural, ou seja, fontes diacrônicas da expansão da sociedade brasileira em seu território.

- **Criação do Sistema de Documentação Museológica para os Museus da UFLA**

Descrição: A Universidade Federal de Lavras (UFLA) vem empregando um conjunto de ações continuadas referentes à requalificação de seus espaços museológicos, o Museu Bi Moreira (MBM) e o Museu de História Natural (MHN). O acervo do MBM é formado por cerca de 5.000 objetos, compondo significativas coleções históricas, etnográficas, arqueológicas, científico-tecnológica, e outras, fortemente relacionada à história do município de Lavras (MG) e da UFLA. Já o acervo do MHN é composto por cerca de 800 itens, tais como animais taxidermizados, rochas e minerais relacionados à Paleontologia, Botânica, Entomologia, Mineralogia e Zoologia. Por serem os principais espaços museológicos dessa região, intensificam-se suas funções sociais, uma vez que se apresentam como veículos de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio cultural museológico local e universitário de Lavras e adjacências. Os recursos solicitados neste projeto buscam garantir a integridade e acessibilidade dos acervos dos Museus da UFLA através elaboração de um sistema de documentação museológica informatizado que atenda as especificidades de cada Museu. Esta ação contribui efetivamente para o desenvolvimento de da pesquisa, segurança e difusão da informação fomentada pelos acervos museológicos, assim como estimula a interface entre a Universidade e a sociedade.

Indicadores

Os indicadores semestrais apresentam os seguintes itens: Número de visitantes, Exposições temporárias, Participantes nos Projetos, Solicitação de pesquisa.

Quadro 14 Indicadores referentes ao 1º Semestre 2016

Indicador	Nº de público/ usuário
Visitantes no Museu Bi Moreira	985
Solicitação de pesquisa ao acervo dos Museus	16
Total: 1001	
Indicador	Nº de instituições
Escolas que agendaram visitas no Museu Bi Moreira	21
Indicador	Nº de exposições
Exposições temporárias organizadas	3

Quadro 15 Indicadores referentes ao 2º Semestre 2016

Indicador	Nº de público/ usuário
Visitantes no Museu Bi Moreira	327
Solicitação de pesquisa ao acervo dos Museus	7
Total: 334	
Indicador	Nº de instituições
Escolas que agendaram visitas no Museu Bi Moreira	18
Indicador	Nº de exposições
Exposições temporárias organizadas	1

Verifica-se que o MBM atende uma demanda crescente de extensão e ensino, ao mediar visitas a um público externo variado, composto por mais de 30 **instituições** de ensino fundamental e médio de Lavras e adjacências. O número de visitantes irá aumentar consideravelmente, com os devidos investimentos para a montagem de uma nova museografia, que esteja afinada com a conjuntura contemporânea da museologia.

O número de **participantes nos projetos**, no caso do MBM, refere-se aos bolsistas vinculados aos projetos de extensão. Estes desenvolvem além das atividades diretamente vinculadas aos projetos, outras, como a mediação as exposições temporárias e ações educativas, atendendo o público externo. As **solicitações de pesquisa** ao acervo estão sendo atendidas na medida do possível.

ATIVIDADES DE GESTÃO MUSEOLÓGICA E PROJETOS GERAIS

Tratando-se das demais atividades compreendidas nesse período referentes à gestão museológica, foi elaborado em janeiro de 2016 do **Plano Anual de Atividades**

(ANEXO IV) do MBM e do MHN (previstos pelo Decreto nº 8.124/2013). Ressaltamos também a elaboração dos seguintes projetos de pesquisa e extensão apresentados em editais de fomento:

-Preservação do Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Lavras (MG)/UFLA: Centro de Documentação e Pesquisa Histórica, Memória Institucional e Reserva Técnica (Programa submetido ao ProEXT 2016);

- Desenvolvimento do Sistema de Documentação Museológica para os Museus da UFLA (Projeto submetido ao ProExt 2016);

Esses programas e projetos contaram com o apoio e empenho de uma equipe interdisciplinar formada por técnicos administrativos lotados nos Museus, docentes¹, instituições colaboradoras. Igualmente apontamos que estes projetos evidenciam aspectos basilares para o funcionamento adequado dos Museus.

Em 2015 foram elaborados os esboços para os **Regimentos Internos dos Museus da UFLA** (ANEXO III). Vale ressaltar, que estes documentos devem ser amplamente discutidos com os demais profissionais de museus que atuam na UFLA, assim como com a administração superior da Instituição, para que possam ser aplicados devidamente.

A CMPH / PROEC também acompanhou o processo de elaboração do projeto arquitetônico de **restauração e adaptações no prédio Álvaro Botelho** (atual Museu Bi Moreira) sob responsabilidade da AS BUILT **Engenharia de Projetos LTDA**. Na ocasião, foram enviadas todas as informações solicitadas pela arquiteta responsável, tais como: dossiê de tombamento da edificação, imagens do prédio em diferentes épocas, plantas baixas. Igualmente, a equipe da CMPH/PROEC auxiliou nos aspectos técnicos referentes ao espaço museal e na possibilidade de intervenções que não descaracterizassem a edificação, que é tombada pelo órgão de patrimônio municipal. **O presente projeto encontra-se finalizado e aguarda-se a sua implantação.**

Os Museus da UFLA estão localizados em um espaço privilegiado, isto é, fazem parte do conjunto arquitetônico denominado Campus Histórico da UFLA, que remete a antiga Escola Superior de Agricultura (ESAL). Considerar os Museus da UFLA em seu contexto espacial e na conjuntura histórica amplia as ações museológicas e de educação para o patrimônio.

Com o funcionamento dos dois museus da UFLA, observamos o aumento da visitação ao **Campus Histórico da UFLA**, conjunto arquitetônico de relevante valor cultural, histórico e social para a Universidade e para o Município de Lavras (MG). Salienta-se que visitar e se apropriar deste Campus Histórico, significa conhecer a origem da UFLA e perceber o processo de consolidação desta Universidade como uma das principais instituições de ensino superior do país. Este conjunto arquitetônico, preservado ao longo do tempo, possui um amplo valor patrimonial como elo entre o presente e o passado, isto é, como fonte histórica, de memória e identidade. Embora seja perceptível esse aumento de visitação motivado em parte pela reabertura parcial do Museu Bi Moreira, é cabido salientar que os espaços museológicos da UFLA não se encontram abertos à visitação durante os fins de semana (salvo atividades pontuais), aspecto de dificulta a visitação espontânea.

Tratando-se do Museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras, observa as ações da equipe no desenvolvimento, em 2016, de um grande número de ações educativas voltadas para a democratização e divulgação da cultura científica por meio da integração de espaços formais e não formais de ensino. As atividades atingiram um público amplo e variado, e forneceram oportunidades para aperfeiçoamento, formação inicial e continuada de professores da rede pública de educação básica, principalmente de escolas localizadas em municípios próximos a UFLA. Entre os grupos, que constituíram o público alvo dos projetos, destacamos: os licenciandos de diversas áreas (Química, Física e Biologia) que estiveram envolvidos em todas as atividades desenvolvidas (planejamentos e ações); os professores da rede pública, que tiveram a oportunidade de integrar espaços que possibilitaram a continuidade de suas formações (pelas trocas de saberes e discussões sobre grandes temas da Ciência); professores e pesquisadores universitários que tiveram oportunidades para difusão e divulgação dos conhecimentos produzidos na universidade (através de contatos com os professores da rede pública e o público em geral); e os alunos da rede de educação pública básica que vivenciaram experiências e atividades relacionadas à Ciência e Tecnologia, antes inacessíveis em seus cenários sociais. A infraestrutura disponível para execução do projeto buscou integrar os espaços formais e não formais, através de vários recursos que viabilizaram as exposições, os experimentos, as exibições do planetário, as oficinas, as palestras, entre outras ações.

Entre os fatores que delinearão e estimularam as atividades desenvolvidas pelos projetos destacaram-se: (i) a existência de múltiplos recursos disponíveis no MHN

(Exposições permanentes e temporárias, sala de audiovisual, planetário, experimentoteca); (ii) o conhecimento sobre as necessidades formativas dos professores apontadas pelos resultados das pesquisas na área de Educação em Ciências, (iii) as carências infraestruturais das escolas da rede pública; (iv) o distanciamento existente entre o cenário de produção de conhecimento (universidade), os centros e museus de ciência (espaços de educação não formal) e as escolas (espaços de educação formal) da rede pública, e o próprio público em geral.

Destaca-se que todas as atividades planejadas e executadas partiram da iniciativa dos membros da equipe do museu (de técnicos e professores colaboradores) e que em âmbito geral trouxeram contribuições diretas, para os processos de formação de seu público alvo, uma vez que permitiu novas vivências e promoveu discussões nos espaços onde foram executadas as atividades planejadas. Além disso, contribuiu de forma geral para aproximar os participantes dos grandes temas contemporâneos relacionados à Cultura da Ciência. Reitera-se que o Museu de História Natural da UFLA, ao colocar seu acervo e espaços à disposição dos projetos, ofertou exposições inovadoras e também sediou inúmeras ações de educação e divulgação, que de alguma forma contribuiu na melhoria da qualidade de vida da comunidade local, sobretudo no âmbito da promoção do letramento e alfabetização científica dos participantes do público alvo dos projetos.

Coordenadoria de incubadora e parque tecnológicos

A Coordenadoria de Inbatec/Lavrastec é responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas ao empreendedorismo e inovação.

Dentro da Universidade Federal de Lavras, a Inbatec é o órgão responsável por abrigar empresas cujos produtos, processos ou serviços são gerados a partir de resultados de pesquisas aplicadas, nas quais a tecnologia representa um alto valor agregado.

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Universidade Federal de Lavras (Inbatec/UFLA) foi inaugurada em 15 de dezembro de 2009, publicando sua primeira chamada pública em 2011 (Edital 001/2011). Neste sentido, ela é uma estrutura criada para coordenar ações empreendedoras, oferecendo apoio e orientação para o desenvolvimento de empresas inovadoras, priorizando a atuação nas áreas de agronegócio, biotecnologia, gestão ambiental e tecnologia de informação.

As ações a serem desenvolvidas, reforça a missão da Incubadora, de apoiar e fomentar novos empreendimentos de base tecnológica, consolidar todos os processos da Inbatec/UFLA e assim poder estruturar ainda mais as ações, garantindo seu desenvolvimento e graduação bem sucedida como forma de promover o bem estar social e desenvolvimento econômico, aumentando o número de empresas de base tecnológica especialmente na região de Lavras, Estado de Minas Gerais e atuando sempre como agente gerador de inovação e empreendedorismo.

Sendo assim, a Inbatec busca melhorar a eficiência de gestão e dos processos da Incubadora para promover o sucesso da Inbatec/UFLA, o qual se refletirá pelo processo de incubação e graduação de suas empresas, bem como pela competitividade das mesmas no mercado, se estendendo ao Parque Tecnológico - LAVRASTEC.

Em 2013, iniciaram-se as obras do Parque Científico e Tecnológico de Lavras (LAVRASTEC). Seu principal objetivo é impulsionar a promoção e o desenvolvimento da pesquisa e inovação tecnológica, bem como propiciar a geração de oportunidades ao município de Lavras e região, atraindo desta forma empresas que invistam em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) de produtos e processos inovadores voltados para as áreas de Biotecnologia, Tecnologia da Informação, Tecnologia e Gestão Ambiental e Engenharias – Agronegócio.

Para o desenvolvimento de suas atividades a **INBATEC** conta com **01** Coordenador, **01** Bolsista de Gestão e Tecnologia – BGTIII, **01** Bolsista de Iniciação Científica - BIC e 01 Bolsista Institucional, responsável pela disseminação da cultura empreendedora no âmbito da UFLA, bem como o acompanhamento e cumprimento de todos os ciclos do processo de incubação para garantir às empresas incubadas a continuidade e evolução de suas atividades.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DA INBATEC

A INBATEC tem promovido ações integradas e inovadoras relacionadas ao empreendedorismo, buscando despertar na comunidade acadêmica o espírito empreendedor e através de ações voltadas para o empreendedorismo e inovação. Com isso o que se espera é o interesse na incubação de suas empresas que tem como ponto forte a tecnologia que seja de base tecnológica.

A INBATEC vem disseminando a cultura empreendedora também fora da UFLA, através de ações voltadas para o município de Lavras e de toda região, buscando

a referência na área de inovação e empreendedorismo. Ações essas que vem sendo consolidadas para que possa vir a estimular futuros empreendedores que tenham interesses em abrigar sua empresa no Parque Tecnológico de Lavras – LAVRASTEC.

Ações essas que podem ser evidenciadas por meio das ações promovida pela INBATEC:

- **Programa de Incentivo a Inovação - PII**
- **Programa de Pré Incubação:** é componente fundamental no sistema de sensibilização e prospecção de uma Incubadora de Empresas, auxiliando na geração de empreendimentos, principalmente na manutenção e desenvolvimento do fluxo de inovação na Incubadora e na Universidade. O ciclo de Pré-incubação tem o objetivo principal de preparar a empresa para uma possível incubação.
- **Programa de Incubação** A Incubação é um programa de desenvolvimento que permite às empresas crescerem e aumentarem sua capacidade competitiva durante o período que permanecerem incubadas. Durante esse processo a INBATEC/UFLA proporciona acesso a: espaço físico, cursos, palestras, treinamentos, serviços de orientação gerencial (consultorias e assessorias), rede de contatos empresariais, entre outros benefícios.

O Programa de Incubação da INBATEC/UFLA compreende o conjunto de atividades que objetivam o fortalecimento de empresas nascentes com ênfase na formação do empreendedor e estruturação de seu negócio.

- **Startup Weekend:** Os participantes fazem seus pitches e, em sequência, ocorre a formações de times. Depois, com a ajuda de mentores, os empreendedores irão trabalhar suas ideias de negócios, que posteriormente serão apresentadas para a banca de jurados. Uma delas será premiada ao final do evento
- **Recepção de Calouros:** tem como objetivo apresentar os novos alunos que a UFLA tem uma estrutura solida que trabalha amplamente a disseminação da cultura empreendedora
- **Disciplina de Propriedade Industrial – Pós-Graduação:** A disciplina de Propriedade Intelectual tem como objetivo propiciar aos acadêmicos uma visão teórica, pratica e atualizada dos mecanismos de proteção das criações intelectuais. Apresentar os conceitos relativos ao Sistema de Patentes e proporcionar o desenvolvimento de habilidades de busca de anterioridade. Em

síntese, a disciplina visa a fomentar a pesquisa acadêmica do Direito da Propriedade Intelectual, em um contexto interdisciplinar.

- **Projeto “SENSE”, “PREPARE” e “ACELECTION” (novo):** tem como missão sensibilizar, mostrar as alternativas de empreender com o próprio negócio, preparar e aplicação do desenvolvimento de sua empresa dentro da incubadora.
- **Projeto Empreende UFLA:** um projeto de extensão que tem como objetivo a disseminação da cultura empreendedora entre a comunidade acadêmica, para que os alunos venham a se interessar ainda mais pelo empreendedorismo dentro do campus.
- **Projeto Vale dos Ipês:** O Programa Institucional de Empreendedorismo e Inovação da Universidade Federal de Lavras, o Ipes Valley, visa estabelecer diretrizes e programas que norteiam as atividades relativas à temática na instituição, de modo a integrar e ampliar as capacidades dos atores já existentes, criando também outros novos, todos trabalhando para fomentar o empreendedorismo na universidade, em Lavras e na região onde ela está inserida, em prol do desenvolvimento da economia e de um ecossistema empreendedor.
- Oficinas, minicursos, cursos, treinamentos, seminários, workshops, palestras, assessoria/ consultoria administrativa e de gestão pública e privada para toda a comunidade local, regional e nacional.
- **MEETUP:** é um encontro informal em que as pessoas conversam de pé, facilitando a circulação e o networking. A ideia vem do Vale do Silício, em que eventos como esse são tão comuns quanto um happy-hour, que tem como objetivo falar sobre o universo do empreendedorismo e inovação.
- **Visitas Técnicas:** que tem como missão apresentar a estrutura, o processo de incubação para a comunidade em geral.

Todos esses programas, projetos e ações promovem a inovação tecnológica, bem como visa fomentar o empreendedorismo na UFLA.

Para dar visibilidade aos resultados dos programas e projetos desenvolvidas pela INBATEC contamos com todos os atores envolvidos na Rede Mineira de Inovação que através das parcerias firmadas fazem com que as ações sejam realizadas com eficiência e alta qualidade.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A INBATEC estimula constantemente a captação de recursos financeiros para a realização de projetos e ações por meio da participação em editais FAPEMIG – Apoio a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica e SEDECTES – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino superior, atores estes que contribuem para fomentar nosso empreendedorismo e inovação.

3.3.2 Comunicação com a Sociedade

Há mais de um século, a UFLA representa uma rede diversificada de pessoas, que interagem com o objetivo de gerar conhecimento, inovação e o desenvolvimento da sociedade. Desde a sua criação em 1908, como Escola Agrícola de Lavras, passando a Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) em 1938, federalizada em 1963 e transformada em universidade em 1994, a UFLA se orgulha de uma trajetória exemplar que lhe garantiu lugar de destaque no cenário nacional. A construção coletiva do conhecimento aliada ao compromisso social de contribuir para a qualidade de vida em seu entorno destacam a UFLA como uma das melhores instituições de educação superior do País.

Atualmente, a estrutura de comunicação da UFLA, notadamente a Diretoria de Comunicação (DCOM), localiza-se no prédio da Reitoria e no Câmpus Histórico da Universidade, onde estão também instaladas a TV Universitária (TVU-Lavras) e a Rádio Universitária. Um novo prédio está em construção e abrigará todas as estruturas de comunicação, em localização privilegiada dentro do câmpus. Nesse prédio, está prevista uma sala especial para sediar a Coordenadoria de Divulgação Científica, em fase de implantação.

Com o aparecimento de novas demandas e o crescimento significativo da Instituição, foi elaborado um novo Regimento Interno da DCOM, visando, sobretudo, à inclusão de novos órgãos de referência que ainda não fazem parte de sua estrutura, como coordenadorias ligadas ao Marketing, Rádio e TV, Mídias Impressas e Digitais, Divulgação Científica e Relações Públicas. Essas estruturas têm como objetivo promover condições para tornar o trabalho da DCOM ainda mais efetivo.

Com a nova estrutura, também poderão ser atualizadas e incrementadas outras metas já concluídas, porém, que não se limitam a ações pontuais, como as relacionadas ao público externo, com a criação de campanhas e matérias institucionais (peças gráficas, vídeos, *spots* no rádio, etc.) para a divulgação da Instituição na sociedade; criação de espaços para divulgação de anúncios institucionais em jornais de grande circulação; manutenção da página institucional e em mídias sociais.

Embora consolidada, a meta de ampliação da cobertura jornalística, por meio da diversificação das matérias e conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da difusão das informações e tecnologias - requer constante atualização e mudanças no layout de apresentação.

Em 2016, a DCOM deu continuidade às ações que vem implementando para o fortalecimento e consolidação do setor. A UFLA conta com uma comunidade acadêmica estimada em 13 mil pessoas, que circulam pelo câmpus diariamente. Para gerir a comunicação dessa grande comunidade e apresentar seus trabalhos para a sociedade externa, a DCOM continua com uma equipe reduzida - três jornalistas do quadro efetivo - porém, com número significativo de ações e cumprimento de suas metas. Pelo mesmo motivo – carência de servidores – também não foi possível o desenvolvimento e a otimização dos sites adaptados para os mecanismos de busca, além da construção da página web da UFLA em inglês, espanhol e francês, com informações específicas de interesse do público estrangeiro.

A DCOM, como órgão oficial de comunicação da Instituição, compreende: o Portal UFLA na Internet, Mídias Impressas (Jornal UFLA), Mídias Sociais (Facebook, Twitter, Youtube e Instagram) e apoio à TV Universitária e Rádio Universitária, ambas com concessões da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe).

Deve ser ressaltado que o Portal UFLA (www.ufla.br) continua como o canal de comunicação mais utilizado, tanto pela sociedade externa como pela interna, podendo, assim, ser considerado o meio de comunicação mais eficiente da Instituição. Nesse Portal existem links para todos os órgãos da administração, departamentos e setores, incluindo, em sua página principal, o link para Educação a Distância, que inclui o Centro de Educação a Distância e Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Em 2016, foram elaboradas e publicadas 1.176 notícias no Portal UFLA, o que representa uma média de 98 notícias mensais. Nesse ano, houve uma redução de publicações comparada ao ano de 2015, quando foram publicadas 1324 notícias. Parte dessa redução deve-se à reelaboração, feita pela equipe da Dcom, dos critérios para

seleção de pautas que se tornam notícia no Portal. Pelos novos critérios, algumas pautas antes tradicionalmente publicadas no Portal, como os processos seletivos para núcleos de estudos e eventos específicos dos cursos, passaram a ser direcionadas para a página oficial da UFLA no Facebook. O número de notícias no Portal também foi influenciado pela paralisação nacional e local dos servidores técnicos administrativos e dos professores, entre Outubro e Dezembro.

Mesmo com a redução justificada, esse número pode ser avaliado como altamente eficaz, quando se leva em consideração o número de servidores envolvidos na equipe de elaboração. Com apenas três servidores, a produção jornalística se equipara a grandes universidades, com equipes que têm em média 40 servidores.

O Portal da UFLA difunde de forma rápida e objetiva os eventos da Universidade, bem como as atividades que caracterizam o ensino, a pesquisa e a extensão, todas focadas nas necessidades dos usuários de referência: discentes, docentes, técnicos, imprensa e sociedade em geral.

Muitas dessas notícias ganham espaço em mídias espontâneas, o que é registrado por meio de clipagem parcial. Desde 2011, a DCOM passou a utilizar a ferramenta Google Alertas para ampliar o registro de todas as ocorrências em mídias espontâneas que citam a UFLA, sendo registrado em clipping diário. Todavia, é consenso entre a equipe da DCOM a necessidade de contratação de serviço técnico especializado para esse monitoramento. (Figura 31)



Figura 31 - Apresentação visual do em *clipping diário*. Fonte: DCOM

Enquanto esse serviço não é disponibilizado, a DCOM tem conseguido registrar um significativo crescimento da Universidade em mídias locais, regionais e nacionais.

A fim de registrar esse alcance, a DCOM ampliou o monitoramento dos veículos jornalísticos em janeiro de 2015 e, desde então, é realizada uma *clipagem online* dos noticiários. Além disso, aqueles que possuem destaques são divulgados no site e *facebook* da instituição, na sessão “UFLA na Mídia”.

Destaca-se que no ano de 2016 a DCOM conseguiu espaço em grandes mídias, como no Estadão, Estado de Minas, Globo Rural, G1 Sul de Minas, EPTV, Como Será, dentre outros a nível nacional.

Desde julho de 2013, a DCOM também participa do Programa Institucional de Bolsas, modalidade Aprendizagem (PROAT/ASCOM). Para Atender os departamentos técnico-científicos foram selecionados seis representantes da DCOM, que serve de porta-voz das ações e conquistas de todos os segmentos: professores, estudantes e técnicos administrativos. Com ênfase em comunicação corporativa, divulgação científica, sistema de informação e tecnologias da informação e comunicação (TICs), a bolsa é vinculada à DCOM e à Pró-Reitoria de Graduação (PRG). Tem como objetivo dar oportunidade aos estudantes de todos os cursos de graduação da UFLA de participarem de um amplo projeto de comunicação, que pretende ampliar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão ao mesmo tempo em que permite o desenvolvimento e aprendizado técnico dos estudantes em uma área que vai representar grande diferencial em sua formação.

Em 2016, o grupo de bolsistas PROAT/DCOM teve participação em inúmeras notícias publicadas no Portal UFLA.

Para otimização dos resultados do Programa, foi estipulada meta de envio de pautas a ser cumprida mensalmente por cada bolsista. Bem como foram realizadas reuniões para motivação e acompanhamento do grupo. Outra medida adotada foi a reestruturação do Programa, com o agrupamento de departamentos - um bolsista poderá ficar responsável por acompanhar até três departamentos. Essa mudança, que reduz o número de estudantes ligados ao PROAT/DCOM, permitirá à equipe do setor um acompanhamento mais sistemático das atividades desenvolvidas por cada bolsista.

Em 2016, a Coordenadoria de Imprensa atendeu a inúmeras solicitações de veículos de imprensa para a realização de matérias em revistas, jornais, TV e rádios, ampliando a difusão das informações e contribuindo para o fortalecimento da imagem institucional.

O Boletim Informativo *on-line* manteve a comunidade informada em relação às novidades da UFLA, com milhares de destinatários registrados, incluindo estudantes de

graduação e pós-graduação, presencial e a distância, docentes, técnico-administrativos e veículos de imprensa. Por meio do boletim, o usuário registrado recebe, semanalmente, por e-mail, os principais destaques da semana no formato de “boletim eletrônico”.

Jornal Impresso - O Jornal UFLA foi publicado em sua edição de número 103 nos meses de março/abril abordando reportagens, eventos, entrevistas, história e outras editorias, com enfoque dirigido à comunidade acadêmica.

Mídias sociais - A estratégia de utilização de novos meios digitais está alinhada à consolidação da Universidade na internet, com o intuito de aumentar o alcance das informações divulgadas pela DCOM, estimular o acesso a conteúdos do Portal da UFLA (www.ufla.br) e proporcionar diálogo com os usuários (respondendo a dúvidas ou encaminhando-os aos setores que podem resolvê-las).

Os perfis e páginas têm sido criados, estrategicamente, nas mídias sociais mais acessadas mundialmente. Considerando isso, há páginas oficiais no Facebook, Twitter, YouTube e Instagram (veja mais informações sobre essas mídias abaixo). De acordo com ranking elaborado pelo site Alexa (<http://www.alexa.com/topsites/global>), Facebook, Youtube e Twitter integram a lista dos dez sites mais visitados do mundo; aproveitar a visibilidade deles é uma questão estratégica, já que as mídias sociais têm se consolidado como uma “porta de entrada” para a internet. As mídias sociais popularizaram-se há poucos anos, mas já constituem um fenômeno da comunicação social e a sua utilização institucional requer estudos específicos, observação e utilização de regras de etiqueta e visibilidade na internet.

Essas mídias também têm sido usadas para aumentar o número de publicações geradas pela DCOM, sobretudo aquelas que não têm característica editorial para o site ou meios impressos. As notícias da UFLA constituem o principal material enviado, mas nas mídias sociais também são divulgados eventos, oportunidades (estágio, emprego, concursos), vídeos produzidos pela TV Universitária e DCOM, infográficos alusivos a datas acadêmicas e comemorativas, notícias de instituições que citem a UFLA e fotos e vídeos produzidos por usuários.

Em 2015, a DCOM passou a utilizar duas ferramentas gratuitas para otimização do uso das mídias sociais. Uma é o serviço HootSuite (www.hootsuite.com), útil para o agendamento de postagens no Twitter – o que permite garantir a presença nessa mídia mesmo em horários que não sejam de trabalho da Ascom. Outra, um encurtador de URL's, denominado BitLy (<http://bit.ly>), que gera um link curto para endereços de

internet (um arquivo ou notícia, por exemplo) e permite mensurar a quantidade e origem dos cliques advindos de cada mídia social.

A utilização das mídias sociais contribui para um alcance maior das notícias da UFLA: o compartilhamento do conteúdo do site aumenta significativamente a audiência. Outro ponto, identificado por meio de ferramentas de monitoramento, é que o acesso às mídias sociais por dispositivos móveis já supera o acesso via computadores desktop – o que interfere na forma em que os conteúdos devem ser apresentados nas mídias sociais e nos horários de maior acesso. Instruções de uso, frequência de postagens, melhores formas de apresentação de conteúdo e horários fundamentais para garantir o engajamento foram apresentadas, também em 2015, em uma apostila com recomendações aos profissionais de Comunicação da UFLA.

Facebook (www.facebook.com/uflabr - Data de criação: 3/7/2011)

Perfil: Rede social mais utilizada do mundo, também é a rede da UFLA com o maior número de “fãs” (nomenclatura dos usuários que curtem a página e acompanham as postagens da UFLA). Ao final do ano de 2016 já eram mais de 47.000.

Twitter (www.twitter.com/uflabr - Data de criação: 19/4/2010)

Perfil: Divulgação de *links* por meio de mensagens rápidas, limitadas ao máximo de 140 caracteres. Basicamente, o Twitter da UFLA replica instantaneamente o que é postado no Facebook, mas também é utilizado para interação com o público. Em 2016, a UFLA contava com mais de 4.900 “seguidores” (termo utilizado para designar os usuários que visualizam as mensagens enviadas pela UFLA).

Instagram (www.instagram.com/uflabr - Data de criação: 14/5/2013)

Perfil: Plataforma para edição e compartilhamento de imagens bastante popular entre os jovens, é largamente utilizada em telefones celulares. É ideal para o envio de fotos do câmpus, com considerações ou informes curtos. A UFLA ultrapassou 11.500 usuários em 2016.

YouTube (www.youtube.com/uflabr - Data de criação: 5/12/2012)

Perfil: Rede social para divulgar vídeos sobre a UFLA, é utilizada pela Ascom mais como um repositório do que como um meio de interação direta com públicos. Como repositório, interage bem com o site, Twitter e Facebook, onde os vídeos são exibidos e contribuem para incrementar o número de visualizações e engajamento. O YouTube contém os vídeos produzidos pela Ascom para campanhas específicas, como para o PAS e SiSU; registro de eventos acadêmicos e culturais; e campanhas de datas periódicas.

TVU e Rádio - No campo das mídias audiovisuais, a TV Universitária (TVU) continua figurando como uma ferramenta estratégica de comunicação para atrair a atenção da comunidade de Lavras e região. Os sinais da TVU chegam a nove municípios das regiões Sul e Campos das Vertentes, com previsão de atingir uma média de 200 mil habitantes. Foi inaugurada em 3 de setembro de 1999, operando no canal 15 (UHF).

Em 2016, algumas mudanças administrativas e gerenciais na Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe), que detém a concessão do sinal, promoveram um extenso estudo sobre para a identificação de um novo modelo de atuação. O objetivo foi adequar a TVU em um modelo de TV aberta e educativa. Dessa forma, novos programas foram propostos e foram apresentados para o grande público ao longo do ano de 2016.

No lado social, a TVU, em sintonia com a UFLA, desenvolve diversas atividades, visando à união de todas as instituições filantrópicas de Lavras, com especial atenção à Rede Solidária. Os benefícios dessas parcerias atingem diretamente vários segmentos da sociedade, notadamente os de atividades voluntárias, instituições sociais e toda a população lavrense. A TVU desempenha um grande papel na divulgação de eventos promovidos por todas as Instituições, quer seja através do apoio com matérias jornalísticas divulgadas nos telejornais ou em campanhas educativas, divulgando o trabalho realizado por cada Instituição.

Além disso, a TV Universitária passou a utilizar alguns meios digitais para divulgação de seu trabalho e aproximação com o público. No momento, a TVU utiliza e se faz presente nas seguintes mídias sociais:

Site (<http://www.tvu.ufla.br/>)

Descrição: Local na Internet no qual os telespectadores podem obter informações sobre a programação, reportagens e entrevistas realizadas pela TVU.

Facebook (www.facebook.com/tvuniversitaria)

Descrição: Canal em que a TV Universitária de Lavras produz conteúdos diários sobre os assuntos que são destaque na UFLA, em Lavras e em toda a região do Sul de Minas.

Whatsapp: (35) 8873-2593

Descrição: Canal de comunicação, por meio do qual o público pode encaminhar denúncias, informações, fotos, áudios e vídeos, para contribuir ainda mais com a programação da TV Universitária.

Twitter (www.twitter.com/tvubr)

Descrição: Possibilita a troca de informações com o público interno e externo, com a finalidade de promover maiores resultados.

YouTube (www.youtube.com/tvubr)

Descrição: Divulgação de vídeos de reportagens exibidas na TV Universitária.

Instagram (www.instagram.com/tvubr)

Descrição: Divulgam-se fotos dos eventos e do dia a dia da TV, para maior interação com o público.

Periscope (www.periscope.tv)

Descrição: Transmissão ao vivo, ao meio-dia, do Boletim de Notícias.

Em 2016, a TV Universitária vinculou um total de 750 matérias, divididas em diferentes editoriais: UFLA, Esporte, Saúde, Religião, Educação, Economia, Cultura e Utilidade Pública. Especificamente sobre a UFLA foram vinculadas 203 notícias, conforme descrito na Tabela 31 e Gráfico 1.

Tabela 31. Distribuição de matérias da TVU (2016) por editorias.

Notícias veiculadas em 2016	
Área	Quantidade de notícias
Cultura	45
Economia	36
Educação	39
Esporte	28
Religião	35
Saúde	59
UFLA	203
Utilidade Pública	305
Total	750

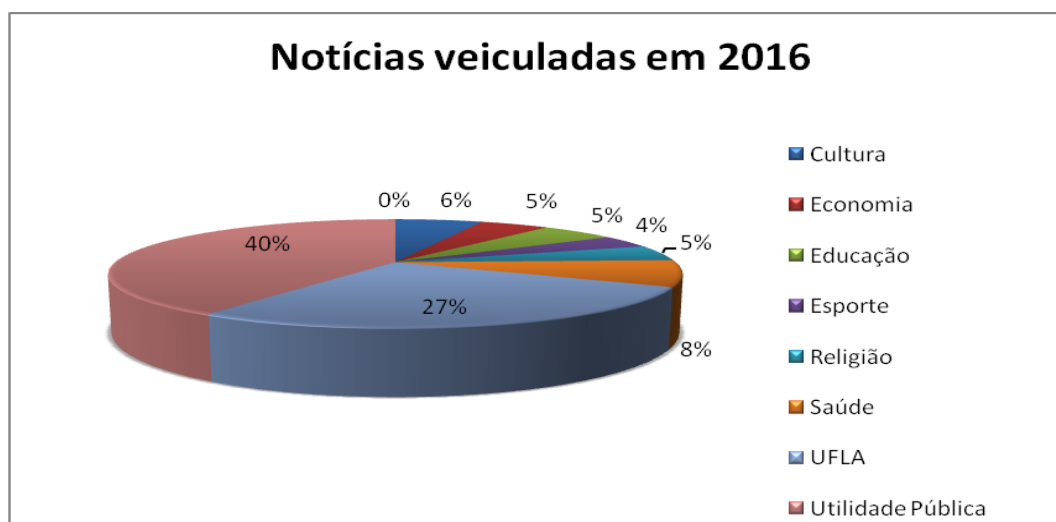


Gráfico 1. Matérias veiculadas pela TVU em 2016– percentual por editorias.

Ao completar 29 anos de criação, a rádio Universitária FM destaca-se na comunidade universitária como um dos principais canais de informação, pois auxilia na produção e divulgação de eventos, cursos e outras atividades. A Rádio Universitária leva música e informação qualificada, contribuindo de forma ativa para a educação e a cultura das cidades que recebem seu sinal. Disponibiliza 24 horas diárias de programação ininterruptas, para mais de 40 municípios das regiões Sul, Oeste de Minas e Campo das Vertentes.

Entre os programas tradicionais, Universitária Notícias e Repertório Brasileiro, além das vinhetas “De bem com a saúde”, “Fale bem nossa língua”.

Fale bem nossa língua: o projeto tem por objetivo divulgar dicas e curiosidades da língua portuguesa na Rádio Universitária. Os assuntos são abordados de forma clara e sucinta, visando a esclarecer dúvidas e satisfazer curiosidades da língua falada.

Há uma preocupação de que as matérias sejam breves, visando a uma melhor e maior assimilação pelo público ouvinte. Pelos e-mails e telefonemas constata-se uma boa aceitação das pessoas pelo projeto.

De bem com a saúde: o projeto tem o apoio do Departamento de Nutrição da UFLA e divulga informações sobre alimentação, saúde e bem estar. Os assuntos são abordados de forma objetiva.

Importante veículo de divulgação de eventos, cursos e outras atividades realizadas na UFLA e em suas fundações, a Rádio Universitária leva música e informação qualificada para mais de 50 municípios do Sul e Oeste de Minas e Campo das Vertentes.

No campo social, a Rádio Universitária também mantém parceria com diversas entidades. Em 2015, foram registradas inserções de "spots" das diversas campanhas desenvolvidas por entidades com: Rotary Clube de Lavras; Secretaria Municipal da Saúde – Equipe DST/ AIDS; Alcoólicos Anônimos; Neuróticos Anônimos; Narcóticos Anônimos e Polícia Militar; além da divulgação de todos os eventos desenvolvidos por Instituições Filantrópicas da cidade e da região. Assim, os ouvintes podem obter cultura e informação de forma prática em qualquer lugar através da internet.

A Rádio Universitária também está disponível na Internet no site www.radio.ufla.br

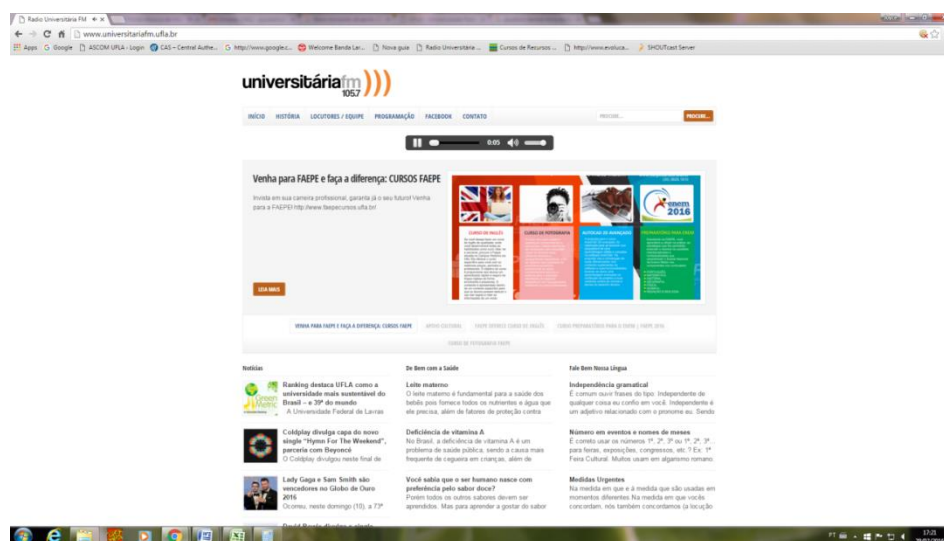


Figura 32: Notícias

Em 2016, a Rádio Universitária vinculou um total de 2.800 chamadas, divididas em diferentes editoriais: UFLA, Esporte, Saúde, Religião, Educação, Economia, Cultura e Utilidade Pública. Especificamente sobre a UFLA, foram vinculadas 255 notícias.

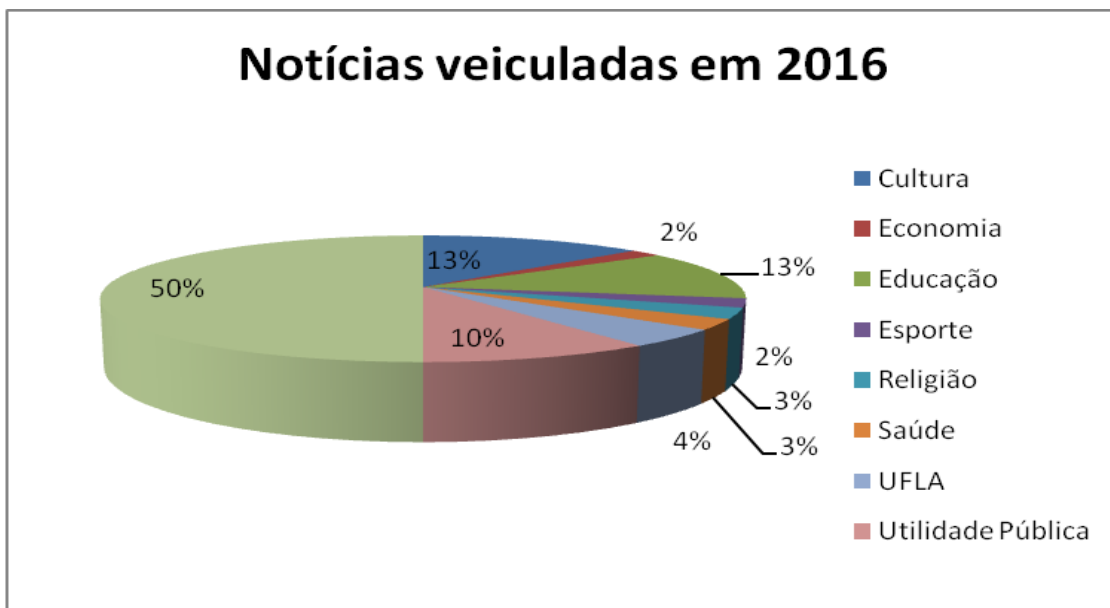


Gráfico 2 Matérias veiculadas pela Rádio Universitária em 2016 (percentual por editorias).

3.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes

No seu item 3.7, o PDI 2016-2020 afirma que objetiva-se com a assistência estudantil, viabilizar a igualdade de oportunidades, o acesso à graduação presencial e, também contribuir para a redução da evasão, sobretudo, quando ela é motivada por insuficiência de condições financeiras ou outras determinantes socioeconômicas originadas das desigualdades sociais. Assim, a assistência estudantil pode ser compreendida como mecanismo de garantia da efetivação do direito constitucional à educação. A ampliação do acesso à Universidade ganhou destaque na agenda política brasileira, recentemente, por meio do Reuni, que objetivou a expansão do número de vagas oferecidas pelas IFEs. Entretanto, não bastava proporcionar o aumento do acesso de estudantes às Universidades; fazia-se necessário garantir a permanência e as condições de conclusão do curso, de forma a promover a efetiva igualdade de oportunidades. Dessa forma, a assistência estudantil ganhou status de política pública, em 2007, com a criação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). Na UFLA, o Reuni significou um aumento de mais de 300% no número de estudantes, em função do aumento do número de vagas por curso, e da criação de novos cursos, a partir do ano de 2010. O Pnaes proporcionou a ampliação e melhoria dos programas de assistência estudantil ofertados pela UFLA, como os ligados à Moradia Estudantil e ao

Restaurante Universitário, esses originários dos anos de 1970; o Programa Institucional de Bolsas; o Auxílio Creche; as Assistências Médica, Odontológica, Laboratorial e Psicológica; além de atividades de Esporte e Lazer e ações de Acessibilidade, Diversidade e Diferenças.

O Programa Institucional de Bolsas na UFLA (PIB-UFLA) atende a 1.350 estudantes, sendo que a seleção dos discentes contemplados é feita por meio de editais de ampla concorrência, cujo critério de seleção é, majoritariamente, o rendimento acadêmico dos candidatos; e por meio de editais de vaga reservada, cujos critérios de seleção estão relacionados à situação socioeconômica dos estudantes candidatos. Do montante total de vagas do programa, atualmente, 930 estão reservadas aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Os estudantes ingressos no programa desenvolvem atividades relacionadas à sua formação acadêmica, perfazendo um total de 12 horas semanais, nas áreas de pesquisa, extensão, cultura e esporte ou ensino e aprendizagem técnica. Destaca-se que os bolsistas são contemplados com um auxílio financeiro mensal de 300 reais, durante os 12 meses do ano. As atividades desenvolvidas nos projetos acadêmicos possibilitam aos estudantes o intenso contato com as rotinas de iniciação à pesquisa científica, com as ações de extensão, cultura e esporte, além da aproximação com processos de ensino e aprendizagem técnica. Ao cabo dos 12 meses de projeto, os estudantes devem, ainda, participar de congressos internos da Universidade, oportunidade de divulgarem os resultados obtidos por meio do desenvolvimento dos projetos. Ademais, há, ainda, o Congresso de Extensão (CONEX) e o Congresso de Iniciação Científica (CIUFLA), quando ocorre a avaliação dos projetos desenvolvidos no escopo do PIB-UFLA.

Ação de assistência estudantil pioneira na UFLA, a Moradia Estudantil consolidou-se como um dos programas de impacto mais relevante para a diminuição das taxas de evasão de estudantes motivada por insuficiência de condições financeiras e/ou determinantes socioeconômicas originadas das desigualdades sociais.

Assim, a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Universidade acontece, entre outras medidas, por meio da existência do Programa de Moradia Estudantil. Nos dois alojamentos próprios da Universidade são atendidos 400 estudantes distribuídos em 59 apartamentos. O ingresso é possível a estudantes classificados como em situação de vulnerabilidade socioeconômica, cujas famílias não residem no município de Lavras.

Administrado pela Coordenadoria de Alimentação, a Instituição oferece também um moderno Restaurante Universitário no sistema *self-service*. Os valores pagos são subsidiados pela Universidade com preços diferenciados. O preço para discentes com maior vulnerabilidade socioeconômica é de R\$ 1,00; para demais discentes de graduação e pós-graduação R\$ 2,00. Em 2016, a média mensal de refeições servidas no horário do almoço foi de 95.278 e no jantar foi de 19.762.

As ações de assistência estudantil nas áreas de Esporte e Lazer visam proporcionar aos estudantes e demais integrantes da comunidade acadêmica o acesso a práticas esportivas, nas mais diversas modalidades. Elas proporcionam, também, o incentivo e o suporte adequados ao desenvolvimento do esporte de competição, em várias modalidades, além de propiciarem o fomento a projetos sociais de extensão esportiva, envolvendo estudantes das redes públicas da educação básica como forma de inclusão social e incentivo desses ao ingresso na Universidade. Ademais, projetos de melhoria de qualidade de vida no câmpus, como o combate à obesidade, ao diabetes, ao sedentarismo, etc., são desenvolvidos e organizados em um calendário de ações que mobilizam a comunidade acadêmica em torno de práticas mais saudáveis.

A assistência estudantil contempla, além de ações que possibilitem o bom desempenho acadêmico àqueles estudantes com condições socioeconômica díspares, ações que permitam a realização plena da vida acadêmica enquanto estudantes da Universidade. Para tal, importa a existência de políticas, ações e equipamentos que estimulem a integração, interação e a sociabilização do corpo discente. A Universidade dispõe do Centro de Integração Universitária (CIUNI), um importante espaço para o desenvolvimento da vida social de seus estudantes. O CIUNI é composto de diversos equipamentos para uso pelos discentes como: sede social, quadras poliesportivas, piscina e área de churrasqueira. O Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais (PADNEE) constitui ação de assistência estudantil transversal, envolvendo PRAEC, PRG e PRPG. O PADNEE objetiva estender aos discentes com condições educacionais especiais as condições adequadas ao desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

No rol das políticas de assistência estudantil, as ações que visam dar acessibilidade aos ambientes físicos e virtuais, além do amparo às necessidades especiais dos integrantes da comunidade acadêmica da Universidade são geridas pelo Núcleo de Acessibilidade (NAUFLA), da Coordenadoria de Acessibilidade da PRAEC. Compete ao NAUFLA assessorar a tomada de decisões sobre a execução de políticas e

diretrizes para a inclusão da pessoa com deficiência e para a acessibilidade ao ensino superior estabelecidas na Universidade, apoiando, por intermédio de pareceres e orientações, a concretização das posições de planejamento estratégico para essas ações.

A Coordenadoria de Assuntos de Diversidade e Diferenças planeja sua atuação no sentido de prover às vítimas de violência, o acolhimento e correto encaminhamento por servidores capacitados. Além disso, entende-se imperativo o correto encaminhamento dos casos visando a responsabilização dos autores. Para tal, atua também na capacitação dos servidores da UFLA entendendo como fundamental o trabalho de capacitação dos servidores em temas de diversidade e diferenças. Nesse sentido, propõe-se a capacitação vertical dos servidores, iniciando-se por aqueles dotados de autonomia decisória, esperando-se, com isso, efeito amplificador da ação, além de dotação os setores da universidade de capacidade de iniciativas no tema. Ademais, são desenvolvidas ações de comunicação com a comunidade acadêmica, ambicionando atuar no sentido de conscientizar a comunidade quanto à importância dos temas escopo da Coordenadoria, assim como lançar esforços com maior amplitude.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

O objetivo deste capítulo é avaliar os resultados globais alcançados pela Universidade Federal de Lavras relativas à gestão de pessoas. Para isso, a Comissão Própria de Avaliação transcreveu da Prestação de Contas TCU para este relatório, parte da política de pessoal da UFLA; buscou registrar as informações repassadas pela Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PRGDP – relativas às carreiras docente e técnico-administrativa contextualizando-as com os dispositivos legais vigentes e arrolou as ações realizadas pela PRGDP no ano de 2016 para a capacitação e o desenvolvimento profissional de seus servidores.

3.4.1 As políticas de pessoal da Universidade Federal de Lavras

A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PRGDP é o órgão responsável pelo planejamento, elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas e ações de gestão e desenvolvimento de pessoas na UFLA. A instituição, enquanto autarquia integrante da Administração Pública Federal, segue as diretrizes para a gestão de recursos humanos, inclusive quanto à seguridade social, aos benefícios, às relações de trabalho, às carreiras, à remuneração, à capacitação

permanente e ao dimensionamento da força de trabalho emanadas da Secretaria de Gestão Pública – SEGEP, que é ligada diretamente ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e da Secretaria de Ensino Superior - SESu, que é ligada diretamente ao Ministério da Educação.

De acordo com as informações repassadas pela PRGDP, a política de pessoal na UFLA se ancora no princípio de que os servidores são sujeitos ativos e participativos e constituem a base para a viabilização e implantação dos projetos, das ações e serviços desenvolvidos na Universidade. Essa política reforça que a utilização dos avanços tecnológicos e da alta tecnologia não substitui a atuação de um profissional cidadão, que detém conhecimento sobre o uso da tecnologia e a utiliza em prol de um bem maior, à consecução dos objetivos institucionais e o atendimento das demandas da sociedade.

A política de pessoal busca cuidar de um ciclo completo, que se inicia com a entrada do servidor na instituição, passa pelo seu desenvolvimento e progressão na carreira, até sua saída, com a aposentadoria.

Inicialmente, é feito um rigoroso processo seletivo, por meio de concurso público, buscando garantir o acesso igualitário aos candidatos que atendam ao perfil do cargo. Dessa forma, a UFLA conduz um processo muito organizado e transparente, com uma ampla divulgação, permitindo o livre acesso de todos os interessados, conforme a legislação vigente.

Uma vez aprovados em concurso público, os servidores técnico-administrativos e docentes são avaliados periodicamente. Esta avaliação segue critérios pré-estabelecidos que contemplam o desenvolvimento das competências técnicas, éticas e relacionais.

A avaliação é permanente e tem a finalidade de instrumentalizar as chefias no que concerne ao acompanhamento do servidor, bem como indicativos para a educação continuada.

Na UFLA, existem instrumentos distintos de avaliação para os servidores técnico-administrativos já estáveis e os que se encontram em estágio probatório, ambos conduzidos pela Coordenadoria de Capacitação e Avaliação da PRGDP. Para os servidores docentes, o processo de avaliação é acompanhado pela Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD.

A política de pessoal da UFLA reflete as diretrizes da Administração Pública federal, ou seja, os processos de seleção, as carreiras dos servidores, os direitos e deveres, a seguridade e todos os benefícios concedidos aos servidores estão pautados

nos ditames da Lei nº 8.112/1990 – que instituiu o regime jurídico único para os servidores, e demais legislações correlatas.

Nos itens seguintes, são apresentados dados quantitativos e informações recolhidas junto à PRGDP e às comissões de supervisão das carreiras de docente e de técnico administrativo, no intuito de registrar as ações relativas à implementação e desenvolvimento da política de pessoal, visando estabelecer parâmetros para ponderar-se acerca de sua efetividade.

3.4.1.1 Indicadores de Gestão de Pessoas

A atual administração da UFLA investiu em um Sistema Integrado de Gestão – SIGRH, que contará com as funcionalidades necessárias ao bom funcionamento da área de gestão de pessoas, como a geração de relatórios e o armazenamento e indexação dos dados de forma mais consistente e em tempo real. A implantação desse sistema continua avançando de forma lenta, devido às diferenças existentes entre as funcionalidades originalmente criadas para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, de onde o sistema originou-se, e à realidade da UFLA, para qual esta sendo adequado.

A PRGDP acredita que o SIGRH, depois de efetivamente implantado, facilitará o planejamento e o controle de suas atividades operacionais de forma integrada com os demais órgãos da Instituição, economizando tempo na geração dos relatórios e possibilitando consultas em tempo real, inclusive de informações estratégicas.

Enquanto o novo sistema não está totalmente implantado, a gestão de pessoas na UFLA é feita por meio de análise qualitativa, circunstancial, conjuntural, por demanda e, em muitos casos, segue lógica própria, em profunda consonância com os objetivos estratégicos da instituição.

Os dados sobre o quantitativo de servidores variam de acordo com o momento da extração de dados do sistema, pois a força de trabalho do setor público está em constante movimento (devido à ocorrência de aposentadorias, vacâncias, término de contrato e novos concursos).

Os indicadores relativos à Gestão de Pessoas no ano de 2016 sinalizam uma continuidade na expansão do quadro de servidores da UFLA, embora de forma mais comedida. O número de docentes que tomaram posse em 2016 foi de 68 servidores, ante 72 no ano de 2015 e o número de técnicos administrativos que passaram a fazer parte do quadro permanente foi de apenas 14 servidores em 2014 ante 60 servidores em 2015.

Na Tabela 28, pode ser verificada a evolução do número de técnico-administrativos e docentes da universidade, incluindo o ano de 2016:

Tabela 28: Evolução do número de técnico-administrativos e docentes

Ano	Técnicos administrativos	Docentes		
		Efetivos	Substitutos	Temporários
2009	422	451	7	-
2010	426	469	5	-
2011	426	485	11	47
2012	421	503	4	60
2013	501	504*	25	18
2014	563	584*	24	-
2015	580	645*	32	-
2016	564	690*	27	-

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP).

*Não estão incluídos os Docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico EBTTs. Em 31/12/2016 havia 12 professores da carreira do EBTT, no início do ano havia 13 professores, houve a aposentadoria de dois deles e a investidura de um, finalizando o ano com 12 servidores desta carreira.

Com base nos dados apresentados, pode-se verificar uma diminuição de aproximadamente 3% no número de servidores técnicos administrativos em comparação ao ano de 2015. Apesar da posse de 14 novos servidores técnicos durante o ano, o número de aposentadorias, exonerações e redistribuição (saída) nesta categoria foi superior ao de provimentos, o que levou a um decréscimo no número final de técnicos administrativos. Quanto aos docentes, o aumento foi de aproximadamente 7%, (Tabela 28).

Pode-se analisar a distribuição da força de trabalho da universidade por faixa etária, conforme a Tabela 29.

Tabela 29 - Quantidade de servidores da UFLA por faixa etária, em 31/12/2016.

Distribuição por Gênero	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos	Totais
1. Feminino	69	203	116	81	27	496
2. Masculino	82	252	159	184	92	769
Totais	168	488	275	265	119	1.265

Fonte: PRGDP/CADASTRO/SIAPE

Como foi observado no relatório de autoavaliação institucional do período anterior, a idade média dos servidores da UFLA vem diminuindo. A entrada dos novos servidores se dá, em média, na faixa dos 31 a 40 anos.

Podemos observar também que o percentual de mulheres, embora menor que a de homens, vem aumentando nos últimos anos. Do total de servidores efetivos, a universidade manteve em 31/12/2016, o mesmo percentual aproximado de 30% de servidores com idade acima de 51 anos, sendo que um grupo significativo de servidores já recebe o abono permanência e pode se aposentar a qualquer momento.

Conforme levantamento feito pela Coordenadoria de Saúde Ocupacional, em 2016 foram apresentados 407 atestados. Destes, 308 foram apresentados para tratamento de saúde, com média de 2,92 dias de afastamento e 99 para acompanhamento de pessoa da família, com média de 1,59 dias de afastamento. Isso representa aproximadamente 1.057 dias de absenteísmo.

De acordo com os registros do Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), em 2016 do total de servidores ativos, 226 servidores se afastaram para tratamento da própria saúde ou em pessoa da família. Foram registrados dois acidentes de trabalho em 2016, ambos sem gravidade.

Segundo a PRGDP, os índices quantitativos de rotatividade ainda não são precisos devido à implantação do novo Sistema Integrado de Gestão. A grande expansão da rede pública federal de ensino superior e tecnológico, iniciada com o Plano REUNI em 2008, se manteve aquecida até o ano de 2014, apresentando queda nos anos de 2015 e 2016 devido às restrições orçamentárias impostas pelo governo federal.

Por outro lado, a gestão do Banco de Professores Equivalentes e do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), ambos permitindo a reposição imediata das vagas desocupadas (por qualquer motivo), já se consolidou e os próprios candidatos já conhecem suas operacionalizações e acompanham, dia a dia, por meio do Diário Oficial da União, as redistribuições de vagas e aberturas de concursos, o que promove a rotatividade.

3.4.1.2 As políticas de carreira do corpo docente e técnico administrativo e seu desenvolvimento

Assim como nas demais universidades públicas federais brasileiras, as políticas de carreiras dos servidores da UFLA são regidas pelo Governo Federal, na condição de

mantenedor, conforme legislação vigente - Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987, Lei nº11.091, de 12 de janeiro de 2005, Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, Lei nº12.772, de 28 de dezembro de 2012 e Lei nº 12.863, de 24 de setembro de 2013.

De acordo com a PRGDP, as modificações legais ocorridas com a Lei nº 12.772/12 reforçam que a formação acadêmica e tempo de serviço são os dois fatores que mais contribuem para o aumento dos níveis salariais dos servidores nas carreiras do magistério superior e dos técnicos administrativos em educação.

Desse modo, a Universidade se preocupa e investe no desenvolvimento dos servidores técnicos e docentes e, para tanto, utiliza os processos para capacitar e incrementar o desenvolvimento profissional e pessoal, incluindo seu treinamento e desenvolvimento, gestão do conhecimento e gestão de competências, programas de mudanças e desenvolvimento de carreiras, entre outros.

Na UFLA o desenvolvimento é tarefa permanente da instituição, seja enquanto organização qualificante que forma sujeitos para a prática social, seja enquanto organização qualificada que promove ao seu quadro de pessoal a aprendizagem significativa. Dessa forma, a educação permanente é a realização do encontro entre o mundo de formação e o mundo de trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano da universidade e ao trabalho.

Respeitando a cultura organizacional da UFLA, ancorada na participação, na democracia e no reconhecimento que seus servidores são sujeitos ativos, a universidade oferece um leque de oportunidades para que, por meio da qualificação e da capacitação, seus servidores ascendam na carreira.

Assim, o Plano de Capacitação dos servidores técnico-administrativos reflete toda a política institucional para este segmento. Por outro lado, o corpo docente encontra todas as condições e apoio institucional para aprimoramento profissional e ascensão na carreira, pelo estímulo à participação em programas de pesquisa e/ou pós-graduação, avaliados como excelentes pela CAPES.

Neste sentido, o nível de formação dos servidores da UFLA é elevado. Em dezembro de 2016, do total de 701 professores ocupantes de cargo efetivo, 642 possuíam doutorado ou pós-doutorado, alcançando o percentual de 91,5%. Entre os 564 técnicos administrativos, 309 possuíam a titulação de especialização, mestrado ou doutorado, alcançando o percentual de aproximadamente 55% de servidores.

A direção da PRGDP coordena o Plano Anual de Capacitação que se estrutura em linhas de desenvolvimento que contemplam diferentes facetas da administração

pública, possibilitando o desenvolvimento de habilidades técnicas, administrativas e humanas.

Com isso, espera-se que os cursos oferecidos sejam capazes de atender a quatro metas: produção (visando à melhoria na prestação de serviços pelo incremento das habilidades técnicas e gerenciais), adaptação (visando ao ajuste às mudanças no ambiente organizacional), socialização (para repassar os valores institucionais, apreender as percepções dos servidores de modo a orientá-los quanto a normas e atribuições) e coordenação (para reduzir o conflito interno, estabelecer uma orientação de equipe, reforçar a comunicação e possibilitar a qualidade de vida no trabalho).

As ações para o desenvolvimento do pessoal do quadro docente são coordenadas pela Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD. Portanto, conforme definido em seu regimento interno, compete à CPPD apreciar assuntos tais como: alteração de regime de trabalho, afastamentos para aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado, analisar pedido de novas admissões.

Além dessas atribuições, a CPPD é a responsável, na UFLA, pelas progressões funcionais, sejam elas por titulação ou por desempenho, e pelo acompanhamento e controle dos estágios probatórios.

Segundo informações repassadas pela CPPD, um bom relacionamento entre a comissão e a PRGDP é indispensável para dirimir as questões que afetam as carreiras dos servidores, sobretudo sob o ponto de vista jurídico, uma vez que as progressões interessam a todos e nenhum direito pode ser cerceado.

Atualmente, o docente ingressa na Universidade no primeiro nível da classe A, com denominação de professor Auxiliar, Assistente-A ou Adjunto-A, dependendo da titulação que possuir, e a cada dois anos poderá progredir na carreira até chegar à classe de professor titular. O docente também poderá ser promovido pela aquisição de novos títulos, como de especialista, mestre e doutor. Na UFLA, o desempenho funcional é avaliado por meio de Relatórios de Atividades Docentes (RAD).

A CPPD dispõe de um sistema de informação próprio para a tramitação dos Relatórios de Avaliação Docente, o que facilita as atividades de entrada de dados pelos docentes, a avaliação pelos chefes de departamentos e o processamento das informações pelo pessoal da comissão. Conforme informações da CPPD há docentes que não preparam seus relatórios de avaliação a cada semestre, o que contribui para um acúmulo ao final do interstício de dois anos, quando o RAD é indispensável para a progressão.

Tratando-se das ações de capacitação realizadas pela PRGDP, seguem alguns dados referentes ao ano de 2016 (Quadro 16):

Quadro 16. Ações de capacitação realizadas pela PRGDP/UFLA no ano de 2016.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - PLANO DE CAPACITAÇÃO 2016					
	CURSO	Período de oferta/realização	Carga Horária	Participantes	
				Quadro Permanente	
				TAEs	Docentes
1.	Língua Inglesa A1/A2 Básico Completo (Elementary)	1ª fase: 9/9/2015 a 15/12/2015 2ª fase: 1/2/2016 a 17/5/2016 (segundas e terças-feiras, das 7h às 9h)	90h	14	1
2.	Administração de Infraestrutura de Redes	1/3 a 10/6/2016 (terças e quintas-feiras), das 14h às 18h	112	14	0
3.	Capacitação de Usuários do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP	1ª turma: 14 e 17/3/2016, das 8h às 12h 2ª turma: 14 e 16/3/2016, das 14h às 18h	8h cada turma	25	4
4.	Básico de Língua Brasileira de Sinais - Módulo I	16/3 a 6/7/2016 (segundas e quartas-feiras), das 17h às 19h	80h (64 presenciais e 16h à distância)	8	1
5.	Manipulação de Alimentos e Segurança Alimentar	28/3 a 22/4 (segunda a sexta-feira), das 14h às 18h	80h (em 3 módulos)	3	-
6.	Treinamento de Usuários do SIGAA - Módulos Pesquisa e Produção Intelectual	1ª turma: 13/4, das 8h às 12h 2ª turma 2: 13/4, das 14h às 18h	4h cada turma	2	36
7.	Excel Avançado I	25/4 a 6/5 (segunda a sexta-feira), das 7h às 9h	20h	21	2
8.	Excel Avançado II	9 a 20/5 (segunda a sexta-feira), das 7h às 9h	20h	14	0
9.	Treinamento de Usuários do Sistema de Gestão Documental, de Processos, Documentos e Memorandos Eletrônicos no Âmbito da UFLA	1ª turma: 30/5 e 1º/6, das 8h às 12h 2ª turma: 30/5 e 1º/6, das 14h às 18h	8h cada turma	26	4
10.	Treinamento de Gestores do Módulo de Frequência (SIGRH-UFLA)	1ª turma: 23/5, das 8h às 12h 2ª turma: 23/5, das 14h às 18h	4h cada turma	23	3

11.	Gestão de Resíduos de Laboratório	9 a 31/5 (segunda a sexta-feira), das 14h às 16h	30h	11	1
12.	Resolução CEPE 042/2007 - Normas Gerais para o Ensino de Graduação da UFLA	1ª turma: 15/6, das 8h às 12h 2ª turma: 15/6, das 14h às 18h 3ª turma: 27/7, das 8h às 12h 4ª turma: 27/7, das 14h às 18h	4h cada turma	3	113
13.	Qualidade no Atendimento	6/6 a 23/6 (segundas e sextas-feiras), das 7h às 9h	24h (12 presenciais e 12 a distância)	12	0
14.	Carreira e Relatório de Atividade Docente - Orientações Gerais	1ª turma: 30/6, das 8h às 11h 2ª turma: 30/6, das 14h às 17h 3ª turma: 29/6, das 14h às 17h 4ª turma: 4/7, das 9h às 12h 5ª turma: 5/7, das 15h às 18h	3h cada turma	0	111
15.	Capacitação em Primeiros Socorros	8/6 a 6/7 (somente nas quartas-feiras), das 8h às 12h	20h	17	6
16.	Gestão de Recursos Hídricos na UFLA	8/6 a 6/7 (segunda a quinta-feira), das 16h às 18h	30h	8	2
17.	Integração no Serviço Público e na Universidade	29/8 a 2/9 (segunda a sextas-feiras), das 8h às 12h e das 14h às 18h	40h	39	40
18.	Capacitação em Sistemas de Informação	10/8 a 5/10/2016 (segundas e quartas-feiras), das 14h às 18h	40h	11	-
19.	Planejamento e Execução do Orçamento no Âmbito da UFLA	1ª turma: 27, 28 e 29/9, das 8h às 12h 2ª turma: 4, 5 e 6/10/2016, das 14h às 18h 3ª turma: 22,23 e 24/11/2016, das 8h às 12h	12h cada turma	32	17
20.	Gramática Aplicada ao Texto	26/9 a 6/12/2016 (segunda a quinta-feira), das 17h às 19h	50h (em 2 módulos)	9	0
21.	Língua Inglesa A2 Pré-Intermediário (Pre-Intermediate)	13/6 a 13/12/2016 (segundas e terças-feiras), das 7h às 9h	129h	11	0
22.	Capacitação de Aplicadores de Processos Seletivos para Candidatos Especiais	24, 25 e 26/8/2016, das 8h às 12h	12h	30	-
Total: 674 servidores				333	341

Fonte: PRGDP

No ano de 2016, conforme demonstrado no quadro acima, um total de 674 servidores participaram dos cursos de capacitação realizados pela Coordenadoria de Capacitação e Avaliação da PRGDP, sendo 333 técnicos administrativos e 341

docentes. Em 2015, em decorrência do longo período de greve dos servidores técnico-administrativos, de 28 de maio a 08 de outubro de 2015, os cursos ofertados pela PRGDP ficaram prejudicados, devido a suspensão, no período de greve. Mesmo assim, houve a participação 178 servidores no ano de 2015. Ao compararmos os dois anos, observamos que houve um aumento de aproximadamente 280% na participação dos servidores no ano de 2016. Se compararmos ao ano de 2014, que não houve greve, o aumento foi de aproximadamente 38%.

Devemos registrar também, a participação dos servidores técnicos no Programa de Apoio à Qualificação de Servidores Técnico-Administrativos da UFLA por meio da Resolução CUNI nº 56/2013. O programa disponibiliza apoio financeiro mensal aos servidores técnico-administrativos do quadro regularmente matriculados em curso que apresente relação direta com o cargo e/ou ambiente organizacional, na modalidade presencial ou à distância, curso técnico, de graduação, especialização ou pós-graduação *stricto sensu*.

O programa tem critérios para a concessão do auxílio. A prioridade é para o servidor que não recebe incentivo à qualificação, em seguida, tempo de serviço na UFLA e por fim menor remuneração. Contudo, até hoje, todos os servidores que se inscreveram no Programa foram contemplados, não havendo necessidade da utilização de tais critérios.

Segue o quantitativo de servidores contemplados com o Programa de Apoio à Qualificação nos últimos anos:

- Edital nº 86/2013 - 22 servidores
- Edital nº 92/2014 - 14 servidores
- Edital nº 29/2014 - 17 servidores
- Edital nº 38/2015 - 20 servidores
- Edital nº 15/2016 - 29 servidores

Esse programa tem garantido a oportunidade de maior qualificação profissional para muitos servidores técnicos administrativos que já haviam interrompido os estudos há muitos anos. Essa formação profissional, acima da exigida para o cargo, propicia um aumento salarial de 25% para cursos de graduação e 30% para especialização, com relação direta ao cargo e ambiente organizacional.

A UFLA também possui sete programas de Mestrado Profissional que os servidores têm a oportunidade de participar: Administração Pública; Desenvolvimento Sustentável e Extensão; Educação; Genética e Melhoramento de Planta; Ensino de Física; Matemática – PROFMAT; e Tecnologias e Inovações Ambientais. Outra forma

de incentivo são as bolsas nos programas de pós-graduação *latu sensu* da instituição, garantidas há anos a seus servidores.

3.4.2 A sustentabilidade financeira

A autonomia da gestão financeira e patrimonial permite à Universidade Federal de Lavras o planejamento de ações que visem à alocação de recursos em função de objetivos didáticos, científicos e culturais. A análise de sua sustentabilidade financeira envolve o entendimento do arranjo institucionalizado que permite o alcance de seus objetivos sob os princípios constitucionais da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da eficiência e da publicidade.

3.4.2.1 O orçamento da universidade

O orçamento da Instituição, enquanto autarquia integrante do Ministério da Educação possui ligação direta com o orçamento do Governo Federal, por meio do modelo de alocação de recursos do orçamento de custeio e capital (OCC) para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Com base nas leis orçamentárias, foi editada a Portaria nº 1.285/MEC, de 30 de agosto de 1994, que instituiu pela primeira vez um modelo matemático, baseado no “modelo holandês” para distribuição de recursos de OCC, para as IFES. A partir de então, a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação adota uma matriz de alocação de recursos orçamentários para descentralização de recursos das despesas de custeio e investimentos das IFES.

Contudo, para complementar seu orçamento e viabilizar vários projetos de pesquisa, ensino e extensão são utilizadas outras fontes de recursos negociados com o Governo Federal e seus ministérios. Para o ano de 2016, segundo a Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF), o orçamento foi de R\$ 353.593.067,92 (trezentos e cinquenta e três milhões, quinhentos e noventa e três mil, sessenta e sete reais e noventa e dois centavos).

Com dados fornecidos pela Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF) foi possível construir a Tabela 35, na qual se pode observar a composição das fontes de recursos, comparativamente com a composição de exercícios anteriores.

Tabela 30. Comparativo da composição das fontes de recursos de 2013 a 2016, em Reais (R\$).

FONTE	2013	2014	2015	2016
Tesouro	232.192.694,00	288.564.745,23	288.754.227,01	332.319.210,40
Rendas Próprias	4.100.115,00	2.252.471,76	4.246.017,17	5.903.802,99
Superávit Financeiro	-	-	2.226.000,00	0,00
Secretaria de Ensino Superior – SESU	9.935.369,00	2.012.448,51	1.434.843,67	1.641.651,58
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES	5.385.078,00	5.544.894,11	959.997,18	3.056.531,16
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA	601.961,00	216.345,06	-	59.365,04
Ministério do Meio Ambiente	10.879.189,00	24.972.759,91	6.828.365,67	5.989.758,00
Ministério da Ciência e Tecnologia	99.035,00	-	-	0,00
Ministério dos Esportes	5.500.000,00	-	1.073.009,19	0,00
Universidade Federal de Alfenas - emenda de bancada	1.045.454,00	-	-	0,00
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	15.300,00	-	-	0,00
Descentralização IFES	41.575,00	208.974,39	12.058,33	2.768,07
Desenvolvimento das cadeias produtivas da Agropecuária – Mangalarga Machador	-	-	-	118.647,47
Descentralizações Externas SESU/MEC	-	-	-	3.378.429,13
Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário	-	8.170,84	-	-
Incra	-	1.989.400,00	1.935.600,00	1.122.904,05
TOTAL	269.795.770,00	325.770.209,81	307.470.118,79	353.593.067,92

Fonte: DCOF – Relatório Demonstrativo da Composição do Orçamento por Fonte 2013, 2014, 2015 e 2016.

3.4.3 Relatório de gestão

A UFLA apresenta anualmente ao Tribunal de Contas da União – TCU – seu Relatório de Gestão, que configura uma prestação de contas anual, sobretudo de sua execução orçamentária, nos termos do artigo nº 70 da Constituição Federal. Embora possua autonomia de gestão, a universidade está subjugada à fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial por meio do sistema de controle interno do Poder Executivo Federal e externo do Tribunal de Contas da União.

Segundo os artigos 1º e 2º da Portaria CGU nº 262, de 30 de agosto de 2005, a Unidade Jurisdicionada responsável pela apresentação das contas manterá, em seu sítio eletrônico na rede mundial de computadores – internet, página com o título “Processos de Contas Anuais”, com atalho para o relatório disponibilizado pelo órgão de controle interno da instituição. O Relatório de Gestão será publicado na íntegra, incluindo os relatórios dos certificados de auditoria, com pareceres do órgão de controle interno, e dos pronunciamentos dos Ministros de Estado supervisores das áreas ou das autoridades de nível hierárquico equivalente.

Ao buscar o Relatório de Gestão 2016 por meio do atalho disponibilizado na página principal da UFLA, constata-se que estão disponíveis os relatórios referentes aos anos de 2007 a 2015, ou seja, um histórico de nove anos para consulta pública à execução orçamentária da universidade. Contudo, o ano de 2016 ainda não havia sido publicado até a data de elaboração deste relatório.

Consultado, o órgão responsável pelo envio do relatório de gestão - Auditoria Interna da UFLA - informou que o prazo limite para a apresentação da Prestação de Contas para o Tribunal de Contas da União é 31/03/2017, conforme Anexo I da DN TCU nº 154 de 19 de outubro de 2016. Além do relatório ainda estar dentro do prazo para envio ao TCU, o prazo para a disponibilização pela universidade do relatório referente ao ano de 2015, no link “Processo de Contas Anuais” é de até 45 dias após a entrega para o TCU, conforme § 4º do artigo 3º da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010.

Nos últimos anos, a fiscalização pela CGU tem ocorrido por meio de um acompanhamento permanente dos gastos das unidades jurisdicionadas, envolvendo diversas áreas e sendo, portanto, mais focada.

3.4.3.1 Análise das ações estratégicas para a gestão orçamentária e financeira

Devido ao aumento do número de alunos ocorrido nos últimos anos em um ritmo maior do que as receitas orçamentárias da Universidade importa conhecer o arranjo institucional, especificamente no que se refere às ações estratégicas relativas à gestão orçamentária e financeira, objeto desta seção.

O orçamento anual da universidade é dividido em custeio e capital, sendo os recursos liberados especificamente para esses fins. Além do orçamento previsto para a Instituição, a Direção Executiva da UFLA tem conseguido ampliar os recursos por meio de emendas parlamentares, termos de execução descentralizados e outras fontes de financiamento.

Um dos desafios propostos pela instituição em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2011-2015 foi tornar a gestão orçamentária e financeira informatizada e inter-relacionada, para que seja ágil e eficiente para o administrador e para a comunidade de onde originam as demandas. Premissa que permanecendo PDI 2016 – 2020.

Conforme consta no PDI 2011-2015 esse objetivo seria alcançado por meio das ferramentas do Sistema Integrado de Gestão (SIPAC), que permitiriam à Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG), à Diretoria de Gestão de Materiais (DGM) e à Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF) a melhoria de seus processos, agregando agilidade na execução das demandas originadas pelas diferentes áreas da Instituição, aprimorando, assim, a interação entre os órgãos executores do orçamento e a comunidade universitária.

Segundo a Superintendência de Planejamento, que está vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (Proplag), nos anos seguintes à implementação, o SIPAC foi uma ferramenta fundamental na gestão dos recursos orçamentários, integrando à área administrativa desde as requisições (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente.

O SIPAC controla e gerencia: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesa, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do Campus, faturas, pagamento de bolsas, abastecimento e gastos com veículos, protocolo eletrônico, tramitação de processos dentre outras funcionalidades.

Ainda, segundo a Superintendência de Planejamento, a meta de adoção pela DCOF de um sistema (software) interativo com a comunidade pode ser considerada atendida.

Atualmente o SIPAC é uma ferramenta que permite a operacionalização da descentralização do orçamento, baseando-se na matriz orçamentária do governo federal. A UFLA implementou em 2009 sua própria matriz de alocação de recursos orçamentários, custeio e capital, como forma de descentralização de seu orçamento, aumento da eficiência e atuação mais flexível do aparato burocrático. Sua implementação, permitiu atribuir certas prerrogativas e responsabilidades coletivas, buscando legitimar o sistema político-jurídico da universidade e maximizar o uso de recursos públicos. Com os aprimoramentos e adaptações necessárias, a UFLA acrescentou à fórmula original, índices que consideram outras variáveis, como a extensão da infraestrutura física dos departamentos, a produção científica dos professores, o fator de eficiência na aprovação dos estudantes e a produção na área de extensão universitária como elementos participantes do cálculo de sua matriz orçamentária.

A Matriz-UFLA, traz em seu contexto diversos indicadores calculados sobre uma base de dados de caráter acadêmico, científico e de parâmetros que visam valorizar o desempenho de cada setor, departamento e pró-reitoria. Como forma de consolidar e expandir a descentralização orçamentária foram descentralizados recursos para um número maior de unidades, o que aumentou significativamente o valor dos recursos descentralizados entre os anos de 2015 e 2016. Segundo a Superintendência de Gestão da UFLA, também ligada à PROPLAG, o SIPAC permitiu, no exercício de 2016, operar o orçamento descentralizado no valor de R\$ 14.177.616,80 (catorze milhões, cento e setenta e sete mil, seiscentos e dezesseis reais e oitenta centavos), ou seja, um valor quase cinco vezes superior ao ano de 2015.

Para a execução de seu orçamento, a UFLA passou a utilizar como estratégia de compras as licitações cujos resultados são o registro de preços de materiais e serviços comuns em atas. A adoção do Sistema de Registro de Preços configura uma ação necessária para poder agilizar o atendimento a demandas de bens e serviços comuns frente às últimas deliberações do governo federal que dificultaram a execução do orçamento.

Segundo a Superintendência de Planejamento entre os obstáculos para a execução orçamentária em 2016, figurou a liberação de apenas 1/18 do orçamento de

custeio previsto para os primeiros meses do ano, a liberação de 100% do recurso para investimentos somente no final do exercício e a greve dos servidores.

No intuito de superar os grandes desafios na execução orçamentária e financeira a Administração manteve um acompanhamento contínuo, buscando aperfeiçoar o fluxo orçamentário e financeiro, em particular as despesas relacionadas com: bolsas e auxílios, contratos de terceirização (Apoio Administrativo, Limpeza, Motoristas, Manutenção Predial, Programadores de Computador), Manutenção do Restaurante Universitário, gastos com Energia Elétrica e demais despesas básicas necessárias ao funcionamento da Instituição.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física da UFLA

3.5.1 Infraestrutura consolidada

Em sua totalidade, a UFLA conta com uma área construída de 191.598,49 m², que congrega 20 departamentos didático-científicos; 7 Pavilhões de aulas; 219 laboratórios temáticos, sendo 12 laboratórios centrais multiusuário de pesquisa; Biblioteca Universitária instalada em 5.023,53 m²; 28 anfiteatros; 152 salas de aula; Restaurante Universitário; Centro e bosques de Convivência; ciclovia; restaurantes e cantinas distribuídos em diversos locais; Área para cultivo e criação de animais; Pomar com viveiros; Usina de beneficiamento de sementes; Fábrica de ração; Estação meteorológica; Estação de tratamento de água; Sistema de águas pluviais; Central de gerenciamento de resíduos de laboratórios; Central de gerenciamento de resíduos sólidos; Coleta seletiva de lixo; Estação de tratamento de esgoto, estruturada na forma de circuito fechado propiciando um alto padrão de modernidade, que permite economia de custeio da Universidade, podendo ser utilizada como laboratório para os cursos de graduação em Engenharia de Automação e Controle e Engenharia Ambiental, além de servir de base para pesquisa de vários programas de Pós-graduação.

A UFLA possui ainda, Horto de plantas medicinais; Centro de excelência em mata ciliar; Centro de geoprocessamento; Centro de convenções; Museus (histórico e de ciências naturais); Fazenda experimental, destinada ao desenvolvimento de pesquisas nas várias áreas do conhecimento, com 136 ha; Fazenda para atividades específicas de ensino e extensão, com 120 ha, compondo a infraestrutura de apoio ao ensino, pesquisa, extensão e difusão de tecnologia.

A UFLA conta também com Editora; Livraria; Emissora de Rádio FM; Emissora de TV; Alojamentos; Piscina; Campos de futebol; Centro de esportes radicais; Academia de judô e ginástica aeróbica; Ginásios e quadras poliesportivos; Estádio de futebol; Clube de campo para os discentes; Laboratório de idiomas; Agência bancária; Caixas eletrônicas de vários bancos; Agência dos correios; Hotel; Casa de hóspedes; Gráfica; Cooperativas; Creche e escola de ensino (fundamental e médio); Centro de assistências médica, odontológica e psicológica; Laboratório de análises clínicas; Associações de classe e Sindicatos, Posto policial; Central de cópias reprográficas e, ainda, um Núcleo de Acessibilidade, com equipamentos específicos para pessoas com necessidades.

Entre as 42 universidades brasileiras avaliadas na primeira edição do **Índice das Universidades Empreendedoras**, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) alcançou a 4ª colocação no quesito “Infraestrutura”, sendo a primeira de Minas Gerais nesse eixo. No ranking geral, que envolve resultados para um conjunto de seis diferentes eixos – a UFLA ficou em 14º lugar – é a 4º entre as instituições mineiras.

3.5.2 Infraestrutura de Tecnologia da Informação

Diretoria de Gestão de Tecnologia de Informação e suas Coordenadorias

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), órgão suplementar diretamente subordinado à Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG), tem por objetivo desenvolver as atividades de Gestão da Tecnologia da Informação da UFLA. Tem como missão prover soluções em tecnologia da informação e garantir apoio técnico a fim de amparar o crescimento, com qualidade, da Universidade Federal de Lavras. Tem como perspectiva ser uma unidade de excelência na aplicação de soluções baseadas em tecnologia da informação, alinhada às políticas federais e às boas práticas de gestão e governança de tecnologia da informação.

A DGTI pauta suas ações e metas no levantamento de necessidades do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI). As necessidades são classificadas em uma das seguintes categorias: Informação, Infraestrutura, Serviços, Governança, Segurança da Informação ou Contratações.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), para o biênio 2015 - 2016, foi elaborado com os seguintes objetivos: identificar as necessidades de TI do órgão, alinhadas aos seus objetivos estratégicos; focar esforços em ações nas quais os benefícios são maiores ou onde há maior necessidade (eficácia e efetividade); aproveitar melhor os recursos disponíveis (eficiência e economicidade) e aumentar a inteligência organizacional por meio de aprendizado, revisão e análise contínua do planejamento.

A DGTI atualmente presta serviços nas áreas de suporte e atendimento ao usuário; manutenção de computadores; redes de computadores e telecomunicações; desenvolvimento, manutenção e implantação de *sistemas de informação* e de sítios eletrônicos, automação e controle.

A Coordenadoria de Infraestrutura de Redes e Telecomunicações atua na prestação de serviços aos usuários, projetos de redes, manutenção da central telefônica e suporte técnico à Rede UFLA. Visando o planejamento das novas redes de departamentos, setores e órgãos da UFLA são realizados projetos de localização de pontos, elaboradas listas de materiais para sua composição e estimativa do custo inicial de sua implantação. O suporte técnico inclui a instalação de equipamentos, lançamento de novos circuitos de dados, manutenção do *backbone* existente, fibra óptica, manutenção dos ramais e aparelhos telefônicos, atendimento às diversas requisições, via o sistema eletrônico SUPORTE (www.suporte.ufla.br) e chamadas telefônicas.

Na área de redes e Internet, os serviços disponibilizados aos usuários são: e-mail (docentes, técnicos administrativos, discentes, funcionários terceirizados, pesquisadores e setores), *VOIP*, armazenamento de páginas eletrônicas, listas de discussão, banco de dados, videoconferência, virtualização de servidores, ambiente virtual de aprendizado e acesso à rede sem fio (*Wireless*). Além disso, a DGTI presta serviços de configuração e manutenção dos computadores servidores para outras unidades administrativas da universidade.

Uma das funções da DGTI é desenvolver, manter e implantar sistemas de *software* que atendem diversas unidades administrativas da UFLA. Tal função é realizada pela Coordenadoria de Sistemas de Informação, que está se organizando em setores para atender demandas institucionais de *software* e dados relacionados às áreas acadêmica e administrativa, a bancos de dados e inteligência de negócios, e ao desenvolvimento, manutenção e implantação de *software*. Por exemplo, por meio do setor de banco de dados e inteligência de negócios, são gerados relatórios com informações institucionais disponibilizados para unidades administrativas da

Universidade e, também são gerados relatórios enviados para órgãos da Administração Pública Federal, como MEC e TCU.

A segurança das informações e comunicações dos ativos de rede da UFLA é gerida e monitorada pela Coordenadoria de Segurança da Informação por meio de ferramentas como o *Firewall* e o antivírus institucional. Outros projetos de segurança da informação estão sendo implantados, como a instalação de inventário de *softwares* nos computadores da UFLA e o sistema de autenticação para acesso à Internet.

Na Tabela 31, é possível observar a quantidade de chamados enviados à DGTI por meio do sistema de suporte em 2016:

Tabela 31 Solicitações à DGTI, por meio do sistema suporte em 2016.

Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Legenda: E = Enviadas A = Atendidas

Relatório de Controle de Execução de Solicitações 2016

Mês	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Mai		Junho		Julho		Agosto		Setembr		Outubro		Novemb		Dezemb		2016	
Setor	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A
Administração de Redes	143	138	157	156	175	187	118	113	106	120	160	155	208	175	167	198	113	95	102	106	87	72	131	119	1667	1634
Administração Geral	5	4	5	5	4	4	2	1	1	0	1	0	1	0	2	2	0	0	1	1	0	0	1	2	23	19
Desenvolvimento de Software	47	36	64	63	117	118	81	62	98	86	71	79	61	33	58	56	42	39	57	42	41	30	53	74	790	718
Infraestrutura de Redes	50	53	66	66	65	75	93	79	108	107	90	71	83	67	75	71	60	50	60	64	50	43	63	50	863	796
Segurança da Informação	69	70	112	107	53	52	56	60	132	135	126	125	112	106	74	81	40	43	24	23	80	77	18	25	896	904
SIG	9	5	11	9	20	19	4	4	8	8	10	2	15	9	20	11	11	6	7	12	9	15	6	7	130	107
Suporte e Manutenção	93	59	106	63	119	183	81	50	117	226	154	273	102	98	126	94	101	80	66	118	49	41	88	85	1202	1370
Telefonia	73	56	85	79	79	83	59	37	71	101	119	104	82	73	110	122	83	66	64	59	44	40	75	65	944	885
Total no mês	489	421	606	548	632	721	494	406	641	783	731	809	664	561	632	635	450	379	381	425	360	318	435	427	6515	6433

Suporte e Manutenção

A Coordenadoria de Suporte e Manutenção é responsável pelo suporte ao usuário e manutenção de equipamentos de informática. Os serviços oferecidos aos usuários compreendem a configuração de programas diversos, resolução de problemas de instalação de *software*, configurações das aplicações de rede, cadastro de digitais e suporte de primeiro nível no sistema de ponto eletrônico e suporte de primeiro nível nos sistemas de controle de acesso.

Na Tabela 32, pode-se verificar os serviços atendidos pela Coordenadoria de Suporte e Manutenção solicitados via sistema de suporte no ano de 2016:

Tabela 32- Solicitações à Coordenadoria de Suporte e Manutenção, por meio do sistema suporte.

Serviço	Quantidade
Cadastro de Gestores SIPAC	5
Cadastro de usuários	9
Cadastro SIPAC	13
Compartilhamento de arquivos e impressora	317
Configuração / Manutenção de internet Microcomputador	60
Configuração de E-mail	4
Configuração de servidor de impressão	7
Instalação de Programas	223
Lentidão no acesso e/ou navegação a sistema de informação	1
Manutenção de Computador (Hardware)	261
Manutenção de Computador (Software)	348
Manutenção de DVR	4
Problema na impressão do cartão de identificação	1
Problemas com envio de e-mail (SMTP)	1
Problemas com o proxy CAPES	1
Problemas com Relógio de Ponto Eletrônico	87
Problemas com webmail	7
Suporte à CAPES WEB TV	2
Suporte ao Sipac	19
Total	1370

Segurança da Informação

Os incidentes de segurança de TI são tratados pela Coordenadoria de Segurança de TI, composta por dois Técnicos de TI do quadro, em parceria com a Coordenadoria de Administração de Redes e Sistemas. Esses incidentes de segurança são relatados por

meio do sistema interno de chamados da DGTI e por notificação recebida pelo Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança (CAIS) da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Os incidentes de segurança de TI relatados por meio do sistema interno de chamados da DGTI, em 2016, foram os seguintes (Tabela 33):

Tabela 33- Registro de incidentes de TI relatados no sistema interno de chamados da DGTI.

Serviço	Quantidade
Auditoria de logs	4
Bloqueio/Desbloqueio de E-mail - Notificação de SPAM	54
Controle de Acesso Físico - Impressão de segunda via de cartão de identificação universitária	720
Controle de Acesso Físico - Problemas no acesso das catracas	2
Controle de Acesso Físico - Vinculação / Reimpressão de cartão de identificação universitária	1
Desbloqueio de IP	2
Incidente de Segurança - Interrupção dos serviços de rede	3
Incidente de Segurança - Ataque à Confidencialidade de Ativo de TI	1
Incidente de Segurança - Ataque à Integridade de Ativo de TI	1
Incidente de Segurança da Informação	3
Instalação de anti-virus	60
Recuperação de Cópia de Segurança (Backup)	2
Serviços de Backup	1
Solicitação de Logs de Acesso	2
Verificação de logs de acesso	4
Verificação de logs referentes a registro e controle acadêmico	4
Vídeo vigilância - Instalação e reparo de câmera	39
Vídeo vigilância - Solicitação / Resgate de imagens e vídeos	1
Total	904

Os incidentes de segurança de TI relatados por meio de notificação pelo CAIS à DGTI em 2015 foram (Tabela 34):

Tabela 34- Registro de incidentes de TI relatados por meio de notificação pelo CAIS à DGTI.

Incidente	Quantidade
Incidente de Segurança / Intrusão	1
Incidente de Segurança / Conteúdo Abusivo	25
Incidente de Segurança / Fraude	3
Incidente de Segurança / Indisponibilidade de serviço ou informação	2
Incidente de Segurança / Comprometimento de aplicação	1
Incidente de Segurança / Fingir ou falsificar identidade ou instituição	2
Incidente de Segurança / Negação de serviço	1
Incidente de Segurança / SPAM	23
Vulnerabilidade / Tentativa de Invasão	583
Total	641

Administração e Infraestrutura de Redes de Computadores

No tocante à Infraestrutura de Redes, além das conexões dos novos prédios, manutenções e substituições de equipamentos avariados, foi realizada uma grande reestruturação na rede do departamento Agricultura.

A rede UFLA conta hoje com aproximadamente 14.196 pontos de rede instalados, interligados por 284.599 metros de cabo UTP, 208 km de fibra óptica, 296 *switches* gerenciáveis de alto desempenho. Esta infraestrutura é responsável por prover acesso à Internet e a rede interna dos setores e departamentos da UFLA.

Para atender os serviços de telecomunicações com qualidade nos departamentos e setores, bem como atender as normas de cabeamento estruturado e preservarmos o investimento feito nos equipamentos de rede, foi feito o levantamento detalhados das necessidades de adequações nas salas onde ficam situados os armários de telecomunicações de redes dos seguintes setores/departamentos:

- Prédio Administrativo (Pró-Reitorias e Diretorias)
- Alojamentos
- Biblioteca
- Campus Histórico
- DIRED
- Centro de convivência
- DAE
- DCA
- DCH

- DEF
- DEG
- DEX
- DGTI
- Direito/DED
- DMV
- DZO
- DEG/Hidráulica
- Inbatec
- PMMG
- Reitoria
- Sindicato novo
- Telefonia

Com base neste levantamento serão realizadas em 2017 as seguintes adequações nas salas de telecomunicação:

- Adequação da rede elétrica: aterramento, quadro elétrico independente, protetores anti-surto de tensão e nobreaks;
- Adequação do espaço físico: salas exclusivas para os equipamentos de telecomunicações, com acesso independente e restrito, com dimensões mínimas de 2m x 1,2m;
- Climatização das salas: sistema arrefecimento e desumidificador;
- Segurança: câmeras de segurança, sensores de temperatura e fumaça, fechaduras biométricas e extintores de incêndio (Co2);

Com relação às manutenções realizadas em 2016, foram instalados 2.700 pontos de rede, lançados 121.500 metros de cabo UTP e aproximadamente 14 km de fibra óptica para disponibilizar Internet para os novos prédios e reestruturação de redes (lançamento de novas fibras, troca de switches, adequação de salas de telecomunicação, instalação de sistema WIFI, troca de cabeamento existentes na UFLA).

Com relação ao acesso à internet via wireless dentro do campus desde 2013, a DGTI tem investido na reestruturação da rede sem fio no Campus UFLA, visando uma maior cobertura, desempenho e capacidade de atendimento aos usuários. Para tanto, após uma prova de conceito realizada em 2013, começamos em 2014 a implantação do projeto UFLA+, cujo objetivo era entregar um novo sistema Wi-Fi mais seguro, eficiente, de alto desempenho e com gerenciamento centralizado no campus da UFLA.

O projeto inicialmente teve o objetivo de atender os locais de maior concentração de pessoas e salas de aula. Desta forma, os equipamentos foram instalados primeiramente na cantina, pavilhões de aula, centro de convivência, biblioteca, alojamentos, reitoria e prédio administrativo. Foram instalados 100 pontos de acesso (AP – Access Points), responsáveis pela cobertura do sinal de internet, além de 02 controladores que atuam no monitoramento e gerenciamento da rede sem fio.

No final de 2015, foram adquiridos mais 135 pontos de acesso para melhorar a cobertura do sinal no campus. Os equipamentos foram instalados na Nova Cantina, novos pavilhões de aula, departamentos e setores administrativos, bem como foram utilizados para substituir equipamentos avariados. Atualmente temos o seguinte quantitativo de pontos de acesso no Campus:

Tabela 35- Pontos de acesso de internet wireless instalados na UFLA.

SETORES/DEPARTAMENTOS	# APs Indoor	# APs Outdoor	# Total APs
ALMOXARIFADO	2	0	2
ALOJAMENTOS ESTUDANTIS	15	0	15
BIBLIOTECA CENTRAL	5	1	6
CANTINA	6	0	6
CENTRO DE CONVIVÊNCIA	4	0	4
CENTRO DE TREINAMENTO (DIRED - CAMPUS HISTÓRICO)	3	0	3
DAE	12	0	12
DAG	15	0	15
DBI (PRÉDIO PRINCIPAL)	15	0	15
DBI (ECOLOGIA)	5	0	5
DBI (FISIOLOGIA VEGETAL)	7	0	7
DCA	1	0	1
DCC	13	1	14
DCF	2	0	2
DCH	1	0	1
DCS	0	1	1
DEF	7	2	9
DEG	0	1	1
DEX	3	0	3
DGTI	4	0	4
DIPS	1	0	1
DMV	22	1	23
DRCA	2	1	3
DRI	1	0	1
INOVACAFÉ	1	0	1

PAVILHÃO 1	2	0	2
PAVILHÃO 2	12	0	12
PAVILHÃO 3	4	0	4
PAVILHÃO 4 (NAVE 1)	2	0	2
PAVILHÃO 5 (NAVE 2)	2	0	2
PAVILHÃO 6	8	0	8
PORTARIA PRINCIPAL	0	1	1
PRAEC	2	0	2
PREFEITURA	2	0	2
PRG	1	0	1
PRGDP	1	0	1
PROCURADORIA	1	0	1
PROEC	1	0	1
PROPLAG	1	0	1
PRP	1	0	1
PRPG	1	0	1
REITORIA	4	0	4
RU	2	0	2
SALÃO DE CONVENÇÕES	3	0	3
SINDICATO	2	0	2
TOTAL	199	9	208

No final de 2016, devido a restrições orçamentárias, não tivemos como manter o nível de investimento dos últimos anos, sendo adquiridos apenas 44 pontos de acesso.

Atualmente o Wifi UFLA+ atende em média 2300 usuários simultâneos, chegando a picos de mais 4.000 usuários. Além do aumento do número de usuários conectados simultaneamente, foi possível oferecer maior velocidade de conexão e qualidade de acesso. Não temos dúvida que apesar de provermos um ambiente Wi-Fi que suporte alta densidade e capacidade aos usuários móveis. O projeto precisa evoluir em cobertura, em desempenho. Tais investimentos constam no planejamento da DGTI para 2017 e se forem liberados os recursos orçamentários, conseguiremos melhorar o nível de acordo de serviço.

Além da melhoria da cobertura e da melhoria do desempenho a DGTI está reestruturando todo o serviço de autenticação centralizada (integrado com o SIG-UFLA e SIGRH) que permite ao usuário se autenticar no sistema e ter acesso ao Wi-Fi institucional da rede UFLA+. Com a reestruturação do serviço os problemas com autenticação serão minimizados.

Cabe ressaltar, que nos próximos meses também teremos novidades, uma vez que no dia 08/03/2017 passamos a fazer parte da Comunidade Acadêmica Federada

(CaFe) da RNP. Com este serviço avançado oferecido pela RNP, a comunidade da UFLA (docentes, discentes, técnico-administrativos; estudantes de graduação e pós-graduação) ganhou a possibilidade de acesso a um conjunto em permanente expansão de serviços avançados de tecnologia de informação e comunicação.

A CaFe é um serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa de todo o Brasil, sendo gerenciada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Por meio da CaFe, integrantes da comunidade da UFLA têm acesso, utilizando seu login e senha, a um conjunto de serviços providos tanto pela RNP e demais instituições parceiras, bem como por instituições estrangeiras com as quais a CaFe tem firmado parcerias.

Por meio da CaFe, será possível fazermos uso do serviço avançado da RNP, Eduroam. O Eduroam é um serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa que oferece acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplos logins e senhas. Trata-se de uma demanda antiga da DRI e que muito contribuirá para o Plano de Internacionalização da UFLA.

No que se refere ao gerenciamento dos servidores de redes, tivemos a consolidação da implantação do NOC/DGTI (Network Operation Center), no qual aprimoramos os processos de monitoramento e gestão dos eventos de TI.

Com base nas medições do NOC/DGTI conseguimos medir a disponibilidade da distribuição da Internet nos departamentos, pró-reitorias, diretorias e demais unidades administrativas. Seguem abaixo os dados medidos:

Tabela 36. Disponibilidade da distribuição da Internet nos departamentos, pró-reitorias, diretorias e demais unidades administrativas.

Unidade Administrativa	Disponibilidade	Unidade Administrativa	Disponibilidade
DRCA	99,77%	NAVE 2	99,77%
PROEC	99,77%	PAVILHÃO 6	99,77%
PRPG	99,77%	PMMG	99,77%
PRP	99,77%	PROCURADORIA	99,77%
COMPRAS	99,75%	DIREITO	99,75%
DIPS	99,75%	INBATEC	99,75%
PROPLAG	99,73%	REITORIA	99,75%
PRG	99,63%	DZO	99,70%
PRGDP	98,63%	HIDRAULICA	99,68%
UEPAM	99,89%	ETA	99,59%
DADP	99,81%	CEAD	99,58%
DCA	99,79%	DCC	99,58%
DEF	99,79%	RADIO	99,58%
DEG	99,79%	CEPECAFE	99,57%
DMV	99,79%	DAE	99,57%
EPAMIG	99,79%	NAVE 1	99,57%
LABIDIOMAS	99,79%	MUSEU	99,56%
LEMAF	99,79%	TVU	99,55%
PAVILHÃO 8	99,79%	BIBLIOTECA	99,54%
RU	99,79%	CENTR DE CONVIVÊNCIA	99,54%
SINDICATO	99,79%	DAG	99,54%
TELEFONIA	99,79%	DMV	99,54%
TRANSPORTE	99,79%	DEX	99,47%
AUDITORIA	99,77%	PREFEITURA	99,31%
DCOF	99,77%	FUNDECC	99,29%
DFP	99,77%	CVP	99,15%
DICON	99,77%	DFP	99,06%
DQI	99,77%	DBI	98,97%
ALOJAMENTOS	98,87%	PAVILHÃO 1	98,97%
CCCP	98,63%	DRI	98,95%
DCS	98,51%	PAVILHÃO 2	98,95%
GRÁFICA	98,41%	PORTARIA	98,87%
DCH	98,37%	PAVILHÃO 3	95,56%
ECOLOGIA	96,84%	DCF	92,77%
ETE	96,79%		

O trabalho do NOC permite monitorar os serviços de TI por meio de ferramentas que permitem que os administradores de rede acompanhem e executem manutenções preventivas na rede, com intuito de impedir interrupção nos serviços de redes de computadores oferecidos aos usuários da rede UFLA.

Com relação a infraestrutura de processamento e armazenamento, a UFLA tem disponível 13 servidores do tipo *blade* (servidores de alto poder de processamento), que são lâminas instaladas em um chassi de servidores que trabalham em conjunto para a instalação dos serviços fornecidos por servidores virtuais instalados neste tipo de equipamento.

Nesses 13 servidores *blade*, possuímos 116 servidores virtualizados. Utiliza-se, também, armazenamento em *Storage*, que é um armário composto por discos rígidos (HD) que trabalham em alta disponibilidade, ou seja, se um hardware apresentar problemas, outro automaticamente assume sua função, sem que ocorra a perda de dado. O sistema da DGTI possui disponível 85 Terabytes. Em 2015, foram adquiridos mais discos, totalizando mais 12 Terabytes para armazenamentos que serão instalados em 2016.

Um dos grandes serviços que a DGTI oferece é o serviço de e-mail. Em 2015 foi criado um novo servidor de e-mail, com a nova versão da suíte Zimbra, com isso conseguimos disponibilizar mais espaço nas caixas postais, ter um filtro para detecção de SPAM mais eficiente, antivírus com melhor qualidade e aumentar o desempenho do servidor.

Para monitoramento do campus, a UFLA conta com 215 câmeras fixas, 10 câmeras móveis e 12 câmeras de reconhecimento de placa de veículos. Toda a infraestrutura e manutenção são de responsabilidade da DGTI. Porém, estão em funcionamento, somente 106 câmeras fixas e 9 câmeras móveis, devido a queima de equipamento, rompimento de fibra ótica ou cabo de comunicação e, ainda, retirada do local por motivo de reforma. Em 2015 foi elaborada uma ata de registro de preço para aquisição de novas câmeras, porém devido à restrição orçamentária, as câmeras ainda não foram adquiridas.

A UFLA conta com 27 equipamentos de videoconferência alocados em diversos departamentos, proporcionando que reuniões, defesas de teses e semelhantes, sejam realizados sem a necessidade de que os participantes tenham que estar no mesmo espaço físico, o que diminui significativamente os gastos da Universidade com passagens e diárias. Os locais da UFLA que já possuem equipamentos de videoconferência

instalados são: Ecologia, Fisiologia Vegetal, DAE (Anfiteatro e sala de videoconferência), DBI, DCS, DCA, DEG (Sala de Aula), DMV, DZO, DAG, DEN, DFP, DCF, DEG (Anfiteatro), DQI, DCC, DCF (Laboratório de Biomateriais), DRI / Reitoria, NEC (Centro de Treinamento), DBI (Microbiologia), DGTI, DEX, Biotecnologia Vegetal, DMA (antigo Resíduos Químicos), Inova Café e EPAMIG.

Na tabela 37 é possível conferir o quantitativo de chamados abertos através do sistema de suporte que foram atendidos pelas Coordenadorias de Administração de Redes e Coordenadoria de Infraestrutura de Redes e Telefonia realizados em 2016:

Tabela 37 - Chamados atendidos pelas Coordenadorias de Administração de Redes e Coordenadoria de Infraestrutura de Redes e Telefonia em 2016.

Serviço	Quantidade
Administração de banco de dados para páginas web	54
Administração do servidor de SVN	8
Alteração / Atualização em Lista de Discussão	5
Alteração de login ou domínio de e-mail	39
AP Ruckus sem comunicação	16
Bloqueio/Desbloqueio de portas/páginas de internet (firewall)	110
Certificação de pontos de rede	2
Compartilhamento de arquivos em servidor institucional	33
Configuração / Atualização de Switch Extreme	13
Configuração de e-mail	59
Configuração de roteador	76
Configuração de VLAN / Porta em switch	14
Configuração em servidor de DHCP	2
Configuração Wireless	38
Configurações em páginas web	34
Conflito de endereço IP	12
Criação / Alteração de Usuário para Rede Wireless	16
Criação / Alteração de VLANs (Firewall)	4
Criação de Listas de Discussão	9
Criação ou manutenção de servidor	43
Departamento sem internet	587
Documentação de redes	6
Equipamento danificado	16
Fibra óptica	37
Incidente - Rompimento de Fibra Óptica	3
Instalação de equipamento novo	48
Inventário de rack	24
Loop na rede	8
Manutenção / Configuração Wireless	28

Manutenção de conta de e-mail	79
Manutenção de VoIP	12
Manutenção preventiva	28
Ponto de rede	436
Problemas com acesso de páginas de internet	47
Problemas com banco de dados	12
Problemas com E-mail	79
Problemas com Homepages	2
Projeto de rede	5
Quota de e-mail estourada	9
Registro de Domínio	14
Solicitação de IP válido	12
Switch Extreme sem comunicação	42
Usuário sem acesso à rede/internet	89
Vídeo conferência	193
Voip	1
Wireless	26
Alteração da lista de ramais online	23
Alteração de categoria (Liberação para chamadas DDD, DDI ou Celular)	47
Ampliação de ramal instalado	24
Cabo CTP	2
Configurações na Central Telefônica	1
Manutenção preventiva	8
Mudança em ramal (interno)	101
Ramal novo 7	71
Reparo em ramal	606
Transferência de ramal de centro de custos	2
TOTAL	3315

Sistemas de Informação: SIPAC, SIGRH, SIGAA e SIG-UFLA

Com o objetivo de informatizar, automatizar e integrar processos institucionais administrativos e acadêmicos, a DGTI conta, por exemplo, com os seguintes sistemas de informação:

- SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Almoxarifado e Compras
- SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
- SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas.
- SIG-UFLA

O SIPAC oferece operações para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos e integra a área administrativa, desde a requisição (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagem, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente.

No SIPAC, cada unidade administrativa possui seu orçamento e a autorização de qualquer despesa, por unidade, deverá ocorrer, previamente, neste sistema, antes mesmo de ser executada no SIAFI. Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC permite o controle e a gerência de: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesas, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do campus, faturas, bolsas e pagamento de bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos, dentre outras funcionalidades. Até o final de 2014, foram implantados os módulos de Contratos, Patrimônio, Almoxarifado, Infraestrutura e Liquidação de Despesas. Em 2015, foram implantados os módulos de Boletim de Serviços e Auditoria e Controle Interno, além disso, um novo módulo foi avaliado para possível implantação. Foram realizadas, também, ações do PDTI 2015-2016 com o intuito de identificar melhorias nos módulos implantados, bem como alterações em fluxos de trabalho.

Em 2016, O SIPAC foi atualizado para a versão 4.21 e foram adequados vários fluxos do sistema para atender demandas da PROPLAG, Prefeitura, DGM, DMP e DCOF. Além disso, com a atualização do sistema, a UFLA passou a atender as exigências do Processo Eletrônico Nacional (PEN) para aumentar a publicidade dos processos da instituição. Cerca de 222 chamados foram abertos, em nosso sistema interno de gerência de projetos, e atendidos em conjunto com a empresa terceirizada que apoia a implantação do SIPAC.

O SIGRH (Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos) informatiza os procedimentos de recursos humanos, tais como: férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE (sistema de âmbito nacional), enquanto outras são somente de âmbito interno.

Até o final de 2016, estavam implantados e em uso, os módulos de Integração com SIAPE, Cadastro, Férias, Frequência (Ponto Eletrônico), Plano de Saúde,

Financeiro e Dimensionamento. Além disso, foram realizadas ações listadas no PDTI 2015-2016 para identificar demandas de alterações e melhorias em tais módulos e, como resultado, obteve-se cerca de 37 demandas apresentadas pela PRGDP, as quais incitam customização ou adequações nos seguintes módulos: Cadastro, Capacitação, Comissões, Concurso, Férias Financeiro, Frequência e plano de saúde.

No módulo de cadastro do SIGRH, foram elencadas as seguintes demandas de customização que alteram funcionalidades específicas do sistema: Gestão de dados complementares do servidor, Gerenciamento de dados de estagiário, Registrar desligamento de servidor, Processo de remoção de servidor. Também foram identificadas as seguintes adequações no módulo: funcionalidade de consulta de ocorrências funcionais, comportamento de ocorrências quanto ao período de vigência, configuração do formulário de ocorrências funcionais, melhoria no formulário de cadastro de dependentes, ajuste na tabela de ajuste de documentos, atualizar comportamento de atualização de dados do servidor, relatórios de remoção.

Já no módulo de capacitação houve modificação nas demandas de capacitação levantadas anteriormente. Após uma reavaliação completa do sistema com a área de negócio, foi definido que as demandas anteriores seriam alteradas, as demandas definidas em 2016 constituíram a alteração no fluxo original do processo de capacitação no sistema, como: novo fluxo para gerenciar evento de capacitação, gerenciar atividades de capacitação, gerenciar turma de capacitação, gerenciar participação em capacitação, gerenciar emissão de certificados e gerenciar usuários participantes de capacitação.

Quanto ao módulo de Comissões, a principal demanda constitui em implantar o módulo na UFLA, sobre o qual foram realizadas diversas reuniões para validação e configuração. Além disso, conforme área de negócio, é necessário disponibilizar relatórios que permitam identificar as seguintes informações: movimentações de processos, vínculos de servidores em comissões, relatório analítico de servidores por comissão, relatório analítico de tempo de duração de comissões e relatório de vencimento de designação de comissões. Também foi solicitado customização nas funcionalidades de classificação de processos.

Já no que se refere ao módulo de concurso, houve definições de processos que foram abstraídos em dois sistemas, no sistema de concurso do SIGRH e no sistema de concurso legado da UFLA. No módulo de concurso do SIGRH buscou-se representar o edital PRGDP 70/216, no qual foi simulado todo o processo do concurso real, que foi realizado com êxito. De acordo com uma resolução do CUNI que altera o fluxo do

processo seletivo para professor substituto, foram levantadas 9 demandas de customização para esse novo processo, que visava trazer maior transparência e agilidade no processo de seleção docente.

Quanto aos módulos de férias e financeiro, o empenho foi treinar, incentivar e acompanhar a área de negócio em utilizar esse sistema. No módulo de férias foi necessário realizar diversas importações de férias do SIAPE, como histórico e interrupções, além de exercícios registrados apenas no SIAPENET. Como demandas de customização foi solicitada a configuração do mês de referência para a programação de férias e um fluxo para importação de férias interrompidas do SIAPE. No módulo de financeiro foi demandado: relatório de comprovação de pagamento de horas extras, gestão de movimentação financeira, gestão de horas extras, gestão GFIP/SEFIP, gerir horas trabalhadas em atividades.

Quanto ao módulo de frequência, em 2016 a principal demanda foi a instrução dos gestores de ponto com as oficinas de capacitação, que consistiu na visita no local de trabalho dos gestores e com duração de cerca de 60 dias (março a maio). Além das demandas de capacitações e suporte, foi solicitada a incorporação das seguintes customizações: Funcionalidade para isentar os servidores do registro de ponto eletrônico, demonstrativo de compensação de débito, calendário de homologação mensal, consulta ao saldo de horas detalhado, gestão de ausências, gestão cronológica para homologação.

A PRGDP utiliza o módulo de plano de saúde no SIGRH, porém foi demandada a implementação de um sistema de gestão de plano de saúde no SIG-UFLA, sistema que permite gerenciar a comprovação de pagamento e restituição do benefício de plano de saúde.

Ainda em relação ao SIGRH, também foi demandado em 2016 a implantação do sistema de aposentadoria, a criação de um sistema de gestão para EPIs e extintores de incêndio na coordenadoria de saúde.

Em 2016, cerca de 314 chamados foram abertos em nosso sistema interno de gerência de projetos e atendidos em conjunto com a empresa terceirizada que apoia a implantação do SIGRH. Já no sistema de suporte (suporte.ufal.br) foram atendidos cerca de 80 chamados internos, referentes ao SIGRH.

O SIGAA informatiza os procedimentos da área acadêmica por meio dos módulos de: pós-graduação (stricto e lato sensu), submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes,

atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual. Da mesma maneira do SIPAC, também disponibiliza portais específicos para: reitoria, professores, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações de curso e comissões de avaliação (institucional e docente).

Em 2013, iniciou-se a implantação dos módulos de Pesquisa e Produção Intelectual do SIGAA, que sofreram customizações para atender às necessidades da UFLA. Em 2014, esses dois módulos foram implantados, permitindo à PRP iniciar o acompanhamento de projetos de pesquisa e integrar o SIGAA ao Lattes de forma que a produção científica dos docentes fosse importada automaticamente. Nesse mesmo ano, deu-se início à implantação do módulo *Stricto* com o mapeamento dos processos internos à PRPG, DRCA e colegiados de pós-graduação.

Em 2016, foi realizado um projeto piloto para permitir uma melhor avaliação do funcionamento do módulo de *Stricto Sensu* do SIGAA frente aos processos adotados pela PRPG, DRCA e Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. O projeto piloto contou com a adesão de 27 programas e seguiu a seguinte dinâmica: i) Uma reunião para apresentar o módulo e o piloto com a presença da PRPG, DRCA e Programas; ii) Reuniões individuais com os programas no período de 21/03/2016 à 11/04/2016 para identificar as características dos regulamentos internos dos programas; e iii) Uma oficina realizada em 12/04/2016 para demonstrar as atividades necessárias para se configurar a estrutura básica dos programas de pós-graduação no SIGAA.

No período de 12/04/2016 à 30/06/2016, os programas ficaram responsáveis por realizar os cadastros demonstrados na oficina e a DGTI, junto à empresa terceirizada, de simular os diversos casos apresentados durante as reuniões individuais com a finalidade de se encontrar as configurações, dentro do SIGAA, que melhor atenderiam as características dos programas. A partir de 01/07/2016 iniciou-se o trabalho de análise e migração dos dados de discentes e conceitos/notas dos sistemas legados para o SIGAA.

Em 2016, cerca de 149 chamados de correções/melhorias foram abertos em nosso sistema interno de gerência de projetos e atendidos em conjunto com a empresa terceirizada que apoia a implantação do SIGAA.

Além disso, houve melhoria no SIG-UFLA (Sistema Integrado de Gestão), englobando, em sua maioria, processos relativos à gestão acadêmica dos discentes de graduação. Em 2016, cerca de 270 chamados foram abertos no sistema interno de gerência de projetos, e cerca de 205 desses chamados foram atendidos pela CSII. A seguir, as

principais novidades disponibilizadas no SIG-UFLA para a comunidade acadêmica em 2016:

- Criação de uma ferramenta para realizar consulta de demanda por matrícula em disciplinas;
- Criação de um módulo para inscrição e avaliação dos candidatos dos editais de bolsas institucionais de ensino e aprendizagem;
- Inclusão de campo para envio da foto 3x4 no preenchimento da ficha cadastro para otimizar a emissão dos cartões institucionais;
- Adequações nos relatórios de ocupação docente disponíveis para a Assessoria do Reitor para Desenvolvimento Acadêmico e Administrativo;
- Melhorias no gerenciamento de vínculos de membros de projetos e de entidades de extensão;
- Criação de relatórios para melhorar a gestão de eventos institucionais por parte da comissão organizadora;
- Criação de um módulo para controlar as dispensas de medicamentos para a comunidade acadêmica por parte da Farmácia Privativa da Coordenadoria de Saúde/PRAEC;
- Criação de uma funcionalidade para cadastrar os cardápios do RU a serem disponibilizados no aplicativo MinhaUFLA;
- Criação de um módulo para registrar e identificar os pagamentos de GRU cobrança;
- Criação de um módulo para gerenciar os ressarcimentos de planos de saúde por parte da PRGDP;
- Melhorias no processo de cadastro e análise de requerimentos de abono de faltas e recuperação de trabalhos;
- Adequações no módulo de matrizes curriculares dos cursos de graduação;
- Melhorias na exibição da lista de espera de processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação;
- Adequação no histórico escolar para contemplar dados cadastrais de alunos estrangeiros;
- Adequação na ferramenta de cadastro de eventos institucionais para incluir um termo de compromisso para o coordenador do evento;

Interoperabilidade de sistemas, gestão de dados e inteligência de de negócios

A Coordenadoria de Sistemas por meio de sua equipe de banco de dados, realizou várias ações em 2016, no intuito de aprimorar a interoperabilidade de sistemas, gestão de dados e inteligência de de negócios, principalmente no que se refere às necessidades N.42, N.43 e N.44 do PDTI 2015-2016. A seguir, é apresentado um resumo das atividades desempenhadas pela equipe de banco de dados e interoperabilidade de sistemas em 2016:

- Configuração de uma nova instância do sistema de suporte: suporte.ufla.br/dired
- A Diretoria de Educação a Distância possui uma alta demanda em criação e manutenção de salas virtuais no sistema Moodle. Para otimizar e melhorar a gestão, foi proposta a automatização deste processo integrando o SIG-UFLA ao Moodle. Em 2016, a integração foi colocada em ambiente de Homologação e, em Abril de 2017, será feita a primeira execução do processo.
- Estruturação de um ambiente replicado para a base de dados do sistema de controle de acesso ao restaurante universitário. Este sistema visa manter integro a base das catracas e ao mesmo tempo aumenta a disponibilidade do serviço para o aplicativo MinhaUFLA.
- Administração dos dados de alunos esportistas sob demanda da PRAEC;
- Configuração de novos servidores de banco de dados e aplicações
- Ajustes na arquitetura de integração existente entre os sistemas, LDAP e servidor de e-mail.
- Desenvolvimento de Web Services para sistema de Estágio (PROEC) e SIP (PRG).
- Aperfeiçoamento da central de autenticação e adição de permissão para os seguintes novos serviços: www.nucleoestudo.ufla.br, www.dgti.ufla.br/site, <http://biblioteca.ufla.br/sbd>, <http://biblioteca.ufla.br/mobile>, <http://campusvirtual.ufla.br/ead>, <http://suporte.ufla.br/dired>, <http://ead.campusvirtual.ufla.br>.
- Aprimoramento no sistema para adição de permissões para usuários que utilizam os relatórios da UFLA (<http://relatorios.ufla.br>).
- Desenvolvimento e manutenção de diversos relatórios para atendimento de demandas não supridas pelos sistemas de informação existentes.

- Censo 2015: No começo do ano de 2016, foram entregues os dados para o censo de forma rápida devido ao novo sistema de geração de dados.
- Censo 2016: No final do ano de 2016, foi dado início ao processo de adequação do novo leiaute do censo, para que no início de 2017, os dados sejam extraídos e enviados.

Aplicativos Móveis

Também em 2016, na área de desenvolvimento de aplicativos móveis, destacamos o lançamento do aplicativo MinhaUFLA. O aplicativo foi desenvolvido e lançado inicialmente para os estudantes e é resultado de um esforço conjunto de toda a equipe da Coordenadoria de Sistemas de Informação em parceria com a DCOM e com o DCC. O MinhaUFLA foi disponibilizado para os estudantes em setembro de 2016 e encerrou o ano com cerca de 5500 instalações. O aplicativo recebeu 1500 avaliações na Google Play Store obtendo média de 4,8 em um valor máximo de 5 pontos.

Por fim, apresentamos a quantidade de chamados atendidos pela Coordenadoria de Sistemas de Informação, durante o ano de 2016, conforme dados do Sistema de Suporte (Tabela 38).

Tabela 38: Quantidade de Chamados Atendidos pela CSII em 2016

Serviço	Quantidade
Alteração de funcionalidade do sistema	18
Dúvidas relativas ao uso do sistema SIG	13
Erro de funcionalidade do sistema	35
Liberação de acesso para funcionários do quadro permanente	20
Liberação de acesso para funcionários terceirizados	8
Nova funcionalidade	8
Remoção de acesso para funcionários do quadro permanente	4
Remoção de acesso para funcionários terceirizados	1
Acesso a sistemas de informação	13
Administração de banco de dados para sistemas de informação	26
Alteração de permissão no servidor de relatórios	20
Alteração do sistema de inscrição do POSGRAD	11

Atividades de desenvolvimento e suporte em processos de inscrição e seleção	12
Atualização de conteúdo de site/portal	20
Atualização de sistema	16
Atualização de WordPress	5
Conceder privilégios em banco de dados	3
Correção / ajuste de informações no banco de dados	20
Correção de erros em sistemas de informação	120
Criação / Alteração / Disponibilização de relatórios	48
Criação / Execução de scripts em banco de dados	99
Criação de página WEB	15
Desenvolvimento / Alteração de relatório no JasperServer	44
Desenvolvimento e manutenção de scripts para backup de banco de dados	1
Disponibilização de informações via Web Service	2
Documentação de sistemas	1
Exportação / importação de dados	6
Integração de sistemas	2
Liberação de acesso a sistema de informação (exceto SIG-UFLA)	2
Liberação de sistema para autenticação via CAS	6
Manutenção de página WEB	30
Manutenção em sistemas de informação	18
Nova funcionalidade em sistemas de informação	3
Problema com sincronismo de dados	55
Problemas com Espelho de Ponto	60
Problemas com integração de sistemas	1
Problemas com o sistema POSGRAD	2
Relatório de banco de dados (somente para DGTI)	1
Total	769

Governança e Gestão de Tecnologia da Informação

IGovTI - Índice de Governança de TI do TCU

Desde a elaboração do primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFLA, que teve vigência para os anos de 2011 e 2012, os profissionais de TI desta Instituição estão sendo capacitados em governança de TI, bem como a UFLA, em

geral, vem passando por uma modernização de sua governança corporativa. A informatização de processos, melhoria do parque tecnológico e serviços de TI oferecidos à comunidade são exemplos de ações de tecnologia da informação e comunicações que vem auxiliando a Instituição no alcance dos seus objetivos estratégicos. O PDTI 2015-2016 aprovado por meio da Portaria nº 600, de 27 de maio de 2015, possui ações específicas para a governança de TI, principalmente relacionadas à melhoria do índice de governança de TI medido bienalmente pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Este índice é o IGovTI e a Figura 33 e os Gráficos 3 e 4 apresentam a evolução da UFLA em relação a este índice desde o ano de 2010 até o ano de 2014 (último resultado disponibilizado pelo TCU até março/2017).

2010			2012			2014		
Dimensões avaliadas		Nota	Dimensões Avaliadas		Nota	Dimensões Avaliadas		Nota
Liderança		0,11	Liderança		0,28	Liderança		0,48
Estratégias e Planos		0,36	Estratégias e planos		0,76	Estratégias e planos		0,82
---		---	Informação e conhecimento		0,00	Informação e conhecimento		0,50
Pessoas		0,53	Pessoas		0,70	Pessoas		0,70
Processos		0,22	Processos		0,26	Processos		0,39
---		---	Resultados		0,55	Resultados		0,68
Nota geral IGovTI		0,28	Nota geral IGovTI		0,47	Nota geral IGovTI		0,58
Capacidade		Inicial	Capacidade		Intermediária	Capacidade		Intermediária
Classificação			Classificação			Classificação		
Grupo Inst. Ens.	Segmento exe-Sisp	Geral	Grupo Inst. Ens.	Segmento exe-Sisp	Geral	Grupo Inst. Ens.	Segmento exe-Sisp	Geral
Não informado no ano de 2010			30ª (de 95)	79ª (de 214)	157ª (de 349)	12ª (de 102)	48ª (de 229)	95ª (de 372)

Figura 33. Medições do IGovTI para a Universidade Federal de Lavras, nos anos de 2010, 2012, 2014

*Grupo Inst. Ens. = Grupo de Instituição de Ensino

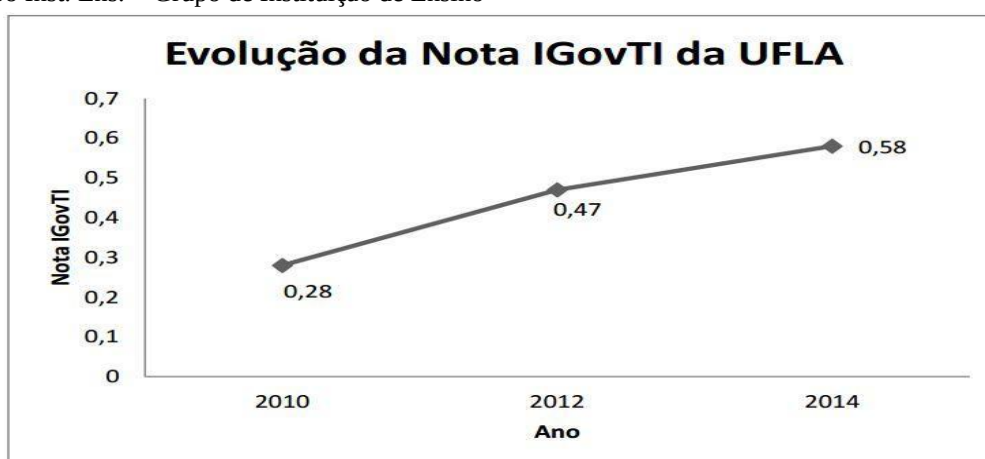


Gráfico 3. Evolução da Nota de governança de TI (IGovTI) da UFLA, medida pelo TCU, para os anos de 2010, 2012 e 2014.

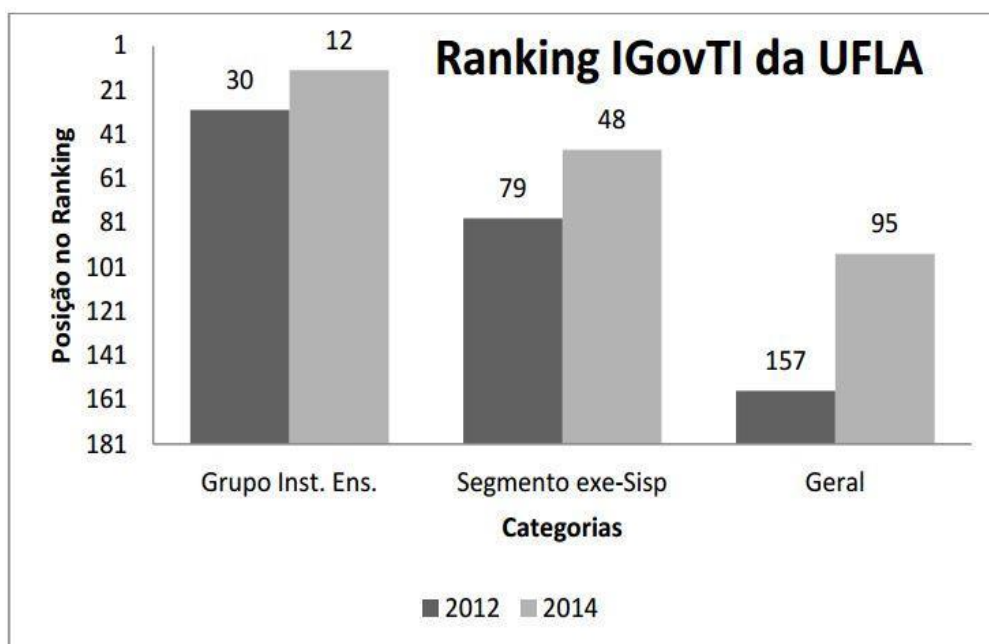


Gráfico 4. Evolução da UFLA no *ranking* de classificação de maturidade de governança de TI, medido pelo TCU, para os anos de 2012 e 2014

Pela análise da Figura 33 e dos Gráficos 3 e 4 é possível verificar a evolução de governança de TI da UFLA pelos seguintes fatores:

- Evolução da nota geral de IGovTI: A Figura 18 apresenta as notas para as dimensões que foram avaliadas pelo TCU por ano e que deram origem à nota Geral do IGovTI. Em 2010, a UFLA obteve a nota 0,28 e em 2014 a UFLA obteve a nota 0,58, saindo de um nível Inicial de maturidade de governança de TI para um nível intermediário de governança de TI;
- Evolução da UFLA no ranking de classificação de maturidade de TI medido pelo TCU, em relação a três grupos distintos, com comparação entre os anos de 2012 e 2014 (2010 não foi fornecido no relatório do TCU):
- Grupo Instituições de Ensino: a UFLA ocupava a 30ª posição (de 95) em 2012 e ocupa a 12ª posição (de 102) na avaliação de 2014;
- Segmento exe-SISP (inclui órgãos da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal): a UFLA ocupava a posição 79ª (de 224) em 2012 e ocupa a posição 48ª (de 229) na avaliação de 2014;
- Geral (Agências, Autarquias, Bancos, Administração Direta, Justiça, Legislativa, Ministérios e outros): a UFLA ocupava a posição 157ª (de 349) em 2012 e ocupa a posição 95ª (de 372) na avaliação de 2014. Neste grupo, as instituições com maior governança de TI são relacionados a instituições financeiras e órgãos militares.

Percebe-se uma evolução expressiva da governança de TI na UFLA e, principalmente, no segmento de Grupos de Instituições de Ensino, esta Instituição apresenta-se em uma boa classificação (12^a de 102 instituições de ensino avaliadas). A elaboração e monitoramento do PDTI 2015-2016 é um mecanismo que visa auxiliar na melhoria da Governança de TI na UFLA, por meio de metas e ações alinhadas aos objetivos estratégicos desta Instituição.

Comitê de Governança Digital da UFLA

O Decreto Nº 8.638 de 15 de janeiro de 2016, da Presidência da República - Casa Civil, instituiu a Política de Governança Digital e em seu Art. 9º informa que "Os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional deverão manter um Comitê de Governança Digital, ou estrutura equivalente, para deliberar sobre os assuntos relativos à Governança Digital". Neste sentido, a UFLA instituiu seu Comitê de Governança Digital por meio da PORTARIA Nº 1.243, de 19 DE AGOSTO DE 2016, alterada pela PORTARIA Nº 1.586, DE 24 DE OUTUBRO DE 2016.

O Comitê de Governança Digital da UFLA é constituído conforme o Art. 8º do Decreto Nº 8.638 de 15 de janeiro de 2016, possuindo a seguinte formação estratégica:

- Presidente: Vice-Reitora
- Vice-Presidente: Chefe de Gabinete da Reitoria
- Demais membros:
 - Assessora do Reitor para Desenvolvimento Acadêmico e Assuntos Administrativos;
 - Assessor do Reitor para Indicadores Institucionais;
 - Pró-Reitora de Planejamento e Gestão;
 - Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários;
 - Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas;
 - Pró-Reitor de Extensão e Cultura;
 - Pró-Reitor de Pós-Graduação;
 - Pró-Reitor de Graduação;
 - Pró-Reitor de Pesquisa;
 - Superintendente de Gestão da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão;

- Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação.

O Decreto Nº 8.638 de 15 de janeiro de 2016, em seu Art. 8º informa que “Para contribuir com o alcance dos objetivos estabelecidos na EGD, os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional elaboraram: 1- Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação ou instrumento equivalente de planejamento de tecnologia da informação e comunicação e 2- Instrumento de planejamento de segurança da informação e comunicação e de segurança cibernética.

Sendo assim, em conformidade com o Art. 8º do Decreto Nº 8.638 de 15 de janeiro de 2016, o Comitê de Governança Digital da UFLA incluiu em suas atividades a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, bem como o planejamento de segurança da informação e comunicação.

No ano de 2016, foram realizadas 2 reuniões do Comitê de Governança Digital da UFLA, em que ocorreram as principais decisões:

- Alteração da composição inicial do Comitê de Governança Digital, de forma que a vice-reitora fosse nomeada como presidente, bem como inclusão de outros servidores que atuam com questões estratégicas institucionais;
- Elaboração de calendário mensal de reuniões do Comitê de Governança Digital da UFLA; e
- Criação da comissão para elaboração do Plano de Dados Abertos da UFLA (PDA).

Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

A UFLA possui o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), vigente para os anos de 2015 a 2016 (portaria nº 600, de 27 de maio de 2015). O PDTI foi elaborado com base na metodologia do SISP (Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação).

O PDTI da UFLA está alinhado com o plano estratégico institucional da UFLA que é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como com diversos outros planos estratégicos que foram levantados durante o processo de elaboração do PDTI, sendo os principais:

- Plano de Desenvolvimento Institucional 2011 – 2015 da UFLA;
- Planejamento Estratégico da UFLA – Gestão 2012 – 2016;

- Plano de Internacionalização da UFLA;
- Política de Segurança da Informação da UFLA;
- Regimento interno da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação;
- Instrução Normativa 04 da SLTI/MPOG, de 12 de novembro de 2010;
- Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação do SISP 2014-2015;
- Questionário 2014 do Tribunal de Contas da União (TCU) para levantamento de governança de TI;
- Acórdão TCU 1200/2014 – referente ao diagnóstico de recursos humanos na área de TI para a Administração Pública Federal;
- *Framework* para governança de TI COBIT.

O Comitê de Governança Digital da UFLA irá conduzir a elaboração do próximo PDTI da UFLA, alinhado ao novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA - 2016 a 2020.

Gerenciamento de Serviços de TI

Um processo de gestão que recebeu destaque em 2016 e que é essencial para a entrega de valor da TI à Instituição diz respeito ao gerenciamento de serviços de TI. Este é um tópico sempre verificado em auditorias internas e externas, bem como, é responsável por identificar serviços de TI, permitir a correta solicitação destes serviços por parte do usuário, bem como garantir a continuidade e eficiente reparação dos serviços de TI que são oferecidos para a UFLA.

O PDTI 2015-2016 possui necessidades, metas e ações para lidar com o gerenciamento de serviços de TI, podendo ser destacadas, as seguintes metas:

Tabela 39. Principais metas relacionadas ao gerenciamento de serviços de TI no PDTI 2015-2016

Meta	Descrição da Meta
M.50	Definir acordo de nível de serviço (SLA) para todos os serviços da DGTI prestados à comunidade acadêmica, até maio 2015
M.51	Identificar 100% dos usuários que utilizam a rede acadêmica, até setembro de 2015
M.52	Definir 100% do catálogo de serviços da DGTI que são oferecidos à comunidade acadêmica da UFLA, até agosto de 2016
M.53	Diminuir o nível de insatisfação dos usuários do serviço de e-mail para 10%, até setembro de 2015
M.54	Diminuir o nível de insatisfação dos usuários em relação ao atendimento do suporte de TI para 5%, até maio de 2015
M.56	Aumentar em, no mínimo, 1 nível de maturidade nos processos chaves de governança de TI da UFLA que são medidos pelo TCU para gerar o iGovTI, até junho de 2016

Em relação às metas apresentadas na Tabela 39, são destacados os seguintes avanços no ano de 2016:

- Levantamento dos serviços de TI da UFLA, descrição dos serviços e escalonamento (em andamento);
- Foi iniciado um estudo técnico com a finalidade de verificar a substituição do atual sistema de gerenciamento de serviços desenvolvido por equipe interna da DGTI por outro disponível no mercado e que estejam em conformidade com as melhores práticas de gerenciamento de serviços, como a ITIL;
- Reestruturação da equipe da Central de Suporte da DGTI;
- Criação de indicadores para medição dos serviços de satisfação do usuário com os serviços da DGTI e disponibilidade de rede internet;
- Identificação do nível de capacidade de processos críticos de gerenciamento de serviços de TI na UFLA, utilizando o framework COBIT 5, por meio de um trabalho de conclusão de curso com orientação de docente do quadro permanente da UFLA, lotada no Departamento de Ciência da Computação, e coorientação de servidora pública federal da UFLA, lotada na DGTI. Os processos críticos que obtiveram seu nível de capacidade identificado foram:
 - DSS01 - Gerenciar operações;
 - DSS02 - Gerenciar requisições de serviços e incidentes; e

- DSS03 - Gerenciar problemas.
- A conclusão do trabalho identificou que estes três processos possuem, ainda, um nível de capacidade baixo, e foram propostas diversas melhorias, com o intuito de elevar a capacidade dos mesmos. Estas propostas de melhorias servirão como entradas para elaboração das metas relativas ao gerenciamento de serviços do próximo ciclo do PDTI da UFLA.

3.5.3 Infraestrutura da Biblioteca Universitária da UFLA



Figura 34: Infraestrutura da biblioteca

A Biblioteca Universitária tem 5.200 m² e está na área central da universidade, onde estão instalados também os correios, o novo centro de convivência, uma agência do Banco do Brasil, caixas eletrônicos, a livraria universitária, a central de cópias, o restaurante universitário, associações de classe, o posto policial e a maioria das edificações destinadas às salas de aula.

A estrutura organizacional da Biblioteca Universitária compreende: Comissão Técnica, Diretoria, Assessorias, Secretaria, Coordenadoria de Desenvolvimento do Acervo, Coordenadoria de Processos Técnicos, Coordenadoria de Repositório Institucional, Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Coordenadoria de Informação e Serviços.

O período de funcionamento da Biblioteca é de segunda a sexta-feira, das 7 às 22 horas, e aos sábados, das 7 às 13 horas. Durante o período de férias, a biblioteca conta com um horário diferenciado, previamente divulgado no seu site, redes sociais e outros canais de comunicação.

A Biblioteca Universitária é composta por 37 colaboradores, conforme pode ser demonstrado na Tabela 40.

Tabela 40 – Quantidade de colaboradores lotados na Biblioteca Universitária no ano de 2016.

Cargos	Quantidade
Bibliotecário-documentalistas	13
Assistentes em Administração,	12
Auxiliar de Biblioteca	02
Assistente em Ciência e Tecnologia (lotação provisória do CNPq)	01
Auxiliar Administrativo	01
Auxiliar de Agropecuária	01
Auxiliar de serviços de documentação, informação e pesquisa	01
Copeiro	01
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	01
Recepcionista	01
Técnicos em Tecnologia da Informação	02
Administrador	01
Total	37

Fonte: Biblioteca Universitária da UFLA

A Biblioteca Universitária conta ainda com a força de trabalho de 5 funcionários de apoio para a limpeza e manutenção do prédio, do acervo e de sanitários.

Atualmente, o prédio da BU é composto de 2 andares, sendo o térreo e o 1º pavimento, cada um deles com 3 alas. O primeiro pavimento é destinado ao acervo de referência e empréstimos domiciliares, área de estudo individual e em grupo, sala de fotocópias e espaço de circulação, exposições culturais, técnicas e científicas, de consulta, de atendimento aos usuários e a Coordenadoria de Repositório Institucional. No pavimento térreo está localizado 1 anfiteatro com capacidade de até 120 lugares, equipado com aparelhagem de som, climatização e é utilizado para eventos didáticos, científicos e culturais; 2 salas como Espaço de Pesquisa Virtual; ampla área de estudo

com cabines individuais; áreas para acervos de pouco uso; Coleção de obras raras e especiais; setores administrativos e de processos técnicos.

Foram disponibilizados pelo “Projeto Incluir”, do Ministério da Educação, para atender usuários com necessidades visuais, computadores que estão dispostos em setores de fácil acesso, como nos terminais de consulta ao acervo, na entrada principal da biblioteca e no Espaço de Pesquisa Virtual I, o restante dos equipamentos deste projeto está disponível no Núcleo de Acessibilidade da UFLA. A Biblioteca possui piso tátil, elevador e sinalização elevada para facilitar a locomoção dos portadores de necessidades especiais, de baixa visão ou cegos.

A Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo que é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico, busca a compreensão mais exata sobre as áreas, profundidade e utilização da coleção; obtendo subsídios e justificativa para a aplicação anual de recursos financeiros. A evolução do acervo dos últimos 6 anos pode ser vista na Tabela 41.

Tabela 41. Evolução do acervo 2011/2015

2011	2012	2013	2014	2015	2016
165.055	178.117	185.661	198.518	208.854	226.793

Fonte: Biblioteca Universitária da UFLA

De 2013 a 2016 foram disponibilizados mais 3.200.000,00 (três milhões e quatrocentos mil reais) para atualização do acervo, além de obras adquiridas por projetos ou por agências de fomento a pesquisa. De acordo com o planejamento anual, os professores, responsáveis pelas disciplinas, indicam, por meio do Pergamum (sistema de gerenciamento de informação da biblioteca), os títulos das bibliografias a serem adquiridos. As aquisições têm como premissas básicas atender as necessidades das disciplinas e as exigências do Instrumento de Avaliação do INEP/MEC, no que tange a qualidade dos cursos de graduação para nota 5. O acervo atual da Biblioteca Universitária da UFLA é apresentada na Tabela 42.

Tabela 42 Acervo da Biblioteca Universitária da UFLA.

Material	Títulos	Exemplares	Exemplares Adicionais
Livros	40.823	97.172	1.537
Folhetos	7.434	7.511	1
Catálogos	5	5	0
Artigos	2.536	0	0
Dissertações	3.536	7.060	6
TCC (Graduação)	561	563	0
Norma	84	102	0
Teses	10.880	14.734	9
TCCP (Pós-Graduação)	21	23	0
Periódicos	2.014	98.960	11
DVD	52	71	4
Gravação de Vídeo	18	18	0
CD-ROM	172	411	16
Computadores portáteis	2	134	0
Braille	10	29	0
Ebooks	68	0	0
Total	68.216	226.793	1.584

Fonte: Biblioteca Universitária da UFLA

Com o objetivo de revitalizar a segurança, o gerenciamento e o monitoramento do acervo de forma rápida, periódica e precisa, visando garantir o patrimônio público e otimizar o serviço de empréstimo e consequentemente, melhorar a qualidade do atendimento prestado, a Biblioteca Universitária iniciou no fim de 2012, a implantação de um sistema de segurança e gestão de acervo, composto de equipamentos (leitores e antenas) e *tags* (etiquetas) que se comunicam através da rádiofrequência, *RFID*, e que por intermédio de um software usado para "interpretar" os dados contidos nas tags, disponibiliza informações e potencializa a execução de inúmeras operações para o usuário, como autoempréstimo, autodevolução e inventário. O **sistema de identificação** funciona de uma forma muito simples. São colocadas **etiquetas eletrônicas** com um microchip no material, que pode ser rastreado por ondas de rádio. Para transmitir as informações, essas **etiquetas** respondem ao sinal de rádio de certo transmissor e envia de volta os dados de sua localização e sua identificação.

No que se refere aos recursos tecnológicos, a Biblioteca Universitária tem 263 computadores e 1 equipamento de autodevolução distribuídos conforme apresentado na Tabela 43.

Tabela 43. Distribuição de Recursos Tecnológicos da Biblioteca Universitária da UFLA.

Local		Quantidade	Finalidade
Espaço de Pesquisa Virtual I		76	Pesquisa acadêmica
Espaço de Pesquisa Virtual I		02	Usuários com deficiência
Setores administrativos		35	Atividades técnicas e administrativas
Setor de Circulação		03	Autoempréstimo
Setor de Circulação		01	Emissão De GRU
Setor de Circulação		01	Equipamento de autodevolução
Setor de Circulação		05	Consulta ao acervo
Setor de Circulação		01	Usuários com deficiência
Coord. Tecnológicos	Recursos	03	Servidores
Coord. Tecnológicos	Recursos	03	Servidores virtualizados
Coord. Tecnológicos	Recursos	04	Notebooks
Setor de Referência		130	Netbooks

Fonte: Biblioteca Universitária da UFLA

Dentro da política de inclusão digital defendida pela Direção Executiva da UFLA, foram disponibilizados aos usuários, desde outubro de 2011, computadores portáteis (netbook) para empréstimo domiciliar. O objetivo desse projeto é atender a uma parcela dos estudantes que ainda não possuem equipamentos portáteis para estudos, pesquisas e participação em eventos, além de facilitar o acesso ao Portal de Periódicos Capes e aos outros recursos digitais.

O software de gerenciamento da informação utilizado é o Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas. O sistema utiliza a arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica sendo programado em Delphi, PHP e JAVA, utiliza banco de dados relacional SQL (ORACLE, SQLSERVER ou SYBASE) desde 2006. Em 2013, este sistema foi atualizado para sua versão 8, o qual disponibiliza serviços administrativos Web. O sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão das unidades de informação, melhorando as rotinas diárias e a satisfação dos seus usuários. Atualmente, o Pergamum é adotado em mais de 220 Instituições, aproximadamente 2.500 bibliotecas em todo o Brasil e no exterior.

Em fevereiro de 2013, com o intuito de preservar e dar mais visibilidade à produção científica da UFLA foi implantado o Repositório Institucional da UFLA (RIUFLA), por meio de edital de chamada FINEP/PCAL/XBDB, no qual a UFLA foi contemplada com o kit tecnológico, composto por um servidor pré-formatado e configurado com o sistema operacional baseado na plataforma Unix/Linux, com os softwares Apache, MySQL, PHP, Dspace e SEER, que tem como objetivo gerenciar, organizar e disseminar a produção intelectual da instituição em uma única base de dados. A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFLA) foi desativada em 2012, sendo todas as teses e dissertações defendidas na UFLA, desde 2006, disponibilizadas no RIUFLA, exceto aquelas com embargos comerciais ou tramitação de propriedade intelectual. A seguir, no Tabela 44, a evolução do desenvolvimento do acervo depositado no RIUFLA.

Tabela 44 - Acervo do RIUFLA

Ano inserção RI	Quantidade
2016	1.355
2015	748
2014	2.933
2013	947

Fonte: Biblioteca Universitária da UFLA

Em se tratando dos serviços prestados pela BU, é realizada, além de consulta local e empréstimo domiciliar, renovação, reserva, autoempréstimo, autodevolução, disseminação seletiva da informação, preparação de fichas catalográficas de teses e dissertações, com dados fornecidos pelos próprios usuários, e também de outros materiais bibliográficos publicados na UFLA.

Também são realizados na BU empréstimo entre bibliotecas externas, intercâmbio de publicações, serviços de reprografia e comutação bibliográfica, que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nas principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informações internacionais.

O número de usuários registrados na biblioteca é de 38.065, sendo 22.520 ativos. O espaço para estudo é de 1.250 m². O número de empréstimo/renovações em 2016 foi de 214.981, muito superior aos dos anos anteriores, conforme pode ser observado na Tabela 45.

Tabela 45. Número empréstimo por ano.

Ano	Empréstimo	Renovação	Devolução
2016	61.231	153.750	59.031
2015	24.239	56.205	23.006
2014	54.364	103.686	55.062
2013	58.025	88.541	58.092
2012	31.903	50.158	29.765
2011	40.010	54.328	39.984
2010	38.038	56.190	37.736

Fonte: Biblioteca Universitária da UFLA

A biblioteca oferece o Programa de Capacitação de Usuários (PCU), nas modalidades presencial e à distância em que disponibiliza 6 módulos:

- **Módulo 1: Programa de Capacitação de Novos Usuários (PCNU)** - apresentar aos novos usuários as informações essenciais do Regulamento da Biblioteca, a fim de torná-los autônomos e aptos à plena utilização dos espaços disponíveis e dos serviços oferecidos;
- **Módulo 2: Normalização de trabalhos acadêmicos** - apresentar as principais normas para formatação e estruturação de trabalhos acadêmicos conforme o Manual de Normalização da UFLA, e apresentar os trâmites de pós-defesa dos cursos de mestrado e doutorado da UFLA;
- **Módulo 3: Normalização bibliográfica** - apresentar as normas da ABNT para elaboração de referências e citações;
- **Módulo 4: Fontes de informação e estratégias de buscas** - instruir sobre a importância da consulta de fontes de informação confiáveis e apresentar algumas estratégias de busca eficientes na procura de documentos. Além de apresentar mais detalhadamente outros recursos oferecidos pela Biblioteca Universitária da UFLA, tais como: Repositório Institucional, Comut, Meu Pergamum.
- **Módulo 5: Portal de Periódicos da Capes** - apresentar o Portal de Periódicos da Capes e orientar sobre as bases de dados disponíveis;
- **Módulo 6: Base de dados do Portal de Periódicos da Capes** - apresentar base de dados específicas do Portal da Capes.

O Portal de Periódicos da Capes pode ser acessado de qualquer computador da UFLA ou remoto, através de configuração do Proxy dos computadores particulares e *login* (utilizando o e-mail institucional) disponibilizados para todos os alunos, incluindo os matriculados em cursos à distância. O Portal conta com mais de 37 mil periódicos

disponíveis em texto completo, 126 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. A Biblioteca oferece também o recurso eletrônico “ABNT Coleção”, através desse serviço é possível gerenciar e consultar as normas técnicas atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Por fim, como atividade cultural e de conhecimento, a biblioteca promove anualmente a “Semana do Livro e da Biblioteca da UFLA” (SLBU), e outras campanhas referentes à utilização e conservação do acervo, e ao uso correto do espaço da biblioteca.

3.5.4 Obras de infraestrutura física concluídas em 2016

Com o objetivo de possibilitar a grande expansão de cursos e da comunidade universitária da UFLA, diversas construções, ampliações e reformas de infraestrutura física no campus foram concluídas em 2016 (Quadro 17).

Quadro 17. Construções, ampliações e reformas de infraestrutura física da UFLA concluídas em 2016.

Nome	Descrição	Área (m²)
DCF - Laboratório de Recursos Naturais	Construção de Laboratório de Recursos Naturais do Departamento de Ciências Florestais.	1.259,45
ETA - Estação de Tratamento de Água	Reforma e ampliação da Estação de Tratamento de Água.	1.700,00
Prédio da Cantina Central	Construção de um Prédio denominado “Cantina/Área Comercial”.	1.946,46
DAG - Setor de Grandes Culturas	Reforma do setor De Grandes Culturas do Departamento de Agricultura.	1.006,81
DBI - Laboratório de Ecofisiologia	Reforma e ampliação do Laboratório de Ecofisiologia do Departamento de Biologia.	311,58
Livraria	Construção do prédio da Livraria.	225,63
DZO - Prédio da Matinha	Ampliação do Prédio da Matinha do Departamento de Zootecnia.	444,40
DCA - Prédio Nutrição	Construção do prédio da Nutrição Departamento de Ciências dos Alimentos.	808,07
Pavimentação Asfáltica	Pavimentação nas vias de acesso ao Campus Universitário. Áreas a serem pavimentadas: - Áreas próximas ao Centro de Eventos; - Áreas próximas à engenharia;	89.592,00

	- Áreas próximas ao prédio da saúde; - Estacionamento da Engenharia.	
DAG - Setor de Fruticultura	Ampliação e reforma do Setor de Fruticultura do Departamento de Agricultura.	669,80
DCF - Setor de Anatomia da Madeira	Ampliação do segundo pavimento do Prédio da Anatomia da Madeira do Departamento de Ciências Florestais.	309,42
DCF - Prédio LEMAF	Construção do prédio do LEMAF do Departamento de Ciências Florestais.	808,26
DMV - CANIL	Construção de um Canil no Departamento de Medicina Veterinária.	178,08
DMV - Galpão para Caprinos	Construção de um galpão para caprinos no Departamento de Medicina Veterinária.	100,10
DAG - Laboratório de Defensivos Agrícolas	Reforma do Laboratório de Defensivos Agrícolas do Departamento de Agricultura.	147,63
DMV - Alojamento Médicos Residentes	Construção do Prédio para os médicos veterinários residentes do Departamento de Medicina Veterinária.	269,50
DMV - Setor de Fisiologia e Farmacologia	Reforma do Setor de Fisiologia e Farmacologia.	409,55
Pista de Atletismo	Construção de Pista de Atletismo	400,00
Arquibancada para pista de Atletismo	Construção de Arquibancada na Pista de Atletismo, que está localizada no Complexo Esportivo de Alto Rendimento.	1300,00
Pavilhão de Aulas VIII	Pavilhão com salas de aula	3.463,44
Anexo do Departamento de Fitopatologia	Ampliação do Prédio do Departamento de Fitopatologia	1.383,70
Complexo de Cultura e Educação Corporal	Construção de Prédio que abrigará um Centro de Cultura e Educação Corporal	2.708,87
Laboratório de Carnes	Construção de infraestrutura para procedimentos técnicos e científicos em produção e qualidade de carnes para o Departamento de Medicina Veterinária – DMV	643,23
Ampliação do Prédio da Engenharia Ambiental	Construção do 2º pavimento do prédio de Engenharia Ambiental	396,15
Complexo Horta	Construção de nova infraestrutura para a horta	594,02
Centro de Convivência	Construção de infraestrutura para convivência e assessoria aos servidores	697,37
Central de Análises e Prospecções Químicas – CAPQ	Construção de um novo prédio para a Central de Análises e Prospecções Químicas – CAPQ	1.248,48

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão da UFLA

3.5.5 Obras de infraestrutura física em execução

Além das construções, ampliações e reformas de infraestrutura física que foram concluídas em 2016, várias outras se encontram em execução em diversos locais no campus universitário da UFLA, conforme pode ser observado no Quadro 18.

Quadro 18 Obras de infraestrutura física em execução

Nome	Descrição	Área (m²)
Centro de Eventos	Construção do Prédio do Centro de Eventos.	9.479,56
DEG - Complexo de Engenharias	Construção do prédio Complexo de Engenharias do Departamento de Engenharia.	13.121,08
Parque Científico e Tecnológico	Construção do Parque Tecnológico.	78.805,30
DMV/DZO - Pavilhão de Aulas	Construção do Prédio do Pavilhão de Aulas do Departamento de Medicina Veterinária e Zootecnia.	1.635,77
Complexo de Saúde	Construção do Complexo da Saúde, prédio principal e prédio da Anatomia.	4.772,00
DBI - Centro de Coleções, Biodiversidade e Patrimônio Genético	Construção de um Prédio do Centro de Coleções, Biodiversidade e Patrimônio Genético do Departamento de Biologia.	2.325,61
DED - Prédio do Departamento de Educação	Construção do prédio do Departamento de Educação.	1.284,02
DCF - LIFE - Lab. Institucional de Formação de Educadores	Construção do Laboratório Institucional de Formação de Educadores.	1.130,24
Prédio Pró-Reitorias– Remanescente	Construção do remanescente da obra do prédio para acomodar as Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e Cultura.	2.206,45
Nova Rede Primária de Distribuição de Água	Obra para instalação de rede de captação, adução e distribuição de água dentro do campus da UFLA. A nova rede de captação de água bruta parte da unidade de captação instalada no barramento localizado no ponto de coordenadas UTM 7652118,38 N / 502301,43 W, percorrendo 470,00 metros até a Estação de Tratamento de Água – ETA da UFLA. A rede de adução de água tratada parte da ETA, percorrendo 530,0 metros até o reservatório central (reservatório 1) localizado no ponto de coordenadas UTM 7652848,08 N / 502292,78 W, denominado de “trecho 1”. A rede distribuição destina-se a interligação do reservatório central com o reservatório 2, localizado no ponto de coordenadas UTM 7652656,55 N / 503402,94 W, percorrendo 1.300,0 metros lineares denominado de “trecho 2”.	2.300,00 m
Unidade de Gerenciamento	Construção da Unidade de Gerenciamento e	345,90

e Armazenamento de Reagentes	Armazenamento de Reagentes, composto por Câmara fria, salas técnicas e laboratórios.
-------------------------------------	--

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão da UFLA

3.5.6 Planejamento de obras de infraestrutura física a serem iniciadas em 2017

Seguindo o objetivo de possibilitar a expansão de cursos e da comunidade universitária, o início de várias outras obras de infraestrutura física no campus da UFLA integram o planejamento da Direção Executiva da instituição para o ano de 2017 (Quadro 19.).

Quadro 19. Planejamento de obras de infraestrutura física a serem iniciadas em 2017.

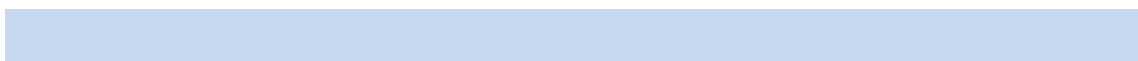
Nome	Descrição	Área (m²)
DEF - Ginásio de Ginástica	Construção do Ginásio de Ginástica do Departamento de Educação Física.	764,69
Alojamento 3	Construção do alojamento 3. Apartamentos com sala, quartos, cozinha e sanitário.	1.904,32
BC - Biblioteca Central	Ampliação e reforma do Prédio da Biblioteca Universitária	4.928,00
Prédio Geologia	Construção de um prédio para o setor de Geologia	1.899,18
Apoio e Gestão	Construção de um Prédio de Apoio à Gestão.	1.828,04
Remanescente da Obra da DGTI	Construção de um prédio para abrigar a Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI	2.011,76
Laboratório DBI	Construção do Laboratório Institucional de Pesquisa Aplicada II DBI do Departamento de Biologia	1.859,96

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão da UFLA

3.5.7 Infraestrutura da Comissão Própria de Avaliação da UFLA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA foi nomeada pelo Reitor da UFLA, por meio da Portaria nº 624, de 03 de novembro de 2004, sendo composta por três docentes, dois técnico-administrativos, um discente de graduação, um discente de pós-graduação e dois representantes da sociedade civil externa a UFLA. A referida Comissão organizou uma proposta de regimento da CPA, estabelecendo a mesma como órgão suplementar da reitoria e autônomo em relação aos conselhos superiores e demais órgãos colegiados da UFLA. O regimento proposto foi aprovado pelo Conselho Universitário (Resolução CUNI nº 002, de 03 de fevereiro de 2005) e atualizado pela Resolução CUNI nº 007, de 17 de fevereiro de 2011.

A CPA conta com uma sala de reuniões na Reitoria, equipada com microcomputador, notebook, projetor multimídia, SmartTV de 42” e aparelho de ar condicionado. Além disso, a direção executiva da UFLA disponibiliza a sala de reuniões e salão dos conselhos, também localizados no prédio da reitoria, para a realização de reuniões que demandem uma quantidade maior de pessoas, a exemplo daquelas que ocorrem juntamente com as comissões avaliadoras do MEC.



4 RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA

4.1 Questões objetivas não-métricas

Utilizou-se nas questões objetivas não métricas, as escalas nominais do tipo: “Sim”, “Não” e “Parcialmente”.

4.1.1 Segmento discente de graduação

O Quadro 20 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa ao segmento discente de graduação.

Quadro 20: Caracterização dos discentes de graduação e utilização de determinados serviços

Questões	Respostas	Frequência	Porcentagem %
Curso	Administração	37	2,4
	Administração Pública	107	7,1
	Agronomia	115	7,6
	Ciência da Computação	48	3,2
	Ciências Biológicas (Bacharelado)	49	3,2
	Ciências Biológicas (Licenciatura)	33	2,2
	Direito	81	5,4
	Educação Física (Bacharelado)	31	2,0
	Educação Física (Licenciatura)	18	1,2
	Engenharia Agrícola	41	2,7
	Engenharia Ambiental e Sanitária	90	5,9
	Engenharia Civil	68	4,5
	Engenharia de Alimentos	44	2,9
	Engenharia de Controle e Automação	85	5,6
	Engenharia de Materiais	14	0,9
	Engenharia Florestal	76	5,0
	Engenharia Mecânica	27	1,8
	Engenharia Química	51	3,4
	Filosofia (Licenciatura)	19	1,3
	Física (Licenciatura)	20	1,3
	Letras (Português e Inglês - Licenciatura)	72	4,8

	Matemática (Licenciatura)	24	1,6
	Medicina	28	1,8
	Medicina Veterinária	73	4,8
	Nutrição	61	4,0
	Pedagogia	31	2,0
	Química (Bacharelado)	2	0,1
	Química (Licenciatura)	52	3,4
	Sistemas de Informação	57	3,8
	Zootecnia	60	4,0
	Total	1514	100,0
Sexo	Feminino	791	52,2
	Masculino	723	47,8
	Total	1514	100,0
Idade	até 18 anos	89	5,9
	de 19 a 25 anos	1150	76,0
	de 26 a 30 anos	177	11,7
	de 31 a 35 anos	57	3,8
	de 36 a 40 anos	19	1,3
	mais de 41 anos	22	1,5
	Total	1514	100,0
Tempo de UFLA como aluno de graduação	acima de 6 anos	80	5,3
	até 1 ano	430	28,4
	de 2 a 3 anos	678	44,8
	de 4 a 5 anos	326	21,5
	Total	1514	100,0
O respondente permanece no curso que ingressou	Não	231	15,3
	Sim	1283	84,7
	Total	1514	100,0
Conhecimento do PDI	Não	1238	81,8
	Sim	276	18,2
	Total	1514	100,0
Utilização do e-mail institucional	Não	205	13,5
	Sim	1309	86,5
	Total	1514	100,0
Realização de manifestação na ouvidoria	Não	1377	91,0
	Sim	137	9,0
	Total	1514	100,0

Resolução da manifestação apresentada na ouvidoria	Não realização manifestação	1377	91,0
	Não	68	4,5
	Não se aplica	10	0,7
	Parcialmente	43	2,8
	Sim	16	1,1
	Total	1514	100,0
Utilização da biblioteca	Não	99	6,5
	Sim	1415	93,5
	Total	1514	100,0
Utilização de laboratório 2016	Não	448	29,6
	Sim	1066	70,4
	Total	1514	100,0
Utilização do RU em 2016	Não	173	11,4
	Sim	1341	88,6
	Total	1514	100,0
Conhecimento da CPA	Não	1101	72,7
	Sim	413	27,3
	Total	1514	100,0
Consulta do relatório da CPA	Não	1386	91,5
	Sim.	128	8,5
	Total	1514	100,0

Observando os dados do quadro 20 verifica-se que houve uma distribuição homogênea entre os cursos. Contudo, administração pública e agronomia tiveram um retorno maior. Acredita-se que no caso do curso de administração pública tal fato ocorra pela presença de duas professoras que lecionam nesse curso, além de uma aluna do curso de administração pública, que estão envolvidas na elaboração deste relatório e divulgaram a importância de responder o questionário.

Percebe-se que a composição da amostra foi homogênea, onde 52,2% são alunos do sexo feminino e 47,8% masculino. Isso leva a crer que exista uma percepção em relação à importância da auto-avaliação institucional nos dois sexos.

O quadro 20 demonstra que 76% dos alunos de graduação presencial que responderam ao instrumento de coleta de dados estão na faixa etária de 19 a 25 anos. Na faixa etária acima de 31 anos teve-se uma pequena representação totalizando 6,6%.

No quadro 20 apresenta o período de tempo em que o aluno de graduação respondente encontra-se nesta condição na UFLA. Assim, conclui-se que a maioria dos

respondentes, 66,3%, está entre 2 e 5 anos na instituição. Observa-se no quadro 20 que 84,7% dos respondentes permanecem no curso que ingressou.

Percebe-se que apenas 18,2% dos respondentes tem conhecimento do PDI e que 86,5% dos entrevistados utilizam o e-mail institucional. É curioso que entre os respondentes apenas 9% já fizeram reclamação na ouvidoria, o que leva a crer que exista uma satisfação em relação aos serviços prestados dentro da UFLA, uma vez que uma baixa parcela dos respondentes utilizou esse meio. Por outro lado, isso pode ser um indicativo da pouca visibilidade do instrumento perante aos usuários. Por outro lado, das reclamações apresentadas, apenas 11,67% foram resolvidas, o que sugere que a prestação do serviço de auditoria deva ser revista.

Considerando a utilização da biblioteca (Quadro 20) apenas 6,5% dos entrevistados não utilizaram o serviço no ano de 2016, o que demonstra a importância desse serviço ao longo de 2016. Com relação à utilização de laboratório (Quadro 20) 70,4% dos entrevistados utilizou algum laboratório no ano de 2016. O RU (Quadro 20) foi utilizado por 88,6% dos entrevistados.

Verificou-se que 72,7% dos entrevistados desconhecem a CPA (Quadro 20), indicando a necessidade de uma melhor divulgação dessa comissão, uma vez que a mesma tem um papel importante de captar a opinião e percepção dos usuários em relação à qualidade do serviço prestado. Além disso, apenas 27,1% dos entrevistados consultaram o relatório institucional da CPA.

4.1.2 Segmento discente de graduação à distância

O Quadro 21 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa ao segmento discente de graduação à distância.

Quadro 21: Caracterização dos discentes de graduação à distância e utilização de determinados serviços

Questões	Respostas	Frequência	Porcentagem %
Sexo	Feminino	151	65,7
	Masculino	79	34,3
	Total	230	100,0
Idade	26 a 30 anos	19	8,3
	31 a 35 anos	41	17,8
	36 a 40 anos	46	20,0
	41 a 45 anos	46	20,0
	até 25 anos	10	4,3

	mais que 46 anos	68	29,6
	Total	230	100,0
Curso	Administração Pública	110	47,8
	Filosofia	39	17,0
	Letras/Inglês (licenciatura)	3	1,3
	Letras/Português (licenciatura)	2	,9
	Pedagogia (licenciatura)	76	33,0
	Total	230	100,0
Tempo de UFLA como aluno de graduação	2 a 3 anos	92	40,0
	4 a 5 anos	133	57,8
	acima de 6 anos	5	2,2
	Total	230	100,0
Outra graduação concluída	Não	133	57,8
	Sim	97	42,2
	Total	230	100,0
Pós-graduação concluída	Não	174	75,7
	Sim	56	24,3
	Total	230	100,0
Conhecimento do PDI	Não	173	75,2
	Sim	57	24,8
	Total	230	100,0
Utilização do e-mail institucional	Não	91	39,6
	Sim	139	60,4
	Total	230	100,0
Realização de manifestação na ouvidoria	Não	210	91,3
	Sim	20	8,7
	Total	230	100,0
Resolução da manifestação apresentada na ouvidoria		210	91,3
	Não	12	5,2
	Parcialmente	3	1,3
	Sim	5	2,2
	Total	230	100,0
Utilização da biblioteca	Não	204	88,7
	Sim	26	11,3
	Total	230	100,0
Utilização de laboratório 2016	Não	224	97,4
	Sim	6	2,6
	Total	230	100,0
Utilização do RU em 2016	Não	154	67,0
	Sim	76	33,0

	Total	230	100,0
Conhecimento da CPA	Não	144	62,6
	Sim	86	37,4
	Total	230	100,0
Consulta do relatório da CPA	Não	199	86,5
	Sim	31	13,5
	Total	230	100,0

Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

Considerando o quadro 21 verifica-se uma predominância de respondentes do curso de administração pública (47,8%), seguida pelos de pedagogia licenciatura (33%) e pelos de filosofia (17%). Acredita-se que no caso do curso de administração pública tal fato ocorre pelo contato direto com a coordenação do curso, o que incentivou a divulgação.

Percebe-se que a composição da amostra foi de 65,7% dos respondentes do sexo feminino e 34,3% masculino. Isso sugere 2 possibilidades: a primeira o número de discentes matriculado do sexo feminino ser maior do que o do sexo feminino ou de fato as mulheres serem mais receptivas a esse tipo de pesquisa.

O quadro 21 demonstra que a faixa etária dos alunos de graduação à distância é maior do que a dos alunos presenciais. Entre os respondentes 29,6% dos alunos de graduação à distância e que responderam ao instrumento de coleta de dados estão na faixa etária maior que 46 anos, sendo que 20% estão entre 41 e 45 anos, 20% entre 36 e 40 anos. Entre os respondentes 57,8% já concluíram outra graduação, isso é um ponto relevante e, tal vez por esse motivo a faixa etária seja maior. Verificou-se que 24,3% dos alunos de graduação à distância respondentes já concluíram um curso e pós-graduação, o que abre espaço para a criação de cursos de pós-graduação que atendam a esse público alvo.

O tempo que estes alunos de graduação à distância (respondentes) estão na UFLA nesta condição está entre 4 e 5 anos totalizando 57,8%. Percebe-se que apenas 24,8% dos respondentes tem conhecimento do PDI e que 60,4% dos entrevistados utilizam o e-mail institucional. É curioso que entre os respondentes apenas 8,7% fizeram alguma reclamação na ouvidoria, o que leva a crer que existe uma satisfação em relação ao serviço prestado, uma vez que uma baixa parcela dos respondentes utilizaram esse meio. Por outro lado, isso pode ser um indicativo da pouca visibilidade do instrumento perante aos usuários. Das reclamações apresentadas, apenas 25% foram resolvidas, isso abre a possibilidade para rever a forma como esse serviço vem sendo prestado.

Considerando a utilização da biblioteca, 88,7% dos entrevistados não utilizaram o serviço no ano de 2016, o que demonstra que na educação à distância existem outras maneiras de acessar livros, teses e materiais de apoio. Nessa mesma linha, com relação à utilização de laboratórios, 97,4% dos entrevistados não os utilizaram no ano de 2016. O RU foi utilizado por 33% dos entrevistados.

Verificou-se que 62,6% dos entrevistados desconhecem a CPA, o que abre para a necessidade de uma melhor divulgação dessa comissão, uma vez que a mesma tem um papel importante de captar a opinião e percepção dos usuários em relação à qualidade do serviço prestado. Além disso, apenas 13,5% dos entrevistados consultaram o relatório institucional da CPA.

4.1.3 Segmento discente de pós-graduação

O Quadro 22 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa ao segmento discente de pós-graduação.

Quadro 22: Caracterização dos discentes de pós-graduação e utilização de determinados serviços

Questões	Respostas	Frequência	Porcentagem %
Sexo	Feminino	438	58,0
	Masculino	317	42,0
	Total	755	100,0
Idade		1	0,1
	26 a 30 anos	363	48,1
	31 a 35 anos	132	17,5
	36 a 40 anos	45	6,0
	41 a 45 anos	17	2,3
	até 25 anos	177	23,4
	mais que 46 anos	20	2,6
	Total	755	100,0
Tempo na UFLA como aluno pós	4 a 5 anos	160	21,2
	acima de 6 anos	43	5,7
	até 1 ano	235	31,1
	de 2 a 3 anos	317	42,0
	Total	755	100,0
Egresso da		1	0,1

UFLA	Não	439	58,1
	Sim	315	41,7
	Total	755	100,0
Conhecimento do PDI	Não	584	77,4
	Sim	171	22,6
	Total	755	100,0
Utilização do e-mail institucional	Não	390	51,7
	Sim	365	48,3
	Total	755	100,0
Realização de manifestação na ouvidoria	Não	702	93,0
	Sim	53	7,0
	Total	755	100,0
Resolução da manifestação apresentada na ouvidoria	Não realizou manifestação na ouvidoria	702	93,0
	Não	21	2,8
	Não se aplica	2	0,3
	Parcialmente	15	2,0
	Sim	15	2,0
	Total	755	100,0
Utilização da biblioteca	Não	131	17,4
	Sim	624	82,6
	Total	755	100,0
Utilização de laboratório 2016	Não	178	23,6
	Sim	577	76,4
	Total	755	100,0
Utilização do RU em 2016	Não	181	24,0
	Sim	574	76,0
	Total	755	100,0
Conhecimento da CPA	Não	518	68,6
	Sim	237	31,4
	Total	755	100,0
Consulta do relatório da CPA	Não	700	92,7
	Sim	55	7,3
	Total	755	100,0

Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

Percebe-se que a composição da amostra foi homogênea com predominância de resposta por parte das mulheres (58%). O quadro 22 demonstra que 48,1% dos alunos de pós-graduação que responderam ao instrumento de coleta de dados estão na faixa

etária de 26 a 30 anos, sendo 23,4% até 25 anos e 17,5% na faixa etária entre 31 e 35 anos.

Com relação ao tempo em que o aluno de pós-graduação respondente permanece na UFLA, conclui-se que a maioria dos respondentes estão entre 2 e 3 anos totalizando 42%, seguido de até 1 ano por 31,1%. Observa-se no quadro 22 que 84,7% dos respondentes permanecem no mesmo curso que ingressou. Dos respondentes, 41,7% são egressos dos cursos de graduação da UFLA, o que leva a crer que a instituição tem um papel relevante no processo de formação integral de seus alunos.

Percebe-se que apenas 22,6% dos respondentes têm conhecimento do PDI e que 48,3% dos entrevistados utilizam o e-mail institucional. Tal constatação abre discussão para uma melhor divulgação do PDI, bem como sobre a importância da utilização do e-mail institucional para possibilitar um meio de comunicação entre a universidade e seu corpo docente. É curioso que entre os respondentes da pós-graduação apenas 7% fez reclamação na ouvidoria, o que leva a crer que existe uma satisfação em relação ao serviço prestado, uma vez que uma baixa parcela dos respondentes utilizaram esse meio. Por outro lado, isso pode ser um indicativo da pouca visibilidade do instrumento perante aos usuários. Das reclamações apresentadas, apenas 28,3% foram resolvidas, isso abre a possibilidade de rever a qualidade da prestação do serviço.

Considerando a utilização da biblioteca 82,6% dos entrevistados utilizaram o serviço no ano de 2016, o que demonstra a importância do mesmo ao longo de 2016. Com relação à utilização de laboratórios 76,4% dos entrevistados utilizaram o serviço no ano de 2016. O RU foi utilizado por 76% dos entrevistados.

Verificou-se que 68,6% dos entrevistados desconhecem a CPA, o que abre para a necessidade de uma melhor divulgação dessa comissão, uma vez que a mesma tem um papel importante de captar a opinião e percepção dos usuários em relação à qualidade do serviço prestado. Além disso apenas 7,3% dos entrevistados consultaram o relatório institucional da CPA. Tal fato possibilita discutir que os mecanismos de participação nem sempre são acessados pelos usuários, o que indica um certo descaso por parte da sociedade em participar.

4.1.4 Segmento docente

O Quadro 23 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa ao segmento docente.

Quadro 23: Caracterização dos docentes e utilização de determinados serviços

Questão	Respostas	Frequência	Porcentagem %
Sexo	Feminino	111	37,1
	Masculino	188	62,9
	Total	299	100,0
Idade	26 a 35 anos	95	31,8
	36 a 45 anos	95	31,8
	46 a 55 ano	74	24,8
	56 a 65 anos	27	9,0
	até 25 anos	4	1,3
	mais que 66 anos	4	1,3
	Total	299	100,0
Tempo de UFLA	11 a 15 anos	22	7,4
	16 a 20 anos	29	9,7
	21 a 25 anos	19	6,4
	26 a 30 anos	7	2,3
	6 a 10 anos	64	21,4
	até 5 anos	147	49,2
	mais que 31 anos	7	2,3
	Prefiro não informar	4	1,3
	Total	299	100,0
Ocupa algum cargo administrativo?	Não	182	60,9
	Prefiro não informar	15	5,0
	Sim	102	34,1
	Total	299	100,0
Você está vinculado a qual departamento?	Não quis responder	13	4,4
	Administração e Economia	23	7,7
	Agricultura	13	4,4
	Biologia	27	9,0
	Ciência da Computação	17	5,7
	Ciência do Solo	8	2,7
	Ciência dos Alimentos	18	6,0
	Ciências da Saúde	11	3,7
	Ciências Exatas	8	2,7
	Ciências Florestais	11	3,7
	Ciências Humanas	17	5,7

	Direito	4	1,3
	Educação	14	4,7
	Educação Física	5	1,7
	Engenharia	39	13,0
	Entomologia	5	1,7
	Física	12	4,0
	Fitopatologia	4	1,3
	Medicina Veterinária	18	6,0
	Nutrição	9	3,0
	Química	14	4,7
	Zootecnia	9	3,0
	Total	299	100,0
Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA?	Não	101	33,8
	Sim	198	66,2
	Total	299	100,0
Você realizou algum tipo de manifestação à Ouvidoria da UFLA em 2016?	Não	279	93,3
	Sim	20	6,7
	Total	299	100,0
A questão que você submeteu à Ouvidoria foi solucionada?	Não realizou manifestação na ouvidoria	279	93,3
	Não	7	2,3
	Não se aplica	2	0,7
	Parcialmente	3	1,0
	Sim	8	2,7
	Total	299	100,0
Você utiliza o e-mail institucional?	Não	21	7,0
	Sim	278	93,0
	Total	299	100,0
Você utilizou algum laboratório (de análise, de informática, etc) na UFLA no ano de 2016?	Não	145	48,5
	Sim	154	51,5
	Total	299	100,0
Você utilizou os serviços oferecidos pela Biblioteca da UFLA no ano de 2016?	Não	117	39,1
	Sim	182	60,9
	Total	299	100,0
As atividades de ensino, pesquisa e extensão na sua opinião atendem à missão institucional?		6	12
	Não	49	16,4
	Sim	238	79,6
	Total	299	100,0
Você atua em algum	Não	123	41,1

programa de pós-graduação stricto sensu na instituição?	Sim	176	58,9
	Total	299	100,0
Você conhece ou já ouvi falar da comissão própria de avaliação (CPA)?	Não	60	20,1
	Sim	239	79,9
	Total	299	100,0
Você já consultou os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA?	Não	201	67,2
	Sim	98	32,8
	Total	299	100,0

Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

Percebe-se que a composição da amostra não foi homogênea houve predominância de resposta por parte dos homens (62,8%). O quadro 23 demonstra que 31,8% dos docentes que responderam ao instrumento de coleta de dados estão na faixa etária de 26 a 35 anos, sendo 31,8% entre 36 e 45 anos e 24,8% na faixa etária entre 46 e 55 anos. Com relação ao tempo que estão na universidade a maioria dos entrevistados (49,9%) estão na faixa de até 5 anos. Tal fato abre para duas possibilidades, a primeira é que há uma maior adesão para participar de pesquisas como essa por parte dos membros mais novos e a outra é que a universidade de fato modificou o seu perfil, em relação ao tempo de atuação, o que leva a crer que hoje existe na UFLA mais professores com até 5 anos de serviço do que aqueles com maior tempo de casa. Entre os respondentes 60,9% não ocupa cargo administrativo, 5% não quis responder e 34,1% ocupa cargo administrativo. O departamento que apresentou maior número de respondentes foi a engenharia (13%), seguida da Biologia (9%) e da Administração e Economia (7,7%). Os demais departamentos tiveram uma participação entre 1,3 e 6%. Entre os respondentes 58,9% atua em programa de pós-graduação, o que reforça a importância da instituição no desenvolvimento do conhecimento.

Percebe-se que 62,3% dos respondentes têm conhecimento do PDI e que 93% dos entrevistados utilizam o e-mail institucional. Tal constatação demonstra que entre os técnicos administrativos o PDI é conhecido e o e-mail institucional é bastante utilizado.

Apenas 6,7% dos respondentes já realizaram manifestação na ouvidoria. Das manifestações apresentadas, 40% foram resolvidas.

Entre os respondentes 51,5% utilizou algum tipo de laboratório no ano de 2016. Sendo que 60,9% utilizaram a biblioteca. Com relação as atividades de ensino, pesquisa e extensão 79,6% dos respondentes concordam que as mesmas atendem a missão institucional.

Constata-se que 79,9% dos respondentes conhecem a CPA, porém apenas 32,8% já consultaram o relatório institucional da CPA. Tal fato indica que esse é um dos segmentos que mais conhece o instrumento.

4.1.5 Segmento técnico administrativo

O Quadro 24 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa aos segmentos técnicos administrativos.

Quadro 24: Caracterização dos técnicos administrativos e utilização de determinados serviços

Questão	Resposta	Frequência	Porcentagem %
Sexo	Feminino	87	41,6
	Masculino	122	58,4
	Total	209	100,0
Idade	até 25 anos	12	5,7
	De 26 a 35 anos	96	45,9
	De 36 a 45 anos	52	24,9
	De 46 a 55 anos	29	13,9
	De 56 a 65 anos	18	8,6
	Prefiro não informar	2	1,0
	Total	209	100,0
Principal local de trabalho	Atendimento usuários	1	0,5
	Biblioteca	7	3,3
	Campo	9	4,3
	Consultório	1	0,5
	Coordenadoria de Saúde	1	0,5
	Escritório	152	72,7
	escritório e campo	3	1,4
	Estúdio, eventos, cerimônias	1	0,5
	Hospital Veterinário	3	1,4
	Laboratório	26	12,4
	Laboratório e campo	1	0,5
	POLO UAB	1	0,5
	RU	1	0,5
	Secretaria	1	0,5
	Vigilância	1	0,5

	Total	209	100,0
Tempo de Trabalho na UFLA	11 a 15 anos	11	5,3
	16 a 20 anos	3	1,4
	21 a 25 anos	14	6,7
	26 a 30 anos	7	3,3
	até 5 anos	116	55,5
	de 6 a 10 anos	50	23,9
	mais que 31 anos	5	2,4
	Prefiro não informar	3	1,4
	Total	209	100,0
Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA?	Não	83	39,7
	Sim	126	60,3
	Total	209	100,0
Você realizou algum tipo de manifestação à Ouvidoria da UFLA em 2016?	Não	177	84,7
	Sim	32	15,3
	Total	209	100,0
A questão que você submeteu à Ouvidoria foi solucionada?		177	84,7
	Não	13	6,2
	Não se aplica	4	1,9
	Parcialmente	9	4,3
	Sim	6	2,9
	Total	209	100,0
Você utiliza o e-mail institucional?	Não	9	4,3
	Sim	200	95,7
	Total	209	100,0
Você utiliza os serviços oferecidos pela Biblioteca da UFLA?	Não	105	50,2
	Sim	104	49,8
	Total	209	100,0
Você almoçou e/ou jantou no Restaurante Universitário no ano de 2016?	Não	115	55,0
	Sim	94	45,0
	Total	209	100,0
Você já consultou os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA?	Não	135	64,6
	Sim	74	35,4
	Total	209	100,0

Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

Percebe-se que a composição da amostra foi homogênea com predominância de resposta por parte dos homens (58,4%). O quadro 23 demonstra que 45,9% dos técnicos administrativos que responderam ao instrumento de coleta de dados estão na faixa etária de 26 a 35 anos, sendo 24,9% entre 36 e 45 anos e 13,9% na faixa etária entre 46 e 55 anos.

Com relação local de trabalho na Universidade, a maioria dos técnicos administrativos (72,7%) declarou que trabalha no escritório e 12,4% em laboratório como pode ser observado no quadro 24. Além disso, os técnicos possuem um perfil de pouco tempo de trabalho na UFLA, pois 55,5% dos respondentes possuem até 5 anos de trabalho como demonstra o quadro 24.

Percebe-se que apenas 60,3% dos respondentes têm conhecimento do PDI e que 95,7% dos entrevistados utilizam o e-mail institucional. Tal constatação demonstra que entre os técnicos administrativos o PDI é conhecido e o e-mail institucional é bastante utilizado.

Apenas 15,3% dos respondentes já realizaram manifestação na ouvidoria. Das manifestações apresentadas, apenas 18,75% foram resolvidas, isso abre a possibilidade de rever a prestação do serviço.

Considerando a utilização da biblioteca 49,8% dos entrevistados utilizaram o serviço no ano de 2016, o que demonstra a biblioteca não é importante não apenas para os docentes e discentes, mas também para os técnicos. E o Restaurante Universitário se assemelha a taxa de utilização da Biblioteca foi de 45% entre os respondentes.

Verificou-se que 35,4% dos respondentes já consultaram o relatório institucional da CPA, o que indica que esse é um dos segmentos que mais conhece o instrumento.

4.1.6 Segmento comunidade

O Quadro 25 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa ao segmento comunidade.

Quadro 25: Caracterização da comunidade

Questões	Respostas	Frequência	Porcentagem %
Município em que reside	Lavras	18	78,3
	Maria da Fé	1	4,3
	Perdões	1	4,3
	São Tiago	1	4,3
	Barbacena	1	4,3
	Conselheiro Lafaiete	1	4,3

	Total	23	100,0
Idade	16 a 25 anos	6	26,1
	26 a 35 anos	9	39,1
	36 a 50 anos	4	17,4
	acima de 50 anos	4	17,4
	Total	23	100,0
Grau de escolaridade	Ensino médio completo	3	13,0
	Superior incompleto	6	26,1
	Superior completo	6	26,1
	Pós-graduação	8	34,8
	Total	23	100,0
Atividade principal	Estudante	5	21,7
	Autônomo	1	4,3
	Empresário	2	8,7
	Trabalhador regular remunerado	11	47,8
	Desempregado	1	4,3
	Aposentado	2	8,7
	Outros	1	4,3
	Total	23	100,0
Frequência que vai ao câmpus da UFLA	2 vezes ou mais por semana	8	34,8
	1 vez por semana	4	17,4
	1 a 3 vezes por mês	8	34,8
	Raramente	3	13,0
	Total	23	100,0
Atividade principal que realiza na UFLA	Caminhadas	6	26,1
	Passeios e lazer	4	17,4
	Esportes	1	4,3
	Cursos	1	4,3
	Outros	11	47,8
	Total	23	100,0
Conhecimento das atividades realizadas pela UFLA	Internet	14	60,9
	TV	1	4,3
	Conversa com outros	5	21,7
	Outros	3	13,0
	Total	23	100,0
Você já participou de alguma ação de extensão ou cultura na UFLA?	Sim	19	82,6
	Não	4	17,4
	Total	23	100,0

Qual foi a ação de extensão ou cultura mais relevante que você participou na UFLA?	Cursos	6	26,1
	Palestras	4	17,4
	Shows	1	4,3
	Eventos	4	17,4
	Projetos	3	13,0
	Congresso	1	4,3
	Não mencionaram	4	17,4
	Total	23	100,0
Realizou manifestação na ouvidoria da UFLA	Sim	3	13,0
	Não	20	87,0
	Total	23	100,0
Solução da reclamação feita à ouvidoria	Não utilizou o canal	20	87,0
	Parcialmente	1	4,3
	Sim	1	4,3
	Não	1	4,3
	Total	23	100,0

Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

De acordo com o quadro 25 apenas 23 pessoas da comunidade participaram do processo de autoavaliação institucional, o que representa um número pouco expressivo. Vale ressaltar que apesar de ter havido uma divulgação intensa conforme apresentado inicialmente, o retorno em termos de resposta foi muito abaixo do esperado. No ano de 2016 obtivemos uma participação 4 vezes maior.

A amostra foi composta predominantemente por cidadãos lavrenses (78,3%) com idade de 26 a 35 anos (39,1%), 16 a 25 anos (26,1%), 35 a 50 anos (17,4%) e acima de 50 anos (17,4%). Entre os respondentes, 34,8% são pós-graduados, seguidos por 26,1% com curso superior completo, 26,1% com curso superior incompleto e 13% com ensino médio completo. Com relação à ocupação profissional dos entrevistados 47,8% são trabalhadores remunerados e 21,7% são estudantes. As demais ocupações tiveram poucas repetições. É importante dizer que o espaço da UFLA é predominantemente utilizado para lazer e esporte (47,8%), seguido da categoria outros com o mesmo valor. As visitas à universidade em sua maioria ocorrem pelo menos uma vez por semana (52,2%). Os entrevistados em sua maioria tem conhecimento do que é realizado na UFLA, por meio da internet (60,9%). Isso vai de encontro com a modernidade, onde esse meio de comunicação atinge uma grande parcela da comunidade.

Percebe-se que 82,6% dos respondentes já participaram de algum tipo de evento de extensão ou cultura na UFLA, quais sejam: cursos (26,1%), eventos (17,4%), palestra (17,4%), projeto (13%), show (4,3%), congresso (4,3%).

Dos respondentes apenas 13% já realizou algum tipo de manifestação na ouvidoria. Contudo, no que se refere à solução do problema as avaliações são bem diferentes, cada um avalia do seu modo.

4.2 Questões objetivas métricas

Utilizou-se nas questões objetivas métricas a seguinte escala com notas de 0 a 5, sendo 0 para uma avaliação extremamente negativa e 5 para uma avaliação extremamente positiva. Além disso, foi inserida a opção “Desconheço”, para caso o respondente não conhecesse o serviço. Esta opção foi excluída da análise para não interferir nas médias encontradas. As tabelas a seguir são apresentadas em ordem decrescente de médias obtidas em cada questão. A título de não conformidade, foi escolhida a média 3, sendo os parâmetros com pontuação média abaixo de 3 levados ao conhecimento da reitoria da universidade, a fim de que possa apresentar soluções de melhorias.

4.2.1 Segmento discente de graduação presencial

O Quadro 26 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas na pesquisa de autoavaliação dos discentes de graduação. Conforme pode ser verificado, das 82 questões avaliadas pelos discentes de graduação, 78 (95,12%) obtiveram médias superiores à 3 na pesquisa.

Quadro 26: Percepção dos discentes de graduação.

Questões	N	Média	Desvio Padrão
Limpeza do câmpus da UFLA:	1505	4,4	0,8
Como você avalia a Gestão Ambiental na UFLA?	1439	4,4	0,9
Iluminação dentro do restaurante universitário:	1323	4,4	0,8

Serviços prestados pela biblioteca (Empréstimos, Espaços para pesquisas na web, Repositório Institucional, Autodevolução, Autoempréstimo, Ficha catalográfica, etc) :	1385	4,3	0,8
Iluminação dentro biblioteca:	1411	4,3	0,9
Sinalização do campus da UFLA:	1499	4,2	1,0
Condições das vias de acesso à UFLA:	1506	4,2	0,9
Avalie o atendimento prestado à comunidade pelo posto de coleta do Laboratório Santa Cecília no campus da UFLA:	518	4,2	1,0
Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca:	1375	4,1	0,9
Limpeza do restaurante universitário:	1334	4,1	1,0
Espaços para lazer e convivência na UFLA:	1482	4,1	1,0
Iluminação dos laboratórios:	1049	4,1	0,9
Condições de trânsito no campus da UFLA:	1504	4,1	1,0
Manutenção das instalações do restaurante universitário:	1279	4,0	1,0
Atendimento ao público na biblioteca (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção):	1404	4,0	1,1
Atendimento ao público no restaurante universitário (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção):	1337	4,0	1,1
Como você avalia a limpeza das salas de aula?	1511	4,0	1,1
Acervo da biblioteca em termos de qualidade dos títulos que você acessa:	1388	3,9	1,0
Avalie o atendimento odontológico prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA.	471	3,9	1,2
Como você avalia o portal da UFLA como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da comunidade acadêmica?	1426	3,9	1,0
Como você avalia a iluminação das salas de aula?	1506	3,9	1,0
Como você avalia a conservação das salas de aula?	1511	3,8	1,0
Avalie as ações da UFLA em relação a sua	1354	3,8	1,1

responsabilidade social:			
Como você avalia a quantidade de salas de aula?	1508	3,8	1,0
Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional?	1353	3,8	1,1
Avalie o suporte oferecido pela UFLA às pessoas com deficiência, por meio do Núcleo de Acessibilidade:	741	3,8	1,1
Avalie o atendimento médico prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA.	796	3,8	1,1
Acervo da biblioteca em termos de variedade de títulos que você acessa:	1382	3,8	1,1
Como você avalia os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA?	324	3,8	1,0
Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA (objetivos, estratégias e ações)	295	3,8	1,0
Transporte público interno da UFLA:	1441	3,8	1,1
Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários:	1389	3,8	1,2
Como você avalia os canais de comunicação via e-mail institucional para divulgar as atividades da UFLA (ex. boletim informativo online)?	1280	3,8	1,2
Como você avalia a Rádio Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	992	3,7	1,2
Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?	1093	3,7	1,1
Conservação dos laboratórios:	1057	3,7	1,1
Como você avalia a utilização das novas tecnologias dentro da UFLA para o processo de ensino-aprendizagem (AVA, Lousa Digital, Videoconferência, etc)?	1467	3,7	1,2
Como você avalia o relacionamento da UFLA com o mercado de trabalho?	1330	3,7	1,2

Infraestrutura de acessibilidade no campus para pessoas com deficiência:	1247	3,7	1,1
Como você avalia a TV Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	985	3,7	1,2
Como você avalia as ações da UFLA para promover iniciativas de empresas juniores?	1220	3,7	1,2
Horário de funcionamento do restaurante universitário	1329	3,6	1,2
Como você avalia o Regimento Geral da UFLA?	1205	3,6	1,0
Avalie a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística:	1321	3,6	1,2
Segurança no campus da UFLA:	1493	3,6	1,2
Como você avalia os equipamentos das salas de aula?	1510	3,6	1,1
Funcionalidade dos laboratórios:	1051	3,6	1,1
Como você avalia a expansão do número de cursos de graduação?	1488	3,5	1,3
Como você avalia as ações da UFLA para promover iniciativas de núcleos de estudos?	1373	3,5	1,2
Avalie o cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA	293	3,5	1,0
Avalie o atendimento psicossocial prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA.	441	3,5	1,4
Equipamentos dos laboratórios:	1053	3,5	1,2
Iluminação do campus da UFLA:	1495	3,5	1,2
Acesso à internet via cabeamento dentro do campus da UFLA:	1174	3,5	1,3
Como você avalia os serviços de extensão prestados à comunidade externa?	1131	3,5	1,2
Ventilação dos laboratórios:	1052	3,5	1,3
Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no campus (murais, cartazes, TV's informativas, etc.) para divulgar as	1478	3,4	1,2

atividades da UFLA?			
Avalie a oferta de projetos de pesquisas aos estudantes de graduação na UFLA:	1423	3,4	1,2
Como você avalia expansão no oferecimento de vagas para os cursos de graduação?	1480	3,4	1,4
Como você avalia a capacidade em número de alunos das salas de aula?	1510	3,3	1,2
Qualidade da alimentação no restaurante universitário:	1337	3,3	1,3
Avalie o atendimento nutricional prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA.	333	3,3	1,5
Avalie a oferta de projetos/programas de extensão aos estudantes de graduação na UFLA:	1389	3,3	1,2
Disponibilidade de estacionamento no câmpus da UFLA:	1376	3,3	1,3
Avalie o atendimento ambulatorial aos discentes (localizado na parte inferior do pavilhão IV):	880	3,3	1,4
Como você avalia a funcionalidade das salas de aula?	1510	3,3	1,1
Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares que você acessa:	1385	3,3	1,2
Ventilação dentro do restaurante universitário:	1332	3,3	1,4
Quantidade de laboratórios:	1008	3,3	1,2
Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI e Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna?	1130	3,2	1,3
Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa?	1227	3,2	1,3
Ventilação dentro da biblioteca:	1410	3,2	1,3
Avalie a instrumentalização da UFLA para atender à demanda por estágios acadêmicos.	1099	3,2	1,2
Como você avalia o atendimento do(a) Ouvidor(a) da	137	3,1	1,6

UFLA (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção)?			
Quantidade cabines de estudos individuais na biblioteca:	1376	3,1	1,5
Avalie o prazo de resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria	137	3,1	1,4
Como você avalia o funcionamento do órgão colegiado do seu curso e/ou departamento (Colegiados de Cursos e Assembléias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna?	1306	3,0	1,4
Acesso à internet via wireless dentro do campus da UFLA:	1506	3,0	1,3
Transporte público externo à UFLA:	1261	2,7	1,5
Espaço físico do restaurante universitário:	1339	2,7	1,5
Quantidade cabines de estudos em grupo na biblioteca:	1382	2,6	1,4
Como você avalia a ventilação das salas de aula?	1511	2,5	1,4

Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

Percebe-se que em relação aos discentes de graduação eles estão insatisfeitos em 4 aspectos, quais seja: transporte externo à UFLA; espaço físico do restaurante universitário; quantidade de cabines de estudos para grupo na biblioteca e ventilação em sala de aula. Esses quesitos tiveram média entre 2,5 e 2,7. Os mesmos servem de parâmetros para gerar melhorias institucionais para esse segmento.

Constata-se que 2 aspectos foram respondidos por poucos respondentes, quais sejam: atendimento do ouvidor e prazo para a resposta da manifestação realizada. Isso possibilita inferir que não há conhecimento por parte do usuário sobre esse serviço, o qual precisa ser melhor divulgado.

4.2.2 Segmento discente de graduação a distância

O Quadro 27 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas na pesquisa de autoavaliação dos discentes de graduação à

distância. Conforme pode ser verificado, das 84 questões avaliadas pelos discentes de graduação à distância, 77 (91,66%) obtiveram médias superiores à 3 na pesquisa.

Quadro 27: Percepção dos discentes de graduação à distância.

Questões	N	Média	Desvio Padrão
Iluminação dentro biblioteca:	18	4,5	1,0
Condições de trânsito no campus da UFLA:	169	4,5	0,8
Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários:	15	4,5	1,3
Ventilação dentro da biblioteca:	18	4,4	1,2
Limpeza do campus da UFLA:	169	4,4	0,8
Serviços prestados pela biblioteca (Empréstimos, Espaços para pesquisas na web, Repositório Institucional, Autodevolução, Autoempréstimo, Ficha catalográfica, etc)	17	4,4	1,1
Condições das vias de acesso à UFLA:	188	4,3	0,8
Disponibilidade de estacionamento no campus da UFLA:	162	4,3	0,9
Iluminação dentro do restaurante universitário:	107	4,3	0,9
Quantidade cabines de estudos em grupo na biblioteca:	15	4,3	1,3
Espaços para lazer e convivência na UFLA:	115	4,3	0,9
Como você avalia a Gestão Ambiental na UFLA (projetos de sustentabilidade, reflorestamento, etc)?	120	4,3	1,0
Sinalização do campus da UFLA:	175	4,3	0,9
Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca:	21	4,2	1,2
Atendimento ao público na biblioteca (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção):	26	4,2	1,1
Segurança no campus da UFLA:	126	4,2	1,0
Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares:	22	4,2	1,1
Quantidade cabines de estudos individuais na biblioteca:	15	4,2	1,3
Manutenção das instalações do restaurante universitário:	91	4,2	0,9

Limpeza do restaurante universitário:	109	4,2	0,9
Infraestrutura de acessibilidade no campus para pessoas com deficiência:	109	4,2	0,9
Iluminação do campus da UFLA:	135	4,2	0,9
Acervo da biblioteca em termos de quantidade de títulos:	22	4,1	1,0
Acervo da biblioteca em termos de qualidade dos títulos:	22	4,1	1,3
Como você avalia a limpeza das salas de aula?	158	4,1	1,1
Atendimento ao público no restaurante universitário (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção):	127	4,0	1,0
Ventilação dentro do restaurante universitário:	107	4,0	1,0
Avalie o suporte oferecido pela UFLA às pessoas com deficiência, por meio do Núcleo de Acessibilidade.	47	4,0	1,1
Avalie as ações da UFLA em relação a sua responsabilidade social.	163	4,0	1,1
Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional?	196	4,0	1,1
Transporte público para acesso à UFLA:	90	4,0	1,0
Como você avalia a iluminação das salas de aula?	159	4,0	1,1
Como você avalia a conservação das salas de aula?	157	4,0	1,1
Como você avalia a quantidade das salas de aula?	129	3,9	1,3
Como você avalia a Rádio Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	83	3,9	1,1
Acesso à internet via cabeamento dentro do campus da UFLA:	69	3,9	1,2
Qualidade da alimentação no restaurante universitário:	110	3,9	1,1
Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?	131	3,9	1,2
Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA (objetivos, estratégias e ações)	63	3,9	1,1
Como você avalia a TV Universitária como canal de	77	3,8	1,1

comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?			
Qualidade do atendimento prestado por técnicos administrativos	69	3,8	1,1
Avalie a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística.	133	3,8	1,1
Como você avalia o portal da UFLA como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	194	3,8	1,1
Avalie a oferta de ensino à distância na UFLA.	223	3,8	1,2
Como você avalia a utilização das novas tecnologias dentro da UFLA para o processo de ensino-aprendizagem (AVA,Ferramentas virtuais, Vídeokonferência, etc)?	226	3,8	1,2
Como você avalia os canais de comunicação via e-mail institucional para divulgar as atividades da UFLA (ex. boletim informativo on-line)?	131	3,8	1,1
Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no câmpus (murais, cartazes, TV's informativas, etc.) para divulgar as atividades da UFLA?	128	3,7	1,1
Como você avalia os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA?	60	3,7	1,2
Como você avalia o relacionamento da UFLA com o setor privado e o mercado de trabalho?	136	3,7	1,2
Como você avalia os equipamentos dos laboratórios?	6	3,7	1,5
Como você avalia a limpeza dos laboratórios?	6	3,7	2,0
Como você avalia a conservação dos laboratórios?	6	3,7	2,0
Como você avalia a iluminação dos laboratórios?	6	3,7	2,0
Como você avalia a adequação do mobiliário dos locais de aula em relação às necessidades de seu curso?	142	3,7	1,3
Como você avalia os equipamentos das salas de aula?	156	3,6	1,3
Como você avalia o Regimento Geral da UFLA?	174	3,6	1,1

Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros):	211	3,6	1,2
Qualidade do atendimento prestado pelo suporte técnico por telefone; e-mail; on-line	73	3,6	1,3
Avalie o cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA	64	3,6	1,2
Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa	135	3,5	1,2
Acesso à internet via wireless dentro do campus da UFLA:	91	3,5	1,5
Como você avalia a ventilação das salas de aula?	159	3,5	1,3
Como você avalia a quantidade de laboratórios?	4	3,5	2,4
Como você avalia a ventilação dos laboratórios?	6	3,5	1,9
Como você avalia expansão no oferecimento de vagas para os cursos de graduação à distância?	217	3,5	1,3
Qualidade do atendimento prestado por tutores	76	3,5	1,4
Como você avalia a expansão do número de cursos de graduação à distância?	215	3,4	1,3
Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI e Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna?	115	3,4	1,3
Usabilidade das ferramentas do ambiente virtual	73	3,4	1,4
Como você avalia o planejamento da administração executiva da UFLA na prevenção de problemas e antecipação de soluções?	119	3,4	1,4
Como você avalia as ações da UFLA para promover iniciativas de núcleos de estudos, projetos e empresas juniores?	95	3,3	1,4
Avalie a instrumentalização da UFLA para atender à demanda por estágios acadêmicos, para alunos envolvidos na graduação à distância.	150	3,3	1,5

Qualidade do atendimento prestado por docentes	76	3,2	1,4
Como você avalia os serviços de extensão prestados à comunidade externa?	124	3,2	1,3
Qualidade dos vídeos tutoriais e das videoaulas apresentadas	75	3,1	1,5
Como você avalia o funcionamento do órgão colegiado do seu curso e/ou departamento (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna?	145	3,1	1,4
Condições de acessibilidade nos Pólos de Apoio Presencial	75	3,0	1,5
Condições físicas do Pólo de Apoio Presencial (espaço, iluminação, ventilação)	76	2,8	1,4
Tempo de retorno às consultas/dúvidas	76	2,8	1,6
Avalie a oferta de projetos/programas de extensão para os estudantes de graduação à distância da UFLA.	162	2,6	1,6
Avalie a oferta de projetos de pesquisas para os estudantes de graduação à distância da UFLA?	167	2,6	1,6
Como você avalia o atendimento do Ouvidor da UFLA (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção)?	20	2,6	1,7
Avalie o prazo de resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria	20	2,1	1,7
Disponibilidade de livros e periódicos requisitados na biblioteca nos Pólos de Apoio Presencial	57	2,0	1,6

Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

Percebe-se que em relação aos discentes de graduação à distância eles estão insatisfeitos em 7 aspectos, conforme pode ser observado no quadro 27, nos espaços que estão pintados de laranja. Os aspectos são: condições físicas dos pólos presenciais; tempo de retorno às consultas/dúvidas; oferta de projetos/programa de extensão, bem como projetos de pesquisa para os alunos da educação à distância e disponibilidade de livros e periódicos requisitados na biblioteca dos pólos. Além desses o atendimento da ouvidoria e prazo de resposta para as manifestações na ouvidoria também tiveram notas

abaixo de 3, contudo tal aspecto foi avaliado por apenas 20 usuários, o que representa um pouco mais de 10% da amostra. Tais aspectos obtiveram média entre 2 e 2,8, os mesmos servem de parâmetros para gerar melhorias institucionais para esse segmento.

Com relação aos espaços que estão realçados de azul, representa uma baixa aderência em relação a utilização/avaliação de determinado aspectos. Identificou-se 15 aspectos que foram pouco avaliados. Tais aspectos devem ser analisados antes da elaboração do próximo instrumento de pesquisa, a fim de sanar problemas, ou seja verificar a aderência do mesmo em relação ao público alvo ou a necessidade de melhor divulgação dos aspectos.

4.2.3 Segmento discente de pós-graduação

O Quadro 28 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas na pesquisa de autoavaliação dos discentes de pós-graduação. Conforme pode ser verificado, das 84 questões avaliadas pelos discentes de pós-graduação, 79 (94,04%) obtiveram médias superiores à 3 na pesquisa.

Quadro 28: Percepção dos discentes de pós-graduação.

Questões	N	Média	Desvio Padrão
Limpeza do câmpus da UFLA:	755	4,5	0,7
Iluminação dentro do restaurante universitário:	574	4,3	0,8
Como você avalia a Gestão Ambiental na UFLA?	704	4,3	0,9
Condições das vias de acesso à UFLA:	755	4,2	0,9
Sinalização do câmpus da UFLA:	754	4,2	1,0
Avalie o atendimento prestado à comunidade pelo posto de coleta do Laboratório Santa Cecília no câmpus da UFLA:	347	4,2	1,0
Serviços prestados pela biblioteca:	615	4,2	0,9
Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca:	614	4,1	0,9
Iluminação dentro biblioteca:	619	4,1	0,8
Como você avalia a limpeza das salas de aula?	750	4,1	0,9
Manutenção das instalações do restaurante universitário:	567	4,1	1,0

Espaços para lazer e convivência na UFLA:	726	4,1	1,0
Condições de trânsito no câmpus da UFLA:	755	4,0	1,0
Como você avalia o portal da UFLA como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	717	4,0	1,0
Limpeza do restaurante universitário:	574	3,9	1,0
Atendimento ao público na biblioteca:	622	3,9	1,2
Avalie o atendimento médico prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA:	419	3,9	1,1
Iluminação dos laboratórios:	576	3,9	1,1
Como você avalia a conservação das salas de aula?	750	3,9	0,9
Acervo da biblioteca em termos de qualidade dos títulos que você acessa:	620	3,9	1,0
Atendimento ao público no restaurante universitário:	573	3,8	1,1
Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA (objetivos, estratégias e ações)	176	3,8	1,0
Como você avalia a iluminação das salas de aula?	746	3,8	1,0
Avalie o atendimento odontológico prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA:	291	3,8	1,2
Acervo da biblioteca em termos de variedade de títulos que você acessa:	620	3,8	1,1
Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários?:	599	3,7	1,2
Como você avalia a Rádio Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	516	3,7	1,2
Como você avalia a quantidade das salas de aula?	723	3,7	1,0
Condições de acessibilidade no câmpus para pessoas portadoras de necessidades especiais:	594	3,7	1,1
Avalie o suporte oferecido às pessoas com deficiência por meio do Núcleo de Acessibilidade da UFLA, que tem como objetivo dar suporte às pessoas com	250	3,7	1,2

deficiência:			
Como você avalia a capacidade em número de alunos das salas de aula?	734	3,7	1,1
Como você avalia as ações da UFLA em relação a sua responsabilidade social?	674	3,7	1,2
Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional?	702	3,7	1,2
Como você avalia o Regimento Geral da UFLA?	602	3,6	0,9
Como você avalia os canais de comunicação via e-mail institucional para divulgar as atividades da UFLA?	363	3,6	1,2
Como você avalia a expansão dos programas de pós-graduação?	714	3,6	1,1
Avalie o atendimento ambulatorial localizado na parte inferior do pavilhão IV aos discentes:	361	3,6	1,3
Avalie o atendimento Psicossocial prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA:	211	3,6	1,4
Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares que você acessa:	615	3,6	1,1
Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?	559	3,6	1,2
Iluminação do câmpus da UFLA:	747	3,6	1,2
Segurança no câmpus da UFLA:	743	3,6	1,2
Avalie o cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA:	171	3,6	1,0
Quantidade de laboratórios:	561	3,5	1,1
Como você avalia os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA?	160	3,5	1,0
Como você avalia os equipamentos das salas de aula?	749	3,5	1,1
Como você avalia a TV Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da	468	3,5	1,2

UFLA?			
Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros):	735	3,5	1,2
Como você avalia a funcionalidade das salas de aula?	744	3,5	1,1
Funcionalidade dos laboratórios:	571	3,5	1,1
Avalie a oferta de projetos de de pesquisa aos estudantes de pós-graduação na UFLA:	709	3,5	1,2
Conservação dos laboratórios:	573	3,5	1,1
Como você avalia o relacionamento da UFLA com o mercado de trabalho?	692	3,5	1,2
Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no câmpus (murais, cartazes, TV's informativas, etc.) para divulgar as atividades da UFLA?	738	3,4	1,1
Como você avalia a utilização das novas tecnologias dentro da UFLA para o processo de ensino-aprendizagem?	706	3,3	1,3
Ventilação dentro da biblioteca:	616	3,3	1,2
Qual a sua opinião sobre a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística?	625	3,3	1,3
Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa	637	3,3	1,2
Ventilação dentro do restaurante universitário:	574	3,3	1,3
Disponibilidade de estacionamento no câmpus da UFLA:	723	3,3	1,3
Transporte público para acesso à UFLA:	665	3,3	1,4
Acesso à internet via cabeamento dentro do câmpus da UFLA:	673	3,2	1,3
Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI, Conselho de Curadores) para promover a participação	482	3,2	1,3

e a democracia interna?			
Ventilação dos laboratórios:	575	3,2	1,4
Qualidade da alimentação no restaurante universitário:	574	3,2	1,3
Equipamentos dos laboratórios:	573	3,2	1,2
Como você avalia o funcionamento do órgão colegiado do seu curso e/ou departamento (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna?	677	3,1	1,4
Quantidade cabines de estudos individuais na biblioteca:	577	3,1	1,4
Avalie o prazo de resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria:	52	3,1	1,7
Como você avalia o atendimento do(a) Ouvidor(a) da UFLA:	52	3,0	1,7
Quantidade cabines de estudos em grupo na biblioteca	570	3,0	1,3
Avalie o atendimento Nutricional prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA	201	2,9	1,6
Como você avalia a ventilação das salas de aula?	748	2,9	1,3
Avalie a oferta de projeto/programa de extensão aos estudantes de pós-graduação na UFLA:	635	2,8	1,4
Como você avalia os serviços de extensão prestados à comunidade externa?	560	2,8	1,3
Acesso à internet via wireless dentro do câmpus da UFLA:	751	2,7	1,3

Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

Percebe-se que em relação aos discentes de pós-graduação eles estão insatisfeitos em 5 aspectos, conforme pode ser observado no quadro 28, nos espaços que estão pintados de laranja, quais sejam: atendimento nutricional prestado pela PRAEC aos discentes; ventilação das salas de aula; oferta de extensão para os alunos de pós-graduação; avaliação dos serviços de extensão prestados à comunidade externa; acesso à

internet via wireless no campus da UFLA. Tais aspectos obtiveram média entre 2,7 e 2,9, ou seja com valores muito próximos do corte estabelecido. Mesmo assim, tais aspectos servem de parâmetros para gerar melhorias institucionais para esse segmento.

Nesse segmento, com relação aos espaços que estão realçados de azul, foram identificados apenas 2 aspectos que foram pouco avaliados, quais sejam prazo de resposta da manifestação realizada na ouvidoria e atendimento do ouvidor. Tais aspectos devem ser analisados antes da elaboração do próximo instrumento de pesquisa, a fim de sanar problemas, ou seja verificar a aderência do mesmo em relação ao público alvo ou à necessidade de melhor divulgação dos aspectos.

4.2.4 Segmento docentes

O Quadro 29 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas nas questões objetivas disponibilizadas na pesquisa ao segmento docente. Conforme pode ser verificado, das 105 questões avaliadas pelos docentes, 98 (93,33%) obtiveram médias superiores a 3 na pesquisa.

Quadro 29: Percepção dos docentes.

Questões	N	Média	Desvio Padrão
Limpeza dentro biblioteca:	179	4,5	0,62
Avalie o atendimento prestado à comunidade acadêmica pelo posto de coleta do Laboratório Santa Cecília no câmpus da UFLA:	176	4,5	0,79
Limpeza do câmpus:	298	4,5	0,74
Iluminação dentro biblioteca:	174	4,4	0,67
Serviços prestados pela biblioteca (Empréstimos, Espaços para pesquisas na web, Repositório Institucional, Autodevolução, Autoempréstimo, Ficha catalográfica, etc)	178	4,3	0,77
Como você avalia a Gestão Ambiental na UFLA?	279	4,3	0,95
De um modo geral como você avalia o atendimento ao público, realizado pela biblioteca (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção):	180	4,3	0,83
Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca:	181	4,2	0,87
Avalie o prazo de resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria	18	4,2	0,81
Condições das vias de acesso à UFLA:	299	4,1	1

Como você avalia a atuação e desempenho da coordenação do programa de pós-graduação em que atua?	174	4,1	1,08
Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários:	166	4,0	0,98
Condições de trânsito no câmpus:	298	4,0	1,04
Como você avalia a atuação do Coordenador dos cursos de graduação que você atua?	282	4,0	1,17
Como você avalia o atendimento do(a) Ouvidor(a) da UFLA?	20	4,0	0,97
Espaços para lazer e convivência no câmpus:	289	4,0	1
Iluminação dos laboratórios:	151	4,0	0,92
Sinalização do câmpus:	299	4,0	1,11
Como você avalia o portal da UFLA como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da instituição?	292	4,0	1,01
Como você avalia a Rádio Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	262	3,9	1,09
Ventilação dentro da biblioteca:	170	3,9	0,92
Avalie o atendimento ambulatorial localizado na parte inferior do pavilhão IV, aos docentes da UFLA.	132	3,9	1,09
Como você avalia a relevância científica das pesquisas desenvolvidas na UFLA?	292	3,8	1,02
Avalie sua satisfação em relação à sua vida profissional na UFLA:	296	3,8	1,11
Como você avalia as disciplinas dos programas de pós-graduação em que atua?	175	3,8	0,96
Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA (objetivos, estratégias e ações)	196	3,8	0,95
Como você avalia as ações da UFLA para promover iniciativas de empresas juniores?	204	3,7	1,06
Rede telefônica dos setores da UFLA:	294	3,7	1,22
Como você avalia a TV Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	230	3,7	1,17
Como você avalia a expansão dos programas de pós-graduação?	270	3,7	1,09
Segurança no câmpus:	292	3,7	1,19
Como você avalia os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA?	127	3,7	0,99
Como você avalia as políticas de incentivo à participação de estudantes em projetos com docentes?	276	3,7	1,12

Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?	261	3,7	0,98
Avalie a estrutura curricular dos cursos de graduação em que você atua:	290	3,7	0,98
Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional?	281	3,7	1,03
Como você avalia as ações da UFLA para promover iniciativas de incubadoras de empresas?	186	3,7	1,09
Como você avalia a disponibilidade das novas tecnologias para o processo ensino-aprendizagem (AVA, Lousa digital, Videoconferência, etc)?	280	3,6	1,04
Avalie as políticas/oportunidades de qualificação oferecidas aos docentes pela UFLA:	275	3,6	1,16
Como você avalia o Sistema de Controle Acadêmico (SIG) para o gerenciamento de suas atividades?	296	3,6	1,15
Acervo da biblioteca em termos de qualidade de títulos que você acessa:	181	3,6	1,08
Avalie o relacionamento interpessoal no departamento em que você trabalha:	298	3,6	1,26
Como voce avalia o Regimento Geral da UFLA ?	264	3,6	0,9
Como você avalia o programa institucional de bolsas para estudantes de graduação?	281	3,6	1,24
Como você avalia a maneira que a UFLA prepara os estudantes para o mercado de trabalho?	290	3,6	1,01
Como você avalia o relacionamento da UFLA com o mercado de trabalho?	267	3,6	0,97
Como você avalia a iluminação das salas de aula?	296	3,6	1,16
Como você avalie asustentabilidade financeira da UFLA e sua coerencia com as metas do PDI?	182	3,6	1,11
Como você avalia a conservação das salas de aula?	296	3,6	1,08
Como você avalia a relevância social das pesquisas desenvolvidas na UFLA?	281	3,6	1,11
Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares que você acessa:	177	3,6	1,03
Avalie o atendimento MÉDICO disponível na PRAEC aos docentes da UFLA:	123	3,5	1,26
Como você avalia as ações da UFLA em relação à sua responsabilidade social?	274	3,5	1,14
Como você avalia a limpeza das salas de aula?	296	3,5	1,16
Conservação dos laboratórios:	151	3,5	0,99
Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados da UFLA (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna?	294	3,5	1,15

Avalie o suporte oferecido pela UFLA as pessoas com deficiência, por meio do Núcleo de Acessibilidade:	152	3,5	1,15
Avalie a expansão do número de cursos de graduação na UFLA:	287	3,5	1,23
Como você avalia as políticas de ensino a distância da UFLA?	153	3,5	1,24
Como você avalia a comunicação institucional da UFLA com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros):	294	3,5	1,18
Iluminação do câmpus:	294	3,5	1,09
Avalie o cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA	188	3,5	0,97
Acervo da biblioteca em termos de variedade de títulos que você acessa:	181	3,5	1,07
Como você avalia a relevância social, educacional e econômica das atividades de extensão promovidas pela UFLA?	261	3,5	1,11
Acesso à internet via cabeamento dentro do câmpus:	290	3,4	1,25
Como você avalia a execução orçamentária da UFLA?	189	3,4	1,2
Funcionalidade dos laboratórios:	150	3,4	1,06
Como você avalia a oferta do ensino à distância na UFLA?	175	3,4	1,17
Como você avalia o impacto na melhoria do ensino de graduação com a adoção da Matriz-UFLA para distribuição de recursos orçamentários?	204	3,4	1,2
Quantidade de laboratórios:	146	3,3	1,17
Equipamentos dos laboratórios:	149	3,3	1,09
Ventilação dos laboratórios:	151	3,3	1,22
Como você avalia os critérios de seleção de bolsistas de Iniciação Científica na UFLA?	284	3,3	1,36
Como você avalia expansão no oferecimento de vagas para os cursos de graduação?	287	3,3	1,32
Como você avalia os equipamentos das salas de aula?	296	3,3	1,17
Como você avalia o e-mail institucional como canal de divulgação das atividades da UFLA para a comunidade acadêmica?	276	3,3	1,24
Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI e Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna?	272	3,3	1,24
Como você avalia os serviços de extensão prestados à comunidade externa?	244	3,3	1,1

Como você avalia a quantidade de salas de aula?	295	3,3	1,12
Como você avalia as oportunidades para participação de pesquisas institucionais?	279	3,3	1,23
Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no câmpus (murais, cartazes, TV's informativas, etc.) para divulgar as atividades da UFLA?	291	3,3	1,12
Como você avalia as ações da UFLA para superar as dificuldades detectadas no processo de ensino-aprendizagem (apoio didático-pedagógico, assistência psicossocial, etc) ?	231	3,2	1,12
Como você avalia a comunicação institucional da UFLA com a comunidade externa?	244	3,2	1,1
Avalie o atendimento ODONTOLÓGICO disponível na PRAEC aos docentes da UFLA:	70	3,2	1,36
Avalie o Plano de Carreira dos docentes das IFES:	290	3,2	1,08
Como você avalia as condições de acessibilidade no Câmpus para pessoas com deficiência ?	247	3,2	1,09
Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários nos setores do seu departamento?	251	3,1	1,35
Como você avalia a capacidade em número de alunos das salas de aula?	296	3,1	1,22
Avalie as políticas/oportunidades de cursos e treinamentos para sua categoria oferecidos pela UFLA:	280	3,1	1,27
Avalie o atendimento PSICOSSOCIAL disponível na PRAEC aos docentes da UFLA:	53	3,1	1,51
Avalie a oferta de editais para projetos de pesquisa aos docentes na UFLA:	292	3,1	1,2
Como você avalia a integração das atividades de extensão como currículo da graduação?	265	3,0	1,17
Como você avalia as atividades culturais promovidas pela UFLA?	268	3,0	1,17
Avalie a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística:	264	3,0	1,22
Transporte público municipal para acesso à UFLA:	191	3,0	1,37
Avalie a oferta de projeto/programa de extensão aos docentes na UFLA:	263	3,0	1,19
Como você avalia a funcionalidade das salas de aula?	296	3,0	1,16
Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários aos setores da instituição, via Matriz-UFLA?	220	3,0	1,27
Disponibilidade de estacionamento no câmpus:	296	2,9	1,28
Avalie o seu grau de satisfação em relação na distribuição de trabalho e número de pessoas	295	2,9	1,4

existentes no seu departamento.			
Como você avalia a integração das atividades de extensão com a pesquisa?	255	2,9	1,22
Avalie o atendimento NUTRICIONAL disponível na PRAEC aos docentes da UFLA:	46	2,8	1,52
Acesso à internet via wireless dentro do câmpus:	292	2,5	1,23
Como você avalia a ventilação das salas de aula?	296	2,3	1,34
Como você avalia o apoio da Instituição para a sua participação em eventos externos?	278	2,3	1,51

Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

Percebe-se que em relação aos docentes eles estão insatisfeitos em relação a 8 aspectos, conforme pode ser observado no quadro 29, nos espaços que estão pintados de laranja, quais sejam: disponibilidade de estacionamento no campus; satisfação em relação à distribuição de trabalho e número de pessoas existentes no departamento; integração entre as atividades de extensão e pesquisa; atendimento nutricional disponível pela PRAEC; acesso à internet via wireless no campus; ventilação das salas de aula; apoio da instituição para participar de eventos externo. Tais aspectos obtiveram média entre 2,3 e 2,9. Tais aspectos servem de parâmetros para gerar melhorias institucionais para esse segmento.

Nesse segmento, com relação aos espaços que estão realçados de azul, foram identificados apenas 2 aspectos que foram pouco avaliados, quais sejam prazo de resposta da manifestação realizada na ouvidoria e atendimento do ouvidor. Tais aspectos devem ser analisados antes da elaboração do próximo instrumento de pesquisa, a fim de sanar problemas, ou seja verificar a aderência do mesmo em relação ao público alvo ou a necessidade de melhor divulgação dos aspectos.

4.2.5 Segmento técnicos administrativos

O Quadro 30 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas na pesquisa ao segmento técnico administrativo. Conforme pode ser verificado, das 75 questões avaliadas pelos técnicos administrativos, 53 (70,6%) obtiveram médias superiores a 3 na pesquisa.

Quadro 30: Percepção dos técnicos administrativos.

Questão	N	Média	Desvio padrão
Avalie o atendimento prestado à comunidade acadêmica pelo posto de coleta do Laboratório Santa Cecília no câmpus da UFLA:	170	4,4	0,95
Limpeza do câmpus:	208	4,3	0,93
Iluminação dentro do restaurante universitário:	92	4,2	0,93
Serviços prestados pela biblioteca:	102	4,2	1,07
Atendimento ao público no restaurante universitário (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção):	94	4,0	0,9
Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca:	103	4,0	1,09
Limpeza do restaurante universitário:	94	4,0	0,96
Atendimento ao público na biblioteca:	101	3,9	1,19
Manutenção das instalações do restaurante universitário:	90	3,9	1,03
Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários:	95	3,9	1,12
Limpeza do seu setor:	208	3,9	1,26
Horário de Funcionamento	94	3,8	1,09
Espaços para lazer e convivência no câmpus:	203	3,8	1,25
Iluminação do seu setor:	208	3,8	1,34
Avalie sua satisfação com o relacionamento interpessoal entre os colegas de trabalho:	209	3,8	1,22
Condições das vias de acesso à UFLA:	209	3,7	1,33
Acesso à internet via cabeamento dentro do câmpus:	207	3,7	1,16
Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares que você acessa:	103	3,7	1,02
Iluminação dentro biblioteca:	100	3,7	1,28
Você conhece ou já ouviu falar da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	166	3,7	1,32
Acervo da biblioteca em termos de qualidade de títulos que você acessa::	103	3,6	0,97
Sinalização do câmpus:	209	3,6	1,37
Como você avalia a Rádio Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	192	3,6	1,34
Acervo da biblioteca em termos de variedade de títulos que você acessa:	103	3,5	1,07
Equipamentos/ferramentas que você utilizada execução do seu trabalho:	208	3,5	1,34
Rede telefônica dos setores da UFLA:	206	3,5	1,37
Como você avalia o portal da UFLA como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	209	3,5	1,36

Condições de trânsito no câmpus:	209	3,4	1,35
Como você avalia a TV Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	180	3,3	1,37
Como você avalia os canais de comunicação via e-mail institucional para divulgar as atividades da UFLA?	199	3,3	1,37
Manutenção das instalações no seu setor:	208	3,3	1,46
Ventilação dentro do restaurante universitário:	94	3,2	1,26
Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?	171	3,2	1,41
Avalie o atendimento do ambulatório prestado aos Técnicos da UFLA	148	3,2	1,55
Cardápio do restaurante universitário:	94	3,2	1,11
Como você avalia os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA?	95	3,2	1,45
Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional?	191	3,2	1,28
Avalie o atendimento MÉDICO, disponível na PRAEC aos técnicos da UFLA:	142	3,1	1,5
Avalie o atendimento PSICOSSOCIAL, disponível na PRAEC aos técnicos da UFLA:	81	3,1	1,7
Avalie o atendimento ODONTOLÓGICO, disponível na PRAEC aos técnicos da UFLA:	133	3,1	1,56
Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA (objetivos, estratégias e ações)	131	3,1	1,34
Avalie o Núcleo de Acessibilidade da UFLA, que tem como objetivo dar suporte às pessoas com deficiência:	105	3,1	1,36
Acesso à internet via wireless dentro do câmpus:	204	3,1	1,29
Como você avalia as ações da UFLA em relação à sua responsabilidade social?	192	3,1	1,5
Ventilação do seu setor:	208	3,1	1,61
Como você avalia o relacionamento da UFLA com o setor privado e o mercado de trabalho?	176	3,1	1,35
Avalie o prazo de resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria:	31	3,0	1,85
Como você avalia o Regimento Geral da UFLA ?	187	3,0	1,27
Avalie sua satisfação em relação à sua vida profissional na UFLA:	209	3,0	1,54
Iluminação do câmpus:	204	3,0	1,32
Como você avalia as políticas/oportunidades de cursos, treinamentos e capacitação para a sua categoria oferecidos pela UFLA?	209	3,0	1,49

Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários nos setores do seu departamento?	170	3,0	1,45
Como você avalia a execução orçamentária da UFLA?	134	3,0	1,54
Ventilação dentro da biblioteca:	99	2,9	1,43
Disponibilidade de estacionamento no câmpus:	205	2,9	1,51
Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros)?	209	2,9	1,42
Segurança no Câmpus:	206	2,9	1,39
Quantidade de cabines de estudos individuais na biblioteca:	80	2,9	1,41
Condições de acessibilidade no Câmpus para pessoas portadoras de necessidades especiais:	171	2,9	1,3
Avalie se a sustentabilidade financeira da UFLA está coerente com as metas do PDI?	112	2,9	1,61
Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários aos setores da instituição, via Matriz-UFLA?	152	2,8	1,43
Como voce avalia o atendimento do(a) Ouvidor(a) da UFLA?	29	2,8	1,86
Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no Câmpus (murais, cartazes, TV's informativas, etc.) para divulgar as atividades da UFLA?	208	2,8	1,38
Como você avalia a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística?	190	2,8	1,52
Quantidade de cabines de estudos em grupo na biblioteca:	81	2,8	1,38
Avalie o cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA	127	2,7	1,24
Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa?	181	2,6	1,37
Espaço Físico	94	2,6	1,45
Como você avalia as oportunidades de qualificação profissional para a sua categoria na UFLA?	206	2,6	1,52
Avalie a relação entre a distribuição de trabalho e o número de pessoas existente no seu setor para executá-lo:	208	2,5	1,48
Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados da UFLA (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna?	161	2,5	1,47
Como você avalia o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação?	209	2,5	1,33

Avalie o atendimento NUTRICIONAL, disponível na PRAEC aos técnicos da UFLA:	72	2,4	1,73
Transporte público municipal para acesso à UFLA:	166	2,4	1,43
Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI e Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna?	189	2,4	1,57

Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

Percebe-se que em relação aos técnicos administrativos eles estão insatisfeitos em 22 aspectos, conforme pode ser observado no quadro 30, nos espaços que estão pintados de laranja, quais sejam: ventilação dentro da biblioteca; disponibilidade de estacionamento no câmpus; comunicação entre a UFLA e a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros); segurança no câmpus; quantidade de cabines de estudos individuais na biblioteca; condições de acessibilidade no câmpus para pessoas portadoras de necessidades especiais; sustentabilidade financeira da UFLA em coerência com as metas do PDI; distribuição de recursos orçamentários aos setores da instituição, via Matriz-UFLA; atendimento do(a) Ouvidor(a) da UFLA; comunicação/informação visual no câmpus (murais, cartazes, TV's informativas, etc.) para divulgar as atividades da UFLA; interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística; quantidade de cabines de estudos em grupo na biblioteca; cumprimento das ações estabelecidas no PDI; comunicação da UFLA com a comunidade externa; espaço físico; oportunidades de qualificação profissional para a categoria de técnico administrativo; distribuição de trabalho e o número de pessoas existente no seu setor para executá-lo; funcionamento dos órgãos colegiados (Colegiados de Cursos e Assembléias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna; plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação; atendimento NUTRICIONAL, disponível na PRAEC; transporte público municipal para acesso à UFLA; funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI e Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna. Tais aspectos obtiveram média entre 2,4 e 2,9, os mesmos servem de parâmetros para gerar melhorias institucionais para esse segmento. Observa-se também que, comparando com os demais segmentos, esse é o que apresentou maior insatisfação. Assim, sugere-se a realização de alguns grupos de foco ou mesmo entrevista em profundidade com alguns técnicos administrativos, a fim de compreender melhor essas demandas, para que a partir das mesmas seja possível estabelecer ações corretivas, a fim de gerar melhorias

internas. Nesse segmento, não houveram espaços realçados de azul, o que significa que todos os questionamentos foram respondidos por mais de 10% dos entrevistados.

4.2.6 Segmento comunidade

O Quadro 31 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas na pesquisa ao segmento comunidade. Conforme pode ser verificado, das 10 questões avaliadas pela comunidade todas obtiveram médias superiores a 3 na pesquisa.

Quadro 31: Percepção dos técnicos administrativos (comunidade).

Questões	Desconhece o serviço	Frequência	Média
Como você avalia a importância da existência da UFLA para o comércio de Lavras e região?	1	22	4,7
Como você avalia a contribuição da UFLA para o desenvolvimento local, regional, estadual e nacional?	0	23	4,4
Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?	0	23	4
Avaliação da ação de extensão ou cultura mais relevante que participou na UFLA	3	20	3,9
Como você avalia as formas de comunicação da UFLA com a sociedade?	1	22	3,8
Como você avalia o atendimento do(a) Ouvidor(a) da UFLA (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção)?		3	3,7
Como você avalia o relacionamento da UFLA com as empresas de Lavras e da região?	4	19	3,6
Como você avalia as ações da UFLA em relação à sua responsabilidade social?	0	23	3,6
Como você avalia a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística?	0	23	3,4
Avalie o prazo de resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria:		3	3

Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

4.3 Análise de conteúdo da questão aberta do questionário

A metodologia utilizada para a análise das questões abertas do questionário foi a análise de conteúdo. As manifestações dos respondentes foram agrupadas em 5 categorias, as quais foram desmembradas em subcategorias. A análise foi feita por segmento e fez-se uma quantificação das respostas semelhantes para comporem cada subcategoria, o que gerou um quadro síntese para cada segmento.

4.3.1 Segmento discente de graduação

A metodologia utilizada foi a análise de conteúdo, as categorias de análises emergiram posteriormente, a partir dos relatos dos respondentes. No segmento de discentes de graduação, fizeram parte da pesquisa 1514 alunos, contudo destes apenas 259 fizeram observações adicionais, o que representa 17,01%. A partir das 259 observações foram gerados 392 comentários. Eventualmente, um respondente apresentou mais de um comentário, o que gerou informação para mais de uma categoria ou subcategoria.

Quadro 32: Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos discentes de graduação.

Categorias	Subcategorias	Frequência
Diversidade cultural	Atividades (físicas e culturais)	10
	Questões éticas	10
Tecnologia da informação	Internet	8
	Comunicação	5
	Sites e programas institucionais	9
Gestão universitária	Elogios	7
	Críticas	4
	Projetos de pesquisa, extensão, núcleos de estudo, programas e estágios	30
	Ensino (carga horária, qualidade das aulas, contato entre aluno e professor)	64

	Gestão de pessoas	3
	Atendimento médico	7
	Superlotação	5
	Fiscalização	9
	Pro-reitorias, secretarias e departamentos	10
Instrumento coleta de dados	Críticas ao instrumento	25
	Elogio ao instrumento	3
Infraestrutura	Ventilação	18
	Iluminação/segurança	5
	Equipamentos/mobiliários (sala de aula, laboratório, departamentos e secretarias)	29
	Limpeza	8
	Vias de acesso (ruas, avenidas e ciclovias, mobilidade e acessibilidade)	14
	meio ambiente	1
	Restaurante universitário	52
	Biblioteca	15
	Moradia estudantil	2
	Transporte (ônibus circular interno e externo)	20
	Obras (ampliações, reformas e construções)	19
Total de observações		392

Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

4.3.2 Segmento discente de graduação à distância

A metodologia utilizada foi a análise de conteúdo, as categorias de análises emergiram posteriormente, a partir dos relatos dos respondentes. No segmento de discentes de graduação à distância, fizeram parte da pesquisa 230 alunos, contudo destes apenas 79 fizeram observações adicionais, o que representa 34,34%. A partir das 79 foram gerados 105 comentários. Eventualmente, um respondente apresentou mais de um comentário, o que gerou informação para mais de uma categoria ou subcategoria.

Quadro 33 Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos discentes de graduação.

Categorias	Subcategorias	Frequência
Tecnologia da informação	Sites e programas institucionais	7
Gestão universitária	Elogios	16
	Projetos de pesquisa, extensão, núcleos de estudo, programas e estágios	2
	Ensino (carga horária, qualidade das aulas, contato entre aluno e professor)	42
	Críticas	1
	Contato com a Universidade	13
Instrumento coleta de dados	Críticas ao instrumento	19
	Elogio ao instrumento	1
Infraestrutura dos polos		4
Total de observações		105

Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

4.3.3 Segmento discente de pós-graduação

A metodologia utilizada foi a análise de conteúdo, as categorias de análises emergiram posteriormente, a partir dos relatos dos respondentes. No segmento de discentes de pós-graduação, fizeram parte da pesquisa 755 alunos, contudo destes apenas 123 fizeram observações adicionais, o que representa 16,29%. A partir das 123 observações foram gerados 192 comentários. Eventualmente, um respondente apresentou mais de um comentário, o que gerou informação para mais de uma categoria ou subcategoria.

O Quadro 34 apresenta os temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos discentes de pós-graduação. Do

mesmo modo que no segmento discente de graduação, os temas estão apresentados em função da quantidade de registros, segmentados por assunto e local.

Quadro 34 Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos discentes de pós-graduação.

Categorias	Subcategorias	Frequência
Diversidade cultural	Atividades (físicas e culturais)	1
	Questões éticas	3
Tecnologia da informação	Internet	10
	Comunicação	5
	Sites e programas institucionais	1
Gestão universitária	Elogios	9
	Projetos de pesquisa, extensão, núcleos de estudo, programas e estágios	12
	Ensino (carga horária, qualidade das aula, contato entre aluno e professor)	18
	Crítica	11
	Gestão de pessoas	3
	Animais na Universidade	2
	Atendimento médico	7
	Pro-reitorias, secretarias e departamentos	2
	Críticas ao instrumento	14
	Sugestões	2
Infraestrutura	Ventilação	3
	Iluminação/segurança	3
	Equipamentos/mobiliários (sala de aula, laboratório, departamentos e secretarias	8

Limpeza	5
Vias de acesso (ruas, avenidas e ciclovias)	10
Meio ambiente	1
Restaurante universitário	33
Biblioteca	5
Transporte (ônibus circular interno e externo)	8
Moradia	1
Obras (ampliações, reformas e construções)	12
Total de observações	192

Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

4.3.4 Segmento docente

A metodologia utilizada foi a análise de conteúdo, as categorias de análises emergiram posteriormente, a partir dos relatos dos respondentes. No segmento de discentes de pós-graduação, fizeram parte da pesquisa 299 docentes, contudo destes apenas 60 fizeram observações adicionais, o que representa 20,01%. A partir das 60 observações foram gerados 99 comentários. Eventualmente, um respondente apresentou mais de um comentário, o que gerou informação para mais de uma categoria ou subcategoria.

O Quadro 35 apresenta os temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos docentes. Do mesmo modo que nos segmentos discentes, os temas estão apresentados em função da quantidade de registros, segmentados por assunto e local.

Quadro 35. Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos docentes.

Categorias	Subcategorias	Frequência
Diversidade cultural	Atividades (físicas e culturais)	1
	Questões éticas	1
Tecnologia da informação	Internet	1
	sites e programas institucionais	10
Gestão universitária	Elogios	2
	Projetos de pesquisa, extensão, núcleos de estudo, programas e estágios	15
	Ensino (carga horária, qualidade das aula, contato entre aluno e professor)	14
	Gestão de pessoas	1
	Administração geral	5
	Pro-reitorias, secretarias e departamentos	1
Instrumento coleta de dados	críticas ao instrumento	19
	elogio ao instrumento	1
Infraestrutura	Ventilação	4
	Iluminação/segurança	2
	Equipamentos/mobiliários (sala de aula, laboratório, departamentos e secretarias	9
	Limpeza	1
	Vias de acesso (ruas, avenidas e ciclovias)	6
	meio ambiente	1
	Obras (ampliações, reformas e construções)	5
Total de observações		99

Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

4.3.5 Segmento técnico administrativo

A metodologia utilizada foi a análise de conteúdo, as categorias de análises emergiram posteriormente, a partir dos relatos dos respondentes. No segmento de discentes de pós-graduação, fizeram parte da pesquisa 209 técnicos, contudo destes apenas 43 fizeram observações adicionais, o que representa 20,57%. A partir das 43 observações foram gerados 53 comentários. Eventualmente, um respondente apresentou mais de um comentário, o que gerou informação para mais de uma categoria ou subcategoria.

O Quadro 36 apresenta os temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos servidores técnicos administrativos. Do mesmo modo que nos demais segmentos, os temas estão apresentados em função da quantidade de registros, segmentados por assunto e local.

Quadro 36. Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos TAEs.

Categorias	Subcategorias	Frequência
Diversidade cultural	Questões éticas	4
Tecnologia da informação	Comunicação	4
	sites e programas institucionais	2
Gestão universitária	Projetos de pesquisa, extensão, núcleos de estudo, programas e estágios	1
	Ensino (carga horária, qualidade das aulas, contato entre aluno e professor)	1
	Elogios	2
	Administração Geral	2
	Gestão de Pessoas	12
Instrumento coleta de dados	Críticas	5
	Elogio	1

Infraestrutura	Ventilação	1
	Iluminação/segurança	3
	Biblioteca	4
	Transporte	1
	Limpeza	2
	Superlotação	1
	Vias de acesso (ruas, avenidas e ciclovias)	3
	Meio ambiente	2
	Obras (ampliações, reformas e construções)	3
Total de observações		53

Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

Acerca das questões tratadas no campo de texto livre, conforme as categorias de análise estabelecidas, quais sejam: Diversidade Cultural, Tecnologia da Informação, Gestão Universitária, Instrumento de Coleta de Dados e Infraestrutura, a gestão da Instituição propôs ações de melhorias ou justificativas. A saber:

1 – Diversidade Cultural

Com relação à demanda por atividades relacionadas às práticas desportivas e à cultura, a PRAEC conta hoje com a Coordenadoria de Esportes, que tem tratado da temática demanda. Com relação à cultura, a PROEC criou a Coordenadoria de Cultura, que tem realizado diversas ações no sentido de ampliar as atividades culturais dentro da Universidade e também junto a comunidade externa (música, maracatu, apresentações teatrais, capoeira, coral, orquestra, dentre outras).

No que tange às questões éticas abordadas nas questões abertas, dentre outras ações, podemos citar a criação da Coordenadoria de Diversidade e Diferenças (PRAEC) que tem trabalhado de forma sistematizada os temas citados.

2 – Tecnologia e Informação

Desde 2013, a PROPLAG/DGTI tem investido na reestruturação da rede sem fio no Campus UFLA, visando uma maior cobertura, desempenho e capacidade de atendimento aos usuários. Para tanto, após uma prova de conceito realizada em 2013, começamos em 2014 a implantação do projeto UFLA+, cujo objetivo era entregar um novo sistema Wi-Fi mais seguro, eficiente, de alto desempenho e com gerenciamento centralizado no campus da UFLA. O projeto inicialmente teve o objetivo de atender os locais de maior concentração de pessoas e salas de aula. Desta forma, os equipamentos foram instalados primeiramente na cantina, pavilhões de aula, centro de convivência, biblioteca, alojamentos, reitoria e prédio administrativo. Foram instalados 100 pontos de acesso (AP – Access Points), responsáveis pela cobertura do sinal de internet, além de 02 controladores que atuam no monitoramento e gerenciamento da rede sem fio.

No final de 2015, foram adquiridos mais 135 pontos de acesso para melhorar a cobertura do sinal no campus. Os equipamentos foram instalados na Nova Cantina, novos pavilhões de aula, departamentos e setores administrativos, bem como foram utilizados para substituir equipamentos avariados. Atualmente conta-se com 208 pontos de acesso no Campus, priorizando os locais de maior concentração de usuários. No final de 2016, devido a outras prioridades orçamentárias, não foi possível manter o nível de investimento dos últimos anos, sendo adquiridos apenas 44 pontos de acesso.

Atualmente o Wifi UFLA+ atende em média 2300 usuários simultâneos, chegando a picos de mais 4.000 usuários. Além do aumento do número de usuários conectados simultaneamente, foi possível oferecer maior velocidade de conexão e qualidade de acesso. Apesar de provermos um ambiente Wi-Fi que suporte alta densidade e capacidade aos usuários móveis, o projeto precisa evoluir em cobertura e em desempenho. Tais investimentos constam no planejamento da DGTI para 2017 e se forem liberados os recursos orçamentários, será possível melhorar o nível de acordo de serviço.

Além da melhoria da cobertura e da melhoria do desempenho, a DGTI está reestruturando todo o serviço de autenticação centralizada (integrado com o SIG-UFLA e SIGRH) que permite ao usuário se autenticar no sistema e ter acesso ao Wi-Fi institucional da rede UFLA+. Com a reestruturação do serviço os problemas com autenticação serão minimizados.

Cabe ressaltar, que nos próximos meses serão apresentadas novidades, uma vez que no dia 08/03/2017, a UFLA passou a fazer parte da Comunidade Acadêmica Federada (CaFe) da RNP. Com este serviço avançado oferecido pela RNP, a comunidade da UFLA (docentes, discentes, técnico-administrativos; estudantes de graduação e pós-graduação) ganhou a possibilidade de acesso a um conjunto em permanente expansão de serviços avançados de tecnologia de informação e comunicação.

A CaFe é um serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa de todo o Brasil, sendo gerenciada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Por meio da CaFe, integrantes da comunidade da UFLA têm acesso, utilizando seu login e senha, a um conjunto de serviços providos tanto pela RNP e demais instituições parceiras, bem como por instituições estrangeiras com as quais a CaFe tem firmado parcerias.

Por meio da CaFe, será possível a utilização do serviço avançado da RNP, Eduroam. O Eduroam é um serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa que oferece acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplos logins e senhas. Trata-se de uma demanda antiga da DRI e que muito contribuirá para o Plano de Internacionalização da UFLA.

3 - Gestão Universitária

Com relação às demandas generalizadas das subcategorias incluídas no tópico Gestão Universitária, ressalta-se que todas foram encaminhadas para as Pró-Reitorias responsáveis, para análise daquelas que ainda não foram contempladas nas ações previstas no PDI.

4 – Instrumento de Coleta de Dados

A CPA busca constantemente o aprimoramento do seu instrumento de coleta de dados com o intuito de obter maior participação e colaboração de todos os seguimentos para atingir resultados que visem a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional da Universidade.

5 – Infraestrutura

Com relação aos itens mencionados, apontamos as seguintes ações:

- Espaços didáticos (salas de aula, laboratórios etc): novos pavilhões já estão sendo construídos pensando na ambiência das salas de aulas. Os já existentes serão avaliados pela DADE e equipe técnica da Prefeitura para estabelecer as prioridades e formas de melhoria dos espaços.

- Iluminação/segurança: A UFLA está envidando ações para implementar uma nova rede de energia elétrica com ligação direta da subestação da Cemig para o Campus da UFLA. Isto permitirá uma segurança maior contra apagões. Além disso, estamos aumentando os pontos de iluminação, especialmente nas áreas de maior circulação de pessoas, bem como aumentando o controle sobre os pontos de lâmpadas queimadas, minimizando o tempo de substituição. Implantou-se também uma rotina de poda de árvores em locais em que estas estão prejudicando a eficiência de iluminação.

Visando melhorar a segurança no Câmpus, foram adquiridas 110 novas câmeras de vigilância. Cabe mencionar que também foram formalizadas as diretrizes para implantação das novas câmeras filmadoras adquiridas pela UFLA.

A distribuição das 110 câmeras de melhor resolução deverá seguir as seguintes prioridades: 1. Segurança das pessoas que transitam no Câmpus, com priorização das vias de trânsito, especialmente naqueles locais onde haja maior risco de ocorrências de atentados contra a integridade física das pessoas. 2. Segurança Patrimonial. Priorizar os locais onde tem ocorrido o maior número de atentados contra o patrimônio público.

Uma vez atendidas estas prioridades, deverá ser feita a substituição de todas as câmeras que eventualmente não estejam funcionando. Estamos também planejando a expansão do sistema de vigilância por câmeras, conforme as diversas demandas apresentadas, para que possamos adquirir os equipamentos e, em um segundo momento, ampliar o sistema com novas câmeras.

- Limpeza: O serviço de limpeza/manutenção é fornecido por empresas terceirizadas. A mesma já foi acionada para providências necessárias.

- Vias de acesso: As condições de acessibilidade estão sendo tratadas pela PRAEC, dentro da Coordenadoria específica. Os novos espaços já têm sido planejados visando o atendimento às condições necessárias para melhorar o acesso de idosos, deficientes físicos e pessoas com mobilidade reduzida, inclusive no que se refere a reserva e marcação de vagas para este público.

- **Restaurante Universitário:** A estrutura física do restaurante está passando por ampliação, inclusive para adequações para o atendimento à demanda de café de da manhã. Com o aplicativo Minha UFLA, tem sido possível a disponibilização prévia do cardápio a ser seguido, assim como pesquisas de opinião acerca do nível de satisfação têm sido implementadas pela Coordenadoria específica, vinculada à PRAEC.

- **Transporte:** Reiterar encaminhamento de ofício à prefeitura de Lavras e à empresa de transporte público do município para melhoria dos serviços.

4.3.6 Acompanhamento das ações previstas no PDI 2016-2020

O acompanhamento e avaliação das ações previstas no PDI 2016-2020, cadastradas pelos responsáveis foi realizado por meio da ferramenta “Painel de Bordo”. O desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2016-2020 da UFLA encontra-se apresentado, também, neste relatório no Anexo I.

Assim, toda a comunidade acadêmica pode acompanhar, de forma transparente, os esforços e os resultados das ações de todos os órgãos da administração UFLA, para alcançar os objetivos estabelecidos no PDI. As metas não alcançadas são reavaliadas pelos dirigentes, possibilitando a reorganização dos esforços institucionais para alcançá-las nos anos seguintes.

5 AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS

Os resultados apresentados no item anterior permitiram identificar as questões que necessitam melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

Entre as questões objetivas métricas foram selecionadas as variáveis com médias abaixo de 3,0, ou seja, aquelas questões com notas abaixo de 60% da nota máxima possível (5). Em relação às manifestações das questões abertas, essas foram agrupadas em categorias e subcategorias de análise, conforme metodologia de análise de conteúdo.

Essas questões foram encaminhadas à Direção Executiva da Universidade Federal de Lavras, por meio da Reitoria, para que pudessem apontar as ações de melhoria ou justificativa para cada tipo de questão e segmento acadêmico. Os próximos itens apresentam as ações ou justificativas apresentadas pela Direção Executiva da UFLA à CPA.

5.1 Questões objetivas métricas

5.1.1 Segmento discente de graduação

Quadro 32 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados das questões objetivas métricas do segmento discente de graduação.

Questões	N	Média	Desvio Padrão	Justificativa 2016
Acesso à internet via wireless dentro do câmpus da UFLA:	1506	2,97	1,292	<p>Desde 2013, a PROPLAG/DGTI tem investido na reestruturação da rede sem fio no Campus UFLA, visando uma maior cobertura, desempenho e capacidade de atendimento aos usuários. Para tanto, após uma prova de conceito realizada em 2013, começamos em 2014 a implantação do projeto UFLA+, cujo objetivo era entregar um novo sistema Wi-Fi mais seguro, eficiente, de alto desempenho e com gerenciamento centralizado no campus da UFLA. O projeto inicialmente teve o objetivo de atender os locais de maior concentração de pessoas e salas de aula. Desta forma, os equipamentos foram instalados primeiramente na cantina, pavilhões de aula, centro de convivência, biblioteca, alojamentos, reitoria e prédio administrativo. Foram instalados 100 pontos de acesso (AP – Access Points), responsáveis pela cobertura do sinal de internet, além de 02 controladores que atuam no monitoramento e gerenciamento da rede sem fio.</p> <p>No final de 2015, foram adquiridos mais 135 pontos de acesso para melhorar a cobertura do sinal no campus. Os equipamentos foram instalados na Nova Cantina, novos pavilhões de aula, departamentos e setores administrativos, bem como foram utilizados para substituir equipamentos avariados.</p> <p>Atualmente temos 208 pontos de acesso no Campus, priorizando os locais de maior concentração de usuários. No final de 2016, devido a outras prioridades orçamentárias, não tivemos como manter o nível de investimento dos últimos anos, sendo adquiridos apenas 44 pontos de acesso.</p> <p>Atualmente o Wifi UFLA+ atende em média 2300 usuários simultâneos, chegando a picos de mais 4.000 usuários. Além do aumento do número de usuários conectados simultaneamente, foi possível oferecer maior velocidade de conexão e qualidade de acesso. Não temos dúvida que apesar de provermos um ambiente Wi-Fi que suporte alta densidade e capacidade aos usuários móveis, o projeto precisa evoluir em cobertura e em desempenho. Tais investimentos constam no planejamento da DGTI para 2017 e se forem liberados os recursos orçamentários, conseguiremos melhorar o nível de acordo de serviço.</p> <p>Além da melhoria da cobertura e da melhoria do desempenho a DGTI está reestruturando todo o serviço de autenticação centralizada (integrado com o SIG-UFLA e SIGRH) que permite ao usuário se autenticar no sistema e ter acesso ao Wi-Fi institucional da rede UFLA+. Com a reestruturação do serviço os problemas com autenticação serão minimizados.</p> <p>Cabe ressaltar, que nos próximos meses também teremos novidades, uma vez que no dia 08/03/2017</p>

				<p>passamos a fazer parte da Comunidade Acadêmica Federada (CaFe) da RNP. Com este serviço avançado oferecido pela RNP, a comunidade da UFLA (docentes, discentes, técnico-administrativos; estudantes de graduação e pós-graduação) ganhou a possibilidade de acesso a um conjunto em permanente expansão de serviços avançados de tecnologia de informação e comunicação.</p> <p>A CaFe é um serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa de todo o Brasil, sendo gerenciada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Por meio da CaFe, integrantes da comunidade da UFLA têm acesso, utilizando seu login e senha, a um conjunto de serviços providos tanto pela RNP e demais instituições parceiras, bem como por instituições estrangeiras com as quais a CaFe tem firmado parcerias.</p> <p>Por meio da CaFe, será possível fazermos uso do serviço avançado da RNP, Eduroam. O Eduroam é um serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa que oferece acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplos logins e senhas. Trata-se de uma demanda antiga da DRI e que muito contribuirá para o Plano de Internacionalização da UFLA.</p>
Transporte público externo à UFLA:	1261	2,71	1,451	<p>O projeto inicialmente teve o objetivo de atender os locais de maior concentração de pessoas e salas de aula. Desta forma, os equipamentos foram instalados primeiramente na cantina, pavilhões de aula, centro de convivência, biblioteca, alojamentos, reitoria e prédio administrativo. Foram instalados 100 pontos de acesso (AP – Access Points), responsáveis pela cobertura do sinal de internet, além de 02 controladores que atuam no monitoramento e gerenciamento da rede sem fio.</p>
Espaço físico do restaurante universitário:	1339	2,66	1,532	<p>No final de 2015, foram adquiridos mais 135 pontos de acesso para melhorar a cobertura do sinal no campus. Os equipamentos foram instalados na Nova Cantina, novos pavilhões de aula, departamentos e setores administrativos, bem como foram utilizados para substituir equipamentos avariados.</p> <p>Atualmente temos 208 pontos de acesso no Campus, priorizando os locais de maior concentração de usuários.</p>
Quantidade cabines de estudos em grupo na biblioteca:	1382	2,58	1,403	<p>A empresa que venceu a licitação para executar reforma e ampliação da biblioteca entrou em falência e não concluiu os tramites de contratação. Um novo processo de licitação para contratação de serviços e obras para a ampliação e melhoria da biblioteca será efetuado no ano de 2017.</p>
Como você avalia a ventilação das salas de aula?	1511	2,48	1,395	<p>Novos pavilhões já estão sendo construídos pensando na ambiência das salas de aulas. Os já existentes serão avaliados pela DADE e equipe técnica da Prefeitura para estabelecer as prioridades e formas de melhoria dos espaços.</p>

5.1.2 Segmento discente de graduação à distância

Quadro 32 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados das questões objetivas métricas do segmento discente de graduação à distância.

Questões	N	Média	Desvio Padrão	Justificativa 2016
Condições físicas do Pólo de Apoio Presencial (espaço, iluminação, ventilação)	76	2,83	1,427	Há um acordo formal para que os polos sejam integrados ao Sistema UAB/CAPES e há um termo de compromisso que os mantenedores assinam. E, embora a responsabilidade pelas condições físicas do Polo de Apoio Presencial seja dos mantenedores, a DIREC está atenta para não ofertar cursos em polos que não tenham condições físicas adequadas. Cabe destacar que periodicamente os polos são avaliados e aqueles que não atendem às condições mínimas exigidas são descredenciados.
Tempo de retorno às consultas/dúvidas	76	2,83	1,620	Atualmente a DIREC está revisando seus processos internos na busca por rapidez e efetividade no atendimento das demandas de seus públicos (estudantes, professores, tutores, coordenadores de polos, etc.) e consecução de seus objetivos. Alguns processos já foram mapeados, aperfeiçoados e formalizados, e a totalidade dos processos deverá estar revisada ainda em 2017, o que certamente impactará positivamente na redução do tempo de retorno às consultas/dúvidas.
Avalie a oferta de projetos/programas de extensão para os estudantes de graduação à distância da UFLA.	162	2,63	1,580	Desde 2016 já há a atuação efetiva do Núcleo de Estudos da Pedagogia a Distância (NEPEDI), com várias ações realizadas junto aos polos. A partir do segundo semestre de 2016 o núcleo passou a contar com o apoio do Ônibus Laboratório, que tem sido utilizado para ir aos polos e dar apoio no desenvolvimento de ações junto a escolas e abrigo de crianças, o que envolve cinema, teatro, brinquedoteca, contagem de histórias, dentre outras atividades envolvendo estudantes, tutores presenciais e docentes da UFLA e alunos e professores de escolas públicas do ensino básico. Estas iniciativas devem ser intensificadas em 2017 e devem estimular todos os cursos a incrementarem ações de extensão. Cabe destacar que a criação pela DIREC do Núcleo de Estudos em Tecnologias Educacionais, Inovação e Metodologias Ativas (NETEIMA) oferecerá a possibilidade de participação de alunos EaD. Está programado para 2017 também a realização de evento pela DIREC que terá como público alvo alunos EaD, inclusive com transmissão online para os que não puderem participar presencialmente.

Avalie a oferta de projetos de pesquisas para os estudantes de graduação à distância da UFLA?	167	2,62	1,608	O desenvolvimento de projetos de pesquisa por estudantes de graduação a distância ainda é um desafio. Embora os editais regulares de Iniciação Científica da UFLA (como PIBIC, PIVIC, etc.) não impeçam a candidatura de estudantes de cursos a distância, na prática a adesão de docentes e estudantes a distância está abaixo do esperado. Há em andamento estudos sobre ações que possam ser desenvolvidas de forma efetiva junto a Pró-Reitoria de Pesquisa na busca de alternativas que possam contemplar mais adequadamente o público dos cursos a distância. Acredita-se também que em breve haverá frutos mais efetivos na área de pesquisa a partir da atuação do Núcleo de Estudos em Tecnologias Educacionais e Metodologias Ativas e do Núcleo de Estudos da Pedagogia a Distância, o que poderá incrementar a área de pesquisa dos cursos a distância.
Como você avalia o atendimento do Ouvidor da UFLA (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção)?	20	2,60	1,729	O Regimento Interno da Ouvidoria foi atualizado, conforme Resolução Cuni de 20/12/2016. Entre as novidades está o novo prazo de resposta às manifestações, que passa a ser de no máximo de 20 dias, podendo ser prorrogando por mais 10 dias. Objetivou-se com essa atualização do Regimento Interno da Ouvidoria, o aprimoramento da prestação desse serviço.
Avalie o prazo de resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria	20	2,05	1,731	O Regimento Interno da Ouvidoria foi atualizado, conforme Resolução Cuni de 20/12/2016. Entre as novidades está o novo prazo de resposta às manifestações, que passa a ser de no máximo de 20 dias, podendo ser prorrogando por mais 10 dias. Objetivou-se com essa atualização do Regimento Interno da Ouvidoria, o aprimoramento da prestação desse serviço.
Disponibilidade de livros e periódicos requisitados na biblioteca nos Pólos de Apoio Presencial	57	2,04	1,614	Embora a responsabilidade formal de aquisição de livros para os polos de apoio presencial seja dos mantenedores de polo, a UFLA, em parceria com a Diretoria de Educação a Distância da CAPES, realizou a aquisição de livros e enviou para Polos em que possui cursos. Vale destacar que houve uma sensível melhoria dos materiais disponíveis na biblioteca virtual do AVA e que passaremos a divulgar a inclusão de novos repositórios de objetos de aprendizagem e materiais diversos. Atualmente a DIRET, PROPLAG e Biblioteca da UFLA estão estudando a viabilidade de assinatura de uma biblioteca virtual.

5.1.3 Segmento discente de pós-graduação

Quadro 32 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados das questões objetivas métricas do segmento discente de pós-graduação.

Questões	N	Média	Dévio Padrão	Justificativa 2016
Como você avalia o atendimento do(a) Ouvidor(a) da UFLA:	52	2,98	1,721	O Regimento Interno da Ouvidoria foi atualizado, conforme Resolução Cuni de 20/12/2016. Entre as novidades está o novo prazo de resposta às manifestações, que passa a ser de no máximo de 20 dias, podendo ser prorrogando por mais 10 dias. Objetivou-se com essa atualização do Regimento Interno da Ouvidoria, o aprimoramento da prestação desse serviço.
Quantidade cabines de estudos em grupo na biblioteca:	570	2,95	1,314	A empresa que venceu a licitação para executar reforma e ampliação da biblioteca entrou em falência e não concluiu os tramites de contratação. Um novo processo de licitação para contratação de serviços e obras para a ampliação da biblioteca será efetuado no ano de 2017.
Avalie o atendimento Nutricional prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA:	201	2,94	1,602	O serviço de atendimento Nutricional não é mais oferecido. Em 2016 não houve essa prestação de serviço.
Como você avalia a ventilação das salas de aula?	748	2,93	1,266	Novos pavilhões já estão sendo construídos pensando na ambiência das salas de aulas. Os já existentes serão avaliados pela DADE e equipe técnica da Prefeitura para estabelecer as prioridades e formas de melhoria dos espaços.
Avalie a oferta de projeto/programa de extensão aos estudantes de pós-graduação na UFLA:	635	2,79	1,363	Naturalmente, os estudantes dos programas de pós-graduação strictu sensu acabam envolvendo-se em atividades de natureza acadêmica. Contudo, a UFLA oferece inúmeras formas de participar de projetos de extensão, seja diretamente seja através de núcleos de estudo. A PROEC irá desenvolver ações no sentido de divulgar mais as oportunidades existentes.
Como você avalia os serviços de extensão prestados à comunidade externa?	560	2,79	1,339	A UFLA oferece diversos serviços de extensão à comunidade como análises de solo e água, hospital veterinário, serviços prestados por empresas juniores etc. Esses serviços são coordenados pela PROEC, mas gerenciados diretamente pelas diversas unidades didático-pedagógicas da UFLA. A PROEC irá desenvolver ações para tentar localizar eventuais fontes de insatisfação e propor soluções.

Acesso à internet via wireless dentro do câmpus da UFLA:	751	2,67	1,297	<p>Desde 2013, a PROPLAG/DGTI tem investido na reestruturação da rede sem fio no Campus UFLA, visando uma maior cobertura, desempenho e capacidade de atendimento aos usuários. Para tanto, após uma prova de conceito realizada em 2013, começamos em 2014 a implantação do projeto UFLA+, cujo objetivo era entregar um novo sistema Wi-Fi mais seguro, eficiente, de alto desempenho e com gerenciamento centralizado no campus da UFLA. O projeto inicialmente teve o objetivo de atender os locais de maior concentração de pessoas e salas de aula. Desta forma, os equipamentos foram instalados primeiramente na cantina, pavilhões de aula, centro de convivência, biblioteca, alojamentos, reitoria e prédio administrativo. Foram instalados 100 pontos de acesso (AP – Access Points), responsáveis pela cobertura do sinal de internet, além de 02 controladores que atuam no monitoramento e gerenciamento da rede sem fio.</p> <p>No final de 2015, foram adquiridos mais 135 pontos de acesso para melhorar a cobertura do sinal no campus. Os equipamentos foram instalados na Nova Cantina, novos pavilhões de aula, departamentos e setores administrativos, bem como foram utilizados para substituir equipamentos avariados. Atualmente temos 208 pontos de acesso no Campus, priorizando os locais de maior concentração de usuários. No final de 2016, devido a outras prioridades orçamentárias, não tivemos como manter o nível de investimento dos últimos anos, sendo adquiridos apenas 44 pontos de acesso.</p> <p>Atualmente o Wifi UFLA+ atende em média 2300 usuários simultâneos, chegando a picos de mais 4.000 usuários. Além do aumento do número de usuários conectados simultaneamente, foi possível oferecer maior velocidade de conexão e qualidade de acesso. Não temos dúvida que apesar de provermos um ambiente Wi-Fi que suporte alta densidade e capacidade aos usuários móveis, o projeto precisa evoluir em cobertura e em desempenho. Tais investimentos constam no planejamento da DGTI para 2017 e se forem liberados os recursos orçamentários, conseguiremos melhorar o nível de acordo de serviço.</p> <p>Além da melhoria da cobertura e da melhoria do desempenho a DGTI está reestruturando todo o serviço de autenticação centralizada (integrado com o SIG-UFLA e SIGRH) que permite ao usuário se autenticar no sistema e ter acesso ao Wi-Fi institucional da rede UFLA+. Com a reestruturação do serviço os problemas com autenticação serão minimizados. Cabe ressaltar, que nos próximos meses também teremos novidades, uma vez que no dia 08/03/2017 passamos a fazer parte da Comunidade Acadêmica Federada (CaFe) da RNP. Com este serviço avançado oferecido pela RNP, a comunidade da UFLA (docentes, discentes, técnico-administrativos; estudantes de graduação e pós-graduação) ganhou a possibilidade de acesso a um conjunto em permanente expansão de serviços avançados de tecnologia de informação e comunicação.</p> <p>A CaFe é um serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa de</p>
---	-----	------	-------	--

todo o Brasil, sendo gerenciada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Por meio da CaFe, integrantes da comunidade da UFLA têm acesso, utilizando seu login e senha, a um conjunto de serviços providos tanto pela RNP e demais instituições parceiras, bem como por instituições estrangeiras com as quais a CaFe tem firmado parcerias. Por meio da CaFe, será possível fazermos uso do serviço avançado da RNP, Eduroam. O Eduroam é um serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa que oferece acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplos logins e senhas. Trata-se de uma demanda antiga da DRI e que muito contribuirá para o Plano de Internacionalização da UFLA.

5.1.4 Segmento docentes

Quadro 32 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados das questões objetivas métricas do segmento docente.

Questões	N	Média	Desvio Padrão	Justificativa 2016
Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários aos setores da instituição, via Matriz-UFLA?	220	2,99	1,273	Iremos rever alguns pontos que compõe a matriz, incorporando inclusive as modernizações implementadas na matriz de OCC. Acreditamos que a distribuição via matriz ainda seja o melhor método a ser utilizado.
Disponibilidade de estacionamento no câmpus:	296	2,94	1,281	Foi instituída em março de 2017 Comissão de Mobilidade para elaboração de projetos, fiscalização e campanhas educativas relativas ao uso e ocupação das vias públicas, bem como suas condições de acessibilidade. Além disso, foram criados novos estacionamentos no ano de 2016/2017.
Avalie o seu grau de satisfação em relação na distribuição de trabalho e número de pessoas existentes no seu departamento.	295	2,94	1,400	O trabalho da Comissão designada pelo Reitor com a finalidade de realizar o dimensionamento de pessoal da UFLA ainda não foi concluído.

Como você avalia a integração das atividades de extensão com a pesquisa?	255	2,89	1,217	Dada a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, os docentes da UFLA são estimulados a participar tanto de projetos de pesquisa quanto extensão. Neste sentido, a UFLA oferece editais em ambas as categorias e os professores são estimulados a participar em ambos. Os núcleos de estudo existentes na UFLA, que abrangem discentes e docentes, realizam tanto atividade de extensão quanto pesquisa, fazendo que pesquisadores reconhecidos atuem também como extensionistas. Atualmente, a PRG e a PROEC estão estudando mecanismos para a creditação de atividade de extensão na graduação. Desta forma, todos os estudantes de graduação, inclusive os bolsistas de iniciação científica, participarão de atividades de extensão.
Avalie o atendimento NUTRICIONAL disponível na PRAEC aos docentes da UFLA:	46	2,83	1,525	O serviço de atendimento Nutricional não é mais oferecido. Em 2016 não houve essa prestação de serviço.
Acesso à internet via wireless dentro do câmpus:	292	2,53	1,231	<p>Desde 2013, a PROPLAG/DGTI tem investido na reestruturação da rede sem fio no Campus UFLA, visando uma maior cobertura, desempenho e capacidade de atendimento aos usuários. Para tanto, após uma prova de conceito realizada em 2013, começamos em 2014 a implantação do projeto UFLA+, cujo objetivo era entregar um novo sistema Wi-Fi mais seguro, eficiente, de alto desempenho e com gerenciamento centralizado no campus da UFLA. O projeto inicialmente teve o objetivo de atender os locais de maior concentração de pessoas e salas de aula. Desta forma, os equipamentos foram instalados primeiramente na cantina, pavilhões de aula, centro de convivência, biblioteca, alojamentos, reitoria e prédio administrativo. Foram instalados 100 pontos de acesso (AP – Access Points), responsáveis pela cobertura do sinal de internet, além de 02 controladores que atuam no monitoramento e gerenciamento da rede sem fio.</p> <p>No final de 2015, foram adquiridos mais 135 pontos de acesso para melhorar a cobertura do sinal no campus. Os equipamentos foram instalados na Nova Cantina, novos pavilhões de aula, departamentos e setores administrativos, bem como foram utilizados para substituir equipamentos avariados. Atualmente temos 208 pontos de acesso no Campus, priorizando os locais de maior concentração de usuários. No final de 2016, devido a outras prioridades orçamentárias, não tivemos como manter o nível de investimento dos últimos anos, sendo adquiridos apenas 44 pontos de acesso.</p> <p>Atualmente o Wifi UFLA+ atende em média 2300 usuários simultâneos, chegando a picos de mais 4.000 usuários. Além do aumento do número de usuários conectados simultaneamente, foi possível oferecer maior velocidade de conexão e qualidade de acesso. Não temos dúvida que apesar de provermos um ambiente Wi-Fi que suporte</p>

				<p>alta densidade e capacidade aos usuários móveis, o projeto precisa evoluir em cobertura e em desempenho. Tais investimentos constam no planejamento da DGTI para 2017 e se forem liberados os recursos orçamentários, conseguiremos melhorar o nível de acordo de serviço.</p> <p>Além da melhoria da cobertura e da melhoria do desempenho a DGTI está reestruturando todo o serviço de autenticação centralizada (integrado com o SIG-UFLA e SIGRH) que permite ao usuário se autenticar no sistema e ter acesso ao Wi-Fi institucional da rede UFLA+. Com a reestruturação do serviço os problemas com autenticação serão minimizados.</p> <p>Cabe ressaltar, que nos próximos meses também teremos novidades, uma vez que no dia 08/03/2017 passamos a fazer parte da Comunidade Acadêmica Federada (CaFe) da RNP. Com este serviço avançado oferecido pela RNP, a comunidade da UFLA (docentes, discentes, técnico-administrativos; estudantes de graduação e pós-graduação) ganhou a possibilidade de acesso a um conjunto em permanente expansão de serviços avançados de tecnologia de informação e comunicação.</p> <p>A CaFe é um serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa de todo o Brasil, sendo gerenciada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Por meio da CaFe, integrantes da comunidade da UFLA têm acesso, utilizando seu login e senha, a um conjunto de serviços providos tanto pela RNP e demais instituições parceiras, bem como por instituições estrangeiras com as quais a CaFe tem firmado parcerias.</p> <p>Por meio da CaFe, será possível fazermos uso do serviço avançado da RNP, Eduroam. O Eduroam é um serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa que oferece acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplos logins e senhas. Trata-se de uma demanda antiga da DRI e que muito contribuirá para o Plano de Internacionalização da UFLA.</p>
Como você avalia a ventilação das salas de aula?	296	2,27	1,344	
Como você avalia o apoio da Instituição para a sua participação em eventos externos?	278	2,25	1,513	<p>No ano de 2016 e novamente agora no ano de 2017 a PRPG concentrou esforços nos Programas de Estímulo à Publicação Científica em Periódicos de Alto Impacto Científico. Os Programas prevêm a concessão de benefícios, que visam a tradução de artigos científicos para a língua inglesa e o pagamento da taxa de publicação de artigos científicos nos estratos A1, A2 e B1. Apesar do grande montante de recursos serem destinados a esses programas (PAPC, PAPEI e PANP), a PRPG ainda centrou esforços no apoio da participação dos discentes em eventos técnicos-científicos no país. Foram criados dois editais de apoio, lançados semestralmente. Ressalta-se ainda que os discentes podem solicitar apoio junto aos programas de pós-graduação, que recebem o valor PROAP e PROEX anualmente.</p>

5.1.5 Segmento técnicos administrativos

Quadro 32 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados das questões objetivas métricas do segmento técnicos administrativos.

Questões	N	Média	Desvio Padrão	Justificativa 2016
Iluminação do câmpus:	204	2,97	1,316	Iluminação do Campus - A UFLA está envidando ações para implementar uma nova rede de energia elétrica com ligação direta da subestação da Cemig para o câmpus da UFLA. Isto permitirá uma segurança maior contra apagões. Além disso, estamos aumentando os pontos de iluminação, especialmente nas áreas de maior circulação de pessoas, bem como aumentando o controle sobre os pontos de lâmpadas queimadas, minimizando o tempo de substituição. Implantou-se também uma rotina de poda de árvores em locais em que estas estão prejudicando a eficiência de iluminação.
Como você avalia as políticas/oportunidades de cursos, treinamentos e capacitação para a sua categoria oferecidos pela UFLA?	209	2,97	1,492	No que se refere às ações promovidas pela UFLA no âmbito da Coordenadoria de Capacitação e Avaliação, informamos que o Programa de Apoio à Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos da UFLA, que disponibiliza apoio financeiro mensal aos técnicos regularmente matriculados em curso pago, em nível técnico, de graduação, de especialização ou pós-graduação stricto-sensu, desde sua criação no ano de 2013, contemplou 100% dos interessados nos Editais divulgados anualmente, totalizando 104 servidores. A Coordenadoria de Capacitação e Avaliação também oferece oportunidades para capacitação e qualificação por meio de projetos específicos, como, por exemplo, a divulgação anual do Plano de Capacitação dos Servidores, que a cada nova edição tem atendido um número significativo de servidores técnicos administrativos. Desde o ano de 2013 verifica-se um aumento superior a 40% no número de contemplados pelo Plano. Além disso, a nota atribuída por essa pesquisa de autoavaliação diverge das avaliações realizadas pelos participantes dos cursos oferecidos pela PRGDP, em razão de que, no ano de 2016, todos os cursos realizados obtiveram, em média, uma aprovação superior a 85%.

Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários nos setores do seu departamento?	170	2,95	1,451	Esta questão é inerente à distribuição de recursos dentro de cada departamento da UFLA. A Proplag apenas informa os elementos de despesa que podem ser usados e orienta que os recursos sejam utilizados para apoio às atividades do ensino de graduação.
Como você avalia a execução orçamentária da UFLA?	134	2,95	1,543	Estamos implementando melhorias principalmente em relação ao processo de compras. Neste ano de 2017 iremos iniciar em agosto o calendário de compras do ano de 2018. Isto permitirá maior tempo para que ocorram os processos licitatórios, melhorando assim a execução orçamentária.
Ventilação dentro da biblioteca:	99	2,93	1,430	A empresa que venceu a licitação para executar reforma e ampliação da biblioteca entrou em falência e não concluiu os trâmites de contratação. Um novo processo de licitação para contratação de serviços e obras para a ampliação e melhoria da ambiência da biblioteca será efetuado no ano de 2017.
Disponibilidade de estacionamento no campus:	205	2,93	1,514	Foi instituída em março de 2017 Comissão de Mobilidade para elaboração de projetos, fiscalização e campanhas educativas relativas ao uso e ocupação das vias públicas, bem como suas condições de acessibilidade. Além disso, foram criados novos estacionamentos no ano de 2016/2017.
Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros)?	209	2,90	1,425	A Diretoria de Comunicação está, adotando uma série de medidas para melhorar a comunicação interna no âmbito da Universidade. Essas medidas serão implantadas de forma gradativa e trarão a comunidade, canais informativos mais eficientes, com a participação de todos.
Segurança no campus:	206	2,90	1,386	Visando melhorar a segurança no Campus, foram adquiridas 110 novas câmeras de vigilância. Foi também formalizada as diretrizes para implantação das novas câmeras filmadoras adquiridas pela UFLA. A distribuição das 110 câmeras de melhor resolução deverá seguir as seguintes prioridades: 1. Segurança das pessoas que transitam no Câmpus. Priorizar as vias de trânsito, especialmente aqueles locais onde haja maior risco de ocorrências de atentados contra a integridade física das pessoas. 2. Segurança Patrimonial. Priorizar os locais onde tem ocorrido o maior número de atentados contra o patrimônio público. Uma vez atendidas estas prioridades, deverá ser feita a substituição de todas as câmeras que eventualmente não estejam funcionando. A meta é não existir qualquer câmera que não esteja em funcionamento. Estamos também planejando a expansão do sistema de vigilância por câmeras, conforme as diversas demandas apresentadas, para que possamos adquirir os equipamentos e, em um segundo momento, ampliar o sistema com

				novas câmeras.
Quantidade de cabines de estudos individuais na biblioteca:	80	2,90	1,411	A empresa que venceu a licitação para executar reforma e ampliação da biblioteca entrou em falência e não concluiu os tramites de contratação. Um novo processo de licitação para contratação de serviços e obras para a ampliação da biblioteca será efetuado no ano de 2017.
Condições de acessibilidade no Câmpus para pessoas portadoras de necessidades especiais:	171	2,88	1,296	Foi instituída em março de 2017 Comissão de Mobilidade para elaboração de projetos, fiscalização e campanhas educativas relativas ao uso e ocupação das vias públicas, bem como suas condições de acessibilidade.
Avalie se a sustentabilidade financeira da UFLA está coerente com as metas do PDI?	112	2,85	1,606	A sustentabilidade financeira da UFLA depende principalmente de seu mantenedor que é o MEC. As metas do PDI foram elaboradas conforme o orçamento de OCC e projetos específicos visando a celebração de Termo de Execução Descentralizada entre o MEC e a UFLA. Temos total convicção que existe coerência entre o planejado e o que, historicamente, tem-se conseguido em quantidade de recursos.
Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários aos setores da instituição, via Matriz-UFLA?	152	2,81	1,432	Iremos rever alguns pontos que compõe a matriz, incorporando inclusive as modernizações implementadas na matriz de OCC. Acreditamos que a distribuição via matriz ainda seja o melhor método a ser utilizado.
Como voce avalia o atendimento do(a) Ouvidor(a) da UFLA?	29	2,79	1,859	O Regimento Interno da Ouvidoria foi atualizado, conforme Resolução Cuni de 20/12/2016. Entre as novidades está o novo prazo de resposta às manifestações, que passa a ser de no máximo de 20 dias, podendo ser prorrogando por mais 10 dias. Objetivou-se com essa atualização do Regimento Interno da Ouvidoria, o aprimoramento da prestação desse serviço.

Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no Câmpus (murais, cartazes, TV's informativas, etc.) para divulgar as atividades da UFLA?	208	2,79	1,381	A Diretoria de Comunicação está, adotando uma série de medidas para melhorar a comunicação interna no âmbito da Universidade. Essas medidas serão implantadas de forma gradativa e trarão a comunidade, canais informativos mais eficientes, com a participação de todos.
Como você avalia a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística?	190	2,77	1,518	Com a inauguração do Centro de Convivência em setembro de 2016, apresentações de artistas locais têm sido realizadas quase que diariamente no palco deste Centro. Essas apresentações são abertas a todos e considerável público faz-se presente.
Quantidade de cabines de estudos em grupo na biblioteca:	81	2,77	1,381	A empresa que venceu a licitação para executar reforma e ampliação da biblioteca entrou em falência e não concluiu os tramites de contratação. Um novo processo de licitação para contratação de serviços e obras para a ampliação da biblioteca será efetuado no ano de 2017.
Avalie o cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA	127	2,65	1,244	Conforme pode ser verificado no sistema de acompanhamento de metas do PDI, disponível em http://ufla.br/pdi/acompanhamento/ , a quase totalidade das metas para o ano de 2016 foram atingidas. Aquelas em que não foi possível atingir o valor esperado, constam de justificativas no próprio sistema de acompanhamento das metas do PDI.
Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa?	181	2,62	1,371	A Diretoria de Comunicação está, adotando uma série de medidas para melhorar a comunicação interna no âmbito da Universidade. Essas medidas serão implantadas de forma gradativa e trarão a comunidade, canais informativos mais eficientes, com a participação de todos.
Espaço Físico (Restaurante Universitário)	94	2,62	1,445	O Restaurante Universitário será ampliado no ano de 2017 para melhor atender a comunidade UFLA a partir de 2018.
Como você avalia as oportunidades de qualificação profissional para a sua categoria na UFLA?	206	2,56	1,522	No que se refere às ações promovidas pela UFLA no âmbito da Coordenadoria de Capacitação e Avaliação, informamos que no ano de 2016 foram realizados no Plano de Capacitação dos Servidores da UFLA, 22 cursos, que contemplaram 212 docentes e 206 técnico-administrativos. Foram realizadas o total de 674 capacitações, distribuídas nas linhas de formação: Iniciação ao Serviço Público, Gestão, Inter-relação entre Ambientes, Formação Específica, Saúde e Qualidade de Vida. O crescimento tem sido contínuo e a quantidade de capacitações realizadas em 2016 representa uma expansão de 44,8% em relação à média dos cinco anos anteriores.
Avalie a relação entre a distribuição de trabalho e o número de pessoas existente no seu setor para executá-lo:	208	2,53	1,477	O trabalho da Comissão designada pelo Reitor com a finalidade de realizar o dimensionamento de pessoal da UFLA ainda não foi concluído.

Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados da UFLA (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna?	161	2,52	1,471	Uma comissão foi designada pelo Reitor com a finalidade de realizar um estudo sobre a atual estrutura organizacional da instituição.
Como você avalia o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação?	209	2,52	1,334	O Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação é estruturado pela Lei 11091/05. Dessa forma as instituições de ensino não têm autonomia nas definições do plano de carreira.
Avalie o atendimento NUTRICIONAL, disponível na PRAEC aos técnicos da UFLA:	72	2,42	1,734	O serviço de atendimento Nutricional não é mais oferecido. Em 2016 não houve essa prestação de serviço.
Transporte público municipal para acesso à UFLA:	166	2,39	1,430	Reiterar encaminhamento de ofício à prefeitura de Lavras e à empresa de transporte público do município para melhoria dos serviços.
Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI e Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna?	189	2,39	1,566	Uma comissão foi designada pelo Reitor com a finalidade de realizar um estudo sobre a atual estrutura organizacional da instituição.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Lavras foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir das orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014, sendo este o segundo relatório parcial do triênio 2015-2017.

As orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 contribuíram consideravelmente na sistematização da pesquisa, na análise de dados e na forma de divulgação das propostas de ações de melhorias na instituição.

A CPA ressalta o sucesso da elaboração e aplicação da pesquisa de autoavaliação institucional, por meio dos questionários, ação esta que permitiu uma maior participação e colaboração de todos os segmentos da UFLA e da comunidade de Lavras e região. De forma transparente este relatório apresentou as demandas da comunidade acadêmica e as respectivas ações de melhorias propostas pela Direção Executiva da instituição.

Os resultados permitiram identificar, de maneira objetiva, os pontos fortes e fracos, além das ameaças e oportunidades em relação à instituição, que servirão de fonte de informações para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional e, consequentemente, o contínuo desenvolvimento da instituição.

7 AGRADECIMENTO

A comissão própria de avaliação agradece a professora Andressa Aparecida Santana Furtini e a bolsista de extensão Milena Carvalho Ferreira pela dedicação e esforço despendidos para auxiliar na confecção deste relatório, ambas participam em parceria com alguns membros da CPA do projeto de extensão intitulado por " Consultoria para a avaliação institucional da Universidade Federal de Lavras".

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2008.

CARVALHO et al., Plano de desenvolvimento institucional - PDI 2016-2020, UFLA, 2016. 285p.

FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise do Conteúdo**. Brasília: Editora Liber, 2ª edição, 2005.

HAIR JR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. **Análise multivariada de dados**. Tradução de Adonai SchlupSantanna e Anselmo Chaves. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 720 p.

Anexo 1

Acompanhamento das ações previstas no PDI 2016-2020

Para cada quadro de planejamento das diversas áreas da UFLA a seguir, são apresentados, em sequência, os quadros contendo os valores dos indicadores de desempenho da respectiva área. Na Tabela 1 relaciona-se as áreas de planejamento da UFLA a seus respectivos Quadros, onde são possíveis de se verificar os desempenhos das metas e dos indicadores de 2016.

Tabela 1 Relação de Quadros com desempenho das metas e indicadores de 2016

Área	Meta	Indicador
Graduação Presencial e a Distância	Quadro 1, p.264	Quadro 2, p.275
Pesquisa	Quadro 3, p.290	Quadro 4, p.297
Extensão e Cultura	Quadro 5, p.300	Quadro 6, p.305
Pós-Graduação	Quadro 7, p.307	Quadro 8, p.318
Internacionalização	Quadro 9, p.321	Quadro 10, p.326
Comunicação Institucional	Quadro 11, p.328	Quadro 12, p.332
Assistência Estudantil	Quadro 13, p.334	Quadro 14, p.347
Gestão de Pessoas	Quadro 15, p.354	Quadro 16, p.364
Planejamento e Gestão		
- Melhoria do Plano Ambiental	Quadro 17, p.370	Quadro 22, p.395
- Expansão da Estrutura de Ensino, Pesquisa e Extensão	Quadro 18, p.374	Quadro 22, p.395
- Preservação Patrimonial	Quadro 19, p.380	Quadro 22, p.395
- Gestão e Administração	Quadro 20, p.384	Quadro 22, p.395
- Gestão de Tecnologia da Informação	Quadro 21, p.387	Quadro 22, p.395
Biblioteca	Quadro 23, p.398	Quadro 24, p.404
Governança Digital	Quadro 25, p.406	Quadro 26, p.415

Quadro 1 Planejamento da área de Graduação Presencial e a Distância

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
1.1. Ampliar os espaços da comunidade acadêmica nas decisões da formação na graduação	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar fóruns por área de formação e dar autonomia para organizarem seus trabalhos; Criar, dar suporte para os trabalhos iniciais e fomentar os debates dos fóruns; Consolidar o Fórum de Graduação (Forgrad UFLA). 	<ul style="list-style-type: none"> Número de atividades e eventos de discussão e planejamento da graduação. Número de participantes por evento. AutoAvaliação de cursos 	1.1.1. Realizar o Fórum anual de Graduação (Forgrad UFLA).	100	100	100	100	100	100					Dade/Dired	Edição do ForGrad 2016 realizada nos dias 10 e 11/11
			1.1.2. Organizar, periodicamente, discussões a respeito dos cursos de graduação e sobre a avaliação do ensino e dos cursos (reuniões periódicas dos Grupos de Trabalhos).	20	40	60	80	100	20					Dade/PRG	Criados grupos de trabalho para analisar causas de reprovação em disciplina em massa e também para estudos sobre as licenciaturas (formação de professores). Em 2017 serão realizadas as primeiras ações em uma disciplina com alto índice de reprovação para que seja avalie a efetividade das estratégias elaboradas. A partir de 2018 um conjunto maior de disciplinas deve ser inserido.
			1.1.3. Obter estudos sobre os cursos de áreas afins e primeiras propostas de aprimoramentos tanto no currículo quanto nos procedimentos de avaliação e gestão dos cursos.	10	80	100			5					Dade/Colegiados	Iniciou-se o estudo para elaboração do instrumento de autoavaliação dos cursos (já há uma versão inicial)
1.2. Aprimorar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, inclusive com a readequação da carga horária (quando pertinente)	<ul style="list-style-type: none"> Criar fóruns de área e fomentar debates nos colegiados e nas áreas; Ampliar a compreensão conceitual de presença e de frequência; Otimizar o tempo do discente, visando uma formação complementar mais abrangente com elementos culturais e científicos; Elaborar estratégias que envolvam atividades integradoras, no âmbito de cada curso, com o objetivo de propiciar uma formação 	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de Adequação da Carga Horária do Curso (TACH) AutoAvaliação de cursos - Coeficiente de rendimento acadêmico médio de cada curso 	1.2.1. Revisar as matrizes curriculares, com o objetivo de fazer readequações de carga horária e de formas de integralização do currículo, para possibilitar maior flexibilização do processo de formação dos estudantes em cada curso.	-	60	100			-					Dade e Colegiados	
			1.2.2. Obter uma organização mais padronizada dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação que facilite a sua revisão e o processo de análise de comissões ad hoc constituídas para esse fim.	-	60	100			-					Dade e Colegiados	
			1.2.3. Integrar as discussões sobre currículo ao Forgrad UFLA.	10	40	60	80	100	10					Dade e Colegiados	As discussões foram integradas e uma das mesas do FORGRAD foi sobre inovação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
	mais holística ao estudante; · Acompanhar, de forma sistemática, os processos de avaliação, orientação e de regulação dos cursos - no âmbito externo à UFLA;														curricular.
			1.2.4. Estabelecer diretrizes e um cronograma para os colegiados trabalharem na reformulação dos projetos pedagógicos e de currículos para os cursos de graduação da UFLA.	10	100				0					Dade e Colegiados	Justificativa: A DADE iniciou os estudos para estabelecer as diretrizes mas não foi possível concluir até 30/12/2016
			1.2.5. Encaminhar os projetos pedagógicos dos cursos para aprovação nas instâncias pertinentes.	-	60	100			-						
			1.2.6. Implantar os novos PPCs.	-	-	60	100		-	-				Colegiados e DPGA	
			1.2.7. Estabelecer um processo de revisão periódica do PPC.	-	10	70	90	100	-					Dade e Colegiados	
1.3. Reorganizar a estrutura da PRG e das suas quatro diretorias	· Elaborar e acompanhar, até a aprovação final, nos Conselho de graduação e Cepe, os novos regimentos para a PRG e suas diretorias.	- Número de Atendimentos por serviço prestado (DRCA e DPGA) - Números de manifestações na ouvidoria de estudantes e de professores .	1.3.1. Elaborar novos regimentos que contemplem uma estrutura mais eficiente e ágil para o atendimento das demandas e da expansão universitária.	70	100				70					Dired, Dade, DPGA, DIPS, DRCA e NEDI	Os regimentos da Dired, Dips e DRCA foram revisados. Os da DADE, DPGA e NEDI foram elaborados e submetidos ao CUNI.
			1.3.2. Implantar estruturas mais ágeis e adequadas ao atendimento das demandas dos cursos e das ações estratégicas da UFLA, na área de atuação da PRG.	25	70	100			10					Dired, Dade, DPGA, DIPS, DRCA e NEDI	Justificativa: A partir da aprovação dos novos regimentos será possível reorganizar todos os setores.
1.4. Aperfeiçoar o marco regulatório da graduação, primando pela simplificação e clareza para a condução dos cursos	· Discutir com a equipe interna da PRG e das diretorias; · Interagir com os colegiados e as áreas e, posteriormente, com a comunidade acadêmica, para conhecer demandas;	- Número de Atendimentos por serviço prestado (DRCA e DPGA) - Número de manifestações na ouvidoria (de	1.4.1. Realizar estudo e mapeamento de causas e efeitos de todos os dispositivos regulamentares que normatizam os cursos de graduação, bem como a análise de sua pertinência/necessidade, tendo em vista a legislação	60	75	100			60					Dired, Dade, DPGA, DIPS, DRCA, NEDI e Colegiados	Foram nomeadas comissões que já apresentaram propostas de revisão de algumas resoluções. A revisão completa da CEPE 042 está na fase final de elaboração para envio ao CEPE

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
	· Submeter aos órgãos colegiados para aprovação.	estudantes e de professores por curso)	específica.												
		- Retenção percentual por curso	1.4.2. Elaborar um novo marco regulatório, com foco na simplificação dos procedimentos e aperfeiçoamentos para a gestão dos cursos.	15	80	100			15					Dired, Dade, DPGA, DIPS, DRCA, NEDI e Colegiados	
			1.4.3. Implantar o novo marco regulatório.	-	15	80	100		-					Dired, Dade, DPGA, DIPS, DRCA, NEDI e Colegiados	
1.5. Implantar processo de avaliação do ensino, no âmbito de cada curso	· Fomentar a discussão sobre a avaliação do ensino nas áreas; · Retomar os trabalhos dos GT do 1º Fórum de Graduação; · Propor a adoção de uma rotina de avaliação, observando as orientações dos GT, das áreas e da CPA; · Propor formas de acompanhamento de melhoria do ensino com base nos resultados da rotina de avaliação.	- AutoAvaliação de cursos - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) da UFLA - Conceito Preliminar de Curso (CPC) - Reprovação percentual média das disciplinas	1.5.1. Elaborar o piloto de um instrumento de autoavaliação dos cursos de graduação.	10	100				5					Dade e Dired	Justificativa: Já se iniciou o estudo para elaboração do instrumento de autoavaliação dos cursos mas ainda não temos a versão piloto. Na DIRET o instrumento já foi elaborado e a primeira versão já foi aplicada.
			1.5.2. Implantar o piloto da autoavaliação.	-	100				-					Dade, Dired e Colegiados	
			1.5.3. Realizar uma análise, junto aos colegiados, dos resultados da primeira autoavaliação.	-	50	100			-					Dade, Dired e Colegiados	
			1.5.4. Realizar reformulações ou ajustes no instrumento de autoavaliação.	-	50	100			-					Dade, Dired e Colegiados	
			1.5.5. Implantar o sistema de autoavaliação.	-	-	50	100		-	-				Dade	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
			1.5.6. Implantar indicadores para acompanhamento da evolução da graduação	-	20	50	80	100	-					Dade, Dired, DPGA, DIPS e DRCA	
1.6. Otimizar o horário da graduação e a rotina de reserva de salas	<ul style="list-style-type: none"> · Identificar as principais dificuldades para a evolução da organização dos horários da graduação; · Aprimorar a sistemática de organização dos horários; · Estabelecer/pactuar critérios de prioridade; · Melhorar o nível de automação da confecção do horário; · Criar uma equipe responsável pela gestão do horário e reserva de salas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Retenção percentual por curso e retenção percentual da UFLA - Número de manifestações na ouvidoria de estudantes e de professores, por curso. - Coeficiente de Rendimento acadêmico médio por curso 	1.6.1. Aperfeiçoar o horário semestral da graduação, com maior agilidade e mitigação de equívocos	20	50	75	100		20					DPGA	Substituído técnico que opera o horário. Antecipado cronograma de elaboração. Em 2016/2 se conseguiu antecipar em 30 dias. Em 2017/1 em 60 dias. A meta para 2018/1 é antecipar em 120 dias (para permitir implantar sistema de pré-matrícula). Foi desenvolvido (com apoio da DGTI) sistema de consulta de demanda. Realizamos estudo de ocupação de salas para aprimorar alocação de aulas. Foi realizado estudo de necessidades de espaços de aulas para 2017 e 2018.
			1.6.2. Diminuir as lacunas entre as aulas, com a melhoria na ocupação das salas	20	50	75	100		20					DPGA	
			1.6.3. Melhorar o nível de automação da confecção do horário	-	50	75	100		-					DPGA	
1.7. Reduzir a evasão, nos cursos de graduação, em 10%	<ul style="list-style-type: none"> · Promover estudos para identificar as causas mais recorrentes da macro/meso/micro evasão; · Elaborar estudos para 	- Evasão percentual por curso, Evasão percentual da UFLA	1.7.1. Diagnosticar o real cenário da evasão na UFLA (geral e em cada curso)	50	50	100			10					Dade, Dired, DRCA, DPGA e DGTI	A Dired iniviu estudos para os cursos EaD. Será implantada a Coordenadoria de TI da DPGA para avançarmos no estudo da evasão e da retenção dos cursos presenciais.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
	identificar as causas mais recorrentes; · Elaborar um plano de ação específico para minimizar os índices de evasão.		1.7.2. Estabelecer um plano de ações para mitigar o fenômeno da evasão	-	30	80	100		-					Dade, Dired, DRCA, DPGA e DGTI	Em 2017 serão realizadas as primeiras ações em uma disciplina com alto índice de reprovação para que seja avalie a efetividade das estratégias elaboradas. A partir de 2018 um conjunto maior de disciplinas deve ser inserido. Isso deve auxiliar a mitigar a Evasão
1.8. Aprimorar as condições de realização das atividades de ensino	· Avaliar as condições e infraestrutura para a realização das atividades acadêmicas; · Analisar e monitorar a organização das salas e de outros espaços de ensino; · Monitorar a relação número de alunos por professor; · Avaliar a quantidade de alunos em função do espaço físico ocupado; · Elaborar um plano de melhoria da ambiência das salas.	- AutoAvaliação de cursos - Número de manifestações na ouvidoria de estudantes e de professores. - Coeficiente de rendimento Acadêmico médio dos cursos	1.8.1. Obter informações que permitam melhorar a ambiência e a ocupação dos espaços de ensino	70	100				70					Dade	A DADE já realizou o levantamento das necessidades. No semestre 2017/1 será necessário articular ações com a PROPLAG para que se iniciem as intervenções visando melhorar a ambiência
			1.8.2. Propor adequações para melhorar a infraestrutura e a ambiência das salas de aula	-	50	100			-					Dade e Prefeitura	
1.9. Implantar um sistema de acompanhamento proativo dos egressos da graduação	· Realizar estudos sobre os egressos e as implicações nodesenvolvimento dos cursos; · Levantar dados sobre as ações de outras IFEs a respeito do tema; · Gerar canais de diálogo com os egressos; · Coletar dados (com autorização dos egressos) e organizar informações que	- Acompanhamento de Egressos (percentual de retornos na resposta dos questionários aplicados anualmente) - Empregabilidade dos alunos de graduação	1.9.1. Obter relatório com boas práticas e melhores soluções a respeito do tema.	10	70	100			0					Dade, Ass. Desenvolvimento Acadêmico e DGTI	Justificativa: foi dada prioridade para os levantamentos de dados do Ranking QS. O relatório ainda não foi produzido mas foram realizadas reuniões com a Assessoria de Assuntos Acadêmicos da Reitoria e com a DGTI para a implantação do Portal do Egresso.
			1.9.2. Identificar requisitos e propor recursos tecnológicos para implementação do sistema de acompanhamento.	-	10	70	100		-					Dade, Desenvolvimento Acadêmico e DGTI	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
	subsidiem decisões dos colegiados sobre o currículo dos cursos.		1.9.3. Implementar o Portal do Egresso e o sistema de acompanhamento.	20	80	100			0					Dade, Desenvolvimento Acadêmico e DGTI	Justificativa: O site do portal está em desenvolvimento
1.10. Implantar um sistemática de acompanhamento e monitoramento das manifestações dos estudantes em relação aos cursos e professores, por meios oficiais	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um mecanismo de observação sistêmica e de acompanhamento das ocorrências, gerando histórico que permita fundamentar as ações da PRG e da Dade, em colaboração com os departamentos; - Dialogar com estudantes, docentes, departamentos e outros setores, em busca de soluções. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de manifestações na ouvidoria de estudantes e de professores. - Coeficiente de rendimento acadêmico médio por curso. - Reprovação percentual média das disciplinas 	1.10.1. Viabilizar a sistemática de acompanhamento.	50	100				25					Dade e DPGA	Justificativa: As manifestações de estudantes que envolvem atuação do docente passaram a ser acompanhadas pela DADE inclusive com intervenções junto aos departamentos e cursos, mas ainda não foi viabilizado um sistema que permita registro e análises estatísticas dessas ocorrências
			1.10.2. Realizar ações conjuntas com os departamentos e outros setores, a fim de encontrar soluções para as ocorrências.	-	50	100			-					Dade e DPGA	
			1.10.3. Melhorar o tempo e a qualidade da resposta às demandas e queixas apresentadas por estudantes.	-	50	100			-					Dade e DPGA	
1.11. Promover a melhoria de condições para progressão do estudante	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as causas de retenção; - Diagnosticar situações emergenciais e definir um plano de ação específico para reduzir a reprovação nas disciplinas mais críticas; - Reorganizar conteúdos em módulos, para que os estudantes possam cursar e buscar a recuperação de estudos em etapas 	<ul style="list-style-type: none"> - Retenção percentual por curso . Retenção percentual da UFLA - Coeficiente de rendimento acadêmico médio por curso - Evasão percentual por curso e da UFLA - Reprovação 	1.11.1. Implantar um conjunto de ações articuladas que possam apoiar a progressão dos estudantes no curso, principalmente no caso das disciplinas consideradas mais críticas ou complexas.	5	15	30	60	100	5					Dade, Dired	Identificado o conjunto de disciplinas em que ocorre número elevado de reprovações. Iniciado o trabalho para a reversão do quadro. O trabalho já iniciado envolve reorganização do horário das aulas, redimensionamento de turmas, mudanças nos planos de ensino, nas aulas, trabalhos escolares, avaliação e em parte da bibliografia básica adotada atualmente. No período letivo 2016/2 algumas intervenções no horário das aulas já visaram a preparação para a implantação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
	intermediárias e não apenas no final do semestre letivo; ·Ofertar, na modalidade a distância, disciplinas que apresentem altos índices de reprovação, para estudantes que estejam refazendo a disciplina; ·Oferecer suporte e apoio aos professores, para elaboração de estratégias de mediação pedagógica.	percentual média das disciplinas													dessas ações. Em 2017, serão realizadas as primeiras ações em uma disciplina com alto índice de reprovação para que seja avaliada a efetividade das estratégias elaboradas. A partir de 2018 um conjunto maior de disciplinas deve ser inserido. Nos cursos a distância, um plano de ação já está em fase de elaboração.
			1.11.2. Implantar o projeto de Salas de Provas de Acreditação	-	20	80	100							Dade, Dired	
			1.11.3. Reduzir o número de estudantes reprovados em disciplinas com índices elevados de reprovação.	-	15	30	60	100						Dade, Dired e Colegiados	
1.12. Dar suporte para a ampliação de vagas e cursos de graduação presencial	·Interagir com departamentos, colegiados e docentes, para identificar demandas e fomentar a participação ativa de todos, na preparação da UFLA para	- Número de cursos de graduação presencial	1.12.1. Apoiar a criação do curso de graduação em Engenharia Física	-	20	100								DPGA, Dade, DRCA e DIPS	
		- Número de vagas ofertadas por curso	1.12.2. ·Apoiar a criação do curso de graduação em Engenharia da Computação	-	-	20	100							DPGA, Dade, DRCA e DIPS	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
	o novo ciclo de crescimento de vagas e cursos; ·Prospectar oportunidades em programas dos governos federal e estaduais, com demanda por formação profissional; ·Apoiar os processos de implantação de novos cursos, depois de aprovados nas instâncias colegiadas.	- Número de inscritos por curso - Número inscritos com deficiência	1.12.3. Apoiar a criação de outros cursos a serem definidos pela instituição	-	-	20	50	100	-	-				DPGA, Dade, DRCA e DIPS	
1.13. Aprimorar a atuação docente, por meio de formação complementar	· Promover espaços e momentos para o compartilhamento de experiências e de boas práticas; · Promover atividades de constituição de uma identidade profissional docente; · Promover o desenvolvimento de competências e habilidades para ensinar, por meio do Programa de Formação Docente (Prodocente). · Interagir com departamentos, colegiados e docentes, para identificar e atender às demandas; · Elaborar e ofertar cursos específicos; · Ampliar a disponibilidade de recursos educacionais para cursos presenciais e EAD.	- Número de participantes por evento de discussão e planejamento da graduação - Número de atividades e/ou eventos de formação de professores da UFLA. - Retenção percentual por curso - Coeficiente de rendimento acadêmico médio por curso -Reprovação percentual média das disciplinas	1.13.1. ·Reorganizar e reativar o Prodocente da UFLA.	5	20	50	100		0					Dade e Dired	
			1.13.2. Criar um ciclo de formação continuada em metodologias ativas.	5	20	50	100		5					Dade e Dired	Foram oferecidas as primeiras oficinas de metodologia ativa durante a realização do FORGRAD. Foi ofertado o curso de Aprendizagem Baseada em Problema (PBL)
			1.13.3. Promover seminários para discussão de boas práticas e troca de experiências por área de conhecimento.	-	20	50	100		-					Dade e Dired	
			1.13.4. Fomentar núcleos de estudos e pesquisa em tecnologias educacionais, inovação pedagógica e metodologias ativas.	5	25	50	75	100	5					Dade e Dired	O tema Metodologias Ativas foi objeto de debates, palestra e uma oficina no ForGrad 2016. Foi iniciado o diálogo com professores visando a constituições dos núcleos de estudo."
			1.13.5. Capacitar, pelo menos, 40% dos docentes da graduação.	10	30	60	80	100	10					Dade e Dired	Participaram das oficinas oferecidas no período 2016/2, cerca de 40 docentes e coordenadores de cursoRealização de 4 cursos sobre o uso do campus virtual, capacitando 62 docentesRealização do programa "Minutos do Campus" com 4 transmissões ao vivo ensinando usar ferramentas do campus virtualRealização do curso de PBL 32 docentes

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
1.14. Dar suporte para a manutenção e a ampliação de vagas, nos cursos de graduação a distância	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com departamentos, colegiados e docentes para identificar demandas e fomentar a participação nos cursos EAD; Trabalhar para reduzir o índice médio de evasão nos cursos EAD; Prospectar oportunidades nos programas dos governos federal e estaduais; Elaborar e apoiar a oferta de cursos específicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de cursos de graduação EaD Número de alunos matriculados por curso EAD 	1.14.1. Ampliar a disponibilidade de recursos educacionais para cursos UAB.	10	20	70	90	100	10					Dired	Foram implementados novos recursos na plataforma campus virtual, gravação de vídeo-aulas e realização de transmissões ao vivo
			1.14.2. Gerar vídeo-aulas por meio de estrutura própria.	-	100				-					Dired	Está previsto o investimento em equipamentos e pessoal para o estúdio da DIRED em 2017 para que possa ampliar a geração de recursos educacionais tanto para a UAB quanto para o presencial
			1.14.3. Ampliar a oferta de cursos EAD em 30%	-	-	-	50	100	-	-	-			Dired	
			1.14.4. Reduzir o índice médio de evasão nos cursos EAD de graduação em 30%.	-	-	30	60	100	-	-				Dired	
1.15. Incentivar e dar suporte à implementação de 20% da carga horária em EAD para cursos de graduação presenciais	<ul style="list-style-type: none"> Propor modelos de adoção dos 20%; Aperfeiçoar o Câmpus Virtual para a oferta cursos; Oferecer oportunidade de aperfeiçoamento aos professores e técnicos, para uso dos recursos do Câmpus Virtual; Estimular os colegiados de curso e as chefias de departamento para a adoção dos 20%. 	<ul style="list-style-type: none"> Percentual de disciplinas que utilizam o campus virtual Percentual de disciplinas presenciais com carga horária EaD 	1.15.1. Alcançar 50% dos cursos de graduação com atividades em EAD previstas nos PPC.	-	10	20	50	100	-					Dired, Dade e Colegiados	
1.16. Aperfeiçoar o SIG e informatizar os procedimentos, para atender às demandas da graduação presencial e às especificidades dos	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as necessidades de ajuste/aprimoramento do sistema, bem como as novas demandas; Estabelecer um plano de trabalho em conjunto com a 	- Número de manifestações na ouvidoria de estudantes e de professores por curso.	1.16.1. Implementar todas as demandas identificadas até 2015 e já repassadas à DGTI.	10	100				10					DPGA, Dired e DGTI	A PRG fez um levantamento de demandas dos ajustes necessários ao SIG. Alguns foram solicitados em anos anteriores e ainda não implementados. A PRG está em diálogo com a DGTI para estabelecer prioridades. Foram realizados ajustes em

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
cursos EAD, bem como integrar o sistema com o Câmpus Virtual	DGTI, para a implantação das demandas; ·Estudar e produzir relatórios com os principais problemas de acesso à informação do site atual; ·Fazer análise especializada sobre a usabilidade e os protocolos de tecnologia assistiva necessários ao site; ·Definir um cronograma de trabalho com a DGTI.	- Número de Atendimentos por serviço prestado (DRCA e DPGA) - AutoAvaliação de cursos													alguns processos e outros ocorrerão em 2017/1.
			1.16.2. Ampliar a informatização dos procedimentos internos da PRG.	10	20	50	75	100	0					DPGA,DADE, Dired e DGTI	
			1.16.3. Integrar 100% dos processos desejáveis entre SIG e Câmpus Virtual.	-	30	70	100		-					DPGA, Dired e DGTI	
			1.16.4. Aprimorar o site da PRG (incluindo os das diretorias: Dips, DRCA, Dade e Dired), para melhorar o acesso da comunidade acadêmica às informações, diminuindo, assim, as demandas no atendimento da graduação.	-	70	100			-					DPGA, Dired e DCOM	Apesar de a meta ser para 2017, já iniciamos diálogo com a DCom visando ao aprimoramento do site da PRG e, principalmente, ao atendimento dos dispositivos legais que determinam a publicação de informações específicas relativas aos cursos de graduação.
1.17. Aprimorar os mecanismos de apoio pedagógico aos estudantes dos programas de PROMEC, PETI, PROMAD, PROAT, PIBLIC e Monitoria	·Avaliar o andamento desses programas; ·Realizar ajustes e desenvolver ações de aprimoramento.	- Número de bolsistas Mentoria para calouros - PROMEC - Número de bolsistas Educação Tutorial Institucional (PETI) - Número de bolsistas do Programa de apoio às licenciaturas noturnas - PIBILIC - Número de bolsistas de Atividade - PROAT - Número de bolsistas do Programa de Produção de Material Didático - PROMAD - Número de monitores	1.17.1. Criar uma metodologia de avaliação e acompanhamento para os Programas de Mentoria, Promec e Monitorias	-	100				-					DPGA e PRAEC	
			1.17.2. Melhorar o funcionamento dos programas existentes.	-	25	50	100		-					DPGA e PRAEC	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
		(voluntários e remunerados)													
1.18. Ampliar acesso em cursos de graduação a distância	<ul style="list-style-type: none"> Ofertar novas turmas dos cursos de graduação Administração Pública, LetrasPortuguês e Pedagogia. Ofertar cursos via sistema UAB/Capes. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de cursos de graduação EaD Número de vagas ofertadas por curso EAD Número de inscritos por curso EAD Número inscritos com deficiência 	1.18.1. Ofertar pelo menos 250 novas vagas para cada um dos cursos de Administração Pública, LetrasPortuguês e Pedagogia (Total de 750 vagas); 1.18.2. Participar de 100% dos novos editais UAB/Capes para oferta de curso de graduação.	-	-	100	100	100	-	-				Dired	

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

Quadro 2 Indicadores de desempenho da área de Graduação Presencial e a Distância

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Grupo 1 - Processos Seletivos (Cursos Presenciais):					
Número de vagas ofertadas - Ampla concorrência	651	626	↓	-4%	Σ vagas ofertadas - Ampla concorrência
Número de vagas ofertadas - Grupo 1 (VRRI-PPI)	209	182	↓	-13%	Σ vagas ofertadas - Grupo 1 (VRRI-PPI)
Número de vagas ofertadas - Grupo 2 (VRRI-Não PPI)	128	142	↑	11%	Σ vagas ofertadas - Grupo 2 (VRRI-Não PPI)
Número de vagas ofertadas - Grupo 3 (VRRS-PPI)	197	177	↓	-10%	Σ vagas ofertadas - Grupo 3 (VRRS-PPI)
Número de vagas ofertadas - Grupo 4 (VRRS-Não PPI)	120	128	↑	7%	Σ vagas ofertadas - Grupo 4 (VRRS-Não PPI)
Número de inscritos - Ampla concorrência	12.185	16.618	↑	36%	Σ de inscritos - Ampla concorrência
Número de inscritos - Grupo 1 (VRRI-PPI)	3.917	5.058	↑	29%	Σ de inscritos - Grupo 1 (VRRI-PPI)
Número de inscritos - Grupo 2 (VRRI-Não PPI)	2.447	3.613	↑	48%	Σ de inscritos - Grupo 2 (VRRI-Não PPI)
Número de inscritos - Grupo 3 (VRRS-PPI)	2.202	3.082	↑	40%	Σ de inscritos - Grupo 3 (VRRS-PPI)
Número de inscritos - Grupo 4 (VRRS-Não PPI)	2.022	3.110	↑	54%	Σ de inscritos - Grupo 4 (VRRS-Não PPI)
Porcentagem de inscritos oriundos de escola particular	49,98	50,03	↑	0%	(Total de inscritos oriundos de escola particular) / (Total de inscritos)
Porcentagem de inscritos oriundos de escola pública	50,01	49,96	↓	0%	(Total de inscritos oriundos de escola pública) / (Total de inscritos)
Porcentagem de inscritos com deficiência	0,06	0,03	↓	-50%	(Total de inscritos oriundos com deficiência) / (Total de inscritos)
Porcentagem de inscritos sexo masculino	42,54	42,81	↑	1%	(Total de inscritos do sexo masculino) / (Total de inscritos)
Porcentagem de inscritos sexo feminino	57,45	57,18	↓	0%	(Total de inscritos do sexo feminino) / (Total de inscritos)
Número de cursos de graduação presencial Diurno	22	22	■	0%	Σ de cursos de graduação presencial integral
Número de cursos de graduação presencial noturno	8	8	■	0%	Σ de cursos de graduação presencial noturno
Número de cursos de graduação a distância	5	5	■	0%	Σ de cursos de graduação a distância
Grupo 2 - Ingresso do Aluno (Cursos Presenciais):					
Número de matriculados - Ampla concorrência	739	718	↓	-3%	Σ de matriculados - Ampla concorrência

Indicador	2016-1	2016-2	Varição	Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Número de matriculados - Grupo 1 (VRRI-PPI)	193	166	↓ -14%	Σ de matriculados - Grupo 1 (VRRI-PPI)
Número de matriculados - Grupo 2 (VRRI-Não PPI)	117	121	↑ 3%	Σ de matriculados - Grupo 2 (VRRI-Não PPI)
Número de matriculados - Grupo 3 (VRRS-PPI)	150	159	↑ 6%	Σ de matriculados - Grupo 3 (VRRS-PPI)
Número de matriculados - Grupo 4 (VRRS-Não PPI)	105	114	↑ 9%	Σ de matriculados - Grupo 4 (VRRS-Não PPI)
Porcentagem de matriculados oriundos de escola particular	49,84	49,87	↑ 0%	(Total de matriculados oriundos de escola particular) / (Total de matriculados)
Porcentagem de matriculados oriundos de escola pública	50,15	50,12	↓ 0%	(Total de matriculados oriundos de escola pública) / (Total de matriculados)
Porcentagem de matriculados com deficiência	0,84	0,39	↓ -54%	(Total de matriculados com deficiência) / (Total de matriculados)
Porcentagem de matriculados sexo masculino	48,65	54,06	↑ 11%	(Total de matriculados sexo masculino) / (Total de matriculados)
Porcentagem de matriculados sexo feminino	51,34	45,93	↓ -11%	(Total de matriculados sexo feminino) / (Total de matriculados)
Porcentagem de desistência de matrícula - Ampla concorrência	8,2	10,64	↑ 30%	(Total de desistência de matrícula - Ampla concorrência) / (Total de matriculados)
Porcentagem de desistência de matrícula - Grupo 1 (VRRI-PPI)	1,61	2,34	↑ 45%	(Total de desistência de matrícula - Grupo 1 (VRRI-PPI)) / (Total de matriculados)
Porcentagem de desistência de matrícula - Grupo 2 (VRRI-Não PPI)	0,76	2,34	↑ 208%	(Total de desistência de matrícula - Grupo 2 (VRRI-Não PPI)) / (Total de matriculados)
Porcentagem de desistência de matrícula - Grupo 3 (VRRS-PPI)	1,99	1,87	↓ -6%	(Total de desistência de matrícula - Grupo 3 (VRRS-PPI)) / (Total de matriculados)
Porcentagem de desistência de matrícula - Grupo 4 (VRRS-Não PPI)	0,92	0,86	↓ -7%	(Total de desistência de matrícula - Grupo 4 (VRRS-Não PPI)) / (Total de matriculados)
Taxa de sucesso de matrícula TSM	47,38	27,37	↓ -42%	(Matrículas efetivadas) / (Número de aprovados)
Taxa de reingresso	32,87	33,7	↑ 3%	(Número de reingressantes) / (Vagas disponíveis)
Grupo 3 – Oferta dos Cursos (Presenciais e EaD):				
Evasão percentual G001 - Agronomia (Bacharelado)	3,01	3,45	↑ 15%	Evasão no curso é o desligamento formal do estudante de um determinado curso independentemente de haver transferência interna. Evasão do curso no semestre N = $[1 - (\text{Matriculados do semestre } n - \text{Ingressantes do semestre } n) / (\text{Matriculados semestre anterior} - \text{Concluintes semestre anterior})] \times 100$

Indicador	2016-1	2016-2	Variação	Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Evasão percentual G002 - Zootecnia (Bacharelado)	6,74	5,87	↓ -13%	idem
Evasão percentual G003 - Engenharia Agrícola (Bacharelado)	6,64	8,2	↑ 23%	idem
Evasão percentual G005 - Engenharia Florestal (Bacharelado)	8,14	8,37	↑ 3%	idem
Evasão percentual G007 - Medicina Veterinária (Bacharelado)	1,95	1,91	↓ -2%	idem
Evasão percentual G009 - Administração (Bacharelado)	2,57	3,68	↑ 43%	idem
Evasão percentual G010 - Ciência da Computação (Bacharelado)	8,39	8,54	↑ 2%	idem
Evasão percentual G011 - Engenharia de Alimentos (Bacharelado)	4,56	6,82	↑ 50%	idem
Evasão percentual G012 - Ciências Biológicas (Bacharelado)	4,12	6,15	↑ 49%	idem
Evasão percentual G013 - Química (Licenciatura Plena)	20,07	16,97	↓ -15%	idem
Evasão percentual G014 - Sistemas de Informação (Bacharelado)	9,2	10,71	↑ 16%	idem
Evasão percentual G015 - Matemática (Licenciatura Plena)	18,23	17,08	↓ -6%	idem
Evasão percentual G018 - Física (Licenciatura Plena)	25	22,72	↓ -9%	idem
Evasão percentual G019 - Engenharia Ambiental e Sanitária (Bacharelado)	4,41	6,39	↑ 45%	idem
Evasão percentual G020 - Ciências Biológicas (Licenciatura Plena)	8,33	7,17	↓ -14%	idem
Evasão percentual G021 - Química (Bacharelado)	7,69	3,84	↓ -50%	idem
Evasão percentual G022 - Engenharia de Controle e Automação (Bacharelado)	3,47	5,12	↑ 48%	idem
Evasão percentual G023 - Nutrição (Bacharelado)	5,11	5,34	↑ 5%	idem
Evasão percentual G024 - Filosofia (Licenciatura Plena)	18,93	23,25	↑ 23%	idem
Evasão percentual G025 - Letras (Licenciatura Plena)	15,34	9,01	↓ -41%	idem
Evasão percentual G026 - Administração Pública (Bacharelado)	5,96	8,18	↑ 37%	idem
Evasão percentual G027 - Direito (Bacharelado)	5,04	2,27	↓ -55%	idem
Evasão percentual G028 - Educação Física (Licenciatura Plena)	18,23	11,85	↓ -35%	idem
Evasão percentual G029 - Educação Física (Bacharelado)	8,26	2,3	↓ -72%	idem

Indicador	2016-1	2016-2	Varição	Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Evasão percentual G030 - ABI Engenharia (Bacharelado)	5,53	6,34	↑ 15%	idem
Evasão percentual G031 - ABI Engenharia Civil (Bacharelado)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Evasão percentual G032 - ABI Engenharia Mecânica(Bacharelado)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Evasão percentual G033 - ABI Engenharia Química (Bacharelado)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Evasão percentual G034 - ABI Engenharia Materiais (Bacharelado)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Evasão percentual G035 - Medicina (Bacharelado)	3,44	4,42	↑ 28%	idem
Evasão percentual G036 - Pedagogia (Licenciatura Plena)	14,81	6,14	↓ -59%	idem
Evasão percentual GD002 - Administração Pública (Bacharelado EaD)	24,52	8,71	↓ -64%	idem
Evasão percentual GD003 - Letras Inglês (Licenciatura Plena EaD)	7,07	11,32	↑ 60%	idem
Evasão percentual GD004 - Letras Português (Licenciatura Plena EaD)	5,47	21,81	↑ 299%	idem
Evasão percentual GD005 - Filosofia (Licenciatura Plena EaD)	4,6	4,92	↑ 7%	idem
Evasão percentual GD006 - Pedagogia (Licenciatura Plena EaD)	5,75	1,78	↓ -69%	idem
Evasão percentual da UFLA	8,74	7,56	↓ -14%	Evasão da instituição é a perda definitiva do vínculo do discente com a instituição. Evasão da UFLA no semestre N = $[1 - (\text{Matriculados na graduação no semestre N} - \text{Ingressantes na graduação no semestre N}) / (\text{Matriculados na graduação no semestre anterior} - \text{Concluintes da graduação no semestre anterior})] \times 100$
Retenção percentual G001 - Agronomia (Bacharelado)	10,53	12,12	↑ 15%	Retido é todo aluno que ultrapassa o tempo de referência para integralização do curso (duração padrão do curso). Índice de Retenção (retenção percentual) do curso no semestre n = $[\text{número de retidos no semestre n} / \text{matriculados no semestre n}] \times 100$. O número de retidos é obtido pelo somatório de todos estudantes que ultrapassaram o tempo padrão de conclusão do curso e permanecem matriculados, desconsiderando-se períodos de trancamento de semestre.
Retenção percentual G002 - Zootecnia (Bacharelado)	8,04	7,76	↓ -3%	idem

Indicador	2016-1	2016-2	Varição	Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Retenção percentual G003 - Engenharia Agrícola (Bacharelado)	11,62	10,25	↓ -12%	idem
Retenção percentual G005 - Engenharia Florestal (Bacharelado)	12,63	14,29	↑ 13%	idem
Retenção percentual G007 - Medicina Veterinária (Bacharelado)	12,7	14,18	↑ 12%	idem
Retenção percentual G009 - Administração (Bacharelado)	10,29	15,03	↑ 46%	idem
Retenção percentual G010 - Ciência da Computação (Bacharelado)	23,78	21,35	↓ -10%	idem
Retenção percentual G011 - Engenharia de Alimentos (Bacharelado)	9,75	11,65	↑ 19%	idem
Retenção percentual G012 - Ciências Biológicas (Bacharelado)	18,56	16,92	↓ -9%	idem
Retenção percentual G013 - Química (Licenciatura Plena)	16,9	16,61	↓ -2%	idem
Retenção percentual G014 - Sistemas de Informação (Bacharelado)	22,54	22,73	↑ 1%	idem
Retenção percentual G015 - Matemática (Licenciatura Plena)	11,32	10,13	↓ -11%	idem
Retenção percentual G018 - Física (Licenciatura Plena)	11,76	13,64	↑ 16%	idem
Retenção percentual G019 - Engenharia Ambiental e Sanitária (Bacharelado)	8,84	10,31	↑ 17%	idem
Retenção percentual G020 - Ciências Biológicas (Licenciatura Plena)	13,54	16,92	↑ 25%	idem
Retenção percentual G021 - Química (Bacharelado)	0	0	-	idem
Retenção percentual G022 - Engenharia de Controle e Automação (Bacharelado)	12,93	15,75	↑ 22%	idem
Retenção percentual G023 - Nutrição (Bacharelado)	9,17	10,47	↑ 14%	idem
Retenção percentual G024 - Filosofia (Licenciatura Plena)	14,79	21,71	↑ 47%	idem
Retenção percentual G025 - Letras (Licenciatura Plena)	9,86	7,32	↓ -26%	idem
Retenção percentual G026 - Administração Pública (Bacharelado)	8,11	9,43	↑ 16%	idem
Retenção percentual G027 - Direito (Bacharelado)	0	0	-	idem
Retenção percentual G028 - Educação Física (Licenciatura Plena)	3,31	7,73	↑ 134%	idem
Retenção percentual G029 - Educação Física (Bacharelado)	6,61	10	↑ 51%	idem
Retenção percentual G030 - ABI Engenharia (Bacharelado)	0	0	-	idem

Indicador	2016-1	2016-2	Variação	Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Retenção percentual G031 - ABI Engenharia Civil (Bacharelado)	0	0	-	idem
Retenção percentual G032 - ABI Engenharia Mecânica(Bacharelado)	0	0	-	idem
Retenção percentual G033 - ABI Engenharia Química (Bacharelado)	0	0	-	idem
Retenção percentual G034 - ABI Engenharia Materiais (Bacharelado)	0	0	-	idem
Retenção percentual G035 - Medicina (Bacharelado)	0	0	-	idem
Retenção percentual G036 - Pedagogia (Licenciatura Plena)	0	0	-	idem
Retenção percentual GD002 - Administração Pública (Bacharelado EaD)	12,6	27,7	↑ 120%	idem
Retenção percentual GD003 - Letras Inglês (Licenciatura Plena EaD)	27,6	66,3	↑ 140%	idem
Retenção percentual GD004 - Letras Português (Licenciatura Plena EaD)	34	45	↑ 32%	idem
Retenção percentual GD005 - Filosofia (Licenciatura Plena EaD)	32	70,2	↑ 119%	idem
Retenção percentual GD006 - Pedagogia (Licenciatura Plena EaD)	13	13	■ 0%	idem
Retenção percentual da UFLA	13,49	13,2	↓ -2%	Retido é todo aluno que ultrapassa o tempo de referência para integralização do curso (duração padrão do curso). Retenção percentual da UFLA no semestre n = [número de retidos no semestre n / matriculados no semestre n] x 100. O número de retidos é obtido pelo somatório de todos estudantes que ultrapassaram o tempo padrão de conclusão do curso e permanecem matriculados, desconsiderando-se períodos de trancamento de semestre.
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G001 - Agronomia (Bacharelado)	60,96	Semestre em Andamento	-	Média aritmética dos coeficientes de rendimento acadêmicos (CRA) dos estudantes matriculados no curso. O CRA = $\sum (\text{Nota Estudante na disciplina} \times \text{Número de créditos da disciplina}) / \sum \text{Número de Créditos da disciplina}$
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G002 - Zootecnia (Bacharelado)	53,99	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G003 - Engenharia Agrícola (Bacharelado)	55,62	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G005 - Engenharia Florestal (Bacharelado)	59,24	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G007 - Medicina Veterinária (Bacharelado)	64,82	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G009 - Administração (Bacharelado)	65,28	Semestre em Andamento	-	idem

Indicador	2016-1	2016-2	Varição	Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G010 - Ciência da Computação (Bacharelado)	50,64	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G011 - Engenharia de Alimentos (Bacharelado)	57,96	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G012 - Ciências Biológicas (Bacharelado)	61,18	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G013 - Química (Licenciatura Plena)	52,92	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G014 - Sistemas de Informação (Bacharelado)	52,2	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G015 - Matemática (Licenciatura Plena)	49,78	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G018 - Física (Licenciatura Plena)	42,73	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G019 - Engenharia Ambiental e Sanitária (Bacharelado)	60,35	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G020 - Ciências Biológicas (Licenciatura Plena)	59,3	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G021 - Química (Bacharelado)	76,63	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G022 - Engenharia de Controle e Automação (Bacharelado)	62,69	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G023 - Nutrição (Bacharelado)	61,43	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G024 - Filosofia (Licenciatura Plena)	64,41	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G025 - Letras (Licenciatura Plena)	67,64	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G026 - Administração Pública (Bacharelado)	62,45	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G027 - Direito (Bacharelado)	70,62	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G028 - Educação Física (Licenciatura Plena)	57,37	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G029 - Educação Física (Bacharelado)	63,69	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G030 - ABI Engenharia (Bacharelado)	54,54	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G031 - ABI Engenharia Civil (Bacharelado)	-	-	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G032 - ABI Engenharia Mecânica(Bacharelado)	-	-	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G033 - ABI Engenharia Química (Bacharelado)	-	-	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G034 - ABI Engenharia Materiais (Bacharelado)	-	-	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G035 - Medicina (Bacharelado)	59,37	Semestre em Andamento	-	idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio G036 - Pedagogia (Licenciatura Plena)	61,67	Semestre em Andamento	-	idem

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio GD002 - Administração Pública (Bacharelado EaD)	70,37	Semestre em Andamento	-		idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio GD003 - Letras Inglês (Licenciatura Plena EaD)	68,93	Semestre em Andamento	-		idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio GD004 - Letras Português (Licenciatura Plena EaD)	65,16	Semestre em Andamento	-		idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio GD005 - Filosofia (Licenciatura Plena EaD)	72,3	Semestre em Andamento	-		idem
Coeficiente de Rendimento Acadêmico Médio GD006 - Pedagogia (Licenciatura Plena EaD)	76,3	Semestre em Andamento	-		idem
Número de Atendimentos - serviços prestados DRCA (pedidos de histórico, de atestados, e outros itens)	4478	5350	↑	19%	Σ de Atendimentos - serviços prestados DRCA (pedidos de histórico, de atestados, e outros itens)
Número de Atendimentos - serviços prestados DPGA (rotinas de secretaria de colegiados, assessoria de assuntos acadêmicos, e outros itens)	5328	5993	↑	12%	Σ de Atendimentos - serviços prestados DPGA (rotinas de secretaria de colegiados, assessoria de assuntos acadêmicos, e outros itens)
AutoAvaliação de cursos (em implementação)	-	-	-		Instrumento em fase de elaboração
Manifestações de estudantes na ouvidoria (em implementação)	-	-	-		Σ de manifestações de estudantes na ouvidoria atendidas pela PRG e diretorias a cada final de período letivo
Manifestações de docentes na ouvidoria (em implementação)	-	-	-		Σ de manifestações de docentes na ouvidoria atendidas pela PRG e diretorias a cada final de período letivo
Número de bolsistas Mentoria para calouros - PROMEC	92	92	■	0%	Σ de bolsistas Mentoria para calouros - PROMEC
Número de bolsistas Educação Tutorial – PET-MEC	42	42	■	0%	Σ de bolsistas Educação Tutorial do MEC
Número de bolsistas Educação Tutorial Institucional (PETI)	37	37	■	0%	Σ de bolsistas Educação Tutorial Institucional (PETI)
Número de bolsistas do Programa de apoio às licenciaturas noturnas - PIBILIC	34	34	■	0%	Σ de bolsistas PIBILIC
Número de bolsistas de Atividade - PROAT	75	75	■	0%	Σ de bolsistas PROAT
Número de bolsistas do Programa de Produção de Material Didático - PROMAD	37	37	■	0%	Σ de bolsistas PROMAD
Número de monitores (voluntários e remunerados)	345	345	■	0%	Σ de monitores
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G001 - Agronomia (Bacharelado)	112,56	112,56	■	0%	(Carga horária prevista no PPC do curso) / Carga horária exigida pelas DCNs do curso) x 100). Resultados inferiores a 100% indicam que o curso está abaixo do mínimo estabelecido pelas DCN e superiores indicam o percentual de CH acima do mínimo
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G002 - Zootecnia (Bacharelado)	113,25	113,25	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G003 - Engenharia Agrícola (Bacharelado)	112,7	112,7	■	0%	idem

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G005 - Engenharia Florestal (Bacharelado)	117,19	117,19	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G007 - Medicina Veterinária (Bacharelado)	116,8	116,8	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G009 - Administração (Bacharelado)	100,77	100,77	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G010 - Ciência da Computação (Bacharelado)	100,64	100,64	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G011 - Engenharia de Alimentos (Bacharelado)	120,89	120,89	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G012 - Ciências Biológicas (Bacharelado)	95,27	95,27	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G013 - Química (Licenciatura Plena)	111,4	111,4	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G014 - Sistemas de Informação (Bacharelado)	121,08	121,08	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G015 - Matemática (Licenciatura Plena)	103,82	103,82	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G018 - Física (Licenciatura Plena)	110,6	110,6	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G019 - Engenharia Ambiental e Sanitária (Bacharelado)	113,33	113,33	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G020 - Ciências Biológicas (Licenciatura Plena)	113,94	113,94	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G021 - Química (Bacharelado)	139,78	139,78	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G022 - Engenharia de Controle e Automação (Bacharelado)	118,45	118,45	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G023 - Nutrição (Bacharelado)	119,18	119,18	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G024 - Filosofia (Licenciatura Plena)	108,27	108,27	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G025 - Letras (Licenciatura Plena)	131,65	131,65	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G026 - Administração Pública (Bacharelado)	101,62	101,62	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G027 - Direito (Bacharelado)	99,95	99,95	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G028 - Educação Física (Licenciatura Plena)	114,95	114,95	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G029 - Educação Física (Bacharelado)	97,04	97,04	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G030 - ABI Engenharia (Bacharelado)	-	-	-	-	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G031 - ABI Engenharia Civil (Bacharelado)	119,16	119,16	■	0%	idem

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G032 - ABI Engenharia Mecânica(Bacharelado)	112,07	112,07	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G033 - ABI Engenharia Química (Bacharelado)	112,47	112,47	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G034 - ABI Engenharia Materiais (Bacharelado)	112,07	112,07	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G035 - Medicina (Bacharelado)	101,84	101,84	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) G036 - Pedagogia (Licenciatura Plena)	120,23	120,23	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) GD002 - Administração Pública (Bacharelado EaD)	100	100	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) GD003 - Letras Inglês (Licenciatura Plena EaD)	109,61	109,61	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) GD004 - Letras Português (Licenciatura Plena EaD)	108,54	108,54	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) GD005 - Filosofia (Licenciatura Plena EaD)	104,25	104,25	■	0%	idem
Taxa de Adequação da Carga Horária (TACH) GD006 - Pedagogia (Licenciatura Plena EaD)	136,93	136,93	■	0%	idem
Percentual de disciplinas da graduação presencial da UFLA que utilizam o Campus Virtual como recurso adicional (publicação de materiais didáticos e mediação pedagógica)	33,8	37,3	↑	10%	(Total de disciplinas presenciais em oferta no semestre letivo que utilizam o campus virtual) / (Total de disciplinas presenciais em oferta no semestre) x 100
Percentual de disciplinas da graduação presencial com parte da carga horária a distância	zero	zero	-	-	(Total de disciplinas (presencial) com carga horária EaD dos cursos ofertadas no semestre) / (Total de disciplinas dos cursos ofertadas no semestre) X 100
Reprovação percentual média das disciplinas ofertadas nos cursos de graduação presenciais	9,93	Semestre em Andamento	-	-	Média aritmética do percentual de reprovações de todas as disciplinas ofertadas no semestre letivo, exceto as de estágio e TCC. O percentual de reprovações = (total de reprovados na disciplina) / (total de matriculados na disciplina) X 100
Reprovação percentual média das disciplinas ofertadas nos cursos de graduação EaD	-	37,1	-	-	Média aritmética do percentual de reprovações de todas as disciplinas ofertadas nos cursos EAD, no semestre letivo, exceto as de estágio e TCC. O percentual de reprovações = (total de reprovados na disciplina) / (total de matriculados na disciplina) X 100
Número de atividades e/ou eventos de discussão e planejamento da graduação.	0	2	-	-	Σ de atividades e/ou eventos de discussão e planejamento da graduação.
Número de participantes por evento de discussão e planejamento da graduação	0	195	-	-	Σ de participantes por evento de discussão e planejamento da graduação
Número de atividades e/ou eventos de formação de professores da UFLA	2	7	↑	250%	Σ das atividades e/ou eventos de formação de professores da UFLA

Indicador	2016-1	2016-2	Varição	Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Número de participantes por atividade e/ou evento de formação de professores da UFLA	70	297	↑ 324%	Σ de participantes por atividade e/ou evento de formação de professores da UFLA
Grupo 4 - Conclusão do Curso				
Taxa média de integralização de carga horária nos cursos de graduação da UFLA	48,11	Semestre em Andamento	-	Média das taxas de integralização da carga horária (TCHI) dos cursos que já formaram turmas. TCHI = (Carga horária prevista no PPC do curso) / (Carga horária média integralizada pelos alunos do curso) x 100
Conceito ENADE G001 - Agronomia (Bacharelado)	4 (2013)	4 (2013)	-	Calculado pelo INEP.
Conceito ENADE G002 - Zootecnia (Bacharelado)	4 (2013)	4 (2013)	-	idem
Conceito ENADE G003 - Engenharia Agrícola (Bacharelado)	5 (2008)	5 (2008)	-	idem
Conceito ENADE G005 - Engenharia Florestal (Bacharelado)	5 (2014)	5 (2014)	-	idem
Conceito ENADE G007 - Medicina Veterinária (Bacharelado)	5 (2013)	5 (2013)	-	idem
Conceito ENADE G009 - Administração (Bacharelado)	5 (2012)	5 (2012)	-	idem
Conceito ENADE G010 - Ciência da Computação (Bacharelado)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito ENADE G011 - Engenharia de Alimentos (Bacharelado)	3 (2014)	3 (2014)	-	idem
Conceito ENADE G012 - Ciências Biológicas (Bacharelado)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito ENADE G013 - Química (Licenciatura Plena)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito ENADE G014 - Sistemas de Informação (Bacharelado)	3 (2014)	3 (2014)	-	idem
Conceito ENADE G015 - Matemática (Licenciatura Plena)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito ENADE G018 - Física (Licenciatura Plena)	3 (2014)	3 (2014)	-	idem
Conceito ENADE G019 - Engenharia Ambiental e Sanitária (Bacharelado)	3 (2014)	3 (2014)	-	idem
Conceito ENADE G020 - Ciências Biológicas (Licenciatura Plena)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito ENADE G021 - Química (Bacharelado)	2 (2014)	2 (2014)	-	idem
Conceito ENADE G022 - Engenharia de Controle e Automação (Bacharelado)	3 (2014)	3 (2014)	-	idem
Conceito ENADE G023 - Nutrição (Bacharelado)	5 (2013)	5 (2013)	-	idem

Indicador	2016-1	2016-2	Variação	Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Conceito ENADE G024 - Filosofia (Licenciatura Plena)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito ENADE G025 - Letras (Licenciatura Plena)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito ENADE G026 - Administração Pública (Bacharelado)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Conceito ENADE G027 - Direito (Bacharelado)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Conceito ENADE G028 - Educação Física (Licenciatura Plena)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito ENADE G029 - Educação Física (Bacharelado)	4 (2013)	4 (2013)	-	idem
Conceito ENADE G030 - ABI Engenharia (Bacharelado)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Conceito ENADE G031 - ABI Engenharia Civil (Bacharelado)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Conceito ENADE G032 - ABI Engenharia Mecânica(Bacharelado)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Conceito ENADE G033 - ABI Engenharia Química (Bacharelado)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Conceito ENADE G034 - ABI Engenharia Materiais (Bacharelado)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Conceito ENADE G035 - Medicina (Bacharelado)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Conceito ENADE G036 - Pedagogia (Licenciatura Plena)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Conceito ENADE GD002 - Administração Pública (Bacharelado EaD)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito ENADE GD003 - Letras Inglês (Licenciatura Plena EaD)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito ENADE GD004 - Letras Português (Licenciatura Plena EaD)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito ENADE GD005 - Filosofia (Licenciatura Plena EaD)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito ENADE GD006 - Pedagogia (Licenciatura Plena EaD)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G001 - Agronomia (Bacharelado)	4 (2013)	4 (2013)	-	Calculado pelo INEP.
Conceito Preliminar de Curso G002 - Zootecnia (Bacharelado)	4 (2013)	4 (2013)	-	idem

Indicador	2016-1	2016-2	Varição	Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Conceito Preliminar de Curso G003 - Engenharia Agrícola (Bacharelado)	5 (2008)	5 (2008)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G005 - Engenharia Florestal (Bacharelado)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G007 - Medicina Veterinária (Bacharelado)	4 (2013)	4 (2013)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G009 - Administração (Bacharelado)	5 (2012)	5 (2012)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G010 - Ciência da Computação (Bacharelado)	4 (2011)	4 (2011)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G011 - Engenharia de Alimentos (Bacharelado)	3 (2014)	3 (2014)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G012 - Ciências Biológicas (Bacharelado)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G013 - Química (Licenciatura Plena)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G014 - Sistemas de Informação (Bacharelado)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G015 - Matemática (Licenciatura Plena)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G018 - Física (Licenciatura Plena)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G019 - Engenharia Ambiental e Sanitária (Bacharelado)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G020 - Ciências Biológicas (Licenciatura Plena)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G021 - Química (Bacharelado)	3 (2014)	3 (2014)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G022 - Engenharia de Controle e Automação (Bacharelado)	3 (2014)	3 (2014)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G023 - Nutrição (Bacharelado)	5 (2013)	5 (2013)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G024 - Filosofia (Licenciatura Plena)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G025 - Letras (Licenciatura Plena)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G026 - Administração Pública (Bacharelado)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G027 - Direito (Bacharelado)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G028 - Educação Física (Licenciatura Plena)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G029 - Educação Física (Bacharelado)	4 (2013)	4 (2013)	-	idem

Indicador	2016-1	2016-2	Varição	Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Conceito Preliminar de Curso G030 - ABI Engenharia (Bacharelado)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G031 - ABI Engenharia Civil (Bacharelado)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G032 - ABI Engenharia Mecânica (Bacharelado)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G033 - ABI Engenharia Química (Bacharelado)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G034 - ABI Engenharia Materiais (Bacharelado)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G035 - Medicina (Bacharelado)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Conceito Preliminar de Curso G036 - Pedagogia (Licenciatura Plena)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Conceito Preliminar de Curso GD002 - Administração Pública (Bacharelado EaD)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Conceito Preliminar de Curso GD003 - Letras Inglês (Licenciatura Plena EaD)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso GD004 - Letras Português (Licenciatura Plena EaD)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso GD005 - Filosofia (Licenciatura Plena EaD)	4 (2014)	4 (2014)	-	idem
Conceito Preliminar de Curso GD006 - Pedagogia (Licenciatura Plena EaD)	Ainda não formou 1ª turma	Ainda não formou 1ª turma	-	idem
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) da UFLA	0,447	Semestre em Andamento	-	<p>Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) = Número de diplomados / Número total de alunos ingressantes</p> <p>Para o número de diplomados (NDI), deve-se considerar o número de concluintes (que completaram os créditos, mesmo não tendo colado grau) dos cursos no ano letivo correspondente ao exercício, somando-se o número de concluintes nos dois semestres do ano.</p> <p>Se o número de diplomados do 2º semestre do ano de referência do relatório de gestão não estiver disponível, em decorrência de atraso no calendário letivo, devem ser utilizados no cálculo o número de diplomados do 2º semestre do ano anterior ao de referência e o número de diplomados do 1º semestre do ano de referência.</p> <p>Os alunos dos cursos em extinção devem ser considerados</p>

Indicador	2016-1	2016-2	Varição	Descrição da fórmula de cálculo do indicador
				normalmente, enquanto houver turmas regulares concluindo o curso. No entanto, não devem ser considerados os ingressantes de cursos novos, que ainda não tiveram turmas regulares de concluintes. NDI: Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso, equivalendo ao número de alunos aptos a colar grau. Esse número é o total (1º e 2º semestres) do ano letivo correspondente ao exercício. Caso o dado do 2º semestre do ano em questão não esteja disponível, substituir pelo do 2º semestre do ano eletivo anterior;
Acompanhamento de Egressos (percentual de retornos na resposta dos questionários aplicados anualmente) (em implementação)	-	-	-	(Total de resposta aos questionários aplicados anualmente) / (Total de Egressos no ano)
Empregabilidade dos alunos de graduação (em implementação)	-	-	-	(Total de egressos empregados no ano de referência) / (Total de Egressos no ano de referência)
Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC)	5	5	■ 0%	Indicador MEC/INEP

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

Quadro 3 Planejamento da área de Pesquisa

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRP	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
2.1.Ampliar a capacidade administrativa da PRP	- Redefinir funções e atribuições, para melhor uso do novo espaço da PRP; - Consolidar o Sigaa como ferramenta de gestão da pesquisa na UFLA; - Elaborar cronograma de oferta de capacitação para o uso do Sigaa. - Avaliar, periodicamente, a viabilidade de processos de atendimento da PRP;	- Número de cursos de capacitação para uso do Sigaa - Número de servidores em cursos de capacitação	2.1.1.Ampliar a capacidade administrativa da PRP; Ofertar, anualmente, um curso de capacitação para uso do Sigaa.	50	75	100	100	100	60						
	- Estimular as ações da PRP junto à comunidade;	- Número de Bolsistas do Programa BIC-Júnior	2.1.2.Incentivar a participação de professores orientadores no Programa BIC Júnior	20	40	60	80	100	20					Coordenação do BIC Júnior	
	- Estabelecer indicadores de quantidade/qualidade de gestão da PRP; - Estimular a atualização das plataformas do CNPq (Currículo Lattes e Grupos de Pesquisa).	- Número de Grupos de Pesquisa no diretório do CNPq - Número de relatórios de indicadores da PRP - Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Certificado	2.1.3.Elaborar 1 (um) relatório semestral dos indicadores de pesquisa da PRP;	20	40	60	80	100	20						
		- Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Em Preenchimento - Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Não Atualizado - Número de Linhas de Pesquisa no diretório CNPq	2.1.4.Atualizar anualmente os grupos de pesquisa da UFLA;	20	40	60	80	100	20						
2.2.Promover ações a fim de ampliar a produção científica em periódicos de alto impacto	- Identificar nos departamentos didático-científicos da instituição os potenciais laboratórios multiusuários; - Oferecer curso de redação científica para a comunidade acadêmica;	- Número de Bolsistas Produtividade (1A 2) - Número de Artigos Indexados no Web of Science	2.2.1.Criar o "Centro de laboratórios Multiusuários da UFLA".	40	60	80	90	100	40						
			2.2.2.Realizar 1 (um) curso de redação científica por ano.	100	100	100	100	100	100						

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRP	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
	- Promover maior interação entre grupos de pesquisa; - Promover debates sobre temas relevantes para a comunidade; - Levantar o potencial de formação de grupos de pesquisa multidisciplinares.	- Número de Artigos publicados informados no lattes - Número de Livros publicados informados no lattes - Número de Capítulos de livros informados no lattes	2.2.3.Realizar de 1 (um) workshop anual sobre temas relevantes.	100	100	100	100	100							
2.3.Promover ações a fim de ampliar o número de acordos, parcerias e colaborações nacionais e internacionais	- Realizar levantamento das colaborações internacionais efetivadas pelos professores da UFLA por meio de currículo Lattes e da DRI. Identificar as linhas de pesquisa com potencial para estabelecimento de colaborações internacionais; - Promover a integração entre grupos de pesquisa, a fim de elevar o potencial de colaborações internacionais; Reunir-se com programas de pós-graduação para o levantamento de parcerias existentes e de futuras possibilidades.	- Valor dos projetos aprovados no ano e Bolsas PQ/DT - Valor dos projetos aprovados no ano CNPq - Valor dos projetos aprovados no ano FAPEMIG - Valor dos projetos aprovados no ano FINEP - Valor dos projetos aprovados no ano Outras fontes	2.3.1.Ampliar em 10% o número de colaborações internacionais.	10	25	50	75	100	10					Dicon	
		- Recursos captados Bolsas PQ/DT Número de projetos registrados no SIGAA - Número de projetos registros no SIGAA com parte da vigência no ano - Total de projetos submetidos nas Comissões de Ética - Número de projetos submetidos na CEUA - Número de projetos submetidos na COEP - Número de projetos submetidos na CIBio	2.3.2.Realizar, no mínimo, uma nova parceria com empresas privadas por ano, para o desenvolvimento de pesquisa e de novas tecnologias.	10	25	50	75	100	10					Dicon	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRP	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
		- Número de Cursos sobre Elaboração de projetos													
2.5.Ampliar o Programa de Iniciação Científica na UFLA	<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações para estreitar as relações acadêmicas entre orientadores e bolsistas de Iniciação Científica (IC) e BiC Júnior; - Ampliar o número de bolsas de IC; - Aprimorar o Congresso de Iniciação Científica CIUFLA; - Estimular o aprendizado de língua inglesa entre os estudantes vinculados ao programa de Iniciação Científica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de Estudantes Participantes de Programas Institucionais de IC - Número de Bolsistas PIBIC/UFLA - Número de Bolsistas PIBIC/FAPEMIG 	2.5.1.Realizar anualmente 1 (uma) reunião entre a Pró-reitoria de Pesquisa, orientadores de Programa de IC e BiC Júnior com os bolsistas, a fim de tratar sobre a iniciação científica na UFLA.	100	100	100	100	100	100					Coordenadoria de Iniciação Científica	
		<ul style="list-style-type: none"> - Número de Bolsistas PIBIC/CNPq - Número de Bolsistas PIBITI/CNPq - Número de Estudantes participantes do PIVIC - Número de Bolsistas do Programa BiCJúnior - Número de estudantes primeiros autores inscritos no CIUFLA - Número de resumos submetidos no CIUFLA - Número de resumos aprovado e apresentados no CIUFLA 	2.5.2.Aumentar em 20% o número de bolsas de IC.	20	40	60	80	100	20					Coordenadoria de Iniciação Científica	
2.6.Aprimorar e expandir a atuação da Editora UFLA	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar e ampliar a criação dos livros e-books em língua inglesa; - Identificar os professores da UFLA que apresentem expertises nas diferentes áreas do conhecimento para elaboração de e-book; - Lançar editais específicos para publicação de textos acadêmicos e de boletins técnicos; - Divulgar os editais nos departamentos 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de Pedidos de Publicação de Livro - Número de Pedidos de Publicação de Texto Acadêmico 	2.6.1.Criar a loja virtual (e-commerce) dos produtos da Editora UFLA e com a marca UFLA.	20	40	60	80	100	20					Editora UFLA	
		<ul style="list-style-type: none"> - Número de Pedido de Publicação de Boletim Técnico - Número de Livros Aprovados pelo 	2.6.2.Promover o aperfeiçoamento e atualização da home Page da editora no portal UFLA.	20	60	100			20					Editora UFLA	
			2.6.3.Lançar 1 (um) edital para produção de livros-textos	-	100	100	100	100	-					Editora UFLA	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRP	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
	e setores da UFLA; - Planejar a participação da Editora UFLA em eventos e feiras; - Incentivar a indexação de periódicos da UFLA em bases internacionais; - Desenvolver estratégias de apoio institucional aos periódicos da UFLA; - Estimular docentes e pesquisadores da comunidade a utilizarem bases como Google Acadêmico e Researchgate, para divulgação de seus artigos; - Buscar parceiros internacionais para publicação em coautoria; Publicar revisões científicas com parceiros internacionais; - Aumentar a visibilidade internacional dos periódicos da UFLA.	Conselho Editorial - Número de Livros Diagramados Número de Periódicos Científicos Diagramados - Número de Textos Acadêmicos Diagramados - Número de Boletins Técnicos Diagramados - Número de Livros Publicados - Número de Participações em Eventos Editoriais - Número de Servidores em Cursos de Capacitação - Valor do JCR (Journal Citation Reports) Ciência e Agrotecnologia - Valor do JCR (Journal Citation Reports) Cerne - Número de Periódicos UFLA Indexados na Base Scopus/Scielo	acadêmicos e boletins técnicos no primeiro semestre de cada ano.												
			2.6.4.Publicar 1 (um) e-book em inglês por ano.	-	-	100	100	100	-	-				Editora UFLA	
			2.6.5.Participar de 1 (um) evento anual com espaço para divulgação da Editora UFLA.	-	100	100	100	100	-					Editora UFLA	
			1.6.6.Realizar seminários anuais sobre fator de impacto e bases de indexação de periódicos.	100	100	100	100	100	100					Editora UFLA	
			2.6.7.Ampliar em 15% a indexação dos periódicos da UFLA na base da Scientific Electronic Library Online (Scielo)/Scopus	-	25	50	75	100	-					Editora UFLA	
			2.6.8.Ampliar em 10% o fator de impacto do periódico Ciência e Agrotecnologia.	-	25	50	75	100	-					Editora UFLA	
2.7.Aumentar a visibilidade do Nintec a fim de apoiar a propriedade intelectual, a transferência de tecnologia e o estímulo ao empreendedorismo	- Ampliar o setor de busca de anterioridade do Nintec, para atendimento à busca em projetos de inovação; - Divulgar seminários sobre inovação e empreendedorismo. Manter uma central de informação e auxílio sobre ações do Nintec; - Ampliar a atuação do Nintec, a fim de apoiar a elaboração de projetos de inovação.	- Número de Pedidos de Depósito de Patentes no NINTEC - Número de Pedidos de Registro Programas de computador no NINTEC - Número de Pedidos de Registro Marcas no NINTEC - Número de Pedidos de Registro Cultivares no	2.7.1.Realizar, anualmente, 1 (uma) oficina de inovação e elaboração de planos de negócio na UFLA.	20	40	60	80	100	10					Nintec	A oficina será realizada no ano de 2017.
			2.7.2.Realizar, anualmente, 1 (uma) oficina para trabalhar a busca de anterioridade, visando à elaboração de projetos e de acordos de pesquisa e inovação	20	40	60	80	100	20					Nintec	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRP	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
		NINTEC - Número de Patentes no Lattes - Número de Programas de Computador no Lattes - Número de Cultivares no Lattes - Número de Outros Cursos Relacionados à PRP													
2.8.Organizar as atividades de pesquisa, a partir de suas bases, alicerçadas nos grupos de pesquisa como unidades de planejamento e de gestão	- Reunir líderes de grupos de pesquisa para estimular a atualização dos grupos; - Rever linhas de pesquisa para a melhoria do fator de impacto das publicações; - Intensificar o estímulo à atualização da plataforma de grupos de pesquisa do CNPq.	- Número de Grupos de Pesquisa no diretório do CNPq - Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Certificado - Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Em Preenchimento - Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Não Atualizado - Número de Linhas de Pesquisa no diretório CNPq - Número de Artigos Indexados no Web of Science - Número de Artigos publicados informados no lattes - Número de Livros publicados informados no lattes - Número de Capítulos de livros informados no	2.8.1.Aumentar em 15% o número de grupos de pesquisa da UFLA certificados na base do CNPq;	15	40	60	80	100	15					Líderes de Grupos	
			2.8.2.Aumentar em 10% a produção científica em revistas indexadas e com fator de impacto igual ou maior que B1.	15	40	60	80	100	15					Líderes de Grupos	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRP	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
		lattes													

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa

Quadro 4 Indicadores de desempenho da área de Pesquisa

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Projetos					
Valor dos projetos aprovados no ano e Bolsas PQ/DT (anual)	-	R\$ 35.864.401,82	-		Σ Valor dos projetos aprovados no ano e Bolsas PQ/DT (anual)
Valor dos projetos aprovados no ano CNPq (anual)	-	R\$ 5.801.053,62	-		Σ Valor dos projetos aprovados no ano CNPq (anual)
Valor dos projetos aprovados no ano FAPEMIG (anual)	-	R\$ 8.073.942,61	-		Σ Valor dos projetos aprovados no ano FAPEMIG (anual)
Valor dos projetos aprovados no ano FINEP (anual)	-	R\$ 9.651.577,00	-		Σ Valor dos projetos aprovados no ano FINEP (anual)
Valor dos projetos aprovados no ano Outras fontes (anual) ¹	-	R\$ 12.607.828,59	-		Σ Valor dos projetos aprovados no ano Outras fontes (anual) ¹
Recursos captados - Bolsas PQ/DT (anual)	-	R\$ 3.111.600,00	-		Σ Recursos captados - Bolsas PQ/DT (anual)
Número de projetos registrados no SIGAA	374	500	↑	34%	Σ Número de projetos registrados no SIGAA
Número de projetos registros no SIGAA com parte da vigência no ano (anual)	-	1646	-		Σ Número de projetos registros no SIGAA com parte da vigência no ano (anual)
Bolsa Produtividade					
Número de Bolsistas de Produtividade (1A - 2) (anual)	150	-	-		Σ Número de Bolsistas de Produtividade (1A - 2) (anual)
Número de Bolsistas de Produtividade com taxa de bancada (1A - 1D) (anual)	73	-	-		Σ Número de Bolsistas de Produtividade com taxa de bancada (1A - 1D) (anual)
Iniciação Científica ²					
Número de Estudantes Participantes de Programas Institucionais de IC	1184	1424	↑	20%	Σ Número de Estudantes Participantes de Programas Institucionais de IC
Número de Bolsistas PIBIC/UFLA	376	573	↑	52%	Σ Número de Bolsistas PIBIC/UFLA
Número de Bolsistas PIBIC/FAPEMIG	220	220	■	0%	Σ Número de Bolsistas PIBIC/FAPEMIG
Número de Bolsistas PIBIC/CNPq	217	175	↓	-19%	Σ Número de Bolsistas PIBIC/CNPq
Número de Bolsistas PIBITI/CNPq	25	18	↓	-28%	Σ Número de Bolsistas PIBITI/CNPq
Número de Estudantes participantes do PIVIC	196	288	↑	47%	Σ Número de Estudantes participantes do PIVIC
Número de Bolsistas do Programa BIC-Júnior	150	150	■	0%	Σ Número de Bolsistas do Programa BIC-Júnior
CIUFLA					
Número de estudantes primeiros autores inscritos (anual)	-	1548	-		Σ Número de estudantes primeiros autores inscritos (anual)
Número de resumos submetidos no CIUFLA (anual)	-	1682	-		Σ Número de resumos submetidos no CIUFLA (anual)
Número de resumos aprovado e apresentados no CIUFLA (anual)	-	1524	-		Σ Número de resumos aprovado e apresentados no CIUFLA (anual)
Comissões de Ética					

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Número de projetos submetidos nas Comissões de Ética	122	103	↓	-16%	Σ Número de projetos submetidos nas Comissões de Ética
Número de projetos submetidos na CEUA	50	34	↓	-32%	Σ Número de projetos submetidos na CEUA
Número de projetos submetidos na COEP	72	69	↓	-4%	Σ Número de projetos submetidos na COEP
Número de projetos submetidos na CIBio	0	0	-	-	Σ Número de projetos submetidos na CIBio
Grupos de pesquisa					
Número de Grupos de Pesquisa no diretório do CNPq	-	145	-	-	Σ Número de Grupos de Pesquisa no diretório do CNPq
Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Certificado	-	128	-	-	Σ Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Certificado
Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Em Preenchimento	-	9	-	-	Σ Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Em Preenchimento
Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Não Atualizado	-	8	-	-	Σ Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Não Atualizado
Número de Linhas de Pesquisa no diretório CNPq	-	775	-	-	Σ Número de Linhas de Pesquisa no diretório CNPq
Produção Científica					
Número de Artigos Indexados no Web of Science ³	-	634	-	-	Σ Número de Artigos Indexados no Web of Science ³
Número de Artigos publicados informados no lattes (anual)	-	1251	-	-	Σ Número de Artigos publicados informados no lattes (anual)
Número de Livros publicados informados no lattes (anual)	-	46	-	-	Σ Número de Livros publicados informados no lattes (anual)
Número de Capítulos de livros informados no lattes (anual)	-	143	-	-	Σ Número de Capítulos de livros informados no lattes (anual)
Inovação					
Número de Pedidos de Depósitos de Patentes no NINTEC	3	4	↑	33%	Σ Número de Pedidos de Depósitos de Patentes no NINTEC
Número de Pedidos de Registro Programas de computador no NINTEC	0	5	-	-	Σ Número de Pedidos de Registro Programas de computador no NINTEC
Número de Pedidos de Registro Marcas no NINTEC	4	7	↑	75%	Σ Número de Pedidos de Registro Marcas no NINTEC
Número de Pedidos de Registro Cultivares no NINTEC	0	0	-	-	Σ Número de Pedidos de Registro Cultivares no NINTEC
Número de Patentes no Lattes (anual)	-	8	-	-	Σ Número de Patentes no Lattes (anual)
Número de Programas de Computador no Lattes (anual)	-	5	-	-	Σ Número de Programas de Computador no Lattes (anual)
Número de Cultivares no Lattes (anual)	-	0	-	-	Σ Número de Cultivares no Lattes (anual)
Editora					
Número de Pedidos de Publicação de Livro	6	3	↓	-50%	Σ Número de Pedidos de Publicação de Livro
Número de Pedidos de Publicação de Texto Acadêmico	2	2	■	0%	Σ Número de Pedidos de Publicação de Texto Acadêmico
Número de Pedido de Publicação de Boletim Técnico	0	1	-	-	Σ Número de Pedido de Publicação de Boletim Técnico

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Número de Livros Aprovados pelo Conselho Editorial	3	1	↓	-67%	Σ Número de Livros Aprovados pelo Conselho Editorial
Número de Livros Diagramados	1	4	↑	300%	Σ Número de Livros Diagramados
Número de Periódicos Científicas Diagramadas	7	8	↑	14%	Σ Número de Periódicos Científicas Diagramadas
Número de Textos Acadêmicos Diagramados	0	3		-	Σ Número de Textos Acadêmicos Diagramados
Número de Boletins Técnicos Diagramados	0	1		-	Σ Número de Boletins Técnicos Diagramados
Número de Livros Publicados	1	1	■	0%	Σ Número de Livros Publicados
Número de Participações em Eventos Editoriais (anual)	2	-		-	Σ Número de Participações em Eventos Editoriais (anual)
Número de Servidores em Cursos de Capacitação (anual)	3	-		-	Σ Número de Servidores em Cursos de Capacitação (anual)
JCR (Journal Citation Reports) - Ciência e Agrotecnologia	0,701	0,701	■	0%	Valor do JCR (Journal Citation Reports) - Ciência e Agrotecnologia
JCR (Journal Citation Reports) - Cerne	0,238	0,238	■	0%	Valor do JCR (Journal Citation Reports) - Cerne
Quantidade de Periódicos UFLA Indexados na Base Scopus/Scielo	3	3	■	0%	Quantidade de Periódicos UFLA Indexados na Base Scopus/Scielo
Cursos Ministrados					
Número de Cursos sobre Elaboração de projetos (anual)	-	1		-	Σ Número de Cursos sobre Elaboração de projetos (anual)
Número de Cursos sobre Redação Científica (anual)	-	1		-	Σ Número de Cursos sobre Redação Científica (anual)
Número de Cursos sobre Capacitação para Uso do Sigaa (anual)	-	1		-	Σ Número de Cursos sobre Capacitação para Uso do Sigaa (anual)
Número de Outros Cursos Relacionados à PRP (anual)	-	1		-	Σ Número de Outros Cursos Relacionados à PRP (anual)

¹ Dados anuais. Dados coletados na FUNDECC, projetos tripartite assinados em 2016

² Dados do 1º semestre referente às ICs vigentes em 30/06 e 2º semestre referente às ICs vigentes em 31/12

³ Dados anuais, Filtro na busca do WOS: (AD=("UFLA" OR "Univ Fed Lavras" OR "Fed Uniuers Lavras" OR "Fed Univ Lavras" OR "Lavras Fed Univ" OR "Unv Fed Lavras")) OR AD = (Lavras AND UFL)), com Tipos de documento: (Article) e Tempo estipulado=2016

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa

Quadro 5 Planejamento da área de Extensão

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado Esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROEC	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
3.1.Aprimorar os processos administrativos relacionados à execução dos estágios	- Viabilizar, junto à Dicon, o aperfeiçoamento dos procedimentos, visando aumentar as oportunidades de estágios. - Reunir-se com a Dicon, propor simplificação do procedimento e criação de formulários on-line.	- Alunos que realizaram estágio - Convênios de estágios celebrados	3.1.1.Procedimento simplificado on-line pronto para testes. Procedimento on-line implantado e funcionando	75	100				75					Coordenadoria de Estágios	
3.2.Promover a integração de grupos de estudos	- Integrar os grupos da UFLA que atuam nas áreas de agricultura de subsistência, agricultura familiar e agricultura empresarial, para trocas de experiência e ações integradas. - Realizar evento reunindo esses grupos.	- Grupos e núcleos de estudo cadastrados na PROEC (total) - Certificações de participação em entidades de extensão emitidas	3.2.1.Identificar os atores e planejar o evento. Realização do evento de integração.	-	25	50	75	100	-					Codets	
3.3.Fomentar o desenvolvimento de grupos de excelência em extensão universitária	- Viabilizar grupos de excelência na área de extensão que capitaneiem, para a UFLA, projetos de extensão. - Identificar os potenciais participantes, reestruturar sistema de cadastro de núcleo de estudos e projetos e estimulá-los a elaborar projetos e participar de editais.	- Grupos e núcleos de estudo cadastrados na PROEC (total) - Certificações de participação em entidades de extensão emitidas	3.3.1.Grupos potenciais identificados. Grupos de excelência formados e com projetos prontos para serem submetidos.	20	40	60	80	100	20					Codets	
3.4.Aperfeiçoar a comunicação da PROEC com os núcleos de estudos	- Estabelecer comunicação mais proativa com os núcleos de estudos, definindo regimento básico e capacitando-os a exercer, com plenitude, o seu papel de discutir ciência, tecnologia e inovação, e promover eventos com a participação da iniciativa privada e do setor público. - Reuniões regulares com os núcleos de estudo, envolvimento dos grupos de estudo com incubadora.	- Grupos e núcleos de estudo cadastrados na PROEC (total) - Certificações de participação em entidades de extensão emitidas	3.4.1.Realização de reuniões. Regularidade e periodicidade das reuniões estabelecidas.	20	40	60	80	100	20					Codets	
3.5.Fomentar programas culturais	- Reativar o Programa Caça-Talentos, visando apresentações semanais no novo Centro de Convivência. - Identificar e convidar os grupos culturais potencialmente interessados, organizando-os em um cronograma de apresentações.	- Projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Eventos culturais diretamente apoiados pela PROEC	3.5.1.Contratação de regente e montagem da orquestra de câmara. Realização da primeira apresentação da orquestra de câmara.	20	40	60	80	100	20					Cultura	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado Esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROEC	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
3.6.Desenvolver programação cultural para o Centro de Convivência	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar pelo menos uma atividade cultural no Centro de Convivência, além do Caça-Talentos, com a participação das comunidades local e universitária. - Estimular os grupos culturais existentes na UFLA e em Lavras, principalmente os apoiados pela Proec, a apresentarem seus trabalhos regularmente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Alunos participando regularmente em projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Eventos culturais diretamente apoiados pela PROEC 	3.6.1.Elaboração de cronograma de apresentação e início das apresentações. Consolidação das apresentações e disponibilização rotineira de equipamentos de som, no Centro de Convivência, para utilização dos grupos culturais.	50	100				50					Cultura	
3.7.Implementar projetos culturais em parcerias com entidades	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar projetos e mobilizar ações relacionadas à cultura na UFLA, buscando sempre a interface com entidades representativas, em especial com o DCE. - Submissão de projeto ao Minc ou a outros órgãos, visando captar recursos para equipar os diversos grupos culturais já existentes na UFLA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Alunos participando regularmente em projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Eventos culturais diretamente apoiados pela PROEC 	3.7.1.Elaboração de projeto e discussão com grupos envolvidos. Submissão de projeto a agências de fomento.	20	40	60	80	100	20					Cultura	
3.8.Captar recursos por meio da Lei de Incentivo à Cultura	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver projetos fundamentados nas leis de incentivo à cultura, para que programas culturais como Ladeira Cultural, Virada Cultural, Semana de Ciência, Cultura e Arte e de grupos teatrais, corais, orquestras, grupos de diferentes manifestações artísticas tenham apoio ainda mais significativo da Instituição. Identificar grupos interessados e redigir projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Alunos participando regularmente em projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Eventos culturais diretamente apoiados pela PROEC 	3.8.1.Redação do projeto. Submissão do projeto.	-	25	50	75	100	-					Cultura e Programas e Projetos	
3.9.Reativar a Orquestra de Câmara	<ul style="list-style-type: none"> - Reativar a Orquestra de Câmara da UFLA, visando a sua transformação em uma orquestra sinfônica. - Contratação de maestro e músicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Músicos da orquestra de câmara 	3.9.1.Montagem da orquestra. Realização da primeira apresentação.	-	25	50	75	100	-					Cultura	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado Esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROEC	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
3.10.Promover cursos em processos de gestão pública	- Promover eventos com as prefeituras do Sul de Minas e Campos das Vertentes, para auxiliá-las, por meio de cursos em processos de gestão na elaboração de projetos e transferência de tecnologia. Incentivar a criação de núcleo de estudos em políticas públicas.	- Cursos de gestão pública - Matrículas em cursos de gestão pública	3.10.1.Criação do Núcleo de Estudos em políticas públicas e planejamento do evento. Organização do evento.	-	25	50	75	100	-					Cursos e Eventos e Codets	
3.11.Aumentar o número de vagas oferecidas no Pré-Uni	- Aprimorar e aumentar o número de vagas do curso preparatório para processo seletivo, para os cursos de graduação (Pré-Uni), tendo em vista a inclusão social. - Criação de mais turmas e mais ofertas por ano.	- Alunos matriculados no Pré-Uni	3.11.1.Identificação das reais limitações. Oferta de mais turmas.	-	25	50	75	100	-					Programas e Projetos	
3.12.Oferecer cursos de capacitação profissional	- Promover pelo menos 10 cursos de qualificação profissional por ano, em parceria com o IFSuldeMinas. - Reunião com o IFSuldeMinas.	- Cursos de qualificação profissional - Matrículas em cursos de qualificação profissional	3.12.1.Elaboração de propostas. Início da oferta de, pelo menos, um curso.	-	25	50	75	100	-					Cursos e Eventos	
3.13.Desenvolver cursos de capacitação em elaboração de programas e projetos de extensão	- Estimular a elaboração de projetos de extensão de alto impacto tecnológico e social e realizar, pelo menos, um curso por ano sobre elaboração de projetos de extensão para busca de financiamento. - Divulgação de editais e oportunidades de submissão de propostas.	- Cursos de elaboração de projetos de extensão - Matrículas em cursos de elaboração de projetos de extensão	3.13.1.Identificar as principais agências de fomento em extensão e preparar evento. Divulgação regular de oportunidades para projetos de extensão e realização de palestra.	-	25	50	75	100	-					Programas e Projetos	
3.14.Promover evento anual de extensão na UFLA	- Identificar demandas e realizar evento de extensão - Reunião com interessados	- Participantes de eventos cadastrados na PROEC	3.14.1.Formação da equipe organizadora, definição da temática e planejamento do evento. Definição da programação e marcação de data para realização do evento para o segundo semestre de 2017.	-	25	50	75	100	-					Codets e Cursos e Eventos	
3.15.Reformar os museus da UFLA	- Reformar os museus Bi-Moreira e de História Natural, adequando-os à legislação vigente e a padrões reconhecidos de excelência. Reativar as exposições permanentes do Bi-Moreira; elaborar documento norteador da política de aquisição e	- Visitantes ao Museu BiMoreira - Visitantes ao Museu de História Natural - Exposições	3.15.1.Capacitação da equipe a redigir projetos; formação do Conselho Consultivo; aprovação e execução da política de aquisição e descarte.	-	25	50	75	100	-					Museus	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado Esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROEC	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
	descarte de acervo; avaliar relevância das peças do acervo; restaurar peças relevantes danificadas; renovar porões de ambos os museus; trocar estantes; e solicitar apoio financeiro a agências de fomento.	temporárias organizadas - Escolas que agendaram visita no Museu Bi Moreira - Escolas que agendaram visita no Museu de História Natural	3.15.2.Reabertura de exposições permanentes e submissão de projetos a agências de fomento.												
1.16.Reestruturar o arquivo em papel do museu	- Instalar mobiliário e equipamento para dotar um dos edifícios do Campus Histórico de condições para armazenar arquivo em papel do museu. - Submissão de projeto ao Minc ou a outros órgãos, visando captar recursos.	- Participantes nos projetos de extensão e pesquisa nos Museus - Solicitação de pesquisa ao acervo dos Museus	3.16.1.Redação do projeto. Submissão do projeto.	10	30	50	70	100	10					Museus	
3.17.Divulgar e difundir conhecimento científico e tecnológico	- Definir e operacionalizar programas como o UFLA Rural e o UFLA faz Ciência. - Organização de inserções de divulgação científica na rádio e na TV.	- Programas de rádio e TV gravados	3.17.1.Definição da linha de ação e do cronograma; e recrutamento de interessados. Realização e apresentação do primeiro programa.	-	25	50	75	100	-					Codets	
	- Aprimorar o relacionamento com empresas de pesquisa e extensão de Minas Gerais com objetivo de transferir tecnologias, principalmente por meio de cursos. - Reunião com a Emater para levantar demandas e interesses	- Atividades feitas em parceria com Emater	3.17.2.Formatção de instrumento jurídico e levantamento dos interessados na UFLA. Formalização do instrumento jurídico e marcação dos primeiros cursos.	-	25	50	75	100	-					Codets e Cursos e Eventos	
	- Criar um centro de extensão em área da UFLA. - Apresentar à comunidade universitária as estruturas facilitadoras presentes.	- Eventos cadastrados na PROEC - Participantes de eventos cadastrados na PROEC - Certificados emitidos pela PROEC	3.17.3.Estabelecimento das normas legais e administrativas. 3.17.4.Funcionamento das primeiras instalações (feira de produtos agrícolas, Cidade dos Insetos).	-	25	50	75	100	-					Codets	
3.18.Implementar o processo de gestão do	- Estabelecer modelo de gestão e regimento do Parque Tecnológico.	- Empresas sendo incubadas	3.18.1.Apresentação e aprovação, pelo Cuni, de	-	25	50	75	100	-					Incubadora e Lavrastec	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado Esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROEC	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
Parque Tecnológico	- Definição de modelo e atração de empresas.	- Empresas graduadas na incubadora - Empresas habitando o Parque Tecnológico	regimento do Parque Tecnológico. 3.18.2.Formação de comissão responsável, definição de perfil de empresa a popular o parque, desencadeamento de atividades de atração de empresas.												
3.19.Fomentar ações de responsabilidade social	- Estimular, na UFLA, principalmente entre os discentes, ações de responsabilidade social. - Discutir e planejar, com os principais atores, campanhas que tenham caráter de extensão.	- Campanhas de responsabilidade social executadas	3.19.1.Plano de campanhas pronto. Realização das primeiras campanhas.	-	25	50	75	100	-					Programas e Projetos	

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Quadro 6 Indicadores de desempenho da área de Extensão

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Estágios					
Alunos que realizaram estágio	1594	2629	↑	65%	Σ Alunos que realizaram estágio
Convênios de estágios celebrados	101	122	↑	21%	Σ Convênios de estágios celebrados
Cursos e eventos					
Cursos de qualificação profissional	3	2	↓	-33%	Σ Cursos de qualificação profissional
Matrículas em cursos de qualificação profissional	70	48	↓	-31%	Σ Matrículas em cursos de qualificação profissional
Eventos cadastrados na PROEC	669	893	↑	33%	Σ Eventos cadastrados na PROEC
Participantes de eventos cadastrados na PROEC	18328	19963	↑	9%	Σ Participantes de eventos cadastrados na PROEC
Eventos de extensão cadastrados na PROEC	669	893	↑	33%	Σ Eventos de extensão cadastrados na PROEC
Participantes de eventos de extensão cadastrados na PROEC	18328	19963	↑	9%	Σ Participantes de eventos de extensão cadastrados na PROEC
Certificados emitidos pela PROEC	1422	1625	↑	14%	Σ Certificados emitidos pela PROEC
Cursos de gestão pública	0	0	-		Σ Cursos de gestão pública
Matrículas em cursos de gestão pública	0	0	-		Σ Matrículas em cursos de gestão pública
Cursos de elaboração de projetos de extensão	0	0	-		Σ Cursos de elaboração de projetos de extensão
Matrículas em cursos de elaboração de projetos de extensão	0	0	-		Σ Matrículas em cursos de elaboração de projetos de extensão
Programas e projetos					
Projetos concorrendo ao PIB-ExC	76	68	↓	-11%	Σ Projetos concorrendo ao PIB-ExC
Bolsistas no PIB-ExC	423	417	↓	-1%	Σ Bolsistas no PIB-ExC
Alunos matriculados no Pré-Uni	151	152	↑	1%	Σ Alunos matriculados no Pré-Uni
Projetos submetidos ao Projeto Rondon (anual)	8	-	-		Σ Projetos submetidos ao Projeto Rondon
Alunos em projetos aprovados no Projeto Rondon (anual)	0	-	-		Σ Alunos em projetos aprovados no Projeto Rondon
Programas e projetos regulares apoiados	119	160	↑	34%	Σ Programas e projetos regulares apoiados
Volume de recursos captados em editais de extensão e cultura	0	0	-		Σ Volume de recursos captados em editais de extensão e cultura
Atividades feitas em parceria com Emater	0	0	-		Σ Atividades feitas em parceria com Emater
CODETS					
Alunos participantes (visitantes) do UFLA de Portas Abertas (anual)	9968	-	-		Σ Alunos participantes (visitantes) do UFLA de Portas Abertas

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Alunos da UFLA envolvidos (comissão organizadora do UFLA de Portas Abertas) (anual)	1801	-	-		Σ Alunos da UFLA envolvidos (comissão organizadora do UFLA de Portas Abertas)
Escolas participantes do UFLA de Portas Abertas (anual)	198	-	-		Σ Escolas participantes do UFLA de Portas Abertas
Empresas Juniores cadastradas na PROEC (total)	14	14	■	0%	Σ Empresas Juniores cadastradas na PROEC (total)
Grupos e núcleos de estudo cadastrados na PROEC (total)	161	180	↑	12%	Σ Grupos e núcleos de estudo cadastrados na PROEC (total)
Certificações de participação em entidades de extensão emitidas	1475	1062	↓	-28%	Σ Certificações de participação em entidades de extensão emitidas
Programas de rádio e TV gravados	0	0	-		Σ Programas de rádio e TV gravados
Campanhas de responsabilidade social executadas	0	0	-		Σ Campanhas de responsabilidade social executadas
Cultura					
Projetos culturais diretamente ligados a PROEC	9	9	■	0%	Σ Projetos culturais diretamente ligados a PROEC
Alunos participando regularmente em projetos culturais diretamente ligados a PROEC	23	23	■	0%	Σ Alunos participando regularmente em projetos culturais diretamente ligados a PROEC
Eventos culturais diretamente apoiados pela PROEC	0	2	-		Σ Eventos culturais diretamente apoiados pela PROEC
Músicos na orquestra de câmara	27	20	↓	-26%	Σ Músicos na orquestra de câmara
Museus					
Visitantes ao Museu Bi-Moreira	985	327	↓	-67%	Σ Visitantes ao Museu Bi-Moreira
Visitantes ao Museu de História Natural	2099	1359	↓	-35%	Σ Visitantes ao Museu de História Natural
Exposições temporárias organizadas	3	1	↓	-67%	Σ Exposições temporárias organizadas
Escolas que agendaram visita no Museu Bi Moreira	21	18	↓	-14%	Σ Escolas que agendaram visita no Museu Bi Moreira
Escolas que agendaram visita no Museu de História Natural	23	22	↓	-4%	Σ Escolas que agendaram visita no Museu de História Natural
Participantes nos projetos de extensão e pesquisa nos Museus	865	1327	↑	53%	Σ Participantes nos projetos de extensão e pesquisa nos Museus
Solicitações de pesquisa ao acervo dos museus	16	7	↓	-56%	Σ Solicitações de pesquisa ao acervo dos museus
Incubadora e Parque Tecnológico					
Empresas sendo incubadas	9	9	■	0%	Σ Empresas sendo incubadas
Empresas graduadas na incubadora (anual)	-	5	-		Σ Empresas graduadas na incubadora
Empresas habitando o Parque Tecnológico	0	0	-		Σ Empresas habitando o Parque Tecnológico

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Quadro 7 Planejamento da área de Pós-Graduação

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRPG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
4.1.Implementação do Sistema de Gestão de PPG	<ul style="list-style-type: none"> - Regimentar sobre os coordenadores adjuntos do PPG serem responsáveis pelo acompanhamento da quantidade e da qualidade das publicações em periódicos de elevado impacto pelo núcleo docente; - Implementar o mecanismo para os coordenadores adjuntos do PPG realizarem o acompanhamento dos programas - Sistema de Gestão de PPG. - Acompanhar o desempenho docente e discente no PPG, para que não seja colocada em risco a qualidade dos programas. 	- Evolução do Conceito CAPES dos programas de pós-graduação stricto sensu	4.1.1. Aprimorar a qualidade dos programas de pós-graduação e, consequentemente, elevar as notas atribuídas pela Capes.	20	60	100			20						A implementação do Sistema de Gestão de PPG está prevista para o primeiro semestre de 2017. Visando traçar estratégias e metas para a melhoria de cada programa de pós-graduação da UFLA, foi formada uma planilha com os principais indicadores do programa e do corpo docente. Essa ação permita que a PRPG aponte os gargalos de cada programa o mais breve possível, mesmo antes do Sistema de Gestão de PPG e o SIGAA PRPG estarem em funcionamento.
4.2.Programa de Apoio à Publicação Científica (PAPC)	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os dados do programa PAPC (nº de docentes contemplados, artigos traduzidos e artigos aceitos/publicados); - Ampliar o PAPC; - Lançar edital de contratação de empresa para traduzir e revisar artigos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº total de artigos traduzidos - Nº total de artigos traduzidos por PPG - Montante de recursos alocados para tradução - Nº de professores participantes no PAPC 	4.2.1. Avaliar os valores do Proap e a porcentagem destinada ao PAPC.	20	40	60	80	100	20						Em junho de 2016 foram avaliados o PROAP destinado a cada programa e a PRPG. A partir desta análise foram destinados 10% dos recursos PROAP de cada Programa de Pós-Graduação para o PAPC, assim como 38% dos recursos da PRPG. Ao término do ano de 2016 os saldos remanescentes foram utilizados para custear o total de despesas.
			4.2.2.Traduzir e/ou revisar 500 artigos científicos no quinquênio.	20	40	60	80	100	20						A meta para o ano de 2016 era a tradução de 100 artigos científicos. Em apenas três meses de vigência, perante o atraso do calendário orçamentário de 2016, foram traduzidos 115 artigos científicos. 54 docentes foram contemplados e o montante destinado foi de R\$95.408,67.
			4.2.3.Lançar cinco editais no quinquênio.	20	40	60	80	100	20						Devido a atraso da disponibilização orçamentária pela CAPES no ano de 2016, o edital permaneceu vigente por apenas 3 meses. Mas mesmo assim, o aporte

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRPG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
															financeiro destinado foi cumprido e o edital superou as expectativas em 2016.
4.3.Programa de Apoio à Publicação Científica em Periódicos de Elevado Impacto (Papei)	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os PPG consolidados com nota 4 e 5 na avaliação da Capes, com ações internacionais, que possuem índices para galgar a nota 6 na quadrienal 2021; - Promover financiamento da tradução do artigo científico e custeio da taxa de publicação em periódico A1 ou A2. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de taxas de publicação pagas nos programas PAPEI - Nº de taxas de publicação por PPG nos programas PAPEI - Montante de recursos alocados nos programas PAPEI - Nº de professores participantes nos programas PAPEI 	4.3.1.Lançar cinco editais de apoio.	20	40	60	80	100	20						O edital PAPEI foi idealizado em junho de 2016 e entrou em vigência de agosto a outubro, sendo utilizado para custear as taxas de publicação de artigos em periódicos de alto impacto.
			4.3.2.Apoiar financeiramente a taxa de publicação de 80 artigos no quinquênio.	5	25	45	70	100	5						Arelado ao pouco tempo de vigência do edital e por ser o primeiro ano do PAPEI, poucos docentes foram contemplados. Espera-se significativa evolução nos próximos anos. Cinco artigos receberam apoio financeiro, totalizando R\$4.960,48.
4.4.Programa de Apoio a Novos Programas - PANP	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os PPG nota 3 na avaliação da Capes, que já passaram pela avaliação trienal e os recém-criados e estimular esses programas a publicarem em periódicos B1, A2 e A1, para aumentarem os índices de produção e, assim, formatar o documento APCN para criação do doutorado, após a quadrienal 2021. - Apoiar grupos que estão formatando a criação de PPG acadêmicos e apoiar a publicação de artigos científicos em periódicos B1, A2 e A1. - Ampliar a quantidade de publicações de artigos científicos de qualidade, em periódicos com fator de impacto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de taxas de publicação pagas nos programas PANP - Nº de taxas de publicação por PPG nos programas PANP - Montante de recursos alocados nos programas PANP - Nº de professores participantes nos programas PANP 	4.4.1.Lançar cinco editais de apoio	20	40	60	80	100	20						O edital PANP foi idealizado em junho de 2016 e entrou em vigência de agosto a outubro. Um artigo recebeu apoio financeiro para a publicação, totalizando R\$ 600,00. Portanto, verifica-se a necessidade de se avaliar se a baixa demanda ocorreu pelo curto tempo de vigência do edital ou se os Novos Programas de Pós-Graduação não apresentam demanda para este tipo de apoio.
			4.4.2.Apoiar financeiramente a taxa de publicação de 60 artigos no quinquênio.	5	25	45	70	100	5						Arelado ao pouco tempo de vigência do edital e por ser o primeiro ano do PANP, além da maioria das novas propostas terem sido idealizados ao término do ano de 2016, poucos docentes foram contemplado. Espera-se uma evolução nos próximos anos.
4.5.Implantação do sistema interno de avaliação do desempenho do PPG	<ul style="list-style-type: none"> - Promover reuniões semestrais com o colegiado e a secretaria de cada programa, com o intuito de analisar o desempenho do núcleo docente, no ano anterior; - Traçar estratégias para evolução dos índices utilizados na avaliação da 	<ul style="list-style-type: none"> - Tempo médio de titulação - Número de discentes ingressantes e número de defesas. - Número de docentes com participação em 	4.5.1.Auxiliar a melhoria da qualidade dos programas de pós-graduação e, consequentemente, a elevação das notas atribuídas pela Capes.	-	25	50	75	100	-						Os indicadores foram solicitados em dezembro de 2016 e após análise prévia da PRPG serão realizadas visitas aos PPG durante o primeiro semestre de 2017.

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRPG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
		defendidas * 2) + N Dissertações defendidas/DP - Equivalente A1/docente permanente/ano - Número de artigos A1+A2+B1/docente permanente/ano - Número de docentes permanentes bolsistas em produtividade em pesquisa do CNPq													
4.6.Ações estratégicas para a criação de doutorado em programas com conceito 3 na Capes	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar as ações dos programas; - Acompanhar os índices e analisar a submissão de proposta APCN para implementação do doutorado, após as quadrienais 2017 ou 2021. - Visitar os programas; - Promover reunião com os coordenadores, os coordenadores adjuntos e o núcleo docente; - Acompanhar os dados pelo Sistema de Gestão de PPG. - Apoiar financeiramente a participação de docentes em congressos nacionais e internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução do Conceito CAPES dos programas de pós-graduação stricto sensu 	4.6.1.Apoiar à oito docentes em congressos internacionais e 40 docentes em congressos internacionais.	-	25	50	75	100	-						O Programa em Ciência da Computação possui a especificidade dos docentes poderem publicar seus artigos científicos em periódicos científicos ou em congressos nacionais e internacionais, que são também utilizados pela área da Capes na composição do Qualis. A publicação dos artigos em congressos é mais rápida, haja vista que periódicos tradicionais da área de ciências da computação demoram mais de três anos para publicarem os artigos encaminhados. Como o Programa em Ciência da Computação recebe o menor valor dos recursos PROAP recebidos pela UFLA e atrelado ao fato da necessidade de obtenção do conceito 4 na Capes, a PRPG juntamente com a PROPLAG irão apoiar financeiramente, a partir de 2017, as participações de docentes em congressos nacionais e internacionais, que sejam classificados no Qualis da Capes.
			4.6.2.Criar dois cursos de doutorado.	-	-	50	100		-	-					Até o momento, os programas de Engenharia e Sistemas de Automação e Física já sinalizaram a redação do projeto APCN para criação do curso de doutorado.

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRPG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
4.7.Melhoria do sistema de multimídia, para defesas, reuniões e palestras por videoconferência	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar, com o apoio do PPG e da DGTI, a manutenção e a ampliação das centrais de videoconferência, para dar suporte tanto às ações estratégicas internacionais de gestão dos programas, com auxílio de consultores externos da Capes de cada área, quanto às defesas de dissertações e teses com membros de outras instituições nacionais e internacionais; - Modernizar as centrais, caso seja necessário. - Estimular o uso do equipamento de videoconferência, para propiciar a redução dos gastos com o Proap; - Ampliar a participação de membros externos, nacionais e internacionais, nas defesas de dissertações e teses. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de defesas utilizando video-conferência - Nº de membros estrangeiros em defesas 	4.7.1.Criar uma central de vídeo-conferência com cinco salas para as defesas de dissertações e teses.	-	-	50	100		-	-					No ano de 2016 foram identificadas os aspectos positivos e negativos dos aparelhos multimídias destinados aos programas de pós-graduação. Foram apontados problemas de conexão em algumas atividades. Po isso, há a necessidade de se instalar uma central de salas para defesas de Dissertações e Teses por meio de video-conferência, o que otimizará os entraves e facilitaria a assistência por parte do DGTI.
4.8.Ampliação da participação de discentes nos programas de doutorado sanduíche no exterior	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar os editais das agências de fomento dos programas de doutorado sanduíche no exterior aos PPG. - Criar regras, perante as normas dos editais de cada agência de fomento, visando à seleção de discentes com conhecimento e produção destacada e, principalmente, com fluência em língua inglesa, para que o aproveitamento da estada no exterior seja de grande valia para o PPG; - Promover palestras, nas disciplinas Seminários de cada PPG ou no congresso da APG, com estudantes que regressaram do doutorado sanduíche no exterior, para que eles relatem as suas experiências positivas e avanços científicos e pessoais. - Ampliar as relações internacionais 	- Nº de discentes em programas de doutorado sanduíche	4.8.1.Promover a participação de 160 discentes de doutorado em programas de doutorado sanduíche.	5	25	50	75	100	5						No ano de 2016, 11 discentes participaram do programa de doutorado sanduíche no exterior. No ano de 2016, foram selecionados 47 discentes para participarem do programa de doutorado sanduíche no exterior - edital PDSE capes. Esses estudantes irão participar do programa em 2017.

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRPG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
	entre os programas de pós-graduação da UFLA com as instituições do exterior.														
4.9.Ampliação dos PPG acadêmicos e profissionais stricto sensu	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os índices de cada PPG, principalmente a carga horária na graduação e pós-graduação de docentes participantes e não participantes de PPG da UFLA; - Promover reuniões estratégicas contínuas, visando à criação de novos programas de pós-graduação acadêmicos stricto sensu, nos departamento com menor carga horária e nos departamentos que alojam cursos de graduação novos e que ainda não possuem PPG. - Identificar os índices de cada PPG quanto à produção, orientação e carga horária na graduação e pós-graduação da cada docente; - Identificar os PPG em que cada docente atua; - Identificar a carga horária na graduação dos docentes não participantes em PPG da UFLA; - Promover reuniões com chefes de departamentos e coordenadores de PPG e cursos de graduação, expondo a necessidade da expansão da pós-graduação; - Promover reuniões estratégicas para expor os critérios de cada área da Capes (documentos de área e APCN), os índices mínimos para criação do PPG, bem como a composição do núcleo docente do novo programa; - Construir proposta, grade curricular, regimento de curso e demais documentações; 	- Evolução do Número de Programas de Pós-Graduação stricto sensu.	4.9.1.Criar 16 programas de pós-graduação.	12,5	12,5	62,5	100		12,5						<p>A principal meta da PRPG na gestão 2016-2020 é a ampliação do número de programas de pós-graduação, que consequentemente irá resultar no aumento do número de discentes na pós-graduação da UFLA. Até o mês de janeiro de 2017, os grupos que estão formatando as propostas para submissão no sistema APCN 2017 são: Acadêmicos - Saneamento, Educação Física, Letras, Filosofia, Engenharia de Alimentos, Ciência Animal e Administração Pública; Profissionais - Produção Animal, Agronegócio, Tecnologia de Sementes, Proteção de Cultivos, Qualidade do Café, Ensino de Ciências e Educação Matemática. No ano de 2016 foram recomendadas dois novos programas acadêmicos, que iniciaram suas atividades em dezembro: Nutrição e Saúde e Ciências da Saúde.</p>

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRPG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
	<ul style="list-style-type: none"> - Compor a proposta APCN; - Solicitar um consultor da área (coordenador de área ou consultor nomeado pelo mesmo), para visitar as dependências da UFLA e/ou analisar sugestões. - Ampliar o número de programas e de discentes de pós-graduação na UFLA. 														
4.10.Criação do Programa de Pós-graduação Internacional Tropical Agriculture	<ul style="list-style-type: none"> - Formatar uma proposta APCN, para submissão à área de Ciências Agrárias I da Capes, do Programa de Pós-graduação Internacional Tropical Agriculture. - Promover reunião com professores com formação no exterior, para exposição da proposta; - Selecionar um núcleo docente interdisciplinar; - Compor proposta, grade curricular, regimento do curso e demais documentações; - Compor a proposta APCN; - Solicitar um consultor da área (coordenador de área ou consultor nomeado pelo mesmo), para visitar as dependências da UFLA e/ou analisar sugestões. 	- Aprovação do Programa Internacional Agricultura Tropical	4.10.1.Criar o programa de Pós-graduação Internacional Tropical Agriculture.	-	-	100									Devido a alta demanda e empenho da PRPG na criação dos grupos de trabalho para a confecção das propostas APCN para a abertura de novos Programas de Pós-Graduação acadêmicos e profissionais, as atividades para formatação da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação Internacional se iniciaram no mês de janeiro de 2017. Estima-se que esta proposta também estará pronta para ser submetida na APCN de 2017.
4.11.Ampliação do número de discentes estrangeiros nos PPG	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as relações internacionais e a participação da UFLA em programas de mobilidade, visando o aumento significativo de discentes estrangeiros nos PPG da UFLA. - Ampliar o número de vagas ofertadas pelos programas no convênio do grupo Coimbra (PAEC OEA-GCUB), Propat (México) e PEC-PG; 	- Número de discentes estrangeiros no programa	4.11.1.Manter 150 discentes estrangeiros matriculados regularmente	25	30	40	75	100	25						No ano de 2016, 81 discentes estrangeiros estavam matriculados nos programas de pós-graduação da UFLA, sendo 40 discentes no mestrado e 41 no doutorado. Na reunião do Conselho da Pós-Graduação de janeiro de 2017, em conjunto com a DRI, discutiu-se a possibilidade de lançar editais de processos seletivos específicos para discentes estrangeiros nos programas. A PRPG publicou a portaria nº 1.103, de 29 de

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRPG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
	<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar vagas do programa de pós-graduação Internacional Tropical Agriculture, exclusivamente para estrangeiros; - Ampliar o número de programas com dupla titulação. 														dezembro de 2016, regulamentando a priorização das cotas de bolsas de mestrado e doutorado Capes/PRPG para os programas com ações internacionais, quando no acordo internacional a contrapartida for a concessão da bolsa de estudos brasileira. A PRPG também já se manifestou aos coordenadores do programa PEC/OEA afim de a UFLA participar do programa de mobilidade estrangeira mais intensamente no ano de 2017, com a participação de pelo menos 10 estudantes estrangeiros.
1.12.Atração de pesquisadores visitantes, pesquisadores visitantes especiais e professores da classe titular-livre	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar ao pesquisador brasileiro ou estrangeiro, de reconhecida liderança científica e tecnológica, colaborar com os PPG da UFLA, para o desenvolvimento de linhas de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico, consideradas relevantes, na condição de Pesquisador Visitante (PV); - Fomentar o intercâmbio e a cooperação internacional, visando o fortalecimento das pesquisas em temas prioritários dos PPG da UFLA, por meio de parceria com lideranças internacionais que se disponha a permanecer no Brasil por um mês, a cada ano, por um período de até três anos, na condição de Pesquisador Visitante Especial (PVE); - Selecionar professores da classe titular-livre, quando autorizado pelo MEC. - Identificar docentes oriundos de PPG de excelência (notas 6 ou 7 pela Capes), para pleitear a bolsa PV CNPq, 	- Nº de professores e pesquisadores visitantes estrangeiros atuando nos programas	4.12.1.Ter 30 professores e pesquisadores visitantes estrangeiros atuando nos programas	-	-	30	60	100	-	-					Aguardando aprovação de Resolução dos Conselhos Superiores da UFLA sobre o tema.

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRPG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
	e pesquisadores internacionais, para pleitear a bolsa PVE CNPq; - Apoiar os programas que atingiram padrão internacional, por meio de seleção de professores da classe de titular–livre, quando autorizado pelo MEC.														
4.13.Ampliação do treinamento, no exterior, dos docentes dos PPG	- Elaborar um planejamento, por parte dos PPG, para planificar as saídas de docentes para treinamento no exterior; - Visitar os PPG para identificar docentes que possuem o intuito de realizar treinamento no exterior; - Planificar um rodízio para não comprometer as atividades de orientação e publicação dos programas; - Acompanhar a publicação de editais CNPq e Capes para subsidiar os docentes e intercambiar as relações com as instituições no exterior.	- Nº de professores que realizaram pós-doutorado no exterior	4.13.1.- Participação de 50 docentes em treinamento no exterior.	10	25	50	75	100	10						13 docentes participaram do treinamento de pós-doutorado no exterior no ano de 2016.
4.14.Realização de eventos nacionais e internacionais de grande porte	- Estimular a realização de eventos nacionais e internacionais, com participação obrigatória de palestrantes internacionais, para aumentar a visibilidade dos PPG e as ações de internacionalização dos programas. - Estabelecer comunicação, via reuniões de conselhos, para que os coordenadores repassem ao núcleo docente a possibilidade de sediarem, na UFLA, eventos nacionais de suas respectivas sociedades e eventos internacionais, com a participação de palestrantes internacionais, a fim de aproveitar a presença desses para	- Nº de eventos de grande porte ou estrangeiro realizados ou apoiados pelo programa	4.14.1.Realizar 15 eventos de grande porte.	25	40	60	80	100	25						No ano de 2016 foram realizados 4 eventos de grande porte, de expressão internacional da UFLA, com a participação de programas de pós-graduação.

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRPG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
	estreitar as relações internacionais com os programas e possibilitar intercâmbio institucional e parcerias científicas.														
4.15. <i>Workshop anual da pós-graduação</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover Semana, com dias letivos sem ministração de aula, destinada a discussões, reflexões e ações da PRPG. - Realizar Semana de recepção dos discentes ingressantes nos 1º e 2º semestres do ano anterior com ações voltadas para os PPG: mesa de discussão com os discentes; dinâmica de grupo com as secretárias, sobre assuntos relacionados a PRPG e Plataforma Sucupira; debate com os coordenadores a coordenadores adjuntos; lançamento dos novos PPG recomendados recentemente pela Capes; comemoração dos aniversários dos PPG programado para o ano; evento técnico dos Mestrados Profissionais (MasterUFLA); homenagens. 	- Nº de workshops realizados	4.15.1. Realização de quatro eventos.	-	25	50	75	100	-						Foi aprovado na reunião do conselho da pós-graduação em outubro de 2016, a realização do Workshop anual da pós-graduação. As reuniões para formatação do primeiro evento, no ano de 2017, se iniciaram em fevereiro.
4.16. Ampliar o acesso a cursos gratuitos de especialização voltados para áreas carentes e estratégicas no país	<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar novas turmas/cursos voltados para a formação de professores e de gestores públicos, via UAB/Capes. - Ofertar cursos via sistema UAB/Capes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de vagas de especialização - Nº de vagas em cursos de formação de gestores públicos - Nº de editais aprovados na Capes 	4.16.1. Ofertar 800 vagas de especialização, em cursos de formação de professor, e 300 vagas para cursos de formação de gestores públicos.	-	100	100	100	100	-					Dired	Visam estimular a melhoria do desempenho do servidor e da qualidade dos serviços públicos prestados à população.
			4.16.2. Participar de 100% dos novos editais UAB/Capes para oferta de curso de especialização.	-	100	100	100	100	-					Dired	Visam estimular a melhoria do desempenho do servidor e da qualidade dos serviços públicos prestados à população.
4.17. Ofertar cursos pagos de pós-graduação lato sensu a distância, em áreas	<ul style="list-style-type: none"> - Construir novo modelo de oferta de cursos pagos, a partir do marco legal; - Sensibilizar os departamentos e parceiros para o novo modelo de 	- Nº de cursos de pós-graduação Lato sensu ofertados	4.17.1. Ofertar 10 cursos de pós-graduação lato sensu nas principais áreas de expertise da UFLA	10	10	30	60	100	10					Dired	Visam atender a um público que deseja aprofundar seus conhecimentos em áreas específicas, possibilitando o aumento da empregabilidade e abrindo as portas para

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRPG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
de expertise da UFLA	oferta de cursos. - Ofertar cursos via sistema OpenUfla (parceria UFLA e Faepe).		(meta sujeita a aprovação de PEC em tramitação no Senado, que admite curso pago de pós-graduação lato sensu em IES públicas).												novos rumos de carreira.

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Quadro 8 Indicadores de desempenho da área de Pós-Graduação

Indicadores (ANUAL)	2016-1	2016-2	Variação	Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Docentes				
Número de orientados/docente permanente/programa de pós-graduação		4	-	(Total de estudantes na pós-graduação)/(total de docentes permanentes)
Equivalente A1 médio por docente (em implementação)			-	Média do Equivalente A1 dos docentes credenciados nos Programas de Pós-Graduação; EqA1 = $A1+(A2*0,85)+(B1*0,75)+(B2*0,55)+(B3*0,40)+(B4*0,25)+(B5*0,25)$
Número de artigos A1+A2+B1 (em implementação)			-	Média do total de artigos publicados em periódicos com qualis A1, A2 e B1 dos docentes credenciados nos Programas de Pós-Graduação;
JCR médio das publicações (em implementação)			-	Média do JCR médio de cada docente do Programa de Pós-Graduação
Programas*				
Tempo médio de titulação MS		23,9	-	Média do tempo médio de titulação dos estudantes de mestrado em cada PPG
Tempo médio de titulação DS		46,7	-	Média do tempo médio de titulação dos estudantes de doutorado em cada PPG
Número de discentes ingressantes		595	-	Σ Número de discentes ingressantes
Número de discentes concluintes		538	-	Σ Número de discentes concluintes
Relação concluintes:ingressantes		90,4	-	Número de discentes concluintes/número de estudantes concluintes
Número de docentes com participação em eventos científicos no exterior/ano		84	-	Σ Número de docentes com participação em eventos científicos no exterior/ano
Número de discentes estrangeiros nos programas de pós-graduação		68	-	Σ Número de discentes estrangeiros nos programas de pós-graduação
Nº de discentes em programas de doutorado sanduíche		48	-	Σ Nº de discentes em programas de doutorado sanduíche
Porcentagem de publicações científicas com autores estrangeiros		11	-	Média da porcentagem de publicações científicas com autores estrangeiros em cada PPG
Número de dissertações e teses redigidas em inglês		40	-	Σ Número de dissertações e teses redigidas em inglês
Número de membros estrangeiros nas bancas de defesa		33	-	Σ Número de membros estrangeiros nas bancas de defesa
Número de discentes matriculados nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu		2575	-	Σ Número de discentes matriculados nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu
Número de bolsas concedidas aos programas de pós-graduação stricto sensu		1245	-	Σ Número de bolsas concedidas aos programas de pós-graduação stricto sensu
Fluxo discente Mestrado (em implementação)			-	(N. titulados / N. matriculados) * 100 (em implementação)
Fluxo discente Doutorado (em implementação)			-	(N. titulados / N. matriculados) * 100 (em implementação)
Equivalente Dissertação / Docente Permanente		2,08	-	(N Teses defendidas * 2) + N Dissertações defendidas/DP
Equivalente A1/docente permanente/ano		2,7	-	Média do Equivalente A1 dos Programas de Pós-Graduação; EqA1 = $A1+(A2*0,85)+(B1*0,75)+(B2*0,55)+(B3*0,40)+(B4*0,25)+(B5*0,25)$
Número de artigos A1+A2+B1/docente permanente/ano		2,65	-	Média do total de artigos publicados em periódicos com qualis A1, A2 e B1 dos Programas de Pós-Graduação;

Indicadores (ANUAL)	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Número de docentes permanentes bolsistas em produtividade em pesquisa do CNPq		191	-		Σ Número de docentes permanentes bolsistas em produtividade em pesquisa do CNPq
Número de projetos/docente permanente		4	-		Total de projetos de pesquisa/total de docentes permanentes
Nº de professores e pesquisadores visitantes estrangeiros atuando nos programas (em implementação)			-		Σ Nº de professores e pesquisadores visitantes estrangeiros atuando nos programas (em implementação)
Nº de professores que realizaram pós-doutorado no exterior (em implementação)			-		Σ Nº de professores que realizaram pós-doutorado no exterior (em implementação)
Nº de eventos de grande porte ou estrangeiro realizados ou apoiados pelo programa (em implementação)			-		Σ Nº de eventos de grande porte ou estrangeiro realizados ou apoiados pelo programa (em implementação)
Nº de defesas utilizando video-conferência (em implementação)			-		Σ Nº de defesas utilizando video-conferência (em implementação)
PRPG - Stricto Sensu					
Nº total de artigos traduzidos		115	-		Σ Nº total de artigos traduzidos
Nº total de artigos traduzidos por PPG participante		5,48	-		Nº artigos traduzidos / Nº PPG participantes
Montante de recursos alocados para tradução		95.408,67	-		Σ Montante de recursos alocados para tradução
Nº de professores participantes no PAPC		56	-		Σ Nº de professores participantes no PAPC
Nº de taxas de publicação pagas nos programas PAPEI		5	-		Σ Nº de taxas de publicação pagas nos programas PAPEI
Nº de taxas de publicação por PPG participante nos programas PAPEI		0,8	-		Nº taxas de publicação / Nº PPG participantes
Montante de recursos alocados nos programas PAPEI		4.960,48	-		Σ Montante de recursos alocados nos programas PAPEI
Nº de professores participantes nos programas PAPEI		4	-		Σ Nº de professores participantes nos programas PAPEI
Nº de taxas de publicação pagas nos programas PANP		1	-		Σ Nº de taxas de publicação pagas nos programas PANP
Nº de taxas de publicação por PPG participante nos programas PANP		1	-		Nº taxas de publicação / Nº PPG participantes
Montante de recursos alocados nos programas PANP		600,00	-		Σ Montante de recursos alocados nos programas PANP
Nº de professores participantes nos programas PANP		1	-		Σ Nº de professores participantes nos programas PANP
Número de Programas de Pós-Graduação stricto sensu. (semestral	32	34	↑	6%	Σ Número de Programas de Pós-Graduação stricto sensu.
Evolução do Conceito CAPES dos programas de pós-graduação stricto sensu (semestral)	4,375	4,294	↓	-2%	Média do conceito Capes obtidos pelos PPG
Aprovação do Programa Internacional Agricultura Tropical		0	-		
Nº de workshops realizados		0	-		Σ Nº de workshops realizados
PRPG-Lato Sensu					
Nº de vagas de especialização		0	-		Σ Nº de vagas de especialização
Nº de vagas em cursos de formação de gestores públicos		0	-		Σ Nº de vagas em cursos de formação de gestores públicos
Nº de editais aprovados na Capes		4	-		Σ Nº de editais aprovados na Capes

Indicadores (ANUAL)	2016-1	2016-2	Variação	Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Nº de cursos de pós-graduação Lato sensu ofertados		3	-	Σ Nº de cursos de pós-graduação Lato sensu ofertados

* Informações obtidas após consulta aos Programas de Pós-Graduação da UFLA

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Quadro 9 Planejamento da área de Internacionalização

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: DRI	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
5.1.Aumentar a celeridade da tramitação dos instrumentos de cooperação internacional.	- Padronizar a tramitação de modo a simplificar o processo bem como padronizar os documentos exigidos, respeitando-se a legislação brasileira. - Dar autonomia à DRI nas decisões acerca da assinatura dos instrumentos de cooperação internacional. - Alterar a RTL (Regulamento de Trâmite de Instrumentos Legais da UFLA).	- Prazo de tramitação reduzido para seis meses.	5.1.1.Fortalecer a Coordenadoria Jurídica da DRI.	5	50	100			5					DICON	
5.2.Aumentar quantitativamente a celebração de novos instrumentos de cooperação bem como de acordos de dupla titulação.	- Divulgar as informações pertinentes ao assunto nos programas de graduação da PRG e de pós-graduação da PRPG. - Aumentar a visibilidade que se tem da UFLA.	- Número de instrumentos legais formalizados na DRI ((Projetos em parceria com empresas internacionais, acordos de dupla titulação, acordos de cooperação técnica, protocolos de intenções, etc) vigentes neste período.	5.2.1.Celebrar 10 novos instrumentos de cooperação, a cada ano.	100					0					DICON, Programas de Pós-Graduação e Coordenações de Curso de Graduação.	
		- Número de instrumentos legais formalizados na DRI ((Projetos em parceria com empresas internacionais, acordos de dupla titulação, acordos de cooperação técnica, protocolos de intenções, etc) assinados neste período. - Afastamento de servidores para o exterior solicitadas neste período. - Número de portarias de afastamento publicadas neste período.	5.2.2.Celebrar, pelo menos, três acordos para dupla titulação, a cada ano.	100					0					DICON, Programas de Pós-Graduação e Coordenações de Curso de Graduação.	
5.3.Aumentar o número de editais de intercâmbio,	- Divulgar as informações pertinentes ao assunto nos programas de graduação e nas	- Aumento do fomento de mobilidade acadêmica.	5.3.1.Divulgar anualmente um edital	25	25	50	100		25						

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: DRI	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
que abranjam as Universidades com as quais a UFLA possui acordos de cooperação vigentes. Nesses editais favorecer a isenção de cobrança de taxas acadêmicas.	Universidades parceiras. - Aumentar quantitativamente o lançamento de editais.		tanto dos acordos quanto das cooperações vigentes.												
5.4.Aumentar o número de estudantes estrangeiros na UFLA.	- Divulgar informações acerca da Universidade em feiras internacionais e promover visitas em universidades parceiras. - Participar de feiras internacionais e realizar visitas técnicas em universidades parceiras.	- Número de estudantes estrangeiros na instituição.	5.4.1.Possibilitar a entrada anual de 50 novos alunos estrangeiros, até o final do triênio.	25	50	100			5					Reitoria, PRG e PRPG.	
5.5.Atualizar o conteúdo da cartilha destinada aos alunos estrangeiros.	- Revisar o conteúdo da cartilha destinada aos alunos estrangeiros e imprimir novas unidades. - Contratar tradutores e/ou empresas especializadas em tradução.	- Disponibilidade de material informativo.	5.5.1.Distribuir anualmente novas cartilhas aos parceiros e alunos estrangeiros.	40	60	100			25						
5.6.Participar de novos consórcios a fim de atrair para Universidade novos estudantes estrangeiros.	- Participar de feiras internacionais e realizar visitas em universidades estrangeiras. - Buscar consórcios tais como o IAESTE/ABIP, Associação de Universidades do Grupo Montevidéu, Bracol, Bramex, Marca.	- Número de missões da DRI com efetivação de instrumentos internacionais de cooperação.	5.6.1.Celebrar três novos instrumentos legais por ano.	40	60	100			25					Reitoria, PRG, PRPG.	
5.7.Aumentar o número de bolsas para estudantes estrangeiros.	- Buscar junto ao MEC recursos econômicos que possam ser destinados aos programas institucionais de apoio financeiro ao estudante. - Conseguir viabilidade financeira.	- Obtenção de recursos financeiros.	5.7.1.Conquistar 4 novas bolsas anualmente.	10	30	60	100		5					Reitoria, PRAEC.	
5.8.Favorecer a presença de alunos estrangeiros nos cursos de graduação da UFLA de modo que possam cursar	- Divulgar um edital da UFLA destinado aos estudantes estrangeiros, a fim de cursarem graduação completa na Instituição. - Divulgar informações acerca da Universidade e do edital em feiras	- Número de aberturas de editais específicos publicados.	5.8.1.Divulgar um edital anualmente a partir de 2019.	10	30	60	100		10					PRG	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: DRI	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
integralmente a graduação, por eles escolhida.	internacionais e promover visitas técnicas em universidades estrangeiras.														
5.9.Melhorar qualitativamente as estruturas físicas da Universidade destinadas ao acolhimento de estudantes e pesquisadores estrangeiros.	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar alojamentos para abrigar estudantes e pesquisadores internacionais. - ConstruirumAlojamento/Casa de Hóspedes adequado aos estudantes e pesquisadores estrangeiros. 	- Disponibilidade da estrutura física adequada.	5.9.1.Dentro de um ano obter o pleno funcionamento de Alojamento/Casa de Hospedes para abrigar estudantes e pesquisadores estrangeiros.	25	75	100			0					Reitoria, PROPLAG.	
5.10.Melhorar e intensificar a comunicação da DRI com os programas de Pós-Graduação.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões periódicas com os coordenadores de Pós-Graduação para informá-los acerca dos procedimentos da DRI e a fim de incentivar novas parcerias. - Participar das reuniões de conselhos da PRPG. 	- Número de reuniões realizadas com os coordenadores dos programas.	5.10.1.Realizar com a PRPG e com os membros dos conselhos de cursos da PRPG, uma reunião no início de cada semestre.	50	50	100			50					PRPG	
5.11.Conseguir um tradutor para integrar a equipe da DRI.	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhar à Reitoria da UFLA, um pedido formal para abertura de um processo seletivo com vistas à contratação de um tradutor para DRI. - Realizar reuniões com a Reitoria. 	- Abertura do processo seletivo para contratação do tradutor.	5.11.1.Contratar um tradutor para a DRI.	40	60	100			0					Reitoria	
5.12.Melhorar e intensificar a comunicação da DRI com os cursos de graduação.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões periódicas com os coordenadores dos cursos de graduação, para informar os procedimentos da DRI a fim de incentivar a participação da UFLA em Programas da Capes, como Brafitec, Brafragri, Branetec, Marca, e ainda outros do Grupo Coimbra, como Bracol, Bramex, etc. - Participar das reuniões de conselhos da PRG. 	- Número de reuniões realizadas com os coordenadores dos cursos da Graduação.	5.12.1.Realizar com a PRG e com os membros dos conselhos de cursos da PRG, uma reunião no início de cada semestre.	50	60	100			50					PRG	
5.13.Inserir na grade curricular acadêmica da Pós-Graduação disciplinas que tenham todo seu conteúdo em língua	<ul style="list-style-type: none"> - Criar disciplina cujo conteúdo seja ministrado em língua inglesa. - Realizar reuniões sistemáticas com os coordenadores de curso da PRPG demonstrando a importância d da criação 	- Aparecimento de disciplinas na estrutura curricular de disciplinas em outro idioma.	5.13.1.Incentivar que tanto os programas de Pós-Graduação quanto os cursos de Graduação ofereçam disciplinas com	25	75	100			0					PRG, PRPG	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: DRI	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
inglesa.	de disciplinas em língua inglesa para o processo de internacionalização da UFLA.		100% do conteúdo ministrado em língua inglesa.												
5.14.Negociar a abertura de uma sede da Polícia Federal em Lavras.	- Estabelecer contatos junto à Superintendência da Polícia Federal. - Realizar reuniões junto a Polícia Federal demonstrando a necessidade e o interesse da abertura de uma sede em Lavras.	- Diminuição do fluxo de pessoas à sede da PF em Varginha ou outras cidades.	5.14.1.Promover todas as ações necessárias a fim de favorecer a abertura de uma sede da Polícia Federal no município de Lavras.	25	50	100			25					Reitoria	
5.15.Melhorar o posicionamento da Instituição nos rankings internacionais.	- Aumentar quantitativamente o número de citações relacionadas aos artigos científicos publicados por pesquisadores da UFLA. - Dar visibilidade aos artigos científicos publicados por pesquisadores da UFLA, no exterior. - Criar núcleos departamentais de apoio à redação de artigos científicos em língua inglesa. - Aumentar a visibilidade da marca UFLA - Participar de feiras internacionais. - Promover visitas técnicas a Universidades. - Aumentar a distribuição de material de divulgação. - Planejar e executar ações de marketing. - Promover melhoria no site da UFLA, tornando-o bilíngue.	- Citações/Citações internacionais (SCOPUS) - Publicações (Web of Science) Aparecimento em posições superiores nos rankings	5.15.1.Atuar na obtenção de melhores posições nos índices da UFLA em rankings internacionais.	25	65	100			25					Reitoria, PRG, PRPG, PRP, Proplag, Praec, Proec, PRGDP e Departamentos	
			5.15.2. Aprimorar o processo de gestão de inclusão dos dados relacionados aos rankings internacionais	100	100	100	100	100	50						
5.16.Criar comissões internas de internacionalização em cada departamento de ensino.	- Promover meios para que os departamentos criem suas próprias comissões de internacionalização. - Promover a composição do Conselho Técnico da DRI.	- Número de comissões de internacionalização criadas por departamento.	5.16.1.Criar as comissões internas nos departamentos.	5	80	100			0					Reitoria, Departamentos Acadêmicos	
5.17.Aprimorar o ensino de idiomas e levá-lo para toda a comunidade acadêmica, docentes, estudantes e técnicos administrativos.	- Promover cursos e treinamentos em idiomas tais como inglês, francês e espanhol para toda a comunidade acadêmica atingindo docentes, estudantes e técnicos administrativos. - Ofertar cursos de verão junto aos	- Turmas de "Português para Estrangeiros". - Número de discentes matriculados (que se inscreveram nos cursos oferecidos). - Número de discentes	5.17.1.Realizar dois cursos semestrais e também treinamentos que visem aprimorar ensino de idiomas.	75	100				75					DCH, DED	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: DRI	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
	departamentos de acordo com as suas demandas.	matriculados nos cursos oferecidos pelo Nucli/ISF. - Número total de provas de TOEFL corrigidas. - Conhecimento dos estudantes no TOEFL Nível A1, Nível A2, Nível B1, Nível B2, e Nível C1. - Turmas ociosas. - Relação entre o número de discentes matriculados e o número de discentes aprovados.													

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais

Quadro 10 Indicadores de desempenho da área de Internacionalização

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Mobilidade internacional					
Número de discentes de graduação da UFLA que estavam no exterior neste período.	132	107	↓	-19%	Σ número de discentes de graduação da UFLA que estavam no exterior no período em referência
Número de discentes de graduação da UFLA que foram para o exterior neste período.	23	23	■	0%	Σ número de discentes de graduação da UFLA que foram para o exterior no período em referência
Número de discentes de pós-graduação da UFLA que estavam matriculados em Atividade Acadêmica Internacion neste período	40	18	↓	-55%	Σ número de discentes de pós-graduação da UFLA que estavam matriculados em Atividade Acadêmica Internacional no período em referência
Número de discentes de pós-graduação da UFLA que solicitaram matrícula em Atividade Acadêmica Internacion neste período	6	8	↑	33%	Σ número de discentes de pós-graduação da UFLA que solicitaram matrícula em Atividade Acadêmica Internacional no período em referência
Números de discentes internacionais que estavam matriculados na UFLA neste período - graduação e pós	77	91	↑	18%	Σ número de discentes internacionais que estavam matriculados na UFLA no período em referência - graduação e pós
Números de discentes internacionais que ingressaram na UFLA neste período - graduação e pós	21	20	↓	-5%	Σ número de discentes internacionais que solicitaram matrícula na UFLA no período em referência - graduação e pós
Cooperação internacional					
Número de instrumentos legais formalizados na DRI ((Projetos em parceria com empresas internacionais, acordos de dupla titulação, acordos de cooperação técnica, protocolos de intenções, etc) vigentes neste período	40	43	↑	8%	Σ instrumentos legais formalizados na DRI ((Projetos em parceria com empresas internacionais, acordos de dupla titulação, acordos de cooperação técnica, protocolos de intenções, etc) vigentes no período em referência
Número de instrumentos legais formalizados na DRI ((Projetos em parceria com empresas internacionais, acordos de dupla titulação, acordos de cooperação técnica, protocolos de intenções, etc) assinados neste período	5	3	↓	-40%	Σ instrumentos legais formalizados na DRI ((Projetos em parceria com empresas internacionais, acordos de dupla titulação, acordos de cooperação técnica, protocolos de intenções, etc) assinados no período em referência
Afastamento de servidores para o exterior solicitadas neste período	72	76	↑	6%	Σ número de afastamentos de servidores para o exterior solicitados no período em referência
Número de portarias de afastamento publicadas neste período	72	76	↑	6%	Σ número de portarias de afastamento publicadas no período em referência
Emissão de passaporte Oficial					
Número de passaportes emitidos	5	2	↓	-60%	Σ número de passaportes oficiais emitidos no período em referência.
Ensino de Idiomas					
Turmas de "Português para Estrangeiros"	0	0	-		Σ número de turmas de português para estrangeiros oferecidas.
Número de discentes matriculados	1391	0	↓	-100%	Σ número de discentes que se inscreveram nos cursos oferecidos.
Indicadores do programa Idiomas Sem Fronteiras (Inglês)					
Número de discentes matriculados	956	455	↓	-52%	Σ número de discentes matriculados.
Número total de provas de TOEFL corrigidas	695	*	↓	-100%	Σ número total de provas de TOEFL corrigidas.
Conhecimento dos estudantes no TOEFL - Nível A1	31	*	-		Σ número de candidatos que obtiveram resultado de nível A1
Conhecimento dos estudantes no TOEFL - Nível A2	167	*	-		Σ número de candidatos que obtiveram resultado de nível A2

Indicador	2016-1	2016-2	Varição	Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Conhecimento dos estudantes no TOEFL - Nível B1	1.681	*	-	Σ número de candidatos que obtiveram resultado de nível B1
Conhecimento dos estudantes no TOEFL - Nível B2	689	*	-	Σ número de candidatos que obtiveram resultado de nível B2
Conhecimento dos estudantes no TOEFL - Nível C1	63	*	-	Σ número de candidatos que obtiveram resultado de nível C1
Turmas ociosas, etc.	0	0	-	
Taxa de aprovação dos discentes no ensino de idiomas	403	**	-	Taxa de aprovação dos discentes no ensino de idiomas = (número de discentes aprovados) / (número de discentes matriculados)
Número de missões da DRI com efetivação de instrumentos internacionais de cooperação	3	3	■ 0%	Σ do número de missões da DRI com efetivação de instrumentos internacionais de cooperação realizadas no período em referência.
Indicadores utilizados pelos principais rankings nacionais e internacionais (QS, Times Higher Education, GreenMetric, RUF)				
Citações/Citações internacionais (SCOPUS)	-	227	-	Σ do número de citações apresentadas em consulta feita na plataforma Scopus.
Publicações (Web of Science)	-	185	-	Σ do número de citações apresentadas em consulta feita na plataforma Web of Science.

* Os dados do semestre 2016.2 ainda não foram encaminhados pelo MEC.

** Os cursos iniciados no semestre ainda estão em andamento em virtude da greve.

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais

Quadro 11 Planejamento da área de Comunicação Institucional

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: DCOM	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
6.1.Estreitar e fortalecer a interação da UFLA com a sociedade, por meio de veículos externos de comunicação.	<ul style="list-style-type: none">- Expandir a rede de contato com jornalistas que cobrem editorias de interesse da UFLA, por meio da aquisição de um mailing que inclua os principais veículos de imprensa do país, especificamente com editorias estratégicas como Educação, Ciência&Tecnologia, Agronegócio, Geral e Cidade.- Elaborar pautas e conteúdos que divulguem Ciência, Tecnologia e Inovação nos meios de comunicação, incrementando a estrutura de atendimento às demandas de tais meios, estruturando, para tanto, a Coordenadoria de Divulgação Científica, com equipe que se dedique ao levantamento de pesquisas com potencial para se tornarem notícias, à apuração das informações e produção de conteúdo a ser disponibilizado à imprensa e à sociedade;- Promover media trainings e publicar um Guia de Relacionamento com a Mídia (para preparação das fontes internas);- Criar um banco interno de fontes, estruturado por área do conhecimento;- Construir e organizar um banco de imagens, com fotografias atualizadas de estruturas físicas e imagens que remetam a ensino, pesquisa e extensão.- Acompanhar e avaliar o resultado do trabalho, por meio de clipping e relatórios que subsidiem a tomada de decisão e melhorias no processo.	<ul style="list-style-type: none">- Número de inserções jornalísticas em veículos de abrangência nacional- Número de inserções jornalísticas em veículos de abrangência estadual- Número de inserções jornalísticas em veículos de abrangência local/regional- Número de sugestões de pauta enviadas à imprensa (controle em implementação)- Número de atendimentos à imprensa (controle em implementação)	6.1.1. Aumentar em 150% o número de inserções jornalísticas espontâneas anuais em veículos de abrangência nacional - em relação ao ano de 2015.	10	20	50	100		23						
			6.1.2.Aumentar em 200% o número de inserções jornalísticas espontâneas anuais em veículos de abrangência estadual - em relação ao ano de 2015.	5	30	65	100		6						
			6.1.3. Aumentar em 30% o número de inserções jornalísticas espontâneas em veículos de abrangência regional/local - em relação ao ano de 2015.	20	30	70	100		29						
6.2.Estreitar e fortalecer a interação da UFLA com a sociedade, por meio de veículos institucionais de	<ul style="list-style-type: none">- Promover a reestruturação do Portal UFLA, a fim de torná-lo mais atrativo e funcional para o cidadão, zelando pelos quesitos de acessibilidade.- Criar canais para divulgação específica de conteúdos científicos – e de tecnologia e	<ul style="list-style-type: none">- Número de acessos do público ao Portal UFLA- Número de usuários no Portal UFLA- Número de edições	6.2.1.Aumento de 25% no número de acessos ao Portal UFLA (com base nos registros do Google Analytics).	-	15	30	60	100	-						
			6.2.2.Produção e gravação de 250 vídeos (pitches) com informações científicas.	-	30	60	100		-						

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: DCOM	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
comunicação.	inovação, em linguagem jornalística (revista e site). - Promover a operacionalização dos canais de comunicação, por meio da Coordenadoria de Divulgação Científica, com estruturação paralela de central multimídia, para produção de conteúdos em áudio e vídeo. - Desenvolver estrutura que permita organizar um trabalho mais integrado com a Rádio e a TVU (ligadas à Faepe), de maneira a contribuir para um posicionamento mais estratégico desses veículos. - Organizar ações estratégicas referentes as datas institucionais, investindo nas áreas de marketing, relações públicas, jornalística e de produção audiovisual, especialmente em situações de datas estratégicas como: inscrições para o PAS; inscrições para o SisU; federalização da UFLA; aniversário da UFLA; aniversário da TVU; e retrospectiva anual. - Conceber e estruturar um planejamento de marketing para a Universidade.	publicadas do Jornal UFLA	6.2.3.Produção e gravação de cerca de 300 spots de rádio para divulgação de informações científicas.	-	30	60	100		-						
		- Número de notícias publicadas no Portal UFLA - Número de matérias publicadas sobre ciência e tecnologia (controle em implementação) - Número de matérias publicadas sobre extensão universitária (controle em implementação)	6.2.4.Produção de 240 reportagens especiais para o portal web de divulgação científica;	-	20	50	80	100	-						
		- Número de vídeos produzidos para divulgação de ciência e tecnologia (controle em implementação) - Número de spots de rádio produzidos para divulgação de ciência e tecnologia (controle em implementação) - Número de matérias jornalísticas veiculadas para TV, por editoria - Número de notícias veiculadas pela Rádio Universitária - Número de campanhas de interesse público promovidas (controle em implementação) - Média de envolvimento do	6.2.5.Projeto de marketing estruturado, englobando ações para processos seletivos da graduação e pós-graduação, internacionalização, Plano Ambiental e representação da UFLA em eventos externos, além de atuação no estabelecimento de parcerias para novos projetos.	-	10	50	100		-						

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: DCOM	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
		público com as publicações no Facebook oficial da instituição - Número de curtidas nas páginas oficiais da UFLA no Facebook, Twitter e Instagram - Alcance das publicações feitas nas páginas oficiais a UFLA no Facebook - Número de postagens no canal da UFLA do Youtube.													
6.3.Promover comunicação de qualidade com o público interno (estudantes e servidores).	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir conteúdo de comunicação para o aplicativo Minha UFLA e participar da estruturação estratégica de novas atualizações, trabalhando em conjunto com a DGTI. - Garantir espaço no Portal UFLA para divulgação da agenda de eventos. - Desenvolver campanhas destinadas a mobilizar o público interno em torno de diferentes causas, estabelecendo calendário anual de ações a serem desenvolvidas, e que contemplem temas tais como: preocupações ambientais, acessibilidade, conduta no trânsito, consciência negra, saúde pública, além de datas especiais que possam ser o gancho para ações específicas (Dia do Amigo/Dia Internacional da Amizade, Dia Internacional da Mulher, etc.); - Ampliar os espaços de contato da DCOM com a comunidade universitária, por meio de canais físicos de comunicação e projetos que contemplem a instalação de mecanismos de comunicação visual no câmpus, em locais estratégicos; - Ampliar a distribuição do Jornal UFLA aos 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de ações produzidas para o aplicativo "Minha UFLA" - Número de cobertura de eventos realizadas (controle em implementação) - Número de e-mails enviados - Percentual de atendimento às demandas da comunidade apresentadas no Suporte On-Line - Percentual médio de satisfação da comunidade interna com a comunicação (fonte: CPA) - Número de peças gráficas diagramadas 	6.3.1. Avaliação positiva por parte da comunidade acadêmica (todos os segmentos) – mínimo de 80% de satisfação com as questões relativas à Comunicação nos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA).	-	10	20	50	100	-						
			6.3.2.Otimização dos conteúdos oferecidos em cada canal.	-	20	30	60	100	-						

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: DCOM	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
	estudantes; - Promover produções especiais de comunicação para interação com o público acadêmico, como séries de vídeos tais como: “Saudade de Casa” (depoimentos rápidos de estudantes sobre sua cidade de origem, etc.); “É UFLA” (informações rápidas sobre o funcionamento de cada unidade da Universidade); “Siglas&tal” (animações para as mídias sociais, apresentando, em série, o significado das siglas das várias estruturas da UFLA). - Aprimorar a utilização de mídias sociais - Desenvolver pesquisa para conhecer o perfil do público interno, com foco em informações tais como: dados demográficos dos públicos; grau de satisfação com a comunicação da UFLA; hábitos de consumo dos meios de comunicação da UFLA; preferências de uso de mídia e de temas que mais impactam.														
6.4.Promover a estruturação interna da DCOM	- Concluir a elaboração do Manual de Redação, padronizando as convenções adotadas para os textos jornalísticos e institucionais da UFLA. - Concluir a elaboração do Manual de Identidade Visual, padronizando as convenções adotadas para utilização da marca UFLA e planejamento de projetos gráficos em geral. - Concluir a elaboração do Manual das Mídias Sociais, padronizando as convenções adotadas para postagens de conteúdo nas mídias sociais. - Elaborar Política de Comunicação para a Universidade, incentivando a participação da comunidade acadêmica no processo. - Estruturar relatório para acompanhamento geral dos indicadores da DCOM, por meio da definição de indicadores a serem avaliados e dos métodos para registro e acompanhamento.	- Número de documentos normativos internos à DCOM produzidos (controle em implementação)	6.4.1.100% dos processos de redação jornalística, planejamento gráfico e controle de indicadores contemplados por orientações de manuais.	-	10	30	60	100	-						

Fonte: Diretoria de Comunicação

Quadro 12 Indicadores de desempenho da área de Comunicação Institucional

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Número de inserções jornalísticas em veículos de abrangência nacional	38	126	↑	232%	Σ Número de inserções jornalísticas em veículos de abrangência nacional
Número de inserções jornalísticas em veículos de abrangência estadual	34	45	↑	32%	Σ Número de inserções jornalísticas em veículos de abrangência estadual
Número de inserções jornalísticas em veículos de abrangência local/regional	208	303	↑	46%	Σ Número de inserções jornalísticas em veículos de abrangência local/regional
Número de sugestões de pauta enviadas à imprensa (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de sugestões de pauta enviadas à imprensa
Número de atendimentos à imprensa (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de atendimentos à imprensa
Número de acessos do público ao Portal UFLA	681.610	661.142	↓	-3%	Σ Número de acessos do público ao Portal UFLA
Número de usuários no Portal UFLA	203.983	210.035	↑	3%	Σ Número de usuários no Portal UFLA
Número de edições publicadas do Jornal UFLA	0	1	-	-	Σ Número de edições publicadas do Jornal UFLA
Número de notícias publicadas no Portal UFLA	571	605	↑	6%	Σ Número de notícias publicadas no Portal UFLA
Número de matérias publicadas sobre ciência e tecnologia (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de matérias publicadas sobre ciência e tecnologia
Número de matéria publicadas sobre extensão universitária (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de matéria publicadas sobre extensão universitária
Número de vídeos produzidos para divulgação de ciência e tecnologia (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de vídeos produzidos para divulgação de ciência e tecnologia
Número de spots de rádio produzidos para divulgação de ciência e tecnologia (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de spots de rádio produzidos para divulgação de ciência e tecnologia
Número de matérias jornalísticas veiculadas pela TVU	370	380	↑	3%	Σ Número de matérias jornalísticas veiculadas pela TVU
Número de notícias veiculadas pela Rádio Universitária	120	135	↑	13%	Σ Número de notícias veiculadas pela Rádio Universitária
Número de campanhas de interesse público promovidas (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de campanhas de interesse público promovidas
Média de envolvimento do público com as publicações no Facebook oficial da instituição	23.929	11.058	↓	-54%	(Σ Número de envolvimento com todas as publicações) / (Σ número de publicações)
Número de curtidas nas páginas oficiais da UFLA no Facebook	49.414	54.773	↑	11%	Σ Número de curtidas nas páginas oficiais da UFLA no Facebook
Número de curtidas nas páginas oficiais da UFLA no Twitter	4.800	4.960	↑	3%	Σ Número de curtidas nas páginas oficiais da UFLA no Twitter
Número de curtidas nas páginas oficiais da UFLA no Instagram	9.000	11.500	↑	28%	Σ Número de curtidas nas páginas oficiais da UFLA no Instagram
Alcance das publicações feitas nas páginas oficiais a UFLA no Facebook	223.997	111.142	↓	-50%	Σ Número de usuários alcançados pelas publicações feitas nas páginas oficiais a UFLA no Facebook
Número de postagens no canal da UFLA do Youtube	2	5	↑	150%	Σ Número de postagens no canal da UFLA do Youtube
Número de ações produzidas para o aplicativo "Minha UFLA" (início no segundo sem. 2016)		2	-	-	Σ Número de ações produzidas para o aplicativo "Minha UFLA" (início no segundo sem. 2016)
Número de cobertura de eventos realizadas (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de cobertura de eventos realizadas
Número de e-mails enviados	105	115	↑	10%	Σ Número de e-mails enviados

Percentual de atendimento às demandas da comunidade apresentadas no Suporte On-Line	99,70%	98,90%	↓	-1%	(Σ Número de solicitações atendidas)/ (Σ Número de solicitações recebidas) x 100
Percentual médio de satisfação da comunidade interna com a comunicação (fonte: CPA) – pesquisa em andamento na CPA	-	-	-	-	(Σ percentuais de satisfação de todas as respostas relativas à comunicação) / número de questões
Número de documentos normativos internos à DCOM produzidos (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de documentos normativos internos à DCOM produzido
Número de peças gráficas diagramadas	52	144	↑	177%	Σ Número de peças gráficas diagramadas

Fonte: Diretoria de Comunicação

Quadro 13 Planejamento da área de Assistência Estudantil

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRAEC	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
7.1.Reestruturar os processos de atendimento ao público	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a adaptação do prédio, a fim de converter o Anfiteatro em Secretaria Administrativa; - Instituir a Secretaria Administrativa, por meio da extinção e centralização das secretarias isoladas da Coordenadoria de Programas Sociais, da Coordenadoria de Esporte e Lazer, da Secretaria Geral e da Coordenadoria de Saúde; - Adequar o horário de atendimento da PRAEC ao público, a fim de permitir o atendimento contínuo; - Avaliar as instalações atuais e elaborar projeto de reforma; adequação do espaço do anfiteatro para abrigar a secretaria administrativa. 	- Índice médio de satisfação (em implementação)	7.1.1.Executar a adequação do prédio e instalar a Secretaria Administrativa.	80	100				80					Prefeitura	
7.2.Divulgar as agendas dos servidores prestadores de serviços de saúde, lotados na PRAEC.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar treinamento para operacionalização de agendas públicas e futuro desenvolvimento de software integrado ao SIG para agendamento. - Criar agendas e treinar os usuários, enquanto se desenvolve o software de agendamento. 	- Índice médio de satisfação (em implementação)	7.2.1.Utilizar agendamento via e-mail e desenvolvimento de software; 7.2.2.Realizar todos os agendamentos via software interativo.	20	50	100			20					DGTI	
7.3.Implementar o protocolo de recebimento de documentos via Sipac.	- Promover capacitação dos servidores da PRAEC a fim de viabilizar a utilização do módulo de protocolo de recebimento de documentos do SIPAC.	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimentos por telefone (em implementação) - Emissão de portarias (em implementação) - Processos abertos (em implementação) - Documentos recebidos (em implementação) - Memorandos recebidos (em implementação) - Memorandos enviados (em 	7.3.1.Controle e acompanhamento de documentos	-	100				-					Proplag e DGTI	

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRAEC	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
		implementação) - Processos recebidos (em implementação) - Ofícios recebidos (em implementação)													
7.4.Aprimorar o Programa Institucional de Bolsas, com foco nos resultados e no crescimento do discente de forma individualizada, buscando a valorização acadêmica e a permanência do estudante na Instituição.	- Transferir a gestão do Programa Institucional de Bolsas (PIB) da Coordenadoria de Programas Sociais para a Secretaria Administrativa; - Estabelecer critérios de avaliação de resultados; - Criar ferramenta de gestão; - Alocar servidor para a gestão do PIB; - Acompanhar, semestralmente, o desempenho acadêmico dos bolsistas à luz dos critérios estabelecidos; - Desenvolver ferramenta integrada ao SIG que possibilite a gestão eficaz do PIB.	- Número de Avaliações Socioeconômicas para Isenção de Taxas em Processos Seletivos - Número de Concessões de Isenção de Taxas em Processos Seletivos - Índice de Concessão de Isenção de Taxas de Processos Seletivos - Número de Avaliações Socioeconômicas para Concessão de Bolsa Permanência - Número de Concessões de Bolsa Permanência - Número de Avaliações Socioeconômicas para Concessão de Auxílio Creche - Número Concessões de Auxílio Creche - Número de Avaliações Socioeconômicas de Alunos de Graduação - Número de Avaliações Socioeconômicas de Alunos de Pós-Graduação - Número de Solicitação de Bolsa Institucional por Alunos de Graduação - Número de Bolsa Institucional - Índice de Concessão de	7.4.1.Elaborar estudo que avalie o CRA médio dos bolsistas em relação à média do curso; 7.4.2.Desenvolver ferramenta de gestão.	10	40	70	100		40						

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRAEC	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
		Bolsa Institucional a Alunos em Condição de Vulnerabilidade Socioeconômica - Índice de Concessão de Bolsa Institucional a Alunos em Condição de Vulnerabilidade Socioeconômica por Estrato													
7.5. Monitorar o desempenho acadêmico dos discentes contemplados com bolsas institucionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer os critérios de desempenho esperado dos estudantes; - Desenvolver ferramentas integradas ao SIG que propiciem esse monitoramento. - Elaborar regras de desempenho esperado dos estudantes beneficiados pelo programa; - Consolidar as regras, em resolução Cepe; - Elaborar diagrama dos processos de monitoramento; - Desenvolver ferramenta e realizar treinamento das equipes envolvidas. 	- CRA médio dos estudantes atendidos pelo programa de bolsas (em implementação)	7.5.1. Instituir a Comissão de Bolsas para a consagração das regras de desempenho dos estudantes beneficiados pelo PIB; 7.5.2. Desenvolver ferramenta e realizar treinamento das equipes envolvidas; 7.5.3. Iniciar monitoramento informatizado.	-	10	50	100		-					DGTI	
7.6. Aprimorar o apoio psicológico aos discentes.	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o quadro de psicólogos; - Reorganizar o Programa de Atendimento Psicossocial, visando estabelecer ações que possibilitem a ampliação e a maior eficácia do programa. - Solicitar contratação de nova psicóloga; - Elaborar ações de atendimento em grupo; - Elaborar ações e campanhas de prevenção; - Realizar contrato de mútua colaboração com o curso de Psicologia do Centro Universitário de Lavras (Unilavras). 	- Número de Realização da Oficina Qualidade de Vida - Número de Atendimento Psicossocial Individual - Número de Oficinas do Programa de Atendimento Psicossocial em Grupo	7.6.1. Realizar ações de atendimento em grupo; 7.6.2. Realizar campanhas de prevenção.	10	40	100		10						PRGDP	
7.7. Aperfeiçoar as ações de assistência social estudantil e comunitária.	- Retomar e ampliar o Programa Qualidade de Vida no Câmpus; Reorganizar administrativamente a Coordenadoria de	- Número de Realização da Oficina Qualidade de Vida - Número de Atendimento	7.7.1. Elaborar calendário de ações do programa;	10	50	80	100		30						

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRAEC	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
	Programas Sociais; - Realizar oficinas, intervenções, etc., com foco na qualidade de vida; - Reorganizar os processos e as rotinas administrativas, a fim de que as Assistentes Sociais possam dedicar-se mais a ações exclusivas.	Psicossocial Individual - Número de Oficinas do Programa de Atendimento Psicossocial em Grupo - (Observação: alguns indicadores estão em fase de estudo junto à PRG)	7.7.2.Elaborar diagrama dos processos e rotinas administrativas.												
7.8.Implementar política para ocupação das novas vagas a serem ofertadas na Moradia Estudantil.	- Solicitar a PROPLAG finalização e ampliação do bloco III do Alojamento Estudantil.	- Número de Solicitação de Moradia Estudantil - Número de Concessão de Moradia Estudantil - Índice de Concessão de Moradia Estudantil a Alunos em Condição de Vulnerabilidade Socioeconômica - Permanência Média de Discentes na Moradia Estudantil - Numero de Egressos que Utilizaram Moradia Estudantil - Evasão de Beneficiários da Moradia Estudantil - Numero de Programas de Estímulo à Convivência Saudável	7.8.1.Ampliar assistência de moradia estudantil	-	10	50	80	100	-					Proplag	
7.9.Atualizar permanentemente o processo de avaliação do desempenho estudantil visando atender as normas de permanência na moradia estudantil	- Estabelecer os critérios de desempenho acadêmico esperado dos estudantes; - Reestruturar as regras do programa de ocupação da moradia estudantil; - Criar ferramenta integrada ao SIG que propicie esse monitoramento.	- - Número de Solicitação de Moradia Estudantil - Número de Concessão de Moradia Estudantil - Índice de Concessão de Moradia Estudantil a Alunos em Condição de Vulnerabilidade Socioeconômica - Permanência Média de	7.9.1.Elaborar regras de desempenho esperado dos estudantes; 7.9.2.Executar as novas regras; elaborar edital de transição.	-	10	50	80	100	-						

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRAEC	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
		Discentes na Moradia Estudantil - Numero de Egressos que Utilizaram Moradia Estudantil - Evasão de Beneficiários da Moradia Estudantil													
7.10.Criar uma zeladoria na moradia estudantil para solução de problemas e realização de ações educativas, com foco na formação cidadã, boa convivência entre os moradores e zelo pelo patrimônio público.	- Manter o serviço de manutenção na moradia; - Articular ações das Coordenadorias de Moradia e Programas Sociais para desenvolverem ações junto aos moradores; - Estimular a criação de projetos de interesse dos moradores, com apoio da Praec. - Adequar o espaço para a zeladoria; - Alocar servidor TAE na zeladoria; - Adequar espaço para a manutenção; - Realizar ações junto aos prefeitos da moradia para identificar problemas; - Planejar e executar ações de formação cidadã.	- Frequência de Manutenção na Moradia Estudantil	7.10.1.Adequar espaço; Realizar ações educativas, de formação cidadã e de boa convivência junto aos moradores; 7.10.2.Apoiar a criação de projetos de interesse dos moradores.	10	50	80	100		10						
7.11.Oferecer o serviço de café da manhã no Restaurante Universitário.	- Adequar a cozinha para produção de produtos de confeitaria; - Realizar levantamento das necessidades, licitação de material e equipamentos e execução das adequações/instalações; - Realizar levantamento das necessidades de adequação do espaço físico; - Solicitar a PROPLAG as adequações das instalações; - Solicitar a PRGDP a análise e disponibilização de servidores para viabilizar a prestação do serviço.	- Número de Refeições Servidas no café da manhã (em implementação)	7.11.1.Ofertar até 2000 cafés da manhã/dia	10	40	70	100		30					Proplag	
7.12.Ampliar o período de funcionamento do RU a fim de garantir a oferta de almoço no período de férias	- Readequar a equipe para considerar o período de férias dos contratados e dos servidores. - Elaborar estudo de necessidades de mão	- Número de Refeições Servidas Total - Número de Refeições Servidas no almoço	7.12.1.Funcionar durante as férias escolares, fechando apenas por sete dias, para processo de	-	20	60	100		-					Proplag	

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRAEC	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
escolares.	de obra, para o funcionamento do RU nas férias escolares e, a partir disso, redimensionar equipe.	<ul style="list-style-type: none"> - Número de Refeições Servidas no jantar - Número de Refeições Servidas no café da manhã (em implementação) - Número de Refeições Servidas em marmiteix - Número de Refeições Servidas a Alunos - Número de Refeições Servidas a Alunos Vulneráveis Socioeconomicamente - Número de Refeições Servidas a Docentes - Número de Refeições Servidas a Técnicos - Número de Refeições Servidas a Visitantes 	manutenção das instalações.												
7.13.Criar website específico; aplicativo; páginas em redes sociais, etc., a fim de promover a comunicação com o usuário.	<ul style="list-style-type: none"> - Elencar informações a serem divulgadas; - Desenvolver a mídia de comunicação; - Alimentar as páginas; websites; aplicativos, etc.; - Divulgar as ferramentas desenvolvidas. - Ativar website específico; aplicativo; páginas em redes sociais, etc., a fim de promover a comunicação com o usuário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de acessos ao site da PRAEC - Nº de visualizações das publicações da PRAEC no Facebook - Alcance das publicações da PRAEC no Facebook 	7.13.1.Melhorar a comunicação com o usuário	10	50	100			50					DGTI	
7.14.Aperfeiçoar o sistema de recarga de créditos do RU.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer estudo e adequações no sistema, para prever recarga on-line de créditos; - Viabilizar quiosque de venda automática de créditos. - Mapear os processos e o desenvolvimento do software de compra on-line; - Divulgar a nova forma de recarga de créditos; - Buscar tecnologia para venda por meio de quiosques automatizados; - Divulgar a nova possibilidade de recarga. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tempo de permanência na fila da arrecadação do R.U. (em implementação) - Tempo de permanência na fila para entrada no R.U. (em implementação) 	7.14.1.Iniciar a venda automatizada de tickets.	10	30	50	70	100	10					Proplag	

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRAEC	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
7.15.Aperfeiçoar o serviço de tratamento odontológico.	- Planejar a compra de materiais; - Planejar a manutenção dos equipamentos. - Transferir consultórios da unidade médica para a clínica odontológica.	- Número de atendimentos Odontológicos - Taxa de Atendimento Odontológico - Taxa de Tratamentos Odontológicos Concluídos	7.15.1.Otimizar a utilização de espaço e recursos humanos	40	100				60						
7.16.Ampliar o atendimento médico.	- Planejar a compra de materiais; - Planejar a manutenção dos equipamentos; - Solicitar a PROPLAG as adequações da infraestrutura a fim de permitir a prestação do serviço; - Solicitar a PRGDP a análise e disponibilização de servidores para viabilizar a prestação do serviço.	- Número de Atendimentos Médicos Ginecológicos - Número de Atendimentos Médicos Psiquiátricos - Taxa de Atendimento Fisioterápico - Número de Atendimentos de Clínica Geral	7.16.1.Contratação de médico oftalmologista. Contratação de médico psiquiatra	-	50	50	50	100	-					PRGDP	
7.17.Ampliar o atendimento no ambulatório, em especial, aos discentes do período noturno.	- Viabilizar atendimento médico e de enfermagem em tempo integral de funcionamento. - Transferir médicos clínicos gerais e enfermeiros para o Posto de Atendimento Médico.	- Número de Atendimentos Médicos no Ambulatório - Taxa de Atendimento Ambulatorial	7.17.1.Planejar e Implantar o atendimento, além de corrigir a dinâmica do Posto de Atendimento Médico.	30	50	100			50						
7.18.Aperfeiçoar o programa de vacinação.	- Dar continuidade ao programa de vacinação de combate à gripe; - Ampliar a vacinação para a prevenção de doenças crônicas.	- Número de Servidores Vacinados contra H1N1 - Taxa de Servidores Vacinados contra H1N1	7.18.1.Ampliar o número de vacinas oferecidas	50	50	50	100		50						
7.19.Promover campanhas educativas.	- Promover campanhas educativas de prevenção à doenças.	- Número de Campanhas de Saúde - Número de Inserções da Coordenadoria de Saúde na Mídia Televisiva, Impressa ou Virtual	7.19.1.Ampliar a quantidade e os temas das campanhas relacionadas à prevenção de doenças para a comunidade acadêmica	20	40	60	80	100	40						
7.20.Revitalizar o Ciuni.	- Solicitar a PROPLAG análise e adequações da infraestrutura a fim de permitir melhorias na prestação do serviço;	- Número de ODS para manutenção do CIUNI - Número de Instalações Esportivas - Número de Instalações Esportivas por Tipo	7.20.1.Melhorar e adequar a infraestrutura do Ciuni	20	40	60	80	100	20					Proplag	
7.21.Desenvolver programa	- Submeter projetos às agências de fomento	- Número de atletas de alto	7.21.1.Elaborar programa	30	60	100			30						

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRAEC	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
de apoio de esportes de alto rendimento.	estaduais e nacionais.	rendimento atendidos (em implantação)	de apoio a esportes de alto rendimento.												
7.22.Implementar sistema de registro de projetos esportivos para a comunidade acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar sistema de registro de projetos esportivos; - Aumentar o acesso da comunidade aos eventos esportivos, bem como a quantidade dos mesmos a serem realizados na UFLA. - Elaborar e desenvolver sistema de registro de projetos, equipes, atividades, etc. esportivas, no âmbito da comunidade acadêmica; - Organizar calendário de eventos esportivos da UFLA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de Projetos de Esporte e Lazer - Taxa de Participação de Discentes em Projetos de Esporte e Lazer - Taxa de Participação de Servidores em Projetos de Esporte e Lazer - Número de Alunos Participantes de Projetos de Esporte e Lazer - Número de Servidores Participantes de Projetos de Esporte e Lazer - Número de Membros da Comunidade Externa Participantes de Projetos de Esporte e Lazer - Taxa de Participação em Projetos de Esporte e Lazer - Investimento Médio por Projeto de Esporte e Lazer 	7.22.1.Instituir sistema de registro de projetos esportivos para a comunidade acadêmica.	20	40	60	80	100	20					DGTI	
7.23.Aperfeiçoar a infraestrutura da UFLA para a prática esportiva.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar uma zeladoria para manutenções de rotina do complexo esportivo; - Realizar levantamento de demandas; identificação de ambientes a serem adequados; estabelecimento de prioridades. - Solicitar a PROPLAG as adequações da infraestrutura a fim de permitir a melhoria na infraestrutura para prática esportiva. 	- Frequência de Manutenção do CIUNI	7.23.1.Iniciar as atividades da zeladoria	-	20	50	75	100	-					Proplag	
7.24.Instalar academia no Câmpus Histórico.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar levantamento de demandas; identificação do ambiente e instalação da academia; - Solicitar a PROPLAG análise e adequações da infraestrutura a fim de permitir 	- Número de pessoas atendidas na academia (em implementação)	7.24.1.Atender 2000 pessoas da comunidade acadêmica	20	40	60	80	100	20					Proplag	

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRAEC	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
	melhorias na prestação do serviço; - Solicitar a PRGDP a análise e disponibilização de servidores para viabilizar a prestação do serviço.														
7.25.Aprimorar a gestão de projetos esportivos concentrado na Coordenadoria de Esportes e Lazer - Praec.	- Revisar e adequar os programas de fomento à prática esportiva; - Elaborar o regulamento e o sistema de acesso e controle da futura academia da UFLA; - Solicitar à PROPLAG a implementação de um módulo no SIG, específico para gestão e controle dos projetos esportivos; - Implementar um Programa de capacitação de coordenadores e monitores de projetos esportivos por meio da Praec; - Transferir à Praec, a responsabilidade, pela gestão dos editais referentes ao Programa Institucional de Bolsas destinados aos Monitores Esportivos; - Viabilizar a captação de patrocínios para as equipes esportivas da UFLA, outros projetos e eventos; - Trabalhar na revisão dos programas existentes e adequá-los à nova proposta da Praec; - Desenvolver sistema de controle de acesso, a partir das singularidades do ambiente e do usuário; - Implementar a ferramenta de gestão e controle de projetos esportivos; - Realizar levantamento das principais atividades de gestão desenvolvidas por coordenadores e monitores de projetos esportivos; - Sistematizar as atividades em processos padronizados e duplicáveis, a fim de estabelecer uma metodologia de gestão para os projetos esportivos da UFLA;	- Investimento Médio por Projeto de Esporte e Lazer - Investimento Médio em Viagem por Projeto de Esporte e Lazer - Taxa de Recursos Destinados às Viagens - Número de Monitores Esportivos - Número de Monitores Esportivos Bolsistas de Ampla Concorrência - Número de Monitores Esportivos Bolsistas de Vaga Reservada - Número de Monitores Esportivos Voluntários - Taxa de Monitores Esportivos Vulneráveis - Número de Eventos Esportivos Organizados - Número de Eventos Esportivos Sediados - Número de Eventos Esportivos - Número de Participantes em Eventos Esportivos Organizados pela UFLA - Taxa de Participação em Eventos Esportivos	7.25.1.Revisar o regulamento e submetê-lo à aprovação no Cuni; 7.25.2.Desenvolver e implementar ferramenta; 7.25.3.Definir escopo e desenvolvimento; 7.25.4.Implementar o programa de capacitação de coordenadores e monitores de projetos esportivos.												
				20	40	60	80	100	20						

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRAEC	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
	- Propor ao Cuni a revisão e atualização do regulamento do programa de bolsas.														
7.26.Implementar sistema de registro de projetos de lazer para a comunidade acadêmica.	- Criar sistema de registro de projetos de lazer; - Aumentar o acesso da comunidade às atividades de lazer, bem como ampliar a quantidade das atividades realizadas na UFLA. - Elaborar e desenvolver sistema de registro de projetos, equipes e atividades, no âmbito da comunidade acadêmica; - Organizar o calendário de eventos de lazer da UFLA.	- Número de Modalidades Esportivas Presentes na UFLA - Número de Participação de Equipes Esportivas da UFLA em Competições - Número de vezes em que a Equipe Esportiva da UFLA classificou-se nas 3 primeira posições	7.26.1.Instituir sistema de registro de projetos de lazer para a comunidade acadêmica.	-	30	50	100							DGTI	
7.27.Aprimorar as ações do Núcleo de Acessibilidade.	- Acompanhar e fiscalizar as ações do Núcleo de Acessibilidade; - Acompanhar e fiscalizar as ações do Núcleo de Acessibilidade.	- Número de ações de Capacitação Docente para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais - Número de ações de Capacitação de Técnicos para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais - Índice de Capacitação do Quadro Docente para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais (em implementação) - Índice de Capacitação do Quadro Técnico para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais (em implementação) - Número de Alunos com Deficiência Permanente ou Temporária Atendidos - Número de Servidores com Deficiência Permanente ou Temporária Atendidos - Índice de Ambientes com	7.27.1.Acompanhar e fiscalizar as ações do Núcleo de Acessibilidade, visando a aplicação do conhecimento por ele desenvolvido.	20	40	60	80	100	20						

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRAEC	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
		Adequação à Acessibilidade - Índice de Ambientes Virtuais com Adequação à Acessibilidade - Número de Edifícios da UFLA Adequados a Pessoa com Deficiência - Número de projetos de pesquisa na UFLA relacionados à acessibilidade e/ou pessoas com deficiência - Número de projetos de extensão na UFLA relacionados à acessibilidade e/ou pessoas com deficiência - Número de trabalhos de conclusão de curso na UFLA relacionados à acessibilidade e/ou pessoas com deficiência													
7.28.Aprimorar as ações do Padnee.	- Acompanhar e fiscalizar as ações do Padnee; - Acompanhar e fiscalizar as ações do Padnee, em conjunto com a PRG.	- Número de Alunos Atendidos pelo PADNEE - Número de Laudos para Atendimento Pedagógico Especial - Número de Cursos de Graduação com matrícula de alunos atendidos pelo PADNEE - Índice de Tempo Médio de Titulação dos Alunos Atendidos pelo PADNEE (em implementação) - Número de Docentes orientados pelo PADNEE (em implementação)	7.28.1.Lotar psicólogo na Coordenadoria de Acessibilidade, para atuação exclusiva no Padnee.	20	40	60	80	100	20					PRG	

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRAEC	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
		- Número de Técnicos orientados pelo PADNEE (em implementação)													
7.29.Elaborar projeto estratégico de ações que vise à adequação da infraestrutura para atender à legislação de acessibilidade.	- Realizar adequações da infraestrutura, para atender à legislação; - Elaborar projeto estratégico de ações que vise a adequação da infraestrutura para atender à legislação.	- Número de rampas construídas/reformada (em implementação) - Número de banheiros adaptados (em implementação) - Número de elevadores instalados (em implementação) - Quantidade de piso tátil (m) (em implementação) - Número de sinalizações em braille (em implementação) - Número de páginas na internet traduzidas em libras (em implementação)	7.29.1.Intensificar a adequação da infraestrutura.	20	40	60	80	100	20					Prefeitura	
7.30.Elaborar de projeto estratégico de atividades dos intérpretes de Libras.	- Sistematizar a atividade dos intérpretes de Libras; - Elaborar diagrama de atividades e demandas; - Instalar estúdio de produção de vídeo.	- Número de ações de Capacitação Docente para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais - Número de ações de Capacitação de Técnicos para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais - Índice de Capacitação do Quadro Docente para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais (em implementação) - Índice de Capacitação do Quadro Técnico para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais (em implementação)	7.30.1.Melhorar condições de trabalho e serviços prestados.	20	40	60	80	100	30						
7.31.Implementar a política de Assuntos da Diversidade e Diferenças.	- Encaminhar ao Cuni proposta de criação da Coordenadoria para Assuntos da Diversidade e das Diferenças.	- Número de cursos de capacitação oferecidos (em elaboração)	7.31.1.Elaborar o regimento e conseguir a sua aprovação junto ao	50	100				50						

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRAEC	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
	- Criar programa específico de correto encaminhamento dos casos de violência a profissionais capacitados; - Articular, junto à PRGDP, a oferta de cursos de capacitação; - Estudar um conjunto estratégico de temas importantes a serem trabalhados, por exemplo, um curso de capacitação sobre o uso do nome social. Tal curso daria divulgação a uma iniciativa já realizada pela UFLA (Resolução Cuni nº 21/2015), bem como instrumentalizaria os servidores da Universidade sobre o tratamento adequado a ser dado à questão; - Articular com a Proec a oferta de cursos relacionados ao tema; - Sensibilizar a comunidade de pesquisadores da UFLA para a proposta de cursos de extensão.	- Número de eventos apoiados (em elaboração)	Cuni.												
			7.31.2.Desenvolver semestralmente ações públicas voltadas para a comunidade acadêmica a fim de refletir sobre o tema da diversidade e das diferenças.	10	50	100			10						

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários

Quadro 14 Indicadores de desempenho da área de Assistência Estudantil

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Acessibilidade					
Número de Alunos Atendidos pelo PADNEE	28	55	↑	96%	Σ Número de alunos atendidos.
Número de Laudos para Atendimento Pedagógico Especial	28	55	↑	96%	Σ Número de laudos expedidos.
Número de Cursos de Graduação com matrícula de alunos atendidos pelo PADNEE	12	16	↑	33%	Somatórios de cursos com graduandos atendidos.
Índice de Tempo Médio de Titulação dos Alunos Atendidos pelo PADNEE (em implementação)	-	-	-	-	$ITMTitANEE = (TMTiANEE/TMTitA)*100$. Em que: ITMTIANEE é o tempo médio de titulação de alunos com necessidades especiais; e TMTitA é o tempo médio de titulação de alunos de graduação e ou pós-graduação.
Número de Docentes orientados pelo PADNEE (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de docentes capacitados.
Número de Técnicos orientados pelo PADNEE (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de técnicos administrativos capacitados.
Número de ações de Capacitação Docente para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais	1	6	↑	500%	Σ Número de ações de capacitação docente.
Número de ações de Capacitação de Técnicos para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais	1	6	↑	500%	Σ Número de ações de capacitação de técnicos administrativos.
Índice de Capacitação do Quadro Docente para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais (em implementação)	-	-	-	-	$ICDNEE = (NDCNEE/NTD)*100$. Em que: NCDNEE é o nº de docentes já capacitados para atuação junto a alunos com necessidades especiais; e NTD é o número total de docentes da ativa no quadro da UFLA.
Índice de Capacitação do Quadro Técnico para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais (em implementação)	-	-	-	-	$ICTNEE = (NTCNEE/NTT)*100$. Em que: NCTNEE é o nº de técnicos já capacitados para atuação junto a alunos com necessidades especiais; e NTT é o número total de técnicos da ativa no quadro da UFLA.
Número de Alunos com Deficiência Permanente ou Temporária Atendidos	28	55	↑	96%	Σ Número de alunos atendidos.
Número de Servidores com Deficiência Permanente ou Temporária Atendidos	0	*1	-	-	Σ Número de servidores atendidos.
Índice de Ambientes com Adequação à Acessibilidade	0	*1	-	-	$IAAcessib = (Ambdef/TAmbdef)*100$. Em que: Ambdef é o nº de ambientes adequados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; e TAmbdef é o número total de ambientes a serem adequados a pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.
Índice de Ambientes Virtuais com Adequação à Acessibilidade	0	*1	-	-	$IAVAcessib = (AmbVdef/TAmbVdef)*100$. Em que: AmbVdef é o nº de ambientes virtuais adequados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; e TAmbVdef é o número total de ambientes virtuais a serem adequados a pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.
Número de Edifícios da UFLA Adequados a Pessoa com Deficiência	20	20	■	0%	Σ Número de edifícios adequados.
Número de projetos de pesquisa na UFLA relacionados à acessibilidade e/ou pessoas com deficiência	5	7	↑	40%	Σ Número de projetos de pesquisa relacionados.
Número de projetos de extensão na UFLA relacionados à acessibilidade e/ou pessoas com deficiência	2	2	■	0%	Σ Número de projetos de extensão relacionados.
Número de trabalhos de conclusão de curso na UFLA relacionados à acessibilidade e/ou pessoas com deficiência	4	7	↑	75%	Σ Número de TCCs relacionados.

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Número de rampas construídas/reformada (em implantação)	-	-	-		Σ Número de rampas adaptadas.
Número de banheiros adaptados (em implantação)	-	-	-		Σ Número de banheiros adaptados.
Número de elevadores instalados (em implantação)	-	-	-		Σ Número de elevadores instalados.
Quantidade de piso tátil (m) (em implantação)	-	-	-		Σ Número de piso tátil.
Número de sinalizações em braille (em implantação)	-	-	-		Σ Número de itens de sinalização.
Número de páginas na internet traduzidas em libras (em implantação)	-	-	-		Σ Número de páginas traduzidas em libras.
Alimentação					
Número de Refeições Servidas - Total	373795	357659	↓	-4%	Σ Número de refeições servidas.
Número de Refeições Servidas no almoço (em implantação)	-	-	-		Σ Número de refeições servidas.
Número de Refeições Servidas no jantar (em implantação)	-	-	-		Σ Número de refeições servidas.
Número de Refeições Servidas no café da manhã (em implantação)	-	-	-		Σ Número de refeições servidas.
Número de Refeições Servidas em marmitex (em implantação)	-	-	-		Σ Número de refeições servidas.
Número de Refeições Servidas a Alunos	242185	232561	↓	-4%	Σ Número de refeições servidas.
Número de Refeições Servidas a Alunos Vulneráveis Socioeconomicamente	106303	105236	↓	-1%	Σ Número de refeições servidas.
Número de Refeições Servidas a Docentes	8055	8467	↑	5%	Σ Número de refeições servidas.
Número de Refeições Servidas a Técnicos (em implantação)	-	-	-		Σ Número de refeições servidas.
Número de Refeições Servidas a Visitantes	14815	13832	↓	-7%	Σ Número de refeições servidas.
Volume Total de Lixo Orgânico Produzido (kg)	10103	7946	↓	-21%	Σ Número de lixo orgânico produzido.
Percentual de Lixo Orgânico Produzido	11,79%	10,49%	↓	-11%	$PLOrg = (VTLorg / VTLixo) * 100$. Em que: VTLorg é o volume total de lixo orgânico produzido; e VTLixo é o volume total de lixo produzido.
Volume Total de Lixo Reciclável Produzido (em implantação)	-	-	-		Σ Número de lixo reciclado produzido.
Percentual de Lixo Reciclável Produzido (em implantação)	-	-	-		$VTLRec = (VTLRec / VTLixo) * 100$. Em que: VTLREC é o volume total de lixo orgânico produzido; e VTLixo é o volume total de lixo produzido.
Volume Total de Resto de Ingestão (kg)	10103	7946	↓	-21%	Σ Número de resto de ingestão.
Índice de Satisfação do Usuário em Relação ao Cardápio (em implantação)	-	-	-		$ISCC = (VTRI / QAlimP) * 100$. Em que: VTRI é o volume total de resto de ingestão produzido; e QAlimP é a quantidade total de alimentos produzidos.
Índice de Ausência de Funcionários (em implantação)	-	-	-		$IAFunc = (NAFunc / NTFunc) * 100$. Em que: NAFunc é o nº total de ausências de funcionários; e NTFunc é o nº total de funcionários.
Custo Médio Refeição	R\$ 7,39	R\$ 5,41	↓	-27%	$CMR = CTI \& MO / NTR$. Em que: CTI&MO é o custo total de insumos e mão-de-obra; e NTR é o nº total de refeições servidas.
Esporte e Lazer					

Indicador	2016-1	2016-2	Varição	Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Número de Projetos de Esporte e Lazer	36	*1	-	Σ Número de projetos.
Taxa de Participação de Discentes em Projetos de Esporte e Lazer	5,82%	*1	-	$TxAPProjEsp\&L = (NAPProjEsp\&L/NTACP)*100$. Em que: NAPProjEsp&L é o nº total de discentes de cursos presenciais participantes de projetos de esporte e lazer; e NTACP nº total de alunos de graduação e pós-graduação presenciais.
Taxa de Participação de Servidores em Projetos de Esporte e Lazer	9,89%	*1	-	$TxSPProjEsp\&L = (NSPProjEsp\&L/NTS)*100$. Em que: NSPProjEsp&L é o nº total de servidores participantes de projetos de esporte e lazer; e NTS é nº total de servidores do quadro permanente e terceirizados.
Número de Alunos Participantes de Projetos de Esporte e Lazer	729	*1	-	Σ Número de alunos participantes de projetos.
Número de Servidores Participantes de Projetos de Esporte e Lazer	126	*1	-	Σ Número de servidores participantes de projetos.
Número de Membros da Comunidade Externa Participantes de Projetos de Esporte e Lazer	827	*1	-	Σ Número de membros da comunidade participantes de projetos.
Taxa de Participação em Projetos de Esporte e Lazer	46,7	*1	-	$TxPProjEsp\&L = (NPPProjEsp\&L/NProjEsp\&L)*100$. Em que: NPPProjEsp&L é o nº total de participantes em projetos de esporte e lazer; e NProjEsp&L é nº total de projetos de esporte e lazer desenvolvidos no período.
Investimento Médio por Projeto de Esporte e Lazer (em implementação)	-	-	-	$IMProjEsp\&L = TRecProjEsp\&L/NProjEsp\&L$. Em que: TRecProjEsp&L é o valor total de recursos destinados aos projetos de esporte e lazer; e NProjEsp&L é nº total de projetos de esporte e lazer desenvolvidos no período.
Investimento Médio em Viagem por Projeto de Esporte e Lazer (em implementação)	-	-	-	$IMVProjEsp\&L = IMPProjEsp\&L/NTVProjEsp\&L$. Em que: IMPProjEsp&L é o custo médio de projetos de esporte e lazer; e NTVProjEsp&L é nº total viagens realizadas nos projetos de esporte e lazer.
Taxa de Recursos Destinados às Viagens (em implementação)	-	-	-	$TxRViag = (TRecProjEsp\&L/NTViag)*100$ em que: TRecProjEsp&L é o valor total de recursos destinados aos projetos de esporte e lazer; e NTViag é nº total viagens realizadas nos projetos de esporte e lazer.
Número de Monitores Esportivos	87	*1	-	Σ Número de monitores esportivos.
Número de Monitores Esportivos Bolsistas de Ampla Concorrência	15	*1	-	Σ Número de monitores esportivos.
Número de Monitores Esportivos Bolsistas de Vaga Reservada	64	*1	-	Σ Número de monitores esportivos.
Número de Monitores Esportivos Voluntários	8	*1	-	Σ Número de monitores esportivos.
Taxa de Monitores Esportivos Vulneráveis	73,50%	*1	-	$TxMVul = (NMEspVr/NMEsp)*100$. Em que: NMEspVr é nº total de monitores esportivos bolsistas de vaga reservada; e NMEsp é nº total de monitores esportivos
Número de Eventos Esportivos Organizados	12	*1	-	Σ Número de eventos.
Número de Eventos Esportivos Sediados	12	*1	-	Σ Número de eventos.
Número de Eventos Esportivos	18	*1	-	Σ Número de eventos.
Número de Participantes em Eventos Esportivos Organizados pela UFLA	536	*1	-	Somatório participantes em eventos.
Taxa de Participação em Eventos Esportivos	29,7	*1	-	$TxPEEsp = (NPEEsp/NEEsp)*100$. Em que: NPEEsp é nº total de participantes em eventos esportivos; e NEEsp é nº total de eventos esportivos.

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Número de Instalações Esportivas	10	*1	-		Σ Número de instalações.
Número de Instalações Esportivas por Tipo	0	*1	-		Σ Número de instalações por modalidade.
Número de Alunos que Receberam Auxílio para Participação em Eventos Esportivos (em implementação)	-	-	-		Σ Número de alunos.
Número de Modalidades Esportivas Presentes na UFLA	9	*1	-		Σ Número de modalidade auxiliadas.
Número de Participação de Equipes Esportivas da UFLA em Competições	9	*1	-		Σ Número de participantes em competições.
Número de vezes em que a Equipe Esportiva da UFLA classificou-se nas 3 primeira posições	63	*1	-		Σ Número de ocasiões em que equipes da ufla foram ranqueadas como esperado.
Número de atletas de alto rendimento atendidos (em implementação)	-	-	-		Σ Número de atletas atendidos.
Número de pessoas atendidas na academia (em implementação)	-	-	-		Σ Número de pessoas atendidas.
Moradia Estudantil					
Número de Solicitação de Moradia Estudantil	116	108	↓	-7%	Σ Número de solicitações.
Número de Concessão de Moradia Estudantil	39	66	↑	69%	Σ Número de concessões.
Índice de Concessão de Moradia Estudantil a Alunos em Condição de Vulnerabilidade Socioeconômica	33,62%	61,80%	↑	84%	ICMAVuln= $(NSM/NCM)*100$. Em que: NSM é nº total de solicitação de vagas na moradia estudantil por alunos em condição de vulnerabilidade socioeconômica; e NCM é o nº total de concessão moradia estudantil a alunos em condição de vulnerabilidade socioeconômica.
Permanência Média de Discentes na Moradia Estudantil (em implementação)	-	-	-		Σ Número de semestres de permanência dos alunos na Moradia.
Numero de Egressos que Utilizaram Moradia Estudantil (em implementação)	-	-	-		Σ Número de Egressos que fizeram uso da Moradia.
Evasão de Beneficiários da Moradia Estudantil (em implementação)	-	-	-		Σ Número de Moradores que evadiram do curso.
Numero de Programas de Estímulo à Convivência Saudável (em implementação)	-	-	-		Σ Número de programas.
Frequência de Manutenção na Moradia Estudantil (em implementação)	-	-	-		Σ Número de execução de manutenção.
Programas Sociais					
Número de Avaliações Socioeconômicas para Isenção de Taxas em Processos Seletivos *3 - Anual	-	1801	-		Σ Número de avaliações de pedidos de isenção.
Número de Concessões de Isenção de Taxas em Processos Seletivos *3 - Anual	-	993	-		Σ Número de isenções.
Índice de Concessão de Isenção de Taxas de Processos Seletivos *3 - Anual	-	55,13%	-		ICIsen= $(NCIsen/NPIsen) *100$. Em que: NCIsen é nº total de concessão de isenção de taxas de processos seletivos; e NPIsen é o nº total de pedidos de isenção de taxas de processos seletivos.
Número de Avaliações Socioeconômicas para Concessão de Bolsa Permanência	34	*1	-		Σ Número de avaliação para Bolsa Permanência.
Número de Concessões de Bolsa Permanência	34	*1	-		Σ Número de concessões de Bolsa Permanência.
Número de Avaliações Socioeconômicas para Concessão de Auxílio Creche	21	4	↓	-81%	Σ Número de avaliações para Auxílio Creche.
Número Concessões de Auxílio Creche	19	19	■	0%	Σ Número de concessões de Auxílio Creche.

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Número de Avaliações Socioeconômicas de Alunos de Graduação	687	401	↓	-42%	Σ Número de avaliações de alunos de graduação.
Número de Avaliações Socioeconômicas de Alunos de Pós-Graduação	27	25	↓	-7%	Σ Número de avaliações de alunos de pós-graduação.
Número de Solicitação de Bolsa Institucional por Alunos de Graduação	527	445	↓	-16%	Σ Número de solicitações de Bolsa Institucional por alunos de graduação.
Número de Bolsa Institucional	1036	1319	↑	27%	Σ Número de Bolsas Institucionais.
Índice de Concessão de Bolsa Institucional a Alunos em Condição de Vulnerabilidade Socioeconômica	51,60%	51%	↓	-1%	ICBIAVuln= $(NSBI/NBI)*100$. Em que: NSBI é nº total de solicitação de bolsa institucional por alunos em condição de vulnerabilidade socioeconômica; e NBI é o nº total de concessão de bolsa institucional a alunos em condição de vulnerabilidade socioeconômica.
Índice de Concessão de Bolsa Institucional a Alunos em Condição de Vulnerabilidade Socioeconômica por Estrato (em implementação)	-	-	-	-	ICBIAVulnEstrato= $(NBIO/NBI)*100$. Em que: NBIO é nº total de bolsa institucional por alunos em condição de vulnerabilidade socioeconômica, estrato 0; e NBI é o nº total de concessão de bolsa institucional a alunos em condição de vulnerabilidade socioeconômica.
Número de Realização da Oficina Qualidade de Vida	1	2	↑	100%	Σ Número de realização de oficinas.
Número de Atendimento Psicossocial Individual	1172	592	↓	-49%	Σ Número de atendimentos.
Número de Oficinas do Programa de Atendimento Psicossocial em Grupo	0	*1	-	-	Somatório de oficinas do Programa de Atendimento Psicossocial.
CRA médio dos estudantes atendidos pelo programa de bolsas (em implementação)	-	-	-	-	Rendimento acadêmico médio dos bolsistas em relação à média do curso.
Saúde *2					
Número de Atendimentos Odontológicos	2616	1613	↓	-38%	Σ Número de atendimento.
Taxa de Atendimento Odontológico	17,34%	10,69%	↓	-38%	TxAtOdont = $(NatOdont/COMUNA)*100$. Em que: NatOdont é o total de atendimentos odontológico realizados; e COMUNA é a soma do total de docentes da ativa + total de técnicos da ativa + total de discentes de graduação e pós-graduação presenciais + total de funcionários terceirizados.
Taxa de Tratamentos Odontológicos Concluídos	68,70%	58,35%	↓	-15%	TxTrOdontConc = $(NTrOdontConc/NatOdont)*100$. Em que: NTrOdontConc é o nº de tratamentos concluídos; e NatOdont é o nº total de atendimentos realizados.
Número de Atendimentos Médicos Ginecológicos	836	623	↓	-25%	Σ Número de atendimento.
Número de Atendimentos Médicos Psiquiátricos (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de atendimento.
Número de Atendimentos de Clínica Geral	1298	516	↓	-60%	Σ Número de atendimento.
Taxa de Realização de Exame Citológico (Papanicolau)	3,65%	2,95%	↓	-19%	TxRExPap = $(NExPap/NatGin)*100$. Em que: NExPap é o nº total de exames Papanicolau realizados; e NatGin é o nº total de atendimentos ginecológicos realizados.
Número de Atendimentos Médicos no Ambulatório	2729	1023	↓	-63%	Σ Número de atendimento.
Taxa de Atendimento Ambulatorial	18,09%	6,78%	↓	-63%	TxAtAmb = $(NatAmb/COMUNA)*100$. Em que: NatAmb é o total de atendimentos ambulatoriais realizados; e COMUNA é a soma do total de docentes da ativa + total de técnicos da ativa + total de discentes de graduação e pósgraduação presenciais + total de funcionários terceirizados.
Número de Atendimentos Fisioterápicos	172	221	↑	28%	Σ Número de atendimento.

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Taxa de Atendimento Fisioterápico	1,18%	1,52%	↑	29%	$TxAtFisi = (NatFisi/COMUNA)*100$. Em que: NatFisi é o total de atendimentos fisioterápicos realizados; e COMUNA é a soma do total de docentes da ativa + total de técnicos da ativa + total de discentes de graduação e pósgraduação presenciais + total de funcionários terceirizados.
Número de Servidores Vacinados contra H1N1 *3 - Anual	-	1547	-	-	Σ Número de vacinação.
Taxa de Servidores Vacinados contra H1N1 *3 - Anual	-	84,63%	-	-	$TxSerVac = (NSerVac/TSer)*100$. Em que: NSerVac é o total de servidores que receberam vacina contra H1N1 em campanha realizada pela PRAEC; e TSer é a soma do total de docentes da ativa + o total de técnicos da ativa + o total servidores terceirizados.
Número de Campanhas de Saúde	0	3	-	-	Σ Número de campanhas.
Taxa de Realização de Exames Laboratoriais a Discentes em condição de Vulnerabilidade Socioeconômica	28,51%	16,80%	↓	-41%	$TxRExLabVuln = (NRExLabVuln/NRExLab)*100$. Em que: NRExLabVuln é o total exames laboratoriais realizados a discentes vulneráveis socioeconomicamente; NRExLab é o número total de exames laboratoriais realizados.
Taxa de Discentes em condição de Vulnerabilidade Socioeconômica que receberam Medicação	13,77%	14,51%	↑	5%	$TxMedVuln = (NMedVuln/NMedDisc)*100$. Em que: NMedVuln é o total de discentes em condição de vulnerabilidade socioeconômica que receberam medicação; NMedDisc o número total de discentes que receberam medicação.
Número de Estudantes que Utilizaram Seguro Saúde	281	287	↑	2%	Σ Número de estudantes usuários.
Taxa de Utilização do Seguro Saúde	2,12%	2,16%	↑	2%	$TxUtSSaude = (NUTSSaude/NSSaude)*100$. Em que: NUTSSaude é o total de vezes em que o seguro saúde foi utilizados pelo corpo discente; e NSSaude é o total de contratos válidos de Seguro Saúde.
Número de Inserções da Coordenadoria de Saúde na Mídia Televisiva, Impressa ou Virtual	10	8	↓	-20%	Σ Número de inserções na mídia.
Assuntos da Diversidade e Diferenças					
Número de cursos de capacitação oferecidos (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de cursos.
Número de eventos apoiados (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de eventos.
PRAEC					
Nº de acessos ao site da PRAEC (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de acessos.
Nº de visualizações das publicações da PRAEC no Facebook (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de visualizações.
Alcance das publicações da PRAEC no Facebook (em implementação)	-	-	-	-	Somatórios de pessoas alcançadas pelas publicações.
Número de ODS para manutenção do CIUNI (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de ordens de serviço.
Frequência de Manutenção do CIUNI (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de execução de manutenção.
PRAEC/Secretaria					
Atendimento no balcão (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de atendimentos realizados.
Atendimentos por telefone (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de atendimentos realizados.
Emissão de portarias (em implementação)	-	-	-	-	Σ Número de edição.

Indicador	2016-1	2016-2	Variação	Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Processos abertos (em implementação)	-	-	-	Σ Número de processos.
Documentos recebidos (em implementação)	-	-	-	Σ Número de documentos recebidos.
Memorandos recebidos (em implementação)	-	-	-	Σ Número de memorandos recebidos.
Memorandos enviados (em implementação)	-	-	-	Σ Número de memorandos enviados.
Processos recebidos (em implementação)	-	-	-	Σ Número de processos recebidos.
Ofícios recebidos (em implementação)	-	-	-	Σ Número de ofícios recebidos.

*¹ Pendente em razão do semestre letivo ainda estar em curso. / *² Dada a natureza dos programas e ações ainda em curso, os dados são parciais. / *³ Periodicidade Anual.

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários

Quadro 15 Planejamento da área de Gestão de Pessoas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRGDP	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
8.1.Aprimorar o atendimento integral “pessoa a pessoa”, como forma de atenção e de garantia de esclarecimento dos pareceres oficiais	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os servidores da PRGDP sobre a importância do bom atendimento prestado aos cidadãos e servidores da Instituição, a partir da assimilação de conceitos relacionados ao serviço público e ao atendimento; - Aprimorar, continuamente, o atendimento ao público, de modo a oferecer sempre respostas claras e elucidativas, com o intuito de dirimir as dúvidas quanto aos procedimentos institucionais; - Aplicar, corretamente, as regras de etiqueta no atendimento ao público na UFLA; - Aprimorar os conhecimentos e as habilidades necessárias ao atendimento de qualidade e compreender a importância estratégica do papel do servidor na relação com o usuário; - Identificar as competências essenciais ao servidor para oferecer atendimento e tratamento de qualidade aos cidadãos e servidores da Instituição; - Elaborar questionário destinado a verificar a satisfação quanto ao atendimento recebido. 	<ul style="list-style-type: none"> - atendimentos no balcão - atendimentos por telefone - Emissão de portarias - Processos abertos - Processos recebidos - Índice médio de satisfação (em implementação) 	8.1.1.Capacitar todos os servidores técnico-administrativos da PRGDP em cursos com foco na ética e na qualidade do atendimento.	-	-	-	50	100	-	-	-			DDP DGP	
			8.1.2.Aplicar semanalmente (toda terça-feira), após os atendimentos realizados pessoa a pessoa questionário que versa sobre a satisfação sobre o atendimento recebido.	-	100				-						
			8.1.3.Realizar o levantamento mensal do número de atendimentos prestados pela PRGDP.	-	100				-						
			8.1.4.Realizar levantamento mensal dos índices de satisfação referentemente aos atendimentos oferecidos pela PRGDP.	-	100				-						
8.2.Aprimorar os processos de informação e de comunicação externa realizados por meio eletrônico, em especial os critérios, Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) bem como os modelos de tramitação de processos referentes às demandas	<ul style="list-style-type: none"> - Reorganizar a página eletrônica da PRGDP, oferecendo informações procedimentais, por meio de tutoriais e “passo a passo”; - Elaborar estudos e apresentar soluções que aperfeiçoem os meios de comunicação da PRGDP, incluindo e-mail e mensagens instantâneas; - Constituir a Secretaria de Comunicação, conforme regimento da PRGDP; 	<ul style="list-style-type: none"> - Emissão de portarias - Documentos recebidos - Memorandos recebidos - Memorandos enviados - Processos recebidos - Ofícios enviados 	8.2.1.Mapear 100% dos processos administrativos internos à PRGDP referentes às demandas diárias mais frequentes e de alta prioridade.	-	25	75	100		-					DDP DGP	
			8.2.2.Definir 100% dos POPs referentes às demandas diárias mais frequentes e de	-	25	75	100		-					DDP DGP	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRGDP	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
diárias mais frequentes.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar internamente e amplamente os POPs, bem como os modelos de processos, para conferir celeridade às solicitações relacionadas a temas mais frequentes, tais como: jornada de trabalho; afastamentos (no país, para estudo ou missão no exterior, colaboração técnica); férias; faltas; adicional por serviço extraordinário (horas-extras); aposentadoria; concessões (ausência remunerada); insalubridade; atestados de saúde; entre outros; - Estruturar informações para o melhor atendimento, com base na definição dos POPs; - Publicar, no site da PRGDP, tutoriais e "passo a passo" acerca dos serviços oferecidos pela PRGDP; - Confeccionar a Cartilha do Servidor, contendo assuntos relacionados aos direitos/deveres, concessões/vantagens do servidor. 		alta prioridade.												
			8.2.3.Publicar por meio eletrônico a Cartilha do Servidor.	-	-	-	100		-	-	-			DDP DGP	
			8.2.4.Difundir para a totalidade de servidores, por meio eletrônico, o Manual dos POPs.	-	-	-	100		-	-	-			DDP DGP	
			8.2.5.Divulgar os tutoriais e passo a passo na página eletrônica da PRGDP.	-	-	-	100		-	-	-			DDP DGP	
8.3.Acolher e integrar os servidores técnicos administrativos recém-nomeados.	<ul style="list-style-type: none"> - Definir novos procedimentos a serem adotados antes da posse e aprimorar os já existentes; - Realizar entrevistas e aplicar questionários para melhor direcionamento e alocação do servidore técnicos administrativos, conforme seu perfil e os objetivos institucionais a serem alcançados; - Oferecer cursos de capacitação aos servidores, abordando temas, tais como: <ul style="list-style-type: none"> - a Ética e postura profissional no trabalho; - b Qualidade no atendimento ao usuário. - Estimular a aprendizagem organizacional dos novos servidores, por meio do reforço das redes pessoais presentes nos setores da Instituição. - Aperfeiçoar o curso Semana de 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de cursos de capacitação realizados - Carga horária total dos cursos de capacitação realizados - Carga horária média dos cursos de capacitação - Nº de capacitações realizadas - Porcentagem de docentes participantes - Porcentagem de técnicos participantes - Nº total de capacitações realizadas 	8.3.1.Capacitar anualmente o total dos servidores empossados no ano por meio do curso Integração ao Serviço Público.	100	100	100	100	100	100					DGP DDP	
			8.3.2.Capacitar anualmente o total dos servidores empossados no ano por meio do curso Ética e postura profissional no trabalho.	-	-	100	100	100	-	-				DGP DDP	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRGDP	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
	Integração.														
8.4.Aprimorar as ações da Coordenadoria de Saúde Ocupacional (CSO).	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar novas campanhas/programas que contemplem ações de prevenção e de controle de doenças relacionadas ao trabalho e aprimorar as já existentes; - Implementar novas campanhas /programas de promoção da saúde física e mental do servidor e aprimorar as já existentes; - Avançar na capacitação e atualização dos servidores no que concerne aos fundamentos da prevenção e controle de riscos referentes ao trabalho; - Incentivar a maior participação do trabalhador nas ações relacionadas à saúde e segurança do trabalho; - Avançar na oferta de cursos destinados à prevenção de doenças relacionadas ao trabalho (doenças ocupacionais); - Avançar nas campanhas sobre a importância da realização de exames periódicos e preventivos; - Garantir a periodicidade na realização de exames periódicos e preventivos; - Alcançar uma participação maior dos servidores no que concerne a realização dos exames periódicos e preventivos; - Licitar nova empresa para realização dos exames médicos periódicos; - Elaborar material informativo sobre a promoção da saúde do servidor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de exames admissionais - Nº de exames médicos periódicos - Nº de servidores afastados/semestre 	8.4.1.Planejar e estruturar a totalidade dos cursos e das campanhas de orientação sobre prevenção, controle e saúde do trabalhador.	20	40	60	100		20					DGP DDP	
		<ul style="list-style-type: none"> - Porcentagem de servidores afastados/sem - Porcentagem de homens do total de afastados/sem - Porcentagem de mulheres do total de afastados/sem 	8.4.2.Realizar anualmente campanha para a conscientização dos servidores sobre a importância da realização de exames periódicos e preventivos.	-	100	100	100	100	-					DGP DDP	
		<ul style="list-style-type: none"> - Porcentagem de docentes do total de afastados/sem - Porcentagem de técnicos do total de afastados/sem 	8.4.3.Oferecer anualmente aos servidores, cursos sobre a promoção da saúde e prevenção de doenças.	-	100	100	100	100	-					DGP DDP	
		<ul style="list-style-type: none"> - Porcentagem de servidores afastados faixa etária até 25 anos - Porcentagem de servidores afastados faixa etária 26 a 40 anos - Porcentagem de servidores afastados faixa etária 41 a 60 anos - Porcentagem de servidores afastados faixa etária acima 60 anos - Nº de atestados para Tratamento de Saúde - Dias de afastamento 	8.4.4.Promover anualmente a campanha de realização dos exames periódicos e preventivos.	-	100	100	100	100	-					DGP DDP	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRGDP	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
		para Tratamento de Saúde - Nº de atestados para Acompanhamento de Pessoa da Família - Dias de afastamento para Acompanhamento de Pessoa da Família - Índice médio de absenteísmo													
8.5.Aprimorar as ações da Coordenadoria de Aposentadorias e Pensões	- Reativar o programa voltado à preparação do servidor para aposentadoria. (Lei nº 8.842/1994); - Avançar no atendimento integral e individual dos servidores ativos e inativos como com a garantia de esclarecimento relativo aos processos de aposentadoria; - Promover a capacitação do servidor no que concerne à legislação e aos processos referentes à concessão de aposentadorias e pensões; - Oferecer palestras acerca dos direitos, dos benefícios e da importância da aposentadoria, proporcionando aos servidores subsídios para o desligamento da Instituição e a estruturação de um novo projeto de vida, com novas formas de realização profissional e satisfação pessoal; - Estabelecer parceria com a Coordenadoria de Saúde e instituir programa constituído por palestras, oficinas temáticas e vivenciais para: 1-Favorecer a reflexão acerca dos projetos de vida para aposentadoria; 2Incentivar o desenvolvimento das potencialidades do servidor para além do mundo do trabalho formal.	- Servidores docentes aposentados - Servidores TA aposentados - Beneficiários de pensão civil - Servidores com abono de permanência - Processos enviados à CGU para registro de aposentadoria - Expectativa de aposentadoria por docentes - Expectativa de aposentadoria por técnicos - Porcentagem de servidores capacitados em por meio de cursos palestras e campanhas para o processo de aposentadoria	8.5.1.Repor um servidor para atuar na CAP.	100					100					DGP DDP	
			8.5.2.Capacitar o novo servidor para atuar na CAP no que concerne à legislação para concessão de aposentadorias.	-	100				-					DGP DDP	
			8.5.3.Planejar e estruturar os cursos, as palestras e as campanhas de orientação sobre a aposentadoria.	-	50	100			-					DGP DDP	
			8.5.4.Oferecer anualmente cursos, palestras e campanhas de orientação sobre a aposentadoria.	-	100	100	100	100	-					DGP DDP	
8.6.Aprimorar as ações da Assessoria Técnica de	- Ampliar e reforçar a ação técnica da PRGDP quanto ao atendimento das	- Número de servidores da ATLN em curso de	8.6.1.Garantir a participação anual dos servidores da ATLN	-	-	100	100	100	-	-				DGP DDP	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRGDP	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
Legislação e Normas (ATLN)	demandas dos órgãos de fiscalização externa (CGU/TCU/MP); - Aprimorar a ação técnica da PRGDP no que concerne à legislação sobre recursos humanos; - Aprimorar a ação técnica da PRGDP no que concerne à emissão de pareceres acerca dos processos que tramitam internamente na PRGDP; - Viabilizar e ampliar a participação do servidor responsável, em cursos de capacitação e treinamento externos, acerca da legislação sobre recursos humanos no âmbito da administração federal direta, autárquica e fundacional; - Realocar um servidor na ATLN.	capacitação - Número de servidores da ATLN em curso de qualificação	em um curso de capacitação.												
			8.6.2.Realocar um servidor para atuar na ATLN.	-	-	100			-	-				DGP DDP	
8.7.Formar um quadro de gestores técnicos qualificados a fim de garantir, futuramente, a sustentabilidade administrativa da Instituição.	- Avançar no oferecimento das ações de capacitação voltadas para o desenvolvimento de competências gerenciais; - Incentivar e ampliar a participação dos técnico-administrativos nos cursos de capacitação e treinamento, já oferecidos pela UFLA, sobretudo, naqueles cujo foco seja os aspectos legais e técnicos da administração pública; - Introduzir novos temas da administração pública nos cursos de capacitação e treinamento oferecidos pela Instituição; - Incentivar e ampliar a participação dos técnico-administrativos nos cursos de Pós-Graduação stricto sensu em Administração e em Administração Pública oferecidos pela UFLA. (Divulgar amplamente calendário, temáticas, etc.); - Ampliar o investimento destinado à capacitação, à qualificação e ao treinamento interno dos técnico-	- Nº de cursos de capacitação realizados - Carga horária total dos cursos de capacitação realizados - Carga horária média dos cursos de capacitação - Nº de capacitações realizadas - Porcentagem de docentes participantes - Porcentagem de técnicos participantes - Nº total de capacitações realizadas - Custo médio unitário por capacitação realizada - Nº de servidores técnicos contemplados com o Programa de	8.7.1.Planejar e estruturar o Programa de Capacitação em Gestão Pública.	-	-	100			-	-				DGP DDP	
			8.7.2.Capacitar anualmente os servidores interessados nos módulos do Programa de Capacitação em Gestão Pública.	-	-	-	100	100	-	-	-			DGP DDP	
			8.7.3.Firmar parceria com o Programa Enap em Rede.	-	-	50	100		-	-				DGP DDP	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRGDP	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
	administrativos em cursos específicos voltados às tarefas estratégicas; - Integrar a UFLA ao Programa “Enap em Rede”: o programa, criado em 2015, visa à oferta descentralizada de capacitações da Enap, por meio de cursos de desenvolvimento técnico e gerencial.	Apoio à Qualificação - Custo médio unitário do Programa de Apoio à Qualificação - Custo médio unitário do Programa de Apoio à Qualificação													
8.8.Desenvolver competências institucionais, por meio das competências individuais dos servidores da UFLA	- Estimular a qualificação dos servidores técnico-administrativos da UFLA, nas suas áreas de concursos, sempre fundamentado no interesse institucional e no desenvolvimento do servidor na carreira; - Conceber o Plano Institucional de Qualificação (PIQ) do corpo técnico, para ser implantado nos próximos 10 anos; - Estabelecer as normas de participação do servidor nos processos de qualificação definidos pelo PIQ; - Desenvolver uma política de qualificação para os técnico-administrativos em parceria com a PRPG; - Proceder a revisão da Resolução Cepe nº 227, de 20 de agosto de 2014, que dispõe sobre normas, critérios e procedimentos para o afastamento dos servidores técnico-administrativos em educação para qualificação em programas de pós-graduação stricto sensu e de pós-doutorado;	- Nº de cursos de capacitação realizados - Carga horária total dos cursos de capacitação realizados - Carga horária média dos cursos de capacitação - Nº de capacitações realizadas - Porcentagem de docentes participantes - Porcentagem de técnicos participantes - Nº total de capacitações realizadas	8.8.1.Concluir a revisão da Resolução Cepe nº 227/ 2014 que dispõe sobre normas, critérios e procedimentos para o afastamento dos servidores TAs para qualificação em programas de pós-graduação stricto sensu e de pós-doutorado.	-	100				-					DGP DDP	
		- Porcentagem de docentes participantes - Porcentagem de técnicos participantes - Nº total de capacitações realizadas - Custo médio unitário por capacitação realizada - Nº de servidores técnicos contemplados com o Programa de Apoio à Qualificação - Custo médio unitário do Programa de Apoio à Qualificação - Custo médio unitário do Programa de Apoio à Qualificação	8.8.2.Desenvolver uma política e ações para qualificação que permitam a participação de até10% do total de servidores em processos de qualificação, considerando os recursos disponíveis.	-	-	50	100	100	-	-					DGP DDP
8.9.Realizar o dimensionamento da força de	- Definir a metodologia para a realização do dimensionamento da força de trabalho;	- Nº de Docentes Magistério Superior	8.9.1.Definir metodologia de realização do	-	100				-					DGP DDP	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRGDP	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
trabalho da UFLA	<p>- Elaborar o dimensionamento da força de trabalho técnico-administrativo existente, identificando o perfil técnico dos servidores de acordo com: 1A análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; 2A análise da estrutura organizacional da UFLA, bem como de suas competências; 3 A análise dos processos e condições de trabalho; 4As condições tecnológicas da UFLA;</p> <p>- Comparar a força de trabalho existente e a necessidade identificada no dimensionamento, de forma a propor ajustes;</p> <p>- Promover uma campanha de sensibilização acerca da importância do dimensionamento da força de trabalho;</p> <p>- Recrutar e treinar equipe que atuará em campo.</p>	<p>- Nº de Docentes EBT</p> <p>- Nº de Técnicos Administrativos</p> <p>- Nº de Estagiários não obrigatórios remunerados</p> <p>- Nº de Residentes multiprofissionais</p> <p>- Nº de Docentes com pós-doutorado ou doutorado</p> <p>- Nº de Docentes com mestrado</p> <p>- Nº de Docentes com especialização ou graduação</p> <p>- Nº de Técnicos com doutorado</p> <p>- Nº de Técnicos com mestrado</p> <p>- Nº de Técnicos com especialização</p> <p>- Nº de Técnicos com graduação</p> <p>- Nº de Técnicos com Ensino Médio/Técnicos e outros</p> <p>- Nº de Docentes Titulares</p> <p>- Nº de Docentes Associados</p> <p>- Nº de Docentes Adjuntos</p> <p>- Nº de Docentes Assistentes</p> <p>- Nº de Docentes Auxiliares</p> <p>- Nº de Técnicos nível E</p> <p>- Nº de Técnicos nível D</p>	dimensionamento.											Proplag	
			8.9.2.Promover 1 (uma) campanha para sensibilização sobre a importância do mapeamento de processos realizada.	-	100				-					DGP DDP Proplag	
			8.9.3.Realizar o dimensionamento da força de trabalho.	-	-	25	75	100	-	-				DGP DDP Proplag	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRGDP	Justificativa/Observação	
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis		
		- Nº de Técnicos nível C - Nº de Técnicos nível B														
8.10.Promover o desenvolvimento dos servidores por meio do aperfeiçoamento de programas de capacitação	- Promover a participação dos servidores da UFLA em ações de capacitação, que possibilitem o desenvolvimento de competências necessárias para aprimorar o seu desempenho profissional, visando o alcance dos objetivos institucionais; - Definir os eventos de capacitação, com base no Diagnóstico de Necessidades de Capacitação (DNC), com aplicação de questionário e avaliação; - Oferecer, regularmente, ações de capacitação aos servidores, relacionadas à sua área de atuação, conforme o DNC; - Elaborar o Plano Anual de Capacitação, com base nas necessidades levantadas no DNC.	- Nº de cursos de capacitação realizados - Carga horária total dos cursos de capacitação realizados - Carga horária média dos cursos de capacitação - Nº de capacitações realizadas - Porcentagem de docentes participantes - Porcentagem de técnicos participantes - Nº total de capacitações realizadas - Custo médio unitário por capacitação realizada - Nº de servidores técnicos contemplados com o Programa de Apoio à Qualificação - Custo médio unitário do Programa de Apoio à Qualificação - Custo médio unitário do Programa de Apoio à Qualificação	8.10.1.Fomentar anualmente a matrícula de servidores interessados em cursos de formação.	100	100	100	100	100	100						DGP DDP	
			8.10.2.Realizar anualmente o diagnóstico de necessidades de capacitação, por meio de aplicação de formulário eletrônico.	100	100	100	100	100	100						DGP DDP	
8.11.Promover a Gestão por Competências	- Iniciar campanha de sensibilização acerca da Gestão por Competências; - Iniciar as ações da Coordenadoria de Gestão de Competências (CGC); - Identificar e administrar as diferentes competências técnicas dos servidores, a	- Nº de Docentes Magistério Superior - Nº de Docentes EBTT - Nº de Técnicos Administrativos - Nº de Estagiários não	8.11.1.Realizar o mapeamento das competências estratégicas.	-	100				-						DGP DDP	
			8.11.2.Atualizar anualmente o mapeamento das competências estratégicas.	-	-	100	100	100	-	-					DGP DDP	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRGDP	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
	partir do estudo de dimensionamento da força de trabalho; - Criar o Banco de Talentos.	obrigatórios remunerados	8.11.3.Implantar o Banco de Talentos.	-	-	100			-	-				DGP DDP	
		- Nº de Residentes multiprofissionais - Nº de Docentes com pós-doutorado ou doutorado - Nº de Docentes com mestrado - Nº de Docentes com especialização ou graduação - Nº de Técnicos com doutorado - Nº de Técnicos com mestrado - Nº de Técnicos com especialização - Nº de Técnicos com graduação - Nº de Técnicos com Ensino Médio/Técnicos e outros - Nº de Docentes Titulares - Nº de Docentes Associados - Nº de Docentes Adjuntos - Nº de Docentes Assistentes - Nº de Docentes Auxiliares - Nº de Técnicos nível E - Nº de Técnicos nível D - Nº de Técnicos nível C - Nº de Técnicos nível B	8.11.4.Manter o Banco de Talentos atualizado.	-	-	100	100	100	-	-				DGP DDP	
8.12.Aprimorar os processos e	- Realizar levantamento acerca do número e	- Nº de laudos de	8.12.1.Receber do total dos	100					100					DGP	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PRGDP	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
procedimentos referentes à concessão dos adicionais de insalubridade	da lotação dos servidores contemplados com o adicional de insalubridade; - Promover reuniões da equipe da Coordenadoria de Saúde Ocupacional com os TAEs e Docentes lotados nos diversos setores da Universidade a fim de esclarece-los sobre os procedimentos referentes a concessão de insalubridade; - Disponibilizar na página eletrônica da PRGDP novos formulários destinados à concessão de insalubridade; - Atualizar periodicamente os processos de concessão de insalubridade com base na Orientação Normativa Segep nº 6, de 18 de março de 2013; - Elaborar, em parceria com a Proplag, o Termo de Referência destinado à licitação de empresa para avaliação quantitativa das áreas insalubres.	insalubridade emitidos - Nº de Portarias de concessão de insalubridade	TAEs e Docentes beneficiados com adicional de insalubridade o formulário de concessão com informações atualizadas.											DDP	
			8.12.2.Realizar o processo de avaliação quantitativa das áreas insalubres.	-	100				-					DGP DDP	
			8.12.3.Atualizar 100% dos laudos de insalubridade.	-	100				-					DGP DDP	
8.13.Aperfeiçoar a gestão do arquivo funcional da PRGDP	- Aprimorar o processo de gestão de arquivos; - Aumentar a capacidade e o espaço físico destinado ao arquivo da PRGDP; - Adquirir scanners para introdução do programa nacional de AFD. - Digitalizar os assentamentos funcionais de todos os servidores – Projeto Assentamento Funcional Digital (AFD).	- Nº de assentamentos funcionais digitalizados (em implementação)	8.13.1.Implementar integralmente o programa de AFD até 2017.	50	100				50					DDP DGP	

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Quadro 16 Indicadores de desempenho da área de Gestão de Pessoas

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Coordenadoria de Saúde Ocupacional					
Nº de exames admissionais	48	59	↑	23%	Σ número de exames admissionais
Nº de exames médicos periódicos	12	0	↓	-100%	Σ número de exames médicos periódicos
Nº de servidores afastados/semestre	382	315	↓	-18%	Σ número de servidores afastados
Porcentagem de servidores afastados/sem	31,60%	24,90%	↓	-21%	(Número de servidores afastados) / (Número total de servidores) x 100
Porcentagem de homens do total de afastados/sem	38,00%	41,00%	↑	8%	(Número de servidores do sexo masculino afastados) / (Número de servidores afastados) x 100
Porcentagem de mulheres do total de afastados/sem	62,00%	59,00%	↓	-5%	(Número de servidores do sexo feminino afastados) / (Número de servidores afastados) x 100
Porcentagem de docentes do total de afastados/sem	10,70%	16,50%	↑	54%	(Número de servidores docentes) / (Número de servidores afastados) x 100
Porcentagem de técnicos do total de afastados/sem	89,30%	83,50%	↓	-6%	(Número de servidores técnicos administrativos) / (Número de servidores afastados) x100
Porcentagem de servidores afastados faixa etária até 25 anos	5,80%	3,50%	↓	-40%	(Número de servidores com faixa etária até 25 anos) / (Número de servidores afastados) x 100
Porcentagem de servidores afastados faixa etária 26 a 40 anos	40,80%	43,20%	↑	6%	(Número de servidores com faixa etária de 26 a 40 anos) / (Número de servidores afastados) x 100
Porcentagem de servidores afastados faixa etária 41 a 60 anos	46,10%	43,80%	↓	-5%	(Número de servidores com faixa etária de 41 a 60 anos) / (Número de servidores afastados) x 100
Porcentagem de servidores afastados faixa etária acima 60 anos	7,30%	9,50%	↑	30%	(Número de servidores com faixa etária acima de anos) / (Número de servidores afastados) x 100
Nº de atestados para Tratamento de Saúde	176	132	↓	-25%	Σ número de atestados para tratamento de saúde
Dias de afastamento para Tratamento de Saúde	633	267	↓	-58%	Σ número de dias de afastamento para tratamento de saúde
Nº de atestados para Acompanhamento de Pessoa da Família	59	40	↓	-32%	Σ número de atestados para acompanhamento de pessoa da família
Dias de afastamento para Acompanhamento de Pessoa da Família	97	60	↓	-38%	Σ número de dias de afastamento para acompanhamento de pessoa da família
Índice médio de absenteísmo	0,25	0,11	↓	-56%	(Σ Número de dias não trabalhados dos servidores) / (Σ de dias trabalhados dos servidores)
Nº de laudos de insalubridade emitidos	2	5	↑	150%	Σ Número de laudos de insalubridade emitidos
Nº de Portarias de concessão de insalubridade	1	5	↑	400%	Σ Número de Portarias de concessão de insalubridade
Coordenadoria de Seleção					
Nº de concursos realizados para docentes	40	21	↓	-48%	Σ Número de concursos realizados para docentes
Nº de docentes aprovados	72	49	↓	-32%	Σ Número de docentes aprovados
Nº de docentes empossados	40	17	↓	-58%	Σ Número de docentes empossados
Nº de concursos realizados para técnicos	0	8		-	Σ Número de concursos realizados para técnicos
Nº de técnicos aprovados	0	0		-	Σ Número de técnicos aprovados

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Nº de técnicos empossados	11	5	↓	-55%	Σ Número de técnicos empossados
Porcentagem de docentes admitidos por cotas para negros	0%	0%		-	(Número de docentes admitidos por cotas para negros) / (Número de docentes admitidos) x 100
Porcentagem de técnicos admitidos por cotas para negros	9,10%	20%	↑	120%	(Número de técnicos administrativos admitidos por cotas para negros) / (Número de técnicos administrativos admitidos) x 100
Porcentagem de docentes admitidos por cotas para pessoa com deficiência	0%	0%		-	(Número de Docentes admitidos por cotas para pessoa com deficiência) / (Número de Docentes admitidos) x 100
Porcentagem de técnicos admitidos por cotas para pessoa com deficiência	0%	0%		-	(Número de Técnicos admitidos por cotas para pessoa com deficiência) / (Número de Técnicos admitidos) x 100
Nº de seleções realizadas p/ contratação de professores substitutos	3	15	↑	400%	Σ Número de seleções realizadas p/ contratação de professores substitutos
Nº de professores substitutos aprovados	10	38	↑	280%	Σ Número de professores substitutos aprovados
Nº de professores substitutos contratados	10	16	↑	60%	Σ Número de professores substitutos contratados
Coordenadoria de Capacitação					
Nº de cursos de capacitação realizados	16	9	↓	-44%	Σ Número de cursos de capacitação realizados
Carga horária total dos cursos de capacitação realizados	516	311	↓	-40%	Σ Carga horária dos cursos de capacitação realizados
Carga horária média dos cursos de capacitação	32,25	34,56	↑	7%	(Σ Carga horária dos cursos de capacitação realizados) / (Σ Número de cursos de capacitação realizados)
Nº de capacitações realizadas	533	201	↓	-62%	Σ Número de capacitações realizadas
Porcentagem de docentes participantes	53,30%	28,40%	↓	-47%	(Número de docentes participantes) / (Número de participantes) x 100
Porcentagem de técnicos participantes	37,70%	65,70%	↑	74%	(Número de técnicos administrativos participantes) / (Número de participantes) x 100
Nº total de capacitações realizadas (anual)	-	734	■	0%	Σ Número de capacitações realizadas
Custo total das capacitações realizadas (anual)	-	R\$ 78.567,82	■	0%	Σ Custo das capacitações realizadas
Custo médio unitário por capacitação realizada (anual)	-	R\$ 107,04	■	0%	(Σ Custo das capacitações realizadas) / (Σ Número de capacitações realizadas)
Nº de servidores técnicos contemplados com o Programa de Apoio à Qualificação	56	47	↓	-16%	Σ Número de servidores técnicos contemplados com o Programa de Apoio à Qualificação
Custo total do Programa de Apoio à Qualificação	R\$ 54.322,72	R\$ 40.713,14	↓	-25%	Σ Custo semestral com todos os servidores técnicos contemplados com o Programa de Apoio à Qualificação
Custo médio semestral por servidor do Programa de Apoio à Qualificação	R\$ 1.225,32	R\$ 1.215,30	↓	-1%	(Σ Custo semestral com o Programa de Apoio à Qualificação) / (nº de servidores atendidos no semestre)
Coordenadoria de Gestão de Competências					
Nº de alunos / nº de técnicos administrativos – RAT (relação aluno/técnico)	19,76	22,62	↑	14%	(Σ Número de alunos) / (Σ Número de técnicos administrativos – RAT) x 100
Nº de alunos / nº de docentes Mag. Superior – RAP (relação aluno/professor)	17,08	18,49	↑	8%	(Σ Número de alunos) / (Σ Número de docentes Mag. Superior – RAP) x 100
Coordenadoria de Registro e Controle Financeiro					
Quantitativos de servidores que recebem (valores com base no último dia do semestre):					(valores com base no último dia do semestre):

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Auxílio alimentação	1225	1265	↑	3%	Σ Número de servidores que receberam auxílio alimentação
Auxílio Transporte	137	116	↓	-15%	Σ Número de servidores que receberam Auxílio Transporte
Auxílio Pré escolar	208	219	↑	5%	Σ Número de servidores que receberam Auxílio Pré escolar
Per capita saúde	1212	1248	↑	3%	Σ Número de servidores que receberam Per capita saúde
Plano de Saúde GEAP	27	25	↓	-7%	Σ Número de servidores que receberam Plano de Saúde GEAP
Plano de Saúde Particular	98	107	↑	9%	Σ Número de servidores que receberam Plano de Saúde Particular
Plano de Saúde Unimed	763	762	↓	0%	Σ Número de servidores que receberam Plano de Saúde Unimed
Plano de Saúde VALEM	376	428	↑	14%	Σ Número de servidores que receberam Plano de Saúde VALEM
Técnicos administrativos com Incentivo Qualificação	524	542	↑	3%	Σ Número de servidores técnicos administrativos que receberam Servidores com Incentivo Qualificação
Progressões concedidas a Técnicos administrativos	260	323	↑	24%	Σ Número de servidores que receberam Progressões concedidas a Técnicos administrativos
Progressões concedidas a docentes	152	184	↑	21%	Σ Número de servidores que receberam Progressões concedidas a docentes
Processos de exercício anterior incluídos SIAPE	23	53	↑	130%	Σ Número de servidores que receberam Processos de exercício anterior incluídos SIAPE
Processos de exercício anterior pagos pelo MPOG	7	114	↑	1529%	Σ Número de servidores que receberam Processos de exercício anterior pagos pelo MPOG
Rubrica 66 – Gratificação de Encargo/Curso/concurso	134	785	↑	486%	Σ Número de servidores que receberam Rubrica 66 – Gratificação de Encargo/Curso/concurso
Coordenadoria de Aposentadoria					
Servidores docentes aposentados	9	14	↑	56%	Σ Número de servidores docentes aposentados
Servidores TA aposentados	13	20	↑	54%	Σ Número de servidores técnicos administrativos aposentados
Beneficiários de pensão civil	0	3		-	Σ Número de beneficiários de pensão civil
Servidores com abono de permanência	12	19	↑	58%	Σ Número de servidores com abono de permanência
Processos enviados à CGU para registro de aposentadoria	18	38	↑	111%	Σ Número de processos enviados à CGU para registro de aposentadoria
Expectativa de aposentadoria por docentes	-	64		-	Σ Número de docentes com expectativa de aposentadoria
Expectativa de aposentadoria por técnicos	-	79		-	Σ Número de técnicos com expectativa de aposentadoria
Porcentagem de servidores capacitados por meio de cursos palestras e campanhas para o processo de aposentadoria (em implementação)	-	-		-	(Número de servidores capacitados por meio de cursos palestras e campanhas para o processo de aposentadoria) / Número total de servidores aposentados) x 100
Coordenadoria de Cadastro e Controle de Pessoal					
Nº de Docentes Magistério Superior	645	690	↑	7%	Σ Número de Docentes Magistério Superior
Nº de Docentes EBTT	13	11	↓	-15%	Σ Número de Docentes EBTT
Nº de Técnicos Administrativos	570	564	↓	-1%	Σ Número de Técnicos Administrativos

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Nº de Estagiários não obrigatórios remunerados	24	21	↓	-13%	Σ Número de Estagiários não obrigatórios remunerados
Nº de Residentes multiprofissionais	35	35	■	0%	Σ Número de Residentes multiprofissionais
Nº de Docentes com pós-doutorado ou doutorado	588	643	↑	9%	Σ Número de Docentes com pós-doutorado ou doutorado
Nº de Docentes com mestrado	52	48	↓	-8%	Σ Número de Docentes com mestrado
Nº de Docentes com especialização ou graduação	5	11	↑	120%	Σ Número de Docentes com especialização ou graduação
Nº de Técnicos com doutorado	17	25	↑	47%	Σ Número de Técnicos com doutorado
Nº de Técnicos com mestrado	115	115	■	0%	Σ Número de Técnicos com mestrado
Nº de Técnicos com especialização	166	169	↑	2%	Σ Número de Técnicos com especialização
Nº de Técnicos com graduação	121	123	↑	2%	Σ Número de Técnicos com graduação
Nº de Técnicos com Ensino Médio/Técnicos e outros	136	132	↓	-3%	Σ Número de Técnicos com Ensino Médio/Técnicos e outros
Nº de Docentes Titulares	120	117	↓	-3%	Σ Número de Docentes Titulares
Nº de Docentes Associados	143	146	↑	2%	Σ Número de Docentes Associados
Nº de Docentes Adjuntos	360	391	↑	9%	Σ Número de Docentes Adjuntos
Nº de Docentes Assistentes	36	36	■	0%	Σ Número de Docentes Assistentes
Nº de Docentes Auxiliares	0	0		-	Σ Número de Docentes Auxiliares
Nº de Técnicos nível E	146	143	↓	-2%	Σ Número de Técnicos nível E
Nº de Técnicos nível D	325	327	↑	1%	Σ Número de Técnicos nível D
Nº de Técnicos nível C	71	67	↓	-6%	Σ Número de Técnicos nível C
Nº de Técnicos nível B	29	28	↓	-3%	Σ Número de Técnicos nível B
Nº de Processos de admissão enviados à CGU	-	118		-	Σ Número de Processos de admissão enviados à CGU
Nº de Processos de desligamento enviados à CGU	-	43		-	Σ Número de Processos de desligamento enviados à CGU
Nº de assentamentos funcionais digitalizados (em implementação)	-	-		-	Σ Número de assentamentos funcionais digitalizados (em implementação)
Assessoria Técnica de Legislação e Normas					
Número de servidores da ATLN em curso de capacitação	0	0		-	Σ Número de servidores da ATLN em curso de capacitação
Número de servidores da ATLN em curso de qualificação	1	1	■	0%	Σ Número de servidores da ATLN em curso de qualificação
Secretaria					
Atendimentos no balcão	11260	12520	↑	11%	Σ Número de atendimentos no balcão

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Atendimentos por telefone	10250	12730	↑	24%	Σ Número de atendimentos por telefone
Emissão de portarias	556	894	↑	61%	Σ Número de emissão de portarias
Processos abertos	52	172	↑	231%	Σ Número de processos abertos
Documentos recebidos	6846	6739	↓	-2%	Σ Número de documentos recebidos
Memorandos recebidos	112	350	↑	213%	Σ Número de memorandos recebidos
Memorandos enviados	224	416	↑	86%	Σ Número de memorandos enviados
Processos recebidos	784	1117	↑	42%	Σ Número de processos recebidos
Ofícios enviados	218	237	↑	9%	Σ Número de ofícios enviados
Índice médio de satisfação (em implementação)	-	-	-	-	(Σ notas da pesquisa de satisfação) / (Σ Número de respondentes da pesquisa de satisfação) x 100
Indicadores Decisão TCU 408/2002					
Número de Professores Equivalentes (anual)	-	701	-	-	Número de Professores Equivalentes = (+) Professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação stricto sensu e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados (+) Substitutos e visitantes (-) Professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários) (anual)	-	1119,75	-	-	Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários) = (+) Professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental (+) Servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles vinculados exclusivamente a hospitais universitários e maternidade (+) Contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade (-) Funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = (5D +3M+2E+G) / D+M+E+G (anual)	-	4,83	-	-	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = (5D +3M+2E+G) / D+M+E+G Para qualificar o corpo docente, é aplicada ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício) a seguinte ponderação, sem considerar o regime de trabalho (20 h ou 40 h semanais): Docentes doutores (D), peso 5; Docentes mestres (M), peso 3; Docentes com especialização (E), peso 2; Docentes graduados (G), peso 1

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Quadro 17 Planejamento da área de Planejamento e Gestão – Melhoria do Plano Ambiental

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROPLAG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
9.1.Mensurar as emissões de carbono pela UFLA	- Estabelecer um plano de ação, ao longo dos anos, junto aos envolvidos, conforme a natureza dos problemas a serem sanadas - Garantir condições estruturais e financeiras para o desencadeamento das ações	- Índice de postos de monitoramento das emissões de carbono implantados	9.1.1.Estabelecer metodologia, aceita internacional-mente, de mensuração de emissões de carbono pela UFLA e suprimento das necessidades estruturais para o cumprimento da meta	-	100				-					DMA	
			9.1.2.Efetivar a mensuração das emissões de carbono pela UFLA, bem como o estabelecimento de processos que assegurem a continuidade e a sistematização dessa dinâmica ao longo dos anos	-	-	25	50	100	-	-				DMA	
9.2.Formalizar, ampliar e aprimorar o gerenciamento de resíduos sólidos e de resíduos de laboratórios	- Estabelecer um plano de ação, ao longo dos anos, junto aos envolvidos, conforme a natureza dos problemas a serem sanadas - Garantir condições estruturais e financeiras para o desencadeamento das ações	- Índice de resíduos de laboratório tratados no LGRQ/DMA - Índice de resíduos orgânicos compostados - Índice de lâmpadas fluorescentes adequadamente destinadas	9.2.1.Revisar a metodologia utilizada atualmente e planejar as adaptações necessárias para dar suporte à nova realidade do número de instalações físicas e de usuários	-	100				-					DMA	
			9.2.2.Efetivar as adaptações necessárias para adequar as estratégias ao cumprimento da ação.	-	-	25	50	100	-	-				DMA	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROPLAG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
9.3. Formalizar, ampliar e aprimorar os processos de reciclagem do lixo comum e do lixo eletrônico	- Estabelecer um plano de ação, ao longo dos anos, junto aos envolvidos, conforme a natureza dos problemas a serem sanados - Garantir condições estruturais e financeiras para o desencadeamento das ações	- Índice de resíduos recicláveis recolhidos - Índice de resíduos eletrônicos adequadamente destinados	9.3.1. Revisar a metodologia utilizada atualmente e planejar as adaptações necessárias para dar suporte à nova realidade do número de instalações físicas e de usuários	-	100				-					DMA	
			9.3.2. Efetivar as adaptações necessárias para adequar as estratégias ao cumprimento da ação	-	-	50	100		-	-				DMA	
9.4. Implementar nova rede de energia elétrica com ligação direta da subestação da Cemig para a UFLA	- Estabelecer um plano de ação, ao longo dos anos, junto aos envolvidos, conforme a natureza dos problemas a serem sanados - Garantir condições estruturais e financeiras para o desencadeamento das ações	- Número de interrupções não programadas pela concessionária fornecedora de energia elétrica	9.4.1. Implementar as negociações necessárias junto ao estado, prefeitura e Cemig e planejar o investimento necessário	50	100				50					DMA	
			9.4.2. Construir a rede elétrica	50	100				50					DMA	
9.5. Promover reformas e ampliar as redes de água e de esgoto	- Estabelecer um plano de ação, ao longo dos anos, junto aos envolvidos, conforme a natureza dos problemas a serem sanados - Garantir condições estruturais e financeiras para o desencadeamento das ações	- Volume de água tratada pela Estação de Tratamento de Água ETA/UFLA - Volume de esgoto tratado pela Estação de Tratamento de Esgotos ETE/UFLA	9.5.1. Planejar as adaptações necessárias para dar suporte à nova realidade do número de instalações físicas e de usuários	50	100				50					DMA	
			9.5.2. Efetivar as adaptações necessárias para adequar as estratégias ao cumprimento da ação	-	-	30	60	100	-	-				DMA	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROPLAG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
9.6.Ampliar a rede de captação e reuso de águas pluviais	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer um plano de ação, ao longo dos anos, junto aos envolvidos, conforme a natureza dos problemas a serem sanadas. - Garantir condições estruturais e financeiras para o desencadeamento das ações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de redes destinadas a captação de águas pluviais implantadas e/ou reestruturadas 	9.6.1.Revisar a metodologia utilizada atualmente e planejar as adaptações necessárias para dar suporte à nova realidade do número de instalações físicas e de usuários	50	100				50					DMA	
			9.6.2.Efetivar as adaptações necessárias para adequar as estratégias ao cumprimento da ação	-	-	30	60	100	-	-				DMA	
9.7.Aprimorar o programa de recuperação e preservação de nascentes	<ul style="list-style-type: none"> - Retomada e ampliação do programa de recuperação e preservação de nascentes e matas ciliares, bem como a formalização do programa - Estabelecer um plano de ação, ao longo dos anos, junto aos envolvidos, conforme a natureza dos problemas a serem sanadas. - Garantir condições estruturais e financeiras para o desencadeamento das ações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de mudas plantadas nas áreas recuperadas/enriquecidas 	9.7.1.Revisar a metodologia utilizada atualmente e planejar as adaptações necessárias para dar suporte à nova realidade do número de instalações físicas e de usuários	50	100				50					DMA	
			9.7.2.Efetivar as adaptações necessárias para adequar as estratégias ao cumprimento da ação	-	25	50	75	100	-					DMA	
9.8.Retomar e ampliar o programa paisagístico do campus	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer um plano de ação, ao longo dos anos, junto aos envolvidos, conforme a natureza dos problemas a serem sanadas. - Garantir condições estruturais e financeiras para o desencadeamento das ações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Área paisagística atendida pelo programa 	9.8.1.Revisar a metodologia utilizada atualmente e planejar as adaptações necessárias para dar suporte à nova realidade do número de instalações físicas e de usuários	50	100				50					DMA	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROPLAG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
			9.8.2.Efetivar as adaptações necessárias para adequar as estratégias ao cumprimento da ação	-	25	50	75	100	-					DMA	
9.9.Ampliar e aprimorar o sistema de prevenção e combate a incêndios	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer um plano de ação, ao longo dos anos, junto aos envolvidos, conforme a natureza dos problemas a serem sanadas. - Garantir condições estruturais e financeiras para o desencadeamento das ações. 	- Número de brigadistas reequipados e atendidos pelo curso de reciclagem	9.9.1.Revisar a metodologia utilizada atualmente e planejar as adaptações necessárias para dar suporte à nova realidade do número de instalações físicas e de usuários	50	100				50					DMA	
			9.9.2.Efetivar as adaptações necessárias para adequar as estratégias ao cumprimento da ação	-	25	50	75	100	-					DMA	
9.10.Implantar projeto de eficiência energética	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer um plano de ação, ao longo dos anos, junto aos envolvidos, conforme a natureza dos problemas a serem sanadas. - Garantir condições estruturais e financeiras para o desencadeamento das ações. 	- Redução no consumo de energia elétrica	9.10.1.Elaboração do projeto, em parceria com a Cemig	25	50	75	100		50					DMA	
			9.10.2.Implantação do projeto	-	25	50	75	100	-					DMA	

Quadro 18 Planejamento da área de Planejamento e Gestão – Expansão da Estrutura de Ensino, Pesquisa e Extensão

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROPLAG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
10.1.Construir salas de aulas e laboratórios de ensino e pesquisa	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários.	- % de obra executada - % de salas de aula e laboratório	10.1.1.Diagnóstico da necessidade do número e dimensionamento de salas de aulas e laboratórios necessários para os próximos quatro anos, considerando as ações de ensino, pesquisa e extensão, existentes e a serem implantadas	50	100				50					PRG	
			10.1.2.Planejamento da implantação e estabelecimento de cronograma físico e financeiro para o atendimento das necessidades e elaboração dos projetos	-	50	100			-					Prefeitura Universitária	
			10.1.3.Término dos projetos e licitações das obras, conforme cronograma pré-estabelecido	-	50	100			-					Prefeitura Universitária e DGM	
			10.1.4.Construção das estruturas planejadas	-	-	30	60	100	-	-				Prefeitura Universitária	
10.2.Construir estruturas administrativas a fim de dar suporte à reestruturação e implementação de cursos de graduação e programas de pós-graduação	- Garantir recursos estruturais e financeiros necessários	-	10.2.1.Diagnóstico da necessidade de estruturas administrativas para os próximos quatro anos, especialmente aquelas relacionadas à reestruturação administrativa ou à implantação de novos cursos de graduação ou programas de pós-graduação	50	100				50					Prefeitura e PRG	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROPLAG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
			10.2.2.Planejamento da implantação e estabelecimento de cronograma físico e financeiro para atendimento das necessidades e elaboração dos projetos	-	50	100			-					Prefeitura Universitária	
			10.2.3.Término dos projetos e licitações das obras, conforme cronograma pré-estabelecido	-	50	100			-					DGM Prefeitura Universitária	
			10.2.4.Construção das estruturas planejadas	-	-	30	60	100	-	-				Prefeitura Universitária	
10.3.Finalizar a elaboração do projeto arquitetônico do Hospital Universitário	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- Projeto finalizado	10.3.1.Elaboração de projeto arquitetônico básico para um hospital de 20.000 m², para que sejam licitados os projetos complementares	70	100				70					Prefeitura Universitária	
			10.3.2.Buscar recursos para licitar projetos complementares	-	-	50	100		-	-				Reitoria	
10.4.Construir o centro de treinamento olímpico (piscina)	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.4.1.Licitação da obra, conforme projeto já elaborado	-	-	100			-	-				Prefeitura Universitária e DGM	
			10.4.2.Construção da estrutura	-	-	-	50	100	-	-	-			Prefeitura Universitária	
10.5.Construir novo ginásio poliesportivo	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.5.1.Licitação da obra, conforme projeto já elaborado	-	100				-					Prefeitura Universitária e DGM	
			10.5.2.Construção da estrutura	-	-	50	100		-	-				Prefeitura Universitária	
10.6.Término da construção do novo prédio	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.6.1.Elaboração do projeto e licitação da obra	100					100					Prefeitura Universitária	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROPLAG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
para a DGTI														e DGM	
			10.6.2.Construção	-	30	60	100		-					Prefeitura Universitária	
10.7.Construção do prédio do DES	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.7.1.Elaboração do projeto e licitação da obra	50	100				50					Prefeitura Universitária e DGM	
			10.7.2.Construção	-	30	60	100		-					Prefeitura Universitária	
10.8.Término da construção do prédio de Apoio à Gestão	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.8.1.Elaboração do projeto e licitação da obra	50	100				50					Prefeitura Universitária e DGM	
			10.8.2.Construção	-	30	60	100		-					Prefeitura Universitária	
10.9.Término da construção do prédio da Internacionalização	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.9.1.Elaboração do projeto e licitação da obra	50	100				50					Prefeitura Universitária e DGM	
			10.9.2.Construção	-	30	60	100		-					Prefeitura Universitária	
10.10.Construção do Laboratório de Ecologia Aplicada	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.10.1.Elaboração do projeto e licitação da obra	-	100				-					Prefeitura Universitária e DGM	
			1.10.2.Construção	-	-	50	100							Prefeitura Universitária	
10.11.Término da Construção do Novo Alojamento Estudantil	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- Projeto Finalizado; Contrato Celebrado - % de obra executada	10.11.1.Elaboração do projeto e licitação da obra	-	100				-					Prefeitura Universitária e DGM	
			10.11.2.Construção	-	50	100								Prefeitura Universitária	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROPLAG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
10.12.Construção da Nova Biblioteca	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.12.1.Elaboração do projeto e licitação da obra	-	-	100			-	-				Prefeitura Universitária e DGM	
			10.12.2.Construção	-	-	-	30	70						Prefeitura Universitária	
10.13.Término da Construção do centro de eventos	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.13.1.Construção	60	80	100			66					Prefeitura Universitária	
10.14.Término da Construção do prédio do Departamento de Educação	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.14.1.Construção	50	100				52					Prefeitura Universitária	
10.15.Término da Construção do Complexo de Saúde	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.15.1.Construção	40	100				45					Prefeitura Universitária	
10.16.Término da Construção do prédio do Laboratório Institucional de Formação Específica - LIFE	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.16.1.Construção	20	100				13					Prefeitura Universitária	
10.17.Término da Construção do prédio do Laboratório Central de Gerenciamento de Reagentes	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.17.1.Construção	20	100				22					Prefeitura Universitária	
10.18.Término da Construção do prédio do Centro de Coleções e Biodiversidade	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.18.1.Construção	50	100				51					Prefeitura Universitária	
10.19.Término da Construção do Parque Tecnológico	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.19.1.Construção	50	100				70					Prefeitura Universitária	
10.20.Reformar a infraestrutura de salas de	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- Projeto Finalizado; Contrato Celebrado	10.20.1.Elaboração de projeto de reforma dos	-	-	100			-	-				Proplag e	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROPLAG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
aula e laboratórios existentes, referentemente ao conforto térmico		- % de obra executada	ambientes onde forem constatadas necessidades de adequações e estabelecimento de cronograma físico e financeiro para a realização											PRG	
			10.20.2.Licitação e início das reformas	-	-	-	100		-	-	-			DGM e Prefeitura Universitária	
			10.20.3.Reformas	-	-	-	50	100	-	-	-			Prefeitura Universitária	
10.21.Estruturação da fazenda de Santo Antônio do Amparo, para atender as exigências do processo de concessão da área	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de execução do projeto	10.21.1.Readequação do projeto apresentado no processo de concessão e estabelecimento de cronograma físico e financeiro para a realização	-	-	100			-	-				Prefeitura Universitária	
			10.21.2.Implantação do projeto	-	-	-	50	100	-	-	-			Prefeitura Universitária	
10.22.Ampliar a estrutura física do Restaurante Universitário	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.22.1.Elaboração de projeto de reforma e estabelecimento de cronograma físico e financeiro para a realização	50	100				50					Praec e Prefeitura Universitária	
			10.22.2.Reforma	-	50	100			-					DGM e Prefeitura Universitária	
			10.22.3.Início da utilização	-	-	100			-	-				Prefeitura Universitária	
10.23.Ampliar a estrutura física destinada ao atendimento à saúde da comunidade acadêmica	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.23.1.Levantamento das necessidades e elaboração de projeto de reformas e ou construções e	-	100				-					Praec e Prefeitura Universitária	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROPLAG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
			estabelecimento de cronograma físico e financeiro para a realização												
			10.23.2.Início das reformas/construções	-	-	100			-	-				Prefeitura Universitária	
			10.23.3.Reforma/construções	-	-	30	60	100	-	-				Prefeitura Universitária	
10.24.Construir ou adaptar espaço físico para a Coordenadoria de Vigilância e Patrimônio	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.24.1.Elaboração de projeto de reforma ou construção estabelecimento de cronograma físico e financeiro para a realização	-	100				-					Prefeitura Universitária	
			10.24.2.Licitação e início das reformas	-	-	100			-	-				DGM e Prefeitura Universitária	
			10.24.3.Reforma e implantação	-	-	50	100		-	-				Prefeitura Universitária	
10.25.Melhorar estrutura de atendimento da Biblioteca Universitária	- Adquirir novos microcomputadores para a Biblioteca Universitária, destinados ao empréstimo para os membros da comunidade universitária	- Número de equipamentos entregues à Biblioteca	10.25.1.Levantamento das necessidades e estabelecimento de cronograma físico e financeiro para a realização.	-	100				-					Biblioteca Universitária	
			10.25.2.Processo de compra	-	50	100			-					DGM	
			10.25.3.Implantação	-	-	50	100		-	-				Biblioteca Universitária	
10.26.Melhorar a estrutura de laboratório e salas de aulas	- Adquirir equipamentos para os laboratórios e espaços de aula em implantação e para a modernização dos já existentes	- Número de equipamentos entregues nos laboratórios e espaços de aula	10.26.1.Planejamento das necessidades distribuídas para os próximos quatro anos, considerando as ações de expansão e as necessidades de modernização	50	100				50					PRP, PRG e PRPG	
			10.26.2.Estabelecimento do cronograma físico e financeiro e início das ações	-	100				-					PRP, PRG e PRPG	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROPLAG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
			10.26.3.Processo de compra	-	20	60	100		-					DGM	
10.27.Estabelecer política de mobilidade para o Câmpus da UFLA	- Definir e formalizar o projeto de mobilidade no Câmpus, contemplando o trânsito de veículos coletivos, individuais, ciclistas e pedestres, com vistas ao melhor desempenho do tráfego de veículos e pessoas, bem como a segurança dos usuários	-Projeto Elaborado	10.27.1.Elaboração do projeto de mobilidade com a definição dos modais de transporte a serem utilizados no Câmpus	-	100				-					Prefeitura Universitária	
		-Porcentual de execução do projeto	10.27.2.Execução das mudanças necessárias para atender ao projeto, garantindo a infra-estrutura necessária aos diversos modais de transporte, incluindo a segurança e conforto dos usuários.	-	-	30	60	100	-					Prefeitura Universitária	

Quadro 19 Planejamento da área de Planejamento e Gestão – Preservação Patrimonial

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROPLAG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
11.1.Aprimorar os processos relativos à preservação patrimonial	- Inventário do patrimônio da UFLA, com a modernização do sistema de controle patrimonial, por meio de sistema RFID.	- % de itens inventariados	11.1.1.Licitação de empresa para a realização do inventário patrimonial e implantação do sistema RFID.	100					100					DMP e DGM	
			11.1.2.Realização do inventário e adoção do sistema de controle por RFID.	-	100				-					DMP	
	- Adotar sistema de agentes patrimoniais setorizados	- Número de agentes patrimoniais designados - Número de setores com agentes patrimoniais	11.1.3.Estabelecimento de dinâmica de controle de patrimônio por setores, em que cada agente ficará responsável por um grupo menor de patrimônio	-	100				-					DMP, Departamentos e Setores	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROPLAG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
	- Realizar campanhas educativas, junto à comunidade universitária, visando à melhoria do cuidado com o patrimônio público	- Número de campanhas realizadas	11.1.4.Primeira campanha	-	100				-					DMP	
			11.1.5.Segunda campanha	-	-	100			-	-				DMP	
			11.1.6.Terceira campanha	-	-	-	100		-	-	-			DMP	
			11.1.7.Quarta campanha	-	-	-	-	100	-	-	-	-		DMP	
11.2. Aprimorar a Gestão de Materiais e Patrimonial	Construir uma nova estrutura física, projetada para atender às necessidades da DMP, no tocante ao recebimento, estocagem e saída de materiais, tanto de consumo, quanto para obras e permanentes	Projeto elaborado	11.2.1.Elaboração do Projeto Arquitetônico / Estrutural	-	100	-	-	-	-		-	-	-	Prefeitura DMP	
		Obra licitada	11.2.2.Licitar a construção da Obra	-	100	-	-	-	-		-	-	-	DGM DMP	
		Porcentagem da área construída	11.2.3.Iniciar a obra	-	100	-	-	-	-		-	-	-	Prefeitura DMP	
		Obra entregue	11.2.4.Entrega da Obra	-	-	100	-	-	-	-		-	-	Prefeitura DMP	
		Ocupação do prédio	11.2.5.Mudança para a nova Estrutura	-	-	50	100	-	-	-			-	DMP	
	Aperfeiçoar a gestão de estoque do almoxarifado	Porcentagem de perda por vencimento	11.2.6.Reduzir a perda por vencimento a um máximo de 5%	-	40	80	100	-	-				-	DMP	
		Porcentagem do estoque mapeado	11.2.7.Mapear o estoque de materiais	-	50	100	-	-	-			-	-	DMP	
		Porcentagem de implantação da metodologia	11.2.8.Instituir a gestão por estoque mínimo	-	50	100	-	-	-			-	-	DMP	
	Implantar a Gestão de Processos de Negócios	Porcentagem de processos mapeados	11.2.9.Mapear os processos da DMP	-	100	-	-	-	-		-	-	-	DMP Escritório de Processos	
		Nº de processos mensurados	11.2.10.Rodar e medir os processos	-	50	100	-	-	-			-	-	DMP Escritório de Processos	
		Nº de processos melhorados	11.2.11.Analisar e melhorar os processos com base nas	-		50	100	-	-				-	DMP Escritório de	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROPLAG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
			métricas											Processos	
	Trabalhar junto à DGTI, no aperfeiçoamento do Sipac relativo aos Módulos: Almoxarifado, Patrimônio e Liquidação de Despesas	Porcentagem de processos mapeados	11.2.12.Mapear os processos da DMP	-	100	-	-	-	-		-	-	-	DMP Escritório de Processos	
		Nº de processos divergentes	11.2.13. Identificar as atividades de processo do Sipac que são divergentes das atividades dos processos da DMP	-	50	100	-	-	-			-	-	DMP DGTI	
		Porcentagem de customização do SIPAC	11.2.14. Elaborar os projetos de customização do Sipac que necessitem ser alterados	-	50	100	-	-	-			-	-	DMP DGTI	
	Aperfeiçoar a gestão do patrimônio imóvel	Curso realizado	11.2.15. Realizar curso de aperfeiçoamento do sistema SPIUNet	-	100	-	-	-	-		-	-	-	DMP	
	Aperfeiçoar o setor de pós-compras	Nº de servidores capacitados	11.2.16. Promover a participação dos servidores em curso sobre sanções à fornecedores;	-	50	100	-	-	-			-	-	DMP	
		Porcentagem de implantação da metodologia	11.2.17. Implantar a metodologia de processo sancionatório	-	100	-	-	-	-		-	-	-	DMP	
	Aperfeiçoar as tomadas de contas de almoxarifado e patrimônio	Nº de relatórios melhorados	11.2.18. Melhorar os relatórios emitidos pelo Sipac	-	100	-	-	-	-		-	-	-	DMP DGTI	
	Elaborar um Manual de Normas e Procedimentos da DMP	Manual publicado	11.2.19. Estudar as metodologias de Manuais de Normas e Procedimentos mais aceitos nas literaturas de Administração Pública	-	100	-	-	-	-		-	-	-	DMP	
			11.2.20. Criar e publicar o Manual de Normas e	-	50	100	-	-	-			-	-	DMP	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROPLAG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsáveis	
			Procedimentos												
	Criar a página web da DMP	Página web criada	11.2.21.Promover a participação de servidores em cursos sobre criação e manutenção de páginas web	-	100	-	-	-	-		-	-	-	DMP	
			11.2.22.Criar a página web da DMP	-	-	50	100	-	-	-			-	DMP	

Quadro 20 Planejamento da área de Planejamento e Gestão – Gestão e Administração

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROPLAG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
12.1.Aprimorar os processos administrativos e acadêmicos da Instituição	- Planejar e implementar o mapeamento de processos	- Implantação do Escritório de processos - Número de gestores de processos designados - Número de treinamentos ministrados - % de processos-chave mapeados	12.1.1.Criar o Escritório de Processos na estrutura organizacional da Proplag	-	100				-					Reitoria	
			12.1.2.Estabelecer metodologias, métodos, técnicas, ferramentas e padrões a respeito do mapeamento, na Instituição	-	50	100			-					PRGDP DGTI	
			12.1.3.Consultar especialistas na área, para desenvolver um conhecimento mais aprofundado sobre o tema	-	-	100			-					-	
			12.1.4.Estabelecer o perfil desses colaboradores	-	-	100			-					PRGDP	
			12.1.5.Escolher unidades-chave, para serem mapeadas inicialmente	-	-	100			-					-	
			12.1.6.Treinar equipe: avaliar a melhor forma de capacitação da equipe (contratação de treinamento externo, utilização de docentes da Instituição para montar capacitação, próprio gestor ofertar o curso)	-	-	100			-					-	
			12.1.7.Definir período de ministração do curso, considerando a disponibilidade dos envolvidos e o prazo proposto para o mapeamento	-	-	100			-					-	
			12.1.8.Mapeamento de processos nas unidades.	-	-	30	60	100	-	-				-	
	- Aprimorar a Matriz de Descentralização de Recursos	-	12.1.9.Estudo das atualizações recentes da matriz Andifes e dos indicadores institucionais, atualizando-se, assim, os conceitos e critérios do cálculo da matriz de distribuição de recursos.	50	100				50					-	
			12.1.10.Validação da nova matriz, no âmbito administrativo superior, e utilização da mesma para a distribuição de recursos.	-	100				-					-	
			12.1.11.Aplicação da nova matriz para distribuição de recursos.	-	-	100			-	-				-	
	- Redefinir o calendário dos	- Publicação do	12.1.12.Antecipação do calendário de 2018, em	-	100				-					-	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROPLAG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
	processos de planejamento, compras e pós-compras	Calendário	um semestre.												
		- % de processos em condições de licitar	12.1.13.Início do ano de 2019 com os processos em condições de irem para a licitação.	-	-	100			-	-				DGM	
		- Número de gestores de catálogo designados	12.1.14.Melhoria do sistema de gestão de catálogo de itens.	-	50	100			-					DGM	
		- % da revisão de catálogo de materiais	12.1.15.Constituição de equipe exclusiva para gerir o catálogo de materiais, com o apoio de consultores ad hoc descentralizados.	-	50	100			-					DGM	
			12.1.16.Estabelecimento dos procedimentos, mapeamento dos processos e início da nova sistemática.	-	50	100			-					DGM	
	- Realizar cursos de gestão pública a fim de capacitar os agentes de gestão em especificação de itens e termo de referência	- Número de cursos realizados	12.1.17.Realização de cursos, por intermédio da Esaf	-	100				-					-	
	- Realizar curso do Siasg e seus subsistemas, a fim de capacitar os agentes de gestão da Proplag, DGM, Dicon, DCOF, DMP	- Número de cursos realizados	12.1.18.Realização de cursos (Siasg), por intermédio da Esaf	100					100					-	
		- Número de processos que são realizados no Siasg	12.1.19.Implantação das rotinas de utilização do Siasg	-	30	50	70	100	-					DGM, DCOF, DMP e Dicon	
	- Implantar sistema para melhoria de Gestão da prestação de serviços relacionados a transporte	- % de unidades administrativas que utilizam o sistema	12.1.20.Implantar o Sistema LevaEu	30	100	-	-	-	30		-	-	-	DTM	
	- Implantar rotina de boas práticas sustentáveis nos processos de aquisição de bens e serviços	- Realização de processos licitatórios sustentáveis	12.1.21.Realizar estudo para a elaboração das políticas, planos e ferramentas relacionadas ao tema	50	50	-	-	-	50		-	-	-	DMA e DGM	
			12.1.22.Implantar soluções identificadas no estudo	-	30	50	100							DGM	

Quadro 21 Planejamento da área de Planejamento e Gestão – Gestão de Tecnologia da Informação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: PROPLAG	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
13.1 Aprimoramento dos Sistemas de Informação Gerenciais da área meio e área fim	Apoiar o mapeamento e aprimoramentos dos processos relativos à área de Planejamento e Gestão; verificando, inclusive, se os sistemas de informação atuais atendem a tais processos.	- Nível médio de satisfação dos donos de processos de negócio com os produtos de software e respectivos módulos mantidos pela DGTI	13.1.1 Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dos processos relativos a gestão de compras, licitações, patrimônio, almoxarifado e contratos das unidades administrativas: Proplag, DGM, DMP, DCOF e DICON. Com destaque especial para os seguintes macroprocessos: 1) Distribuição orçamentária (cálculo da Matriz orçamentária das unidades administrativas) 2) Plano de Aplicação de Recursos e Plano de Aplicação de Recursos Detalhado PARD 3) Gestão dos Processos de Compras e Licitação (Catálogo de Material e Serviços, Requisições de Materiais e Serviços, Gestão de Atas de Registro de Preços, Pós-Compra) 4) Registro de Preços (Gestão de Atas) 5) Pós-Compra 6) Gestão do Almoxarifado 7) Gestão Patrimonial 8) Contratos e Convênios	-	25	50	75	100	-					Escritório de Processos, PROPLAG, DCOF, DGM, DICON e DMP	
			13.1.2 Apoiar o mapeamento dos processos relativos à Gestão de Infraestrutura e Logística do Campus das unidades administrativas: Proplag, Prefeitura do Campus, Diretoria de Transportes e Máquinas, Coordenadoria de Logística Acadêmica e Manutenção de Equipamentos. Com destaque especial para os seguintes macroprocessos: 1) Infraestrutura (Serviços de Manutenção predial e	-	25	50	75	100	-					Escritório de Processos, PROPLAG, Prefeitura Universitária, Diretoria de Transportes e Máquinas, Coordenadoria de Logística Acadêmica e Manutenção de Equipamentos	

			equipamentos) 2) Transportes 3) Obras 4) Gestão de Faturas (Telefonia Fixa, Telefonia Móvel, Energia Elétrica)												
			13.1.3 Com base nos processos mapeados e atualizados da área de Planejamento e Gestão, promover adequações necessárias nos sistemas de informação	-	25	50	75	100	-					Escritório de Processos	
Apoiar o mapeamento e aprimoramento dos processos da áreas de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil ; verificando, inclusive, se os sistemas de informação atuais atendem a tais processos			13.1.4 Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dos processos relativos a Graduação	-	25	50	75	100	-						
			13.1.5 Com base nos processos mapeados e atualizados da área de Ensino de Graduação , promover adequações necessárias nos sistemas de informação	-	25	50	75	100	-						
			13.1.6 Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dos processos relativos a Pós Graduação	-	25	50	75	100	-						
			13.1.7 Com base nos processos mapeados e atualizados da área de Pós Graduação, promover adequações necessárias nos sistemas de informação	-	25	50	75	100	-						
			13.1.8 Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dos processos relativos a Extensão e Cultura	-	25	50	75	100	-						
			13.1.9 Com base nos processos mapeados e atualizados da área de Extensão e Cultura, promover adequações necessárias nos sistemas de informação	-	25	50	75	100	-						

			13.1.10 Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dos processos relativos a Assistência Estudantil	-	25	50	75	100	-						
			13.1.11 Com base nos processos mapeados e atualizados da área de Assistência Estudantil, promover adequações necessárias nos sistemas de informação	-	25	50	75	100	-						
			13.1.12 Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dos processos relativos a Pesquisa	-	25	50	75	100	-						
			13.1.13 Com base nos processos mapeados e atualizados da área de Pesquisa, promover adequações necessárias nos sistemas de informação	-	25	50	75	100	-						
	Apoiar o mapeamento e o aprimoramento dos processos relativos à Gestão e Desenvolvimento de Pessoas; verificando, inclusive, se os sistemas de informação atuais atendem a tais processos		13.1.14 Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dos processos relativos ao Desenvolvimento e Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	-	25	50	75	100	-						
			13.1.15 Com base nos processos mapeados e atualizados da área de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, promover adequações necessárias nos sistemas de informação	-	25	50	75	100	-						
	Integrar ou aprimorar a integração dos sistemas acadêmicos e administrativos da UFLA visando ter relatórios consistentes e em tempo real		13.1.16 Identificar os sistemas e planejar as ações necessárias à integração deles, bem como o cronograma físico e financeiro	25	50	75	100	100	25						
			13.1.17 Integração dos sistemas	25	50	75	100	100	25						
	Promover ações para permitir ou aprimorar a integração entre		13.1.18 Identificar os sistemas e planejar as ações necessárias à integração deles, bem como o	-	25	50	75	100	-						

	Sistemas Institucionais e Sistemas Estruturantes do Governo		cronograma físico e financeiro. Possíveis sistemas: 1) SIAFI 2) SCDP 3) ComprasNet 4) SICONV 5) SIMEC 6) SIAPE / SIGEPE 7) SIORG 8) SISU 9) CENSO 10) CAPES 11) LATTES / CNPQ														
	13.1.19 Estabelecer contato com os responsáveis pelos sistemas do Governo e verificar viabilidade de integração		-	50	100	100	100	-									
	13.1.20 Integração dos sistemas		-	25	50	75	100	-	25								
	13.1.21 Identificar necessidades de informação e avaliar softwares de BI disponíveis no mercado		-	50	100	100	100	-	50								
	13.1.22 Adquirir, implantar o software de BI e iniciar a elaboração de relatórios		-	-	50	75	100	-	-								
	13.1.23 Promover treinamentos e disponibilização de acesso ao software de BI		-	-	25	50	100	-	-								
	13.1.24 Identificar as demandas de Gestão Eletrônica de Documentos na DRCA, PRGDP e DICON. Planejamento da contratação a luz da IN 04 ST/MP.		50	100	100	100	100	50									
	13.1.25 Fazer um projeto piloto na DRCA para eliminação dos diários de classe, retenção de documentos dos alunos e emissão de diploma da DRCA.		-	50	100	100	100	-									
	13.1.26 Identificar as necessidades de digitalização de documentos e de GED da DICON.		-	25	50	100	100	-	25								
	13.2 Reestruturação/Ampliação da Infraestrutura de Rede e		- Elaborar projeto de expansão e reestruturação da infraestrutura	Percentual médio de disponibilidade dos serviços de internet	13.2.1 Elaborar projeto de expansão e reestruturação da infraestrutura de rede e telecomunicações do campus.	50	100	-	-	-	50		-	-	-		

Telecomunicações	de rede e telecomunicações do campus. - Reestruturação do backbone da Rede Ufla - Lançamento de enlaces redundantes - Planejar os investimentos necessários. - Lançamentos de novas fibras óticas interligando o Bunker do canteiro Central com o Prédio da DGTI no Campus Histórico - Projeto de expansão da central telefônica para atender a demanda de novos ramais (aquisição de licenças e gateway de voz). - Adequação das salas de telecomunicações dos departamentos - Expansão do cabeamento óptico - Reestruturação/ampliação do sistema de videosegurança - Reestruturação do serviço de videoconferência - Ampliar a cobertura da rede sem fio no Campus	providos internamente pela DGTI para as unidades organizacionais da UFLA	Planejar os investimentos necessários.												
			13.2.2 Interligação emergencial do Bunker do canteiro Central com o Campus Histórico (Lançamento de 2 cabos de 48 fibras óticas), até que o novo prédio da DGTI seja construído. Esta ação visa diminuir a sobrecarga de processamento nos switchs de rede localizados na caixa subterrânea do canteiro central e melhorar o desempenho da Rede UFLA.	50	100	-	-	-	50						
			Atualização/Expansão da central telefônica para atender a demanda de novos ramais (aquisição de licenças e gateway de voz). - Instalação de licenças e de novos gateways de voz - Aquisição de novos troncos junto as operadoras de Telecom	10	50	100	-	-	10						
			13.2.3 Implantação da infraestrutura de tubulação e caixas de passagens.	50	100	100	100	100	50						
			13.2.4 Instalação de novos enlaces óticos.		25	50	75	100	-						
			13.2.5 Adequação da infraestrutura de cabeamento e ativos nas unidades administrativas	20	40	60	80	100	20						
			13.2.6 Adequação das salas de telecomunicação dos departamentos e demais unidades administrativas	20	40	60	80	100	10						
			13.2.7 Aumento da velocidade do backbone óptico interno para 40 Gbps	-	50	100	100	100	-						
			13.2.8 Migração de ramais analógicos e digitais para telefonia VoIP.	-	25	50	75	100	-						
			13.2.9 Elaborar projeto de substituição e distribuição das câmeras e planejar os investimentos necessários para	50	100	100	100	100	50						

			alcançar um efetivo sistema de monitoramento.														
			13.2.10 Cobrir 100% da área urbanizada do Campus com cobertura do sinal de rede sem fio	25	50	75	100	100	25	50							
			13.2.11 Projeto e implantação de uma sala centralizada com infraestrutura apropriada para videoconferência, de uso comum e exclusivo para este fim.	-	50	100	100	100	-								
13.3 Expansão e Melhoria da Infraestrutura Física de Datacenter e dos Equipamentos de Processamento e Armazenamento de Dados	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção infraestrutura atual de datacenter - Análise de viabilidade da contratação de serviços nuvem - Projeto e instalação da infraestrutura de datacenter para o novo prédio da DGTI - Construção de um Datacenter Tier 3 visando modernizar a infraestrutura e melhorar a disponibilidade dos serviços de TIC. - Aquisição de novos equipamentos para o datacenter do prédio novo da DGTI - Contratação de serviços de Nuvem (Plataforma como Serviço, Software como Serviço) 	- Percentual médio de disponibilidade dos serviços de internet providos internamente pela DGTI para as unidades organizacionais da UFLA	13.3.1 Manutenção do sistema de armazenamento de dados do datacenter atual (Renovação da licença do Storage, aquisição de novos discos)	50	80	100	-	-	50				-	-			
			13.3.2 Manutenção do sistema processamento de dados do datacenter atual (Renovação da licença de software de virtualização e aquisição de novas lâminas)	50	80	100	-	-	50				-	-			
			13.3.3 Elaborar projeto de construção do datacenter e planejar os investimentos necessários para espaço físico e equipamentos	50	100	100	100	100	50								
			13.3.4 Aquisição e implantação da infraestrutura física (climatização, energia, segurança, NOC e serviços especializados) do Datacenter do novo prédio da DGTI	-	50	100	100	100	-								
			13.3.5 Implantação de infraestrutura de processamento e armazenamento de dados no Datacenter do novo prédio da DGTI	-	-	50	100	100	-	-							
13.4 Aperfeiçoamento da infraestrutura de segurança computacional.	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria nas instalações elétricas e nos sistemas de fornecimento de energia ininterrupta (nobreak e gerador) - Aprimoramento da política de 	- Número de incidentes de segurança causadores de perdas financeiras, interrupção no	13.4.1 Manutenção do Grupo Motor Gerador e Nobreaks.	20	40	60	80	100	20								
			13.4.2 Implantação de novo de sistema de backup.	50	100	-	-	-	50				-	-	-		
			13.4.3 Aprimoramento das rotinas de backup e restauração de arquivos.	50	100	-	-	-	50				-	-	-		

	backup. - Aquisição de softwares e soluções antivírus. - Inventário automatizado de hardware e software. - Melhoria do sistema antispam - Implantar um centro de tratamento de incidentes de segurança da UFLA - Aprimoramento da segurança física das salas telecomunicações e datacenter da DGTI (salas com acesso exclusivo, instalação de sensores, fechaduras biométricas, câmeras)	negócio ou constrangimento público; - Percentual médio de disponibilidade dos serviços de internet providos internamente pela DGTI para as unidades organizacionais da UFLA	13.4.4 Aquisição e implantação de um nova solução de antivírus corporativo.	-	50	100	-	-	-			-	-		
			13.4.5 Inventário automatizado de Hardware e software.	25	50	75	100		25						
			13.4.6 Identificação dos usuários e registro de logs, em conformidade com o Marco Civil da Internet;	25	50	100	-	-	25			-	-		
			13.4.7 Implantação de um Centro de Tratamento de Incidentes de Segurança de Redes	25	50	100	-	-	25			-	-		
13.5 Expansão e aperfeiçoamento dos Serviços de TI, suporte e atendimento ao Usuário	- Melhoria no nível de acordo de serviço (SLA) - Melhoria na disponibilidade dos serviços TI - Reestruturação da Coordenadoria de Suporte e Atendimento - Melhoria no serviço de email - Adesão ao Serviço de autenticação federada (CAFe) da RNP, que permitirá a integração da base de dados institucional com outras instituição - Adesão ao Serviço Education Roaming (Eduroam) da RNP, que possibilitará atender aos requisitos de mobilidade da comunidade acadêmica;	- Nível médio de satisfação dos usuários com o suporte na prestação de serviços de TI sob responsabilidade da DGTI	13.5.1 Formalização do catálogo de serviços	75	100	-	-	-	50			-	-	-	
			13.5.2 Monitoramento dos níveis de acordo de serviço	50	100	-	-	-	50			-	-	-	
			13.5.3 Implantação de uma Central de Service Desk em conformidade com a ITIL	50	100	-	-	-	50			-	-	-	
			13.5.4 Implantação de uma solução de email, com filtro de antispam mais eficiente e com mecanismos de controle de congestionamento	50	100	-	-	-				-	-	-	
			13.5.5 Implantação do serviço de autenticação federada CAFe RNP	50	100	-	-	-	25			-	-	-	
			13.5.6 Implantação do serviço Eduroam	-	50	100	100	-	25					-	
13.6 Capacitação e ampliação do quadro de pessoal de TI	- Capacitação técnica e gerencial dos funcionários de TI - Atender as demandas elencadas no plano de pessoal do PDTI	- Quantidade capacitações realizadas	13.6.1 Capacitação anual do pessoal de TI	20	40	60	80	100	20	50					
			13.6.2 Capacitação nas tecnologias dos Sistemas SIG UFRN	-	100	-	-	-	-			-	-	-	
			13.6.3 Participação nas capacitações da Escola	20	40	60	80	100	10						

[illegible]

Quadro 22 Indicadores de desempenho da área de Planejamento e Gestão

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Índice de Departamentos com Alocação de Recursos a partir do Planejamento;	100%	100%	■	0%	Unidades com PARD aprovado/Unidades que receberam recursos
Índice de Despesa com Servidor Terceirizado em relação ao Total de Recursos de Funcionamento	15,93%	27,85%	↑	75%	Valor gasto com terceirização/total de recursos de funcionamento recebidos
Volume de recursos financeiros captados por Projetos Institucionais vinculados à Proplag;	R\$ 6.881.477,75	R\$ 5.568.024,47	↓	-19%	Somatório dos Termos de Descentralização Recebidos e Executados
Índice de despesas empenhadas frente a total distribuído.	37,37%	28,40%	↓	-24%	Valor distribuído/total empenhado
Ambiental					
Índice de postos de monitoramento das emissões de carbono implantados	0%	0%		-	% de implantação total do sistema.
Índice de resíduos de laboratório tratados no LGRQ/DMA	85%	85%	■	0%	Quantidade total de resíduos recolhidos, descontada a parcela encaminhada para tratamento pela empresa terceirizada (não tratáveis).
Índice de resíduos orgânicos compostados	93%	80%	↓	-14%	Quantidade total de resíduos orgânicos recolhidos, descontada a parcela utilizada de forma direta (não compostada).
Índice de lâmpadas fluorescentes adequadamente destinadas	0%	0%		-	% do total de lâmpadas inutilizadas, adequadamente destinadas.
Índice de resíduos recicláveis recolhidos	94%	94%	■	0%	Quantidade total de recicláveis recolhidos pela associação de catadores, descontada a parcela não recolhida.
Índice de resíduos eletrônicos adequadamente destinados	0%	0%		-	% do total de resíduos eletrônicos gerados, adequadamente destinados.
Número de interrupções não programadas pela concessionária fornecedora de energia elétrica	5	11	↑	120%	Nº de interrupções registradas.
Volume de água tratada pela Estação de Tratamento de Água - ETA/UFLA (m³)	81.662	81.662	■	0%	Volume de água tratada.
Volume de esgoto tratado pela Estação de Tratamento de Esgotos - ETE/UFLA (m³)	65.329	65.329	■	0%	Volume de efluentes tratados.
Quantidade de redes destinadas a captação de águas pluviais implantadas e/ou reestruturadas (m)	750	600	↓	-20%	Comprimento linear de redes pluviais implantadas e/ou reestruturadas.
Número de mudas plantadas nas áreas recuperadas/enriquecidas	16.000	18.100	↑	13%	Nº de mudas plantadas, por período de plantio.
Área paisagística atendida pelo programa (m²)	111.000	118.000	↑	6%	Área paisagística implantada.
Número de brigadistas reequipados e atendidos pelo curso de reciclagem	0%	0%		-	Nº de brigadistas treinados e equipados.
Redução no consumo de energia elétrica (Kwh)	50.200	205.800	↑	310%	redução do consumo em Kwh.
DGTI					
Nível médio de satisfação dos usuários com o suporte na prestação de serviços de TI sob responsabilidade da DGTI (anual)	-	4,69		-	Média ponderada das notas atribuídas pelos usuários dos serviços em pesquisa de satisfação.
Nível médio de satisfação dos donos de processos de negócio com os produtos de software e respectivos módulos mantidos pela DGTI (anual)	-	3,05		-	Média ponderada das notas atribuídas pelos usuários dos serviços em pesquisa de satisfação.
Percentual médio de disponibilidade dos serviços de internet providos internamente	-	99,28%		-	% de tempo de disponibilidade no ano.

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
pela DGTI para as unidades organizacionais da UFLA (anual)					
Percentual médio de disponibilidade dos serviços de internet providos para a UFLA pelo POP-MG. (anual)	-	99,45%		-	% de tempo de disponibilidade no ano.
Prefeitura					
Índice de Prédios com Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) aprovados (anual)	-	4		-	Somatório do número de projetos submetidos.
Serviços internos de obra e manutenção predial	51	90	↑	76%	Somatório dos serviços de maior relevância relacionados ao tema.
Índice de Demandas de Manutenção anuais atendidas (ODS) (anual)	-	79,30%		-	Relação entre o número de ODS recebidas e número de ODS finalizadas o atendimento.
Idade Média da Frota	8,5	9	↑	6%	Tempo médio de utilização (anos), ponderado pelo número de veículos
Índice de Área Anual construída adicionada	3590	7497	↑	109%	Somatório da área em m² adicionada à área total.
Índice de Custo do Quilometro Rodado nos veículos oficiais (anual)	-	R\$ 3,08		-	Média do custo por quilômetro rodado, ponderada pela quilometragem rodada nos diversos tipos de veículos no ano de 2016.
Índice de obras paralisadas	16,67%	28,57%	↑	71%	Relação entre o número de obras paralisadas frente ao número total de obras em execução.
Taxa de eficiência em prazos de execução de obras contratadas	50%	42,86%	↓	-14%	Relação entre o número de obras com aditivo de prazo frente ao número total de obras em execução.
Taxa de eficiência de projetos de obras licitadas	52%	31,25%	↓	-40%	Relação entre o número de obras com aditivo por erro de projeto frente ao número total de obras em execução.
Consumo médio de água (litros/mês)	13997880	13678840	↓	-2%	Somatório do consumido.
Consumo médio de energia elétrica por mês (kwh)	646100	617167	↓	-4%	Somatório do consumido.
Índice Relativo de Acidentes de Trabalho (anual)	-	6		-	Somatório do número de ocorrências.
Ocorrências de furto ou roubo no Campus (anual)	-	8		-	Somatório do número de ocorrências.
DCOF					
Índice de Recursos não Executados por Ação Orçamentária Ação 00OL (anual)	-	69,64%		-	IRNE=(RNE/ROL)*100; Em que: RNE é o nº de recursos não executados na ação orçamentária; e ROL é o nº de recursos orçamentários liberados na ação orçamentária.
Índice de Recursos não Executados por Ação Orçamentária Ação 15F0 (anual)	-	8,13%		-	IRNE=(RNE/ROL)*100; Em que: RNE é o nº de recursos não executados na ação orçamentária; e ROL é o nº de recursos orçamentários liberados na ação orçamentária.
Índice de Recursos não Executados por Ação Orçamentária Ação 20GK (anual)	-	0,00%		-	IRNE=(RNE/ROL)*100; Em que: RNE é o nº de recursos não executados na ação orçamentária; e ROL é o nº de recursos orçamentários liberados na ação orçamentária.
Índice de Recursos não Executados por Ação Orçamentária Ação 20RK (anual)	-	0,00%		-	IRNE=(RNE/ROL)*100; Em que: RNE é o nº de recursos não executados na ação orçamentária; e ROL é o nº de recursos orçamentários liberados na ação orçamentária.

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Índice de Recursos não Executados por Ação Orçamentária Ação 4572 (anual)	-	0,00%		-	$IRNE = (RNE/ROL) * 100$; Em que: RNE é o nº de recursos não executados na ação orçamentária; e ROL é o nº de recursos orçamentários liberados na ação orçamentária.
Índice de Recursos não Executados por Ação Orçamentária Ação PNAES 4002 (anual)	-	0,00%		-	$IRNE = (RNE/ROL) * 100$; Em que: RNE é o nº de recursos não executados na ação orçamentária; e ROL é o nº de recursos orçamentários liberados na ação orçamentária.
Índice de Recursos não Executados por Ação Orçamentária Ação REUNI 8282 (anual)	-	0,00%		-	$IRNE = (RNE/ROL) * 100$; Em que: RNE é o nº de recursos não executados na ação orçamentária; e ROL é o nº de recursos orçamentários liberados na ação orçamentária.
Despesas sem Cobertura Orçamentária no Final do Exercício (anual)	-	R\$ 0,00		-	Somatório das despesas.
Índice de Empenhos Liquidados (anual)	-	70,86%		-	$IEL = (LE/TEE) * 100$; Em que: EL é o nº de empenhos liquidados; e TEE é o nº total de empenhos emitidos.
Índice de Recursos Próprios (RP) não processados (anual)	-	0%		-	$IRPNP = (VRPNP/VE) * 100$; Em que VRPNP é o valor de Restos a Pagar não processado; e VE é o valor empenhado.
DGM					
Tempo Médio entre o pedido e a disponibilidade do Item para requisição (anual)	-	94		-	Média dos dias.
DMP					
Tempo Médio entre o recebimento das mercadorias no almoxarifado até sua entrega à unidade (dias) (anual)	-	4		-	Média dos dias.
DICON					
Número de processos tramitados para celebração de contratos e parcerias	292	552	↑	89%	Somatório do número de processos.
Número de instrumentos jurídicos celebrados, discriminados por tipo de celebrantes públicos/privados, nacional e internacional e de acordo com a nomenclatura a seguir: Acordo de cooperação	2	13	↑	550%	Somatório do número de instrumentos.
Número de instrumentos jurídicos celebrados, discriminados por tipo de celebrantes públicos/privados, nacional e internacional e de acordo com a nomenclatura a seguir: Contrato de prestação de serviço, fornecimento, concessão de uso e consultoria	37	73	↑	97%	Somatório do número de instrumentos.
Número de instrumentos jurídicos celebrados, discriminados por tipo de celebrantes públicos/privados, nacional e internacional e de acordo com a nomenclatura a seguir: Convênio de cooperação	2	4	↑	100%	Somatório do número de instrumentos.
Número de instrumentos jurídicos celebrados, discriminados por tipo de celebrantes públicos/privados, nacional e internacional e de acordo com a nomenclatura a seguir: Convênio de estágio	116	219	↑	89%	Somatório do número de instrumentos.
Número de instrumentos jurídicos celebrados, discriminados por tipo de celebrantes públicos/privados, nacional e internacional e de acordo com a nomenclatura a seguir: Protocolo de intenções	7	10	↑	43%	Somatório do número de instrumentos.
Número de instrumentos jurídicos celebrados, discriminados por tipo de celebrantes públicos/privados, nacional e internacional e de acordo com a nomenclatura a seguir:	5	11	↑	120%	Somatório do número de instrumentos.

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Termo de cooperação					
Número de instrumentos jurídicos celebrados, discriminados por tipo de celebrantes públicos/privados, nacional e internacional e de acordo com a nomenclatura a seguir: Termo aditivo	58	117	↑	102%	Somatório do número de instrumentos.
Número de instrumentos jurídicos celebrados, discriminados por tipo de celebrantes públicos/privados, nacional e internacional e de acordo com a nomenclatura a seguir: Apostilamento	17	25	↑	47%	Somatório do número de instrumentos.
Número de pareceres emitidos pela assessoria da Dicon	122	279	↑	129%	Somatório do número de instrumentos.
Número de despachos interlocutórios e decisórios emitidos pela Dicon	329	541	↑	64%	Somatório do número de instrumentos.
Número de instrumentos jurídicos não celebrados de acordo com a motivação da Dicon: Inviabilidade Jurídica	0	2		-	Somatório do número de instrumentos.
Número de instrumentos jurídicos não celebrados de acordo com a motivação da Dicon: Inviabilidade Operacional	0	2		-	Somatório do número de instrumentos.
Número de instrumentos jurídicos não celebrados de acordo com a motivação da Dicon: Inviabilidade Técnica	3	3	■	0%	Somatório do número de instrumentos.
Número de instrumentos jurídicos não celebrados de acordo com a motivação da Dicon: Falta de Interesse da outra Parte	16	41	↑	156%	Somatório do número de instrumentos.

Quadro 23 Planejamento da área de Biblioteca

Objetivo	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: Biblioteca	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
14.1.Ampliar a infraestrutura física da Biblioteca e estruturá-la com modernos recursos de informação e comunicação	- Disponibilizar, na Biblioteca, tecnologias atualizadas e modernas (computadores, tablets, impressoras, digitalizadores, leitores, teclados, câmeras de segurança, tanto para o acervo, quanto para as pessoas, ferramentas para videoconferência, lousa interativa, netbooks para empréstimos domiciliares, tecnologias RFID, freezer para preservar e conservar	- Nº de entrada de usuários na Biblioteca - Nº de equipamentos adquiridos - Nº de mesas adquiridas e ampliadas - Nº de cadeiras adquiridas e ampliadas - Nº de computadores adquiridos	14.1.1.Elaboração do projeto e início da construção do novo prédio da Biblioteca Universitária.	-	20	30	70	100	-					Reitoria Prefeitura Proplag Comissão técnica da biblioteca	
			14.1.2.Realizar de 4 dedetizações.	-	40	60	80	100	-						
			14.1.3.Ampliar em 40% o número de assentos para os usuários da Biblioteca por meio da readequação dos	-	40	60	80	100	-						Atendendo ao pleito da Pró-reitoria de graduação (PRG) e Pró-reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG) o anfiteatro da

Objetivo	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: Biblioteca	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
	as obras do acervo especial e raro com o objetivo de combater a infestação por fungos e bactérias, guarda-volumes automatizados, entre outros); - Ampliar o número de mesas e assentos, nas áreas de estudos; - Ampliar o número de computadores, no Espaço de Pesquisa Virtual; - Ampliar o número de cabines de estudos individuais/dupla e de grupo; - Adequar as estratégias e equipamentos de prevenção e combate a incêndio, com sinalização, saídas de emergência e extintores entre outros; - Criar um espaço de estudos 24 horas, no andar térreo, com ventilação natural, proveniente da área utilizada como estacionamento de motocicletas e bicicletas, podendo ser utilizado por membros da comunidade interna e externa, acatando as disposições do serviço de vigilância da Universidade; - Realizar programação anual para dedetização das instalações, bem como, semestralmente, realizar higienização do acervo informacional; - Readequar o espaço físico das áreas de estudo, com conexão à internet e pontos de eletricidade em mesas de estudos e em cabines de estudo; - Concluir a adequação do prédio da Biblioteca Universitária quanto à acessibilidade, com rampa, piso tátil, sinalização e outros recursos.	- Nº de cabines de estudos individual/dupla e grupo ampliadas - Nº de dedetizações efetuadas - Nº de recursos de acessibilidade implantados - Nº de item segurança estrutural implantados - Nº de adequações no prédio atual executadas - Metros quadrados ampliados	espaços de estudos.												Biblioteca foi destinado a ministração de aulas.
			14.1.4.Ampliar em 100% o número de cabines de estudos em grupo.	-	40	60	80	100	-						
			14.1.5.Apresentar relatório de condições de segurança do prédio da biblioteca atual.	-	100				-						
			14.1.6.Inaugurar um espaço de estudos 24 horas.	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-		Atendendo ao pleito da Pró-reitoria de graduação (PRG) e Pró-reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG) o anfiteatro da Biblioteca foi destinado a ministração de aulas.
14.2.Desenvolver ações junto ao pessoal administrativo	- Capacitar os servidores técnico-administrativos, promovendo a participação em cursos e eventos da área;	- Nº de cursos proporcionados - Nº de participações em eventos	14.2.1.Proporcionar pelo menos 1 (um) curso de capacitação para cada servidor.	20	40	60	80	100	20					Reitoria PRGDP Comissão técnica da biblioteca	Consideramos nessa meta os servidores que concluíram mestrado, cursos de capacitação e qualificação.

Objetivo	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: Biblioteca	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar servidores de setores estratégicos da Biblioteca Universitária em Libras; - Criar e capacitar uma comissão composta por servidores da Biblioteca para atuar em situações de risco, medidas de segurança e primeiros socorros; - Criar rotinas (cartilhas/manuais/dúvidas frequentes) para formalizar as atividades desenvolvidas, para todas as coordenadorias da Biblioteca garantindo que essas possam ser facilmente repassadas em eventuais substituições de servidores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de servidores capacitados em Libras - Nº de servidores capacitados para atuar em situações de risco - Nº de manuais de rotinas elaborados - Nº de processos e serviços mapeados - Nº de palestras apresentadas no Project Saber + 	14.2.2.Participar em pelo menos 20 eventos da área de biblioteconomia.	20	40	60	80	100	10					Professores ou técnicos convidados	Devido a greve, essa meta foi comprometida.
			14.2.3.Executar o projeto “Saber +”, com palestras para os servidores da Biblioteca sobre temas de interesse do grupo.	20	40	60	80	100	20						
			14.2.4.Mapear todos os processos das coordenadorias da Biblioteca Universitária.	10	35	60	80	100	5						Devido a greve, essa meta foi comprometida.
14.3.Buscar inovação dos serviços prestados aos usuários da Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o horário de funcionamento da Biblioteca; - Aprimorar e promover o Programa de Capacitação de Usuários, com os módulos: Recepção de calouros; Normalização de trabalhos acadêmicos; Normalização bibliográfica; Fontes de informação e estratégias de buscas; Portal de Periódicos da Capes e base de dados do Portal de Periódicos da Capes; - Criar um portal de periódicos da UFLA; - Criar um portal de anais de eventos promovidos pela UFLA; - Preparar estudo da Biblioteca para a obtenção de certificação de qualidade ISO; - Aprimorar as estatísticas de serviços e atendimentos de cada coordenadoria da Biblioteca; - Incrementar os programas cooperativos de informação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de projetos inovadores em desenvolvimento - Nº de projetos inovadores implantados - Nº de atendimentos internos (Helpdesk) Solicitados - Nº de atendimentos internos (Helpdesk) Atendidos - Nº de empréstimo de computadores do EPV I - Nº de usuários atendidos por capacitações do Programa de Capacitação de Usuários (PCU) - Nº de usuários atendidos pelo Programa de Capacitação de Novos Usuários (PCNU), virtual - Nº de usuários atendidos pelo Programa de 	14.3.1.Desenvolver um sistema de busca e descoberta, com o objetivo de promover o uso e aumentar o número de citações das publicações da UFLA.	50	100				50					Reitoria PROPLAG PRP PROEC Editora UFLA DGTI	
			14.3.2.Desenvolver aplicativo compatível com os principais sistemas operacionais de celulares, contendo as principais funções do Pergamum,.	50	100				50						
			14.3.3.Criar um portal online com todos os títulos de periódicos da UFLA disponíveis e outro para os anais de eventos da UFLA.	-	40	60	80	100	-						
			14.3.4.Disponibilizar ambiente da Biblioteca para estudos 24 horas;	-	40	60	80	100	-						
			14.3.5.Ampliar o horário de	-	100				-						

Objetivo	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: Biblioteca	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
		Capacitação de Novos Usuários (PCNU), presencial - Nº de atendimentos/cópias de pedidos pelo Comut - Nº de solicitações/cópias de pedidos pelo Comut - Nº de empréstimo de computadores portáteis - Nº de devolução de computadores portáteis	expediente para 7 às 23 horas de segunda a sexta-feira. 14.3.6.Ofertar os módulos do Programa de Capacitação de Usuários em todos os semestres. 14.3.7. Apresentar relatório de viabilidade de certificação ISO.												
				20	40	60	80	100	20						
				20	40	60	80	100	0						Devido a greve, essa meta foi comprometida e será retomada em 2017.
14.4.Desenvolver atividades de extensão aliadas à manutenção e ao aprimoramento dos canais permanentes de comunicação entre Biblioteca e comunidade	- Promover exposições, didáticas, científicas e culturais, como a 10ª, 11ª, 12ª e 13ª Semana do Livro e da Biblioteca da UFLA; - Desenvolver campanhas educativas e outros eventos; - Promover visitas orientadas; - Elaborar uma política de informação para gerenciamento de mídias sociais da Biblioteca e lista de e-mails institucionais, com o objetivo de dinamizar o uso de redes sociais, bem como otimizar o uso do atendimento via chat, em tempo real, visando a eficiência na comunicação com os usuários; - Desenvolver estratégias, programas e ações que resultem em um vigoroso processo de divulgação do seu acervo; - Atualizar o site oficial da Biblioteca Universitária, conforme padrão de portais governamentais e modelo UFLA; - Otimizar o serviço de referência virtual, via chat; - Utilizar murais informativos e TV indoor; - Manter um canal de comunicação para	- Nº de exposições e eventos realizadas - Nº de semanas do livro e da biblioteca desenvolvidos - Nº de campanhas educativas promovidas - Nº de seguidores na fanpage da Biblioteca - Nº de Disseminação Seletiva da Informação - Nº de visitas ao novo site oficial da Biblioteca - Nº de atendimentos realizados no Serviço de Referência Virtual (chat) - Nº de manifestações nos canais de comunicação com os usuários, via pergamum	14.4.1.Promover a Semana do Livro e da Biblioteca Universitária.	20	40	60	80	100	0						Devido a greve, essa meta foi comprometida e será retomada em 2017.
			14.4.2.Desenvolver uma política de uso de mídias sociais.	20	40	60	80	100	20						
			14.4.3.Ampliar e aprimorar a comunicação com os usuários da Biblioteca.	20	40	60	80	100	20						
			14.4.4.Lançar o novo site da Biblioteca, segundo os padrões governamentais/UFLA.	70	100				70						

Objetivo	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável: Biblioteca	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
		- Nº de inventários realizados - Nº de materiais bibliográficos higienizados													
14.6.Dinamizar o Repositório Institucional da UFLA (Riufla)	- Aprovar Política Institucional de Informação com depósito mandatório; - Instalar novo plugin de estatísticas de uso do Repositório Institucional, com as funcionalidades: número de consulta, downloads, por ano e por país, mostrados de forma textual e gráfica; - Aprimorar o design do Repositório Institucional; - Criar, no Repositório Institucional, coleções de TCCs e monografias para os cursos de graduação, de trabalhos desenvolvidos nos núcleos de estudo e, capacitar servidores dos departamentos para fazerem a inserção dos metadados; - Avaliar os metadados retrospectivos das publicações disponíveis no Repositório Institucional em 100% e efetuar as devidas correções de entradas divergentes; - Depositar a produção científica dos pesquisadores da UFLA no Repositório Institucional; - Digitalizar e depositar a coleção retrospectiva de teses e dissertações, de periódicos, de textos acadêmicos e de outras publicações históricas da UFLA.	- Nº de teses e dissertação depositadas - Nº de artigos científicos depositados - Nº de trabalhos apresentados em eventos depositados - Nº de livros e capítulos de livros depositados - Nº de monografias depositadas - Nº de acesso online ao RIUFLA	14.6.1.Ocupar lugar entre as 10 primeiras posições do Ranking Web of repositories – Brasil.	-	-	100	100	100	-	-				Repositório Institucional (RIUFLA) Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) DGTI	
			14.6.2.Disponibilizar a produção intelectual da UFLA em seu repositório.	20	40	60	80	100	2						Devido a greve, essa meta foi comprometida e será retomada em 2017.

Fonte: Biblioteca Universitária

Quadro 24 Indicadores de desempenho da área de Biblioteca

Indicador	2016-1	2016-2	Variação	Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Coordenadoria de Desenvolvimento do Acervo (CDA)				
Nº de livros adquiridos por compra	6.562	3.821	↓ -42%	Σ número de livros adquiridos por compra
Nº de livros adquiridos por doação ou permuta	1.412	985	↓ -30%	Σ número de livros adquiridos por doação ou permuta
Nº de assinaturas/renovações de periódicos	13	6	↓ -54%	Σ número de títulos de periódicos renovados ou de títulos novos assinados
Nº de obras bibliográficas enviados para encadernação e restauro	267	199	↓ -25%	Σ número de exemplares encadernados ou restaurados
Nº de obras bibliográficas higienizadas	0	0	-	Σ número de exemplares higienizados tecnicamente
Coordenadoria de Processos Técnicos (CPT)				
Nº de fichas catalográficas de produção da instituição	8	21	↑ 163%	Σ número de fichas catalográficas elaboradas
Nº de livros tratados tecnicamente, catalogados - Títulos	1.863	1.353	↓ -27%	Σ número de títulos catalogados no sistema de informação da biblioteca
Nº de livros tratados tecnicamente, catalogados - Exemplares	8.853	3.592	↓ -59%	Σ número de exemplares cadastrados no sistema de informação da biblioteca
Nº de materiais bibliograficos etiquetados e protegidos com etiquetas de RFID	9.349	4.413	↓ -53%	Σ número de livros etiquetados ou protegidos com tecnologia RFID
Coordenadoria de Informações e Serviço (CIS)				
Nº de entrada de usuários na Biblioteca	191.978	138.787	↓ -28%	Σ número de entrada de usuários na Biblioteca Universitária
Nº de atendimentos realizados no Serviço de Referência Virtual (SRV)	73	60	↓ -18%	Σ número de atendimentos realizados via chat
Nº de empréstimos de obras bibliografias	62.223	51.261	↓ -18%	Σ número de obras bibliográficas emprestadas e renovadas
Nº de devoluções de obras bibliográficas	30.357	25.248	↓ -17%	Σ número de obras bibliográficas devolvidas
Nº de empréstimo de computadores portáteis	3.124	2.525	↓ -19%	Σ número de computadores portáteis emprestados e renovados
Nº de devolução de computadores portáteis	1.556	1.248	↓ -20%	Σ número de computadores portáteis devolvidos
Nº de usuários atendidos por capacitações do Programa de Capacitação de Usuários (PCU)	1.479	1.236	↓ -16%	Σ número de usuários capacitados por meio dos módulos do PCU
Nº de usuários atendidos pelo Programa de Capacitação de Novos Usuários (PCNU), virtual	1.415	1.223	↓ -14%	Σ número de calouros capacitados por meio do PCNU - virtual
Nº de usuários atendidos pelo Programa de Capacitação de Novos Usuários (PCNU), presencial	20	13	↓ -35%	Σ número de calouros capacitados por meio do PCNU - presencial
Nº de atendimentos/cópias de pedidos pelo Comut	47	13	↓ -72%	Σ número de cópias enviadas para outras intituições via Comut
Nº de solicitações/cópias de pedidos pelo Comut	718	82	↓ -89%	Σ número de cópias recebidas de outras intituições via Comut
Nº de exposições e eventos realizadas	1	0	↓ -100%	Σ número de exposições que ficaram patentes para visitação na Biblioteca Universitária
Nº de empréstimo entre bibliotecas - cedidos	3	5	↑ 67%	Σ número de empréstimos cedidos a usuários de outras instituições

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Nº de empréstimo entre bibliotecas - atendidos	4	0	↓	-100%	Σ número de empréstimos atendidos a usuários da Biblioteca Universitária da UFLA por outras instituições
Arrecadação de multas	24.477,68	15.463,00	↓	-37%	Σ número do valor arrecado com multas de atraso de empréstimo de materiais
Coordenadoria de Repositório Institucional (CRI)					
Nº de teses e dissertação depositadas	340	237	↓	-30%	Σ número de artigos de teses e dissertações depositadas no RIUFLA
Nº de artigos científicos depositados	158	506	↑	220%	Σ número de artigos de periódicos depositados no RIUFLA
Nº de trabalhos apresentados em eventos depositados	3	1	↓	-67%	Σ número de trabalhos apresentados em eventos depositados no RIUFLA
Nº de livros e capítulos de livros depositados	9	7	↓	-22%	Σ número de livros e capítulos de livros depositados no RIUFLA
Nº de monografias depositadas	94	0	↓	-100%	Σ número de monografias depositadas no RIUFLA
Nº de acesso online ao RIUFLA	113.317	115.423	↑	2%	Σ número de acesso online às páginas do RIUFLA
Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)					
Nº de projetos inovadores em desenvolvimento	2	3	↑	50%	Σ número de projetos inovadores em desenvolvimento na Biblioteca
Nº de projetos inovadores implantados	6	1	↓	-83%	Σ número de projetos inovadores implantados na Biblioteca
Nº de atendimentos internos (Helpdesk) - Solicitados	394	150	↓	-62%	Σ número de assistências internas solicitadas relacionadas à tecnologia
Nº de atendimentos internos (Helpdesk) - Atendidos	350	144	↓	-59%	Σ número de assistências internas atendidas relacionadas à tecnologia atendidos
Nº de empréstimo de computadores do EPV I	26.684	17.250	↓	-35%	Σ número de computadores de mesa utilizados por usuários no EPV

Fonte: Biblioteca Universitária

Quadro 25 Planejamento da área de Governança Digital

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável CGD	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
15.1. Aprimorar o envolvimento da alta administração com iniciativas de TIC	- Promover oficinas, estudos e palestras de governança corporativa de TIC para a alta administração, com base nas melhores práticas de mercado e por meio de contato com a Secretaria de TI (STI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP)	- Número de membros da alta administração que participaram de eventos de Governança Corporativa de TIC	15.1.1.Incluir a participação de membros da alta administração (Reitoria/Pró-Reitorias) em eventos internos e externos, relativos a assuntos de Governança Corporativa de TIC, juntamente com o diretor de TIC da UFLA.	-	100	100	100	100	-					Pró-Reitorias, Comitê de Governança Digital	
	- Participação da alta administração em eventos de Governança Corporativa de TIC, tais como: Workshop de TIC das IFES, Eventos da Escola Superior de Redes (RNP), congressos de Governança Corporativa de TIC, treinamentos em governança Corporativa de TIC, etc.	- Número de eventos de Governança Corporativa de TIC realizados na UFLA por semestre	15.1.2.Realizar, semestralmente, no mínimo, um evento de Governança Corporativa de TIC na UFLA para a alta administração.	-	50	100	100	100	-					Reitoria, Pró-Reitorias, DGTI	
	- Registrar em ata as deliberações sobre questões de TIC com participação da alta administração.	- Número de deliberações de TIC registradas em ata e apoiadas pela alta administração	15.1.3.Aumentar para 100% o número de deliberações em TIC registradas em ata e apoiadas pela alta administração	100	100	100	100	100	100					Reitoria, Pró-Reitorias, DGTI	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável CGD	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
15.2. Definir os processos decisórios sobre TIC	- Definir matriz de responsabilidades para princípios de TIC (políticas e diretrizes), arquitetura de TIC e infraestrutura de TIC, necessidades de aplicações em TIC, seleção e priorização de investimento em TIC, etc	- Número de processos de TIC nas quais foram definidos papéis e responsabilidades	15.2.1. Identificar os papéis e responsabilidades acerca dos processos de TIC que necessitem de tomada de decisão	-	30	50	80	100	-					Reitoria, Pró-Reitorias, DGTI	
15.3. Efetivar a atuação do Comitê de Governança Digital da UFLA	- Elaborar o regimento interno do Comitê de Governança Digital da UFLA	- Formalização ou não do Comitê de Governança Digital na Estrutura Organizacional da UFLA	15.3.1. Inserir formalmente o Comitê de Governança Digital na Estrutura Organizacional da UFLA	-	100	-	-	-	-		-	-	-	Comitê de Governança Digital	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável CGD	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
	- Realizar reuniões mensais para discussões das questões de TIC no Âmbito do Comitê de Governança Digital	- Número de reuniões realizadas pelo Comitê de Governança Digital da UFLA registradas em ata	15.3.2.Realizar reuniões mensais do Comitê de Governança de TIC	50	100	100	100	100	50					-	
15.4.Aprimorar a Segurança da Informação e Comunicação, por meio da governança dos riscos de TIC	- Revisar e aprovar a Política de Segurança da Informação e Comunicações; - Alinhar os objetivos da gestão de riscos com os objetivos e estratégias da organização; - Assegurar a conformidade legal e regulatória da gestão de riscos; - Atribuir responsabilidades nos níveis apropriados dentro da organização; - Assegurar que os recursos	- Número de Políticas e Normas relativas à Segurança da Informação e Comunicações que foram revisadas, aprovadas e publicadas formalmente	15.4.1.Atingir 100% de governança dos riscos de TIC executada com o apoio da alta administração	20	40	60	80	100	20					Reitoria, Pró-Reitorias, DGTI	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável CGD	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
	necessários sejam alocados para a gestão de riscos; - Comunicar os benefícios da gestão de riscos a todas as partes interessadas; - Assegurar que a estrutura para gerenciar riscos continue a ser apropriada.														
15.5.Governança dos investimentos em TIC, incluindo priorização de investimentos, seleção de investimentos e análise de benefícios	- Identificar e priorizar projetos; - Revisar as prioridades dos programas, projetos e outros trabalhos, levando em consideração a disponibilidade de orçamento, os riscos e a capacidade de realização da equipe.	- Número de projetos de TIC identificados e priorizados - Existência ou não de planejamento financeiro anual para a área de TIC	15.5.1.Atingir 100% de governança de investimentos em TIC executada com o apoio da alta administração	20	40	60	80	100	20					Reitoria, Pró-Reitorias, DGTI	
15.6..Alinhamento Estratégico das ações de TIC com as necessidades da instituição e suas partes envolvidas	- Formalizar políticas e diretrizes que deverão ser seguidas pela área de TIC; - Compreender as limitações, em termos de capacidade, da área de TIC;	- Existência ou não de PDTIC vigente alinhado ao PPA, PDI, EGD e demais direcionadores estratégicos da UFLA - Percentual de objetivos	15.6.1.Elaborar PDTICs que contemplem os objetivos estratégicos da UFLA apoiados por objetivos estratégicos de TIC	-	100	-	100	-	-				-	Reitoria, Pró-Reitorias, DGTI	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável CGD	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os direcionadores estratégicos organizacionais definidos pela alta administração, incluindo o Plano Plurianual (PPA), o PDI da UFLA e a Estratégia de Governança Digital (EGD); - Desenvolver e formalizar PDTICs participativos, que envolvam a alta administração e os representantes das áreas finalísticas da organização 	estratégicos da UFLA apoiados por objetivos estratégicos de TIC presentes no PDTIC													
15.7.Comunicação entre a área de TIC, a alta administração e as partes envolvidas no uso da TIC, para favorecer a transparência e a prestação de contas das ações empreendidas pela TIC	<ul style="list-style-type: none"> - Definir políticas, diretrizes e processos para a comunicação e a prestação de contas das ações empreendidas pela TIC, sempre que possível, por meio do Comitê de Governança Digital; - Implementar o Plano de Dados Abertos (PDA) 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação ou não do Plano de Dados Abertos (PDA) - Número de políticas, diretrizes e processos definidos formalmente e publicados para a comunicação entre os diversos papéis envolvidos na Governança de TIC e na prestação de contas empreendida pela TIC 	15.7.1.Estabelecer mecanismos formais para a comunicação entre os diversos papéis envolvidos na governança de TIC (alta administração, representantes das áreas de negócio, TIC e demais partes interessadas)	-	30	50	70	100	-					Reitoria, Pró-Reitorias, DGTI	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável CGD	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
15.8. Análise contínua da conformidade do ambiente de TIC, frente aos marcos regulatórios que regem a administração pública	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver, no ambiente da organização, as competências necessárias para a avaliação da conformidade da área de TIC - Reportar os resultados obtidos durante os processos de auto avaliação e de auditorias internas e externas para a função de governança de TIC - Utilizar os resultados obtidos durante os processos de auto avaliação, e de auditorias internas e externas para aprimorar os processos de governança e gestão de TIC - Caso necessário, verificar a possibilidade de contratação de uma auditoria independente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de pessoas capacitadas para realizar avaliação da conformidade da área de TIC - Número de processos de governança e gestão de TIC aprimorados devido a resultados obtidos durante o processo de auto avaliação - Número de auditorias independentes realizadas 	15.8.1. Propor, semestralmente, no mínimo, uma auditoria interna sobre a conformidade da área de TIC frente aos marcos regulatórios que regem a administração pública.	50	50	100	100	100	0					Reitoria, Proplag, Auditoria Interna, DGTI	O Comitê de Governança Digital da UFLA foi designado pela Portaria Reitoria Nº 1243, de agosto de 2016, alterada pela Portaria Reitoria Nº 1586, de outubro de 2016. Por esse motivo, não houve tempo suficiente para executar as ações necessárias para o cumprimento da meta estabelecida.
15.9. Monitoramento do desempenho da TIC	<ul style="list-style-type: none"> - Formalizar plano de gestão de serviços de TIC, incluindo catálogo de serviços e gerenciamento de nível de serviço; - Definir a periodicidade e o 	- Existência ou não de catálogo de serviços de TIC formalmente publicado	15.9.1. Acompanhar e revisar a publicação semestral do catálogo de serviços de TIC	-	100	100	100	100	-						

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável CGD	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
	formato das informações de desempenho de TIC a serem reportadas para a função de governança; - Utilizar as informações de desempenho de TIC para aprimorar os processos de governança e gestão de TIC														
		- Percentual de serviços do catálogo de serviços de TIC que possuem indicadores de nível de serviço definidos e publicados formalmente	15.9.2.Deliberar sobre a proposta de indicadores de nível de serviço de TIC formalizados no plano de gestão de serviços de TIC	-	30	60	80	100	-						
		- Número de indicadores de desempenho de TIC definidos - Número de indicadores de desempenho de TIC revisados	15.9.3.Definir e revisar semestralmente indicadores de desempenho da TIC a serem reportados para a função de governança e gestão de TIC	10	100	100	100	100	10						
		- Número de processos de governança e gestão de TIC aprimorados devido às avaliações dos indicadores de desempenho	15.9.4.Avaliar semestralmente as informações de desempenho de TIC para aprimorar os processos de governança e gestão de TIC	10	100	100	100	100	10					Reitoria, DGTI	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Responsável CGD	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	Corresponsável	
15.10.Avaliação do uso da TIC	<ul style="list-style-type: none"> - Medir a capacidade de TIC em relação às demandas das áreas finalísticas por serviços de TIC; - Executar práticas organizacionais de gestão de portfólio de projetos de TIC; - Executar práticas organizacionais de gestão de pessoas por competências e plano de pessoal de TIC. 	- Existência ou não do Plano de Capacidade de TIC publicado formalmente	15.10.1.Publicar, anualmente, Plano de Capacidade de TIC, incluindo Plano de Pessoal de TIC.	-	100	100	100	100						PRGDP, DGTI	
15.11.Aprimorar a Capacidade de Governança de TI da UFLA de acordo com o índice IGovTI	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as dimensões avaliadas no IGovTI que podem ser aprimoradas por meio da melhoria da Governança Corporativa de TIC na UFLA; - Realizar o planejamento, executar e monitorar o alcance das melhorias nas dimensões avaliadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valor do IGovTI da UFLA - Nível de capacidade do IGovTI da UFLA - Número de dimensões do IGovTI da UFLA que obtiveram crescimento 	15.11.1.Aumentar para o Nível de Capacidade Aprimorado do IGovTI	50	60	70	80	100	50					Reitoria, Pró-Reitorias, DGTI	

[illegible]

Quadro 26 Indicadores de desempenho da área de Governança Digital

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
Comitê de Governança Digital (CGD)					
Número de membros da alta administração que participaram de eventos de Governança Corporativa de TIC	-	-		-	Σ número de membros da alta administração que participaram de eventos de Governança Corporativa de TIC por ano
Número de eventos de Governança Corporativa de TIC realizados na UFLA por semestre	-	-		-	Σ número de eventos de Governança Corporativa de TIC realizados na UFLA por semestre
Número de deliberações de TIC registradas em ata e apoiadas pela alta administração	-	-		-	Σ número de deliberações de TIC registradas em ata do Comitê de Governança Digital
Número de processos de TIC nos quais foram definidos papéis e responsabilidades	-	-		-	Σ número de processos de TIC nos quais foram definidos papéis e responsabilidades
Formalização ou não do Comitê de Governança Digital na Estrutura Organizacional da UFLA	NÃO	NÃO		-	SIM, se o Comitê de Governança Digital estiver formalizado. NÃO, caso contrário.
Número de reuniões realizadas pelo Comitê de Governança Digital da UFLA registradas em ata	0	2		-	Σ número de reuniões do Comitê de Governança Digital
Número de Políticas e Normas relativas à Segurança da Informação e Comunicações que foram revisadas, aprovadas e publicadas formalmente	-	-		-	Σ número de políticas e normas relativas à Segurança da Informação e Comunicações que foram revisadas, aprovadas e publicadas formalmente
Número de projetos de TIC identificados e priorizados	-	-		-	Σ número de projetos de TIC identificados e priorizados
Existência ou não de planejamento financeiro anual para a área de TIC	SIM	SIM		-	SIM, se existir planejamento financeiro anual para a área de TIC. NÃO, caso contrário.
Existência ou não de PDTIC vigente alinhado ao PPA, PDI, EGD e demais direcionadores estratégicos da UFLA	SIM	SIM		-	SIM, se existir PDTIC vigente alinhado ao PPA, PDI, EDG e demais direcionadores estratégicos. NÃO, caso contrário.
Percentual de objetivos estratégicos da UFLA apoiados por objetivos estratégicos de TIC presentes no PDTIC	-	-		-	POEITIC = (ΣOEITIC / ΣOEI) * 100; Em que: ΣOEITIC representa o somatório do número de objetivos estratégicos institucionais da UFLA apoiados por objetivos estratégicos de TIC; e ΣOEI representa o somatório do número de objetivos estratégicos institucionais da UFLA
Implementação ou não do Plano de Dados Abertos (PDA)	NÃO	NÃO		-	SIM, se existir PDA implementado. NÃO, caso contrário.
Número de políticas, diretrizes e processos definidos formalmente e publicados para a comunicação entre os diversos papéis envolvidos na Governança de TIC e na prestação de contas empreendida pela TIC	-	-		-	Σ número de políticas, diretrizes e processos definidos formalmente e publicados para a comunicação entre os papéis envolvidos na Governança de TIC
Número de pessoas capacitadas para realizar avaliação da conformidade da área de TIC	1	1	■	0%	Σ quantidade de pessoas capacitadas para realizar avaliação de conformidade de TIC
Número de processos de governança e gestão de TIC aprimorados devido a resultados obtidos durante o processo de auto avaliação	-	-		-	Σ número de processos de governança e gestão de TIC que foram aprimorados devido a resultados obtidos durante o processo de auto avaliação
Número de auditorias independentes realizadas	-	-		-	Σ número de auditorias independentes realizadas por ano
Existência ou não de catálogo de serviços de TIC formalmente publicado	NÃO	NÃO		-	SIM, se existir catálogo de serviços de TIC formalmente publicado. NÃO, caso contrário.
Percentual de serviços do catálogo de serviços de TIC que possuem indicadores de nível de serviço definidos e publicados formalmente	-	-		-	PINS = (ΣINS / ΣS) * 100; Em que: ΣINS representa o somatório do número de serviços de TIC do catálogo que possuem indicador de nível de serviço definido; e ΣS representa o somatório do número de

Indicador	2016-1	2016-2	Variação		Descrição da fórmula de cálculo do indicador
					serviços de TIC existentes no catálogo de serviços
Número de indicadores de desempenho de TIC definidos	-	-		-	Σ número de indicadores de desempenho de TIC definidos
Número de indicadores de desempenho de TIC revisados	-	-		-	Σ número de indicadores de desempenho de TIC revisados
Número de processos de governança e gestão de TIC aprimorados devido às avaliações dos indicadores de desempenho	-	-		-	Σ número de processos de governança e gestão de TIC que foram aprimorados devido às avaliações dos indicadores de desempenho
Existência ou não do Plano de Capacidade de TIC publicado formalmente	NÃO	NÃO		-	SIM, se existir Plano de Capacidade de TIC publicado formalmente. NÃO, caso contrário.
Valor do IGovTI da UFLA	-	-		-	Valor de 0 a 1 fornecido por avaliação do TCU, em que, quanto mais próximo de 1, melhor o indicador de governança de TI da Instituição avaliada.
Nível de capacidade do IGovTI da UFLA	-	-		-	Classificação do nível de capacidade de governança de TI fornecida por avaliação do TCU, em que, de acordo com o valor de IGovTI, a Instituição pode obter o nível de capacidade Inicial, Básico, Intermediário ou Aprimorado
Número de dimensões do IGovTI da UFLA que obtiveram crescimento	-	-		-	Σ número de dimensões avaliadas no IGovTI que obtiveram crescimento em relação à avaliação imediatamente anterior